



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Turismo

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

PRODETUR NACIONAL CEARÁ

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

PDITS

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DO TURISMO SUSTENTÁVEL
POLO MACIÇO DE BATURITÉ**

TOMO I

**CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, OBJETIVOS
E DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**

FORTALEZA / CEARÁ / 2014.





**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Turismo

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO CEARÁ

PRODETUR NACIONAL CEARÁ

GOVERNADOR DO ESTADO
CID FERREIRA GOMES

SECRETÁRIO DE TURISMO
BISMARCK PINHEIRO MAIA

EQUIPE TÉCNICA DO PRODETUR NACIONAL CEARÁ (VERSÃO FINAL DESTES DOCUMENTOS)

COORDENADORA DA UGP	DANIELLE MONTENEGRO MELO FREITAS
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	AUGUSTO CÉSAR MENEZES
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	CAROLINE ARAÚJO TEIXEIRA SIEBRA
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	DANIELE GUILHERME CARNEIRO DE ARAÚJO
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	RIANA JÉSSICA DA ROCHA ARAÚJO

EQUIPE TÉCNICA DO PRODETUR NACIONAL CEARÁ (VERSÃO PRELIMINAR DESTES DOCUMENTOS)

COORDENADORA DA UGP	LYDIA MARIA PORTELA FERNANDES
COORDENADORA ADMINISTRATIVA	CLÁUDIA MARIA STUDART NORÕES ELLERY
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	ERNADES FREIRE ALVES

EQUIPE CHAVE COBRAPE

COORDENADOR GERAL	HAROLDO RIBEIRO DE OLIVEIRA
ESPECIALISTA EM URBANISMO	MITISUYOSHI TAKIISHI
ESPECIALISTA EM DIREITO URBANÍSTICO E AMBIENTAL	JOSÉ MARIA A. MARTINS DIAS
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	JOSE ANTONIO OLIVEIRA DE JESUS
ESPECIALISTA EM TURISMO	MYRTIS ARRAIS DE SOUZA
ESPECIALISTA EM SOCIOLOGIA	PATRICIO ANTONIO VERGARA ROJAS



EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR COBRAPE

ESPECIALISTA EM ESTUDOS DE VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA	ROGÉRIO DIAS GUERHEIM
ESPECIALISTA EM PROJETOS URBANÍSTICOS	CLAUS BANTEL
ESPECIALISTA EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS	GRACIELA FERNANDEZ GONDOLO
ESPECIALISTA EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO	MARCOS CARRILHO
ESPECIALISTA EM TRANSPORTES E VIAS	RAUL FERNANDES RAMOS
ESPECIALISTA EM GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL	WAGNER JORGE NOGUEIRA
ESPECIALISTA EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	LUIS EDUARDO GRISOTTO
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO BIÓTICO)	SÁVIO MOURÃO HENRIQUE
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO FÍSICO)	GUSTAVO AMORIM STUDART GURGEL
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO ANTRÓPICO)	REGINA ARAÚJO
ESPECIALISTA EM TURISMO (PLANEJAMENTO TURÍSTICO)	EMANUELA M. A. REBOUÇAS
ESPECIALISTA EM TURISMO (PRODUTO TURÍSTICO)	KAREN BEVILAQUA DINIZ
ESPECIALISTA EM ESTUDOS DE VIAB.NO SETOR DE TURISMO	PAULO BORBA LEITE DE MORAES

EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR INCORPORADA COBRAPE

COORDENADORA TÉCNICA	MAGDA HELENA DE ARAÚJO MAIA
COORDENADOR OPERACIONAL	BRUNO PEREIRA FRANÇA
ESPECIALISTA EM INFRAESTRUTURA	YURI NASCIMENTO BARBOSA
ESPECIALISTA EM TURISMO	CASSIANA PANISSA GABRIELE
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	AMANDA SOUSA SILVINO
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	LUCIANA MACIEL BARBOSA
GEÓGRAFO RESPONSÁVEL PELOS MAPAS	TASSO IVO DE OLIVEIRA
ESTAGIÁRIA DE TURISMO	MÁRCIA BELISÁRIO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1. CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ	21
1.1 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO	24
1.1.1. BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ	27
1.2 USO ATUAL OU POTENCIAL DOS MUNICÍPIOS E CAPACIDADE DE CARGA DE SEUS ATRATIVOS	29
1.3 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA	31
1.3.1. A INFLUÊNCIA DO CLIMA E DAS PAISAGENS NATURAIS	32
1.4 CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA	34
2. OBJETIVOS DO PDITS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ	39
2.1 OBJETIVO GERAL	40
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	40
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	43
3.1 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL	45
3.1.1. DIVISÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS DO TERRITÓRIO E CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL	47
3.1.2. CLIMA E RECURSOS HÍDRICOS E A RELAÇÃO COM O TURISMO	60
3.1.3. CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS DO POLO	66
3.1.4. MEIO BIÓTICO	72
3.2 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERAIS ENCONTRADOS NO POLO	81
3.2.1. ASPECTOS URBANOS	81
3.2.1. SISTEMA VIÁRIO – ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE	97
3.2.2. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	108
3.2.3. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	115
3.2.4. GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS	120
3.2.5. COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	121
3.2.6. SERVIÇOS DE SAÚDE	123
3.2.7. EDUCAÇÃO	124
3.2.8. SISTEMAS DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA	127
3.2.9. SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	133
3.2.10. SEGURANÇA	136
3.2.11. AGÊNCIAS BANCÁRIAS	138
3.2.12. SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	139
3.2.13. PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO	142
3.3 IDENTIFICAÇÃO DAS PRESSÕES SOBRE O TERRITÓRIO	150
3.3.1. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	150
3.3.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS VINCULADAS AO TURISMO	158
3.4 ANÁLISE DOS IMPACTOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO	161
3.4.1. MEIO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	164
3.4.2. MEIO SOCIAL	165
3.4.3. MEIO AMBIENTE	166
3.4.4. ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL	178
3.4.5. ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA DO POLO	217
3.4.6. POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS POR MUNICÍPIO	235
3.4.7. OPERADORES DE RECEPTIVOS	255
3.4.8. COMERCIALIZAÇÃO (PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO)	255
3.5 CONSOLIDAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS: AS AÇÕES ATUAIS E FUTURAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO POLO	260
3.5.1. ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA – PARÂMETRO PARA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PROJETOS	261
3.5.2. POSIÇÃO E IMAGEM DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	287



3.5.3. IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO E DOS ATORES LOCAIS A MOBILIZAR.....	288
3.5.4. POSIÇÃO ATUAL DO POLO NO MERCADO TURÍSTICO VERSUS SEU POSICIONAMENTO POTENCIAL.....	290
3.5.5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E INVESTIMENTOS	293

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

FOTOS

FOTO 1 - MUSEU SENZALA NEGRO LIBERTO (REDENÇÃO, CE).....	29
FOTO 2 – ENTRADA DA CIDADE DE ACARAPE/CE.....	48
FOTO 3 – PEDRA AGUDA, ATRATIVO DE ARACOIABA/CE.....	49
FOTO 4 – IGREJA MATRIZ DE SÃO FRANCISCO (ARATUBA/CE).....	50
FOTO 5 - SANTUÁRIO DE SANTA PAULINA EM BARREIRA/CE.....	51
FOTO 6 – MARIA FUMAÇA: PRIMEIRA LOCOMOTIVA A VAPOR A FAZER O PERCURSO FORTALEZA-BATURITÉ (1882).....	52
FOTO 7 – IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DE NAZARÉ – CAPISTRANO/CE.....	53
FOTO 8 – PRAÇA DE EVENTOS EM GUARAMIRANGA/CE.....	54
FOTO 9 – ENTRADA DA CIDADE DE ITAPIUNA/CE.....	55
FOTO 10 – ESTÁTUA DE SÃO SEBASTIÃO, ATRATIVO DE MULUNGU/CE.....	56
FOTO 11 – IGREJA MATRIZ DA SAGRADA FAMÍLIA EM OCARA/CE.....	57
FOTO 12 – ENTRADA DA CIDADE DE PACOTI/CE.....	58
FOTO 13 – IGREJA MATRIZ DE PALMÁCIA/CE.....	59
FOTO 14 – MONUMENTO NA ENTRADA DE REDENÇÃO/CE.....	60
FOTO 15 – VISTA DE MULUNGU, SITUADA NO PLATÔ DO MACIÇO DE BATURITÉ.....	66
FOTO 16 – ASPECTO DOS TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS EM OCARA.....	67
FOTO 17 – ASPECTO DA DEPRESSÃO SERTANEJA EM ITAPIÚNA/CE.....	68
FOTO 18 – ASPECTO DA CAATINGA E MATAS SECAS DO MACIÇO.....	77
FOTO 19 – ASPECTO DA VEGETAÇÃO DE MATA ÚMIDA EM TORNO DE UM LAGO EM PACOTI.....	78
FOTO 20 – VISTA DA IGREJA DE GUARAMIRANGA/CE.....	89
FOTO 21 – VISTA DA CIDADE DE ITAPIÚNA/CE.....	91
FOTO 22 IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO (MATRIZ DE MULUNGU/CE).....	92
FOTO 23 – ASPECTO DA CIDADE DE PACOTI/CE.....	93
FOTO 24 ASPECTO DA CIDADE DE REDENÇÃO/CE.....	95
FOTO 25 - CE-060 NA SAÍDA DE FORTALEZA.....	99
FOTO 26 TRECHO DA CE-065, ENTRE PACOTI E PALMÁCIA (RODOVIA SENADOR CARLOS JEREISSATI).....	100
FOTO 27 – TREM (MARIA-FUMAÇA) SOB FORMA DE MONUMENTO.....	104
FOTO 28 ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ACARAPE/CE.....	111
FOTO 29 GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS INADEQUADAS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.....	120
FOTO 30 – POLICLÍNICA REGIONAL EM BATURITÉ.....	124



FOTO 31 – HOTEL ESCOLA DE GUARAMIRANGA.	126
FOTO 32 – AUDITÓRIO DA UNILAB - SEMINÁRIO “DESAFIOS PARA O DESENV. DO TERRITÓRIO CEARENSE.	127
FOTO 33 SUBESTAÇÃO DE ACARAPE.	130
FOTO 34 - DELEGACIA MUNICIPAL DE ARACOIABA.....	137
FOTO 35 – SINALIZAÇÃO NÃO-PADRONIZADA NO NÚCLEO URBANO DE GUARAMIRANGA.	141
FOTO 36 - SINALIZAÇÃO TURÍSTICA PADRÃO INTERNACIONAL NO NÚCLEO URBANO DE GUARAMIRANGA, CE.	141
FOTO 37 – SOLAR DOS RAMOS – BATURITÉ.....	143
FOTO 38 - SOLAR DOS CHAVES – PERNAMBUQUINHO, GUARAMIRANGA.	143
FOTO 39 - A AVENIDA 7 DE SETEMBRO: CASAS NO ALINHAMENTO DO PASSEIO, TELHADOS COM CUMEEIRAS PARALELAS À VIA, FOCO NO LARGO DA IGREJA MATRIZ – PINTURA DE ARTISTA DESCONHECIDO DO SÉCULO XX.	144
FOTO 40 – PRÉDIO DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA E GALPÃO DE BATURITÉ (1882).	145
FOTO 41 - MOSTEIRO DOS JESUÍTAS – BATURITÉ.....	146
FOTO 42 - VISTA DA IGREJA DA GRUTA, QUE FORMA UM PEQUENO CONJUNTO, COM O CONVENTO DOS CAPUCHINHOS, NO ALTO DE UM MORRO - GUARAMIRANGA.	146
FOTO 43 - IGREJA MATRIZ DE N. SRA. DA CONCEIÇÃO – GUARAMIRANGA.	147
FOTO 44 - SÍTIO ÁLVARO (GUARAMIRANGA).	148
FOTO 45 - BANANICULTURA EM MULUNGU.....	172
FOTO 46 - ESPÉCIES EXÓTICAS DE RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA COM ÁREA DE APP DESMATADA.....	174
FOTO 47 – EMPREENDIMENTO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.	175
FOTO 48 - SOLOS ERODIDOS EM ÁREAS DE ACENTUADO DECLIVE EM GUARAMIRANGA.	176
FOTO 49 - ACÚMULO INADEQUADO DE RESÍDUOS SOLOS NO MUNICÍPIO DE MULUNGU.	177

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	180
GRÁFICO 2 - NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS VISITANTES.	181
GRÁFICO 3 – RENDA FAMILIAR DOS VISITANTES (SALÁRIOS MÍNIMOS).	181
GRÁFICO 4 – GASTO MÉDIO DIÁRIO DURANTE A VIAGEM (POR TURISTA, EM R\$).....	182
GRÁFICO 5– PRINCIPAL MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO DURANTE A VIAGEM.....	182
GRÁFICO 6 - DURAÇÃO DAS VIAGENS AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ (PERNOITES/DIAS).....	183
GRÁFICO 7 - MUNICÍPIOS VISITADOS DURANTE A VIAGEM.	184
GRÁFICO 8 – ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A VIAGEM.	185
GRÁFICO 9 - OCUPAÇÃO DOS RESPONDENTES.	186
GRÁFICO 10 – GRAU DE SATISFAÇÃO COM A VIAGEM AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.	186
GRÁFICO 11 – INTENÇÃO DE RETORNO AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.....	187
GRÁFICO 12 – COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO MÁXIMA DA IMPORTÂNCIA DE DIVERSOS ASPECTOS EM VIAGENS A LAZER COM A AVALIAÇÃO MÁXIMA OBTIDA NOS MESMOS ASPECTOS NO MACIÇO DO BATURITÉ.....	188
GRÁFICO 13 – PRINCIPAIS PAÍSES VISITADOS PARA VIAGENS DE PRAIA PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	189



GRÁFICO 14 – INTENÇÃO DE RETORNO AO BRASIL PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	190
GRÁFICO 15 – PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	191
GRÁFICO 16 – PRINCIPAIS CIDADES VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	191
GRÁFICO 17 – GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS PELO DESTINO CEARÁ.....	192
GRÁFICO 18 – PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	193
GRÁFICO 19 – GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA PELO DESTINO CEARÁ.....	193
GRÁFICO 20 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS VISITADOS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	194
GRÁFICO 21 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.....	195
GRÁFICO 22 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.....	195
GRÁFICO 23 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.	196
GRÁFICO 24 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES NO DESTINO SECUNDÁRIO DA VIAGEM – SEGMENTO INTERNACIONAL.....	197
GRÁFICO 25 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS CATEGORIAS DE HOTÉIS E RESTAURANTES DO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.	197
GRÁFICO 26 - DISPOSIÇÃO A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	198
GRÁFICO 27 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR DURAÇÃO TOTAL DA VIAGEM – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	199
GRÁFICO 28 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR ATIVIDADE PRINCIPAL NO DESTINO SECUNDÁRIO DA VIAGEM – SEGMENTO INTERNACIONAL.....	200
GRÁFICO 29 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DISPONÍVEIS NO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.....	200
GRÁFICO 30 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR ATIVIDADE PRINCIPAL – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	201
GRÁFICO 31 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	202
GRÁFICO 32 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	203
GRÁFICO 33 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	203
GRÁFICO 34 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	204
GRÁFICO 35 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	204
GRÁFICO 36 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	205
GRÁFICO 37 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	205
GRÁFICO 38 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.....	206
GRÁFICO 39 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	206
GRÁFICO 40 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	207
GRÁFICO 41 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	207
GRÁFICO 42 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	208
GRÁFICO 43- MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	208
GRÁFICO 44 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	209
GRÁFICO 45 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	210

GRÁFICO 46 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	210
GRÁFICO 47 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO NACIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.	211
GRÁFICO 48 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	211
GRÁFICO 49 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO INTERNACIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	212
GRÁFICO 50 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	212
GRÁFICO 51 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	213
GRÁFICO 52 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	213
GRÁFICO 53 - PERÍODO DO ANO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	214
GRÁFICO 54 - PERÍODO DO ANO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	215
GRÁFICO 55 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS VISITADOS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.	216
GRÁFICO 56 - DISTRIBUIÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGOS (%) – MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.	224
GRÁFICO 57 - FORMA QUE O ENTREVISTADO TOMOU CONHECIMENTO SOBRE OS DESTINOS INSERIDOS NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.	258
GRÁFICO 58 - CANAIS DE COMPRAS UTILIZADOS PARA ADQUIRIR SERVIÇOS UTILIZADOS NA VIAGEM.	259
GRÁFICO 59 - FORMA DE AQUISIÇÃO DA HOSPEDAGEM NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	260

MAPAS

MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.....	23
MAPA 2 – REGIÕES TURÍSTICAS DO CEARÁ.....	46
MAPA 3 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA	63
MAPA 4 – TIPOS CLIMÁTICOS.	64
MAPA 5 – RECURSOS HÍDRICOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	65
MAPA 6 – SOLOS E UNIDADES GEOAMBIENTAIS.	70
MAPA 7 – DISTRIBUIÇÃO DA VEGETAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	76
MAPA 8 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO.	96
MAPA 9 – PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO AOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.....	103
MAPA 10 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	110
MAPA 11 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO LIGADO À REDE GERAL.	117
MAPA 12 – COBERTURA DE COLETA DE LIXO	122
MAPA 13 – COBERTURA DE ENERGIA ELÉTRICA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.....	129
MAPA 14 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA POR MUNICÍPIO.....	152
MAPA 15 – URBANIZAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	154
MAPA 16 – CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	163
MAPA 17 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.....	170
MAPA 18 – DISTRIBUIÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.....	221



QUADROS

QUADRO 1- ANÁLISE GERAL DAS CONDIÇÕES (FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS) PARA O TURISMO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	26
QUADRO 2 - PRINCIPAIS SEGMENTOS DE MERCADO POTENCIAIS PARA O POLO MACIÇO DO BATURITÉ.	28
QUADRO 3- SEGMENTOS TURÍSTICOS E SEUS RESPECTIVOS PRODUTOS E MERCADOS POTENCIAIS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	30
QUADRO 4 - CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ E SEU IMPACTO NA ATIVIDADE TURÍSTICA.	32
QUADRO 5 - INSTITUCIONALIZAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ (2006).	35
QUADRO 6 - QUADRO-SÍNTESE DO PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	38
QUADRO 7 - OCORRÊNCIA DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS NOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	69
QUADRO 8 - OCORRÊNCIA DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS NOS MUNICÍPIOS DO POLO	71
QUADRO 9 - UNIDADES FITOECOLÓGICAS PRESENTES EM CADA MUNICÍPIO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	79
QUADRO 10 - ESPÉCIES DA FAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO ASSOCIADAS ÀS MATAS ÚMIDAS DO CEARÁ.	80
QUADRO 11 IMAGEM DAS SEDES DO POLO TURÍSTICO DO MACIÇO DE BATURITÉ.	97
QUADRO 12 - VIAS DE ACESSO AOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ E CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE.	101
QUADRO 13- EMPRESAS DE ÔNIBUS QUE OPERAM NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ POR MUNICÍPIO.	106
QUADRO 14- SITUAÇÃO REFERENTE ÀS RÁDIOS E TVs, POR MUNICÍPIO DO POLO.	134
QUADRO 15 – DESCRITIVO DAS CONDIÇÕES DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	139
QUADRO 16 - EDIFICAÇÕES RELEVANTES POR MUNICÍPIO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	149
QUADRO 17 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	169
QUADRO 18 – IMPACTOS AO AMBIENTE NATURAL E MEDIDAS MITIGADORAS POR UNIDADE FITOECOLÓGICA PRESENTE NO POLO.	173
QUADRO 19 - PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.	178
QUADRO 20 – LOGOMARCAS ANUAIS DO FESTIVAL JAZZ & BLUES DE GUARAMIRANGA.	234
QUADRO 21 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ACARAPE.	236
QUADRO 22 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ARACOIABA.	237
QUADRO 23 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ARATUBA.	239
QUADRO 24 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE BARREIRA.	240
QUADRO 25 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ.	242
QUADRO 26 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO.	246
QUADRO 27 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA.	246
QUADRO 28 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA.	249
QUADRO 29 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE MULUNGU.	250
QUADRO 30 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE OCARA.	250
QUADRO 31 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE PACOTI.	251
QUADRO 32 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE PALMÁCIA.	252
QUADRO 33 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO.	253
QUADRO 34 - ASPECTOS GERAIS E QUESITOS DE ANÁLISE.	262

TABELAS

TABELA 1 - ANO DE CRIAÇÃO E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE BATURITÉ.....	47
TABELA 2 - ÁREA TOTAL E PERCENTUAL RELATIVO DAS UNIDADES FITOECOLÓGICAS EXISTENTES NO CE.....	73
TABELA 3 – DISTÂNCIA DOS DESTINOS DO POLO ATÉ O AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA.	108
TABELA 4– DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES SEGUNDO AS FORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.	109
TABELA 5- INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO DO POLO, NOS ANOS 2000 E 2010.	123
TABELA 6- INDICADORES EDUCACIONAIS POR MUNICÍPIO DO POLO NOS ANOS 2000 E 2010.	125
TABELA 7- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES LIGADOS À REDE ELÉTRICA – 2000/2010.	127
TABELA 8 - CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO POLO NOS ANOS 2000 E 2010.	128
TABELA 9 - PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS DO POLO.....	137
TABELA 10 - ACIDENTES DE TRÂNSITO NO MACIÇO DE BATURITÉ.	138
TABELA 11 - POPULAÇÃO NO MACIÇO DE BATURITÉ EM 2010.	151
TABELA 12- INDICADORES DEMOGRÁFICOS: DENSIDADE DEMOGRÁFICA, TAXA GEOMÉTRICA DE INCREMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO E TAXA DE URBANIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, NOS ANOS 2000 E 2010.	153
TABELA 13 - POPULAÇÃO RECNSEADA, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO POLO – 2010.....	155
TABELA 14- RENDA DOMICILIAR PER CAPITA DA REGIÃO DE BATURITÉ EM 2010.	156
TABELA 15 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.....	157
TABELA 16 DISTRIBUIÇÃO DO PIB A PREÇOS DE MERCADO DOS MUNICÍPIOS DO POLO EM 2008.	158
TABELA 17– Nº DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, POR TIPO, DOS MUNICÍPIOS DO POLO EM 2008 E 2009.	161
TABELA 18 - NÚMERO DE VISITANTES NOS POLOS TURÍSTICOS LITORAL LESTE, CHAPADA DA IBIAPABA E MACIÇO DO BATURITÉ (EM MILHARES).	179
TABELA 19 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE.	179
TABELA 20 - QUANTIDADE DE VIAGENS DOMÉSTICAS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	190
TABELA 21 - COMPOSIÇÃO DA OFERTA HOTELEIRA PESQUISADA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.	222
TABELA 22 - OFERTA DE UNIDADES HABITACIONAIS E LEITOS PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.	222
TABELA 23 - CERTIFICADO DE QUALIDADE DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.	223
TABELA 24 - DISTRIBUIÇÃO SALARIAL DAS PROFISSÕES DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.....	225
TABELA 25 - MEIOS DE HOSPEDAGEM QUE UTILIZAM MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA NA ALTA ESTAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.	225
TABELA 26 - CARGO/FUNÇÃO DOS GESTORES DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.	226
TABELA 27 - TEMPO DE PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DOS GESTORES DOS ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.	226
TABELA 28 - MEIOS DE HOSPEDAGEM PESQUISADOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ QUE TRABALHAM EM PARCERIA COM AGÊNCIAS DE VIAGEM, MARÇO DE 2011.....	227
TABELA 29 - ESPECIALIDADES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E SUAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS, MARÇO DE 2011.	229
TABELA 30 - DISTRIBUIÇÃO SALARIAL DAS PROFISSÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E SUAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS, MARÇO DE 2011.	230
TABELA 31 - RELAÇÃO DOS PROJETOS PRIORIZADOS COM OS QUESITOS DA CAPACIDADE DE CARGA.	285
TABELA 32 - MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENHIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – 2009.	304



LISTA DE SIGLAS

ADR	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
AMAB	ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ
AMSA	ASSOCIAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ PARA O SANEAMENTO AMBIENTAL
APA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
APP	ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
ARIE	ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO
CONPAM	CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE
ETA	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
FPM	FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
ICMBio	INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
IDH	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
IPECE	INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
IPLANCE	FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ
ITR	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL
MMA	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
OSCIP	ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
PNUD	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
PROURB/CE	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ
RDS	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
REP	RESERVA ECOLÓGICA PARTICULAR
RMF	REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA
RPPN	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
SEPLAG/CE	SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
SETUR/CE	SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ
SNUC	SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
SRH/CE	SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ
UC	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
UH	UNIDADE HABITACIONAL
UNILAB	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA



APRESENTAÇÃO

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDTIS) É UM INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DO TURISMO QUE TEM O OBJETIVO PRINCIPAL DE ORIENTAR O CRESCIMENTO DESSA ATIVIDADE, SOB OS PARÂMETROS DA SUSTENTABILIDADE, A SER DESENVOLVIDA EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS, ESTABELECIDO AS BASES PARA A DEFINIÇÃO DE AÇÕES, O ESTABELECIMENTO DAS PRIORIDADES E A TOMADA DE DECISÃO. CONSTITUI INSTRUMENTO TÉCNICO DE GESTÃO, COORDENAÇÃO E CONDUÇÃO DAS DECISÕES DA POLÍTICA DE TURISMO E DE APOIO AOS AGENTES PROMOTORES DA ATIVIDADE TURÍSTICA, DE MODO A DIRIGIR OS INVESTIMENTOS, MELHORAR A CAPACIDADE EMPRESARIAL E O ACESSO AO MERCADO TURÍSTICO.

CONSIDERANDO A DINÂMICA DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ CUJO DESENVOLVIMENTO IMPÕE UMA PERMANENTE ARTICULAÇÃO ENTRE DIVERSOS SETORES, BEM COMO A IMPORTÂNCIA DOS PDITS COMO INSTRUMENTO TÉCNICO DE GESTÃO DO TURISMO FEZ-SE NECESSÁRIO UM TRABALHO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DESTE PLANO REFERENTE AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ. RESSALTA-SE QUE A CATEGORIA “POLO” CONSTITUI A UNIDADE TURÍSTICA PRIORITÁRIA CONSIDERADA NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO (PRODETUR), ABRANGENDO ALGUNS MUNICÍPIOS COM CARACTERÍSTICAS SIMILARES, MAS QUE APRESENTAM PARTICULARIDADES QUE PERMITEM HAVER COMPLEMENTARIEDADE DE ATRATIVOS E SERVIÇOS.

O TURISMO GANHA CADA VEZ MAIS RELEVÂNCIA NO CENÁRIO POLÍTICO-ECONÔMICO NACIONAL E INTERNACIONAL EM FUNÇÃO DE SUA REPRESENTATIVIDADE COMO VETOR PARA O DESENVOLVIMENTO. ATRAI POSSIBILIDADES DE GERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, ENTRADA DE DIVISAS NO PAÍS, VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL EM DIVERSOS LUGARES. QUESTÕES ESSAS QUE IMPULSIONAM O PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM MUITOS PAÍSES, COMO POR EXEMPLO O BRASIL.

A AMPLITUDE GEOGRÁFICA QUE O TURISMO TEM ALCANÇADO NA ATUALIDADE O TORNOU CONDICIONADOR E CONDICIONANTE DE INTENSAS TRANSFORMAÇÕES NO ESPAÇO. A ARTIFICIALIZAÇÃO DOS FIXOS E DINAMICIDADE DOS FLUXOS, INERENTES À MODERNIZAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO, É UMA CONJUNTURA VINCULADA AO FENÔMENO TURÍSTICO, QUE IMPACTA DIRETAMENTE NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO COM O OBJETIVO DE ATENDER À DEMANDA DO MERCADO GLOBALIZADO, E AO MESMO TEMPO, PROPORCIONANDO UM INCREMENTO NA DINÂMICA SOCIOECONÔMICA LOCAL. ISSO REFLETE A NECESSIDADE DE ESTUDOS E FORMAS DE PLANEJAMENTO EFICAZES PARA UMA BOA INSERÇÃO DA ATIVIDADE NOS TERRITÓRIOS, TENDO EM VISTA EVITAR OU PELO MENOS MINIMIZAR IMPACTOS NEGATIVOS QUE O TURISMO POSSA VIR A OCASIONAR.

NO BRASIL, CUJA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS E DE CULTURA É SIGNIFICATIVA, A ATIVIDADE TURÍSTICA DESPONTA COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA MUITOS LUGARES, ACARRETANDO REDEFINIÇÕES ESPACIAIS E MODIFICAÇÕES SOCIOCULTURAIS DE GRANDE RELEVÂNCIA. NA REGIÃO NORDESTE, O TURISMO APRESENTA FORTE POTENCIAL EM RAZÃO DE



SEUS ATRATIVOS NATURAIS E RIQUEZAS CULTURAIS PECULIARES QUE FAZEM A DIFERENÇA NAS ESCOLHAS DOS DESTINOS TURÍSTICOS E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE.

POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO A ATIVIDADE PASSA A SER PENSADA DE FORMA A VALORIZAR PARTICULARIDADES DOS TERRITÓRIOS, ASSIM COMO PROMOVER MELHORIAS NAS INFRAESTRUTURAS URBANAS (SANEAMENTO BÁSICO, TELECOMUNICAÇÕES, RODOVIAS), FATORES POSITIVOS PARA ATRAIR VISITANTES E AINDA MAIS PARA O BEM ESTAR DOS RESIDENTES QUE ABSORVEM ESSAS MELHORIAS O ANO TODO.

POLÍTICAS PÚBLICAS COMO O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE (PRODETUR/NE) TEM GUIADO A ATIVIDADE TURÍSTICA, DESDE 1994, EM ESTADOS COMO O CEARÁ, BENEFICIANDO-OS POR MEIO DE AÇÕES COMO:

FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE MUNICIPAL PARA A GESTÃO DO TURISMO: GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL; GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO; GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS; PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS; PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL; E URBANIZAÇÃO DE ÁREAS TURÍSTICAS;

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, TREINAMENTO E INFRAESTRUTURA: CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA; TREINAMENTO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL; SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO; E OBRAS DE INFRAESTRUTURA (RODOVIAS, SISTEMA VIÁRIO, SINALIZAÇÃO, ATRACADOUROS E PONTES, TERMINAIS RODOVIÁRIOS, AEROPORTOS, CORREÇÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS, DENTRE OUTROS); E

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO: CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E ELABORAÇÃO DE PLANOS E CAMPANHAS DE *MARKETING*.

ATUALMENTE, O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO POSSUI ABRANGÊNCIA EM TODO O PAÍS, E PASSOU A SER DENOMINADO DE PRODETUR NACIONAL CUJO OBJETIVO É PROMOVER E CONSOLIDAR A IMAGEM DE DESTINOS E AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DOS MESMOS, A PARTIR DE AÇÕES E INVESTIMENTOS NOS SEGUINTE COMPONENTES: ESTRATÉGIA DO PRODUTO TURÍSTICO, PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL. O PRODETUR NACIONAL BASEIA SUAS AÇÕES EM ÁREAS PRIORITÁRIAS, DENOMINADAS DE POLOS, AS QUAIS FORAM SELECIONADAS, POR CRITÉRIOS DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, PELOS PRÓPRIOS ESTADOS.

NO ESTADO DO CEARÁ, AS ÁREAS SELECIONADAS COMO POLOS FORAM: LITORAL LESTE, IBIAPABA E MACIÇO DE BATURITÉ, AS QUAIS APRESENTAM FORTE POTENCIAL TURÍSTICO E, POR ESSA RAZÃO, NECESSITAM DE ESTRATÉGIAS QUE BUSQUEM O APRIMORAMENTO DE SUAS IMAGENS E DE SUAS ATRAÇÕES, A MELHORIA EM INFRAESTRUTURA, BEM COMO O FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL E DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO.

PARA CADA POLO SELECIONADO FORAM REALIZADOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM BASE EM UM DIAGNÓSTICO DE CADA REGIÃO QUE, ASSOCIADAS A INFORMAÇÕES DE MERCADO, TIVERAM COMO PRODUTO FINAL OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS).

A ELABORAÇÃO DOS PLANOS PRESSUPÕEM, AINDA, UMA VISÃO INTEGRADA DA REALIDADE DA ÁREA TURÍSTICA SOB OS ASPECTOS RELACIONADOS À CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO (PRODUTO E MERCADO) E À GESTÃO DO TURISMO, ALÉM DAQUELES RELACIONADOS AOS ÂMBITOS SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL, E À INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS (SANEAMENTO BÁSICO, ENERGIA ELÉTRICA, COMUNICAÇÃO, ACESSOS E TRANSPORTES). O PDITS PROPÕE OBJETIVOS, METAS E DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES RESIDENTES NA ÁREA SELECIONADA, QUE RESULTEM EM UM DOCUMENTO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS À CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL, IDENTIFICANDO SEUS PROBLEMAS E OPORTUNIDADES E DEFININDO ESTRATÉGIAS E AÇÕES.

DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA ORIENTADO PELA SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ (SETUR/CE), POR MEIO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROGRAMA (UGP) PRODETUR NACIONAL CEARÁ E PELO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID), APRESENTA-SE NESTE DOCUMENTO OS SEGUINTE PONTOS, A SABER:

CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, ONDE SE DEMONSTRA AS PRINCIPAIS ARGUMENTAÇÕES PARA QUE DETERMINADOS MUNICÍPIOS ESTEJAM INSERIDOS NO POLO, SENDO TAIS ARGUMENTOS BASEADOS EM JUSTIFICATIVAS DE CARÁTER GEOGRÁFICO, DINAMISMO ECONÔMICO, ARTICULAÇÃO REGIONAL E/OU MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO;

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDITS, CUJO PROPÓSITO É NORTEAR OS CAMINHOS A SEREM PERCORRIDOS A PARTIR DA LEITURA DESTE DOCUMENTO E APLICAÇÃO DE SUAS PROPOSTAS E PROJETOS NA REALIDADE;

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DO POLO, CONSIDERANDO A SITUAÇÃO ESTRUTURAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA, BEM COMO A POSIÇÃO COMPETITIVA DOS POLOS FRENTE A CONSUMIDORES E COMPETIDORES, CONSIDERANDO TAMBÉM OS ESTUDOS DE MERCADO REALIZADOS PELO INSTITUTO DE PESQUISAS, ESTUDOS E CAPACITAÇÃO EM TURISMO – IPETURIS QUE APRESENTAM ANÁLISES SOBRE A DEMANDA ATUAL E POTENCIAL DO POLO E SUAS CARACTERÍSTICAS, E ANÁLISES DA OFERTA TURÍSTICA EM FUNÇÃO DOS DIFERENTES SEGMENTOS DO TURISMO. NESTE CAPÍTULO TAMBÉM SÃO APRESENTADAS ANÁLISES REFERENTES ÀS INFRAESTRUTURAS BÁSICAS, INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS E SERVIÇOS GERAIS, BEM COMO ANÁLISES A RESPEITO DO QUADRO INSTITUCIONAL E SOCIOAMBIENTAL.

RESSALTA-SE QUE AS INFORMAÇÕES PRESENTES NO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO SUBSIDIARAM A ELABORAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PRESENTES NO TOMO II DO PDITS POLO MACIÇO DE BATURITÉ.



ABORDAGEM CONCEITUAL

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT (2001), DEFINE TURISMO COMO SENDO “ATIVIDADES QUE AS PESSOAS REALIZAM DURANTE VIAGENS E ESTADAS EM LUGARES DIFERENTES DO SEU ENTORNO HABITUAL, POR UM PERÍODO INFERIOR A UM ANO, COM FINALIDADE DE LAZER, NEGÓCIOS OU OUTRAS”. O CRESCIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA A NÍVEL MUNDIAL FAZ COM QUE NOVAS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA MESMA SURJAM CONSTANTEMENTE, SEJA NOS PAÍSES LÍDERES DOS *RANKINGS* TURÍSTICOS OU NAQUELES QUE BUSCAM MELHORAR SEU DESEMPENHO NO MERCADO GLOBAL.

VARIADOS PROJETOS E PROGRAMAS TURÍSTICOS, TAIS COMO: POLOS DE TURISMO DO PRODETUR NORDESTE, POLOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO BANCO DO NORDESTE, PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE MESORREGIÕES DO BRASIL DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, E MUITAS OUTRAS EXPERIÊNCIAS TÊM EM VISTA POTENCIALIZAR E PROMOVER A ATIVIDADE TURÍSTICA NACIONAL. EM TODOS ESSES PROJETOS/PROGRAMAS FICA EVIDENTE, ENQUANTO PONTO COMUM, O ENFOQUE VOLTADO PARA O CONCEITO DE POLO QUE TRAZ EM SEU ESCOPO UMA SÉRIE DE QUESTÕES RELACIONADAS À NECESSIDADE DA GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO.

A DISCUSSÃO TEÓRICA ACERCA DO “POLO” APRESENTA SUAS BASES COM FRANÇOIS PERROUX EM MEADOS DO SÉCULO XX. A TEORIA DOS POLOS DE CRESCIMENTO REFERE-SE À AGLOMERAÇÃO ECONOMICA EM ESPAÇOS GEOGRÁFICOS MENORES, OBJETIVANDO UMA MELHOR ORGANIZAÇÃO POLÍTICA PARA EVITAR OS EFEITOS NEGATIVOS DA DISPERSÃO DE CAPITAL PELO TERRITÓRIO POR VÁRIOS SEGMENTOS E SETORES. ASSIM EXPLICA SOUZA (2005, p.89):

A NOÇÃO DE CRESCIMENTO POLARIZADO DOMINOU O PLANEJAMENTO REGIONAL EM VÁRIOS PAÍSES; PARA NÃO ENFRAQUECER OS EFEITOS DE ENCADEAMENTO, COM A PULVERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, A ESTRATÉGIA CONSISTIA EM CONCENTRÁ-LOS EM PONTOS ESPECÍFICOS ESTRATEGICAMENTE DISTRIBUÍDOS NO ESPAÇO.

É NOTÓRIA A FREQUÊNCIA DA ADOÇÃO DE NOVOS ENFOQUES DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM DIVERSOS PAÍSES. NO BRASIL EXISTEM VARIADAS ABORDAGENS COMO: POLOS DE TURISMO DO PRODETUR NORDESTE, POLOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO BANCO DO NORDESTE, PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE MESORREGIÕES DO BRASIL DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, E MUITAS OUTRAS EXPERIÊNCIAS. EM TODOS ESSES PROJETOS/PROGRAMAS FICA EVIDENTE, ENQUANTO PONTO COMUM, O ENFOQUE VOLTADO PARA O CONCEITO DE POLO, E ESTE TRAZ EM SEU ESCOPO UMA SÉRIE DE QUESTÕES RELACIONADAS À NECESSIDADE DA GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO.

SEGUNDO ACARINI (2002),

A FORMULAÇÃO TEÓRICA INICIAL DESSES ESPAÇOS DENOMINADOS “POLOS” E DE SEU PAPEL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DEVEU-SE ESPECIALMENTE A FRANÇOIS PERROUX, CUJA PROPOSTA DE CERTA FORMA SE CONTRAPUNHA À DOS DEFENSORES DA TRAJETÓRIA DE



CRESCIMENTO EQUILIBRADO. SEGUNDO ELE, SE UMA ECONOMIA COM PEQUENA DISPONIBILIDADE DE CAPITAL PULVERIZASSE SUA APLICAÇÃO POR VÁRIOS SETORES E SEGMENTOS, SEUS EFEITOS SERIAM DISPERSOS E NÃO SE ALCANÇARIA O CRESCIMENTO.

AS CHAMADAS “ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO”, OU “CLUSTERS”, OU “POLOS”, POSSUEM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE AS DIFERENCIAM DOS MODELOS TRADICIONAIS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SENDO QUE A PRINCIPAL DELAS É A DE ESTIMULO À ATIVIDADES VOCACIONADAS E A COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE UMA MESMA ATIVIDADE E EMPRESAS PERTENCENTES A UMA MESMA CADEIA PRODUTIVA GERANDO A TROCA DE INFORMAÇÕES E UMA MAIOR POSSIBILIDADE DE FIXAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS NO LOCAL (ACARINI, 2002).

COM BASE NO EXPOSTO, COMPREENDE-SE QUE AO ESTABELECEER PROGRAMAS DE GOVERNO DIRECIONADOS PARA UNIDADES TERRITORIAIS DENOMINADAS “POLOS”, O GOVERNO DO ESTADO BUSCA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DE MANEIRA INTEGRADA ENTRE OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES A UMA MESMA REGIÃO, SEJA DO PONTO DE VISTA GEOGRÁFICO, SEJA DO PONTO DE VISTA POLÍTICO-ADMINISTRATIVO, INSTITUINDO UM AMBIENTE DE COOPERAÇÃO E DE MAXIMIZAÇÃO DOS ESFORÇOS EMPREENDIDOS.

DESSA FORMA, NO SENTIDO GEOPOLÍTICO, OS POLOS PODEM SER ENTENDIDOS COMO UM CONJUNTO ARTICULADO DE TERRITÓRIOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS, REGIONAIS, ETC.) COM O OBJETIVO COMUM DE PROMOVER O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSTRUÍDO E APOIADO EM UM AMBIENTE DE PARCERIA E COOPERAÇÃO ENTRE A SOCIEDADE E O ESTADO. VALE RESSALTAR QUE ESTAS UNIDADES TERRITORIAIS DEVEM TER A SUA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ALICERÇADOS NA IDENTIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS, COM O ENVOLVIMENTO DAS PARCERIAS INSTITUCIONAIS EM TODOS OS SEUS NÍVEIS (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL), DOS ATORES LOCAIS (AGENTES DA ÁREA CONSIDERADA) E DOS ESFORÇOS DE SUAS LIDERANÇAS.

DE ACORDO COM O BID (2002), O DESENVOLVIMENTO LOCAL DEVE SER ESTIMULADO E PROMOVIDO, OBJETIVANDO MELHORAR AS PERSPECTIVAS E A QUALIDADE DE VIDA DO LUGAR. É UM PROCESSO COLETIVO, NO QUAL AGENTES PÚBLICOS, PRIVADOS, ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS E COMUNIDADE TRABALHAM DE FORMA A ELABORAR MEIOS QUE PROPICIEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.

PORTANTO, O ENFOQUE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL DEVERÁ SER UMA ESTRATÉGIA, NA QUAL A COMUNIDADE ASSUME UM NOVO PAPEL: DE COMUNIDADE DEMANDANTE, EMERGINDO COMO AGENTE PROTAGONISTA E EMPREENDEDORA, COM AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA, SENDO UM PROCESSO DE ARTICULAÇÃO, COORDENAÇÃO E INSERÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS EMPRESARIAIS ASSOCIATIVOS E INDIVIDUAIS, COMUNITÁRIOS, URBANOS E RURAIS, A UMA NOVA DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA, DE RECONSTRUÇÃO DO TECIDO SOCIAL, DE GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO E RENDA (FRANÇA ET AL. 2008).

QUANDO HÁ PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA COMUNIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, SURGE UMA NOVA FORMA DE ORGANIZAÇÃO QUE CONTRIBUI COMO RENDA ALTERNATIVA A ATIVIDADES COMO



AGRICULTURA, PESCA, ARTESANATO. O CHAMADO TURISMO COMUNITÁRIO É UMA OUTRA PROPOSTA DE PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO, PAUTADA NO FORTALECIMENTO CULTURAL E DA IDENTIDADE DO LUGAR. CORIOLANO (2003, p.41) DEFINE TURISMO COMUNITÁRIO COMO AQUELE “DESENVOLVIDO PELOS PRÓPRIOS MORADORES DE UM LUGAR QUE PASSAM A SER OS ARTICULADORES E OS CONSTRUTORES DA CADEIA PRODUTIVA, ONDE A RENDA E O LUCRO FICAM NA COMUNIDADE E CONTRIBUEM PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA (...)”. RESSALTA-SE QUE O TURISMO COMUNITÁRIO NÃO É UM SEGMENTO TURÍSTICO, MAS UM EIXO, NO QUAL DIFERENTES FORMAS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA PODEM VIR A SER REALIZADAS COM O PROTAGONISMO E PARTICIPAÇÃO MASSIVA DA COMUNIDADE LOCAL.

DIANTE DESSE CONTEXTO, ENTENDE-SE QUE O TURISMO PODE AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DE LOCALIDADES PERIFÉRICAS. ESSA AJUDA VIRÁ POR MEIO DO APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES DE MODO A PROMOVER A GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO DESTINADOS À POPULAÇÃO LOCAL, ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO PRIVADOS, TREINAMENTO PROFISSIONAL PARA AS POPULAÇÕES RESIDENTES, ESTÍMULO PARA OS NEGÓCIOS LOCAIS, VINCULADOS POR EXEMPLO AO ARTESANATO, CULINÁRIA, HOSPEDAGEM, ENTRE OUTROS.

O FOMENTO E A BUSCA DE POTENCIALIZAÇÃO DO TURISMO A PARTIR DA AÇÃO DO ESTADO, DA INICIATIVA PRIVADA E DA COMUNIDADE FORTALECEM A POSSIBILIDADE DE CONQUISTA DO ATENDIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM SUA TOTALIDADE, BUSCANDO ATENDER A TODOS OS GRUPOS SOCIAIS ENVOLVIDOS, INCLUINDO O BEM ESTAR E SATISFAÇÃO DO TURISTA.

PRESSUPOSTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM POLO

A CONSTITUIÇÃO DE UM POLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PERPASSA PELA OBSERVAÇÃO DE DIVERSAS CARACTERÍSTICAS QUE PARTEM FUNDAMENTALMENTE DE FATORES GEOGRÁFICOS, GEOPOLÍTICOS E INSTITUCIONAIS. OS FATORES GEOGRÁFICOS DIZEM RESPEITO À COMBINAÇÃO DE CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS PRIVILEGIADAS, REVELADAS POR MEIO DAS PAISAGENS NATURAIS E/OU CULTURAIS. JÁ OS FATORES GEOPOLÍTICOS DIZEM RESPEITO À PROXIMIDADE DOS TERRITÓRIOS QUE, COMBINADOS AOS FATORES INSTITUCIONAIS, DÃO ORIGEM ÀS CHAMADAS MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO.

UMA VEZ CONSTITUÍDOS OS POLOS, O DESENVOLVIMENTO DOS MESMOS REQUER UMA SÉRIE DE AÇÕES INTEGRADAS E INTEGRADORAS COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER E/OU MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS DE PRODUÇÃO, A OFERTA DE MÃO-DE-OBRA, A QUALIDADE AMBIENTAL E O DINAMISMO EMPRESARIAL, DE MODO A VIABILIZAR A OBTENÇÃO DE MAIORES RETORNOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE MANEIRA SUSTENTÁVEL.

DESTA FORMA, A ADOÇÃO DESSA ESTRATÉGIA OBJETIVA DAR CONDIÇÕES DE COMPETITIVIDADE ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS DESENVOLVIDAS NAQUELES ESPAÇOS, E CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL,



CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES INTER-REGIONAIS, INTERIORIZANDO O DESENVOLVIMENTO COM DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA, EM CONSEQUÊNCIA, PROMOVEDO O BEM-ESTAR ECONÔMICO E SOCIAL DAS POPULAÇÕES ENVOLVIDAS.

PORTANTO, OS PRESSUPOSTOS A SEREM CONSIDERADOS PARA A CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO POLO SÃO AS SEGUINTE:

- a) LIMITES ESPACIAIS: PARA QUE A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES POSSA SER GERENCIADA E OS RECURSOS OTIMIZADOS, O POLO PRECISA TER LIMITES ESPACIAIS BEM DEFINIDOS: UM MUNICÍPIO, UM CONJUNTO DE MUNICÍPIOS OU UM ESPAÇO ECONÔMICO BEM DELIMITADO E QUE POSSUAM UM POTENCIAL REAL DE DESENVOLVIMENTO. OS LIMITES ESPACIAIS DEFINIDOS SÃO NECESSÁRIOS EM FUNÇÃO DA ESCASSEZ DE RECURSOS, DO AUMENTO DA ESPECIALIZAÇÃO DE DETERMINADA CADEIA PRODUTIVA E DA NECESSIDADE DA ADOÇÃO DE UM MODELO DE GERENCIAMENTO. UM EMPREENDIMENTO GERENCIADO SIGNIFICA UM COMPROMISSO INEQUÍVOCO DE CONSECUÇÃO DE OBJETIVOS E METAS QUANTIFICADAS. O POLO PROVOCARÁ EFEITOS BENÉFICOS, MESMO ALÉM DE SEUS LIMITES ESPACIAIS OU FORA DO ALCANCE DIRETO DA AÇÃO GERENCIAL. O PRÉ-REQUISITO ESSENCIAL PARA DEFINIR OS LIMITES ESPACIAIS É A EXISTÊNCIA DE UMA OU MAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE POSSUAM UM POTENCIAL REAL DE DESENVOLVIMENTO, QUE NESTE CASO É O TURISMO.
- b) INTEGRAÇÃO A OUTRAS INICIATIVAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PRIVADAS: O SEGUNDO ELEMENTO ESSENCIAL É A INICIATIVA CONCRETA DAS LIDERANÇAS GOVERNAMENTAIS E LOCAIS DE EMPREENDER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. A DISPOSIÇÃO DE ASSUMIR O COMPROMISSO DE ATINGIR METAS DE GRANDES PROGRAMAS NACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO É, TAMBÉM, UMA CONDIÇÃO A SER LEVADA EM CONTA. AS ATIVIDADES DECORRENTES DO PLANO DE AÇÃO DO POLO PODEM NÃO SER SUFICIENTES PARA PRODUZIR OS EFEITOS DESEJADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. NESTE CASO, É INDISPENSÁVEL ACRESCENTAR OUTRAS INICIATIVAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PRIVADAS, QUE NUM CONJUNTO ARTICULADO E INTEGRADO CONCORREM PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO EMPREENDIMENTO. NO CEARÁ, O TURISMO TEM SIDO TRATADO DE MANEIRA ESTRATÉGICA HÁ ALGUMAS DÉCADAS. AS POLÍTICAS ESTADUAIS VOLTADAS PARA O SETOR RECONHECEM O TURISMO COMO UMA FORÇA CAPAZ DE INDUZIR E MANTER DESENVOLVIMENTO EM MUITAS LOCALIDADES. EM FUNÇÃO DO CARÁTER DE DESTAQUE OCUPADO PELO TURISMO NO CENÁRIO ESTADUAL, TEM SIDO ADOTADO UM



MODELO PAUTADO PELA GESTÃO DESCENTRALIZADA, COORDENADA E INTEGRADA, BASEADA NOS PRINCÍPIOS DA FLEXIBILIDADE, ARTICULAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, COOPERAÇÃO INTERSETORIAL E INTERINSTITUCIONAL.

A ELABORAÇÃO E A IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) TÊM SIDO ENTENDIDAS COMO OPORTUNIDADES PARA A MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE UMA REGIÃO QUE AGREGUE CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

NO ÂMBITO DO PRODETUR NACIONAL, A ESTRATÉGIA DE IMPLANTAR A ATIVIDADE TURÍSTICA ATRAVÉS DE POLOS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICOS TEM BUSCADO POTENCIALIZAR AS VOCAÇÕES TURÍSTICAS ARTICULADAS AOS RECURSOS NATURAIS, SOCIAIS E CULTURAIS PRESENTES NAS REGIÕES TURÍSTICAS (RTs) SELECIONADAS, PARA GERAR SINERGIA ENTRE ELES E ASSIM PRODUIR EXTERNALIDADES APROVEITÁVEIS PELOS AGENTES PRODUTORES CONCEDENDO MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS HABITANTES E VISITANTES DESTAS REGIÕES.

DIANTE DESSE CONTEXTO, AS RTs MACIÇO DE BATURITÉ, LITORAL LESTE E IBIAPABA FORAM SELECIONADAS PARA RECEBER OS INVESTIMENTOS DO PRODETUR NACIONAL E DORAVANTE, QUANDO SE TRATAR DESTE PROGRAMA SERÃO DENOMINADAS DE: POLO MACIÇO DE BATURITÉ, POLO LITORAL LESTE E POLO IBIAPABA.

APRESENTAM-SE NA SEQUÊNCIA AS ARGUMENTAÇÕES TÉCNICAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E SEUS RESPECTIVOS OBJETIVOS, SEGUIDOS DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO POLO.



1

CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ



1

CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ

O POLO MACIÇO DE BATURITÉ ESTÁ SITUADO ENTRE O SERTÃO CENTRAL DO ESTADO E A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF), LOCALIZADO A APROXIMADAMENTE 100 KM DA CAPITAL, PRINCIPAL NÚCLEO RECEPTOR DE TURISTAS DO CEARÁ.

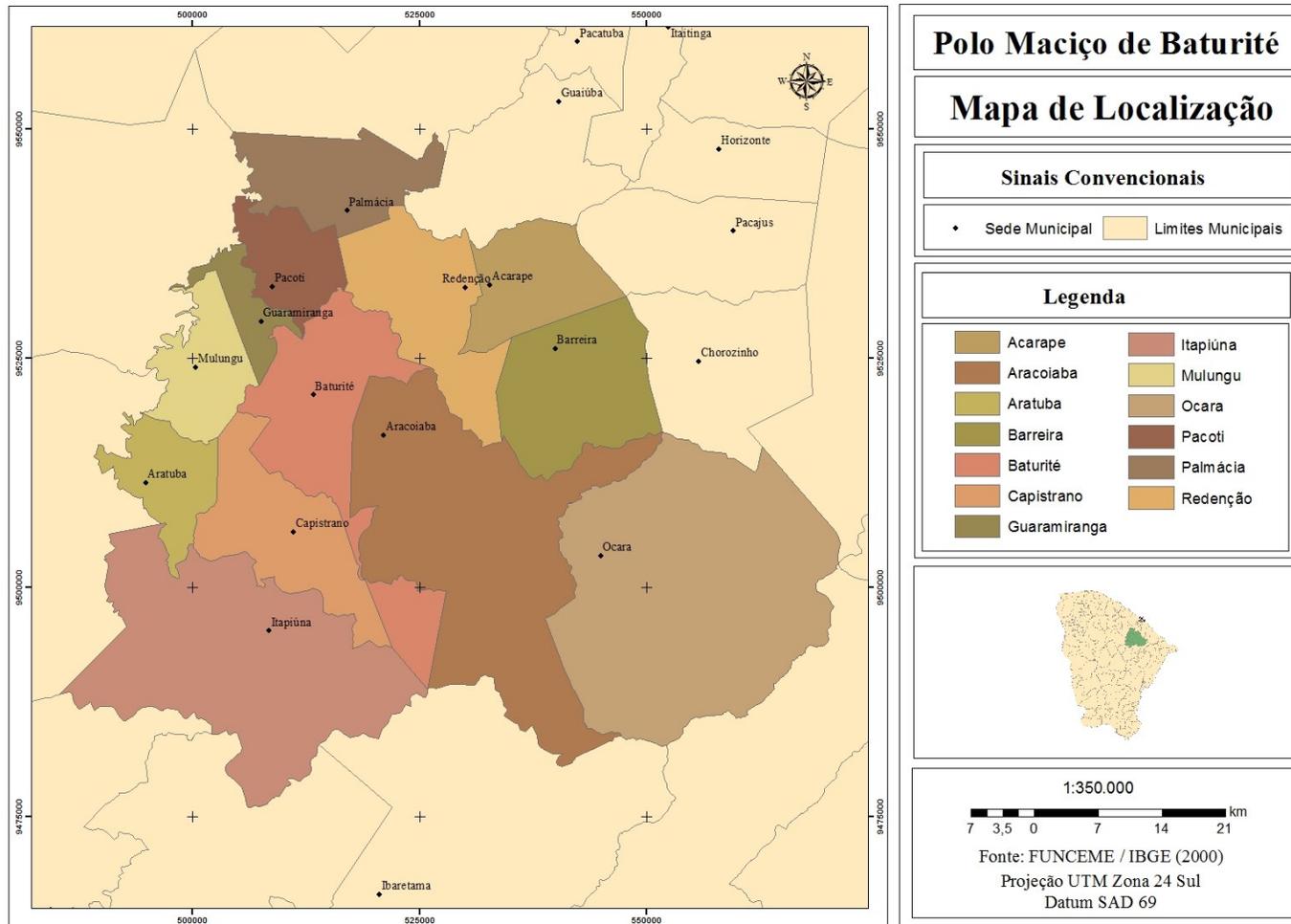
É FORMADO POR 13 MUNICÍPIOS: ACARAPE, ARACOIABA, ARATUBA, BARREIRA, BATURITÉ, CAPISTRANO, GUARAMIRANGA, ITAPIÚNA, MULUNGU, OCARA, PACOTI, PALMÁCIA E REDENÇÃO, TODOS PERTENCENTES À MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO BATURITÉ, COMO PODE SER OBSERVADO NO MAPA 1.

PRINCIPAL REFERÊNCIA GEOGRÁFICA, A SERRA DE BATURITÉ É CARACTERIZADA COMO UM ENCLAVE ÚMIDO NO CONTEXTO SEMIÁRIDO. POSSUI GRANDE BIODIVERSIDADE NO QUE DIZ RESPEITO À FAUNA E FLORA, DESTACANDO-SE PELA BELEZA DE SUAS PAISAGENS NATURAIS E PELO SEU CLIMA AMENO, O QUE A TORNA UMA DAS REGIÕES MAIS PROPÍCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS EM AMBIENTE SERRANO.

O MACIÇO DE BATURITÉ TEM NOS SERVIÇOS A BASE DE SUA ECONOMIA. O TURISMO É PREDOMINANTE EM ALGUNS MUNICÍPIOS DA REGIÃO, E DENTRE AS ATIVIDADES COMERCIAIS O ARTESANATO TEM DESTAQUE. O SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS PARTICIPA COM MAIS DE 50% EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO, COM DESTAQUE PARA GUARAMIRANGA, BATURITÉ E PACOTI, SENDO ESSAS CIDADES OS PRINCIPAIS NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL.

DE ACORDO COM A SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ (SETUR/CE), O FLUXO TURÍSTICO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ SE DÁ PRINCIPALMENTE POR VIAGENS DOMÉSTICAS COM DESTINO AO CEARÁ, SENDO SEU PRINCIPAL POLO EMISSOR A REGIÃO NORDESTE E A MAIORIA DESTES TURISTAS ORIUNDOS DO PRÓPRIO ESTADO. APESAR DISSO, JÁ EXISTE UMA CRESCENTE DEMANDA TURÍSTICA INTERNACIONAL E ESTA ATIVIDADE JÁ EXERCE UM PAPEL RELEVANTE NA ECONOMIA.





MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ

FONTE: COBRAPE, 2012.

COM BASE NESTE CENÁRIO, APRESENTA-SE NA SEQUENCIA OS PRINCIPAIS ASPECTOS GEOGRÁFICOS, GEOPOLÍTICOS E INSTITUCIONAIS, A PARTIR DA QUAL SE CONSOLIDA OS 13 MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E, A PARTIR DAÍ, ESTABELECE-SE OS OBJETIVOS DE SEU PDITS. VALE RESSALTAR QUE TODOS OS ASPECTOS SERÃO APROFUNDADOS NO CAPÍTULO 3 DENOMINADO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.

1.1 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO

UMA MELHOR COMPREENSÃO A RESPEITO DO PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO, BEM COMO ANÁLISES SOBRE OFERTA E DEMANDA SERÃO REALIZADAS EM ETAPA POSTERIOR, PORÉM, PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, VERIFICA-SE QUE ESTA REGIÃO É BENEFICIADA POR EXUBERANTE FAUNA E FLORA E FRUTICULTURA, CACHOEIRAS, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, COM ACESSO FÁCIL ATRAVÉS DE RODOVIAS ESTADUAIS, COM CLIMA TÍPICO FACE AO COMPOSTO DE SERRAS, E, NOS ÚLTIMOS ANOS, RECEBEU EXPRESSIVO VOLUME DE VISITANTES, E ALGUNS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, EMPREGADOS NA INDÚSTRIA TURÍSTICA, QUE COMERCIALIZAM O TURISMO DE LAZER, ESPORTES E AVENTURA. ACOLHE TAMBÉM AGRONEGÓCIOS, COMO O PLANTIO DE FLORES, CULTIVO DO CAFÉ ORGÂNICO E FONTES DE ÁGUAS MINERAIS.

O POLO MACIÇO DE BATURITÉ APRESENTA BOAS CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, EM ALGUNS MUNICÍPIOS. GUARAMIRANGA E BATURITÉ SÃO OS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS, QUE ALÉM DAS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS SIMILARES, APRESENTAM MELHORES ESTRUTURAS PARA RECEPTIVIDADE DE VISITANTES COM HOTÉIS-FAZENDA, RESTAURANTES, PESQUE-E-PAGUE, FESTIVAIS LOCAIS. OS DEMAIS MUNICÍPIOS EM STATUS DE POTENCIALIDADE, EM DECORRÊNCIA DAS CONDIÇÕES PAISAGÍSTICAS NATURAIS, ALÉM DOS ELEMENTOS CULTURAIS MATERIAIS E IMATERIAIS QUE DEVEM SER MELHOR ESTRUTURADOS E PLANEJADOS PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

NO CASO DO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ, REFERINDO-SE ÀS CONDIÇÕES DE ACESSO, PODE-SE DIZER QUE AS ESTRADAS PODERÃO SE CONFIGURAR COMO UM PROBLEMA, UMA VEZ QUE POR SE TRATAR DE REGIÃO SERRANA, SÃO ESTREITAS, SEM ACOSTAMENTO E COM SINALIZAÇÃO INAPROPRIADA. APESAR DE SER UM POLO DEMOGRAFICAMENTE PEQUENO, COM MUNICÍPIOS PRÓXIMOS, AS DISTÂNCIAS NAS ESTRADAS SÃO LONGAS, O QUE INFLUENCIA NA PERMANÊNCIA DO TURISTA.

A ECONOMIA DA REGIÃO PODERÁ APRESENTAR MAIOR DINAMIZAÇÃO A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, TENDO EM VISTA QUE ATUALMENTE A ATIVIDADE TURÍSTICA É COMPLEMENTAR EM ALGUNS DOS MUNICÍPIOS. ONDE A ATIVIDADE TURÍSTICA TEM UM PAPEL MAIOR, PODE-SE AFIRMAR QUE O INTERESSE DO GOVERNO E DOS EMPRESÁRIOS DO SETOR AUMENTARÁ, POIS OS NEGÓCIOS FICARÃO CADA VEZ MAIS VIÁVEIS E JUSTIFICARÃO INVESTIMENTOS.

O PANORAMA EXISTENTE DE INFRAESTRUTURA BÁSICA DEPARA COM SÉRIAS DEFICIÊNCIAS NO QUE DIZ RESPEITO À REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS. ESSE CENÁRIO PODERÁ RESULTAR EM SITUAÇÕES

QUE GEREM PERDA DE COMPETITIVIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS, COMO LIXO NAS RUAS E PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS, PRINCIPALMENTE SE EXISTIR UM POSSÍVEL CRESCIMENTO NA DEMANDA DE TURISTAS.

COMO ATRATIVO TURÍSTICO DÁ-SE DESTAQUE PARA CACHOEIRAS, PICOS, TRILHAS, MUSEUS, MONUMENTOS E ESPORTES DE AVENTURA. O TURISMO CULTURAL TAMBÉM É MOTIVAÇÃO PARA VIAGENS PARA OS DESTINOS DO POLO, COM A PRESENÇA DO ARTESANATO, CULINÁRIA REGIONAL, FESTAS POPULARES E DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDIFICADO DA REGIÃO. RESSALTA-SE A RELEVÂNCIA ECONÔMICA DA REGIÃO NO SÉCULO XIX COM A PRODUÇÃO DE CAFÉ, ESPECIALMENTE BATURITÉ. PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO TAMBÉM CONSIDERA-SE RELEVANTE A REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS, COMO O FESTIVAL DE *JAZZ & BLUES* E O FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO AMBOS REALIZADOS EM GUARAMIRANGA.

AO ANALISAR O CONTEXTO GERAL, VÊ-SE QUE OUTROS SEGMENTOS TURÍSTICOS SÃO DESENVOLVIDOS EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO POLO, ENTRETANTO DEVEM SER MELHOR EXPLORADOS, É O CASO DO TURISMO RURAL E DO TURISMO RELIGIOSO. A POTENCIALIZAÇÃO DESSES DOIS SEGMENTOS SIGNIFICARIA MAIOR ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO TURÍSTICA COM OS MUNICÍPIOS SERTANEJOS DO POLO QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DIFERENCIADAS DOS QUE ENCONTRAM-SE EM ALTITUDES MAIS ELEVADAS DO MACIÇO. ELEMENTOS CULTURAIS COMO O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, OS ENGENHOS DE CANA E O ARTESANATO AINDA SÃO POUCO APROVEITADOS E POR ISSO ACABAM POR CONTRIBUIR POUCO PARA QUE O TURISTA TENHA MAIOR PERMANÊNCIA NO POLO.

VALE RESSALTAR QUE NOS MUNICÍPIOS EXISTE UM CONSIDERÁVEL ACERVO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ORIGINÁRIOS DO SÉC. XVIII, ENRIQUECIDO POR IGREJAS, MOSTEIROS, MUSEUS, PRAÇAS E MONUMENTOS QUE AINDA GUARDAM A PUJANÇA CULTURAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

COM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE DO DESTINO, A QUALIDADE AMBIENTAL PODERÁ FICAR COMPROMETIDA COM A DEMANDA CRESCENTE E COM OS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA BÁSICA, POR ESSA RAZÃO FAZ-SE NECESSÁRIO COMPREENDER QUE O ELEMENTO “NATUREZA” É O DO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ E POR ISSO DEVERÁ SER PRESERVADO. QUANTO A ISSO, A POPULAÇÃO DEVERÁ INTERAGIR NAS DECISÕES DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO TURÍSTICA E DO FÓRUM REGIONAL DE TURISMO E CULTURA, ASSIM COMO ATUAR NA PRODUÇÃO DA ATIVIDADE POR MEIO DA ORGANIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS VINCULADOS DIRETA OU INDIRETAMENTE À ATIVIDADES TURÍSTICA, FORMAÇÃO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS, HOSPEDAGENS FAMILIARES, FAVORECENDO, ASSIM, COMPLEMENTARIEDADE AO TURISMO E À RENDA LOCAL. O QUADRO 1 FAZ UMA ANÁLISE GERAL DAS CONDIÇÕES FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS QUANTO À OFERTA TURÍSTICA NO MACIÇO DE BATURITÉ.



QUADRO 1- ANÁLISE GERAL DAS CONDIÇÕES (FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS) PARA O TURISMO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

ASPECTOS	CONDIÇÕES FAVORÁVEIS	CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS
ACESSO E MOBILIDADE	PRÓXIMA DE FORTALEZA, COM ACESSO RÁPIDO. NÚMERO DE ESTRADAS SATISFATÓRIO.	CONDIÇÕES DAS ESTRADAS DEIXAM A DESEJAR NOS QUESITOS SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA. ESTRADA DE FERRO DESATIVADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.
ECONOMIA E ARTICULAÇÃO REGIONAL	TURISMO BASTANTE RELEVANTE EM GUARAMIRANGA. MUNICÍPIOS COM ALTO GRAU DE INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA E ADMINISTRATIVA.	
INFRAESTRUTURA BÁSICA E ESTRUTURA URBANA	ABASTECIMENTO SATISFATÓRIO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA.	COLETA DE LIXO E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DEFICIENTES.
EDUCAÇÃO E SAÚDE	PRESENÇA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO, DO HOTEL ESCOLA DO SENAC E DE ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SÃO BOAS POSSIBILIDADES DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL. HÁ ATENDIMENTO DE SAÚDE EM TODOS OS MUNICÍPIOS.	BAIXOS ÍNDICES DE ALFABETIZAÇÃO E DE FORMAÇÃO ESCOLAR. EMBORA HAJA OFERTA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, AINDA HÁ FALTA DE PESSOAL APTO A LIDAR COM TURISTAS.
RECURSOS TURÍSTICOS	EXISTEM RECURSOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS EM DIFERENTES MUNICÍPIOS. AS CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS FAVORECEM A EXISTÊNCIA DE RECURSOS AINDA NÃO IDENTIFICADOS.	DIVERSOS RECURSOS AINDA PRECISAM SER TRABALHADOS PARA SEREM TRANSFORMADOS EM ATRATIVOS.
ATRATIVOS TURÍSTICOS	EXISTEM ALGUNS ATRATIVOS CONSOLIDADOS - NATURAIS, CULTURAIS OU EVENTOS. O CLIMA CONTRIBUI PARA AUMENTAR A DIFERENCIAÇÃO DO POLO EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS. BOA DISTRIBUIÇÃO DOS ATRATIVOS PELOS MUNICÍPIOS, EMBORA ALGUNS DELES SE DESTAQUEM COMO CENTROS DE SERVIÇOS E DE MAIOR ATRATIVIDADE.	FALTAM INFORMAÇÕES OBJETIVAS AO TURISTA SOBRE A VISITAÇÃO AOS ATRATIVOS, O QUE TAMBÉM PREJUDICA A OPERAÇÃO COMERCIAL.
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	DIVERSOS MUNICÍPIOS POSSUEM ESTRUTURAS DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO, PERMITINDO O ATENDIMENTO SATISFATÓRIO DOS VISITANTES. DESTACAM-SE OS HOTÉIS-FAZENDA.	UM FORTE AUMENTO NA DEMANDA TURÍSTICA PODE SOBRECARRREGAR O COMÉRCIO E OS SERVIÇOS. OS PREÇOS DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO SÃO CONSIDERADOS CAROS.
DEMANDA	EXISTE FLUXO TURÍSTICO PRINCIPALMENTE DE MORADORES DE FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA. PODE-SE INCREMENTAR O NÚMERO DE VISITANTES ESTRANGEIROS, QUE É BASTANTE BAIXO, APROVEITANDO-SE DO FLUXO À FORTALEZA.	MEDIDAS DEVEM SER TOMADAS PARA EVITAR A CONCENTRAÇÃO DA DEMANDA EM EVENTOS OU PERÍODOS DE CURTA DURAÇÃO.
GESTÃO DO TURISMO	FÓRUM ATUANTE E PARTICIPATIVO. O POTENCIAL DO POLO PARA O TURISMO É RECONHECIDO PELOS PRINCIPAIS ATORES, QUE DEMONSTRAM BOA ARTICULAÇÃO, NÃO APENAS NO SETOR DE TURISMO.	NEM TODOS OS MUNICÍPIOS POSSUEM ÓRGÃOS OFICIAIS DE TURISMO
MARKETING	POSSUI BOA PRESENÇA NOS MATERIAIS PROMOCIONAIS OFICIAIS E ALGUNS MUNICÍPIOS SÃO CITADOS EM GUIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.	ATRATIVIDADE DO POLO CONFLITANTE COM A IMAGEM DO ESTADO E NÃO É COMERCIALIZADA NACIONALMENTE.
SUSTENTABILIDADE	POSSUI DIVERSAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO QUE PODEM AUXILIAR NA SUSTENTABILIDADE, UMA VEZ QUE PRESERVAM SEUS PRINCIPAIS ATRATIVOS.	A PROXIMIDADE COM FORTALEZA ESTIMULA AS VISITAS DE UM DIA E O TURISMO DE SEGUNDA RESIDÊNCIA, O QUE PODE SER UMA AMEAÇA À SUSTENTABILIDADE DE EMPREENDIMENTOS RELACIONADOS AO TURISMO, COMO MEIOS DE HOSPEDAGEM. ALÉM DO MAIS, TAL PROXIMIDADE PODE GERAR FLUXOS NÃO CONDIZENTES COM A CAPACIDADE DE SUPORTE DOS MUNICÍPIOS.

FONTE: COBRAPE, 2012.



DIANTE DO EXPOSTO, OBSERVA-SE A COMPLEXIDADE PARA SE ESTABELECE UM PERFIL DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO, TENDO EM VISTA A GRANDE QUANTIDADE DE VARIÁVEIS INTERFERENTES. COM BASE NOS ESTUDOS DE MERCADO REALIZADO PELO IPETURIS (2011) E NAS ANÁLISES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA, FORAM IDENTIFICADOS CENÁRIOS FAVORÁVEIS E OBSTÁCULOS, QUE OBTIVAMENTE PESARÃO NO COMPOSTO FINAL DO PRODUTO TURÍSTICO E SUA COMPETITIVIDADE NO MERCADO.

1.1.1. BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ

A ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, ACOMPANHANDO OS FLUXOS ESTADUAIS, VEM CRESCENDO DE MODO PROGRESSIVO NA REGIÃO. SEU DESENVOLVIMENTO É FAVORECIDO PELA PROXIMIDADE COM A CAPITAL FORTALEZA, E TAMBÉM POR APRESENTAR POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DIFERENCIADAS DOS DESTINOS CEARENSES QUE PROMOVEM O SEGMENTO DE “SOL E PRAIA”, O PRINCIPAL SEGMENTO TURÍSTICO DO ESTADO. O MACIÇO DE BATURITÉ SE CARACTERIZA PELO CLIMA AMENO E PASSEIOS RELACIONADOS A OBSERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA LOCAL, ALÉM DE OUTROS ATRATIVOS QUE REPORTAM À HISTÓRIA DO CEARÁ E VALORIZAÇÃO DA ARTE E CULTURA NO ESTADO.

VALE DESTACAR QUE AS RIQUEZAS RELACIONADAS À FAUNA E FLORA NÃO SÃO CONTEMPLADAS APENAS PASSIVAMENTE, SENDO QUE EM ALGUNS LUGARES PERMITEM INTERAÇÃO COM VISITANTES ATRAVÉS DE BANHOS DE CACHOEIRA, TRILHAS E *TREKKING*, *MOUNTAIN BIKE* E OUTROS INCENTIVANDO PRÁTICA DE ESPORTES JUNTO AO AMBIENTE NATURAL O QUE ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE AVENTURA E DE ESPORTES NA REGIÃO.

OUTRO PONTO DE INTERESSE SE REFERE ÀS ATIVIDADES AGRÍCOLAS PRATICADAS EM TODA A REGIÃO, O PLANTIO DE FLORES, FRUTAS, CAFÉ ORGÂNICO E OUTROS, ALÉM DE BENEFICIAREM DIRETAMENTE A COMUNIDADE PODEM VIR A SER MELHOR INTEGRADOS A ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO PROMOVENDO O TURISMO RURAL E/OU O AGROTURISMO, CARACTERIZANDO-SE COMO MAIS UMA ALTERNATIVA DE RENDA E DESENVOLVIMENTO AOS ENVOLVIDOS COM TAIS ATIVIDADES, ALÉM DE INCREMENTAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

NÃO SE PODE DEIXAR DE MENCIONAR AINDA A GRANDE IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ALGUNS EVENTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS NA REGIÃO PARA O INCREMENTO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA REGIÃO COMO UM TODO. SEM DÚVIDAS, O ACONTECIMENTO PROGRAMADO DE MAIOR REPERCUSSÃO É O FESTIVAL JAZZ & BLUES REALIZADO ANUALMENTE DURANTE O PERÍODO DE CARNAVAL EM GUARAMIRANGA, MAS OUTROS EVENTOS SE CARACTERIZAM COMO FUNDAMENTAIS PARA A MANUTENÇÃO E CRESCIMENTO DA ESTRUTURA TURÍSTICA DA REGIÃO. O QUADRO 2 LEVANTA OS PRINCIPAIS SEGMENTOS TURÍSTICOS POR MUNICÍPIO IDENTIFICADOS NA PESQUISA DE MERCADO REALIZADA PELO IPETURIS EM 2011.



QUADRO 2 - PRINCIPAIS SEGMENTOS DE MERCADO POTENCIAIS PARA O POLO MACIÇO DO BATURITÉ.

MUNICÍPIO	SEGMENTO PRINCIPAL	SEGMENTO COMPLEMENTAR
ACARAPE		
ARACOIABA		
ARATUBA		CULTURAL
BARREIRA		CULTURAL
BATURITÉ	ECOTURISMO	CULTURAL
CAPISTRANO		
GUARAMIRANGA	ECOTURISMO	CULTURAL
ITAPIÚNA		
MULUNGU		CULTURAL
OCARA		
PACOTI		ECOTURISMO
PALMÁCIA		
REDENÇÃO		CULTURAL ECOTURISMO

FONTE: IPETURIS, 2011.

COM BASE NA PESQUISA DO IPETURIS, NOTA-SE QUE DENTRE OS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ APENAS DOIS (BATURITÉ E GUARAMIRANGA) APRESENTAM ATRATIVIDADE SIGNIFICATIVA PARA O TURISMO, E CINCO (REDENÇÃO, PACOTI, MULUNGU, BARREIRA E ARATUBA) APRESENTAM ALGUMA ATRATIVIDADE, SENDO QUE SEIS (ACARAPE, ARACOIABA, CAPISTRANO, ITAPIÚNA, OCARA E PALMÁCIA) NÃO APRESENTAM NENHUM TIPO DE ATRATIVIDADE PARA O TURISMO, O QUE NÃO IMPEDE QUE ESSES POSSAM SE BENEFICIAR DE MODO INDIRETO OU INDUZIDO PELO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS.

REDENÇÃO É UM DOS MUNICÍPIOS QUE POSSUI POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, PORÉM, AINDA É POUCO EXPLORADO NESTE QUESITO. ATUALMENTE, A IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB) PODE TORNAR O MUNICÍPIO CONSIDERAVELMENTE MAIS VISITADO, AUMENTANDO AS POSSIBILIDADES DE CONSOLIDAÇÃO DO TURISMO NO LOCAL. ENTRE OS ATRATIVOS TURÍSTICOS QUE O MUNICÍPIO JÁ POSSUI, DESTACAM-SE OS VINCULADOS À HISTÓRIA DOS ESCRAVOS NO CEARÁ, NO CASO O MUSEU SENZALA NEGRO LIBERTO, COMO MOSTRA A FOTO 1; O MUSEU HISTÓRICO E MEMORIAL DA LIBERDADE E O MONUMENTO A ESCRAVA – NEGRA NUA. HÁ NO ENTANTO, OUTRAS OPÇÕES DE LAZER E VISITAÇÃO COMO BALNEÁRIO, CACHOEIRA E IGREJAS.





FOTO 1 - MUSEU SENZALA NEGRO LIBERTO (REDENÇÃO, CE).

FONTE: COBRAPE, 2011.

1.2 USO ATUAL OU POTENCIAL DOS MUNICÍPIOS E CAPACIDADE DE CARGA DE SEUS ATRATIVOS

CONSIDERANDO-SE O POSSÍVEL INCREMENTO NA ATIVIDADE TURÍSTICA DESENVOLVIDA NOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL PLANEJAR E EFETIVAR DIVERSAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO PODER PÚBLICO, COM A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE LOCAL E DO SETOR PRIVADO, COM O OBJETIVO DE AMPLIAR, CONSOLIDAR E FORTALECER TODOS OS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, CRIANDO EMPREGO, RENDA, TRIBUTOS, ALÉM DE PROPORCIONAR BEM-ESTAR À POPULAÇÃO LOCAL E RETORNO FINANCEIRO AOS INVESTIDORES.

EM UM CENÁRIO NA QUAL AS AÇÕES SÃO TOMADAS PARA VALORIZAR OS PONTOS FORTES DA REGIÃO, PODE-SE DIZER QUE VÁRIOS PRODUTOS PODEM SER COMERCIALIZADOS. ESSES PRODUTOS, ALÉM DE PODEREM ATENDER A UM OU MAIS TIPOS DE MERCADO, PODEM VIR A SER COMERCIALIZADOS SEGUNDO SEU PRINCIPAL FATOR DE INTERESSE, OU SEJA, SEU SEGMENTO DE MERCADO TURÍSTICO.

O PRINCIPAL FATOR PARA VISITAS AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ É, NA ATUALIDADE, A BUSCA DE UM CLIMA MAIS AMENO ASSOCIADO A UM MAIOR CONTATO COM A NATUREZA ALÉM DE ATIVIDADES CULTURAIS TÍPICAS NA REGIÃO. PARA QUE TAIS ATIVIDADES SEJAM FORTALECIDAS, É NECESSÁRIO QUE OS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS SEJAM COMPATÍVEIS COM O NÍVEL DE ATRATIVIDADE DOS LUGARES, TANTO NO QUE SE REFERE À QUALIDADE QUANTO NO QUE SE REFERE À QUANTIDADE, PRINCIPALMENTE EM PERÍODOS DE INTENSO FLUXO TURÍSTICO.



DIANTE DESSE CONTEXTO, ENTENDE-SE QUE A INFRAESTRUTURA BÁSICA DEVERÁ SER APERFEIÇOADA, EM ESPECIAL NO QUE CONCERNE À COLETA DE LIXO E ÀS TAXAS DE COBERTURA URBANA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA REGIÃO, ASSIM COMO FOI CONSTATADO EM PESQUISA MOSTRADA NO QUADRO 1 DESTA DOCUMENTO, SENDO ESSES OS PRINCIPAIS CONDICIONANTES QUE DESFAVORECEM A ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO. RESSALTA-SE QUE A RESOLUÇÃO DE TAIS PROBLEMÁTICAS CONTRIBUIRÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA REGIÃO.

ALÉM DISSO É NECESSÁRIO UM FORTE TRABALHO DE FISCALIZAÇÃO NO QUE TANGE A RESPEITO DAS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS, EM ESPECIAL ÀS VINCULADAS ÀS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, TENDO EM VISTA A REALIDADE DO POLO E À INTENSA ATUAÇÃO DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA SOBRE ALGUNS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ.

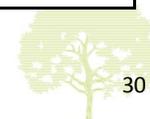
EM FUNÇÃO DISSO, VÊ-SE A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DO PLANEJAMENTO NOS ESPAÇOS TURÍSTICOS, TENDO EM VISTA A RESOLUÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS, ASSIM COMO, OBJETIVANDO PROMOVER OS ATRATIVOS E AS POTENCIALIDADES DOS LUGARES.

SABE-SE QUE A REGIÃO POSSUI POTENCIAL PARA DESENVOLVER O TURISMO ECOLÓGICO E O TURISMO DE AVENTURA, PORÉM, EXISTE AINDA UMA GRANDE POTENCIALIDADE POUCO EXPLORADA, RELACIONADA AO TURISMO HISTÓRICO-CULTURAL E AINDA OS TURISMOS RURAL E RELIGIOSO, CONFORME SE ENCONTRA SISTEMATIZADO NO QUADRO 3.

QUADRO 3- SEGMENTOS TURÍSTICOS E SEUS RESPECTIVOS PRODUTOS E MERCADOS POTENCIAIS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ

SEGMENTOS	ELEMENTOS	ONDE SE MANIFESTA	ABRANGÊNCIA
ECOTURISMO	PARQUE DAS TRILHAS E CACHOEIRAS EM GUARAMIRANGA. PICOS E CACHOEIRAS EM ARATUBA.	GUARAMIRANGA, ARATUBA E PACOTI	ESTADUAL, REGIONAL E NACIONAL
TURISMO DE AVENTURA	TRILHAS E ESPORTES DE AVENTURA	GUARAMIRANGA E PACOTI	ESTADUAL, REGIONAL E NACIONAL
TURISMO CULTURAL	PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE BATURITÉ. FESTIVAL DE JAZZ E BLUES, FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO, IGREJA DA GRUTA E ARTESANATO DE CIPÓ EM GUARAMIRANGA. TEMÁTICA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO EM REDENÇÃO. CULINÁRIA REGIONAL, FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES.	BATURITÉ, GUARAMIRANGA, PACOTI E REDENÇÃO	ESTADUAL E REGIONAL
TURISMO RURAL	PRODUÇÃO DE FLORES E AGRICULTURA	GUARAMIRANGA, PACOTI, MULUNGU, ARATUBA, OCARA, ARACOIABA	ESTADUAL
TURISMO RELIGIOSO	VIA SACRA E MOSTEIRO DOS JESUÍTAS EM BATURITÉ. IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, IGREJA DA GRUTA - NOSSA SENHORA DE LOURDES E O CONVENTO DOS PADRES CAPUCHINHOS EM GUARAMIRANGA.	BATURITÉ E GUARAMIRANGA	ESTADUAL

FONTE: FIPE, 2007 E COBRAPE, 2012.



VALE RESSALTAR QUE EVENTOS ARTÍSTICOS RELEVANTES COMO O FESTIVAL DE JAZZ E BLUES E O FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO, AMBOS EM GUARAMIRANGA, SERÃO QUALIFICADOS NESTE DOCUMENTO DENTRO DO SEGMENTO TURISMO CULTURAL, COMO ESTÁ APRESENTADO NO QUADRO 3. ISSO É JUSTIFICADO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DA DEFINIÇÃO DO MINISTÉRIO DO TURISMO (S.N.T., P. 13) AO AFIRMAR QUE O TURISMO CULTURAL “COMPREENDE AS ATIVIDADES TURÍSTICAS RELACIONADAS À VIVÊNCIA DO CONJUNTO DE ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL E DOS EVENTOS CULTURAIS, VALORIZANDO E PROMOVEDO OS BENS MATERIAIS E IMATERIAIS DA CULTURA”.

A ISSO ACRESCENTA-SE O FATO DE SEREM CONSIDERADOS BENS CULTURAIS DE VALOR HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CIENTÍFICO, SIMBÓLICO, PASSÍVEIS DE ATRAÇÃO TURÍSTICA: OS ARQUIVOS, EDIFICAÇÕES, CONJUNTOS URBANÍSTICOS, SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS, RUÍNAS; MUSEUS E OUTROS ESPAÇOS DESTINADOS À APRESENTAÇÃO OU CONTEMPLAÇÃO DE BENS MATERIAIS E IMATERIAIS; MANIFESTAÇÕES, COMO MÚSICA, GASTRONOMIA, ARTES VISUAIS E CÊNICAS, FESTAS E OUTRAS. ASSIM COMO OS EVENTOS CULTURAIS ENGLOBALEREM AS MANIFESTAÇÕES TEMPORÁRIAS, ENQUADRADAS OU NÃO NA DEFINIÇÃO DE PATRIMÔNIO. INCLUEM-SE, PARA O MTUR, NESTA CATEGORIA OS EVENTOS RELIGIOSOS, MUSICAIS, DE DANÇA, DE TEATRO, DE CINEMA, GASTRONÔMICOS, EXPOSIÇÕES DE ARTE, DE ARTESANATO E OUTROS.

É NOTÓRIA A POTENCIALIDADE DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E O ACATAMENTO DE TODAS AS AÇÕES QUE GEREM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, ENTRETANTO É IMPORTANTE TORNÁ-LO COMPETITIVO JUNTO AOS DEMAIS MERCADOS, ALÉM DE AGREGÁ-LO AOS MERCADOS CIRCUNVIZINHOS, UMA VEZ QUE A GRANDE TENDÊNCIA DO TURISMO MUNDIAL – É O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE CADA POLO E SUAS SIMILARIDADES DE FORMA AGREGADA AOS POTENCIAIS DISPONÍVEIS.

VALE RESSALTAR QUE OS PRODUTOS TURÍSTICOS NÃO REFLETEM, NECESSARIAMENTE, O POTENCIAL ATRATIVO DE UM TERRITÓRIO, MAS SIM AS ATUAIS CONDIÇÕES DE FORMATAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS TURÍSTICOS, TENDO DIFERENTES PESOS NA OFERTA DE CADA UM, VARIANDO TAMBÉM DE ACORDO COM OS MERCADOS ALVO.

1.3 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

COMO VISTO, O MACIÇO DE BATURITÉ, COMO UM TODO, POSSUI O DIFERENCIAL EM RELAÇÃO ÀS PRAIAS, QUE É O SEU CLIMA E SUA NATUREZA. TAMBÉM SE DESTACA COM RELAÇÃO ÀS DEMAIS SERRAS CEARENSES DEVIDO A MAIOR PROXIMIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, HOJE SEU MAIOR MERCADO EMISSOR. HÁ, PORÉM, QUE SE BUSCAR UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE SEUS MUNICÍPIOS COMPONENTES, SOBRETUDO NO QUE DIZ RESPEITO À RELAÇÃO SERRA E SERTÃO.

PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, FORAM CONSIDERADOS 03 ASPECTOS ESSENCIAIS: A CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA, COM ÊNFASE NO CLIMA; A CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL, SOBRETUDO NO QUE DIZ RESPEITO AO ORDENAMENTO TERRITORIAL E URBANÍSTICO; E AINDA O PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO.



1.3.1. A INFLUÊNCIA DO CLIMA E DAS PAISAGENS NATURAIS

A CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE UMA REGIÃO SE FAZ ESSENCIAL PARA COMPREENDER A ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DE SUAS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS, E NO QUE SE REFERE AO PLANEJAMENTO CONTRIBUI SOBREMANEIRA PARA A COMPREENSÃO DAS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO MEIO FÍSICO. MUITAS SÃO AS CARACTERÍSTICAS A SEREM OBSERVADAS TAIS COMO O CLIMA, O RELEVO, OS SOLOS, DENTRE OUTROS, PORÉM, PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, O ESSENCIAL É COMPREENDER A INFLUÊNCIA DO CLIMA E SUA RELAÇÃO COM AS UNIDADES GEOAMBIENTAIS, PRINCIPAIS FATORES INTERFERENTES NA ATIVIDADE TURÍSTICA.

NO QUE SE REFERE ÀS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS, A REGIÃO SERRANA DE BATURITÉ POSSUI UM DOS MAIS ELEVADOS ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS, APRESENTANDO MÉDIAS ANUAIS QUE ULTRAPASSAM OS 1.500MM. A AÇÃO CONJUNTA DA ALTITUDE E DA EXPOSIÇÃO DO RELEVO AOS DESLOCAMENTOS DAS MASSAS DE AR ÚMIDAS SÃO AS RAZÕES DA OCORRÊNCIA DESTE FATO.

AS TEMPERATURAS VARIAM DE 9º A 22ºc, COM AMPLITUDE MÍNIMA QUE GIRA EM TORNO DE 3ºc E SÃO ATENUADAS PELOS ELEVADOS NÍVEIS ALTIMÉTRICOS. DESTA FORMA, AS MÁXIMAS OCORREM DURANTE A ESTAÇÃO SECA, QUANDO A INSOLAÇÃO E SEUS EFEITOS SE TORNAM MAIS INTENSOS. AS TEMPERATURAS MÉDIAS MENSAIS CHEGAM A SUPERAR OS 26ºc NA REGIÃO DOS SERTÕES PERIFÉRICOS, EMBORA AS AMPLITUDES TÉRMICAS NÃO SUPEREM OS 2ºc.

NOS CHAMADOS PÉS-DE-SERRA ÚMIDOS, COMO NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, AS TEMPERATURAS SE APROXIMAM A DOS SERTÕES PERIFÉRICOS, CUJA MÉDIA ANUAL É DE 23,6ºc, CHEGANDO A OSCILAR ENTRE 26º E 28,5ºc NOS MESES DE DEZEMBRO A JUNHO, RESPECTIVAMENTE. TAIS CARACTERÍSTICAS FAZEM COM QUEM EM TERMOS SENSORIAIS, BATURITÉ ACABE POR SE CONFIGURAR COMO UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS COM TEMPERATURAS MAIS ELEVADAS (PÉS-DE-SERRA) E OS MUNICÍPIOS COM TEMPERATURAS MAIS AMENAS (TOPO DA SERRA).

O QUADRO 4 APRESENTA UMA SÍNTESE DAS REFERIDAS CONDIÇÕES, INDICANDO CADA MUNICÍPIO E O IMPACTO DO FATOR CLIMÁTICO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

QUADRO 4 - CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ E SEU IMPACTO NA ATIVIDADE TURÍSTICA.

TIPOLOGIA	ABRANGÊNCIA	CARACTERÍSTICAS	IMPACTO NA ATIVIDADE TURÍSTICA
CLIMA ÚMIDO	PLATÔ E VERTENTE ORIENTAL: GUARAMIRANGA, PACOTI, MULUNGU	BOAS CONDIÇÕES DE UMIDADE E PRECIPITAÇÕES DEVIDO À ALTITUDE. CLIMA AMENO. COM TRÊS A CINCO MESES SECOS. POSIÇÃO GEOGRÁFICA FAVORÁVEL DEVIDO À PROXIMIDADE COM A CAPITAL CEARENSE E ALGUMAS PRAIAS DO LITORAL LESTE.	TRATA-SE DE UMA REGIÃO PRIVILEGIADA PELO CLIMA, DIANTE DO CONTEXTO DE SEMIARIDEZ DO CEARÁ. FAVORÁVEL ÀS MAIS DIVERSAS ATIVIDADES TURÍSTICAS QUE REQUEIRAM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS AMENAS E NATUREZA EXUBERANTE.
CLIMA SUB-	VERTENTE MERIDIONAL; PARTE DA VERTENTE	TEMPERATURAS MAIS ELEVADAS QUE PROVOCAM DEFICIÊNCIAS HÍDRICAS COM ELEVADAS TAXAS DE	O FATOR CLIMÁTICO NÃO É O MAIS IMPORTANTE ATRATIVO, MAS AO MESMO TEMPO NÃO CHEGA A SER IMPEDITIVO. EM

TIPOLOGIA	ABRANGÊNCIA	CARACTERÍSTICAS	IMPACTO NA ATIVIDADE TURÍSTICA
ÚMIDO	SETENTRIONAL; OS SERTÕES E OS PÉS-DE-SERRA DE REDENÇÃO, BATURITÉ, ARATUBA E ACARAPE: PARTE DOS SERTÕES DE ITAPIÚNA /CAPISTRANO.	EVAPOTRANSPIRAÇÃO E DIMINUIÇÃO DOS TOTAIS PLUVIOMÉTRICOS. POSIÇÃO GEOGRÁFICA FAVORÁVEL DADA A PROXIMIDADE COM A CAPITAL CEARENSE E COM MUNICÍPIOS JÁ CONSOLIDADOS NO CIRCUITO TURÍSTICO CEARENSE TAIS COMO GUARAMIRANGA E PACOTI.	GERAL SÃO MUNICÍPIOS DE “PASSAGEM” PARA AQUELES QUE DESEJAM IR AOS MUNICÍPIOS DO TOPO DA SERRA, E POR ESSA RAZÃO, POSSUEM BOA POTENCIALIDADE DESDE QUE AS ATIVIDADES SEJAM PENSADAS DE MANEIRA ARTICULADA COM OS MUNICÍPIOS JÁ CONSOLIDADOS.
CLIMA SEMIÁRIDO	VERTENTE OCIDENTAL; PARTE DA VERTENTE SETENTRIONAL; PARTE SIGNIFICATIVA DOS SERTÕES DE ITAPIÚNA, REDENÇÃO, OCARA, ARACOIABA E BARREIRA.	ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS BAIXOS; IRREGULARIDADES DE PLUVIOMETRIA ACENTUADAS; TEMPERATURAS MAIS ELEVADAS AO LONGO DO ANO; ELEVADAS TAXAS DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO; PRATICAMENTE NÃO SE REGISTRAM EXCEDENTES HÍDRICOS DURANTE OS MESES CHUVOSOS.	OS VISITANTES, EM GERAL, BUSCAM AS REGIÕES SERRANAS PARA TER A EXPERIÊNCIA DE UM CLIMA MAIS AMENO, O QUE ACABA TORNANDO POUCO INTERESSANTE A PERMANÊNCIA EM MUNICÍPIOS CUJAS ALTAS TEMPERATURAS PREVALECEM. POR OUTRO LADO, ESTES MUNICÍPIOS, ALÉM DE MUITO PRÓXIMOS A FORTALEZA, TAMBÉM SE ENCONTRAM NO CAMINHO DA “SUBIDA DA SERRA” E POSSUEM PECULIARIDADES AMBIENTAIS E, PRINCIPALMENTE CULTURAIS, QUE PODERIAM SER EXPLORADAS DE FORMA COMPLEMENTAR AOS MUNICÍPIOS SITUADOS NO TOPO DA SERRA.

FONTE: CEARÁ, 1991 E COBRAPE, 2011.

O QUADRO 4 REVELA A EXISTÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS CLIMÁTICOS NA REGIÃO DENOMINADA POLO MACIÇO DE BATURITÉ. ASSIM COMO MOSTRA A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE FORMAS DIFERENCIADAS PARA A PROMOÇÃO E PLANEJAMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS QUE O COMPÕEM. EMBORA, COMO JÁ INFORMADO, GUARAMIRANGA (CLIMA ÚMIDO) E BATURITÉ (CLIMA SUBÚMIDO) SÃO OS MUNICÍPIOS QUE APRESENTAM MELHOR DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO QUANDO COMPARADO ÀS DEMAIS LOCALIDADES DO POLO, SENDO O PRIMEIRO BENEFICIADO PELA QUESTÃO CLIMÁTICA, UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DE VISITANTES. O QUE NÃO SIGNIFICA DIZER QUE AS CIDADES DE CLIMA SEMIÁRIDO DEVAM SER EXCLUÍDAS DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO.

EM REGIÕES SERRANAS, O FATOR CLIMA PODE SER CONSIDERADO COMO UM ATRATIVO TURÍSTICO, SOBRETUDO EM REGIÕES COMO O NORDESTE ONDE PREDOMINAM AS ALTAS TEMPERATURAS DURANTE QUASE TODO O ANO. O CLIMA AMENO DAS SERRAS É BASTANTE ATRAENTE PARA AQUELES QUE QUEREM “FUGIR” DO CALOR INTENSO.



DE ACORDO COM MARTÍN (2005, P. 21-22), PARA A RELAÇÃO CLIMA-TURISMO EXISTEM PELO MENOS TRÊS POSTURAS DIFERENCIADAS:

1. A PRIMEIRA CONSIDERA QUE A ATRAÇÃO DO CLIMA COMO ELEMENTO DO MEIO NATURAL É SUFICIENTE PARA EXPLICAR A MAIOR PARTE DOS CENTROS E FLUXOS TURÍSTICOS;
2. A SEGUNDA REFORÇA QUE TODO CLIMA É POTENCIALMENTE TURÍSTICO;
3. A TERCEIRA NO MEIO DO CAMINHO ENTRE AS ANTERIORES PÕE EM EVIDÊNCIA O PAPEL DOS FATORES CLIMÁTICOS NOS COMPORTAMENTOS TURÍSTICOS E, ÀS VEZES, MANIFESTA A NECESSIDADE DE AVALIAR O POTENCIAL DE ATRAÇÃO DE DIFERENTES CLIMAS DE UM TERRITÓRIO.

DE ACORDO COM OS ESTUDOS REALIZADOS, OS MUNICÍPIOS SITUADOS NO PLATÔ DA SERRA – GUARAMIRANGA, PACOTI E MULUNGU – ENCONTRAM-SE EM POSIÇÃO GEOGRÁFICA PRIVILEGIADA QUANTO AOS ASPECTOS NATURAIS, POSSUINDO UM CLIMA ÚMIDO, CARACTERIZADO POR TEMPERATURAS AMENAS QUE ACABAM ATRAINDO VISITANTES ORIUNDOS DOS AMBIENTES SUBMETIDOS AO SEMIÁRIDO. ISTO OCORRE TAMBÉM PELO FATO DE O MACIÇO DE BATURITÉ SER CONSIDERADO COMO UM ENCLAVE ÚMIDO, SITUADO EM MEIO ÀS DEPRESSÕES SERTANEJAS, O QUE CORROBORA COM A PRIMEIRA POSTURA MENCIONADA POR MARTÍN (2005), QUE DIZ QUE O CLIMA POR SI SÓ ATRAI UM CERTO FLUXO TURÍSTICO.

PORÉM, AO BUSCAR CONSOLIDAR NO POLO OS DEMAIS MUNICÍPIOS QUE NÃO SE ENCONTRAM NA MESMA POSIÇÃO GEOGRÁFICA PRIVILEGIADA, DEVE-SE ADOTAR A SEGUNDA E A TERCEIRA POSTURA APONTADA POR MARTÍN (2005), QUE DIZ QUE TODO CLIMA É POTENCIALMENTE TURÍSTICO E TAMBÉM QUE É NECESSÁRIO AVALIAR A POTENCIALIDADE DE ATRAÇÃO DOS DIFERENTES CLIMAS. PORTANTO, OS DEMAIS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ DEVERÃO SER CONSIDERADOS EM SUAS POTENCIALIDADES E PECULIARIDADES QUANDO DO PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO, TORNANDO-SE INCLUSIVE, OPORTUNIDADE DE AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA PARA A REGIÃO COMO UM TODO.

1.4 CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA

AS ATIVIDADES TURÍSTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS NOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ DEVEM SER AMPARADAS EM INSTRUMENTOS REGULADORES DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NAS CIDADES, QUE ATENDEM PRINCIPALMENTE PARA A ESTRUTURAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA VISANDO NÃO INDUZIR UM CRESCIMENTO QUE INTERFIRA DE FORMA NEGATIVA NO MEIO AMBIENTE E IMPLIQUE NUMA SOBRECARGA NO SISTEMA VIÁRIO.

NESSE SENTIDO, O PLANO DIRETOR MUNICIPAL É UM INSTRUMENTO ESSENCIAL, POR DISPOR SOBRE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO URBANA.

PARTE DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO TURÍSTICO BATURITÉ JÁ POSSUI SUPORTE URBANÍSTICO PARA A ORIENTAÇÃO DO SEU DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO. OS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, BATURITÉ, GUAÍUBA E REDENÇÃO POSSUEM PLANO DIRETOR E, GUARAMIRANGA E PACOTI, POR CONTA DA MAIOR PRESSÃO DOS INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO, APESAR DE NÃO DISPONEREM DE PLANO DIRETOR, POSSUEM UM INSTRUMENTO NORMATIVO PARA A

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CIDADE, O PLANO DE ESTRUTURAÇÃO URBANA QUE INDICA MEDIDAS PARA A COEXISTÊNCIA DAS ATIVIDADES URBANAS COM O MEIO AMBIENTE NATURAL BUSCANDO GARANTIR A QUALIDADE DE VIDA DE SUA POPULAÇÃO E DAS GERAÇÕES FUTURAS.

OS MUNICÍPIOS QUE AINDA NÃO POSSUEM UM INSTRUMENTO NORMATIVO DE SUPORTE URBANÍSTICO DEVEM ELABORAR SEUS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, DE FORMA A ESTAREM DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL POIS, AO FAZER PARTE DO POLO TURÍSTICO MACIÇO DE BATURITÉ ESTÃO APTOS A RECEBER DEMANDAS TURÍSTICAS BEM COMO INVESTIMENTOS.

QUADRO 5 - INSTITUCIONALIZAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ (2006).

MUNICÍPIOS	O MUNICÍPIO ESTÁ REVENDO OU ELABORANDO O PLANO DIRETOR	O MUNICÍPIO POSSUI LEGISLAÇÃO SOBRE ZONA E / OU ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL	CADASTRO IMOBILIÁRIO EXISTÊNCIA	CADASTRO IMOBILIÁRIO INFORMATIZADO - EXISTÊNCIA	O MUNICÍPIO COBRA IPTU	ANO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, DESENVOLVIMENTO URBANO, DA CIDADE OU SIMILAR - EXISTÊNCIA
ACARAPE	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1990	SIM
ARACOIABA	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
BARREIRA	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
ITAPIÚNA	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	1990	NÃO
CAPISTRANO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	1990	SIM
BATURITÉ	SIM MAS NÃO ESTÁ SENDO REVISTO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
PACOTI	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1989	NÃO
PALMÁCIA	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1980	SIM
GUARAMIRANGA	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2005	SIM
MULUNGU	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	1990	NÃO
ARATUBA	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO

FONTE: IBGE, 2012.

OUTRA QUESTÃO IMPORTANTE É O FATO DE SE OBSERVAR QUE O MAIOR VOLUME DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE ALGUNS MUNICÍPIOS AINDA É BASEADO EM TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS, NOTADAMENTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM), BOLSA FAMÍLIA E APOSENTADORIAS. ESSA SITUAÇÃO MOSTRA A PRECARIIDADE FINANCEIRA DESSES MUNICÍPIOS E O INDICATIVO DA SUA REDUZIDA ATIVIDADE PRODUTIVA. POR OUTRO LADO, AS DESPESAS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS SÃO RÍGIDAS, OU SEJA, TEM POUCO ESPAÇO PARA REDUÇÃO, POIS, ESTÃO ATRELADAS A PAGAMENTO DE PESSOAL E AS DESPESAS NORMAIS DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO COMO, PEQUENAS OBRAS, COLETA DE LIXO E OUTRAS.

NÃO EXISTE, PORTANTO, ESPAÇO PARA INVESTIMENTOS DE MAIOR PORTE NA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DESSES MUNICÍPIOS, COM SEUS PRÓPRIOS RECURSOS. NESSE ASPECTO, O INCREMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO



DEVERÁ GERAR OS TRIBUTOS MUNICIPAIS QUE AJUDARÃO OS MUNICÍPIOS A TORNAREM-SE AUTOSSUFICIENTES FINANCEIRAMENTE.

A PRÓPRIA COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOS MUNICÍPIOS APRESENTA GRANDES LIMITAÇÕES ADMINISTRATIVAS, FACE À INEXISTÊNCIA DE PESSOAL QUALIFICADO PERMANENTE E A GRANDE ROTATIVIDADE DE TÉCNICOS OCASIONADOS POR MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS A CADA NOVA POSSE DE UM NOVO PREFEITO. A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL SOFRE REVESES COM AS MUDANÇAS, SENDO O PREFEITO ATUAL, MUITAS VEZES DESCOMPROMISSADO DAS AÇÕES EXECUTIVAS DO PREFEITO ANTERIOR, INDEPENDENTE DO PARTIDO A QUE PERTENCEM. RECENTES MUDANÇAS TÊM OCORRIDO POR FORÇA DA NOVA DINÂMICA PROPORCIONADA PELA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E PELO AUMENTO DO FLUXO TURÍSTICO, QUE ESTÁ EXIGINDO UMA NOVA POSTURA DOS PREFEITOS.

VALE RESSALTAR QUE OS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ TÊM UMA INSTITUCIONALIDADE UM POUCO DIFERENTE, EM FUNÇÃO DE ALGUNS ESTAREM SITUADOS EM ÁREAS ECOLÓGICAS DISTINTAS. NESTE ASPECTO, É QUE A PRÓPRIA CARACTERÍSTICA DO MUNICÍPIO REFLETE NA SUA ESTRUTURAÇÃO POLÍTICO- INSTITUCIONAL.

PODEM-SE ENCONTRAR MUNICÍPIOS QUE ESTÃO TOTALMENTE ESTRUTURADOS PARA CONVIVEREM COM A DEMANDA TURÍSTICA INTENSA, LOCALIZADOS NA PARTE MAIS FAVORECIDA DO MACIÇO, EM ÁREA DE CLIMA MAIS AMENO E OUTROS COM PERFIL MAIS VOLTADO PARA ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, LOCALIZADOS EM ÁREAS DO SERTÃO. NO PRIMEIRO CASO, PODEM-SE CITAR OS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI, PALMÁCIA, MULUNGU, BATURITÉ E ARATUBA E NO SEGUNDO CASO, OS MUNICÍPIOS CAPISTRANO, ITAPIÚNA, ARACOIABA E BARREIRA.

APESAR DE TAIS DIFERENÇAS, DE MODO GERAL, OS MUNICÍPIOS POSSUEM CONSIDERÁVEL ORGANIZAÇÃO E RELATIVA INTEGRAÇÃO ENTRE AS AÇÕES, MUITO POR CONTA DAS ASSOCIAÇÕES EXISTENTES, INSTITUÍDAS PELA PRÓPRIA COMUNIDADE, PORÉM, APESAR DISSO, AS DIFICULDADES DEVERÃO SER MINIMIZADAS OU SUPERADAS A PARTIR DA PROMOÇÃO DO DIÁLOGO ENTRE PODER PÚBLICO, TRADE TURÍSTICOS E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, POR MEIO DE FÓRUMS DE DISCUSSÃO CUJO PROPÓSITO SEJA FOMENTAR UM TURISMO REALMENTE SUSTENTÁVEL SOB O PONTO DE VISTA ECONÔMICO, AMBIENTAL E SOCIAL.

DE ACORDO COM O QUE FOI ANALISADO, A MAIOR PARTE DOS MUNICÍPIOS AINDA PRECISA FORTALECER SUA BASE POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA, SEJA POR MEIO DA QUALIFICAÇÃO DE SEUS TÉCNICOS, SEJA POR MEIO DA ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E URBANÍSTICO TAIS COMO O PLANO DIRETOR.

ALÉM DISSO, É IMPRESCINDÍVEL QUE EXISTA UMA ARTICULAÇÃO E UMA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS PREFEITURAS PARA QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA SE EXPANDA E SE CONSOLIDE NA REGIÃO, CONTEMPLANDO A TODOS OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, FORMANDO UM SISTEMA DE COOPERAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO.

PARA MAIOR APROVEITAMENTO DO POTENCIAL DO TURISMO, FAZ-SE NECESSÁRIA A CRIAÇÃO DE ÓRGÃOS EXCLUSIVAMENTE ORIENTADOS PARA A GESTÃO DO TURISMO, BEM COMO A CRIAÇÃO DE FÓRUMS PARA A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE. ALÉM DISSO, NO ÂMBITO DA INICIATIVA PRIVADA SERIA IMPORTANTE UM APOIO TÉCNICO E



CREDITÍCIO AOS PROPRIETÁRIOS DAS ÁREAS PRIVADAS DE INTERESSE TURÍSTICO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DAS MESMAS À VISITAÇÃO, MEDIANTE RETORNO FINANCEIRO.

VALE RESSALTAR AINDA, A IMPORTÂNCIA DE HAVER UMA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL FORTE, APLICADA, COM INTENSA FISCALIZAÇÃO, POIS SE DEVE PARTIR DO ENTENDIMENTO QUE A BASE DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO SÃO OS ATRATIVOS NATURAIS E, PORTANTO, ESTES DEVERÃO SER PRESERVADOS.

NO ESTADO DO CEARÁ, O GRANDE MOTE DO TURISMO ESTÁ DIRECIONADO PARA O BINÔMIO SOL E PRAIA, PORÉM, OS AMBIENTES SERRANOS DEVERÃO SER PERCEBIDOS E USUFRUÍDOS COMO POSSIBILIDADE DE UM TURISMO DIFERENCIADO, CUJO FOCO DEVE SER O TURISMO ECOLÓGICO, DE AVENTURA E CULTURAL. MAIS AINDA, SE FAZ NECESSÁRIO UM FORTE TRABALHO PARA INCLUIR NESTE CIRCUITO OUTRAS CIDADES CUJO POTENCIAL TURÍSTICO ESTÁ EM SUAS CARACTERÍSTICAS RURAIS E/OU RELIGIOSAS.

DESSA FORMA, PODEM SER MAIS EXPLORADAS, POR EXEMPLO, AS DIVERSAS MODALIDADES DE TURISMO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, COMO:

- a) O ECOTURISMO, COM A POSSIBILIDADE DE ABERTURA À VISITAÇÃO DAS PROPRIEDADES PÚBLICAS E DAS PARTICULARES (SÍTIOS E FAZENDAS) QUE DETÊM OS RECURSOS NATURAIS;
- b) O TURISMO CULTURAL, COM O INCREMENTO DAS ATIVIDADES E EVENTOS ARTÍSTICOS, O RESGATE DA MEMÓRIA HISTÓRICA DO MUNICÍPIO E A RECUPERAÇÃO DA AMBIÊNCIA DAS LOCALIDADES;
- c) O TURISMO RELIGIOSO, APROVEITANDO A FORTE RELIGIOSIDADE EXISTENTE EM ALGUNS DOS MUNICÍPIOS;
- d) O TURISMO ESPORTIVO E DE AVENTURA, PELA POSSIBILIDADE DE PRÁTICA DE ESPORTES RADICAIS E LIGADOS À NATUREZA, COMO CAMINHADAS E CICLISMO, DENTRE OUTROS; E
- e) O TURISMO RURAL E O AGROTURISMO, PELAS OPORTUNIDADES EXISTENTES NAS DIVERSAS PROPRIEDADES RURAIS E A POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO NOS TRABALHOS AGRÍCOLAS (CULTURA DE FLORES E HORTALIÇAS).

PARA O DESENVOLVIMENTO DESSES SEGMENTOS TURÍSTICOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ RESSALTA-SE A POTENCIALIDADE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS COMUNIDADES, EM ESPECIAL A PRODUÇÃO DE ARTESANATO E DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, COMO UMA FORMA DE INSERÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL NO PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, FOMENTANDO, ASSIMAS POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO DO TURISMO COMUNITÁRIO.

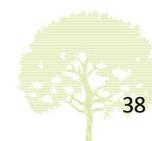
COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS PARA OS TRÊS ASPECTOS CONSIDERADOS, APRESENTA-SE NA SEQUÊNCIA UM QUADRO-SÍNTESE (QUADRO 06) DEMONSTRANDO O QUADRO ATUAL DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO NO QUE SE REFERE A SUA POTENCIALIDADE TURÍSTICA, BEM COMO ÀS SUAS FRAGILIDADES, COM O PROPÓSITO DE SE ESTABELECEM OBJETIVOS CAPAZES DE PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.



QUADRO 6 - QUADRO-SÍNTESE DO PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

MUNICÍPIO	FATOR GEOGRÁFICO		FATOR INSTITUCIONAL		PERFIL TURÍSTICO	RECOMENDAÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO MUNICÍPIO NO POLO
	CLIMA X TURISMO (ATUAL)	POSIÇÃO GEOGRÁFICA X TURISMO (POTENCIALIDADE)	PLANO DIRETOR	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	TIPOLOGIA DO TURISMO ATUAL E/OU POTENCIAL	
ACARAPE	POUCO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM A CAPITAL	POSSUI	NÃO	RURAL; RELIGIOSO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E APROVEITAR PROXIMIDADE COM A CAPITAL PARA DESENVOLVER O TURISMO DE EVENTOS
ARACOIABA	POUCO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM A CAPITAL	NÃO POSSUI	NÃO	RURAL; RELIGIOSO; CULTURAL	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E APROVEITAR PROXIMIDADE COM A CAPITAL PARA DESENVOLVER O TURISMO DE EVENTOS
ARATUBA	POUCO ATRATIVO	SITUADO NO CAMINHO PARA O PLATÔ DA SERRA	NÃO POSSUI	SIM	RURAL; CULTURAL; RELIGIOSO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E POTENCIALIZAR COM EQUIPAMENTOS PRA DAR SUPORTE AO TURISMO DE GUARAMIRANGA E PACOTI
BARREIRA	POUCO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM O LITORAL LESTE	POSSUI	NÃO	RELIGIOSO; CULTURAL	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E APROVEITAR PROXIMIDADE COM O LITORAL LESTE PARA INTEGRAR DOS DOIS POLOS
BATURITÉ	POUCO ATRATIVO	SITUADO NO CAMINHO PARA O PLATÔ DA SERRA	POSSUI	SIM	RELIGIOSO; ECOTURISMO; AVENTURA; CULTURAL	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E POTENCIALIZAR O TURISMO HISTÓRICO-CULTURAL
CAPISTRANO	POUCO ATRATIVO	SITUADO NO CAMINHO PARA O PLATÔ DA SERRA	NÃO POSSUI	SIM	RURAL; RELIGIOSO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E POTENCIALIZAR COM EQUIPAMENTOS PRA DAR SUPORTE AO TURISMO DE GUARAMIRANGA E PACOTI
GUARAMIRANGA	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO TOPO DA SERRA	POSSUI	SIM	ECOTURISMO; AVENTURA; CULTURAL; RELIGIOSO	AÇÕES DE <i>MARKETING</i> PARA FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO COM MUNICÍPIOS VIZINHOS PARA MELHOR SUPORTAR A DEMANDA ATUAL E POTENCIAL
ITAPIÚNA	POUCO ATRATIVO	SITUADO NO CAMINHO PARA O PLATÔ DA SERRA	NÃO POSSUI	NÃO	RURAL; RELIGIOSO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E POTENCIALIZAR COM EQUIPAMENTOS PRA DAR SUPORTE AO TURISMO DE GUARAMIRANGA E PACOTI
MULUNGU	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO TOPO DA SERRA	NÃO POSSUI	SIM	RELIGIOSO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E POTENCIALIZAR O ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA
OCARA	POUCO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM O LITORAL LESTE	POSSUI	NÃO	RURAL; RELIGIOSO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E APROVEITAR PROXIMIDADE COM O LITORAL LESTE PARA INTEGRAR DOS DOIS POLOS
PACOTI	MUITO ATRATIVO	POSICIONADO NO TOPO DA SERRA	POSSUI	SIM	ECOTURISMO; AVENTURA; CULTURAL; RELIGIOSO	AÇÕES DE <i>MARKETING</i> PARA FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO COM MUNICÍPIOS VIZINHOS PARA MELHOR SUPORTAR A DEMANDA ATUAL E POTENCIAL
PALMÁCIA	POUCO ATRATIVO	SITUADO NO CAMINHO PARA O PLATÔ DA SERRA	NÃO POSSUI	SIM	RELIGIOSO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E POTENCIALIZAR COM EQUIPAMENTOS PRA DAR SUPORTE AO TURISMO DE GUARAMIRANGA E PACOTI
REDENÇÃO	POUCO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM A CAPITAL	POSSUI	SIM	CULTURAL; RELIGIOSO; ECOTURISMO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E POTENCIALIZAR O TURISMO CULTURAL

FONTE: COBRAPE, 2012.



2 OBJETIVOS DO PDITS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ



2 OBJETIVOS DO PDITS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ

AS ANÁLISES REALIZADAS NESTA ETAPA BUSCARAM CONSOLIDAR OS 13 MUNICÍPIOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E, AO MESMO TEMPO, PROPORCIONARAM UMA VISÃO NORTEADORA DAS PRIORIDADES DE ESTRUTURAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO. MUITAS DESSAS AÇÕES REQUEREM GRANDE VOLUME DE INVESTIMENTOS E INTERVENÇÕES POLÍTICAS, ALÉM DE AÇÕES CONTÍNUAS DE PLANEJAMENTO E DA GESTÃO PARTICIPATIVA.

DIANTE DISSO, VISANDO DOTAR O POLO DE ELEMENTOS CAPAZES DE PROMOVER SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL FOI ESTABELECIDO UM OBJETIVO GERAL DE CARÁTER MAIS ABRANGENTE – PORÉM CAPAZ DE TRADUZIR A PRINCIPAL NECESSIDADE DO POLO EM TERMOS ESTRATÉGICOS – E TAMBÉM OBJETIVOS ESPECÍFICOS OS QUAIS ESTÃO APRESENTADOS EM ORDEM DE PRIORIDADE DE ACORDO COM SUA IMPORTÂNCIA, E DEFINIDOS EM FUNÇÃO DO TEMPO E COERÊNCIA COM AS CONDIÇÕES DO MERCADO:

2.1 OBJETIVO GERAL

FORTALECER A ESTRUTURA TURÍSTICA E A IMAGEM DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, A PARTIR DO FOMENTO AO ECOTURISMO ASSOCIADO AO TURISMO DE AVENTURA E AO TURISMO CULTURAL COMO OS SEGMENTOS DE MAIOR RELEVÂNCIA REGIONAL, COMPLEMENTADOS PELO TURISMO RURAL E TURISMO RELIGIOSO PARA VALORIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES DO MACIÇO, GARANTINDO, ASSIM A PRODUÇÃO DE UM TURISMO COMPETITIVO E DE QUALIDADE.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

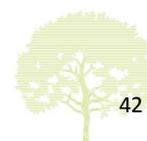
- a) EVIDENCIAR E FOMENTAR A VISITAÇÃO AOS DIVERSOS ATRATIVOS DE MANEIRA ORGANIZADA E DISTRIBUÍDA ENTRE OS MUNICÍPIOS, PARA QUE TODA A REGIÃO POSSA BENEFICIAR-SE COM O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, AUMENTANDO A PERMANÊNCIA MÉDIA E O GASTO DOS TURISTAS NO POLO;
- b) VALORIZAR E INCENTIVAR O ARTESANATO LOCAL, COMO FORMA DE GERAÇÃO DE RENDA E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL;
- c) APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE INFRAESTRUTURA E DE SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO DO POLO, TAIS COMO: REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA; REDE DE COLETA DE ESGOTO (COM A FUNÇÃO DE EVITAR O LANÇAMENTO DE DEJETOS EM LOGRADOUROS E/OU CURSOS DE ÁGUA); ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO; COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E DA CONSTRUÇÃO CIVIL;



- d) PROMOVER A MANUTENÇÃO DE ESTRADAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA ADEQUADA E COM CAPACIDADE PARA SUPORTAR FLUXO CRESCENTE DE TURISTAS QUE DEMANDAM INFORMAÇÕES SOBRE OS ATRATIVOS A SEREM VISITADOS;
- e) CONSOLIDAR O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA COMO PRINCIPAL DESTINO DO POLO, DEVIDO À SUA ATRATIVIDADE E ESTRUTURAÇÃO, TENDO OS MUNICÍPIOS VIZINHOS SUAS ECONOMIAS FORTALECIDAS POR MEIO DE UMA INTEGRAÇÃO REGIONAL;
- f) ESTIMULAR A ESTRUTURAÇÃO DE ATRATIVOS COMPLEMENTARES VISANDO AMPLIAR A ATRATIVIDADE DO POLO E SERVIR COMO OPÇÃO DE LAZER À COMUNIDADE LOCAL, IMPLANTANDO NOVOS RECURSOS TURÍSTICOS COM VISTAS AO INCREMENTO E RENOVAÇÃO DE ROTEIROS VOLTADOS PARA O TURISMO RURAL E RELIGIOSO;
- g) OFERCER MELHORES ESTRUTURAS PARA TRILHAS E PASSEIOS ECOLÓGICOS/TURÍSTICOS NOS LUGARES QUE APRESENTAM ESSE ATRATIVO, ASSIM COMO ANÁLISE SOBRE A VIABILIDADE PARA A ABERTURA DE NOVAS TRILHAS E QUE ATENDAM AOS PRESSUPOSTOS DO PDITS;
- h) ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO NA ATIVIDADE TURÍSTICA REGIONAL, VISANDO O APROVEITAMENTO DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS PARA O AUMENTO DOS BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA;
- i) ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DE BASE LOCAL, COMO UMA FORMA DE COMPLEMENTAR A RENDA DOS RESIDENTES, PROXIMIDADE DA POPULAÇÃO AOS BENEFÍCIOS DO TURISMO, ALÉM AUMENTAR O LEQUE DE OPORTUNIDADES DE GANHOS COM TURISMO COMUNITÁRIO;
- j) QUALIFICAR A MÃO DE OBRA LOCAL PARA QUE A POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS POSSA DESFRUTAR DE EMPREGOS NA LOCALIDADE, DIMINUINDO ASSIM O ÊXODO POPULACIONAL PARA OUTRAS REGIÕES, DISTRIBUINDO MELHOR A RENDA, MOVIMENTANDO E DESENVOLVENDO A ECONOMIA LOCAL;
- k) PROMOVER E DIVULGAR OS PRINCIPAIS SERVIÇOS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DOS SEGMENTOS TURÍSTICOS, ASSIM COMO AS PARTICULARIDADES DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL, TENDO EM VISTA UMA INTENSIFICAÇÃO DO FLUXO TURÍSTICO, RESPEITANDO A CAPACIDADE DE CARGA DOS LUGARES;
- l) PROMOVER O DINAMISMO ECONÔMICO LOCAL, A PARTIR DE UMA ESTRUTURA DE GESTÃO FORTALECIDA, BASEADA EM VÁRIAS FORÇAS LOCAIS, PARA QUE TODOS OS MUNICÍPIOS SE BENEFICIEM DO TURISMO SIMULTANEAMENTE E PARALELAMENTE POSSAM GERIR COLETIVAMENTE A ATIVIDADE;
- m) ESTIMULAR O ESTABELECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E FACILIDADES TURÍSTICAS, DE FORMA A PERMITIR MAIOR PERMANÊNCIA E SATISFAÇÃO DO TURISTA, E EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA EVITAR CONCENTRAÇÕES EM POUCOS ESTABELECIMENTOS COM CAPACIDADE DE ATENDIMENTO RESTRITA;

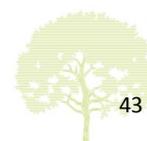


- n) ESTIMULAR A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO E DOS TURISTAS VISANDO O ESTABELECIMENTO DE UMA VISITAÇÃO RESPONSÁVEL E MONITORADA, EVITANDO O COMPROMETIMENTO DA CAPACIDADE DE RECEPÇÃO DE TURISTAS E O PREJUÍZO À QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA DA VISITAÇÃO;
- o) SUBSIDIAR POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL VISANDO PROMOVER O DINAMISMO ECONÔMICO LOCAL, A PARTIR DE UMA ESTRUTURA DE GESTÃO FORTALECIDA E AUTÔNOMA, BASEADA NAS VÁRIAS FORÇAS LOCAIS, PARA QUE TODOS OS MUNICÍPIOS SE BENEFICIEM DO TURISMO SIMULTANEAMENTE E, PARALELAMENTE, POSSAM GERIR COLETIVAMENTE A ATIVIDADE; E
- p) ESTIMULAR O TURISMO, EM ESPECIAL, POR MEIO DOS SEGMENTOS ECOTURISMO, CULTURAL, RURAL E DE AVENTURA, TENDO EM VISTA ATENDER A DEMANDA TURÍSTICA POTENCIAL, ASSIM COMO A POTENCIALIDADE DOS LUGARES.



3

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO



3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

ESTE CAPÍTULO APRESENTA A SITUAÇÃO ATUAL E POTENCIAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO MACIÇO DE BATURITÉ. O DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DESTA PDTIS BASEIA-SE EM ESTUDOS E ANÁLISES QUE PARTEM DE PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE O POLO TURÍSTICO EM QUESTÃO, ASSIM COMO A PARTIR DE ANÁLISES DE PESQUISAS REALIZADAS *IN LOCO* PELO IPETURIS. OS DADOS COLETADOS DURANTE AS PESQUISAS ESTÃO APRESENTADOS QUANTO-QUALITATIVAMENTE NESTE CAPÍTULO EM FORMA DE TEXTO, TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS, FIGURAS E MAPAS, TENDO EM VISTA O MELHOR ENTENDIMENTO DOS ASSUNTOS ABORDADOS.

CONSIDERANDO A GRANDE QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A REALIZAÇÃO DESTA DIAGNÓSTICO, OPTOU-SE POR ORGANIZÁ-LO COM BASE NA ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE MATRIZ PEIR (PRESSÃO – ESTADO – IMPACTO – RESPOSTA), PROPOSTA POR KRISTENSEN (2004), DE MODO QUE AS ANÁLISES BASEADAS NAS LEITURAS TÉCNICAS FOSSEM ESTRUTURADAS DE FORMA A APRESENTAR O ESTADO ATUAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO, AS PRESSÕES EXERCIDAS SOBRE ESTES A PARTIR DA ATIVIDADE TURÍSTICA, OS IMPACTOS ACARRETADOS E, FINALMENTE, AS RESPOSTAS (OU SEJA, O QUE ESTÁ SENDO REALIZADO).



FIGURA 1- MATRIZ DE ANÁLISE COM BASE NA METODOLOGIA PRESSÃO-ESTADO-IMPACTO-RESPOSTA (PEIR).

FONTE: KRISTENSEN, 2004.

DESSA FORMA, PARA MELHOR COMPREENSÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO EM QUESTÃO, SOB UMA FORMA DE VISÃO MAS AMPLA, ESTE CAPÍTULO APRESENTA A CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL DO POLO. PARA ENTENDER O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM O MEIO AMBIENTE SÃO ANALISADAS A INFRAESTRUTURA BÁSICA E OS SERVIÇOS GERAIS DO POLO. O PORQUÊ DESSES ACONTECIMENTOS FORAM INDICADOS A PARTIR DA INDICAÇÃO DAS PRESSÕES SOBRE O TERRITÓRIO. OS IMPACTOS FORAM IDENTIFICADOS A PARTIR DOS MEIOS POLÍTICO-INSTITUCIONAL, SOCIAL E AMBIENTAL, ALÉM DA ANÁLISE DA DEMANDA E DA OFERTA TURÍSTICA LOCAL. AS RESPOSTAS SOBRE OS QUESTIONAMENTOS DO QUE FAZER E DO QUE ESTÁ SENDO FEITO NA ATUALIDADE FORAM APRESENTADOS COM BASE NA LEGISLAÇÃO VIGENTE, ASSIM COMO ANÁLISE DO QUADRO ATUAL E DAS POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MACIÇO DE BATURITÉ.



RESSALTA-SE QUE OS RESULTADOS DO PRESENTE DIAGNÓSTICO, EM CONJUNTO COM OS RESULTADOS OBTIDOS NAS OFICINAS PARTICIPATIVAS REALIZADAS JUNTO AOS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, SUBSIDIARAM O ESTABELECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E PLANOS DE AÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, OS QUAIS ESTÃO APRESENTADOS NO TOMO II DESTE DOCUMENTO.

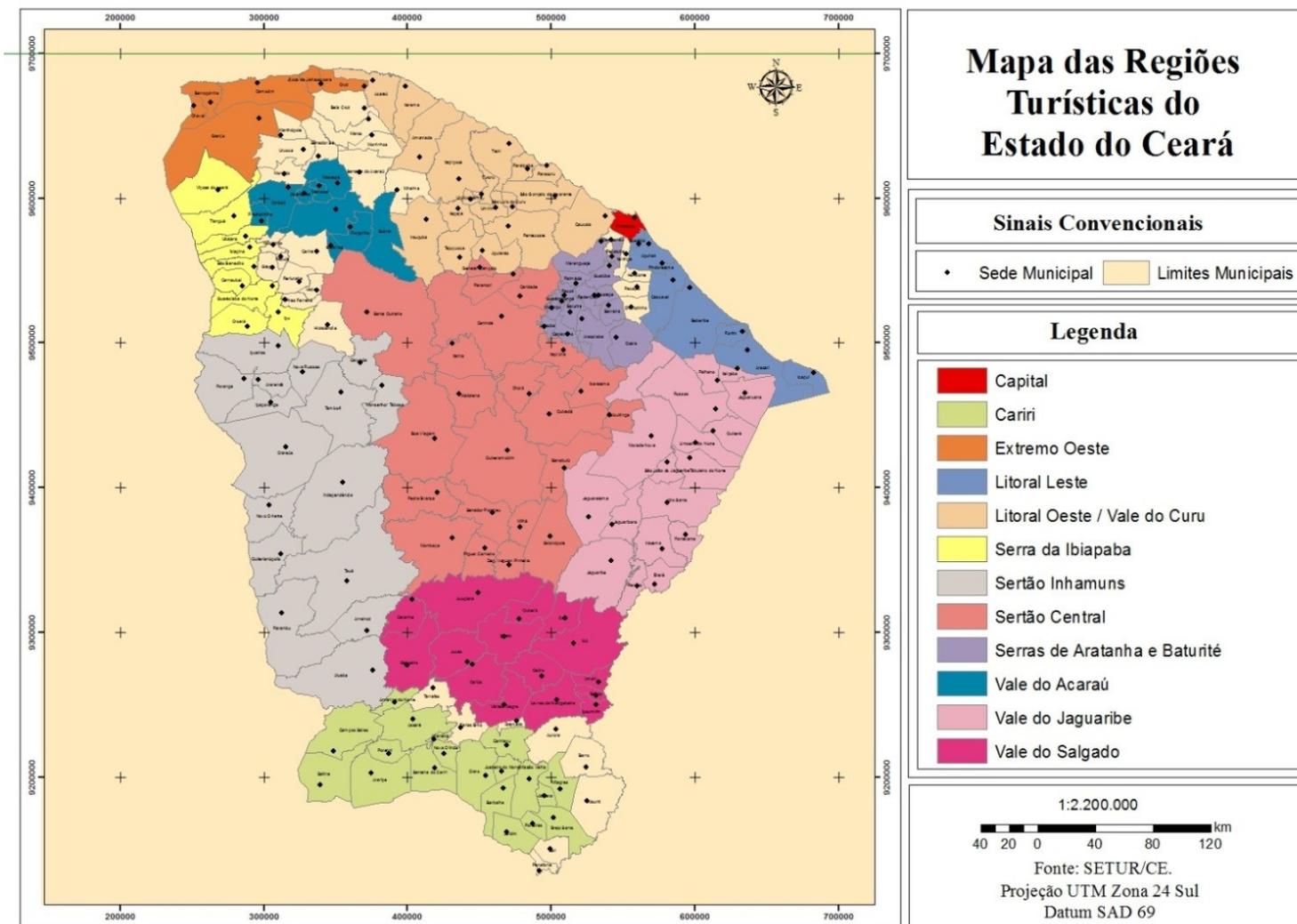
3.1 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

O ESTADO DO CEARÁ ESTÁ LOCALIZADO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, POSSUI ÁREA TOTAL DE 148.825,6 KM², EQUIVALENTE A 9,57% DA ÁREA PERTENCENTE À REGIÃO NORDESTE E 1,74% DA ÁREA DO BRASIL. ATUALMENTE É SUBDIVIDIDO EM UM TOTAL DE 184 MUNICÍPIOS. ESTA FRAGMENTAÇÃO SE DÁ POR DIVERSAS RAZÕES, DENTRE AS QUAIS DESTACA-SE A QUESTÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E TAMBÉM AS QUESTÕES GEOGRÁFICAS, POIS O CEARÁ POSSUI EM SEU PERFIL FISIAGRÁFICO VARIADAS FEIÇÕES QUE ACABAM POR ESTABELECEM MACRO, MESO E MICRORREGIÕES.

A REGIONALIZAÇÃO ADOTADA PELA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG/CE) É COMPOSTA POR 8 MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO, 2 REGIÕES METROPOLITANAS E 18 MICRORREGIÕES ADMINISTRATIVAS. JÁ A REGIONALIZAÇÃO ADOTADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) COMPREENDE 7 MESORREGIÕES E 33 MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS, REGIÕES ESTAS FORMADAS DE ACORDO COM OS ASPECTOS FÍSICOS, GEOGRÁFICOS E DE ESTRUTURA PRODUTIVA.

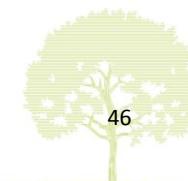
OUTRAS REGIONALIZAÇÕES TAMBÉM SÃO ADOTADAS PELAS DIVERSAS SECRETARIAS DO GOVERNO DO ESTADO, COMO POR EXEMPLO, A SECRETARIA DO TURISMO, QUE ESTABELECEU REGIÕES DO ESTADO DE ACORDO COM SUA VOCAÇÃO PARA A ATIVIDADE DO TURISMO, DENTRE OS QUAIS SE ENCONTRA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ.





MAPA 2 – REGIÕES TURÍSTICAS DO CEARÁ.

FONTE: COBRAPE, 2012



3.1.1. DIVISÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS DO TERRITÓRIO E CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

NO QUE SE REFERE A DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA, O POLO MACIÇO DE BATURITÉ POSSUI A MESMA DIVISÃO DA MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO MACIÇO DE BATURITÉ, OU SEJA, ENCONTRA-SE DIVIDIDA EM 13 MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A TABELA 1 ONDE ESTÃO APRESENTADOS DE ACORDO COM O ANO DE CRIAÇÃO E ÁREA EM KM².

TABELA 1 - ANO DE CRIAÇÃO E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE BATURITÉ.

MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO	ANO DE CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO	ÁREA (KM ²)
REGIÃO DE BATURITÉ	-	3.707,3
BATURITÉ	1763	308,8
REDENÇÃO	1868	225,6
ARACOIABA	1890	656,5
ARATUBA	1890	142,5
GUARAMIRANGA	1890	59,5
MULUNGU	1890	134,6
PACOTI	1890	112,0
CAPISTRANO	1951	194,8
ITAPIÚNA	1957	588,7
PALMÁCIA	1957	117,8
ACARAPE	1987	155,2
BARREIRA	1987	245,9
OCARA	1987	765,4

FONTE: IBGE CIDADES 2012.

A SEGUIR OS MUNICÍPIOS SÃO APRESENTADOS, EM ORDEM ALFABÉTICA, COM BASE NO ANO DE CRIAÇÃO, ALTITUDE, DISTÂNCIA DA CAPITAL, COORDENADAS GEOGRÁFICAS, LIMITES, DISTRITOS E BREVE INDICAÇÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS.

ACARAPE

O MUNICÍPIO DE ACARAPE FOI ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO EM 1987. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 95 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 56 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º13'27" DE LATITUDE (S) E 38º42'30" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM GUAÍUBA, AO SUL COM REDENÇÃO E BARREIRA, A LESTE COM PACAJUS, CHOROZINHO E BARREIRA E A OESTE COM REDENÇÃO. NESTE MUNICÍPIO NÃO EXISTEM ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O TURISMO, HAVENDO SOMENTE A IGREJA MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA COMO ATRATIVO INDICADO OFICIALMENTE PARA O TURISMO.



FOTO 2 – ENTRADA DA CIDADE DE ACARAPE/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

ARACOIABA

O MUNICÍPIO DE ARACOIABA É O TERCEIRO MAIS ANTIGO DO MACIÇO TENDO SIDO ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ EM 1890. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 107,1 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 79 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º22'16" DE LATITUDE (S) E 38º48'51" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM BARREIRA E REDENÇÃO; AO SUL COM ITAPIUNA E IBARETAMA; A LESTE COM OCARA; E A OESTE COM BATURITÉ.



FOTO 3 – PEDRA AGUDA, ATRATIVO DE ARACOIABA/CE.

FONTE: *SITE CAFEHISTORIA.NING.COM*, 2012.

DE ACORDO COM A PREFEITURA DE ARACOIABA, VIA SITE INSTITUCIONAL, O MUNICÍPIO APRESENTA COMO ATRATIVOS TURÍSTICOS RELEVANTES: PONTE METÁLICA FERROVIÁRIA; BARRAGEM DO JOÃO CORREIA; PEDRA AGUDA (FOTO 3); FÓZ DOS RIOS ARACOIABA E CHORÓ; PONTE DO RIO MAZAGÃO; OBSERVATÓRIO MOURA BRASIL (GASTRONOMIA); CAPELINHA DO ALTO SANTO; PONTE SOBRE O RIO ARACOIABA – VAZANTES; PÓLO DE LAZER (HORTO FLORESTAL); PONTE SOBRE O RIO CHORÓ – IDEAL. A PEDRA AGUDA APRESENTA RELEVÂNCIA QUANTO ATRATIVO TURÍSTICO EM FUNÇÃO DOS ASPECTOS GEOLÓGICOS E CULTURAIS (CRENÇA POPULAR DO PALÁCIO DE OURO).

NO QUE SE REFERE À SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM NOVE DISTRITOS: ARACOIABA (SEDE), IDEAL, JAGUARÃO, JENIPEIRO, LAGOA DE SÃO JOÃO, MILTON BELO, PEDRA BRANCA, PLÁCIDO MARTINS E VAZANTES.

ARATUBA

O MUNICÍPIO DE ARATUBA FOI ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ EM 1890. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 830,0 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 98 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A

4°25'06" DE LATITUDE (S) E 39°02'42" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM MULUNGU; AO SUL COM CANINDÉ, ITAPIÚNA E CAPISTRANO; A LESTE COM CAPISTRANO; E A OESTE COM CANINDÉ.

QUANTO A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM DOIS DISTRITOS: ARATUBA (SEDE) E PAI JOÃO.

NOS QUE SE REFERE AOS ATRATIVOS TURÍSTICOS, A PREFEITURA DE ARACOIBA INDICA: O CASARÃO DOS PEREIRAS; PICO DO MUSSÚ; SERROTE DA BENEDITA; IGREJA DA MATRIZ DE SÃO FRANCISCO (FOTO 4); O MUSEU MUNICIPAL DE ARATUBA; PICO DO ACARAPE; MIRANTE DO QUEBRA FACA; CACHOEIRA DA PINDOBA E O ALAMBIQUE PINGO DE OURO.



FOTO 4 – IGREJA MATRIZ DE SÃO FRANCISCO (ARATUBA/CE).

FONTE: COBRAPE, 2012.

BARREIRA

O MUNICÍPIO DE BARREIRA FOI ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO EM 1987. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 83,5 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 63 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4°17'13" DE LATITUDE (S) E 38°38'35" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM CHOROZINHO, PACAJUS, ACARAPE, AO SUL COM ARACOIABA, A LESTE COM OCARA E CHOROZINHO E A OESTE COM REDENÇÃO E ARACOIABA.



FOTO 5 - SANTUÁRIO DE SANTA PAULINA EM BARREIRA/CE.
FONTE: SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRA (REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

NO QUE SE REFERE À DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS: BARREIRA, CÓRREGO, LAGOA DO BARRO E LAGOA GRANDE.

O SANTUÁRIO DE SANTA PAULINA (FOTO 5) É UM ATRATIVO DE BARREIRA, COM IMAGEM MEDINDO 3,25M E AO SEU LADO UM ANFITEATRO. A ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO É DADA PELA ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL.

BATURITÉ

O MUNICÍPIO DE BATURITÉ É O MAIS ANTIGO DO MACIÇO QUE LEVA O SEU NOME. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE DE 171,2 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 79 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º19'43" DE LATITUDE (S) E 38º53'05" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM REDENÇÃO, PACOTI E GUARAMIRANGA; AO SUL COM CAPISTRANO, ITAPIÚNA E IBARETAMA; A LESTE COM ARACOIABA E REDENÇÃO; E A OESTE COM GUARAMIRANGA, MULUNGU E CAPISTRANO.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM TRÊS DISTRITOS: BATURITÉ (SEDE), BOA VISTA E SÃO SEBASTIÃO.



FOTO 6 – MARIA FUMAÇA: PRIMEIRA LOCOMOTIVA A VAPOR A FAZER O PERCURSO FORTALEZA-BATURITÉ (1882).
FONTE: BLOG TOCA DAS INFORMAÇÕES, 2012.

PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ, SÃO PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE: MARIA FUMAÇA; ESTAÇÃO FERROVIÁRIA; IGREJA DOS SALESIANOS; IGREJA DE SANTA LUZIA; MUSEU COMENDADOR ANANIAS ARRUDA; CORREIO E TELÉGRAFO; PALÁCIO ENTRE RIOS; IGREJA NOSSA SENHORADA PALMA; ECOMUSEU DA SERRA DO EVARISTO; CRUZEIRO DOS JESUÍTAS; MONUMENTO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA; MOSTEIRO DOS JESUÍTAS.

CAPISTRANO

O MUNICÍPIO DE CAPISTRANO ORIGINOU-SE DE BATURITÉ, TENDO SUA CRIAÇÃO NO ANO DE 1951. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 159,9 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 93 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º28'12" DE LATITUDE (S) E 38º54'05" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM BATURITÉ E MULUNGU; AO SUL COM GUARAMIRANGA E BATURITÉ; A LESTE COM BATURITÉ, REDENÇÃO E PALMÁCIA; E A OESTE COM CARIDADE E GUARAMIRANGA.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL O MUNICÍPIO ENCONTRA-SE DIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS: PACOTI (SEDE), COLINA, FÁTIMA E SANTA ANA.

QUANTO AOS SEUS ATRATIVOS TURÍSTICOS, O MUNICÍPIO CONTA OFICIALMENTE SOMENTE COM A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, PORÉM, EM VISITAÇÃO AO LOCAL, FOI IDENTIFICADO UM GRANDE EMPREENDIMENTO TURÍSTICO PRIVADO DENOMINADO HOTEL FAZENDA REPOUSO DAS ÁGUAS, SITUADO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO.



FOTO 7 – IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DE NAZARÉ – CAPISTRANO/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

GUARAMIRANGA

O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA TEVE SUA ORIGEM NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, NO ANO DE 1890. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 865,24 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 76 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º15'48" DE LATITUDE (S) E 39º55'59" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM PACOTI, PALMÁCIA E CARIDADE; AO SUL COM MULUNGU E BATURITÉ; A LESTE COM BATURITÉ E PACOTI; E A OESTE COM CARIDADE E MULUNGU.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM DOIS DISTRITOS: GUARAMIRANGA (SEDE) E PERNAMBUQUINHO.



FOTO 8 – PRAÇA DE EVENTOS EM GUARAMIRANGA/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

ENTRE OS PONTOS TURÍSTICOS INDICADOS PELA PREFEITURA DE GUARAMIRANGA DESTACAM-SE: TEATRO MUNICIPAL RACHEL DE QUEIROZ; BIBLIOTECA MUNICIPAL RUI BARBOSA; PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO; TEATRO RACHEL DE QUEIROZ; PICO ALTO; IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM; CAPELA DE SANTA TEREZINHA; IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO; CONVENTO DOS CAPUCHINHOS; IGREJA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES; CENTRAL DE ARTESANATO.

ITAPIUNA

O MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA ORIGINOU-SE DE BATURITÉ, TENDO SUA CRIAÇÃO NO ANO DE 1957. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 133,33 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 104 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º33'52" DE LATITUDE (S) E 38º55'20" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM CAPISTRANO E ARATUBA, AO SUL COM CHORÓ E QUIXADÁ; A LESTE COM QUIXADÁ, IBARETAMA, ARACOIABA, BATURITÉ E CAPISTRANO; E A OESTE COM CANINDÉ E CHORÓ.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL O MUNICÍPIO ENCONTRA-SE DIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS: ITAPIÚNA (SEDE), CAIO PRADO, ITANS E PALMATÓRIA.



FOTO 9 – ENTRADA DA CIDADE DE ITAPIUNA/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011

MULUNGU

ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, MULUNGU FOI CRIADO NO ANO DE 1890. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 790,0 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 85 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4°18'20" DE LATITUDE (S) E 38°59'47" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM GUARAMIRANGA E CARIDADE; AO SUL COM ARATUBA E CAPISTRANO; A LESTE COM CAPISTRANO E BATURITÉ; E A OESTE COM CARIDADE, CANINDÉ E ARATUBA.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL O MUNICÍPIO NÃO POSSUI SUBDIVISÕES HAVENDO, PORTANTO, SOMENTE UM DISTRITO SEDE DENOMINADO MULUNGU.



FOTO 10 – ESTÁTUA DE SÃO SEBASTIÃO, ATRATIVO DE MULUNGU/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011

OCARA

O MUNICÍPIO DE OCARA FOI ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE ARACOIABA EM 1987. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 170,2 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 85 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4°29'27" DE LATITUDE (S) E 38°35'48" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM CASCAVEL, CHOROZINHO, BARREIRA E ARACOIABA, AO SUL COM ARACOIABA, IBARETAMA E MORADA NOVA A LESTE COM MORADA NOVA, BEBERIBE E CASCAVEL E A OESTE COM ARACOIABA.

NO QUE SE REFERE A DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM SEIS DISTRITOS: OCARA, ARISCO DOS MARIANOS, CURUPIRA, NOVO HORIZONTE, SERENO DE CIMA E SERRAGEM.



FOTO 11 – IGREJA MATRIZ DA SAGRADA FAMÍLIA EM OCARA/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE OCARA INDICA COMO ATRATIVOS TURÍSTICOS: IGREJA MATRIZ DA SAGRADA FAMÍLIA (FOTO 11); BIBLIOTECA PÚBLICA PEDRO BOCA RICA; VIVENDA BRILHANTE; SERROTE.

PACOTI

O MUNICÍPIO DE PACOTI ORIGINOU-SE DE BATURITÉ, TENDO SUA CRIAÇÃO NO ANO DE 1890. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 736,13 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 72KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º13'30" DE LATITUDE (S) E 38º55'24" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM PALMÁCIA; AO SUL COM GUARAMIRANGA E BATURITÉ; A LESTE COM BATURITÉ, REDENÇÃO E PALMÁCIA; E A OESTE COM CARIDADE E GUARAMIRANGA.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL O MUNICÍPIO ENCONTRA-SE DIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS: PACOTI (SEDE), COLINA, FÁTIMA E SANTA ANA.



FOTO 12 – ENTRADA DA CIDADE DE PACOTI/CE.

FONTE: COBRAPE 2011

ENTRE OS PONTOS TURÍSTICOS DE PACOTI, A PREFEITURA DESTACA COMO PRINCIPAIS: GALERIA RAIMUNDO SIEBRA; SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO GLOBO; POÇO DA VEADA; IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO; COLÉGIO INSTITUTO IMACULADA CONCEIÇÃO; SÍTIO SÃO LUÍS; ESPAÇO CULTURAL HEITOR BASTOS DA SILVEIRA; TEATRO MUNICIPAL LUÍS PIMENTA; CACHOEIRA FURADA; ARCO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

PALMÁCIA

O MUNICÍPIO DE PALMÁCIA FOI ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE EM 1957. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 425,11 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 61 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º09'07" DE LATITUDE (S) E 38º50'47" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM MARANGUAPE, AO SUL COM PACOTI, REDENÇÃO E GUAÍUBA, A LESTE COM GUAÍUBA E MARANGUAPE E A OESTE COM CARIDADE.

NO QUE SE REFERE A DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM TRÊS DISTRITOS: PALMÁCIA, GADO E GADOS DOS RODRIGUES.



FOTO 13 – IGREJA MATRIZ DE PALMÁCIA/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

REDEÇÃO

O MUNICÍPIO DE REDENÇÃO É O SEGUNDO MAIS ANTIGO DO MACIÇO TENDO SIDO ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ EM 1868. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 88,8 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 61 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4°13'33" DE LATITUDE (S) E 38°43'50" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM ACARAPE, GUAUIBA, PALMÁCEA E PACOTI; AO SUL COM ARACOIABA E BARREIRA; A LESTE COM BARREIRA E ACARAPE; E A OESTE COM PACOTI E BATURITÉ.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM QUATRO DISTRITOS: REDENÇÃO (SEDE), ANTÔNIO DIOGO, GUASSI E SÃO GERARDO.

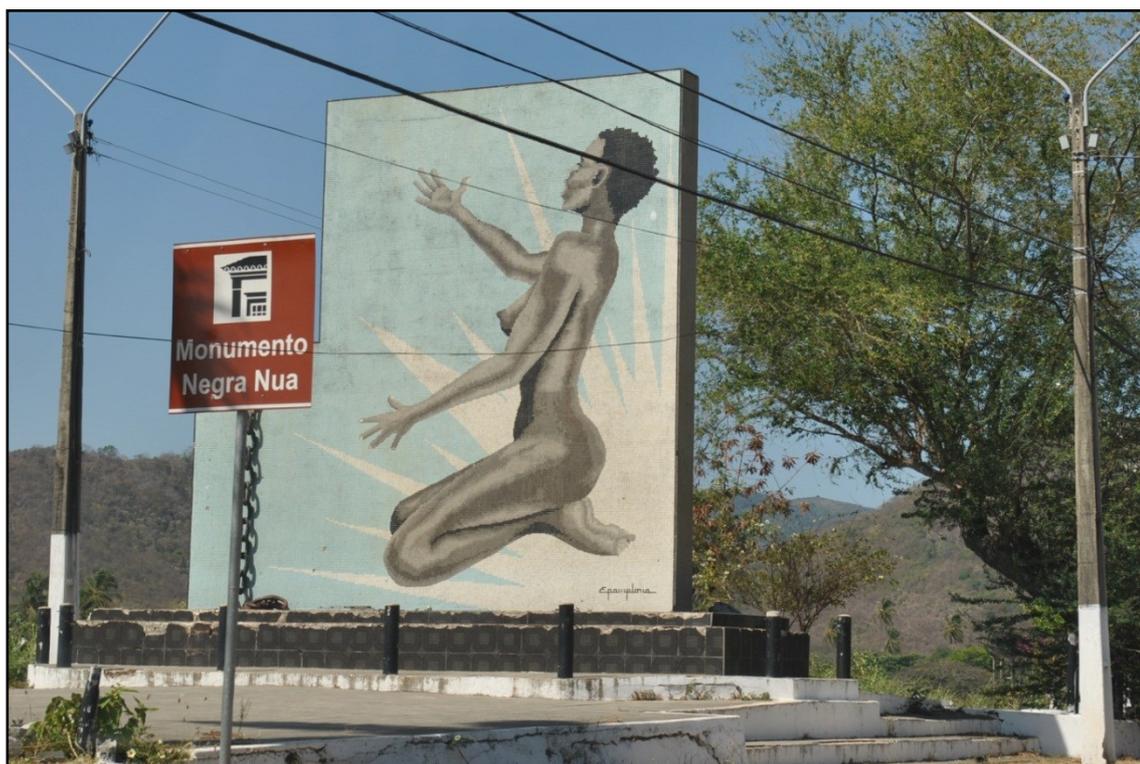


FOTO 14 – MONUMENTO NA ENTRADA DE REDENÇÃO/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

O BUSTO DA PRINCESA; A SERRA DO CRUZEIRO - MONTE DAS GRAÇAS; HOSPITAL DERMATOLÓGICO DE ANTÔNIO DIOGO – COLÔNIA; A IGREJA DE NOSSA SENHORA DA IMACULADA – MATRIZ; O MUSEU HISTÓRICO E MEMORIAL DA LIBERDADE; A FAZENDA GURGURI – SENZALA; O AÇUDE ACARAPE DO MEIO; A CAPELA DE SANTA RITA; A CAPELA DE SÃO MIGUEL; A PRAÇA DA LIBERDADE – OBELISCO; O BALNEÁRIO LAGES; O MONUMENTO A ESCRAVA - NEGRA NUA (FOTO 14); A VIVENDA RUSSO – CASARIO; A CACHOEIRA DE PARACUPEBA E O MUSEU SENZALA DO NEGRO LIBERTO SÃO DESTACADOS COMO OS PONTOS TURÍSTICOS DE REDENÇÃO PELA PREFEITURA LOCAL.

3.1.2 CLIMA E RECURSOS HÍDRICOS E A RELAÇÃO COM O TURISMO

O ESTADO DO CEARÁ É CONHECIDO NACIONAL E INTERNACIONALMENTE POR SUAS BELAS PAISAGENS LITORÂNEAS. ESTAS NATURALMENTE APRESENTAM CLIMA QUENTE E ÚMIDO, COM BAIXA OCORRÊNCIA DE CHUVAS DURANTE O ANO, REQUISITOS QUE CONTRIBUEM BASTANTE PARA O SEGMENTO DE SOL E PRAIA QUE É A MODALIDADE PRINCIPAL DO TURISMO NO ESTADO. NO ENTANTO, O CEARÁ TAMBÉM APRESENTA OUTROS ESPAÇOS NATURAIS COM BELEZAS TÃO SIGNIFICATIVAS QUANTO AOS LITORÂNEOS. AS CHAPADAS, AS SERRAS, INCLUSIVE O MACIÇO RESIDUAL DE BATURITÉ POSSUEM ATRATIVOS NATURAIS QUE IMPULSIONAM O TURISMO, E O CLIMA AMENO ALIADO À OFERTA HÍDRICA EM CACHOEIRAS E BALNEÁRIOS CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DESSA ATIVIDADE ECONÔMICA NO TERITÓRIO CEARENSE.

NO QUE SE REFERE ÀS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS, A REGIÃO DE BATURITÉ SOFRE INFLUÊNCIA OROGRÁFICA ONDE A INTERCEPTAÇÃO DE UMIDADE SE FAZ DE MODO MARCANTE. EM RELAÇÃO AO ESTADO DO CEARÁ, POSSUI UM DOS MAIS ELEVADOS ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS, APRESENTANDO MÉDIAS ANUAIS QUE ULTRAPASSAM OS 1.500MM. A AÇÃO CONJUNTA DA ALTITUDE E DA EXPOSIÇÃO DO RELEVO AOS DESLOCAMENTOS DAS MASSAS DE AR ÚMIDAS SÃO AS RAZÕES DA OCORRÊNCIA DESTE FATOS.

AS TEMPERATURAS VARIAM DE 9º A 22ºC, COM AMPLITUDE MÍNIMA QUE GIRA EM TORNO DE 3ºC E SÃO ATENUADAS PELOS ELEVADOS NÍVEIS ALTIMÉTRICOS. DESTA FORMA, AS MÁXIMAS OCORREM DURANTE A ESTAÇÃO SECA, QUANDO A INSOLAÇÃO E SEUS EFEITOS SE TORNAM MAIS INTENSOS. AS TEMPERATURAS MÉDIAS MENSIS CHEGAM A SUPERAR OS 26ºC NA REGIÃO DOS SERTÕES PERIFÉRICOS, EMBORA AS AMPLITUDES TÉRMICAS NÃO SUPEREM OS 2ºC.

NOS CHAMADOS PÉS-DE-SERRA ÚMIDOS, COMO NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, AS TEMPERATURAS SE APROXIMAM À DOS SERTÕES PERIFÉRICOS, CUJA MÉDIA ANUAL É DE 23,6ºC, CHEGANDO A OSCILAR ENTRE 26º E 28,5ºC NOS MESES DE DEZEMBRO A JUNHO, RESPECTIVAMENTE.

NO MACIÇO DE BATURITÉ OCORREM DUAS ESTAÇÕES DISTINTAS: UMA CHUVOSA QUE CORRESPONDE AO VERÃO-OUTONO E A OUTRA SECA, CORRESPONDENDO AO PERÍODO INVERNO-PRIMAVERA. EM TERMOS TEMPORO-ESPACIAL, PRESENCIA-SE NO DECORRER DO ANO, TANTO NO MACIÇO RESIDUAL QUANTO NOS SERTÕES PERIFÉRICOS, UMA ACENTUADA VARIAÇÃO DAS CHUVAS.

EM RELAÇÃO AO REGIME PLUVIOMÉTRICO DO MACIÇO DE BATURITÉ, NA ÁREA DO PLATÔ E DA VERTENTE ORIENTAL, AS CHUVAS TENDEM A ALCANÇAR A PARTIR DE JANEIRO, CERTA REGULARIDADE. NOS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA E PACOTI, OS ÍNDICES SÃO SUPERIORES A 120 MM, PORÉM EXISTEM CASOS, MESMO QUE EXCEPCIONAIS COMO OS ANOS DE 1974 E 1983 ONDE SE REGISTROU RESPECTIVAMENTE 374 MM E 371 MM. A PARTIR DO MÊS DE DEZEMBRO COMEÇA A HAVER CERTA REGULARIDADE, SENDO QUE OS MESES DE MARÇO, ABRIL E MAIO CONFIGURAM-SE COMO O TRIMESTRE MAIS CHUVOSO, SENDO ESSE PERÍODO O RESPONSÁVEL POR 2/3 DA PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL DA REGIÃO SERRANA DE BATURITÉ.

O MUNICÍPIO DE MULUNGU RECEBE UM VOLUME PLUVIOMÉTRICO QUE GIRA EM TORNO DE 1.100 MM. JÁ PACOTI, GUARAMIRANGA E ARATUBA SUPERAM OS 1.500 MM. OS PICOS DE PRECIPITAÇÃO SÃO ATINGIDOS NOS MESES DE MARÇO E/OU ABRIL.

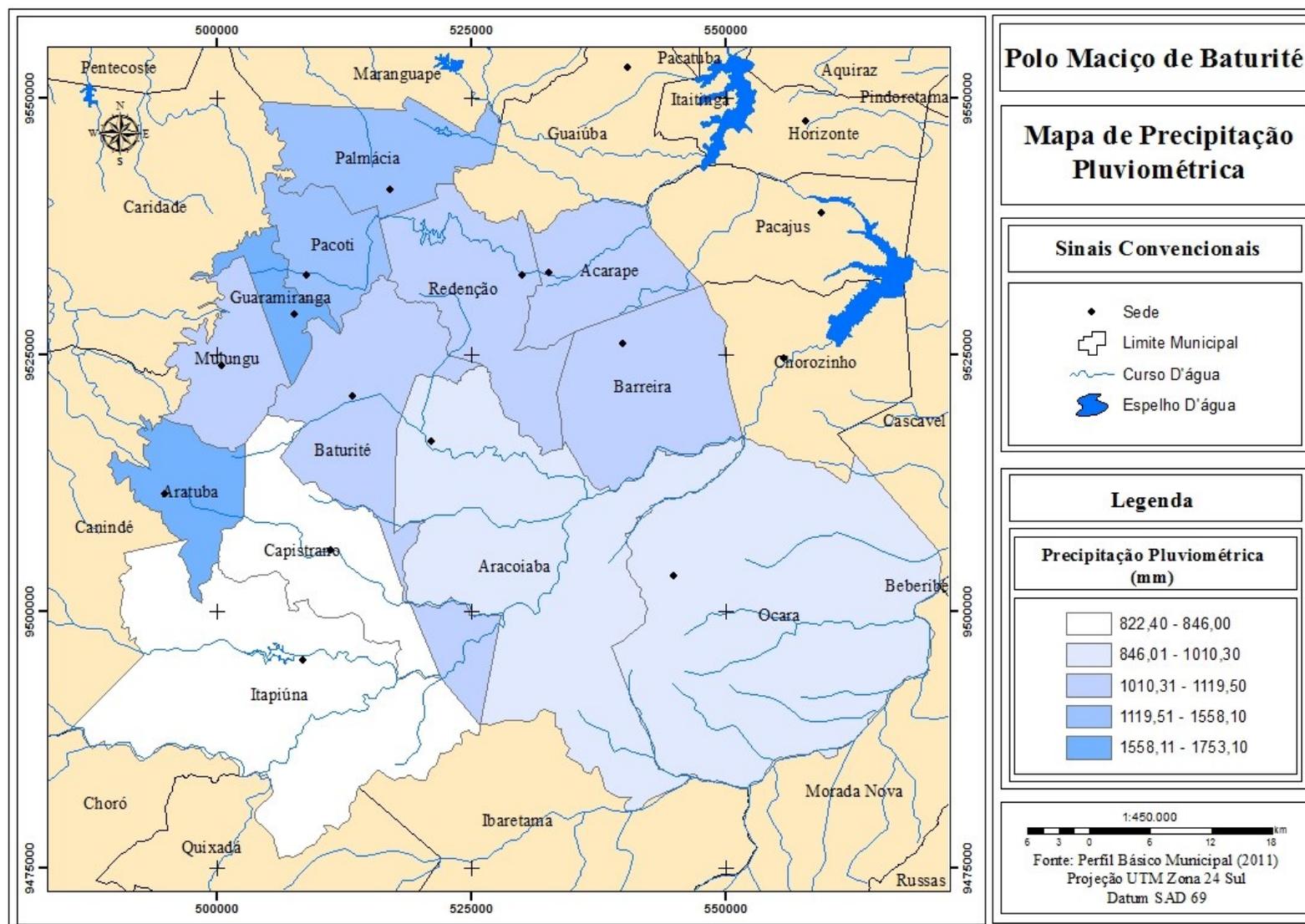
O TRIMESTRE MENOS CHUVOSO ABRANGE OS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO, COM MÍNIMAS SENDO REGISTRADAS NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO. NAS VERTENTES A SOTAVENTO, HÁ UM SENSÍVEL DECRÉSCIMO DAS PRECIPITAÇÕES EM RELAÇÃO AO PLATÔ, CONFIGURANDO ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS MENORES COM MAIOR IRREGULARIDADE DAS CHUVAS. AS PRECIPITAÇÕES QUE OCORREM SÃO CLASSIFICADAS EM DOIS TIPOS: AS CONVECTIVAS E AS OROGRÁFICAS.

EM PACOTI, MULUNGU, GUARAMIRANGA E ARATUBA, A PARTIR DE SETEMBRO OCORREM UM DECRÉSCIMO NAS DEFICIÊNCIAS HÍDRICAS. ANUALMENTE, AS DEFICIÊNCIAS VARIAM DE 101 MM NO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA A 257 MM NO MUNICÍPIO DE MULUNGU. NAS DEMAIS LOCALIDADES, AS DEFICIÊNCIAS HÍDRICAS ESTÃO PRÓXIMAS A 150 MM. JÁ O EXCEDENTE HÍDRICO ANUAL É SEMPRE SUPERIOR A 600 MM, SENDO QUE AS MÁXIMAS CORRESPONDEM AOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÕES (TRIMESTRE: MARÇO, ABRIL, MAIO) COM VALORES SUPERIORES A 200 MM. (MAPA 3)

AS DEFICIÊNCIAS SE ACENTUAM EM REDENÇÃO, ACARAPE, NOS SERTÕES E PÉS-DE-SERRA SUB-ÚMIDOS, ONDE O DÉFICIT ANUAL É DE 765 MM. JÁ O EXCEDENTE DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO É DE 796 MM; EM ACARAPE, O EXCEDENTE GIRA EM TORNO DE 168 MM A 182 MM. OS EXCEDENTES SÃO EVIDENCIADOS NO TRIMESTRE MAIS CHUVOSO (MARÇO, ABRIL E MAIO), COM PICO EM ABRIL. EM CAPISTRANO E ITAPIÚNA NÃO OCORREM EXCEDENTES HÍDRICOS DURANTE TODOS OS MESES DO ANO DEVIDO À ESCASSEZ PLUVIOMÉTRICA AO LONGO DO ANO, ALIADOS AOS ACRÉSCIMOS DE TEMPERATURA.

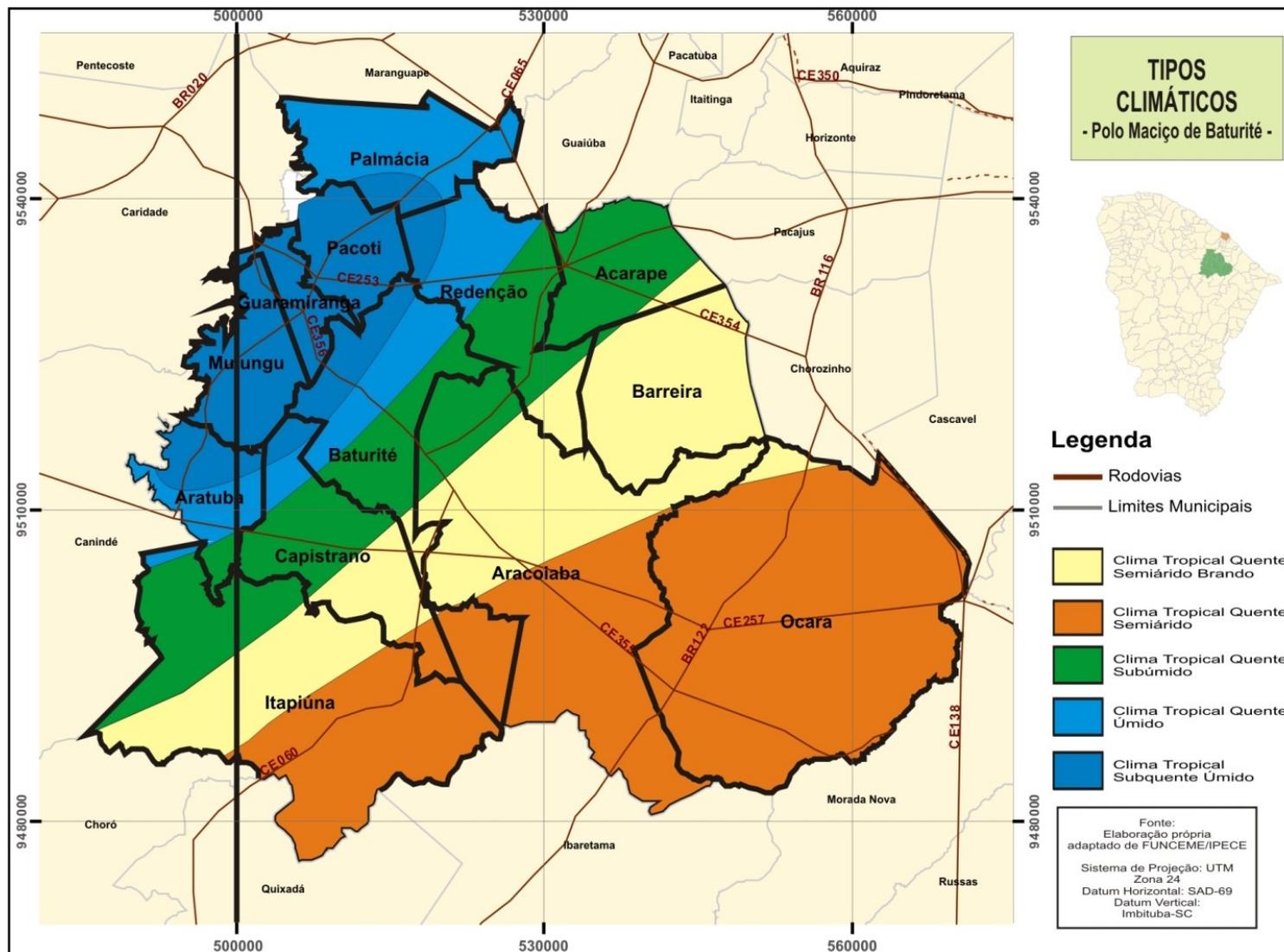
O MAPA 4 REVELA A EXISTÊNCIA DE DIVERSOS TIPOS CLIMÁTICOS NA REGIÃO DENOMINADA POLO MACIÇO DE BATURITÉ, O AO MESMO TEMPO JUSTIFICA AS DISPARIDADES EXISTENTES QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO, POIS COMO SE SABE, SOMENTE NOS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA E PACOTI O TURISMO POSSUI ALGUMA EXPRESSIVIDADE, ENQUANTO QUE NOS DEMAIS MUNICÍPIOS, OU NÃO EXISTE A PRÁTICA DE TURISMO, OU EXISTE UMA OU OUTRA ATIVIDADE DEPENDENTE DOS TURISTAS QUE BUSCAM PRIORITARIAMENTE O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA.

A DRENAGEM SE APRESENTA EXTREMAMENTE RAMIFICADA, COMO MOSTRA O MAPA 5. ESSA MORFOLOGIA CONFIGURA PADRÕES DE ESCOAMENTO SUPERFICIAL DENDRÍTICO E SUBDENDRÍTICO FECHADO, ONDE PODEM OCORRER PERFIS LONGITUDINAIS COM ELEVADOS GRADIENTES E PERFIS TRANSVERSAIS ESTREITOS. NESSAS DRENAGENS É MUITO COMUM A OCORRÊNCIA DE CACHOEIRAS, QUE SURGEM COMO UNIDADES DE ELEVADA BELEZA CÊNICA E POTENCIALIDADE TURÍSTICA.



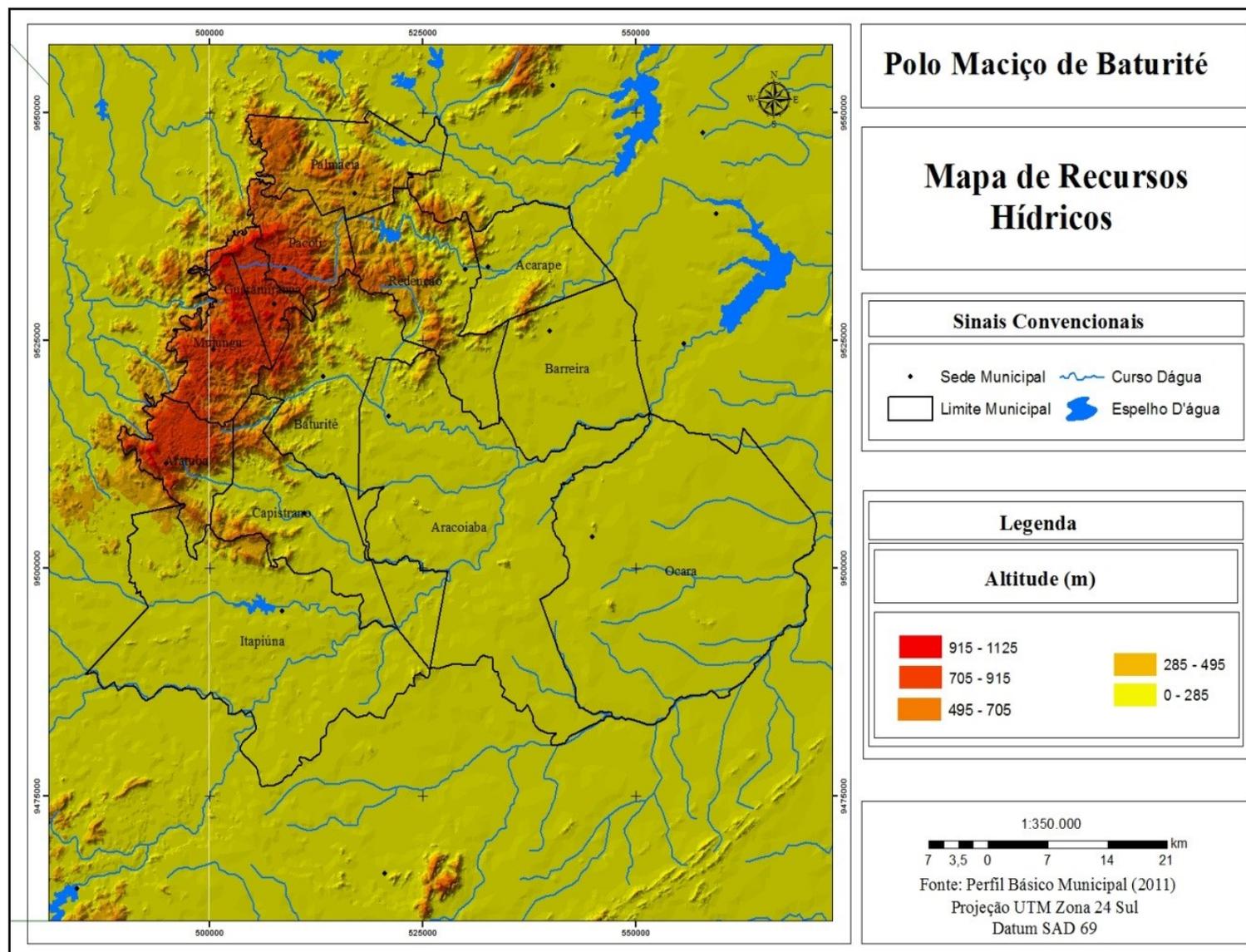
MAPA 3 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

FONTE: COBRAPE, 2012.



MAPA 4 – TIPOS CLIMÁTICOS.
FONTE: COBRAPE, 2012.





MAPA 5 – RECURSOS HÍDRICOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

FONTE: COBRAPE, 2012.

3.1.3. CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS DO POLO

EM TERMOS DE UNIDADES GEOAMBIENTAIS, ESTAS SÃO DEFINIDAS COMO FAIXAS OU REGIÕES DE MESMAS CARACTERÍSTICAS DE ORIGEM E FORMA QUE PODEM SER INDIVIDUALIZADAS NOS MAPEAMENTOS, PARA SE ESTABELECEM OS CONDICIONAMENTOS DE USO E OCUPAÇÃO. ELAS PODEM PERTENCER A UM ÚNICO AMBIENTE, OU FAZER PARTE DE MEIOS DIFERENTES.

CONSIDERANDO O FATO DE QUE O POLO MACIÇO DE BATURITÉ ABRANGE 13 MUNICÍPIOS, OBSERVA-SE UMA CLARA DIFERENCIAÇÃO EM SUAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS REPRESENTANTES E, DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE SOUZA, MORAIS E LIMA (2000), OS MUNICÍPIOS ENCONTRAM-SE ASSIM DISTRIBUÍDOS:

- MACIÇO RESIDUAL (SERRAS ÚMIDAS OU SUB-ÚMIDAS) ONDE ESTÃO SITUADAS PARTES DOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, ARATUBA, BATURITÉ, CAPISTRANO, PALMÁCIA, REDENÇÃO E MAIS A TOTALIDADE DOS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI E MULUNGU. ESTA UNIDADE CARACTERIZA-SE COMO UMA ÁREA SERRANA DISPOSTA EM MEIO À DEPRESSÃO SERTANEJA, POSICIONADA PRÓXIMA AO LITORAL, COM ALTITUDES ENTRE 650-900M. POSSUI RELEVO FORTEMENTE DISSECADO EM FEIÇÕES DE COLINAS EM ROCHAS DO EMBASAMENTO CRISTALINO, COM UMA REDE FLUVIAL DENSA E VALES PROFUNDOS.



FOTO 15 – VISTA DE MULUNGU, SITUADA NO PLATÔ DO MACIÇO DE BATURITÉ.
FONTE: COBRAPE, 2012.

OS MACIÇOS RESIDUAIS NO ESTADO DO CEARÁ SE ENCONTRAM DISPERSOS PELA DEPRESSÃO SERTANEJA, E ACABAM SE CONFIGURANDO COMO ENCLAVES ÚMIDOS, ONDE AS TEMPERATURAS MAIS BAIXAS E O CLIMA AMENO PROPICIAM UMA OPÇÃO DE TURISMO PRINCIPALMENTE PARA AQUELES QUE DESEJAM SAIR UM POUCO DAS CIDADES COM CLIMA MAIS QUENTE. O RESULTADO DISSO É QUE O GRANDE FLUXO DE TURISTAS PARA AS CIDADES SERRANAS SE DÁ A PARTIR DE OUTROS MUNICÍPIOS CEARENSES E TAMBÉM DOS ESTADOS VIZINHOS COMO O RIO GRANDE DO NORTE E A PARAÍBA.

- **TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS:** REPRESENTADO POR UMA PORÇÃO DO TERRITÓRIO DE OCARA. ESTA UNIDADE CARACTERIZA-SE POR POSSUIR TOPOGRAFIA EM FORMA DE RAMPAS SUAVES QUE SE INCLINAM PARA O LITORAL COM DECLIVES INFERIORES A 5°. SUA VEGETAÇÃO ORIGINAL SE ENCONTRA FORTEMENTE DESCARACTERIZADA PELO INTENSO USO, CUJO ESPAÇO AGRÁRIO É DOMINADO PELO SISTEMA GADO-POLICULTURA DO LITORAL. SÃO EM GERAL ÁREAS DE USO E ACESSO LIVRES, PROPÍCIAS À EXPANSÃO URBANA, À INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS, EXPANSÃO VIÁRIA DENTRE OUTROS USOS.



FOTO 16 – ASPECTO DOS TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS EM OCARA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

- DEPRESSÕES SERTANEJAS SEMIÁRIDAS REPRESENTADAS PELOS SERTÕES CENTRAIS COM PARTE DOS MUNICÍPIOS DE ARATUBA, CAPISTRANO E ITAPIÚNA E PELOS SERTÕES DO CHORÓ/PACOTI ONDE ESTÃO SITUADOS PARTE DOS MUNICÍPIOS DE ARACOIABA, BATURITÉ, CAPISTRANO, ACARAPE, REDENÇÃO, PALMÁCIA, PACOTI E A TOTALIDADE DO MUNICÍPIO DE BARREIRA. SÃO ÁREAS AMPLAMENTE SUBMETIDAS ÀS CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS QUENTES, COM FORTE IRREGULARIDADE PLUVIOMÉTRICA, O QUE LHE CONFERE ALTA VULNERABILIDADE ÀS SECAS. APESAR DE SEREM CONSIDERADOS PERTENCENTES AO MACIÇO DE BATURITÉ, MUITOS MUNICÍPIOS ENCONTRAM-SE EM SUAS DEPRESSÕES PERIFÉRICAS, E CONSEQUENTEMENTE POSSUEM CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS E NATURAIS DE MODO GERAL QUE NÃO CONDIZEM COM A ATRATIVIDADE DAS CIDADES SITUADAS NA SERRA, APESAR DISSO, ESTES MUNICÍPIOS PODERÃO CONTRIBUIR E AO MESMO TEMPO OBTER GANHOS COM A ATIVIDADE TURÍSTICA, DESDE QUE DEVIDAMENTE PLANEJADA E FOMENTADA.



FONTE: COBRAPE, 2012.

FOTO 17 – ASPECTO DA DEPRESSÃO SERTANEJA EM ITAPIÚNA/CE.

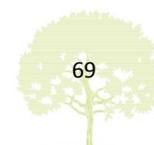
A OCORRÊNCIA DESTAS UNIDADES DE ACORDO COM CADA UM DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ SE ENCONTRAM APRESENTADAS NO QUADRO 7.

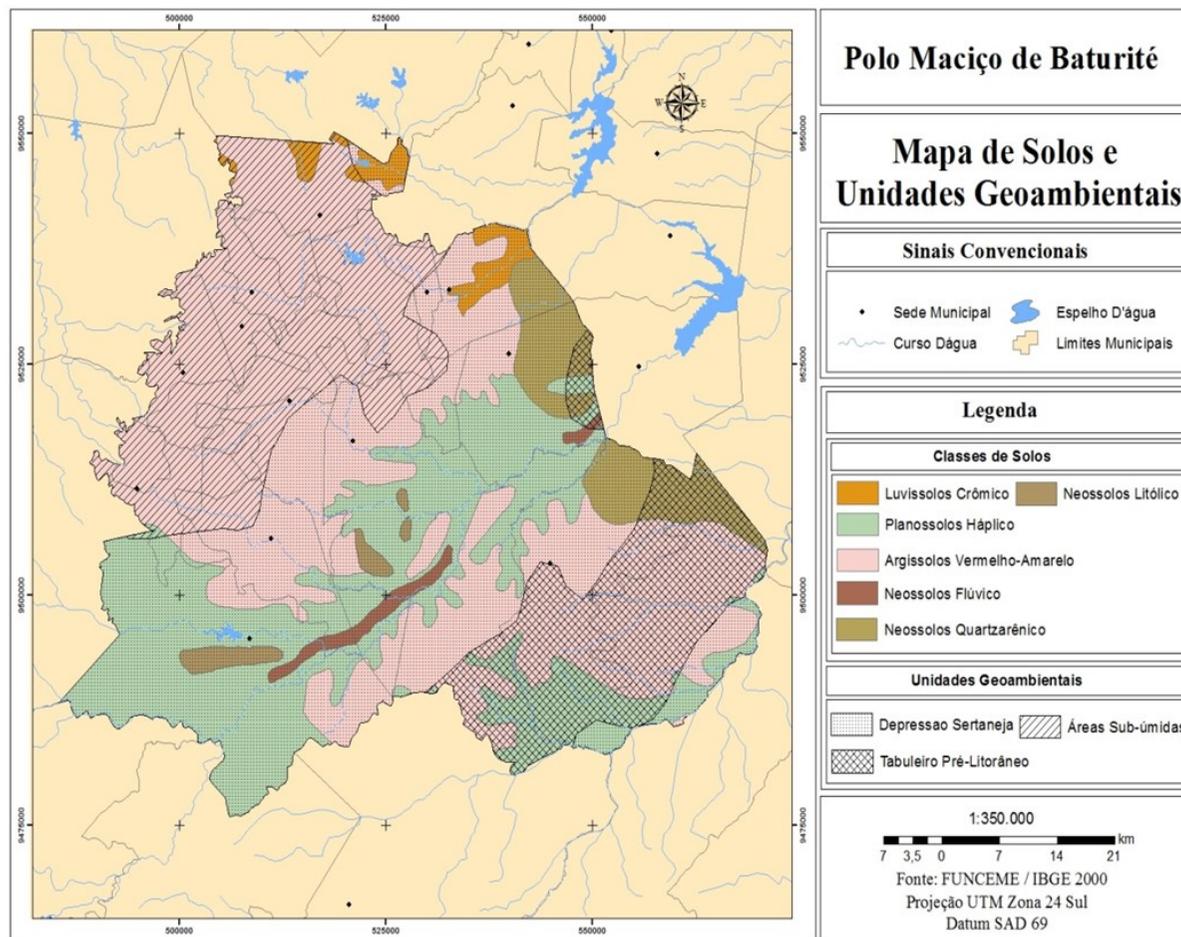
QUADRO 7 - OCORRÊNCIA DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS NOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

MUNICÍPIO	UNIDADE GEOAMBIENTAL			
	MACIÇOS RESIDUAIS (SERRAS ÚMIDAS)	TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS	SERTÕES CENTRAIS	SERTÕES DO CHORÓ/PACOTI
ACARAPE	X			X
ARACOIABA				X
ARATUBA	X		X	
BARREIRA				X
BATURITÉ	X			X
CAPISTRANO	X		X	X
GUARAMIRANGA	X			
ITAPIÚNA			X	
MULUNGU	X			
OCARA		X		
PACOTI	X			X
PALMÁCIA	X			X
REDENÇÃO	X			X

FONTE: SOUZA, MORAIS E LIMA, 2000.

O MAPA 6 MOSTRA A DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS E DOS TIPOS DE SOLOS NORMALMENTE ENCONTRADOS NO POLO.





MAPA 6 – SOLOS E UNIDADES GEOAMBIENTAIS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

APESAR DE SEREM CONSIDERADOS PERTENCENTES AO MACIÇO DE BATURITÉ, MUITOS MUNICÍPIOS ENCONTRAM-SE EM SUAS DEPRESSÕES PERIFÉRICAS E, CONSEQUENTEMENTE, POSSUEM CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS E NATURAIS DE MODO GERAL QUE NÃO CONDIZEM COM A ATRATIVIDADE DAS CIDADES SITUADAS NA SERRA, APESAR DISSO, ESTES MUNICÍPIOS PODERÃO CONTRIBUIR E, AO MESMO TEMPO, OBTER GANHOS COM A ATIVIDADE TURÍSTICA, DESDE QUE DEVIDAMENTE PLANEJADA E FOMENTADA.

A OCORRÊNCIA DESTAS UNIDADES DE ACORDO COM CADA UM DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ SE ENCONTRAM APRESENTADAS NO QUADRO 8.

QUADRO 8 - OCORRÊNCIA DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS NOS MUNICÍPIOS DO POLO .

MUNICÍPIO	UNIDADE GEOAMBIENTAL			
	MACIÇOS RESIDUAIS (SERRAS ÚMIDAS)	TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS	SERTÕES CENTRAIS	SERTÕES DO CHORÓ/PACOTI
ACARAPE	X			X
ARACOIABA				X
ARATUBA	X		X	
BARREIRA				X
BATURITÉ	X			X
CAPISTRANO	X		X	X
GUARAMIRANGA	X			
ITAPIÚNA			X	
MULUNGU	X			
OCARA		X		
PACOTI	X			X
PALMÁCIA	X			X
REDENÇÃO	X			X

FONTE: COBRAPE, 2012.

AS CARACTERÍSTICAS DO RELEVO CONDICIONAM E AO MESMO TEMPO SÃO CONDICIONADAS PELO CLIMA DA REGIÃO, TENDO COMO RESULTADO A DIFERENCIAÇÃO DOS AMBIENTES. PARA ALÉM DO CONHECIMENTO TÉCNICO SOBRE ESTES FATORES E SUAS RELAÇÕES, OS VISITANTES PERCEBEM POR MEIO DA PAISAGEM ESTAS DIFERENCIAÇÕES E BUSCAM AQUELAS QUE MAIS CORRESPONDEM ÀS SUAS EXPECTATIVAS.

NO ESTADO DO CEARÁ, O GRANDE MOTE DO TURISMO ESTÁ DIRECIONADO PARA O BINÔMIO SOL E PRAIA, PORÉM, OS ESPAÇOS DE RELEVO MAIS ELEVADO, COMO O MACIÇO DE BATURITÉ, DEVERÃO SER PERCEBIDOS E USUFRUÍDOS

COMO POSSIBILIDADE DE UM TURISMO DIFERENCIADO, CUJO FOCO DEVE SER O ECOTURISMO, DE AVENTURA E O CULTURAL. ENTRETANTO, SE FAZ NECESSÁRIO UM FORTE TRABALHO PARA INCLUIR NESTE CIRCUITO OUTRAS CIDADES CUJO POTENCIAL TURÍSTICO ESTÁ EM CARACTERÍSTICAS RURAIS E/OU RELIGIOSAS, ALÉM DA BUSCA DA INTERAÇÃO COMUNITÁRIA LOCAL JUNTO À ESTRUTURAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

3.1.4. MEIO BIÓTICO

AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS LOCAIS E REGIONAIS, EM SEUS ASPECTOS FÍSICOS E BIÓTICOS, REPRESENTAM A BASE PARA QUALQUER ESTUDO AMBIENTAL, POIS A PARTIR DELAS É POSSÍVEL IDENTIFICAR IMPACTOS POTENCIAIS ORIUNDOS DE UM PROJETO, PLANO OU PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO EM UMA DADA REGIÃO. A RESOLUÇÃO DO CONAMA Nº 001, DE 23 DE JANEIRO DE 1986, EM SEU ARTIGO SEXTO, ESCLARECE QUE A AVALIAÇÃO DO MEIO BIOLÓGICO E DOS ECOSISTEMAS NATURAIS DEVE ATENTAR-SE PARA A FAUNA E A FLORA, DESTACANDO AS ESPÉCIES INDICADORAS DA QUALIDADE AMBIENTAL, DE VALOR CIENTÍFICO E ECONÔMICO, RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, E AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.

MUITAS SÃO AS FORMAS DE SE DESCREVER O MEIO BIÓTICO DE UMA REGIÃO. EM TRABALHOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL É COMUM OBSERVAR *CHECKLIST* DE FAUNA E FLORA, PORÉM, ESTUDOS EM ECOLOGIA MOSTRAM QUE LEVANTAMENTOS DE FAUNA E FLORA SOZINHOS NÃO SÃO EFICAZES PARA O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE UMA ÁREA (MARTINS, 2011). ATUALMENTE, ENTENDE-SE QUE SEJA MAIS INTERESSANTE A CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DO AMBIENTE ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO DOS TIPOS DE VEGETAÇÃO DE UMA ÁREA, CONTEMPLANDO ASSIM UMA COMPLEXA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE VEGETAÇÃO, CLIMA, SOLO, CADEIA TRÓFICA.

O TERMO VEGETAÇÃO SE REFERE À ESTRUTURA QUE OS DIFERENTES TIPOS DE ESPÉCIES VEGETAIS PRESENTES DÃO A UMA ÁREA, OU SEJA, REFERE-SE ÀS CARACTERÍSTICAS FISIONÔMICAS QUE AS PLANTAS DE UMA ÁREA PROPORCIONAM AO ECOSISTEMA. PODEMOS CITAR COMO DIFERENTES TIPOS DE VEGETAÇÃO, A NÍVEL GLOBAL, AS FLORESTA TROPICAS, FLORESTAS TEMPERADAS, TUNDRAS, SAVANAS, CAMPOS, ETC (MARTINS, 2011). A VEGETAÇÃO, O CLIMA, O RELEVO, AS CARACTERÍSTICAS DOS SOLOS, AJUDAM A DELIMITAR OS GRANDES BIOMAS, COMPOSTOS POR DIFERENTES ECOSISTEMAS QUE POSSUEM CERTA HOMOGENEIDADE. OS BIOMAS ABRIGAM COMUNIDADES BIOLÓGICAS QUE INTERAGEM ENTRE SI E TAMBÉM COM O AMBIENTE FÍSICO. NO BRASIL ENCONTRAMOS SEIS GRANDES BIOMAS: AMAZÔNIA, CERRADO, CAATINGA, PANTANAL, MATA ATLÂNTICA, PAMPA (MMA, 2011).

O CEARÁ É O ÚNICO ESTADO LOCALIZADO COMPLETAMENTE NO BIOMA CAATINGA, SENDO ESTA A SUA VEGETAÇÃO PREDOMINANTE. AINDA ASSIM, ENCONTRAMOS NA REGIÃO DIFERENTES TIPOS DE VEGETAÇÃO, DESTACANDO-SE AQUELAS DOS ENCLAVES ÚMIDOS, CARACTERIZADOS POR FLORESTAS PLUVIAIS TROPICAIS RICAS EM DIVERSIDADE BIOLÓGICA.

AS FORMAÇÕES VEGETAIS DAS SERRAS ÚMIDAS DO NORDESTE BRASILEIRO FORMAM ILHAS VERDES DE FLORESTAS PERENES QUE CONTRASTAM COM AS CONDIÇÕES ECOLÓGICAS DOS SERTÕES QUE AS CIRCUNDAM. ENQUANTO AS SECAS PROLONGADAS E OS SOLOS CRISTALINOS DIRECIONAM UMA FORMAÇÃO VEGETAL QUE PERIODICAMENTE PERDEM SUAS FOLHAGENS NOS SERTÕES, OS BREJOS DE ALTITUDE, QUE POSSUEM UM CLIMA MAIS AMENO, COM MAIOR UMIDADE E SOLOS MAIS FÉRTEIS, PERMITEM O ESTABELECIMENTO DE UMA FORMAÇÃO VEGETAL VERDE E PERENE AO LONGO DO ANO.

NA VEGETAÇÃO CONSTITUINTE DAS SERRAS ÚMIDAS DO NORDESTE BRASILEIRO SÃO ENCONTRADAS ESPÉCIES VEGETAIS CARACTERÍSTICAS TANTO DO BIOMA AMAZÔNICO, QUANTO DA MATA ATLÂNTICA, FORTALECENDO A TEORIA DOS REFÚGIOS QUE AFIRMA QUE, EM TEMPO GEOLÓGICO PRETÉRITO, A AMAZÔNIA E A MATA ATLÂNTICA FORMAVAM UM ÚNICO CONTÍNUO VEGETACIONAL. COM A NOVA CONDIÇÃO CLIMÁTICA, A FORMAÇÃO VEGETAL DAS PAISAGENS ÚMIDAS DEU LUGAR À VEGETAÇÃO XERÓFITA, ADAPTADA À AMBIENTES ÁRIDOS E SEMIÁRIDOS, E A VEGETAÇÃO ÚMIDA NORDESTINA RESISTIU APENAS EM ALGUNS PLANALTOS INTERIORES, SERRAS LITORÂNEAS E RELEVOS RESIDUAIS INTRA-DEPRESSIONAIS (SILVA, 2009). A TABELA 2 MOSTRA A ATUAL DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS VEGETACIONAIS ENCONTRADOS NO CEARÁ SEGUNDO DADOS DO IPECE (2009).

TABELA 2 - ÁREA TOTAL E PERCENTUAL RELATIVO DAS UNIDADES FITOECOLÓGICAS EXISTENTES NO CE.

UNIDADE FITOECOLÓGICA	ÁREA (KM ²)	%
TOTAL	147.045,6	100
CAATINGA ARBUSTIVA ABERTA	33.790,6	22,96
CAATINGA ARBUSTIVA Densa	33.724,9	22,91
CARRASCO	8.720,1	5,92
CERRADÃO	821,4	0,56
COMPLEXO VEGETACIONAL DA ZONA LITORÂNEA	17.702,4	12,02
FLORESTA CADUCIFÓLIA ESPINHOSA (CAATINGA ARBÓREA)	34.296,6	23,30
FLORESTA MISTA DICOTILO-PALMACEAE (MATA CILIAR COM CARNAÚBA)	39,2	0,03
FLORESTA MISTA DICOTILO-PALMACEAE (MATA CILIAR COM CARNAÚBA)	3.585,6	2,43
FLORESTA PERENIFÓLIA PADULOSA MARÍTIMA	157,0	0,11
FLORESTA SUBCADUCIFÓLIA TROPICAL PLUVIAL (MATA SECA)	10.593,9	7,20
FLORESTA SUBCADUCIFÓLIA TROPICAL XEROMORFA (CERRADÃO)	724,1	0,49
FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLUVIO-NEBULAR (MATA ÚMIDA)	3.055,7	2,08

FONTE: COBRAPE, 2012, ADAPTADA DE IPECE - CEARÁ EM NÚMEROS. 2009.

ENTRE OS MACIÇOS RESIDUAIS ONDE SÃO ENCONTRADAS FLORESTAS TROPICAIS PLUVIAIS NO CEARÁ ESTÃO AS SERRAS DE MARANGUAPE, ARATANHA, URUBURETAMA, MERUOCA, IBIAPABA, CHAPADA DO ARARIPE E BATURITÉ.

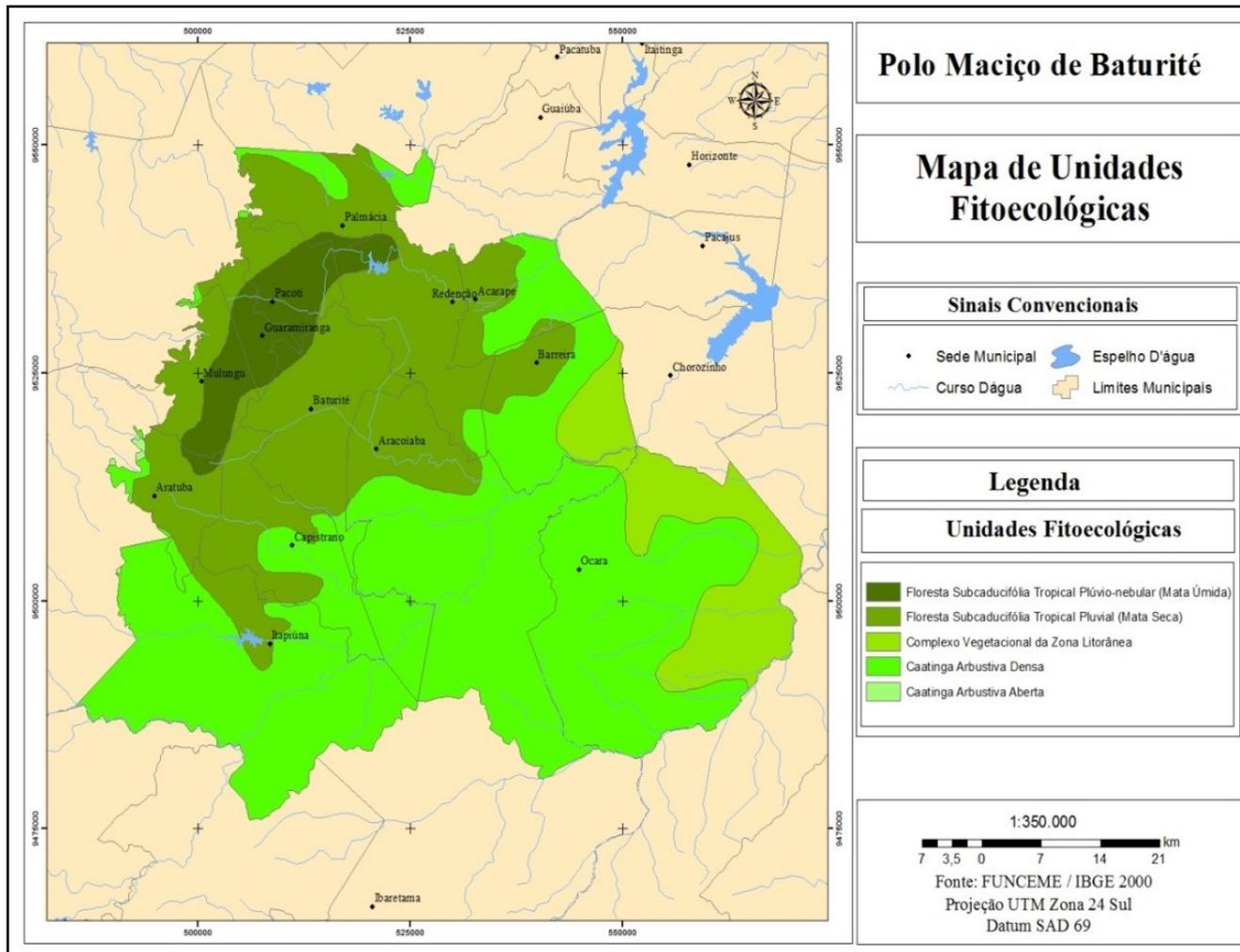
NO MACIÇO DE BATURITÉ ENCONTRAMOS PREDOMINANTEMENTE DOIS TIPOS VEGETACIONAIS, SENDO ELES: FLORESTA SUBCADUCIFÓLIA TROPICAL PLUVIAL (MATA SECA) E FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLUVIO-NEBULAR (MATA ÚMIDA). A MATA ÚMIDA OCORRE EM ÁREAS ONDE A PRECIPITAÇÃO ANUAL ESTÁ ENTRE 1500 E 2000 MM, DE POUCA SAZONALIDADE E COM BAIXOS ÍNDICES DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO. AS MATAS SECAS OCORREM EM ÁREAS COM PRECIPITAÇÃO ENTRE 700 E 1600 MM, MARCADA POR UMA FORTE ESTAÇÃO SECA NA QUAL A VEGETAÇÃO PERDE PARCIALMENTE OU COMPLETAMENTE SUA FOLHAGEM. NOS ENCLAVES ÚMIDOS, AS MATAS SECAS FAZEM A TRANSIÇÃO ENTRE A CAATINGA E A FLORESTA SUBPERENIFÓLIA TROPICAL PLUVIO-NEBULAR (MATA ÚMIDA) E SÃO CONSIDERADAS ECÓTONO DE TRANSIÇÃO. CIRCUNDANDO AS SERRAS, TEMOS A PREDOMINÂNCIA DA CAATINGA.

AS MATAS SECAS E MATAS ÚMIDAS DISTINGUEM-SE QUANTO AO LOCAL, PORTE ARBÓREO E A RIQUEZA DE ESPÉCIES DENTRO DE DIFERENTES FAMÍLIAS BOTÂNICAS. ENQUANTO ENCONTRAMOS UM NÚMERO DE 219 FAMÍLIAS NAS MATAS ÚMIDAS, AS MATAS SECAS APRESENTAM 82 FAMÍLIAS. NAS MATAS ÚMIDAS AS FAMÍLIAS DOMINANTES SÃO *BOMBACACEAE*, *BURSERACEAE*, *CAESALPINIACEAE*, *CHRYSOBALANCEAE*, *EUPHORBIACEAE*, *FABACEAE*, *LAURACEAE*, *LECYTHIDACEAE*, *MELIACEAE*, *MIMOSACEAE*, *MORACEAE*, *MYRISTICACEAE*, *MYRTACEAE*, *SAPOTACEAE* E *VOGHYSIACEAE*, ONDE O MAIOR NÚMERO DE ESPÉCIES ENCONTRA-SE NAS FAMÍLIAS *SAPOTACEAE*, *MIMOSACEAE*, *LAURACEAE* E *MYRTACEAE*. NAS MATAS SECAS ENCONTRAMOS A PREDOMINÂNCIA DAS FAMÍLIAS *FABACEAE*, *BIGNONIACEAE*, *MYRTACEAE*, *SAPINDACEAE*, *EUPHORBIACEAE*, *FLACOURTIACEAE*, *APOCYNACEAE*, *NYCTAGINACEAE* E *POLYGONACEAE*. NAS MATAS SECAS AINDA ENCONTRAMOS ESPÉCIES DAS FAMÍLIAS *CAPPARIDACEAE*, *CACTACEAE* E *ERYTHROXYLACEAE* QUE SÃO MELHORES REPRESENTADAS QUE NAS MATAS ÚMIDAS. QUANTO AO PORTE ARBÓREO, AS ÁRVORES DAS MATAS SECAS TÊM PORTE UM POUCO MENOR QUE AS ÁRVORES DAS MATAS ÚMIDAS E PERDEM A FOLHAGEM NO PERÍODO DE SECA. (LOPES, 2007).

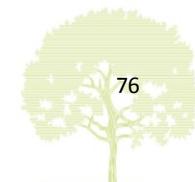
NA REGIÃO DO MACIÇO, CIRCUNDANDO AS FLORESTAS PLUVIAIS, QUE SE SITUAM EM ÁREAS DE ALTITUDE MAIS ELEVADA, ENCONTRAMOS PREDOMINANTEMENTE AS VEGETAÇÕES CAATINGA ARBÓREA, SEGUIDA DE CAATINGA ARBUSTIVA Densa. AS CAATINGAS SÃO VEGETAÇÕES DE FORMAÇÕES XERÓFILAS, LENHOSAS, DECÍDUAS, EM GERAL ESPINHOSAS, COM PRESENÇA DE PLANTAS SUCULENTAS E ESTRATO HERBÁCEO ESTACIONAL, DE ESPÉCIES COM UMA AMPLA VARIAÇÃO FLORÍSTICA. SEGUNDO GIULIETTI, (2004), ENTRE AS FAMÍLIAS ENCONTRADAS NA ESTRUTURA FITOSSOCIOLÓGICA DO ESTRATO ARBUSTIVO-ARBÓREO DAS CAATINGAS ESTÃO: *FABACEAE*, *CAESALPINIACEAE*, *MIMOSACEAE*, *MYRTACEAE* E *SAPINDACEAE*, ONDE AS ESPÉCIES MAIS ABUNDANTES SÃO O MARMELEIRO (*CROTON SONDERIANUS* MUELL. ARG.), O MOFUMBO (*COMBRETUM LEPROSUM* MART.), A CATANDUVA (*PIPTADENIA MONILIFORMIS* BENTH.), AS CATINGUEIRAS (*CAESALPINIA BRACTEOSA* TUL. E *C. PYRAMIDAALIS* TUL.), A JUREMA-PRETA (*MIMOSA HOSTILIS* MART.), O MORORÓ (*BAUHINIA CHEILANTHA* (BONG.) STEUD.

A DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS VEGETACIONAIS ACIMA CITADOS É PADRÃO QUANDO TRATA-SE DE MACIÇOS RESIDUAIS NO CEARÁ. EM ALGUNS DOS MACIÇOS NO SERTÃO CENTRAL A ARIDEZ NÃO PERMITE O ESTABELECIMENTO DE MATAS ÚMIDAS MESMO ACIMA DE 800 METROS DE ALTITUDE, EM OUTROS CASOS, HÁ PRESENÇA DE OUTROS TIPOS VEGETACIONAIS COMO CARRASCO E CERRADO. NO MACIÇO DE BATURITÉ OBSERVAMOS A SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO: CAATINGA ARBUSTIVA Densa seguida por manchas de caatinga arbórea, mata seca e mata úmida. Por ser um maciço residual litorâneo, os índices de pluviosidade são maiores, o que permite o estabelecimento de mata úmida mais densa à barlavento que a sotavento.

Em Baturité, ressalta-se o *CONTINUUM* florestal que existe entre a caatinga xerófita da zona semi-árida e a floresta perene-fólia que cria uma ilha de mata úmida do topo ao piso do maciço, passando por uma faixa de transição de floresta semi-caducifólia (mata seca). Quando se trata do polo turístico de Baturité, envolvendo os treze municípios que o compõe (Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácea e Redenção), percebe-se que, apesar da floresta tropical pluvial úmida ser uma vegetação com maior apelo turístico, a vegetação predominante é a caatinga (50,5%), seguida da mata seca (35,2%) e do complexo vegetacional litorâneo (9%). O mapa 7 mostra a distribuição da vegetação no polo maciço de Baturité.



MAPA 7 – DISTRIBUIÇÃO DA VEGETAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.
FONTE: COBRAPE, 2012.



AS CAATINGAS E MATAS SECAS DO POLO BATURITÉ (FOTO 18) NÃO COMPÕEM UMA PAISAGEM VEGETACIONAL BEM EXPLORADAS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA.



FOTO 18 – ASPECTO DA CAATINGA E MATAS SECAS DO MACIÇO.

FONTE: COBRAPE, 2011.

JÁ AS MATAS ÚMIDAS (FOTO 19) OFERECEM UM FORTE APELO E ATRATIVIDADE E TÊM SIDO BEM EXPLORADAS NOS MUNICÍPIO DE PACOTI, GUARAMIRANGA E MULUNGU, POTENCIALIZADA PRINCIPALMENTE PELA PROXIMIDADE DA REGIÃO COM A CAPITAL FORTALEZA.

ATUALMENTE, AS ÁREAS DE MATA ÚMIDA TÊM SOFRIDO FORTE PRESSÃO DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, O QUE TEM PROVOCADO SÉRIOS DESMATAMENTOS NOS RESQUÍCIOS DE MATA ATLÂNTICA PARA DAR LUGAR ÀS CONSTRUÇÕES. A CONSTRUÇÃO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS E LOTEAMENTOS É COMUM, TANTO PARA FINS HOTELEIROS COMO PARA A CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIOS, ALGUNS CHEGAM A TER MAIS DE 400 UNIDADES RESIDENCIAIS EM UM ÚNICO EMPREENDIMENTO.

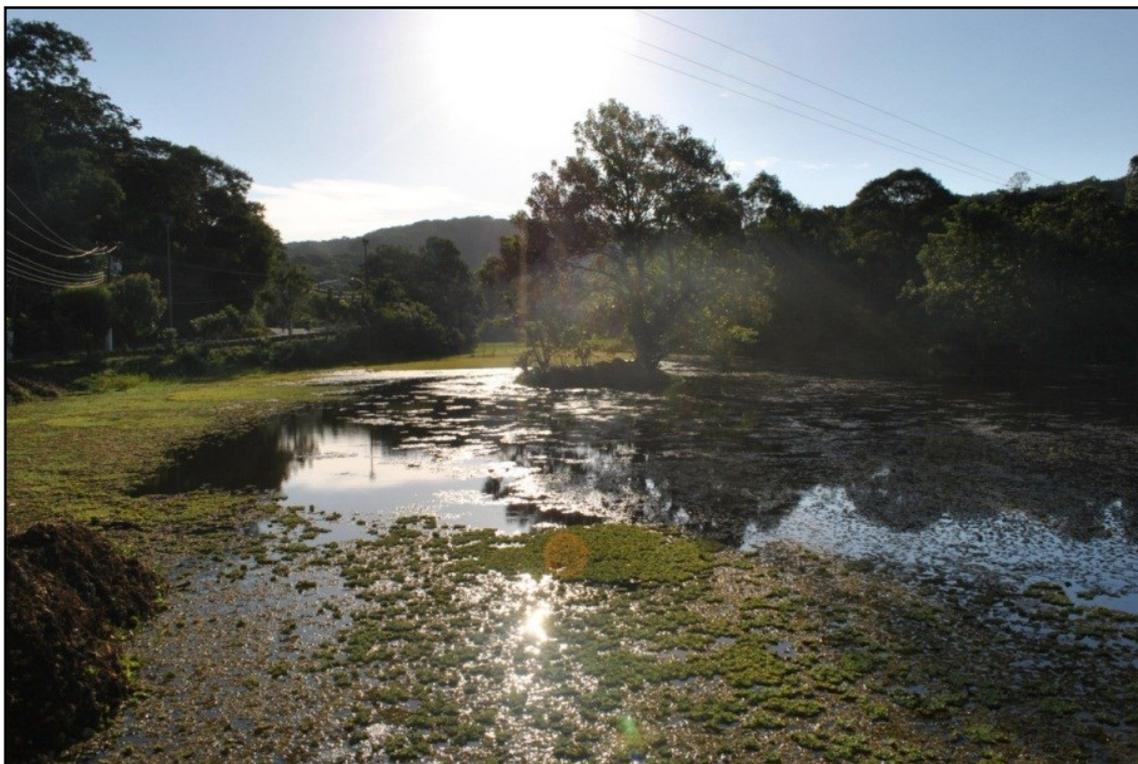


FOTO 19 - ASPECTO DA VEGETAÇÃO DE MATA ÚMIDA EM TORNO DE UM LAGO EM PACOTI.

FONTE: COBRAPE, 2011.

AS PAISAGENS DE FLORESTA TROPICAL PLUVIAL QUE POSSUEM UM FORTE APELO TURÍSTICO COMEÇARAM A MUDAR COM OS DESMATAMENTOS PROVOCADOS PELAS CONSTRUÇÕES. TEM SIDO IGUALMENTE OBSERVADAS MUDANÇAS QUANTO AO MICROCLIMA, QUALIDADE DA ÁGUA, DISPONIBILIDADE HÍDRICA, PERDA DA BIODIVERSIDADE E EROSÃO DE SOLOS.

FINALMENTE, A COBERTURA VEGETAL EXISTENTE NO MACIÇO DE BATURITÉ APRESENTA-SE COMPLEXA, POSSUINDO UMA GRANDE VARIAÇÃO DE PADRÕES FISIONÔMICOS E FLORÍSTICOS. SÃO ENCONTRADAS FORMAÇÕES FLORESTAIS, VEGETAÇÃO ARBUSTIVA, SEMI-CADUCIFÓLIAS, E CAATINGAS. ESSA COMPLEXIDADE DA COBERTURA VEGETAL É CONSEQUÊNCIA DA INTERAÇÃO DE FATORES BIÓTICOS E ABIÓTICOS, TAIS COMO ALTITUDE, RELEVO, POSIÇÃO GEOGRÁFICA, SOLOS, CLIMA, HIDROGRAFIA E INFLUÊNCIAS ANTRÓPICAS. PERCEBE-SE QUE APENAS A METADE DOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ SÃO DOTADOS DE VEGETAÇÃO CARACTERÍSTICA DE FLORESTA TROPICAL PLUVIAL, TIPO VEGETACIONAL QUE POSSUI MAIOR APELO TURÍSTICO, PRESENTE EM MAIORES ALTITUDES E ASSOCIADO AO CLIMA SERRANO. O QUADRO 9 MOSTRA AS UNIDADES FITOECOLÓGICAS PRESENTES EM CADA MUNICÍPIO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

QUADRO 9 - UNIDADES FITOECOLÓGICAS PRESENTES EM CADA MUNICÍPIO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

MUNICÍPIO	FLORESTA TROPICAL PLUVIAL (MATA ÚMIDA)	FLORESTA TROPICAL NEBULAR (MATA SECA)	CAATINGA	COMPLEXO VEGETACIONAL DA ZONA LITORÂNEA
ACARAPE		X	X	
ARATUBA		X	X	
ARACOIABA		X	X	X
BARREIRA		X	X	X
BATURITÉ	X	X	X	
CAPISTRANO		X	X	
GUARAMIRANGA	X	X		
ITAPIÚNA		X	X	
MULUNGU	X	X		
OCARA			X	X
PACOTI	X	X		
PALMÁCIA	X	X	X	
REDENÇÃO	X	X		

FONTE: COBRAPE, 2012.

O MACIÇO DE BATURITÉ REPRESENTA UM REFÚGIO ECOLÓGICO POR EXCELÊNCIA EM VIRTUDE DA EXISTÊNCIA DE ÁREAS CONSERVADAS MESMO APÓS INÚMERAS MUDANÇAS AMBIENTAIS OCORRIDAS NA REGIÃO. O MACIÇO POSSUI UM VALOR INCALCULÁVEL DO PONTO DE VISTA SOCIOAMBIENTAL, POIS CONSTITUI UM ENCLAVE, UMA VEZ QUE SE CONFIGURA COMO UMA ILHA ÚMIDA CERCADA POR AMBIENTES SECOS.

O CONJUNTO QUE FORMA A BIOCENOSE FAUNÍSTICA DO MACIÇO DE BATURITÉ ABRANGE MAMÍFEROS, RÉPTEIS, AVES E PEIXES QUE EXERCEM IMPORTANTES FUNÇÕES ECONÔMICO-SOCIAIS JUNTO À POPULAÇÃO LOCAL. VALE RESSALTAR AINDA O VALOR UTILITÁRIO E ECOLÓGICO DE OUTRAS ESPÉCIES FAUNÍSTICAS COMO OS MORCEGOS (FRUGÍVOROS E INSETÍVOROS) OU MESMO O GRANDE NÚMERO DE INSETOS QUE LÁ EXISTEM E SÃO RESPONSÁVEIS PELA POLINIZAÇÃO, PREDUÇÃO OU CONTROLE DE OUTROS INSETOS CONSIDERADOS PRAGAS DAS PLANTAS CULTIVADAS.

DESTACA-SE A IMPORTÂNCIA DAS MATAS ÚMIDAS PARA A PRESERVAÇÃO DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, ONDE CERCA DE 64% DELAS ESTÃO NA MATA NA ATLÂNTICA (ICMBIO, 2012). DADOS DISPONIBILIZADOS PELO ICMBIO (2011) E APRESENTADOS NO QUADRO 10 INDICAM TREZE ESPÉCIES DA FAUNA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO QUE HABITAM AS FLORESTAS ÚMIDAS CEARENSES.

QUADRO 10 - ESPÉCIES DA FAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO ASSOCIADAS ÀS MATAS ÚMIDAS DO CEARÁ.

ESPÉCIE	NOME COMUM
<i>ADELOPHRYNE BATURITENSIS</i>	SEM REGISTRO
<i>ADELOPHRYNE MARANGUAPENSIS</i>	SEM REGISTRO
<i>ALOUATTA BELZEBUL ULULATA</i>	GUARIBA (CE, PI, MA); CAPELÃO (CE, PI)
<i>SCLERURUS SCANSOR CEARENSIS</i>	FOLHAEIRO (CHAPADA DO ARARIPE/CE); CISCA-FOLHA (SERRA DE BATURITÉ/CE); VIRA-
<i>PUMA CONCOLOR GREENI</i>	ONÇA-PARDA; SUÇUARANA; PUMA; ONÇA-VERMELHA; MOSSOROCA; BODERA
<i>CARDUELIS YARRELLII</i>	COROINHA, PINTASSILGO-DO-NORDESTE, PINTASSÍLVIO (PE); PINTASSILGO BAIANO
<i>PENELOPE JACUCACA</i>	JACUCACA; JACU-DA-TESTA-BRANCA; JACU-GOELA
<i>PROCNIAS AVERANO AVERANO</i>	ARAPONGA-DE-BARBELA; ARAPONGA-DO-NORDESTE
<i>HEMITRICCUS MIRANDAE</i>	MARIA-DO-NORDESTE
<i>LEOPARDUS TIGRINUS</i>	GATO-DO-MATO; GATO-MACAMBIRA; PINTADINHO; MUMUNINHA; MARACAJÁ-I; GATO-MARACAJÁ
<i>PYRRHURA GRISEIPECTUS</i>	PERIQUITO-CARA-SUJA (CE, PE); CARA-SUJA (CE);
<i>THAMNOPHILUS CAERULESCENS</i>	CHORÓ-DA-MATA; CHOCA-DA-MATA-DE-BATURITÉ
<i>XIPHOCOLAPTES FALCIROSTRIS</i>	ARAPAÇU-DO-NORDESTE

FONTE: ICMBio, 2011.

ATUALMENTE, DESTACA-SE O PROJETO DE MONITORAMENTO DO PERIQUITO CARA-SUJA (*PYRRHURA GRISEIPECTUS*), REALIZADO PELA ONG AQUASIS COM APOIO DA *BIRD LIFE INTERNATIONAL*, E TEM POR OBJETIVO RECUPERAR A POPULAÇÃO DESTA AVE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO. O PERIQUITO CARA-SUJA É UMA AVE DA FAMÍLIA PSITTACIDAE E ENCONTRA-SE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO PRINCIPALMENTE PELO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES, ASSOCIADO À CRESCENTE PERDA DE HABITAT (GIRÃO, 2010). AINDA SEGUNDO O AUTOR ANTERIORMENTE CITADO, ESTA AVE TEM REGISTROS NA NATUREZA EM QUIXADÁ, IPU E MACIÇO DE BATURITÉ (CEARÁ) E EM SERRA NEGRA (PERNAMBUCO).

O DESMATAMENTO, MUDANÇAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, COM CONSEQUENTE PERDA DE HÁBITAT SÃO AS PRINCIPAIS CAUSAS DAS ATUAIS AMEAÇAS ÀS ESPÉCIES AMEAÇADAS ACIMA CITADAS. TODOS ESTES FATOS FAZEM COM QUE A REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ, TENHA SIDO CLASSIFICADA COMO UMA DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PELO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA, 2007).

DESSA FORMA, FAZ-SE NECESSÁRIO AÇÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS QUE REGULAMETEM E FISCALIZEM ATIVIDADES COMO O TURISMO QUE POSSAM SER DESENVOLVIDAS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ÀS PREOCUPAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

3.2 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERAIS ENCONTRADOS NO POLO

SABE-SE QUE PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UM DESTINO E/OU POLO TURÍSTICO SE FAZ NECESSÁRIO A EXISTÊNCIA DE SATISFATÓRIA INFRAESTRUTURA BÁSICA E OFERTA DE SERVIÇOS. CORIOLANO (2006) AFIRMA QUE O LUGAR TURÍSTICO SÓ É BOM PARA O TURISTA SE O FOR PARA O RESIDENTE. DESSA FORMA, VIU-SE A NECESSIDADE DE ANALISAR ESSAS QUESTÕES NO CONTEXTO ATUAL DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O MACIÇO DE BATURITÉ, PARA QUE ASSIM AÇÕES DE MELHORIAS E APERFEIÇOAMENTO POSSAM SER EXECUTADAS A POSTERIORI, TENDO EM VISTA A MELHORIA DE VIDA DOS MORADORES, ASSIM COMO A GARANTIA DE UMA BOA RECEPTIVIDADE E ESTADIA DE QUALIDADE PARA OS VISITANTES.

3.2.1. ASPECTOS URBANOS

HISTÓRICO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO CEARÁ OCORREU DE FORMA TARDIA, UMA VEZ QUE OS SOLOS ARENOSOS DAS PRAIAS DIFICULTAVAM A REALIZAÇÃO DA PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA DA COLÔNIA PORTUGUESA, O CULTIVO DA CANA DE AÇÚCAR; E A HOSTILIDADE INDÍGENA PERANTE À PRÁTICA COLONIZADORA (NASCIMENTO ET AL, 2010). OS REGISTROS HISTÓRICOS DEMOSTRAM QUE APENAS NO SÉCULO XVII QUE O PROCESSO DE OCUPAÇÃO SE DÁ DE MANEIRA MAIS INTENSA, EM FUNÇÃO DA PECUÁRIA E DO COMÉRCIO DA CARNE DE CHARQUE, FATORES QUE ALAVANCARAM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO.

NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ A PRESENÇA COLONIZADORA ACONTECEU SOMENTE EM 1680, PERÍODO EM QUE AS VILAS BRASILEIRAS EVOLUÍAM COM DESENHOS URBANOS SEMELHANTES ÀS PROPOSIÇÕES DA ENGENHARIA MILITAR PORTUGUESA, COM TRAÇADOS REGULARES QUE CUMPRIAM NORMAS DE ORGANIZAÇÃO EXPEDIDAS PELA COROA PORTUGUESA. NESSE CONTEXTO, O ORDENAMENTO FÍSICO DE MUITAS CIDADES BRASILEIRAS FOI PRODUTO DESSAS DETERMINAÇÕES, QUE TINHAM POR OBJETIVO MODERNIZAR PORTUGAL E, CONSEQUENTEMENTE, A COLÔNIA.

NESSE PERÍODO FOI TAMBÉM INICIADO UM PROJETO DE INTEGRAÇÃO ENTRE ÍNDIOS E COLONIZADORES BRANCOS, QUE CONSISTIU NUMA POLÍTICA DE URBANIZAÇÃO, E RESULTOU NA CRIAÇÃO DE VILAS DE ÍNDIOS, COMO FOI O CASO DA VILA DE MONTEMOR, ATUAL CIDADE DE BATURITÉ.

O PRINCIPAL NÚCLEO DA REGIÃO TEVE ORIGEM EM UM ALDEAMENTO JESUÍTA FORMADO POR REMANESCENTES DAS TRIBOS DOS JENIAPÓS, CANINDÉS E QUIXELÔS. EM 1764, SEGUINDO A POLÍTICA DE COMBATE À INFLUÊNCIA RELIGIOSA IMPLEMENTADA PELO MARQUÊS DE POMBAL, O OUVIDOR GERAL DA CAPITANIA DO CEARÁ, VICTORINO SOARES BARBOSA, ELEVA O POVOADO À CONDIÇÃO VILA REAL, SOB A DENOMINAÇÃO MONTEMOR-O-NOVO, MAIS TARDE CIDADE DE BATURITÉ (1858).

OS COLONIZADORES EXPLORARAM PRIMEIRAMENTE OS VALES DO SERTÃO, DESENVOLVENDO A COTONICULTURA E A PECUÁRIA DE CORTE. NA ZONA PRÓXIMA AO VALE DO ACARAPE, TAMBÉM SE PLANTOU A CANA-DE-AÇÚCAR, ERGUENDO-SE ENGENHOS QUE PRODUZIAM PARA CONSUMO LOCAL A RAPADURA, O MELAÇO E O AÇÚCAR.

A DIFICULDADE DE ACESSO E A IMPOSSIBILIDADE DE TRANSFERIR PARA AS TERRAS ALTAS AS PRÁTICAS AGROPASTORIS DO SEMIÁRIDO DETERMINARAM UMA OCUPAÇÃO TARDIA DA SERRA. EM MEADOS DO SÉCULO XIX, UMA NOVA ESPÉCIE, CUJAS PRIMEIRAS MUDAS HAVIAM SIDO PLANTADAS NO SÍTIO MUNGUAÍPE EM 1824, COMEÇAVA A DESPONTAR COMO A PRINCIPAL ALTERNATIVA ECONÔMICA DA REGIÃO: O CAFÉ.

BEM ADAPTADO ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS SERRANAS, O PLANTIO VEIO A OCUPAR, EM POUCAS DÉCADAS, A RESERVA DE TERRAS AGRICULTÁVEIS DA ZONA MONTANHOSA, IMPLICANDO EM CONSIDERÁVEL MODIFICAÇÃO NO COMPLEXO DE MATAS NATIVAS EXISTENTE. CONTUDO, NÃO OBSTANTE O ENRIQUECIMENTO PROPICIADO A UM PEQUENO GRUPO DE FAMÍLIAS, AS LIMITAÇÕES ECOLÓGICAS NÃO DEVIDAMENTE TRATADAS (POUCA TERRA E ENVELHECIMENTO DAS PLANTAS PRODUTORAS), DETERMINOU UMA RÁPIDA DECADÊNCIA DA CULTURA CAFEIEIRA ENTRE AS DÉCADAS DE 1890 E 1910. ASSIM DESTACA NASCIMENTO ET AL (2010, P.22):

MESMO APÓS O PERÍODO INICIAL DE EXPANSÃO DA PRODUÇÃO CAFEICULTORA, COMEÇARAM A SURTIR ESTRANGULAMENTOS QUE LEVARAM ESSA CULTURA À REGRESSÃO. QUANDO A ESTRADA DE FERRO ALCANÇOU A REGIÃO PRODUTORA, A EXIGUIDADE DE TERRAS PARA EXPANSÃO CAFEIEIRA CONTRIBUI PARA O ENVELHECIMENTO DOS CAFEZAIS E A PERDA DE PRODUTIVIDADE EM DECORRÊNCIA DO EMPOBRECIMENTO E ESGOTAMENTO DOS SOLOS.

OS AUTORES AINDA DESTACAM OS PROBLEMAS DO CAFÉ ALIADOS AOS CUSTOS COM TRANSPORTE E VIAS DE COMUNICAÇÃO. NO ENTANTO É NESSE PERÍODO QUE DESTACAM-SE AS PRIMEIRAS MORADIAS EM SÍTIOS URBANOS, VILAS E DISTRITOS, CONTRIBUINDO PARA A ESTRUTURAÇÃO DE BELOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICO-CULTURAIS DO CEARÁ.

OUTRO ASPECTO RELEVANTE DA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL FOI A IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ. EMPREENDIMENTO INICIADO EM 1870 POR UM GRUPO DE EMPRESÁRIOS CEARENSES, E QUE PASSOU PARA A ESFERA DO GOVERNO IMPERIAL EM 1878, A SUA CONSTRUÇÃO VINHA AO ENCONTRO DO DESEJO DE INTERLIGAÇÃO ENTRE O LITORAL E O SERTÃO, OFERECENDO UM MEIO DE ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DAS REGIÕES INTERIORANAS. COMO AFIRMA EDUARDO CAMPOS (1982): “NO FUNDO MESMO DAS ATITUDES DE CONVENIÊNCIA OU AMBIÇÃO PESSOAL, O QUE EXISTE NA REALIDADE É O PRONUNCIAMENTO DISFARÇADO DE NOSSA VOCAÇÃO ADEJA, A DESEJAR O CAMINHO MAIS RÁPIDO PARA A PANCADA DO MAR”.

AS OBRAS TAMBÉM ENTRARAM PARA O ROL DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE ABSORVIAM CAMPONESES ATINGIDOS PELAS SECAS DO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX. ALÉM DE CONSTITUIR UM IMPORTANTE FATOR DE INTEGRAÇÃO TERRITORIAL, A ESTRADA DE FERRO IMPACTOU A EVOLUÇÃO DAS CIDADES E POVOADOS POR QUE CRUZAVA,

ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DOS PRÉDIOS DAS ESTAÇÕES E DA IMPLANTAÇÃO DOS TRILHOS SOBRE A MALHA URBANA PRÉ-EXISTENTE.

AINDA QUE CONSTITUÍDA POR ZONAS AMBIENTALMENTE DISTINTAS, O POLO MACIÇO DE BATURITÉ, NA ATUALIDADE, APRESENTA UMA EVOLUÇÃO COERENTE DE SEUS MEIOS DE PRODUÇÃO DE SUA CONSTITUIÇÃO POLÍTICO-SOCIAL. A RELAÇÃO INTRINCADA ENTRE O VALE E A SERRA REVELA-SE NOS FAZENDEIROS DO SERTÃO QUE MANTINHAM UM SÍTIO NO MACIÇO, PARA ONDE FUGIAM NOS PERÍODOS DE SECA OU ONDE CULTIVAVAM O CAFÉ.

AINDA ASSIM, O PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MACIÇO DE BATURITÉ, ELABORADO EM 2002 PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, DESTACA CERTAS PECULIARIDADES QUE DEFINEM TRÊS SUBGRUPOS REGIONAIS: OS MUNICÍPIOS DO VALE, MAIS ANTIGOS, LIGADOS HISTORICAMENTE AO PLANTIO DO ALGODÃO E DA CANA DE AÇÚCAR E AO PASTOREIO DE GADO (BATURITÉ, CAPISTRANO, ITAPIÚNA, ARACOIABA, REDENÇÃO E ACARAPE); OS MUNICÍPIOS DA SERRA, TRADICIONALMENTE IDENTIFICADOS COM A CULTURA CAFEIEIRA (GUARAMIRANGA, PACOTI, PALMÁCIA, MULUNGU E ARATUBA); E OS MUNICÍPIOS DA ZONA DE TRANSIÇÃO LITORAL-SERRA, DOIS NÚCLEOS MAIS NOVOS E AFASTADOS DO MACIÇO QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E ANTRÓPICAS DIFERENCIADAS - BARREIRA E OCARA (CEARÁ, 2003).

TAIS PECULIARIDADES EXPRESSAM-SE NAS REFERÊNCIAS CULTURAIS DE CADA CIDADE, SEJA ATRAVÉS DE SUAS ESTRUTURAS FÍSICAS, URBANÍSTICAS E PAISAGÍSTICAS, SEJA ATRAVÉS DE SUAS TRADIÇÕES, MITOS, SABERES, FESTEJOS E CELEBRAÇÕES.

EM SÍNTESE, A EVOLUÇÃO URBANA DO MACIÇO DE BATURITÉ SURTIU DE UMA SÉRIE DE AGRUPAMENTOS DE ESPAÇOS CARACTERÍSTICOS, CONSTITUÍDOS AO LONGO DO TEMPO E CONSERVADOS A PARTIR DAS PROPOSTAS ORIGINAIS ESTABELECIDAS POR PORTUGAL PARA A COLÔNIA.

PADRÕES ATUAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O MACIÇO INICIOU O PROCESSO DE EXPANSÃO URBANA EM BATURITÉ, POR MEIO DE SUCESSIVOS DESMEMBRAMENTOS DA ÁREA ORIGINAL DO MUNICÍPIO. ESSE FATO RESULTOU NA ATUAL CONFIGURAÇÃO DE SUA REDE URBANA SURTIDA POR MEIO DE UMA OCUPAÇÃO DE MALHA REGULAR QUE POSTERIORMENTE SE EXPANDIU ESPONTANEAMENTE EM DIREÇÃO A SERRA. DESSA FORMA, BATURITÉ TORNOU-SE ALÉM DE MARCO INICIAL DA OCUPAÇÃO DEMOGRÁFICA DO POLO, UMA REFERÊNCIA PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CRESCIMENTO URBANO DO MACIÇO DE BATURITÉ.

NA ESFERA REGIONAL, OS NÚCLEOS URBANOS DO MACIÇO DE BATURITÉ CONFIGURAM-SE COMO CIDADES DE PEQUENO PORTE E DE DESENHO LINEAR, DISPOSTAS AO LONGO DAS VIAS DE ACESSO E AGLOMERADAS NO ENTORNO DA

IGREJA MATRIZ E SUA PRAÇA; LOCAL QUE EM GERAL, DERAM ORIGEM AO AGLOMERADO URBANO E ONDE ESTÃO CONCENTRADAS AS ATIVIDADES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS.

A TOPOGRAFIA ACIDENTADA FOI OUTRO FATOR DETERMINANTE NA CONFIGURAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS NO POLO, NA MEDIDA EM QUE DIRECIONA A EXPANSÃO DESSAS CIDADES NA DIREÇÃO DOS EIXOS VIÁRIOS E, MUITAS VEZES, AS FAZ CONTORNAR ÁREAS VAZIAS. ESSA SITUAÇÃO É INTENSIFICADA PELA EXISTÊNCIA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL. PORÉM, HÁ CASOS ONDE A FALTA DE CONTROLE URBANO E DE PROJETOS QUALIFICADOS, EM ESPECIAL PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA, FAZ COM QUE AS MESMAS AVANCEM ESPONTANEAMENTE EM DIREÇÃO AS ENCOSTAS, O QUE PROPICIA O SURGIMENTO DE ÁREAS DE RISCO E AFETA O EQUILÍBRIO DO AMBIENTE NATURAL.

SEGUNDO O PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MACIÇO DE BATURITÉ, ATUALMENTE, O CONJUNTO DE MUNICÍPIOS QUE INTEGRA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ PODE SER DIVIDIDO E CARACTERIZADO EM TRÊS SUB-REGIÕES HOMOGÊNEAS, ABAIXO LISTADAS.

- a) SUB-REGIÃO SERRANA: COMPOSTA PELOS MUNICÍPIOS LOCALIZADOS NA SERRA DE BATURITÉ. POSSUI TOPOGRAFIA ACIDENTADA E CLIMA DIFERENCIADO. SEU CRESCIMENTO URBANO DEU-SE DE FORMA ESPONTÂNEA, ADEQUANDO-SE AO RELEVO DA ÁREA. GERALMENTE, O CENTRO DESSAS CIDADES, ESTÁ DISPOSTO AO LONGO DA VIA DE ACESSO PRINCIPAL. SÃO ELES: ARATUBA, MULUNGU, GUARAMIRANGA, PACOTI E PALMÁCIA. POR SER DE GRANDE APELO PAISAGÍSTICO, APRESENTA FORTE POTENCIAL TURÍSTICO, E JÁ É ALVO DE AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, TANTO DA INICIATIVA PRIVADA COMO DA PÚBLICA;
- b) SUB-REGIÃO DOS VALES/SERTÃO: ABRANGE OS MUNICÍPIOS DISTRIBUÍDOS AO LONGO DAS RODOVIAS CE-060, CE-065 E CE-365, E DA FERROVIA. ENTRE ESTES, OBSERVOU-SE UMA EVOLUÇÃO URBANA LINEAR SEGUINDO O ALINHAMENTO DAS VIAS DE ACESSO E CONFORMANDO O TRAÇADO XADREZ ORIUNDO DO PERÍODO POMBALINO. SÃO ELES: ACARAPE, ARACOIABA, BATURITÉ, CAPISTRANO, ITAPIÚNA E REDENÇÃO. ESSES MUNICÍPIOS SÃO AS PRINCIPAIS PORTAS DE ENTRADA PARA AS SERRAS, ATUALMENTE PRINCIPAL DESTINO TURÍSTICO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ; E
- c) SUB-REGIÃO DE TRANSIÇÃO SERTÃO/LITORAL: MUNICÍPIOS GEOGRAFICAMENTE DISTANTES DOS DEMAIS, E POR ISSO MESMO, COM CARACTERÍSTICAS DE AMBIENTE NATURAL E IMPLANTAÇÕES DIFERENCIADAS. SÃO ELES: BARREIRA E OCARA.

O GRUPO QUE CONSTITUI A SUB-REGIÃO DA SERRA GUARDA SIMILARIDADES QUANTO AO GABARITO - A MAIORIA DE SUAS EDIFICAÇÕES É DE UM PAVIMENTO - E A TIPOLOGIA DO LOTE - EM GERAL, DE PEQUENA TESTADA E SEM RECUO FRONTAL. SUA URBANIZAÇÃO É MENOS DENSA QUE AS DEMAIS CIDADES DO POLO. O CLIMA AMENO E AS BELAS

PAISAGENS PROPICIAM O SURGIMENTO DE CASAS DE VERANEIO E CONSEQUENTEMENTE A EXISTÊNCIA DE UMA POPULAÇÃO FLUTUANTE.

O 2º GRUPO, SITUADO NO SOPÉ DA SERRA, POR DESENVOLVEREM-SE EM TERRENOS RELATIVAMENTE PLANOS, POSSUEM MUNICÍPIOS COM TRAÇADO URBANO ORDENADO. NESSAS CIDADES O COMÉRCIO RODOVIÁRIO SE DESTACA E AINDA PERCEBE-SE ALGUMA RELAÇÃO COM O AMBIENTE NATURAL DA SERRA.

O GRUPO QUE INTEGRA A SUB-REGIÃO DE TRANSIÇÃO SERTÃO LITORAL AGREGA APENAS DOIS MUNICÍPIOS (OCARA E BARREIRA) QUE TÊM EM COMUM O FATO DE SEU PROCESSO DE EVOLUÇÃO URBANA TER SIDO ORIGINADO A PARTIR DAS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO, CONFIGURANDO UM DESENVOLVIMENTO LINEAR E CONTÍNUO AO LONGO DAS RODOVIAS.

PORÉM, APENAS A CARACTERIZAÇÃO DOS TRÊS SUBGRUPOS NÃO É SATISFATÓRIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PARTICULARIDADES ESPECÍFICAS DOS MUNICÍPIOS ENTRE SI. ESSAS DIFERENÇAS QUE OS DISTINGUEM, DIZEM RESPEITO, PRINCIPALMENTE AO SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO URBANO, USO DO SOLO, AMBIÊNCIA NOS ESPAÇOS EDIFICADOS, VEGETAÇÃO EXISTENTE, MARCOS REFERENCIAIS, GABARITOS PREPONDERANTES E, CIRCULAÇÃO E INFLUÊNCIA DE TRÁFEGO NO TECIDO URBANO.

ATRAVÉS DO ENTENDIMENTO DESSAS ESPECIFICIDADES E DO PERFIL URBANÍSTICO DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REDE URBANA EXISTENTE NO MACIÇO É POSSÍVEL ENTENDER A CONFIGURAÇÃO DAS SEDES MUNICIPAIS QUE, EM CONJUNTO, JÁ CONFORMAM UM SISTEMA DE NÚCLEOS URBANOS CONECTADOS.

NESSE SENTIDO, SEGUE EM ORDEM ALFABÉTICA A CARACTERIZAÇÃO DE CADA NÚCLEO URBANO.

ARACAPE

SITUADO PRÓXIMO A REDENÇÃO, MUNICÍPIO QUE LHE DEU ORIGEM, ACARAPE POSSUI CARACTERÍSTICAS SEMELHANTE A ESTE NO QUE DIZ RESPEITO À EXISTÊNCIA DE UMA GRANDE ÁREA DE PLANTAÇÃO DE CANA COMO PARTE INTEGRANTE DA PAISAGEM URBANA, E A TIPOLOGIA DE OCUPAÇÃO DO LOTE URBANO, SEM AFASTAMENTOS LATERAIS E FRONTAIS.

O SÍTIO URBANO DE ACARAPE, MEMBRO DA SUB-REGIÃO DO VALES/SERTÃO, ESTÁ LOCALIZADO EM UM SÍTIO DE TOPOGRAFIA PLANA, CERCADA PELO MACIÇO, O QUE LHE CONFERE UMA INTERESSANTE RELAÇÃO DE PAISAGENS.

A CONCENTRAÇÃO DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS SE DÁ AO LONGO DA VIA PRINCIPAL, QUE ATRAVESSA A CIDADE NO SENTIDO DE BATURITÉ, TORNANDO-SE A CE-060. COMO NAS DEMAIS PEQUENAS CIDADES, MANTÉM-SE O GABARITO DE 01 PAVIMENTO.

ACARAPE TEM COMO MARCOS REFERENCIAIS A IGREJA MATRIZ E A LINHA FÉRREA, ESTA ÚLTIMA CRUZA PARTE DA ÁREA NOBRE DA CIDADE PROVOCANDO UMA QUEBRA NA CONTINUIDADE DO TECIDO URBANO. MERECE DESTAQUE AINDA A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, ASSIM COMO SEU PEQUENO ANEXO E A ÁREA DO ANTIGO ENGENHO.

APESAR DE PRESERVAR A AMBIÊNCIA ORIGINAL DOS ESPAÇOS EDIFICADOS, A CIDADE TEM PASSADO POR UM CONSTANTE PROCESSO DE DESCARACTERIZAÇÃO, PROVOCADO EM PARTE PELA PRESSÃO ORIUNDA DA CAPITAL.

ARACOIABA

A SEDE DO MUNICÍPIO DE ARACOIABA ESTÁ IMPLANTADA EM ÁREA DE RELEVO POUCO ACIDENTADO. POSSUI UM TRAÇADO ORDENADO E REGULAR E TEM COMO ELEMENTO MARCANTE A CE-060 QUE ATRAVESSA A CIDADE.

MANTÉM COMO PAISAGEM URBANA CERTA SEMELHANÇA COM OS MUNICÍPIOS VIZINHOS NO QUE DIZ RESPEITO À OCUPAÇÃO EM LOTES DE TESTADA ESTREITA, SEM RECUOS LATERAIS OU FRONTAIS; AO TIPO DE USO PREDOMINANTEMENTE (RESIDENCIAL) E AO GABARITO DAS EDIFICAÇÕES (1 PAVIMENTO).

ASSIM COMO ACARAPE, O COMÉRCIO SE DESENVOLVE QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE, AO LONGO DA RODOVIA QUE ATRAVESSA A CIDADE.

ALÉM DA CE-060, A IGREJA MATRIZ SE DESTACA COMO ELEMENTO MARCANTE NA ESTRUTURA URBANA PELA SUA IMPLANTAÇÃO EM ESPAÇO AMPLO.

A CIDADE NÃO APRESENTA ELEMENTOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS DE MAIOR RELEVÂNCIA.

ARATUBA

LOCALIZADA PRÓXIMA AO MUNICÍPIO DE MULUNGU, NA SUB-REGIÃO SERRANA, A CIDADE DE ARATUBA SE DESENVOLVE EM UM TERRENO DE RELEVO ACIDENTADO E TAMBÉM FAZ PARTE DA APA DE BATURITÉ.

MANTÉM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS COM RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES NO ALINHAMENTO FRONTAL, E O GABARITO PREDOMINANTE DE UM PAVIMENTO.

POSSUI UMA RUA DE ACESSO PRINCIPAL ONDE SE DESTACAM AS VISUAIS PROPORCIONADAS PELA MATRIZ NO ALTO, E SEUS PATAMARES DE ACESSO. É NELA ONDE ESTÃO CONCENTRADAS, DE FORMA POUCO INTENSA, AS ATIVIDADES COMERCIAIS.

A CIDADE POSSUI ESPAÇOS DIFERENCIADOS, COM AMBIÊNCIA CONVENIENTE A SE PRESERVAR. NESSE CASO, MERECEM DESTAQUE A IGREJA MATRIZ, A CASA DE CULTURA E O ENGENHO PINDOBA.

O MUNICÍPIO É CONSIDERADO UM DOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS DA ÁREA. POSSUI BELOS CENÁRIOS NATURAIS, ONDE SE DESTACAM A CACHOEIRA DA PIDOBA; A RESERVA ECOLÓGICA DE ARATUBA; A RESERVA DO BREJO; AS

FONTES DO ARACAJU E DOS TAVARES; OS PICOS DO MUSSUM E DO ACARAPE; O PARQUE PIRAPORA E O MIRANTE QUEBRA FACA.

BARREIRA

LOCALIZADA NA SUB-REGIÃO DE TRANSIÇÃO, DISTANTE DAS DEMAIS, A CIDADE ESTÁ INSERIDA NUM CONTEXTO ONDE A PAISAGEM NATURAL EM SEU ENTORNO, INCLUINDO A SUA VEGETAÇÃO, PASSA A TER CARACTERÍSTICAS DE CAATINGA.

A SEMELHANÇA QUE APRESENTA COM OS OUTROS MUNICÍPIOS DIZ RESPEITO APENAS NA OCUPAÇÃO DO LOTE, NO TOCANTE AOS RECUOS E AFASTAMENTOS LATERAIS, E NO GABARITO COM EDIFICAÇÕES DE APENAS UM PAVIMENTO.

COMO OCARA PASSOU EM SUA ESTRUTURAÇÃO URBANA POR UM PROCESSO DE OCUPAÇÃO E EXPANSÃO URBANA DIFERENTE DAS DEMAIS CIDADES DO MACIÇO DE BATURITÉ, ISSO CONTRIBUIU PARA UMA AMBIÊNCIA NOS ESPAÇOS EDIFICADOS DISTINTA, SEM EDIFICAÇÕES DE DESTAQUE, À EXCEÇÃO DA IGREJA MATRIZ QUE SE SOBRESSAI COMO MARCO REFERENCIAL NO CONTEXTO URBANO.

EM CONTRAPARTIDA, A CIDADE TEM ATIVIDADE COMERCIAL INTENSA CONCENTRADA NAS PROXIMIDADES DA IGREJA DA MATRIZ, NA PRAÇA DE SÃO PEDRO, E, PRINCIPALMENTE, NO CRUZAMENTO DA RUA TELES PEREIRA COM A VIA DE ACESSO, QUE SE CORTAM ORTOGONALMENTE.

BATURITÉ

A CIDADE DE BATURITÉ É MARCADA PELA PRESENÇA DOS RIOS ARACOIABA E PUTIÚ QUE LIMITARAM SUA EXPANSÃO E DELINEARAM A SUA ATUAL CONFIGURAÇÃO GEOGRÁFICA: COM CONFORMAÇÃO MAIS ESTREITA NA ÁREA DE CONFLUÊNCIA DOS RIOS E ESPRAIADA NA MEDIDA EM QUE OS AFLUENTES SE AFASTAM. É A MAIOR E MAIS IMPORTANTE CIDADE DO MACIÇO. PERTENCENTE A APA DA SERRA DE BATURITÉ, TEM SUA ORIGEM MARCADA PELA OCUPAÇÃO DA SERRA PARA O CULTIVO DO CAFÉ.

AS ATIVIDADES COMERCIAIS NA SEDE SÃO MUITO INTENSAS E A PASSAGEM OBRIGATÓRIA NA CIDADE, PELA CE-060, PARA SE TER ACESSO À SERRA, INFLUENCIA, DE FORMA POSITIVA, NO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO. POR ESTAR SITUADA NO SOPÉ DA SERRA, A CIDADE OCUPA UM TERRENO POUCO ACIDENTADO. COMO MARCOS REFERENCIAIS, MERECEM DESTAQUE AS IGREJAS (FOTO 6), AS PRAÇAS E O CONVENTO DOS JESUÍTAS. ESTE APESAR DE ESTAR LOCALIZADO NO ALTO FORA DA ÁREA URBANA, É VISUALMENTE MARCANTE NO CONTEXTO URBANO. A AMBIÊNCIA GERADA PELAS IGREJAS TAMBÉM É UM ELEMENTO DESTAQUE NA APREENSÃO DA CIDADE.

O DESENVOLVIMENTO DA SEDE DE BATURITÉ SE DEU DE FORMA MAIS INDEPENDENTE DA ZONA RURAL, PRINCIPALMENTE SE COMPARADO AOS MUNICÍPIOS SERRANOS, QUE TÊM ESTREITA LIGAÇÃO COM OS SÍTIOS DE VERANEIO.

NO ENTANTO, ESTA VARIAÇÃO LIMITOU-SE A ESSE PARÂMETRO, SENDO MANTIDA NA MAIORIA DAS EDIFICAÇÕES A ALTURA DE UM PAVIMENTO E A OCUPAÇÃO DE QUADRA TODA EDIFICADA, NO LIMITE FRONTAL, SEM RECUOS LATERAIS.

O CRESCIMENTO DA CIDADE DE BATURITÉ É EXPRESSIVO. O NÚCLEO URBANO APRESENTA USO INTENSIVO DO SOLO COM INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS E BÁSICAS, ACOMPANHADAS DAS EDIFICAÇÕES CRESCENTES. RESSALTA-SE QUE TAL EXPANSÃO URBANA É ACOMPANHADA PELA OCUPAÇÃO DAS ÁREAS DE BAIXO VALOR IMOBILIÁRIO, CONFIGURANDO, ASSIM PARA PROLIFERAÇÃO DE REGIÕES COM ÍNDICES DE POBREZA MAIORES QUE O MODESTO CENTRO MUNICIPAL (NASCIMENTO ET AL, 2010).

É IMPORTANTE DESTACAR QUE NAS ÚLTIMAS DÉCADAS O PODER PÚBLICO TÊM INSTALADO EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAIS AO LONGO DA RODOVIA QUE CONECTA BATURITÉ A CAPITAL. ESSE FATO TEM ALTERADO OS FLUXOS URBANOS E ESVAZIANDO O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE. A EXTINÇÃO DOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS E A MELHORIA DE ACESSO AOS MUNICÍPIOS SERRANOS TAMBÉM TÊM INFLUENCIADO, DE FORMA NEGATIVA, NO DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DA CIDADE.

CAPISTRANO

A SEDE DO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO, LOCALIZADA NA SUB-REGIÃO DOS VALES, ESTÁ IMPLANTADA EM TERRENO PLANO E AFASTADO DA PRESENÇA DE ASPECTOS NATURAIS QUE CARACTERIZAM OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA.

A PRESENÇA DE VEGETAÇÃO NO MEIO URBANO É POUCO SIGNIFICATIVA, SENDO ACENTUADA APENAS NAS PRAÇAS. A IGREJA MATRIZ IMPLANTADA EM UM TERRENO AMPLO DESTACA-SE COMO PONTO DE REFERÊNCIA. ASSIM COMO A EDIFICAÇÃO LIGADA À REDE FERROVIÁRIA, QUE MERECE DESTAQUE APESAR DE APRESENTAR SUAS VISUAIS BASTANTE COMPROMETIDAS: PELA DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE BARRACAS DE COMÉRCIO AMBULANTE NO SEU ENTORNO QUE FORMAM UMA BARREIRA VISUAL E PELO RECORTE DA LINHA FÉRREA NO ESPAÇO URBANO.

A VIA FÉRREA DEFINE ESPACIALMENTE A OCUPAÇÃO DA SEDE, REFORÇADA PELA RODOVIA DE ACESSO, CE-060, QUE CORRE PARALELAMENTE. AO LONGO DA CE-060, QUE SE TORNA A PRINCIPAL VIA DE ACESSO DO MUNICÍPIO, ESTÁ CONCENTRADA A ATIVIDADE COMERCIAL.

ASSIM COMO AS DEMAIS CIDADES DO POLO, A OCUPAÇÃO DOS LOTES DÁ-SE, EM SUA MAIORIA, SEM A EXISTÊNCIA DOS RECUOS ENTRE OS MESMOS E A EDIFICAÇÃO DE 01 PAVIMENTO MANTÉM-SE COMO PREDOMINANTE, CONFERINDO-LHE UMA ESCALA AGRADÁVEL.

APESAR DE NÃO TER DESTAQUES SIGNIFICATIVOS EM SUA PAISAGEM URBANA, A CIDADE PODE SER ALVO DE AÇÕES QUE PROMOVAM A RECUPERAÇÃO DE SUA AMBIÊNCIA ORIGINAL.

GUARAMIRANGA

A CIDADE DE GUARAMIRANGA, JUNTAMENTE COM OITO MUNICÍPIOS DO MACIÇO, FAZ PARTE DA APA DO MACIÇO DE BATURITÉ E ESTÁ LOCALIZADA NA SUB-REGIÃO SERRANA. SUA IMPLANTAÇÃO SE DÁ AO LONGO DE UM TERRENO BASTANTE ACIDENTADO. ESTE FATO LHE CONFERE VISUAIS DIFERENCIADOS QUE CONTRIBUEM PARA O SURGIMENTO DE ELEMENTOS DE DESTAQUE NA PAISAGEM URBANA, CONFORME VISTO NA FOTO 20.

AS DUAS IGREJAS IMPLANTADAS EM PONTOS ELEVADOS SE DESTACAM COMO MARCOS REFERENCIAIS URBANOS.

ASSIM COM A MAIOR PARTE DAS CIDADES DO POLO, A OCUPAÇÃO URBANA SE DÁ EM LOTES DE TESTADA PEQUENA, E EM SUA GRANDE MAIORIA, SÃO EDIFICAÇÕES TÉRREAS. MERECE DESTAQUE APENAS ALGUNS SOBRADOS, QUE SE DIFERENCIAM DAS DEMAIS POR POSSUIR UM SEGUNDO PAVIMENTO.

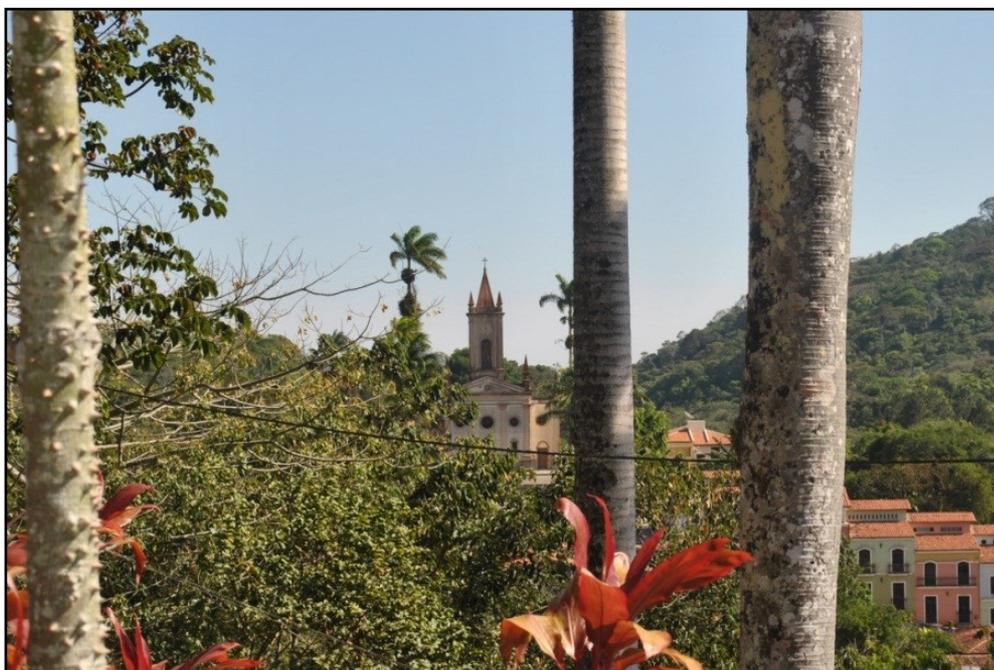


FOTO 20— VISTA DA IGREJA DE GUARAMIRANGA/CE.

FORTE: COBRAPE, 2011.

AS ATIVIDADES COMERCIAIS SÃO POUCO EXPRESSIVAS, CONSEQUÊNCIA, EM PARTE PELA PROXIMIDADE COM BATURITÉ, MAIOR CENTRO DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS DO POLO. ELAS ESTÃO CONCENTRADAS NA VIA DE ACESSO PRINCIPAL, A RUA JOAQUIM ALVES, POR ONDE SE DISTRIBUI TODO O FLUXO PARA OS SÍTIOS EXISTENTES EM SUA ZONA RURAL, E PARA OS MUNICÍPIOS VIZINHOS.

A ATIVIDADE TURÍSTICA JÁ É BEM EXPLORADA NA SEDE E É PROMOVIDA, PRINCIPALMENTE PELOS EVENTOS CULTURAIS QUE JÁ FAZEM PARTE DE UMA AGENDA ANUAL DO MUNICÍPIO. APESAR DO SUCESSO DE GUARAMIRANGA EM

ATRAIR OS TURISTAS, A CIDADE AINDA APRESENTA GRANDE DEBILIDADE NA SUA ESTRUTURA URBANA, NÃO ESTANDO TOTALMENTE PREPARADA PARA RECEBÊ-LOS COM EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E INFRAESTRUTURA URBANA ADEQUADOS.

ITAPIUNA

SITUADA FORA DA APA DA SERRA DE BATURITÉ, A CIDADE SE DESENVOLVE NUM SÍTIO DE TOPOGRAFIA PLANA (FOTO 25), O QUE INDUZIU A OCUPAÇÃO DO TECIDO URBANO MARCADA POR UM TRAÇADO REGULAR E ORDENADO. NA ÁREA MAIS ELEVADA DA SEDE ESTÃO IMPLANTADOS A MATRIZ, O CRUZEIRO, O SANTUÁRIO DE SÃO FRANCISCO E TAMBÉM A CAPELINA DE N. SRA. DE FÁTIMA. A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL NESSE TRECHO SE APRESENTA DE FORMA DIFERENCIADA, CARACTERIZADA NÃO SÓ PELO RELEVO, QUE REFORÇA AS VISUAIS PARA APRECIÇÃO DESSAS EDIFICAÇÕES, COMO TAMBÉM PELO ESPAÇO CRIADO NO ENTORNO DA CAPELA.

A CIDADE, LOCALIZADA NA SUB-REGIÃO DOS VALES, GUARDA CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES COM AS DEMAIS NO QUE DIZ RESPEITO AO TIPO DE OCUPAÇÃO NO LOTE, SEM RECUOS FRONTAIS E LATERAIS, BEM COMO A MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES DE UM PAVIMENTO, DA FORMA COMO A FOTO 21 APRESENTA.

COM RELAÇÃO A SUA AMBIÊNCIA, ITAPIÚNA É UM DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO COM POTENCIAL PARA DESENVOLVER TRABALHOS NA ÁREA DE PATRIMÔNIO EDIFICADO, DEVIDO SUA HOMOGENEIDADE E ESTADO DE CONSERVAÇÃO COMO UM TODO. NESSE CONTEXTO, ELA SE DESTACA PELA QUALIDADE DE SEU ESPAÇO CONSTRUÍDO E PELA PRESERVAÇÃO DA GRANDE MAIORIA DE SEU ACERVO POPULAR.



FOTO 21– VISTA DA CIDADE DE ITAPIÚNA/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

MULUNGU

ASSIM COMO GUARAMIRANGA, A SEDE DE MULUNGU PERTENCENTE À APA DA SERRA DE BATURITÉ, SE DESENVOLVE EM UM TERRENO DE RELEVO BASTANTE ACIDENTADO NA SUB-REGIÃO SERRANA. POSSUI DOIS PONTOS FOCAIS MARCANTES, SITUADOS NOS SÍTIOS MAIS ALTOS: A IGREJA MATRIZ (FOTO 22) E A IMAGEM DE SÃO SEBASTIÃO.

NA ENTRADA DA CIDADE, A IMAGEM DE SÃO SEBASTIÃO SITUADO NO ALTO DE UMA ESCADARIA TEM DESTAQUE VISUAL, E MESMO NÃO SE TRATANDO DE MONUMENTO DE VALOR ARTÍSTICO, REPRESENTA UM REFERENCIAL URBANO E TEM GRANDE VALOR AFETIVO PARA A POPULAÇÃO DO POLO.

COMO CONJUNTO, ENTRETANTO, MANTÉM SIMILARIDADE COM OS MUNICÍPIOS VIZINHOS, POR OBEDECER AOS MESMOS CRITÉRIOS DE IMPLANTAÇÃO E POR MANTER UMA MESMA PAISAGEM URBANA NO QUE DIZ RESPEITO À ALTURA, MATERIAIS E TIPOLOGIA DAS EDIFICAÇÕES.

MULUNGU TEM POTENCIAL TURÍSTICO A SER DESENVOLVIDO, NÃO SÓ PELA PROXIMIDADE COM OS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA E PACOTI COMO TAMBÉM PELA QUALIDADE DE SUAS PAISAGENS NATURAIS E AMBIÊNCIA.

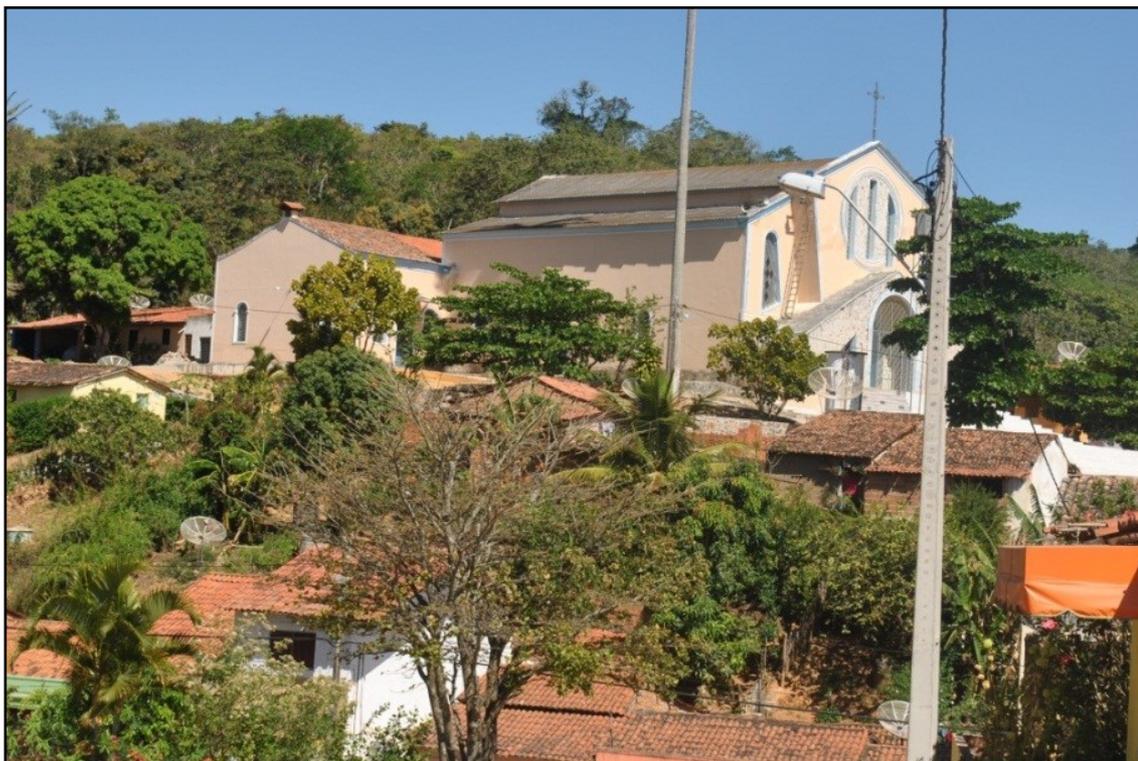


FOTO 22 - IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO (MATRIZ DE MULUNGU/CE).

FONTE: COBRAPE, 2011.

OCARA

ENTRE TODAS, É A QUE MAIS GUARDA SEMELHANÇA COM A SEDE DE BARREIRA, EM ESPECIAL NO QUE DIZ RESPEITO ÀS TIPOLOGIAS DAS EDIFICAÇÕES.

O SEU SURGIMENTO RECENTE FEZ COM QUE SUA ESTRUTURA URBANA NÃO APRESENTASSE NENHUMA TIPOLOGIA DE EDIFICAÇÕES ANTIGA QUE DESPERTA O INTERESSE PARA PRESERVAÇÃO, E NEM TEM, NA SUA ARQUITETURA ATUAL, NENHUM MONUMENTO DE SIGNIFICATIVO VALOR ARTÍSTICO E/OU HISTÓRICO.

A IMPLANTAÇÃO EM ÁREA PLANA FEZ COM QUE A CIDADE SE DESENVOLVESSE OBEDECENDO A UM TRAÇADO REGULAR E ORTOGONAL. ASSIM COMO AS DEMAIS SEDES DO POLO A CIDADE TEM A OCUPAÇÃO DO LOTE SEM RECUOS DE FRENTE OU FUNDO, E EDIFICAÇÕES DE UM PAVIMENTO.

A VEGETAÇÃO EXISTENTE NÃO É SIGNIFICATIVA, MAS É UM FATOR DE IMPORTÂNCIA PARA O CONFORTO AMBIENTAL DA CIDADE.

PACOTI

MUNICÍPIO LOCALIZADO NA SUB-REGIÃO SERRANA, PRÓXIMO A GUARAMIRANGA E IGUALMENTE PARTE DA APA ESTÁ IMPLANTADO EM UM SÍTIO DE RELEVO BASTANTE ACIDENTADO.



FOTO 23 – ASPECTO DA CIDADE DE PACOTI/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

A CIDADE POSSUI ESPAÇOS DIFERENCIADOS, POR SEU CARÁTER ACOLHEDOR, E PELA ESCALA AGRAVÁVEL, PROPORCIONADA PELA MANUTENÇÃO DO GABARITO QUE NÃO ULTRAPASSA UM PAVIMENTO, À EXCEÇÃO DE ALGUM SOBRADO ANTIGO.

NÃO HÁ PONTOS ELEVADOS QUE PROPICIEM UMA APRECIÇÃO GERAL DA CIDADE, E APESAR DE NÃO TER NA SUA ZONA URBANA, MONUMENTOS ARQUITETÔNICOS DE DESTAQUE, A CIDADE PRESERVA A HOMOGENEIDADE DAS EDIFICAÇÕES E UMA AMBIÊNCIA QUE MERECE SER CONSERVADA (FOTO 23).

NA ZONA RURAL, COMO NA TOTALIDADE DOS MUNICÍPIOS SERRANOS, ESTÃO OS SÍTIOS DE VERANEIO, ANTIGOS ENGENHOS OU CASAS DECORRENTES DA FASE DE EXPLORAÇÃO DO CAFÉ.

PALMÁCIA

PORTA DE SAÍDA DO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ, DE QUEM VEM POR GUARAMIRANGA PELA CE-065, ENCONTRA-SE INSERIDA NA ÁREA DEFINIDA PELA APA DA SERRA DE BATURITÉ E ESTÁ SITUADA NA SUB-REGIÃO SERRANA.

A IMPLANTAÇÃO, A EXEMPLO DOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO, SE DÁ EM LOTES DE TESTADA PEQUENA, E QUASE NA TOTALIDADE SEM RECUO FRONTAL, COM GABARITO QUE NÃO ULTRAPASSA UM PAVIMENTO.

À EXCEÇÃO DE SUA PEQUENA IGREJA MATRIZ, A CIDADE NÃO APRESENTA OUTRAS EDIFICAÇÕES QUE MEREÇAM MAIOR DESTAQUE. ENTRETANTO, PARTE DE SEU CONJUNTO DE ARQUITETURA POPULAR, PRESERVA CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS QUE PROPICIAM UMA AMBIÊNCIA DIFERENCIADA E AGRADÁVEL À CIDADE QUE DEVE SER CONSERVADA.

REDENÇÃO

A SEDE DE REDENÇÃO TEM COMO DIFERENCIAL A PRESENÇA DE UM FORTE ELEMENTO NA PAISAGEM NATURAL LOCALIZADO LOGO NA ENTRADA DA CIDADE: OS CAMPOS DE PLANTAÇÃO DE CANA.

DIFERENTE DA MAIORIA DAS DEMAIS CIDADES, ELA NÃO CONCENTRA SUAS ATIVIDADES COMERCIAIS AO LONGO DAS VIAS PRINCIPAIS E SIM NA SUA ZONA CENTRAL. ESTE FATO DEVE-SE PRINCIPALMENTE AO FATO DE QUE PARA SE CRUZAR A SEDE NÃO SE PERCORRE UMA LINHA RETA, COMO NOS OUTROS MUNICÍPIOS, MAS CONTORNA-SE TODA A EDIFICAÇÃO DO ANTIGO MERCADO, O QUE PERMITE A LOCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO NESTA ÁREA.

SEU TRAÇADO URBANO SE DESENVOLVE DE FORMA ORDENADA, E TEM COMO ÚNICO PONTO FOCAL DESTACADO PELA ALTURA, O LOCAL ONDE ESTÁ LOCALIZADA A IGREJINHA E CAPELA DE SANTA RITA DE CÁSSIA, MARCOS REFERENCIAIS DA SEDE. A AMPLIDÃO PROPORCIONADA PELOS CAMPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR TAMBÉM É UMA CARACTERÍSTICA MARCANTE NA PAISAGEM DA CIDADE, SENDO POR ISSO, OUTRO PONTO REFERENCIAL.

A IGREJA MATRIZ ASSIM COMO A FÁBRICA DA CACHAÇA DOURADINHA (LOCALIZADA NA ENTRADA DA SEDE) SÃO IMPORTANTES MONUMENTOS ARQUITETÔNICOS QUE DÃO IDENTIDADE À CIDADE.

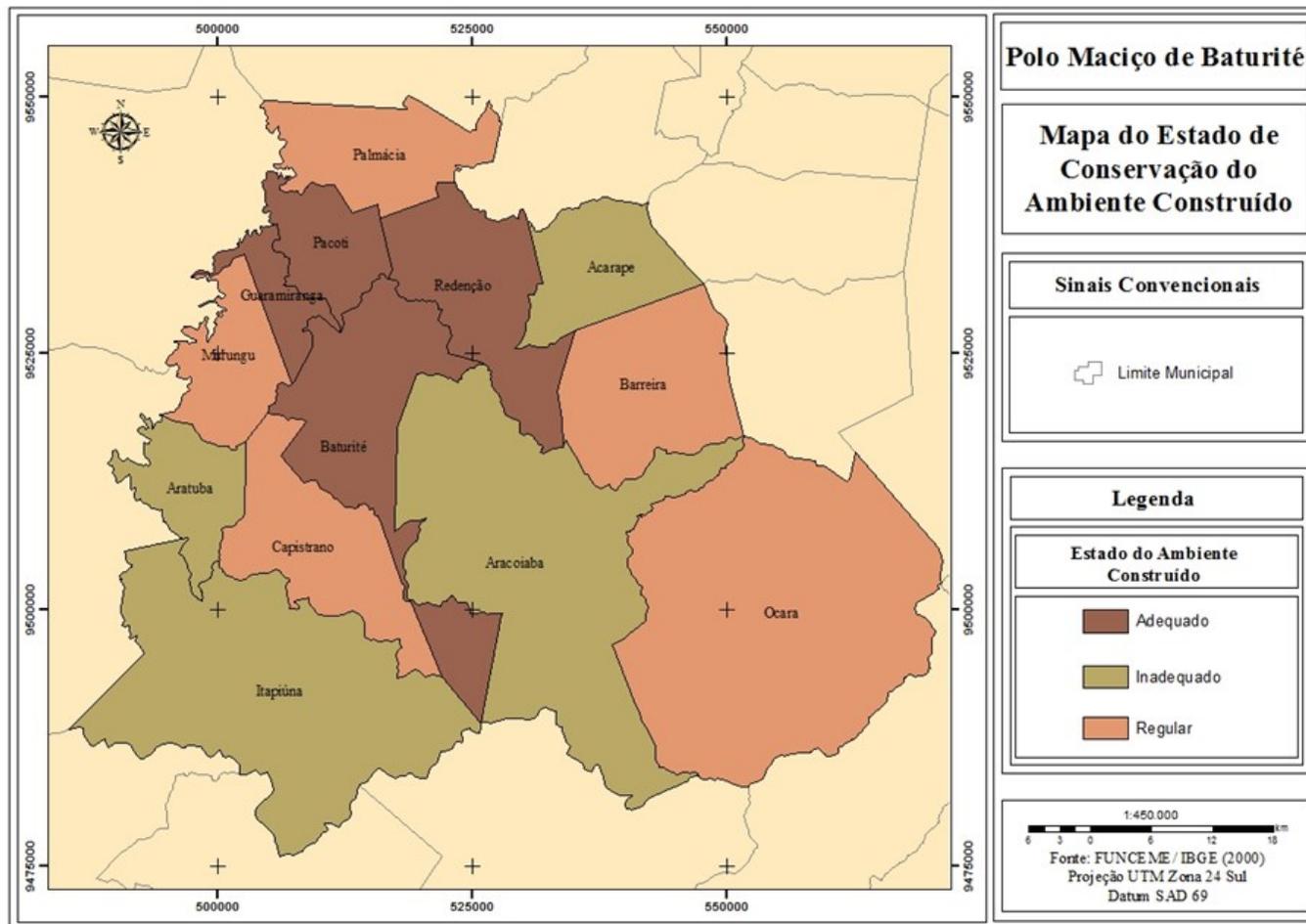
A AMBIÊNCIA É MUITO AGRADÁVEL, APESAR DE MUITOS IMÓVEIS DESCARACTERIZADOS. A OCUPAÇÃO DO LOTE URBANO NÃO APRESENTA LOTES ESTREITOS, OCUPAÇÃO SEM RECUOS, QUER FRONTAL, QUER LATERAL E O GABARITO É DE UM PAVIMENTO. O CONJUNTO, POR SUA CONFORMIDADE DE ALTURA E TRATAMENTO DAS EDIFICAÇÕES, MERECE SER VALORIZADOS. A FOTO 24 APRESENTA A CIDADE DE REDENÇÃO.



FOTO 24 ASPECTO DA CIDADE DE REDENÇÃO/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011

O MAPA 8 APRESENTA O ESTADO GERAL DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO.



MAPA 8 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUIDO.

FONTE: COBRAPE, 2012.

A IMAGEM DAS SEDES URBANAS QUE COMPÕE O POLO TURÍSTICO BATURITÉ É RELEVANTE PARA QUE OS ASPECTOS RELACIONADOS A ESTRUTURAÇÃO URBANA CONFIRMEM A MANUTENÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ATIVIDADES TURÍSTICAS (QUADRO 11).

QUADRO 11 - IMAGEM DAS SEDES DO POLO TURÍSTICO DO MACIÇO DE BATURITÉ.

MUNICÍPIO	IMAGEM
ACARAPE	ÁREAS LIVRES, AGRICULTURA, LINHA FÉRREA COMO MARCO REFERENCIAL.
ARACOIABA	PAISAGEM MARCADA PELA RODOVIA, COMÉRCIO.
ARATUBA	CENÁRIOS BUCÓLICOS, VEGETAÇÃO EXUBERANTES, ECOTURISMO.
BARREIRA	COMÉRCIO INTENSO. PAISAGEM DIFERENCIADA, CARACTERÍSTICAS DA CAATINGA.
BATURITÉ	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, HOSPEDAGEM, PONTOS TURÍSTICOS RELEVANTES NA SEDE URBANA, TURISMO RELIGIOSO, COMÉRCIO INTENSO.
CAPISTRANO	PAISAGEM MARCADA PELA LINHA FERROVIÁRIA.
GUARAMIRANGA	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CENÁRIOS BUCÓLICOS, HOSPEDAGEM, VEGETAÇÃO EXUBERANTE, PONTOS TURÍSTICOS RELEVANTES NA SEDE URBANA, CULTIVO DE FLORES, EVENTOS, ARTESANATO E ECOTURISMO.
ITAPIÚNA	PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO.
MULUNGU	CENÁRIOS BUCÓLICOS, HOSPEDAGEM, VEGETAÇÃO EXUBERANTE, ECOTURISMO, PONTOS TURÍSTICOS RELEVANTES.
PACOTI	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CENÁRIOS BUCÓLICOS, VEGETAÇÃO EXUBERANTE, PONTOS TURÍSTICOS RELEVANTES NA SEDE URBANA, CULTIVO DE FLORES, ARTESANATO.
PALMÁCIA	FEIRAS. OCUPAÇÃO INAPROPRIADA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS.
OCARA	CLIMA DIFERENCIADO DOS DEMAIS MUNICÍPIOS, MAIOR TEMPERATURA.
REDENÇÃO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, PONTOS TURÍSTICOS RELEVANTES NA SEDE URBANA.

FONTE: SETUR/CE, 2008.

3.2.1. SISTEMA VIÁRIO – ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

A REDE VIÁRIA E DE TRANSPORTE DO MACIÇO DE BATURITÉ APRESENTA CRITÉRIOS DESORDENADOS DE DECISÕES FUNDADORAS, O QUE NÃO DIFERE MUITO DO OCORRIDO COM AS DEMAIS REGIÕES CEARENSES. É POSSÍVEL CONSTATAR A DESARTICULAÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS DE DEFINIÇÃO DA EFICIÊNCIA (USO DO SOLO, TRANSPORTE E AMBIENTE), O QUE PRODUZ COMO RESULTADO A POUCA VISÃO SUSTENTÁVEL QUE ENVOLVE O SISTEMA.

A COMUNIDADE TEM EXPRESSADO DESEJO SOBRE NOVAS LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS ENTRE OS NÚCLEOS POVOADOS, E ESSAS SOLICITAÇÕES DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE AVALIADAS NAS FUTURAS ETAPAS DE PROPOSIÇÕES, PARA SE OBTER A CONFIGURAÇÃO FINAL DE UM SISTEMA COM REDUÇÃO DA A DISPERSÃO

TERRITORIAL, INTEGRANDO AS COMUNIDADES, FAVORECENDO A IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE EMPREGO, PRESERVANDO A BASE NATURAL E REALIZANDO A VIABILIDADE ECONÔMICA DO SISTEMA.

SOB O PONTO DE VISTA GERAL, ASSIM COMO FOI APRESENTADO NO QUADRO 1 DESTA DOCUMENTO, O SISTEMA VIÁRIO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ APRESENTA PONTOS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS NO TOCANTE À QUESTÃO ACESSO E MOBILIDADE. CONSIDERA-SE FAVORÁVEL AS QUESTÕES ASSOCIADAS À PROXIMIDADE DE FORTALEZA, ASSIM COMO A FACILIDADE DE ACESSO AOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO, QUE APRESENTA UMA QUANTIDADE CONSIDERÁVEL DE ESTRADAS QUE FACILITAM O DESLOCAMENTO DE VISITANTES POR DIFERENTES VIAS. NO ENTANTO, RESSALTA-SE QUE AS CONDIÇÕES DAS ESTRADAS DEIXAM A DESEJAR NOS QUESITOS SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA, ALÉM DO FATO DA ESTRADA DE FERRO ESTAR DESATIVADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.

A PRINCIPAL ROTA DE ACESSO AO POLO BATURITÉ, PARTINDO DA CAPITAL DO ESTADO, É A RODOVIA CE-060, QUE POSSUI BOAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA POR TODA A SUA EXTENSÃO. A CE-060 INTERLIGA FORTALEZA À REGIÃO, PASSANDO PELOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, ARACOIABA, CAPISTRANO E ITAPIÚNA.

A PARTIR DE ARACOIABA, O CAMINHO PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO POLO SEGUE PELA RODOVIA CE-356, QUE TAMBÉM POSSUI BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. NO TRECHO DE SERRA, A ESTRADA APRESENTA CURVAS SINUOSAS, TÍPICAS DESTA CENÁRIO, PORÉM, SEM COMPROMETER A SEGURANÇA DOS VEÍCULOS QUE POR ELA TRAFEGAM, UMA VEZ QUE SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO É BOM.

OUTRA RODOVIA QUE TAMBÉM DÁ ACESSO AO POLO, A PARTIR DE FORTALEZA, É A CE-065, QUE ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE PALMÁCIA, PACOTI, GUARAMIRANGA, MULUNGU E ARATUBA. ENTRETANTO, ESTE CAMINHO É MENOS UTILIZADO PELOS VISITANTES, JÁ QUE O TRECHO DE SUBIDA DE SERRA ENTRE MARANGUAPE E PALMÁCIA PASSA POR PROJETO DE REVITALIZAÇÃO E ESTÁ EM MÁS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E TRÁFEGO, AUMENTANDO OS RISCOS AOS MOTORISTAS. ESTE CAMINHO, PORÉM, FAZ UMA LIGAÇÃO MAIS CURTA ENTRE FORTALEZA E GUARAMIRANGA, PRINCIPAL CIDADE DO MACIÇO, E DEVE SE TORNAR A PRINCIPAL ROTA DE ACESSO APÓS A CONCLUSÃO DAS OBRAS.

A CE-065 É TAMBÉM A PRINCIPAL ROTA DE CIRCULAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS SITUADOS NO ALTO DA SERRA DE BATURITÉ, ONDE, DE MODO GERAL, POSSUI BOAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO.



FOTO 25 - CE-060 NA SAÍDA DE FORTALEZA

FORNTE: COBRAPE, 2012.

O POLO BATURITÉ TAMBÉM PODE SER ACESSADO POR BARREIRA, LOCALIZADA EM SEU EXTREMO LESTE, PELA RODOVIA BR-116 E BR-122. MAS ESTE CAMINHO NÃO É UTILIZADO PELOS TURISTAS QUE BUSCAM O MACIÇO A LAZER, JÁ QUE A CIDADE NÃO POSSUI QUALQUER ATRATIVIDADE TURÍSTICA.

ENQUANTO O ACESSO AOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO É, EM SUA MAIORIA, BOM, AS VIAS DE TRÁFEGO MUNICIPAIS QUE DÃO ACESSO AOS ATRATIVOS SÃO RUINS. EM GRANDE PARTE, AS VIAS SÃO DE PARALELEPÍEDO, OU SEM NENHUM TIPO DE PAVIMENTAÇÃO, E APRESENTAM CONDIÇÕES RUINS DE CONSERVAÇÃO. ALÉM DISSO, ELAS POSSUEM POUCA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO E MANUTENÇÃO, COM A VEGETAÇÃO DAS MARGENS INVADINDO A PISTA.

A SEGUIR, ESTÃO DESCRITAS TODAS AS RODOVIAS QUE FAZEM PARTE DA MALHA DE MOBILIDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ, JUNTAMENTE COM SUAS CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAS:

- a) CE-060 (FORTALEZA/ARACOIABA) CONTA COM PAVIMENTAÇÃO EM ÓTIMAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E EXCELENTE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL. O TRECHO CORRESPONDENTE À LIGAÇÃO ARACOIABA/ITAPIÚNA, APRESENTA PAVIMENTO EM BOAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E SINALIZAÇÃO (FOTO 25);

- b) CE-356 (ARACOIABA/BATURITÉ), COM A PAVIMENTAÇÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E SINALIZAÇÃO, MAS COM DIMENSÕES DE ACOSTAMENTO INADEQUADAS;E
- c) CE-065 (ARATUBA/MULUNGU/GUARAMIRANGA/PACOTI/PALMÁCIA), O PAVIMENTO ENCONTRA-SE EM BOAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO, MAS COM DIMENSÕES DE ACOSTAMENTO INADEQUADAS.



FOTO 26 - TRECHO DA CE-065, ENTRE PACOTI E PALMÁCIA (RODOVIA SENADOR CARLOS JEREISSATI).
FONTE: COBRAPE, 2012.

NO TRECHO PALMÁCIA/MULUNGU, A CE-065 APRESENTA ESTADO MUITO PRECÁRIO, COM A PAVIMENTAÇÃO MAL CONSERVADA. NESTE TRECHO A PISTA POSSUI SEÇÃO REDUZIDA, E PASSA POR PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO, O QUE A TORNA UMA RODOVIA PERIGOSA PARA O TRÁFEGO;

- a) CE-354 (ACARAPE/BARREIRA), COM O PAVIMENTO EM BOAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL REGULAR; E
- b) JÁ A CE-257 LIGA OS MUNICÍPIOS DE ARATUBA A CAPISTRANO E OCARA À CE-359. A CE-253 FAZ A LIGAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE PACOTI E REDENÇÃO E A CE-354 LIGA OS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, BARREIRA E CHOROZINHO À BR-116.

QUANTO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, ESTAS PODEM SER CLASSIFICADAS COMO SENDO A MAIORIA CARROÇÁVEIS E ALGUMAS PASSAGENS MOLHADAS. O QUADRO 12

APRESENTA AS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO AOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO BATURITÉ E AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE.

QUADRO 12 - VIAS DE ACESSO AOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ E CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE.

MUNICÍPIO	PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO	CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE
ACARAPE	CE 060; CE 253; CE 354	BOA
ARACOIABA	CE 060; CE 356	BOA
ARATUBA	CE 065; CE 257	REGULAR
BARREIRA	CE 060; CE 354	BOA
BATURITÉ	CE 065; CE 356; CE 228	BOA
CAPISTRANO	CE 060; CE 257	RUIM
GUARAMIRANGA	CE 060; CE 228; CE 356	BOA
ITAPIÚNA	CE 060; CE 257	RUIM
MULUNGU	CE 065	BOA
OCARA	BR116; CE 357; CE 060	REGULAR
PACOTI	CE 060; CE 065; CE 228	BOA
PALMÁCIA	CE 065	RUIM
REDENÇÃO	CE 060; CE 253; CE 354	BOA

FONTE: COBRAPE, 2012.

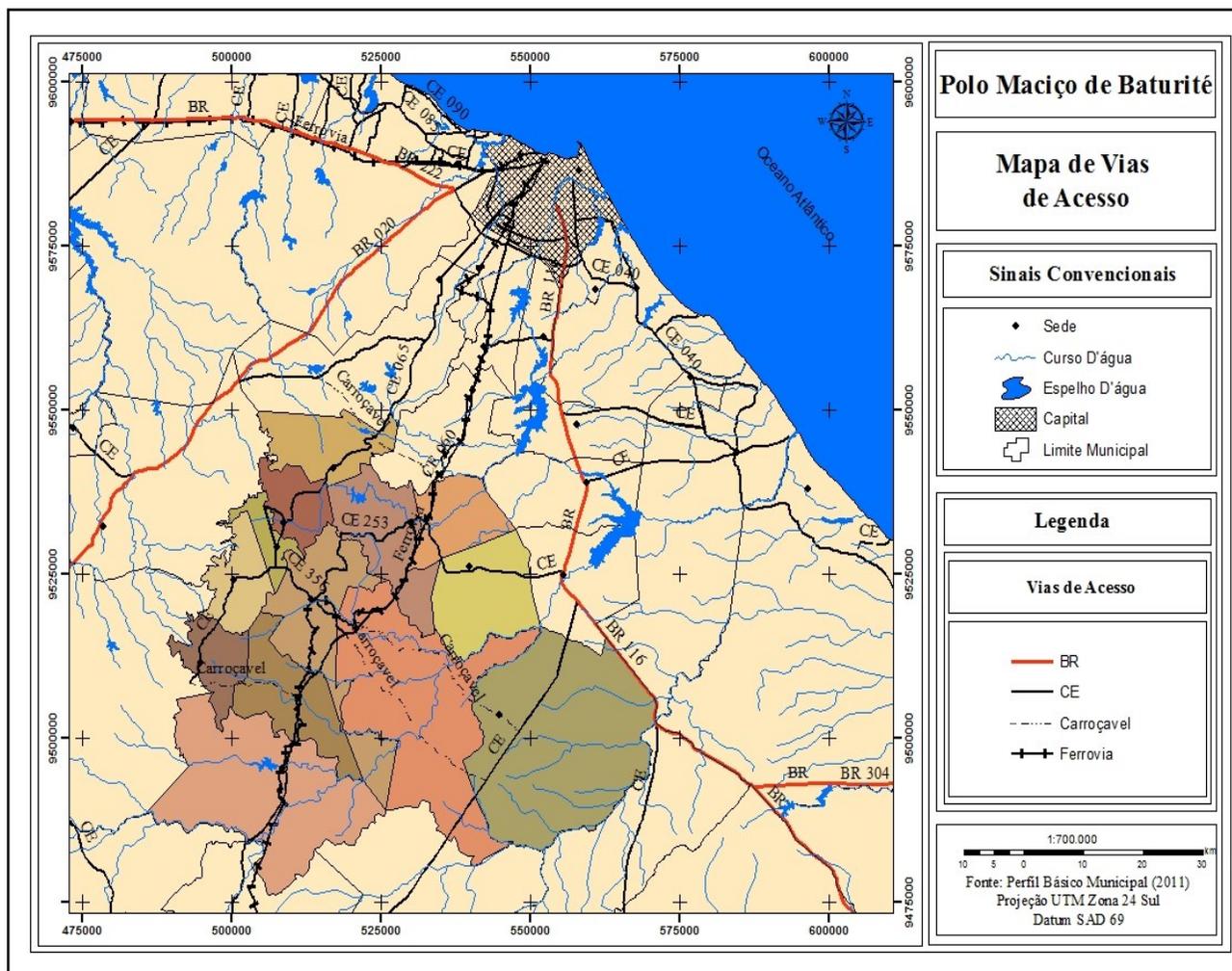
A COMPLEMENTAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES NO POLO PASSA POR UMA SÉRIE DE REIVINDICAÇÕES DAS COMUNIDADES, PELA CARÊNCIA DE LIGAÇÕES QUE GARANTAM UMA MAIOR RELAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS, COMO TAMBÉM ENTRE AS OUTRAS REGIÕES DO ESTADO. DE ACORDO COM A POPULAÇÃO LOCAL, EXISTEM ALGUMAS LIGAÇÕES ENTRE OS MUNICÍPIOS DO MACIÇO QUE SERIAM PRIMORDIAIS PARA UMA MAIOR INTERAÇÃO ENTRE ELES. ESSAS LIGAÇÕES SÃO:

- a) LIGAÇÃO PACOTI/REDENÇÃO/PACAJUS, ATRAVÉS DA CE-253, INCLUÍDA NO PRODETUR/CE, QUE ESTÁ PARCIALMENTE IMPLANTADA. ESSA RODOVIA PERMITIRIA UM ACESSO MAIS RÁPIDO ENTRE O MACIÇO E FORTALEZA, ALÉM DO ACESSO À BR-116;
- b) ALARGAMENTO DA CE-065, ENTRE PALMÁCIA E LADEIRA GRANDE. ISSO PERMITIRIA ACESSO À REGIÃO CENTRAL DO ESTADO E, TAMBÉM, SERIA UMA OPÇÃO DE ACESSO MAIS RÁPIDO PARA FORTALEZA;

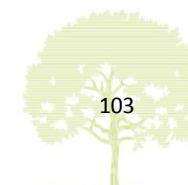
- c) LIGAÇÃO ARATUBA/CAPISTRANO/CANINDÉ, ATRAVÉS DA CE-257. ESSA LIGAÇÃO IRIA MELHORAR O ACESSO À REGIÃO CENTRAL DO ESTADO, CARACTERIZANDO-SE, TAMBÉM, COMO MAIS UMA OPÇÃO DE ACESSO RÁPIDO A FORTALEZA;
- d) LIGAÇÃO ENTRE PACAJUS/ITAIPABA/BARREIRA. ESSA LIGAÇÃO PERMITIRIA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE CAJU À BR 116, O QUE DESENVOLVERIA ECONOMICAMENTE A REGIÃO;
- e) LIGAÇÃO DE OCARA (MUNICÍPIO MAIS ISOLADO DA REGIÃO DO MACIÇO) A ARACOIABA. ESSA CONEXÃO PERMITIRIA QUE AQUELE MUNICÍPIO SE INTEGRASSE, EM MAIOR ESCALA, COM A REGIÃO, O QUE HOJE SÓ É POSSÍVEL PELA BR-116, ATRAVÉS DO MUNICÍPIO DE CHOROZINHO; E
- f) REATIVAÇÃO DO TREM DE PASSAGEIROS E CARGA PARA OS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, REDENÇÃO (DISTRITO DE ANTÔNIO DIOGO), ARACOIABA, BATURITÉ, CAPISTRANO E ITAPIÚNA. O TREM PARA A REGIÃO PERMITIRIA UM MAIOR DESENVOLVIMENTO PARA O SETOR TURÍSTICO E OPORTUNIDADES MAIORES NO ESCOAMENTO DOS PRODUTOS PARA OUTRAS REGIÕES DO ESTADO.

AS PROPOSTAS DE NOVOS ACESSOS E MELHORIAS A SEREM IMPLEMENTADOS NO SISTEMA DE MOBILIDADE DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, GARANTIRÃO UMA MELHOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS.

A ACESSIBILIDADE SERÁ MAIS RÁPIDA, POIS DISPONIBILIZARÁ DISTÂNCIAS MENORES. A IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO SISTEMA DE MOBILIDADE PERMITIRÁ OPORTUNIDADES DE INTEGRAÇÃO DO MACIÇO COM OUTRAS REGIÕES DO ESTADO, GARANTIDO UMA MAIOR TROCA DE PRODUTOS E SERVIÇOS. O CRESCENTE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO SERÁ, ASSIM, FORTALECIDO COM A FACILIDADE DOS DESLOCAMENTOS QUE SERÃO PROPOSTOS.



MAPA 9— PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO AOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ
FONTE: COBRAPE, 2012



AINDA NO QUE DIZ RESPEITO AO SISTEMA VIÁRIO, PODE-SE DESTACAR A ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ (EFB), INAUGURADA EM 1882. ESTA É CONSIDERADA UM MARCO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ POR TER O OBJETIVO DE LEVAR A PRODUÇÃO SERRANA (CAFÉ) AO PORTO DE FORTALEZA, TAL ESTRADA DEFINIU O PAPEL DE ENTREPOSTO EXPORTADOR DA CAPITAL, CONTRIBUINDO PARA SUA HEGEMONIA E FUNÇÃO COMERCIAL.

EM BATURITÉ, ESSA LINHA CONTA COM UM PRÉDIO (ESTAÇÃO) EM ESTILO IMPERIAL, TOMBADO PELO PATRIMÔNIO NACIONAL QUE, AO COMPLETAR 100 ANOS EM 1982, FOI DESTACADO COMO MONUMENTO UM DE SEUS TRENS (MARIA FUMAÇA). E MAIS: É POSSÍVEL OBSERVAR OS ANTIGOS ARMAZÉNS E AS ANTIGAS LINHAS QUE SERVIAM DE APOIO ARA A MANOBRA DOS TRENS.



FOTO 27– TREM (MARIA-FUMAÇA) SOB FORMA DE MONUMENTO.

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ, 2012.

DESSE MODO, PERCEBE-SE QUE A ANTIGA ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ APRESENTA UM CONSIDERÁVEL POTENCIAL DE ATRATIVIDADE E REIMPLANTÁ-LA É UMA FORMA APROPRIADA DE DESENVOLVER ATIVIDADES TURÍSTICAS QUE TRANSMITAM A RIQUEZA CULTURAL E HISTÓRICA QUE A FERROVIA REPRESENTOU PARA A REGIÃO, DE MODO A SUSCITAR NOVAS OPORTUNIDADES DE GERAÇÃO DE EMPREGOS, DIVISAS E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O ATUAL SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO É INEFICIENTE EM RELAÇÃO À ACESSIBILIDADE A FORTALEZA, E, PRINCIPALMENTE, NO QUE CONCERNE À INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO BATURITE. NÃO EXISTEM OPÇÕES DE ÔNIBUS MUNICIPAIS EM NENHUMA CIDADE DA REGIÃO. O PROBLEMA É MINIMIZADO, UMA VEZ QUE, DEVIDO ÀS PEQUENAS DIMENSÕES DAS CIDADES E À LOCALIZAÇÃO CENTRAL DA MAIORIA DOS ESTABELECIMENTOS E ATRATIVOS, O ACESSO É FACILITADO.

COMO CONSEQUÊNCIA DESSA INEFICIÊNCIA, OBSERVA-SE A CRESCENTE DEMANDA PELO USO DO TRANSPORTE ALTERNATIVO, FEITO ATRAVÉS DE VANS. ESSE MODO DE TRANSPORTE, SEM OBEDECER A NENHUMA REGULAMENTAÇÃO, COMPLEMENTA O SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DO POLO.

OUTRO MODO DE TRANSPORTE QUE É INTENSAMENTE UTILIZADO NO POLO É O CAMINHÃO DO TIPO “PAU-DE-ARARA”. ESSE TIPO DE TRANSPORTE É MUITO UTILIZADO PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DE LIGAÇÕES ENTRE OS DIVERSOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO, INCLUSIVE PARA AS OUTRAS REGIÕES DO ESTADO.

DE ACORDO COM A PESQUISA DE MERCADO REALIZADA PELO IPETURIS (2011), EM NENHUMA DAS CIDADES DA REGIÃO FOI IDENTIFICADO UM TERMINAL RODOVIÁRIO OU ALGUMA INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA RECEPÇÃO DOS VISITANTES QUE UTILIZAM O TRANSPORTE PÚBLICO. OS ÔNIBUS QUE FAZEM O TRANSPORTE INTERMUNICIPAL REALIZAM AS PARADAS EM LOCAIS CENTRAIS DOS MUNICÍPIOS, COMO A PRAÇA MATRIZ DAS CIDADES OU ALGUM OUTRO PONTO DE REFERÊNCIA.

FOI IDENTIFICADA UMA ÚNICA EMPRESA QUE FAZ O TRANSPORTE ENTRE TODAS AS CIDADES DO MACIÇO DO BATURITÉ E A REGIÃO DE FORTALEZA. EXISTEM ÔNIBUS DIÁRIOS PARA TODAS AS LOCALIDADES DO POLO. A PASSAGEM DE FORTALEZA COM DESTINO A GUARAMIRANGA, PRINCIPAL CIDADE DA REGIÃO, CUSTA R\$7,80 E TEM DURAÇÃO DE 01H50. A FROTA DE ÔNIBUS, DE MODO GERAL, É NOVA E ENCONTRA-SE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

NO QUADRO 13 SÃO DESCRITAS AS EMPRESAS QUE ATENDEM CADA MUNICÍPIO DO POLO COM SAÍDAS DA CAPITAL FORTALEZA.

QUADRO 13- EMPRESAS DE ÔNIBUS QUE OPERAM NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ POR MUNICÍPIO.

EMPRESA	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
FRETCAR	ARACAPE, ARACOIABA, ARATUBA, BARREIRA, BATURITÉ, CAPISTRANO, GUARAMIRANGA, ITAPIÚNA, MULUNGU, OCARA, PACOTI, PALMÁCIA E REDENÇÃO
COOPETRATER	ARACOIABA, BATURITÉ, CAPISTRANO, ITAPIÚNA, MULUNGU
REDENÇÃO	ARACAPE, OCARA
SÃO BENEDITO	BARREIRA, OCARA
PINHEIRINHO	ARATUBA, GUARAMIRANGA, PACOTI, PALMÁCIA
EXPRESSO CANINDÉ	PALMÁCIA

FONTE: COBRAPE, 2012 (A PARTIR DE DADOS OBTIDOS POR TELEFONE JUNTO ÀS EMPRESAS).

A REORGANIZAÇÃO RACIONAL DAS LINHAS DE TRANSPORTES COLETIVOS, COM BASE NA VISÃO REGIONAL DO POLO, PERMITIRÁ UM INCREMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DOS SERVIÇOS, GARANTINDO A REDUÇÃO DA DEMANDA POR TRANSPORTES ALTERNATIVOS.

QUANTO AO TRANSPORTE ESCOLAR, OS MUNICÍPIOS DO MACIÇO UTILIZAM ÔNIBUS ALUGADOS OU PRÓPRIOS, MAS EM TODOS ESTES MUNICÍPIOS O “PAU DE ARARA” É UTILIZADO COM FREQUÊNCIA, SEM O MÍNIMO DE SEGURANÇA PARA OS ESTUDANTES.

A RESPEITO DO TRANSPORTE DE CARGA, ESTE É EXECUTADO MAJORITARIAMENTE PELO MODO RODOVIÁRIO, ATRAVÉS DE CAMINHÕES, ENTRE OS MUNICÍPIOS DO MACIÇO, PARA OUTRAS REGIÕES DO ESTADO E PARA FORTALEZA.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

O TREM POSSUI PAPEL FUNDAMENTAL PARA A REORDENAÇÃO E EM TODAS AS PROPOSTAS RECENTES QUE APRESENTAM ALTO NÍVEL DE VISÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL, ENCONTRADO EM PAÍSES COM BOA QUALIDADE NA GESTÃO DO TRANSPORTE. ALÉM DISSO, O MEIO FERROVIÁRIO TEM SIDO DESTACADO COMO DE GRANDE EFICIÊNCIA NAS LIGAÇÕES REGIONAIS.

TEM SIDO COMUM EM SITUAÇÕES QUE PREDOMINAM NAS URBANIZAÇÕES ATUAIS, COM DESTAQUE PARA OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, PROCESSOS DE RECICLAGEM DE NOVAS ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS, CONVERTIDAS EM CORREDORES DE URBANIZAÇÃO COMO ELEMENTOS DE ORDENAÇÃO E FUNDAÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO.

NO PASSADO, ERA O TREM QUE TRANSPORTAVA PASSAGEIROS E CARGAS, SENDO A ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ A PRIMEIRA CONSTRUÍDA NO ESTADO DO CEARÁ, NO ANO DE 1852. O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FOI

DESATIVADO HÁ MAIS DE VINTE ANOS E O DE CARGA, ATUALMENTE, É SUB-UTILIZADO, NÃO BENEFICIANDO OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO.

ATÉ O ANO DE 1997, O POLO CONTOU COM UMA “LITORINA”, UM TREM COM CAPACIDADE PARA 46 PASSAGEIROS, COM FINALIDADE TURÍSTICA, QUE FAZIA O PERCURSO FORTALEZA/BATURITÉ. HOJE ESSE TREM ENCONTRA-SE EM EXPOSIÇÃO NA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA JOÃO FELIPE, EM FORTALEZA.

A “LITORINA”, QUE NÃO FOI ARRENDADA À TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S/A, PODERÁ SER RECUPERADA E REUTILIZADA, ATRAVÉS DE UM CONSÓRCIO ENTRE AS PREFEITURAS DO MACIÇO, REVALIDANDO O TRANSPORTE TURÍSTICO NO POLO, SEGUINDO O EXEMPLO DO “TREM DO FORRÓ” DE CARUARU, EM PERNAMBUCO, ONDE ACONTECEM FESTAS COM MÚSICA AO VIVO, NO PERCURSO DA VIAGEM.

A TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S/A, DETENTORA DA MALHA FERROVIÁRIA NO NORDESTE, ATRAVÉS DE “CESSÃO” POR TRINTA ANOS, COM POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO POR MAIS TRINTA ANOS, CREDITA ESSA PARALISAÇÃO À MANUTENÇÃO QUE A MALHA FERROVIÁRIA REQUER, E AO ESTADO DE INADEQUAÇÃO DA “VIA PERMANENTE”, PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS. A EMPRESA, TODAVIA, VÊ POTENCIAL PARA A SUA REUTILIZAÇÃO, ASSOCIADA AOS PROGRAMAS CONSISTENTES DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PARA O POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ.

ESTA MESMA ESTRADA DE FERRO PODERÁ TER O SEU POTENCIAL DE CARGA TAMBÉM REUTILIZADO PELOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO, COMO FORMA BÁSICA DE ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO COMERCIAL E AGRÍCOLA, APÓS OS NECESSÁRIOS ESTUDOS PARA ADEQUAÇÃO E DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA.

A FERROVIA LIGA FORTALEZA AO SUL DO ESTADO, E CRUZA OS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, ARACOIABA, BATURITÉ, CAPISTRANO E ITAPIÚNA, SEM BENEFICIÁ-LOS COM O SERVIÇO. PORTANTO, ATUALMENTE, ESSA FERROVIA NÃO É UTILIZADA COMO VETOR PARA O DESENVOLVIMENTO DO MACIÇO DE BATURITÉ. OS CINCO MUNICÍPIOS CITADOS POSSUEM ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, MAS APENAS A DE BATURITÉ ESTÁ EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, POIS FOI RESTAURADA, FUNCIONANDO HOJE COMO UM MUSEU. AS DEMAIS ESTÃO SEM UTILIZAÇÃO, APESAR DE NO PASSADO TEREM REPRESENTADO EQUIPAMENTO RELEVANTE NESSAS CIDADES.

O TRANSPORTE DE CARGAS, HOJE, RESTRINGE-SE AO TRANSPORTE DE CEVADA, COMBUSTÍVEL (GASOLINA E ÁLCOOL), CIMENTO, FERRO GUSA, ARGILA, GESSO, ALUMÍNIO E AÇÚCAR, NÃO CONSTITUINDO NUMA OPERAÇÃO RENTÁVEL. QUANTO AO RETORNO DESSE TIPO DE TRANSPORTE, A TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S/A VISLUMBRA ESSA OPÇÃO SOMENTE AO LONGO PRAZO, VISTO A OPÇÃO RODOVIÁRIA FEITA PELO TRANSPORTE NO BRASIL.

PORTANTO, COM RELAÇÃO À MALHA FERROVIÁRIA, SE NÃO HOUVER URGENTEMENTE UMA POLÍTICA DE REMODELAÇÃO NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO, ALÉM DE COMPROMETER O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO NA REGIÃO, INIBIRÁ, DE CERTO MODO, O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO POLO, VISTO QUE SE DEIXARÁ DE TER UM EQUIPAMENTO

DE GRANDE POTENCIALIDADE TURÍSTICA. ALÉM DISSO, SABE-SE QUE O AUMENTO NA UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PODE REDUZIR O USO DOS MEIOS RODOVIÁRIOS, ACARRETANDO BENEFÍCIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS.

TRANSPORTE AEROMARÍTIMO

NÃO EXISTEM AEROPORTOS QUE ATENDAM AO POLO BATURITÉ. O MAIS PRÓXIMO QUE ATENDE A REGIÃO É O DE FORTALEZA (AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS). NO POLO, SEGUNDO INFORMAÇÕES DO MAPA DE AEROPORTOS DO DER-CE, NÃO EXISTE NEM MESMO CAMPOS DE POUÇOS OU AEROPORTOS LOCAIS. A TABELA 3 MOSTRA AS DISTÂNCIAS DESDE A SEDE MUNICIPAL DE CADA DESTINO DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ ATÉ O AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS.

TABELA 3 – DISTÂNCIA DOS DESTINOS DO POLO ATÉ O AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA.

DESTINO	AEROPORTO INTERN. PINTO MARTINS (FORTALEZA)
ACARAPE	64 KM
ARACOIABA	91 KM
ARATUBA	103 KM
BARREIRA	86 KM
BATURITÉ	92 KM
CAPISTRANO	99 KM
GUARAMIRANGA	83 KM
ITAPIÚNA	109 KM
MULUNGU	89 KM
OCARA	100 KM
PACOTI	77 KM
PALMÁCIA	64 KM
REDENÇÃO	61 KM

FONTE: IPETURIS, 2012.

DESSE MODO, OBSERVA-SE QUE A IMPLANTAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL, POR SUA VEZ, PODERÁ TRAZER BENEFÍCIOS ADICIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO POLO, TANTO NO QUE DIZ RESPEITO AO TURISMO, MAS, SOBRETUDO PARA UMA MAIOR DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA ATRAVÉS DO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANGEIROS E FLORES PARA OUTROS ESTADOS DO PAÍS E EXTERIOR.

3.2.2. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A MAIOR PARTE DOS MUNICÍPIOS DO POLO POSSUI FORNECIMENTO DE ÁGUA TRATADA PARA MAIS DE 90% DA POPULAÇÃO URBANA. UM DESTAQUE NEGATIVO É O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA, QUE EM 2009 APRESENTOU COBERTURA DE 50,63% DA ÁREA URBANA, E OCARA, CUJA TAXA DE COBERTURA FOI 65,89% DO MUNICÍPIO (IPECE 2011).

NO GERAL, OBSERVA-SE QUE O SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA NO POLO APRESENTA COBERTURA RAZOÁVEL. A TABELA 4 APRESENTA OS DADOS REFERENTES AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS DO POLO.

TABELA 4– DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES SEGUNDO AS FORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

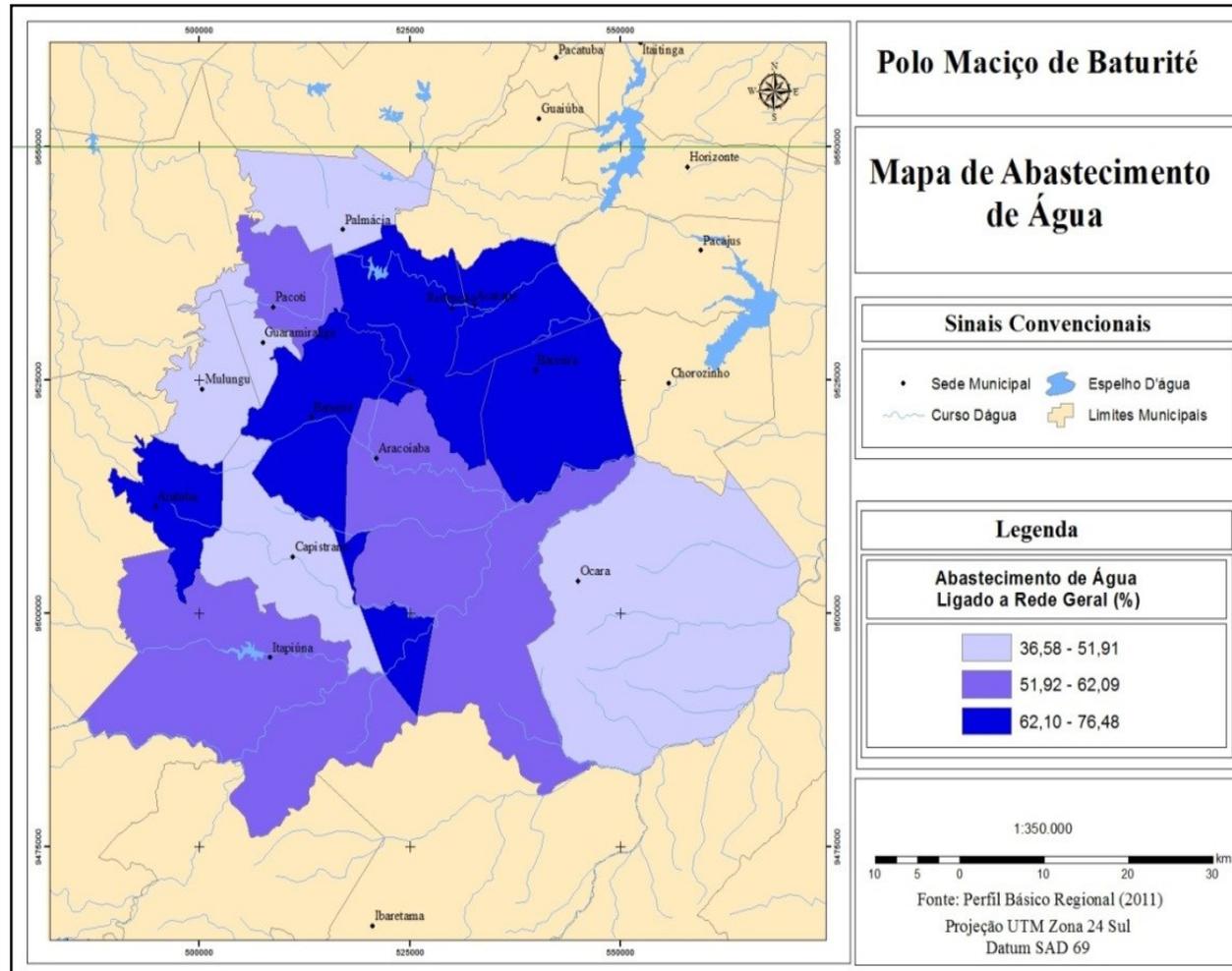
MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO	TOTAL		% ABASTECIMENTO D'ÁGUA LIGADA À REDE GERAL	
	2000	2010	2000	2010
ACARAPE	3.014	4.184	53,62	76,48
ARACOIABA	5.632	7.020	22,11	62,09
ARATUBA	2.527	2.904	45,59	67,32
BARREIRA	4.061	5.533	23,76	65,17
BATURITÉ	7.032	9.161	54,37	70,30
CAPISTRANO	3.527	4.589	27,96	51,91
GUARAMIRANGA	1.207	1.061	21,29	47,69
ITAPIÚNA	3.653	4.931	40,35	56,66
MULUNGU	1.985	2.928	33,35	36,58
OCARA	4.842	6.779	3,22	51,63
PACOTI	2.404	3.054	18,89	60,22
PALMÁCIA	2.256	3.082	35,06	48,18
REDENÇÃO	5.877	7.392	36,35	66,87
REGIÃO DE BATURITÉ	48.017	62.618	32,73	60,81

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL, 2011.

QUANDO SE FALA EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, DEPARA-SE COM GRANDES DIVERGÊNCIAS: ENQUANTO NA SERRA HÁ ÁGUA MINERAL JORRANTE, NO SERTÃO DO MACIÇO, O QUE EXISTE É A SECA E OS MANANCIAS SALOBROS.

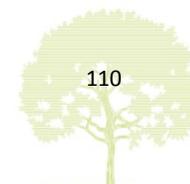
ATUALMENTE, OS MANANCIAS QUE VIABILIZAM O ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ SÃO O AÇUDE ACARAPE DO MEIO, A BARRAGEM DO TIJUQUINHA, O AÇUDE CASTRO, ALÉM DE UMA BARRAGEM EM CONSTRUÇÃO NO RIO CHORÓ / ARACOIABA, COMPLEMENTADOS POR SISTEMAS DE POÇOS PROFUNDOS E POÇOS TIPO “AMAZONAS”.

A DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA, EM GERAL, É FEITA POR ADUTORAS E SEU ARMAZENAMENTO SE DÁ EM RESERVATÓRIOS SEMIENTERRADOS. OS POÇOS OCORREM COM MAIS FREQUÊNCIA NOS DISTRITOS DE CADA MUNICÍPIO, ALÉM DE ABASTECER TAMBÉM O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA (MAPA 10).



Mapa 10 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

FORTE: COBRAPE, 2012.



PARA MELHOR ENTENDIMENTO ACERCA DO ABASTECIMENTO DA ÁGUA NO MACIÇO, ABAIXO SEGUE UMA APRESENTAÇÃO POR MUNICÍPIO DESSE SISTEMA:

ARACAPE

SEU MANANCIAL É O AÇUDE ACARAPE DO MEIO. ATRAVÉS DE UMA ADUTORA, A ÁGUA QUE ABASTECE A CIDADE, JÁ VEM TRATADA E ARMAZENADA EM DOIS RESERVATÓRIOS SEMIENTERRADOS COM VOLUMES DE 200M³ E 400M³.

A ÁGUA DISTRIBUÍDA É DE BOA QUALIDADE E O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (FOTO 28) ABRANGE 98,63% DA POPULAÇÃO URBANA.



FOTO 28 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ACARAPE/CE
FONTE: SDLR/CE (2002).

ARACOIABA

O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ABRANGE HOJE 82,24% DA POPULAÇÃO URBANA. EXISTE O AÇUDE ARACOIABA, COM CAPACIDADE PARA 175 MILHÕES DE METROS CÚBICOS ALÉM DE DUAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE

ÁGUA, E CINCO ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS, CONFORME PROJETO ELABORADO PELA SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ (SRH/CE).

ARATUBA

SEU MANANCIAL É COMPOSTO POR TRÊS POÇOS “AMAZONAS” (SEDO UM USADO COMO “REUNIÃO”, E OS OUTROS DOIS, ATUALMENTE, ESTÃO SECOS); TRÊS POÇOS TUBULARES (DOIS EM USO E UM DE RESERVA) E UMA FONTE QUE ABASTECE DIRETAMENTE O RESERVATÓRIO.

A VAZÃO TOTAL DOS MANANCIAIS É DE 26,60M³/HORA. O ARMAZENAMENTO É FEITO ATRAVÉS DE UM RESERVATÓRIO SEMIENTERRADO COM VOLUME DE 100M³. A ÁGUA DISTRIBUÍDA É CLASSIFICADA COMO DE BOA QUALIDADE E O SEU SISTEMA DE ABASTECIMENTO ABRANGE HOJE 98,52% DA POPULAÇÃO URBANA.

BARREIRA

SEU MANANCIAL É O AÇUDE ACARAPE DO MEIO, O QUAL É INTERLIGADO AO SISTEMA ACARAPE-ANTÔNIO DIOGO-BARREIRA-REDENÇÃO. ATRAVÉS DE UMA ADUTORA, A ÁGUA QUE ABASTECE A CIDADE JÁ VEM TRATADA DE REDENÇÃO, SENDO FEITA SOMENTE UMA CORREÇÃO COMPLEMENTAR UTILIZANDO HYPOCAL. É CONSTANTE A FALTA DE ÁGUA NA CIDADE, DEVIDO A GRANDE QUANTIDADE DE VAZAMENTOS NA ADUTORA ACARAPE-BARREIRA, APENAS 60% DA ÁGUA DISTRIBUÍDA CHEGA A SEU DESTINO. HOJE O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ABRANGE 94,82% DA POPULAÇÃO URBANA.

BATURITÉ

SEU MANANCIAL É A BARRAGEM TIJUQUINHA, QUE NÃO É MAIS SUFICIENTE PARA O ABASTECIMENTO. PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA FOI EXECUTADA A ADUTORA ARACOIABA-BATURITÉ COM 24,90KM E UMA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA. UM DOS GRANDES PROBLEMAS DA BARRAGEM TIJUQUINHA SÃO OS VAZAMENTOS, ALÉM DE NECESSITAR DE UMA DRAGAGEM PARA AUMENTAR A SUA PROFUNDIDADE. O ARMAZENAMENTO É FEITO EM DOIS RESERVATÓRIOS SEMIENTERRADOS COM VOLUME DE 500M³, CADA UM. O ABASTECIMENTO DE ÁGUA É CLASSIFICADO COMO BOM, ABRANGENDO HOJE 94,46% DA POPULAÇÃO URBANA.

CAPISTRANO

O MANANCIAL UTILIZADO PARA ABASTECIMENTO É O AÇUDE CASTRO, SITUADO NA CIDADE DE ITAPIÚNA, DISTANTE 14 KM DA SEDE. A ÁGUA CHEGA À CIDADE EM SEU ESTADO BRUTO E É TRATADA NUMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA), LOCALIZADA NO BAIRRO DE SÃO FRANCISCO. SÃO UTILIZADOS PARA DESINFECÇÃO DA ÁGUA, CLORO GASOSO E SULFATO DE ALUMÍNIO; A ETA FUNCIONA DIURNAMENTE, E HAVERÁ NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA.

O ARMAZENAMENTO É FEITO ATRAVÉS DE UM RESERVATÓRIO SEMIENTERRADO COM UM VOLUME DE 100M³ E OUTRO ELEVADO, COM VOLUME DE 270M³. A ÁGUA É CLASSIFICADA COMO BOA A QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA, ABRANGENDO 93,98% DA POPULAÇÃO URBANA. UM GRANDE PROBLEMA É A FALTA DE HIDRÔMETROS, O QUE FAZ COM QUE HAJA UM ELEVADO PERCENTUAL DE DESPERDÍCIO.

GUARAMIRANGA

O MANANCIAL É COMPOSTO DE UM POÇO TIPO “AMAZONAS” E TRÊS POÇOS TUBULARES, SENDO DOIS ATIVOS E UM DE RESERVA. A VAZÃO TOTAL É DE 39,80M³/H, SENDO EXCELENTE A QUALIDADE DA ÁGUA. OS POÇOS TUBULARES INJETAM A ÁGUA DIRETAMENTE NA REDE E O POÇO “AMAZONAS” ABASTECE UM RESERVATÓRIO PARA POSTERIOR DISTRIBUIÇÃO.

A CLORAÇÃO É FEITA NO PRÓPRIO POÇO ATRAVÉS DE PASTILHAS DE HYPOCAL, NÃO HAVENDO NECESSIDADE DE ETA. O ARMAZENAMENTO É FEITO ATRAVÉS DE UM RESERVATÓRIO ELEVADO COM CAPACIDADE DE 54M³. O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ABRANGE 50,63% DA POPULAÇÃO URBANA.

ITAPIUNA

O MANANCIAL UTILIZADO É O AÇUDE CASTRO, SITUADO NA PRÓPRIA CIDADE, COM CAPACIDADE PARA 64.000.000M³. HOJE ARMAZENA, APROXIMADAMENTE, 30% DO VOLUME TOTAL POSSÍVEL. A QUALIDADE DA ÁGUA BRUTA É REGULAR, UM POUCO SALOBRA.

ANTES DE SER DISTRIBUÍDA PASSA POR UMA ETA COMPOSTA DE TRÊS FILTROS UTILIZANDO CLORO GASOSO, HYPOCAL E SULFATO DE ALUMÍNIO. O ARMAZENAMENTO É FEITO ATRAVÉS DE TRÊS RESERVATÓRIOS SEMIENTERRADOS COM VOLUMES DE 50M³, 200M³ E 300M³. É CLASSIFICADA COMO BOA A QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA, ABRANGENDO 98,85%. ESTE SISTEMA ABASTECE TAMBÉM AS LOCALIDADES DE CAIO PRADO, PALMATÓRIA E ITANS, NO MUNICÍPIO.

MULUNGU

SEU MANANCIAL É SUBTERRÂNEO, COMPOSTO DE DOIS POÇOS TUBULARES ATIVOS E UM POÇO TIPO “AMAZONAS”. ESTÁ EM FASE CONCLUSIVA A CONSTRUÇÃO DE MAIS DOIS POÇOS TUBULARES QUE IRÃO REFORÇAR O ABASTECIMENTO DA CIDADE. A VAZÃO ATUAL É DE 12M³/H E APÓS A EXPANSÃO DO MANANCIAL, PASSARÁ PARA 28M³/H. EXISTE UMA ETA, QUE UTILIZA O HYPOCAL NA DESINFECÇÃO DA ÁGUA.

A QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA É POTÁVEL, SOB O PONTO DE VISTA FÍSICO-QUÍMICO. O ARMAZENAMENTO É FEITO ATRAVÉS DE UM RESERVATÓRIO SEMIENTERRADO, COM VOLUME DE 300M³. O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ABRANGE 98,41% DA POPULAÇÃO URBANA.

OCARA

SEU MANANCIAL É SUPERFICIAL, COLETADO ATRAVÉS DE UM VERTEDOURO DA BARRAGEM NO RIO CHORÓ/ARACOIABA, NO DISTRITO DE IDEAL, MUNICÍPIO DE ARACOIABA. A ÁGUA CHEGA À CIDADE DEPOIS DE PASSAR POR TRÊS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS NOS DISTRITOS DE IDEAL, CAPIVARA E OCARA. SEU TRATAMENTO É FEITO NUMA ETA EM IDEAL, UTILIZANDO HYPOCAL E SULFATO DE ALUMÍNIO. O ARMAZENAMENTO É FEITO NA ENTRADA DA CIDADE, ATRAVÉS DE UM RESERVATÓRIO SEMIENTERRADO COM VOLUME DE 200M³, E OUTRO ELEVADO COM CAPACIDADE DE 50M³.

O VOLUME DE ÁGUA NÃO É SUFICIENTE PARA A ATUAL NECESSIDADE DA ZONA URBANA, FICANDO AS ZONAS DE TOPOGRAFIA MAIS ELEVADA COM ATENDIMENTO DEFICITÁRIO. O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ABRANGE HOJE 65,89% DA POPULAÇÃO URBANA.

PACOTI

SEU MANANCIAL É SUBTERRÂNEO E COMPOSTO POR CINCO POÇOS TUBULARES E TRÊS POÇOS, TIPO “AMAZONAS”, INTERLIGADOS, PERFAZENDO UMA VAZÃO TOTAL DE 20M³/H. HÁ NECESSIDADE URGENTE DA PERFURAÇÃO DE NOVOS POÇOS PARA AMPLIAÇÃO DO SISTEMA, POIS O MESMO É INSUFICIENTE PARA A ATUAL DEMANDA.

O TRATAMENTO É FEITO NUMA ETA, QUE UTILIZA PASTILHAS DE CLORO, HYPOCAL E SULFATO DE ALUMÍNIO. O ARMAZENAMENTO É FEITO ATRAVÉS DE UM RESERVATÓRIO SEMIENTERRADO COM VOLUME DE 200M³. O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ABRANGE 97,11% DA POPULAÇÃO URBANA.

PALMÁCIA

SEU MANANCIAL É SUBTERRÂNEO, COMPOSTO DE FONTE ARTESIANA JORRANTE E POR CINCO POÇOS TUBULARES, PERFAZENDO UMA VAZÃO TOTAL DE 40M³/H. O SISTEMA OPERA COM FOLGA. NÃO EXISTE ETA, SENDO FEITA A CLORAÇÃO COM PASTILHAS, NA FONTE.

O ARMAZENAMENTO É FEITO ATRAVÉS DE DOIS RESERVATÓRIOS SEMIENTERRADOS, COM VOLUMES DE 240M³ E 190M³, RESPECTIVAMENTE. EXISTEM 1285 LIGAÇÕES ATIVAS, A REDE DE DISTRIBUIÇÃO ATENDE HOJE 88,71% DA POPULAÇÃO URBANA, EXISTINDO TAMBÉM CHAFARIZES PARA ATENDER AS LOCALIDADES MAIS DISTANTES.

REDENÇÃO

SEU MANANCIAL É O AÇUDE ACARAPE DO MEIO, LOCALIZADO NO PRÓPRIO MUNICÍPIO. O TRATAMENTO É REALIZADO EM UMA ETA, PRÓXIMO AO AÇUDE DO ACARAPE, UTILIZANDO HYPOCAL, POLICLORETO DE ALUMÍNIO E CLORO GASOSO. O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ABRANGE 90,31% DA POPULAÇÃO URBANA, COM 5323 LIGAÇÕES ATIVAS EXISTENTES.

COMO SE PODE OBSERVAR, NA REGIÃO DO MACIÇO, APESAR DE TODOS OS SEUS MUNICÍPIOS SEREM PROVIDOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, A SUA OFERTA É INSATISFATÓRIA, AS LIGAÇÕES SÃO POUCO REPRESENTATIVAS E ALGUNS MUNICÍPIOS SOFREM COM A FALTA DE ÁGUA.

A QUALIDADE DA ÁGUA TAMBÉM É MUITO QUESTIONADA NOS MUNICÍPIOS; EM ALGUNS SE APRESENTA COMO DE BOA QUALIDADE E, EM OUTROS, ISSO JÁ NÃO ACONTECE.

EXISTE, POR PARTE DO GOVERNO ESTADUAL, UMA FORTE PREOCUPAÇÃO COM RELAÇÃO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO. EM TODAS AS LOCALIDADES HÁ NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E O MELHOR EQUACIONAMENTO DOS SEUS MANANCIAIS, GARANTINDO O FORNECIMENTO FUTURO.

A IMPLANTAÇÃO DE HIDRÔMETROS E A REVISÃO NOS VAZAMENTOS DAS ADUTORAS IRÃO DIMINUIR OS DESPERDÍCIOS. UM PLANO DE GESTÃO DAS ÁGUAS NA REGIÃO SERÁ DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, POIS EVITARÁ, NO FUTURO, UM COLAPSO NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

3.2.3. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

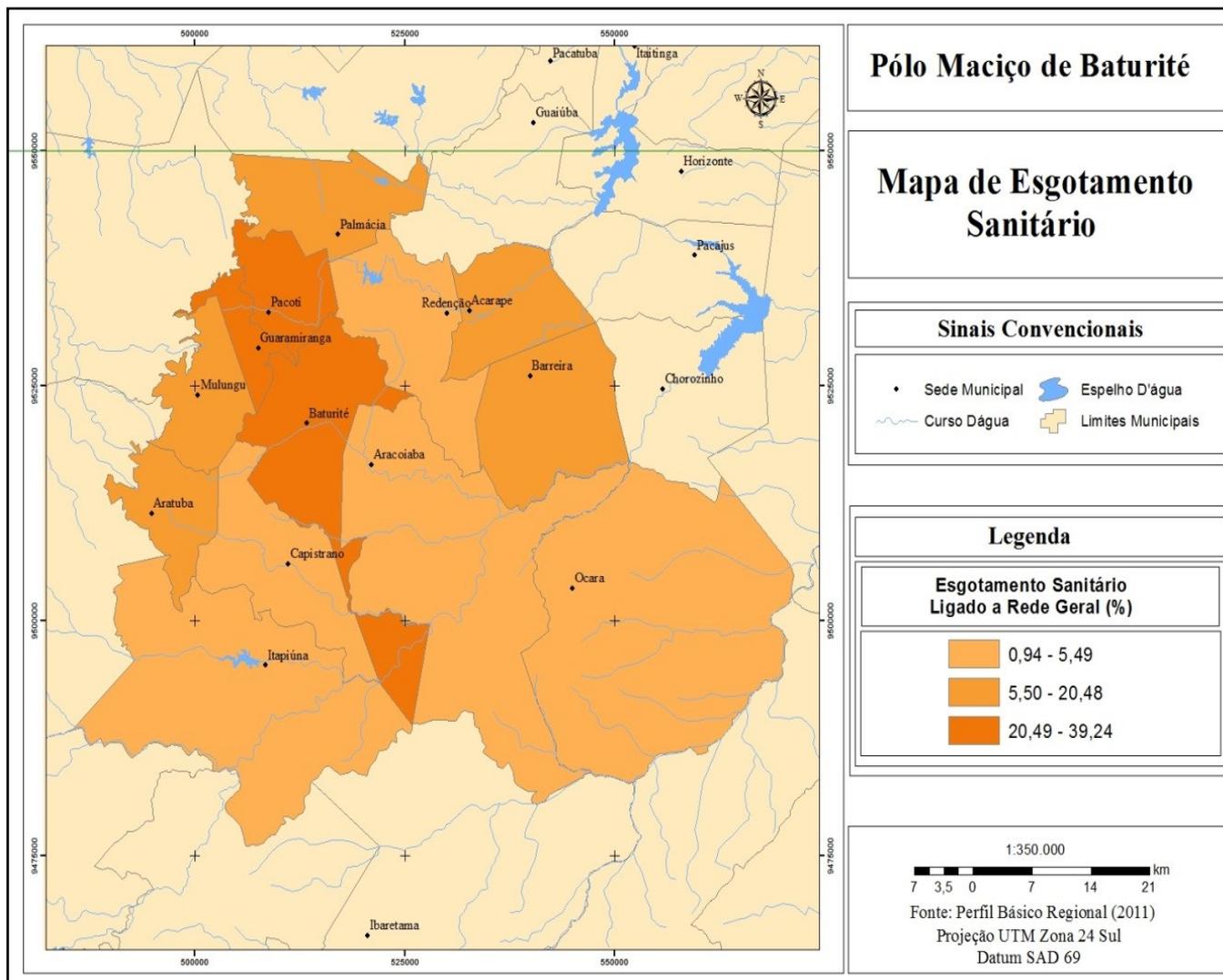
A COBERTURA DA COLETA E TRATAMENTO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO APRESENTA GRANDE VARIAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DO POLO. ALGUNS DOS MUNICÍPIOS APRESENTAM TAXAS RAZOAVELMENTE ELEVADAS, COMO GUARAMIRANGA, QUE APRESENTA 81,33% DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO NA ÁREA URBANA, E PACOTI, COM 73,42% DE

ATENDIMENTO NO NÚCLEO URBANO. NO ENTANTO, SE SOBRESSAEM OS 4 MUNICÍPIOS COM BAIXA TAXA OU INEXISTÊNCIA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DENTRE OS QUAIS SE DESTACA PELA COMPLETA INEXISTÊNCIA: ARACOIABA, CAPISTRANO E ITAPIÚNA.

O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MACIÇO DE BATURITÉ REPRESENTA, HOJE, MOTIVO DE GRANDE PREOCUPAÇÃO POR PARTE DA POPULAÇÃO E DOS GESTORES MUNICIPAIS. EM GERAL, O EFLUENTE FINAL DOS ESGOTOS, ATUALMENTE, É LANÇADO NOS CORPOS RECEPTORES, SEM TRATAMENTO, EM ALGUMAS CIDADES COM INSUFICIÊNCIA DO SISTEMA DE TRATAMENTO.

A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS, APESAR DE JÁ DISPOR DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, NÃO REALIZOU AS SUAS LIGAÇÕES. EM REDENÇÃO, GUARAMIRANGA E BATURITÉ EXISTEM REDES DE ESGOTOS, PORÉM SÃO ANTIGAS, CAUSANDO MAU CHEIRO NAS RUAS E POLUINDO OS RECURSOS HÍDRICOS QUE SERVEM COMO DESTINO FINAL, SITUAÇÃO APRESENTADA NO MAPA 11.

EM GERAL, MESMO TENDO A MESMA SITUAÇÃO QUANTO À QUESTÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, A SEGUIR CADA MUNICÍPIO PERTENCENTE À REGIÃO, FOI ANALISADO INDIVIDUALMENTE, PARA QUE SE POSSA AVALIAR A CONDIÇÃO DE OFERTA E A QUALIDADE DESSE SERVIÇO.



MAPA 11 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO LIGADO À REDE GERAL.

FONTE: COBRAPE, 2012.



ARACAPE

A REDE COLETORA PÚBLICA DA COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ (CAGECE) ATENDE ATUALMENTE A 63,93% DA POPULAÇÃO URBANA. O RESTANTE DA POPULAÇÃO UTILIZA O SISTEMA INDIVIDUAL DE FOSSA-SUMIDOURO.

ARACOIABA

EXISTE UMA ANTIGA REDE DE ESGOTOS QUE CORTA O CENTRO DA CIDADE, SENDO A ELA LIGADAS CERCA DE 70% DAS EDIFICAÇÕES. SEU DESTINO FINAL É O RIO ARACOIABA, ONDE DESÁGUA SEM NENHUM TRATAMENTO PRÉVIO. TEORICAMENTE, SÓ EXISTE LIGADO A ESSA REDE, O ESGOTO SECUNDÁRIO (NÃO HÁ RESÍDUOS SÓLIDOS). NÃO EXISTE REDE COLETORA PÚBLICA DA CAGECE.

ARATUBA

COM RELAÇÃO AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, O MUNICÍPIO DISPÕE DE UMA REDE COLETORA PÚBLICA DA CAGECE, EM FUNCIONAMENTO, HOJE ATENDE O QUE CORRESPONDE A 41,31% DA ÁREA URBANA.

BARREIRA

O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ABRANGE 41,56% DA POPULAÇÃO URBANA. O RESTANTE DA POPULAÇÃO UTILIZA O SISTEMA INDIVIDUAL DE FOSSA-SUMIDOURO.

BATURITÉ

EXISTEM, DE FORMA PRECÁRIA, “GALERIAS” QUE RECEBEM DEJETOS DOMÉSTICOS E HOSPITALARES INTERLIGANDO TODA A CIDADE E DESAGUANDO, SEM NENHUM TRATAMENTO, NO RIO PUTIÚ E NO RIO ARACOIABA, OS QUAIS SÃO AFLUENTES DO FUTURO AÇUDE ARACOIABA, ORA EM CONSTRUÇÃO. O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ABRANGE APENAS 4,65% DA POPULAÇÃO URBANA.

CAPISTRANO

NÃO DISPÕE DE REDE COLETORA DA CAGECE. EXISTE UMA PEQUENA E PRECÁRIA REDE EM FUNCIONAMENTO, QUE É OPERADA PELA PREFEITURA, ATENDENDO APENAS PEQUENA PARCELA DA POPULAÇÃO. O EFLUENTE DESÁGUA, SEM NENHUM TRATAMENTO, NO RIO PESQUEIRO.

GUARAMIRANGA

DISPÕE DE REDE COLETORA DA CAGECE E SEU SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ABRANGE 81,33% DA POPULAÇÃO URBANA. EXISTE UMA PRECÁRIA REDE DA PREFEITURA EM FUNCIONAMENTO, ATENDENDO PEQUENA PARTE

DA POPULAÇÃO DA SEDE. O EFLUENTE DESÁGUA SEM NENHUM TRATAMENTO EM UMA GROTA DENTRO DO PERÍMETRO URBANO.

ITAPIUNA

NÃO DISPÕE DE REDE COLETORA DA CAGECE. EXISTE UMA PEQUENA E PRECÁRIA REDE DA PREFEITURA EM FUNCIONAMENTO, QUE ATENDE PEQUENA PARCELA DA POPULAÇÃO DA SEDE. O EFLUENTE DESÁGUA, SEM NENHUM TRATAMENTO, NO RIO CASTRO.

MULUNGU

DISPÕE DE REDE COLETORA DA CAGECE COM EXTENSÃO DE 3.245M. EXISTEM 335 CAIXAS PARA INTERLIGAÇÃO AO SISTEMA, NO MOMENTO 199 ESTÃO ATIVAS. O SISTEMA NÃO ATENDE TODA A ÁREA URBANA DA CIDADE, JÁ QUE ABRANGE 15,95% DA POPULAÇÃO URBANA.

OCARA

OCARA NÃO POSSUI REDE COLETORA DE ESGOTOS. O MUNICÍPIO AINDA UTILIZA O SISTEMA FOSSA-SUMIDOURO.

PACOTI

DISPÕE DE REDE COLETORA DA CAGECE, ATENDENDO 73,42% DA SEDE. SUA EXTENSÃO MEDE 4.136M, COM 680 LIGAÇÕES ATIVAS. DEPOIS DE TRATADA, A ÁGUA DESÁGUA NO RIO PACOTI.

PALMÁCIA

DISPÕE DE REDE COLETORA DA CAGECE, ATIVADA HÁ NOVE ANOS E SEU SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ABRANGE 27,35% DA POPULAÇÃO URBANA, COM 340 LIGAÇÕES ATIVAS.

REDENÇÃO

O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ABRANGE APENAS 5,84% DA POPULAÇÃO URBANA. A POPULAÇÃO UTILIZA UMA REDE EXISTENTE EM FORMA DE CANAL QUE CORTA PARTE DA SEDE. SEM NENHUM TRATAMENTO, DESÁGUA A CÉU ABERTO EM UM CANAVIAL, NA ZONA URBANA.

CONSIDERANDO TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, PARA O FUNCIONAMENTO IDEAL DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO SÃO NECESSÁRIAS A AMPLIAÇÃO DAS REDES COLETORAS E A ADEQUAÇÃO OU DESATIVAÇÃO DAQUELAS QUE ESTÃO EM DESACORDO COM AS NORMAS A QUE ESSAS REDES ESTÃO SUBMETIDAS.

A AMPLIAÇÃO DESSES SISTEMAS, ATRAVÉS DE UM PLANO REGIONAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA OS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ, SERVIRÁ PARA SUPRIR AS ATUAIS DEMANDAS MUNICIPAIS, ALÉM DE DAR SUPORTE, FUTURAMENTE, À EXPANSÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA ADICIONAL A SER PRECONIZADA PARA O POLO.

3.2.4. GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

EM REGIÕES SERRANAS, AS GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, PRINCIPALMENTE, COM A AMPLIAÇÃO DA EXTENSÃO DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO. NO MACIÇO DE BATURITÉ, AS ESTRADAS QUE DÃO ACESSO AOS MUNICÍPIOS, DE MODO GERAL, CONTAM COM ESSA INFRAESTRUTURA BÁSICA, PORÉM, SE FAZ NECESSÁRIO UM REFORÇO NO QUESITO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, PRINCIPALMENTE NAS SEDES MUNICIPAIS, ONDE EXISTEM OS ADENSAMENTOS URBANOS POIS, COMO VISTO, GRANDE PARTE DOS MUNICÍPIOS AINDA NÃO ESTÁ CONTEMPLADA COM REDES COLETORAS, FAZENDO COM QUE MUITAS VEZES AS GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS SEJAM UTILIZADAS PARA ESGOTAMENTOS IMPROVISADOS PELA POPULAÇÃO.

A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DESTAS GALERIAS PARA FINS DE ESGOTAMENTO, OU MESMO DEPOSIÇÃO DE LIXO, ACARRETA SÉRIOS PROBLEMAS DE EROSIÃO, COM CONSEQUENTE QUEDA DE BARREIRAS, AS QUAIS EM PERÍODO CHUVOSO, CHEGAM A BLOQUEAR AS ESTRADAS, IMPACTANDO DIRETAMENTE AS COMUNIDADES E A ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO.

A FOTO 29 MOSTRA GALERIAS INADEQUADAS.



FOTO 29 - GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS INADEQUADAS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

FONTE: COBRAPE, 2011.

3.2.5. COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

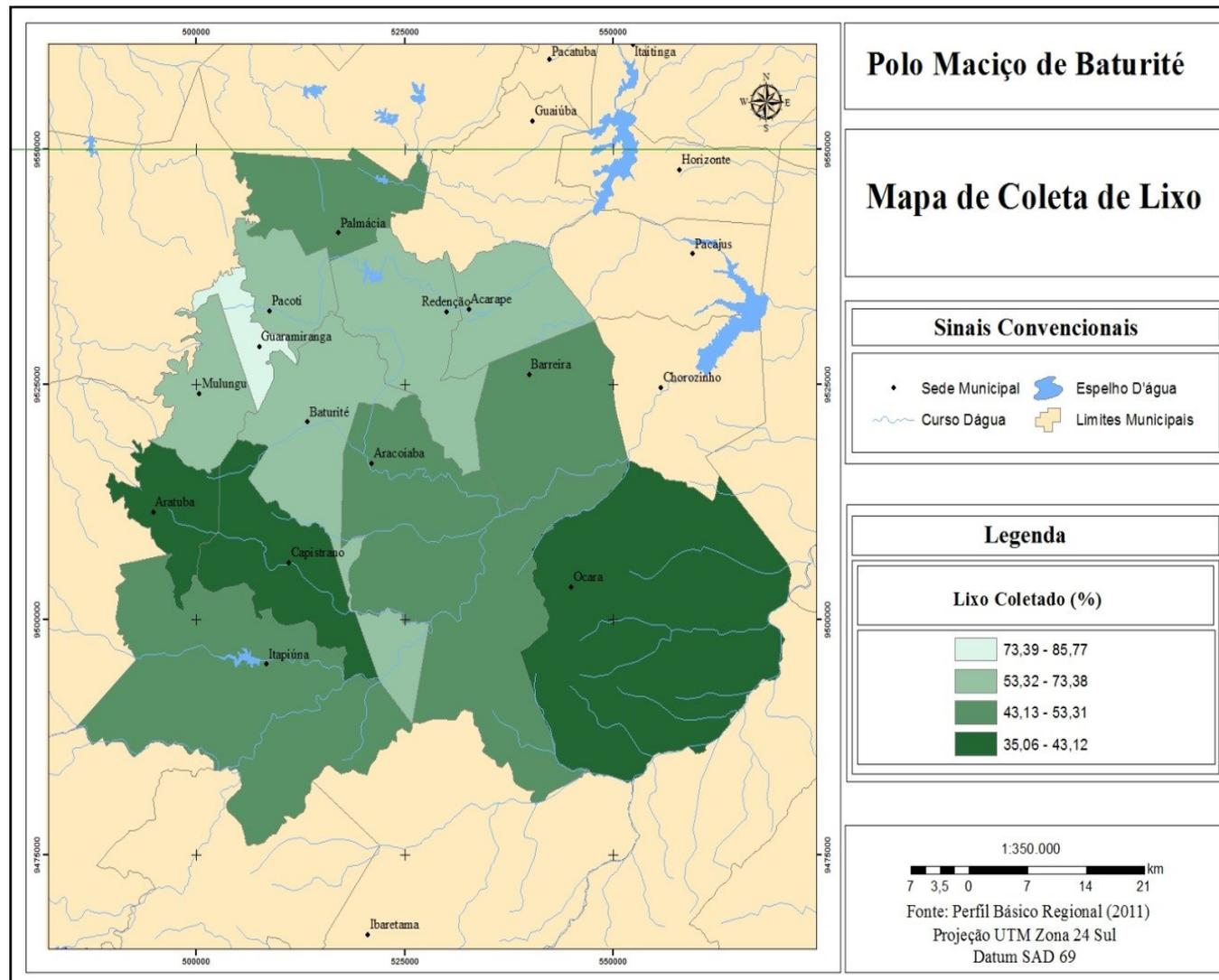
AS QUESTÕES RELACIONADAS A COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ HÁ MUITO VÊM SENDO FOCO DE DISCUSSÕES, PORÉM, ATÉ O MOMENTO, O PROBLEMA NÃO FOI COMPLETAMENTE SOLUCIONADO. NA ATUALIDADE, NÃO EXISTE EM TODO O POLO, UM ÚNICO ATERRO SANITÁRIO E TODOS OS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NAS SEDES DOS 13 MUNICÍPIOS SÃO DISPOSTOS EM "LIXÕES", A CÉU ABERTO, SEM QUE HAJA SEQUER A SEPARAÇÃO E O TRATAMENTO DIFERENCIADO DO LIXO PERIGOSO. EXISTEM PROJETOS DE ATERROS CONSORCIADOS ENTRE ALGUNS MUNICÍPIOS, MAS AINDA SE ENCONTRAM NA FASE DE PROJETOS.

QUANTO À COLETA SELETIVA, A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ (AMAB) VEM ATUANDO FORTEMENTE POR MEIO DE PROJETOS COMO O PROJETO INTERMUNICIPAL DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA O MACIÇO. ALÉM DISSO, OS TREZES MUNICÍPIOS FILIADOS À INSTITUIÇÃO APRESENTARAM À SEMACE OS SEUS "PLANOS DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS", ATENDENDO ÀS DISPOSIÇÕES CONTIDAS NO DECRETO ESTADUAL 29.306 DE 05 DE JULHO DE 2008.

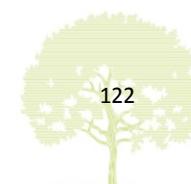
A AMAB, JUNTO AOS MUNICÍPIOS, CONSTITUIU A ASSOCIAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ PARA O SANEAMENTO AMBIENTAL (AMSA), COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE CONSTRUIR UM ATERRO SANITÁRIO CONSORCIADO, DE MODO A ERRADICAR OS "LIXÕES" EXISTENTES NESSES MUNICÍPIOS. NO ANO DE 2012, A PROBLEMÁTICA DA DEPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS PERMANECE, A EXEMPLO DO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO QUE FOI OBJETO DE UMA AÇÃO CIVIL PÚBLICA POR CONTA DA EXISTÊNCIA DOS CHAMADOS "LIXÕES À CÉU ABERTO" E DA RECUSA DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL EM ASSINAR UM TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC), OFERTADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO, PARA PEDIR A IMPLANTAÇÃO PROGRESSIVA DOS ATERROS SANITÁRIOS E A ADEQUADA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.

O MINISTÉRIO PÚBLICO DETERMINOU À PREFEITURA DE CAPISTRANO A PROIBIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA ÁREA ONDE ESTAVAM SENDO INSTALADOS OS LIXÕES PARA QUAISQUER FINALIDADES RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, ATÉ O PRONUNCIAMENTO DO ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE ATESTANDO A DESCONTAMINAÇÃO DO LOCAL E A TOTAL RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA. NA AÇÃO, O MINISTÉRIO PÚBLICO PEDIU AINDA QUE O MUNICÍPIO ELABORASSE UM PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, NA FORMA DETERMINADA PELA LEI FEDERAL Nº 12.305, DE 02 DE AGOSTO DE 2010, E PELA LEI ESTADUAL Nº 13.103, DE 24 DE JANEIRO DE 2001. OUTRA SOLICITAÇÃO DIZ RESPEITO À PROIBIÇÃO DA PREFEITURA EM NÃO FAZER, NEM AUTORIZAR QUE SE FAÇAM, LANÇAMENTOS DE RESÍDUOS NO SOLO OU NA ATMOSFERA FORA DOS PADRÕES ESTABELECIDOS PELA LEGISLAÇÃO. (PJM/CE, 2012).

O MAPA ABAIXO MOSTRA O PERCENTUAL DE COBERTURA DA COLETA DE LIXO NOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.



MAPA 12 – COBERTURA DE COLETA DE LIXO
FONTE: COBRAPE, 2012.



3.2.6. SERVIÇOS DE SAÚDE

ANALISANDO OS INDICADORES DE SAÚDE DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, PARA 2010, QUANDO COMPARADO À MÉDIA ESTADUAL, MOSTRA-SE UM BOM DESEMPENHO. DESTACAM-SE: A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 13,36 POR MIL NASCIDOS VIVOS, QUANDO A MÉDIA ESTADUAL É DE 13,1%.

A COBERTURA DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) COM 94,9%, ENQUANTO A MÉDIA ESTADUAL É DE 70,0%, E A TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC PARA PESSOAS DE 40 ANOS OU MAIS COM 23,30%, E A MÉDIA ESTADUAL É DE 24,05%.

A TABELA 5 MOSTRA OS PRINCIPAIS INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

TABELA 5- INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO DO POLO, NOS ANOS 2000 E 2010.

MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO	UNIDADES DE SAÚDE POR DEZ MIL HAB.		LEITOS POR MIL HAB.		TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR MIL NASCIDOS VIVOS)		PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR MIL HAB.		TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC ACIMA DOS 40 ANOS
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2010
ACARAPE	4,64	5,22	-	0,00	31,25	18,78	6,19	4,56	24,36
ARACOIABA	6,23	7,48	5,36	2,60	24,55	14,71	8,73	9,02	23,23
ARATUBA	8,09	9,54	2,43	1,04	3,94	14,63	5,58	9,11	11,81
BARREIRA	8,22	6,13	4,23	1,28	29,94	7,27	7,52	5,82	27,37
BATURITÉ	6,03	8,10	-	1,35	25,97	16,16	6,20	9,60	27,47
CAPISTRANO	5,69	7,62	2,48	1,05	35,71	16,88	8,40	8,09	40,48
GUARAMIRANGA	7,00	14,41	1,58	1,20	0,00	-	15,40	14,65	24,02
ITAPIÚNA	6,14	6,44	3,93	1,56	15,77	18,80	5,84	7,46	21,17
MULUNGU	4,50	6,97	-	0,78	0,00	6,94	7,76	6,79	5,63
OCARA	4,17	7,91	-	0,75	34,78	2,95	5,00	7,79	28,28
PACOTI	9,15	10,34	-	1,72	27,65	10,81	10,89	8,70	24,93
PALMÁCIA	9,13	8,33	-	1,33	21,16	46,88	11,66	6,75	13,60
REDENÇÃO	7,20	10,60	2,52	2,04	3,30	8,66	9,76	10,11	16,64
REGIÃO DE BATURITÉ	6,47	8,03	1,96	1,37	22,09	13,36	7,81	8,20	23,30

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO REGIONAL, 2011.

OS DADOS APRESENTADOS MOSTRAM QUE OS MUNICÍPIOS SÃO CARENTES QUANTO A INFRAESTRUTURA DE SAÚDE. NEM O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE, NEM O NÚMERO DE PROFISSIONAIS DESSA ÁREA SATISFAZEM AS

NECESSIDADES DA POPULAÇÃO, O QUE COMPROMETE IGUALMENTE AS NECESSIDADES MÉDICO-HOSPITALARES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

A EXPECTATIVA DE MELHORIA DE ALGUNS DESSES INDICADORES SE DARÁ POR MEIO DA CONSOLIDAÇÃO DA POLICLÍNICA REGIONAL DE BATURITÉ (FOTO 30), INAUGURADA HÁ UM ANO E MEIO PELO GOVERNO DO ESTADO, INVESTIMENTO DA ORDEM DE, APROXIMADAMENTE, R\$ 3 MILHÕES. DE ACORDO COM DADOS EXTRAÍDOS DO SITE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, A POLICLÍNICA SE DESTACA POR OFERECER SERVIÇOS INEXISTENTES NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE TODA A REGIÃO DO MACIÇO, TIPO CARDIOLOGIA, UROLOGIA, MASTOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA E PRÉ-NATAL DE RISCO E EXAMES DE MAMOGRAFIA, ENDOSCOPIA DIGESTIVA, ERGOMETRIA E AUDIOMETRIA. MAIS DA METADE DAS PESSOAS ATENDIDAS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2012 ADVIERAM DA PRÓPRIA REGIÃO.



FOTO 30 – POLICLÍNICA REGIONAL EM BATURITÉ.

FONTE: SESA/CE, 2012.

3.2.7. EDUCAÇÃO

NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO, OS INDICADORES APRESENTADOS NA TABELA 6 MOSTRAM QUE O SETOR VEM PASSANDO POR AVANÇOS SIGNIFICATIVOS, NO QUE DIZ RESPEITO À TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ATINGINDO 90,93%. QUANTO À TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO, EM 2010, O DESEMPENHO REGIONAL NÃO FOI TÃO BOM (17,41%), EMBORA TENHA SIDO SUPERIOR À MÉDIA ESTADUAL, QUE FOI DE 15,04%.

COM RELAÇÃO À TAXA DE DISTORÇÃO IDADE *VERSUS* SÉRIE, ATINGIU 7,20% PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E 8,04% PARA O ENSINO MÉDIO, INDICANDO A NECESSIDADE DE MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO E PERMITIR AO ALUNO CONCLUIR SUA APRENDIZAGEM COM SUCESSO E NA IDADE ADEQUADA. OS INDICADORES DE EDUCAÇÃO MOSTRAM QUE HOVE AUMENTO SIGNIFICATIVO DA TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA DO ENSINO MÉDIO ENTRE OS ANOS 2000 E 2010 PARA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ, COM UM AUMENTO DE 30%. ATUALMENTE, TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO

POSSUEM TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA PARA O ENSINO MÉDIO ENTRE 42% E 62%, EXCETO O MUNICÍPIO DE REDENÇÃO COM UMA TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA DE 17,41%. QUANDO COMPARADA COM AS TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL, ESTA TAXA AINDA ENCONTRA-SE MUITO ABAIXO DA MÉDIA QUE PARA OS MUNICÍPIOS DO POLO ESTÃO ENTRE 66% E 100%, ONDE O POLO POSSUI UM VALOR DE 98,09% DE TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

TABELA 6- INDICADORES EDUCACIONAIS POR MUNICÍPIO DO POLO NOS ANOS 2000 E 2010.

MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO	
	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA (%)		TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA (%)	
	2000	2010	2000	2010
ACARAPE	88,12	73,11	-	45,44
ARACOIABA	100,00	92,81	16,38	53,51
ARATUBA	100,00	100,00	8,29	48,85
BARREIRA	100,00	95,39	21,34	43,79
BATURITÉ	98,41	93,45	14,76	60,49
CAPISTRANO	98,28	92,20	10,63	58,64
GUARAMIRANGA	100,00	100,00	11,57	44,32
ITAPIÚNA	99,28	85,98	13,75	25,62
MULUNGU	98,62	69,08	11,99	45,92
OCARA	96,94	89,53	19,58	42,25
PACOTI	95,55	94,01	16,94	45,14
PALMÁCIA	100,00	76,65	21,52	62,27
REDENÇÃO	100,00	97,51	23,45	17,41
REGIÃO DE BATURITÉ	98,09	89,21	15,85	45,67

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO REGIONAL, 2010.

EM GUARAMIRANGA, POR 20 ANOS O SENAC OFERECERAM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO DA ÁREA DE TURISMO NO IMÓVEL CONHECIDO COMO HOTEL ESCOLA (FOTO 31). DE MODO A AMPLIAR A CAPACIDADE DE USO DO IMÓVEL E A OFERTA DE CURSOS, O GOVERNO DO ESTADO, EM JULHO DE 2012, ESTABELECEU PARCERIA COM O INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE) COM O PROPÓSITO DE DOTAR O MACIÇO DE UM CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TURISMO, POR MEIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR.



FOTO 31 – HOTEL ESCOLA DE GUARAMIRANGA.

FONTE: SITE DO JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

OUTRO DESTAQUE EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR DEVE SER DADO À UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB) INSTALADA DESDE 2010 NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO/CE, POR TER SIDO PIONEIRO NA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA. A UNILAB OBJETIVA SER UMA UNIVERSIDADE ALINHADA À INTEGRAÇÃO COM O CONTINENTE AFRICANO, PRINCIPALMENTE COM OS PAÍSES MEMBROS DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP). EM PARCERIA COM A UFC, OFERECE OS SEGUINTE CURSOS: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, AGRONOMIA, CIÊNCIAS HUMANAS, MATEMÁTICA, ENFERMAGEM, ENGENHARIA DE ENERGIA E LETRAS.



FOTO 32 – AUDITÓRIO DA UNILAB - SEMINÁRIO “DESAFIOS PARA O DESENV. DO TERRITÓRIO CEARENSE.

FONTE: SITE DA UNILAB (WWW.UNILAB.EDU.BR)

3.2.8. SISTEMAS DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A MAIOR PARTE DOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ POSSUI CERCA DE 90% DAS RESIDÊNCIAS ATENDIDAS COM FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA. DE ACORDO COM O PERFIL MUNICIPAL 2011 DISPONIBILIZADO PELO IPECE, GUARAMIRANGA E ARATUBA SE DESTACAM NESSE QUESITO COM 99,43% E 99,35% DE COBERTURA, RESPECTIVAMENTE. A TABELA 7 E O MAPA 13 TRAZEM INFORMAÇÕES ACERCA DA DISTRIBUIÇÃO E COBERTURA DA REDE DE ENERGIA DO POLO.

TABELA 7- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES LIGADOS À REDE ELÉTRICA – 2000/2010.

MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO	TOTAL		% COM ENERGIA ELÉTRICA	
	2000	2010	2000	2010
ACARAPE	3.014	4.184	94,16	98,71
ARACOIABA	5.632	7.020	89,90	99,06
ARATUBA	2.527	2.904	91,73	99,35
BARREIRA	4.061	5.533	88,58	99,51
BATURITÉ	7.032	9.161	91,18	99,21
CAPISTRANO	3.527	4.589	87,41	98,98
GUARAMIRANGA	1.207	1.061	88,65	99,43

ITAPIÚNA	3.653	4.931	80,13	98,97
MULUNGU	1.985	2.928	84,79	98,91
OCARA	4.842	6.779	70,88	98,58
PACOTI	2.404	3.054	91,72	98,98
PALMÁCIA	2.256	3.082	82,36	98,25
REDENÇÃO	5.877	7.392	95,03	99,40
REGIÃO DE BATURITÉ	48.017	62.618	87,61	99,04

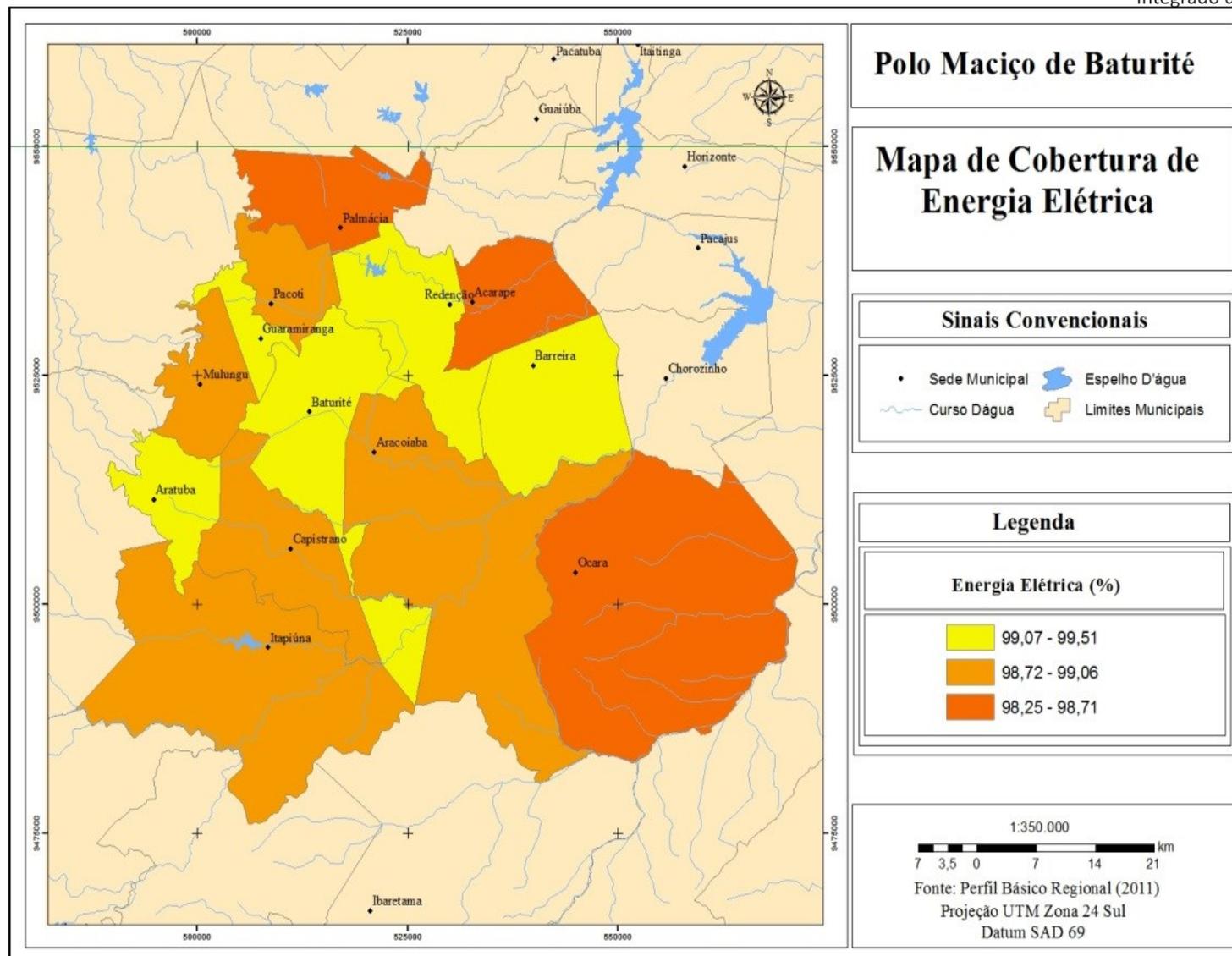
FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL, 2011.

OS NÚMEROS REFERENTES A CONSUMO EM MWH E CONSUMIDORES SÃO APRESENTADOS PELA TABELA 8.

TABELA 8 - CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO POLO NOS ANOS 2000 E 2010.

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO (MWH)		CONSUMIDORES	
	2000	2010	2000	2010
TOTAL	66.369	120.055	45.237	75.066
RESIDENCIAL	29.552	44.968	39.254	52.052
INDUSTRIAL	10.805	9.290	201	108
COMERCIAL	6.014	10.076	2.546	3.128
RURAL	7.453	34.429	1.917	18.110
PÚBLICO	12.435	21.107	1.308	1.661
PRÓPRIO	110	185	11	7

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO REGIONAL, 2011.



MAPA 13 – COBERTURA DE ENERGIA ELÉTRICA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

FONTE: COBRAPE, 2012.

ABAIXO É APRESENTADA A DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA, E A COBERTURA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE CADA MUNICÍPIO DO POLO.

ARACAPE

O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 14.038MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 22,21% POR DOMICÍLIOS; 55,07% PELAS INDÚSTRIAS; 3,39% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 12,60% NA ZONA RURAL; 6,34% PELO ENTE PÚBLICO E 0,34% POR CONSUMO PRÓPRIO. EM 2010, A COBERTURA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 98,71% DOS DOMICÍLIOS. A FOTO 33 MOSTRA A SUBESTAÇÃO DA COELCE EM ACARAPE.



FOTO 33 - SUBESTAÇÃO DE ACARAPE.

FONTE: PDR MACIÇO DE BATURITÉ, 2002.

ARACOIABA

A CIDADE É ABASTECIDA PELA SUBESTAÇÃO DA COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO CEARÁ – COELCE, EM BATURITÉ. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 14.474MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 39,25% POR DOMICÍLIOS; 1,52% PELAS INDÚSTRIAS; 6,72% POR ATIVIDADES

COMERCIAIS; 27,45% NA ZONA RURAL; 24,95% PELO ENTE PÚBLICO E 0,08% POR CONSUMO PRÓPRIO. EM 2010, A COBERTURA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 99,06% DOS DOMICÍLIOS.

ARATUBA

O MUNICÍPIO DE ARATUBA TAMBÉM É ABASTECIDO PELA SUBESTAÇÃO DA COELCE EM BATURITÉ. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL FOI DE 4.928MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 27,69% POR DOMICÍLIOS; 0,02% PELAS INDÚSTRIAS; 6,0% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 47,62% NA ZONA RURAL E 6,00% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 99,35% DOS DOMICÍLIOS.

BARREIRA

O MUNICÍPIO É ABASTECIDO PELA SUBESTAÇÃO DA COELCE EM ACARAPE. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 10.366MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 40,21% POR DOMICÍLIOS; 6,77% PELAS INDÚSTRIAS; 9,01% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 33,33% NA ZONA RURAL E 10,66% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 99,51% DOS DOMICÍLIOS.

BATURITÉ

O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 18.014MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 48,75% POR DOMICÍLIOS; 2,00% PELAS INDÚSTRIAS; 13,53% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 18,06% NA ZONA RURAL; 17,12% PELO ENTE PÚBLICO E 0,52% POR CONSUMO PRÓPRIO. EM 2010, A COBERTURA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 99,21% DOS DOMICÍLIOS.

CAPISTRANO

ABASTECIDA PELA SUBESTAÇÃO DA COELCE EM BATURITÉ. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 6,508MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 39,58% POR DOMICÍLIOS; 0,12% PELAS INDÚSTRIAS; 6,77% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 35,81% NA ZONA RURAL E 17,70% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 98,98% DOS DOMICÍLIOS.

GUARAMIRANGA

A CIDADE É ABASTECIDA PELA SUBESTAÇÃO DA COELCE EM BATURITÉ. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 5.871MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 27,61% POR

DOMICÍLIOS; 0,40% PELAS INDÚSTRIAS; 18,00% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 39,94% NA ZONA RURAL; 13,52% PELO ENTE PÚBLICO E 0,51% POR CONSUMO PRÓPRIO. EM 2010, A COBERTURA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 99,43% DOS DOMICÍLIOS.

ITAPIÚNA

A CIDADE TEM SUA NECESSIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA SUPRIDA PELA SUBESTAÇÃO DA COELCE EM BATURITÉ. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 8.232MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 38,24% POR DOMICÍLIOS; 0,29% PELAS INDÚSTRIAS; 5,34% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 30,05% NA ZONA RURAL E 26,06% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 98,97% DOS DOMICÍLIOS.

MULUNGU

A ENERGIA É FORNECIDA PELA SUBESTAÇÃO DA COELCE EM BATURITÉ. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 4.385MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 35,91% POR DOMICÍLIOS; 0,39% PELAS INDÚSTRIAS; 9,89% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 39,04% NA ZONA RURAL E 17,17% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 98,91% DOS DOMICÍLIOS.

OCARA

O MUNICÍPIO É SUPRIDO PELA SUBESTAÇÃO DA COELCE EM PACAJUS. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 9.510MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 37,06% POR DOMICÍLIOS; 0,17% PELAS INDÚSTRIAS; 5,67% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 38,61% NA ZONA RURAL E 18,46% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 98,58% DOS DOMICÍLIOS.

PACOTI

A ENERGIA ELÉTRICA É PROVENIENTE DAS SUBESTAÇÕES DA COELCE EM BATURITÉ E ACARAPE. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 5.592MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 34,19% POR DOMICÍLIOS; 1,94% PELAS INDÚSTRIAS; 7,79% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 37,75% NA ZONA RURAL E 18,31% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDIA 98,98% DOS DOMICÍLIOS.

PALMÁCIA

A ENERGIA ELÉTRICA É FORNECIDA PELA SUBESTAÇÃO DA COELCE EM ACARAPE. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 4.398MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 40,51% POR DOMICÍLIOS; 0,06% PELAS INDÚSTRIAS; 6,45% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 33,28% NA ZONA RURAL E 19,66% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 98,25% DOS DOMICÍLIOS.

REDENÇÃO

A ENERGIA ELÉTRICA É FORNECIDA PELA SUBESTAÇÃO EM ACARAPE. O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA TOTAL EM 2010 FOI DE 14.740MWH, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMO, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 41,42% POR DOMICÍLIOS; 0,64% PELAS INDÚSTRIAS; 10,12% POR ATIVIDADES COMERCIAIS; 25,73% NA ZONA RURAL; 14,29% PELO ENTE PÚBLICO. EM 2010, A COBERTURA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO ATENDEU À 99,40% DOS DOMICÍLIOS.

O ALTO ÍNDICE DE COBERTURA ENERGÉTICA NOS DOMICÍLIOS EM COMPARAÇÃO ÀS ATIVIDADES COMERCIAIS REFLETE QUE O POTENCIAL TURÍSTICO PODE CRESCER AINDA MAIS. A PROVA DISSO É QUE NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO A MAIOR PARCELA DO CONSUMO ENERGÉTICO SE DÁ NA ÁREA RURAL. ISSO MOSTRA A DEMANDA REPRIMIDA DA PARCELA RELATIVA AOS SERVIÇOS TURÍSTICOS NESSE MUNICÍPIO.

3.2.9. SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

A TELEMAR É A EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE TELEFONIA FIXA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO. JÁ O SERVIÇO DE TELEFONIA MÓVEL É OFERECIDO PELA CLARO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS, COM EXCEÇÃO DE ARATUBA; ESTA É A OPERADORA DE TELEFONIA CELULAR COM MAIOR COBERTURA NO POLO. AS DEMAIS OPERADORAS ATENDEM APENAS DE FORMA PARCIAL OS MUNICÍPIOS DO POLO. A TIM, POR EXEMPLO, NÃO POSSUI COBERTURA DE SEUS SERVIÇOS EM ACARAPE, BARREIRA, CAPISTRANO, OCARA E PALMÁCIA. A VIVO TEM SINAL DISPONÍVEL EM BARREIRA, BATURITÉ, GUARAMIRANGA, OCARA, PACATUBA E REDENÇÃO. JÁ A OPERADORA OI ESTÁ PRESENTE NOS MUNICÍPIOS DE BATURITÉ, GUARAMIRANGA E REDENÇÃO.

O RAMO DAS TELECOMUNICAÇÕES AINDA É UM PROBLEMA A SER RESOLVIDO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ. TANTO A REDE DE TELEFONIA COMO OS SINAIS DAS REDES DE TELEVISÃO SÃO FRACOS E NÃO CONTEMPLAM A REGIÃO EM SUA TOTALIDADE. AINDA EXISTEM LOCALIDADES SEM REDE DE TELEFONIA FIXA. A TELEFONIA MÓVEL É DEFICIENTE, PROVOCANDO DIFICULDADES NA SUA UTILIZAÇÃO E ISOLAMENTO DAS COMUNIDADES. AS RÁDIOS, EM SUA MAIORIA, SÃO COMUNITÁRIAS, SENDO QUE CADA MUNICÍPIO, GERALMENTE, CONTA COM UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO OFICIAL. EM TODOS

OS MUNICÍPIOS EXISTE ACESSO À INTERNET, NA FORMA DISCADA E VIA RÁDIO. APENAS EM BATURITÉ EXISTE UM PROVEDOR LOCAL.

O QUADRO 14 SINTETIZA A SITUAÇÃO REFERENTE AO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PARA CADA MUNICÍPIO DO POLO.

QUADRO 14- SITUAÇÃO REFERENTE ÀS RÁDIOS E TVS, POR MUNICÍPIO DO POLO.

ACARAPE	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006 O MUNICÍPIO DISPUNHA DE 882 LINHAS TELEFÔNICAS. NA TELEFONIA MÓVEL, O SINAL É FRACO, NÃO SENDO POSSÍVEL SUA UTILIZAÇÃO EM GRANDE ÁREA DA SEDE DO MUNICÍPIO. QUANTO À CAPTAÇÃO DAS REDES DE TELEVISÃO E RÁDIO, ACARAPE CAPTA, SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA, OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV JANGADEIRO) E REDE RECORD DE TELEVISÃO (TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO), ONDE A IMAGEM E O SOM SÃO DE BOA QUALIDADE. ACARAPE NÃO CONTA COM RÁDIOS OFICIAIS, PORÉM EXISTEM ALGUMAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO MUNICÍPIO.
ARACOIABA	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXO É FEITO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 1.548. QUANTO À CAPTAÇÃO DAS REDES DE TELEVISÃO E RÁDIO, ARACOIABA CAPTA, SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA, OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV JANGADEIRO) E REDE RECORD DE TELEVISÃO (TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO), PORÉM A IMAGEM NÃO É SATISFATÓRIA. ARACOIABA NÃO CONTA COM RÁDIOS OFICIAIS, PORÉM EXISTEM ALGUMAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO MUNICÍPIO.
ARATUBA	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 318. EM ARATUBA SÃO CAPTADOS, SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA, OS SINAIS DA REDE GLOBO, ATRAVÉS DO SISTEMA VERDES MARES DE COMUNICAÇÃO, DA REDE RECORD, PELA TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO E DO SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO, ATRAVÉS DA TV JANGADEIRO, PORÉM A TRANSMISSÃO NÃO É DE BOA QUALIDADE. SÓ EXISTEM RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO MUNICÍPIO DE ARATUBA.
BARREIRA	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 1.041. NO MUNICÍPIO DE BARREIRA, SEM O AUXÍLIO DE ANTENA PARABÓLICA, SOMENTE SÃO TRANSMITIDOS OS SINAIS DA REDE RECORD, SBT E REDE GLOBO, SENDO ESTA ÚLTIMA A ÚNICA QUE TRANSMITE O SINAL PERFEITAMENTE. QUANTO ÀS RÁDIOS, EXISTEM 02 (DUAS) RÁDIOS COMUNITÁRIAS FM (GERAÇÃO UNIDA FM E FM BARREIRA) NO MUNICÍPIO, NÃO EXISTINDO, PORÉM, RÁDIOS OFICIAIS.
BATURITÉ	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 1.937. NA TELEFONIA MÓVEL, O SINAL É BOM, SENDO POSSÍVEL A SUA UTILIZAÇÃO EM GRANDE PARTE DA SEDE MUNICIPAL. NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, SEM O AUXÍLIO DE ANTENA PARABÓLICA, SOMENTE SÃO TRANSMITIDOS OS SINAIS DA BAND, REDE RECORD, SBT E REDE GLOBO, TODAS ELAS COM EXCELENTE QUALIDADE DE SINAL. QUANTO ÀS RÁDIOS, EXISTEM DUAS RÁDIOS OFICIAIS, SENDO UMA FM (FM MAIOR, QUE TEM ALCANCE EM, PRATICAMENTE, TODA A REGIÃO DO MACIÇO) E UMA AM (LINS PRODUÇÕES), ALÉM DE ALGUMAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS, DENTRE ELAS UMA DA IGREJA CATÓLICA. EM BATURITÉ EXISTE UM PROVEDOR DE ACESSO À INTERNET, LOCALIZADO NO CENTRO DA CIDADE.

CAPISTRANO	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 574. QUANTO À CAPTAÇÃO DAS REDES DE TELEVISÃO E RÁDIO, CAPISTRANO CAPTA, SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA, OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV JANGADEIRO), REDE RECORD (TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO) E BAND, PORÉM A IMAGEM NÃO É BOA. CAPISTRANO NÃO CONTA COM RÁDIOS OFICIAIS, PORÉM EXISTEM ALGUMAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO MUNICÍPIO.
GUARAMIRANGA	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 502. NA TELEFONIA MÓVEL, É BOM O SINAL, SENDO POSSÍVEL SUA UTILIZAÇÃO EM GRANDE PARTE DA SEDE DO MUNICÍPIO. EM GUARAMIRANGA SÃO CAPTADOS SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA, OS SINAIS DA REDE GLOBO, ATRAVÉS DO SISTEMA VERDES MARES DE COMUNICAÇÃO, DA REDE RECORD, ATRAVÉS DA TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO E DO SBT, ATRAVÉS DA TV JANGADEIRO, PORÉM A TRANSMISSÃO NÃO É DE BOA QUALIDADE. SÓ EXISTEM RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO MUNICÍPIO.
ITAPIÚNA	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 925. NA TELEFONIA MÓVEL, O SINAL É DE BOA QUALIDADE, SENDO POSSÍVEL SUA UTILIZAÇÃO EM GRANDE PARTE DA SEDE DO MUNICÍPIO. QUANTO À CAPTAÇÃO DAS REDES DE TELEVISÃO E RÁDIO, ITAPIÚNA CAPTA SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV JANGADEIRO), REDE RECORD (TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO) E BAND, ONDE A TRANSMISSÃO É FEITA DE FORMA RAZOÁVEL. ITAPIÚNA POSSUI UMA RÁDIO COMUNITÁRIA, A RÁDIO PLANALTO.
MULUNGU	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 698. QUANTO À CAPTAÇÃO DAS REDES DE TELEVISÃO E RÁDIO, MULUNGU CAPTA, SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA, OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV JANGADEIRO), REDE RECORD (TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO) E BAND, E A TRANSMISSÃO É REALIZADA DE FORMA RAZOÁVEL. O MUNICÍPIO POSSUI ALGUMAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS.
OCARA	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 1.022. EM OCARA SÃO CAPTADOS, SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA, OS SINAIS DA REDE GLOBO, ATRAVÉS DO SISTEMA VERDES MARES DE COMUNICAÇÃO, DA REDE RECORD, PELA TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO E DO SBT, ATRAVÉS DA TV JANGADEIRO, PORÉM A TRANSMISSÃO NÃO É DE BOA QUALIDADE. SÓ EXISTEM RÁDIOS COMUNITÁRIAS NA SEDE MUNICIPAL DE OCARA. ENTRETANTO, O MUNICÍPIO CONTA COM A TRANSMISSÃO DA RÁDIO FM MAIOR, DE BATURITÉ.
PACOTI	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 753. EM PACOTI, SOMENTE É CAPTADO ATRAVÉS DE UMA ANTENA PARABÓLICA COMUNITÁRIA O SINAL DA REDE GLOBO, ATRAVÉS DO SISTEMA VERDES MARES DE COMUNICAÇÃO, SENDO A TRANSMISSÃO RAZOÁVEL. NÃO EXISTEM RÁDIOS OFICIAIS, SOMENTE RÁDIOS COMUNITÁRIAS. O MUNICÍPIO É SERVIDO PELA RÁDIO FM MAIOR (BATURITÉ), A TORRE DA LUZ (PALMÁCIA), ALÉM DAS RÁDIOS DE FORTALEZA, TODAS COM RECEPÇÃO DE BOA QUALIDADE.
PALMÁCIA	O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 676. QUANTO À CAPTAÇÃO DAS REDES DE TELEVISÃO E RÁDIO, O MUNICÍPIO DE PALMÁCIA CAPTA, SEM A AJUDA DE ANTENA PARABÓLICA, OS SINAIS DA REDE GLOBO (TV VERDES MARES), SBT (TV JANGADEIRO), REDE RECORD (TV CIDADE DE COMUNICAÇÃO) E BAND; A TRANSMISSÃO É FEITA DE FORMA RAZOÁVEL. POSSUI UMA RÁDIO, A TORRE DA LUZ, QUE NO MOMENTO NÃO ESTÁ EM FUNCIONAMENTO, DEVIDO A PROBLEMAS TÉCNICOS.

REDENÇÃO

O SISTEMA DE TELEFONIA FIXA É OPERADO PELA TELEMAR. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 2.004. NA TELEFONIA MÓVEL, É BOM O SINAL, SENDO POSSÍVEL SUA UTILIZAÇÃO NA SEDE DO MUNICÍPIO. NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO, SEM O AUXÍLIO DE ANTENA PARABÓLICA, SOMENTE SÃO TRANSMITIDOS OS SINAIS DA BAND, REDE VIDA, SBT E REDE GLOBO, OS QUAIS SÃO DE EXCELENTE QUALIDADE. QUANTO ÀS RÁDIOS, EXISTE UMA RÁDIO OFICIAL, A FM LIBERDADE, ALÉM DE ALGUMAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

QUANTO AO ACESSO À INTERNET, A OPERADORA OI, NOS MOLDES DO PLANO NACIONAL DE BANDA LARGA (PNBL) DISPONIBILIZA, DESDE MAIO DE 2012, 1MBPS A R\$ 35/MÊS AOS MUNICÍPIOS DE ARATUBA, GUARAMIRANGA E MULUNGU. O PNBL É UMA INICIATIVA DO GOVERNO BRASILEIRO QUE TEM O OBJETIVO DE MASSIFICAR A OFERTA DE ACESSOS BANDA LARGA À INTERNET ATÉ O ANO DE 2014, EM QUE SE REALIZA NO BRASIL A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DA FIFA. (DIÁRIO DO NORDESTE, 2012).

EM BATURITÉ, DESDE 2010, TEM SIDO POSSÍVEL ACESSAR GRATUITAMENTE A INTERNET A PARTIR DA PRAÇA DA IGREJA MATRIZ, DEVIDO À DISTRIBUIÇÃO DE SINAL POR UMA ANTENA INSTALADA PELA PREFEITURA.

PARALELAMENTE, O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ INAUGUROU EM NOVEMBRO DE 2011 O CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ (CDC) QUE DISPÕE DE 2.600 KM DE FIBRA ÓPTICA QUE DEVERÃO CONECTAR 90% DA POPULAÇÃO URBANA DO ESTADO. NO MOMENTO, A COBERTURA INICIAL ESTÁ INSTALADA NA SEDE DE 53 MUNICÍPIOS. DE ACORDO COM A COORDENADORIA DE IMPRENSA DO GOVERNO DO ESTADO, A POPULAÇÃO PODERÁ ACESSAR A REDE MUNDIAL COM QUALIDADE, EM TELECENTROS, PRAÇAS, ESCOLAS E COMUNIDADES. AS EMPRESAS PROVEDORAS DE SERVIÇOS SERÃO CHAMADAS PARA COMPARTILHAR, POR PROCESSO LICITATÓRIO, A INFRAESTRUTURA E A CAPACIDADE JÁ INSTALADA DO CDC. É OBJETIVO DO GOVERNO REDUZIR OS CUSTOS DO ACESSO À INTERNET NO INTERIOR DO ESTADO E, COM GANHO EM ESCALA, UNIVERSALIZAR SERVIÇOS DIGITAIS DE QUALIDADE.

DESSA FORMA, PERCEBE-SE QUE A QUALIDADE, VARIEDADE E DISPONIBILIDADE DAS TELECOMUNICAÇÕES, SEJA POR MEIO DE INICIATIVA PÚBLICA OU PRIVADA, TERÃO PAPEL FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO, DE MODO A ALCANÇAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO PROPOSTOS.

3.2.10. SEGURANÇA

NO ITEM SEGURANÇA, O POLO DISPÕE DE CADEIA PÚBLICA EM NOVE DOS TREZE MUNICÍPIOS, COM 133 VAGAS, COM DESTAQUE PARA O MUNICÍPIO DE BATURITÉ, QUE DETÉM 27 VAGAS DO TOTAL, CONFORME APRESENTADO NA TABELA 9.

TABELA 9 - PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS DO POLO.

MUNICÍPIO	TIPO DE ESTABELECIMENTO		CAPACIDADE (NÚMERO DE DETENTOS)
ACARAPE	DELEGACIA		-
ARACOIABA		CADEIA PÚBLICA	16
ARATUBA		CADEIA PÚBLICA	6
BARREIRA	DELEGACIA		-
BATURITÉ		CADEIA PÚBLICA	27
CAPISTRANO		CADEIA PÚBLICA	20
GUARAMIRANGA	DELEGACIA		-
ITAPIÚNA		CADEIA PÚBLICA	10
MULUNGU		CADEIA PÚBLICA	15
OCARA	DELEGACIA		-
PACOTI		CADEIA PÚBLICA	12
PALMÁCIA		CADEIA PÚBLICA	15
REDENÇÃO		CADEIA PÚBLICA	12

FONTE: SEJUS/CE, 2012.

CONFORME O SITE DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO CEARÁ, DOS 13 MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, 03 CONTAM COM DELEGACIAS. GUARAMIRANGA, REDENÇÃO E ARACOIABA (FOTO 34), INAUGURADA EM JANEIRO DE 2012, CONTANDO COM 7 INSPETORES, 3 ESCRIVÃES E UM DELEGADO. DE MODO COMPLEMENTAR, A POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO CEARÁ DISPONIBILIZA UM SISTEMA VIRTUAL CONHECIDO POR “DELEGACIA ELETRÔNICA”, QUE REGISTRA FATOS (FURTO, EXTRAVIO E DESAPARECIMENTO) OCORRIDOS NO CEARÁ OU DE PESSOAS RESIDENTES NO ESTADO.



FOTO 34 - DELEGACIA MUNICIPAL DE ARACOIABA.

FONTE: SITE BRASIL ONLINE (BOL). VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS.

COM A NOVA LEI DE ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ (LOB/PMCE), APROVADA EM AGOSTO DE 2012, O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA RECEBERÁ UMA NOVA COMPANHIA DA PM, COM MAIS EFETIVO E OFICIAIS NO COMANDO.

EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO, VERIFICA-SE QUE O POLO REGISTRA, NAS CIDADES DE BATURITÉ, ARACOIABA E OCARA O MAIOR NÚMERO DE VITIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO. AS TAXAS MAIS ELEVADAS DE VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO DEMONSTRAM ALGUMA CORRELAÇÃO POSITIVA COM AS CIDADES MAIS POPULOSAS, MAS NÃO NECESSARIAMENTE COM AQUELAS CIDADES DE MAIOR GERAÇÃO DE PRODUTO E RENDA. NO PERÍODO DE 2002 A 2009, NÃO SE REGISTROU, NA CIDADE DE BARREIRA, VITIMA DECORRENTE DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, COMO TAMBÉM, NAS CIDADES DE PACOTI E PALMÁCIA, NO MESMO PERÍODO OBSERVADO, FORAM REGISTRADAS, UMA VÍTIMA. ASSIM, O NÚMERO DE VITIMAS, QUANDO RELACIONADO AO TRÂNSITO DO POLO, DEMONSTRA, A PARTIR DOS DADOS APRESENTADOS NA TABELA 10, UM BAIXO ÍNDICE DE FREQUÊNCIA, EM QUE PESE ÀS CONDIÇÕES EM GERAL DE TRÁFEGO.

TABELA 10 - ACIDENTES DE TRÂNSITO NO MACIÇO DE BATURITÉ.

MUNICÍPIO	NÚMERO DE VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO/ANO				
	2005	2006	2007	2008	2009
ACARAPE	3	1	-	2	1
ARACOIABA	6	4	3	7	7
ARATUBA	1	-	-	2	
BARREIRA	-	-	-	-	-
BATURITÉ	2	5	3	4	5
CAPISTRANO	2	-	-	1	5
GUARAMIRANGA	1	2	-	1	-
ITAPIÚNA	2	1	-	3	1
MULUNGU	-	-	-	1	2
OCARA	6	4	5	2	2
PACOTI	-	-	-	1	-
PALMÁCIA			1		
REDENÇÃO	6	4	3	4	5

FONTE: SITE DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). 2012. VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICA.

3.2.11. AGÊNCIAS BANCÁRIAS

UM PONTO QUE MERECE ATENÇÃO QUANDO SE REFERE À INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS QUE BENEFICIAM O TURISMO É A IDENTIFICAÇÃO DA REDE BANCÁRIA PRESENTE NA REGIÃO. APESAR DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS QUE PERMITEM CADA VEZ MAIS A REALIZAÇÃO DE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS PELA INTERNET E TELEFONE,

AINDA É FUNDAMENTAL O APOIO DE AGÊNCIAS BANCARIAS FÍSICAS E CAIXAS ELETRÔNICOS PARA O ATENDIMENTO DE NECESSIDADES DOS VISITANTES.

ATUALMENTE IDENTIFICA-SE QUE TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ CONTAM COM, PELO MENOS, UMA AGÊNCIA BANCÁRIA DO BANCO DO BRASIL, SENDO QUE A LOCALIDADE QUE CONTA COM MELHOR REDE BANCÁRIA É BATURITÉ, COM CINCO AGÊNCIAS ENTRE BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E BRADESCO. NO ENTANTO, VALE DESTACAR QUE ESSAS SÃO AS ÚNICAS INSTITUIÇÕES PRESENTES NA REGIÃO, SENDO QUE OS CLIENTES DE OUTROS BANCOS ENCONTRAM DIFICULDADES PARA REALIZAR MOVIMENTAÇÕES BANCÁRIAS NO POLO.

PORÉM É IMPORTANTE RESSALTAR QUE APESAR DE NÃO EXISTIR GRANDE VARIEDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ESTABELECIDAS NOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DO BATURITÉ, HÁ A PRESENÇA DE CAIXAS ELETRÔNICOS INTERLIGADOS A REDE 24H QUE ATENDEM OS PRINCIPAIS BANCOS ATUANTES NO BRASIL. E TAMBÉM HÁ OPÇÕES DE BANCO POSTAL (QUE ATUA JUNTO AS AGÊNCIAS DOS CORREIOS) EM GRANDE PARTE DOS MUNICÍPIOS DO POLO.

OUTRO PONTO QUE MERECE SER CONSIDERADO NESTA ANÁLISE SE REFERE AO FATO DE QUE O BANCO DO BRASIL É O BANCO MAIS UTILIZADO POR TURISTAS INTERNACIONAIS COMO CORRESPONDENTE DE SEUS BANCOS DE ORIGEM, ONDE É POSSÍVEL REALIZAR SAQUES EM REAL DIRETAMENTE DE SUAS CONTAS PESSOAIS, EM QUALQUER LUGAR DO PAÍS.

3.2.12. SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A FACILITAÇÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO INTERIOR DOS MUNICÍPIOS E TAMBÉM NAS VIAS DE ACESSO QUE LIGAM OS COMPONENTES DE UM POLO TURÍSTICO. O QUE SE OBSERVA NO MACIÇO DO BATURITÉ É CERTA FALTA DE HOMOGENEIDADE, UMA VEZ QUE ALGUNS DESTINOS APRESENTAM BOA SINALIZAÇÃO, DENTRO DO PADRÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INTERNACIONAL E PLACAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, ENQUANTO OUTROS LOCAIS POSSUEM SINALIZAÇÃO DEFICIENTE E INEFICIENTE. NO QUADRO 15 RESUMEM-SE AS CONDIÇÕES DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM CADA MUNICÍPIO.

QUADRO 15 – DESCRITIVO DAS CONDIÇÕES DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	CONDIÇÕES GERAIS DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA
ACARAPE	O MUNICÍPIO POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA APONTANDO OS PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO. ESSA SINALIZAÇÃO ESTÁ PRESENTE EM TODO O NÚCLEO URBANO, VIAS DE ACESSO E PROXIMIDADES DO ATRATIVO. A SINALIZAÇÃO ESTÁ COLOCADA EM NÚMERO SUFICIENTE PARA A LOCALIZAÇÃO DO ATRATIVO E ENCONTRA-SE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, SENDO BASTANTE NOVA.	BOA
ARACOIABA	POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICANDO OS PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE PARA VISITAÇÃO, COM PLACAS NOVAS, EM PADRÃO INTERNACIONAL E BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. PORÉM ESSA	BOA

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	CONDIÇÕES GERAIS DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA
	APRESENTA FALHAS NAS PROXIMIDADES DE ALGUNS ATRATIVOS E NÃO SE ESTENDE A TODOS ATRATIVOS DA LOCALIDADE. NÃO SÃO ENCONTRADAS PLACAS INTERPRETATIVAS NO LOCAL.	
ARATUBA	NÃO POSSUI NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, SENDO QUE O ACESSO AOS ATRATIVOS MAIS DISTANTES SÓ É POSSÍVEL COM A ORIENTAÇÃO DE MORADORES LOCAIS.	RUIM
BARREIRA	NÃO POSSUI NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, APENAS UM PORTAL NA ENTRADA DA CIDADE QUE É UMA DAS PORTAS DE ENTRADA PARA O POLO MACIÇO DO BATURITÉ.	RUIM
BATURITÉ	POSSUI SINALIZAÇÃO DESPADRONIZADA IDENTIFICANDO APENAS ALGUNS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO. ALGUMAS PLACAS MAIS ANTIGAS SE ENCONTRAM EM ESTADO DE CONSERVAÇÃO REGULAR. NO NÚCLEO URBANO DA CIDADE IDENTIFICA-SE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM PADRÃO INTERNACIONAL, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, PORÉM NÃO ABARCA TODOS OS ATRATIVOS DA LOCALIDADE (FOTO 30). NÃO EXISTEM PLACAS INTERPRETATIVAS.	BOA
CAPISTRANO	NÃO EXISTE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, PORÉM NÃO DISPÕE DE RECURSOS ATRATIVOS PARA O TURISMO.	RUIM
GUARAMIRANGA	POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DESPADRONIZADA (FOTOS 31 E 32). ENQUANTO NO NÚCLEO URBANO SE IDENTIFICAM PLACAS EM PADRÃO INTERNACIONAL, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, OBSERVA-SE QUE OS ATRATIVOS PARTICULARES, FORA DO CENTRO, POSSUEM APENAS SINALIZAÇÃO CONFECCIONADA PELOS PRÓPRIOS EMPREENDIMENTOS, AINDA QUE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, SEM NENHUM TIPO DE PADRONIZAÇÃO.	BOA
ITAPIÚNA	NÃO POSSUI NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, PORÉM NÃO DISPÕE DE RECURSOS ATRATIVOS PARA O TURISMO.	RUIM
MULUNGU	NÃO POSSUI NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	RUIM
OCARA	NÃO POSSUI NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	RUIM
PACOTI	NÃO POSSUI NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	RUIM
PALMÁCIA	NÃO POSSUI NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, PORÉM NÃO DISPÕE DE RECURSOS ORGANIZADOS PARA O TURISMO. COM REVITALIZAÇÃO DA CE 065 PODE VIR A SER UMA DAS PRINCIPAIS PORTAS DE ENTRADA PARA O POLO MACIÇO DO BATURITÉ.	RUIM
REDEÇÃO	POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM PADRÃO INTERNACIONAL, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, EM TODA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO, PORÉM NÃO ABARCA TODOS OS ATRATIVOS DA LOCALIDADE.	BOA

FONTE: COBRAPE, 2012.



FOTO 35 – SINALIZAÇÃO NÃO-PADRONIZADA NO NÚCLEO URBANO DE GUARAMIRANGA.
FONTE: COBRAPE, 2011.



FOTO 36 - SINALIZAÇÃO TURÍSTICA PADRÃO INTERNACIONAL NO NÚCLEO URBANO DE GUARAMIRANGA, CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

OBSERVA-SE QUE, APESAR DA DESPADRONIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E DA AUSÊNCIA DESSA EM ALGUNS MUNICÍPIOS, DE MODO GERAL, PODE-SE CONSIDERAR QUE A PRESENÇA DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM PADRÃO INTERNACIONAL E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO NOS PRINCIPAIS PONTOS DE VISITAÇÃO TURÍSTICA DO POLO É EFICIENTE. AINDA MAIS SE SE CONSIDERAR A PRESENÇA DE SINALIZAÇÃO PRÓPRIA JUNTO AOS ATRATIVOS PRIVADOS, FAVORECENDO A ACESSIBILIDADE AOS PONTOS DE MAIOR DESTAQUE DA REGIÃO.

VALE RESSALTAR QUE A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – SEMACE E O CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE - CONPAM, RESPONSÁVEIS PELA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE BATURITÉ, POSSUI O PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO PARA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ. COM ESSE PROJETO, SERÃO INSTALADAS PLACAS NOVAS DOS TIPOS: VIÁRIAS, INTERPRETATIVAS, NORMATIVAS, ESPECIAIS – MIRANTE; DIRECIONAIS E INDICATIVAS DE TRILHAS. ESTE PROJETO ENCONTRA-SE APROVADO, AGUARDANDO DEFINIÇÃO DE DATA PARA EXECUÇÃO. UMA VEZ QUE TAIS ORGÃO JÁ APRESENTAM TRABALHOS CONJUNTOS COM A SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO, RECOMENDA-SE A REALIZAÇÃO DE PARCERIA ENTRE OS MESMOS PARA MELHOR EFICÁCIA E ORDENAMENTOS DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL. TAIS PLACAS SÃO IMPORTANTES PARA A GESTÃO DO MEIO AMBIENTE E PARA O TURISMO, UMA VEZ QUE TAIS INSTRUMENTOS SÃO ÚTEIS PARA A COMUNIDADE LOCAL E VISITANTES QUE PRECISAM DE INFORMAÇÕES SOBRE ALGUNS PONTOS PRINCIPAIS DA ÁREA VISITADA.

3.2.13. PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

A IMPORTÂNCIA DAS ESTRUTURAS FÍSICAS PRODUZIDAS PELO HOMEM SUPERA ASPECTOS DE RELEVÂNCIA ESTÉTICA OU TECNOLÓGICA, INCLUINDO-SE NO ÂMBITO DOS REFERENCIAIS DE IDENTIDADE E MEMÓRIA DAS COMUNIDADES. SOB ESTE PONTO DE VISTA, ALGUNS EDIFÍCIOS OU “PROGRAMAS ARQUITETÔNICOS” ASSUMEM UM PAPEL REPRESENTATIVO DE UM DETERMINADO CONTEXTO HISTÓRICO-TERRITORIAL: NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, A BASE ECONÔMICA AGROPASTORIL, O DESENVOLVIMENTO INSPIENTE DA REDE URBANA E A IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO, ENTRE OUTRAS CONTINGÊNCIAS, DETERMINARAM EXPRESSÕES ARQUITETÔNICAS ESPECÍFICAS.

NAS CIDADES, BOA PARTE DO ACERVO DE ARQUITETURA CIVIL, ESPECIALMENTE AQUELE DE USO RESIDENCIAL, MAIS SENSÍVEL ÀS MUDANÇAS DOS CONCEITOS DE SALUBRIDADE, SEGURANÇA, FUNCIONALIDADE, ETC, SOFREU UM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO, DESCARACTERIZAÇÃO OU MESMO SUBSTITUIÇÃO.

NÃO SE IDENTIFICAM, PORTANTO, CONJUNTOS ÍNTEGROS, MAS APENAS EDIFICAÇÕES ISOLADAS MAIS OU MENOS PRESERVADAS. ENTRE TAIS EXEMPLARES, MERECEM DESTAQUE ALGUNS PRÉDIOS EM GUARAMIRANGA, ENTRE OS QUAIS O SOLAR DOS CHAVES (FOTO 38), NA LOCALIDADE DE PERNAMBUQUINHO, E EM BATURITÉ, ONDE SE ENCONTRA, PARCIALMENTE DEMOLIDO, O SOBRADO DOS RAMOS (FOTO 37).



FOTO 37 – SOLAR DOS RAMOS – BATURITÉ.
FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ, 2002.



FOTO 38 - SOLAR DOS CHAVES – PERNAMBUQUINHO, GUARAMIRANGA.
FONTE: SITE MAPAS BRASIL 9(VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS)

A CIDADE DE BATURITÉ TAMBÉM ABRIGA O MAIS REPRESENTATIVO CENTRO HISTÓRICO DO POLO. A CARTA RÉGIA DE 1764, QUE ELEVOU AO ANTIGO POVOADO DE ÍNDIOS À CATEGORIA DE VILA, FOI O PRIMEIRO ELEMENTO OFICIAL

A BALIZAR O DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO: URBANISTICAMENTE, DESTACA-SE A IMPORTÂNCIA CONFERIDA AO ESPAÇO PÚBLICO, SIMBOLIZADA PELA GRANDE PRAÇA EM REDOR DA QUAL A VIDA PRIVADA E CIVIL SE ORGANIZOU.

O LARGO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PALMA, NO QUE AINDA RESTA DE SUA CONFORMAÇÃO ORIGINAL, REGISTRA ESSE PRINCÍPIO ESTRUTURANTE DA AÇÃO URBANIZADORA COLONIAL, E EM SEU REDOR ERGUEM-SE EXEMPLARES IMPORTANTES DA ARQUITETURA LOCAL, EM ESPECIAL, A IGREJA, O PALÁCIO ENTRE RIOS, E A ANTIGA ESCOLA QUE ABRIGA ATUALMENTE A SECRETARIA DE SAÚDE.

EMBORA A ÁREA ANTIGA DA CIDADE SE APRESENTE SIGNIFICATIVAMENTE DESCARACTERIZADA, A PERMANÊNCIA DE ALGUMAS EDIFICAÇÕES RELEVANTES E, SOBRETUDO, A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL CARACTERÍSTICA DAS VILAS COLONIAIS, PERCEPTÍVEL NOS QUARTEIRÕES LONGILÍNEOS SEPARADOS POR TRAVESSAS ESTREITAS, NA RUA PRINCIPAL DE CAIXA MAIS LARGA (ATUAL AVENIDA 7 DE SETEMBRO – FOTO 39), E NO SEU ELEMENTO DEFINIDOR, A PRAÇA DA MATRIZ, JUSTIFICAM O INTERESSE E A PRESERVAÇÃO DESTE CONTEXTO VITAL PARA A HISTÓRIA REGIONAL. A IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XIX DETERMINOU O SURGIMENTO DE UM PROGRAMA ARQUITETÔNICO NOVO: AS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS. TAIS EDIFICAÇÕES TÊM EM COMUM A QUALIDADE TÉCNICA COM QUE FORAM EXECUTADAS, EMBORA APRESENTEM ESCALA E NÍVEL DE ACABAMENTO DIFERENCIADO, CONFORME A IMPORTÂNCIA QUE REPRESENTAVAM NA REDE.



FOTO 39 - A AVENIDA 7 DE SETEMBRO: CASAS NO ALINHAMENTO DO PASSEIO, TELHADOS COM CUMEIRAS PARALELAS À VIA, FOCO NO LARGO DA IGREJA MATRIZ – PINTURA DE ARTISTA DESCONHECIDO DO SÉCULO XX.
FONTE: SCLR/CE, 2002.

NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, REGISTRAM-SE A ESTAÇÃO DA ANTIGA LOCALIDADE DE CALA BOCA (ATUAL MUNICÍPIO DE ACARAPE), A DE ANTÔNIO DIOGO, ARACOIABA, CAPISTRANO, E A ESTAÇÃO DA CIDADE DE BATURITÉ (FOTO 40). ESTA ÚLTIMA DESTACA-SE TANTO POR SUAS CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS QUANTO PELO PAPEL HISTÓRICO-URBANÍSTICO QUE DESEMPENHOU, UMA VEZ QUE A SUA IMPLANTAÇÃO IMPULSIONOU O DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA ÁREA DA CIDADE (LONGE DO NÚCLEO DA IGREJA MATRIZ), ATUALMENTE CONHECIDA POR PUTIÚ.



FOTO 40 – PRÉDIO DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA E GALPÃO DE BATURITÉ (1882).

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ, 2002.

A PRESENÇA DE ORDENS RELIGIOSAS NO MACIÇO OCASIONOU O SURGIMENTO DE COLÉGIOS E CONVENTOS CATÓLICOS QUE FIGURAM ENTRE AS MAIS IMPONENTES CONSTRUÇÕES LOCAIS. PODEM-SE CITAR O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS (FOTO 41), EM BATURITÉ, E O CONVENTO DOS CAPUCHINHOS (FOTO 42), EM GUARAMIRANGA. ERIGIDO NO INÍCIO DO SÉCULO XX EM ALVENARIA DE PEDRA, O MOSTEIRO OU PARADOR JESUÍTA ENCONTRA-SE EM UMA EXCELENTE IMPLANTAÇÃO NA ENCOSTA DA SERRA, COM VISTA PARA OS ARREDORES DA CIDADE DE BATURITÉ. O PRÉDIO, QUE JÁ NÃO ABRIGA O USO EDUCACIONAL HÁ ALGUMAS DÉCADAS, É HOJE UMA HOSPEDARIA.

O CONVENTO DOS CAPUCHINHOS LOCALIZA-SE NA SEDE DE GUARAMIRANGA, JUNTO À IGREJINHA DA GRUTA, NO ALTO DE UM DOS MORROS QUE MARCAM A PAISAGEM DO PEQUENO CENTRO. EMBORA PARCIALMENTE DESCARACTERIZADO POR ALGUMAS REFORMAS, O PRÉDIO MANTÉM O PRINCÍPIO BÁSICO DA ARQUITETURA DE ALGUMAS

ORDENS MONÁSTICAS, CUJO EXTERIOR AUSTERO E SEM ORNAMENTO GUARDA A SURPRESA DE UM CLAUSTRO ADORNADO PELA ARCARIA EM ALVENARIA E PELO JARDIM. ATUALMENTE, BOA PARTE DAS INSTALAÇÕES DO CONVENTO É DEDICADA À HOSPEDAGEM DE TURISTAS.



FOTO 41 - MOSTEIRO DOS JESUÍTAS – BATURITÉ.

FORTE: COBRAPE, 2011.



FOTO 42 - VISTA DA IGREJA DA GRUTA, QUE FORMA UM PEQUENO CONJUNTO, COM O CONVENTO DOS CAPUCHINHOS, NO ALTO DE UM MORRO - GUARAMIRANGA.

FORTE: COBRAPE, 2011.

É RELEVANTE MENCIONAR UMA TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA DAS MAIS REPRESENTATIVAS DA CULTURA REGIONAL, COMO DE RESTO DE TODA A CULTURA BRASILEIRA: AS IGREJAS. PRESENTES NA MAIORIA DOS NÚCLEOS DE POVOAMENTO, ESSAS EDIFICAÇÕES, DEDICADAS, EM PRINCÍPIO, À VIDA ESPIRITUAL, TAMBÉM CONSTITUÍRAM POLOS DA DINÂMICA CIVIL.

A SUA IMPLANTAÇÃO ESTEVE NORMALMENTE LIGADA À FIXAÇÃO DE NOVAS ÁREAS DE POVOAMENTO, SENDO COMUM QUE AS PRAÇAS OU LARGOS QUE LHES COSTUMAVAM PRECEDER SE TORNASSEM PALCOS DAS MAIS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES DE CARÁTER RELIGIOSO OU LAICO. PODE-SE DIZER CADA IGREJA MATRIZ É, PARA A SUA PARÓQUIA OU ÁREA DE INFLUÊNCIA, UMA PEÇA DE EXTREMA IMPORTÂNCIA DO PONTO DE VISTA HISTÓRICO-CULTURAL.

CONSIDERANDO OS ASPECTOS ARQUITETÔNICOS, MERECEM DESTAQUE A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PALMA E IGREJA DE SANTA LUZIA, EM BATURITÉ, A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (FOTO 43), EM GUARAMIRANGA, E, POR SUA IMPLANTAÇÃO PRIVILEGIADA SOBRE O SERROTE DO OUTEIRO, A CAPELINHA DE SANTA LUZIA, EM REDENÇÃO.



FOTO 43 - IGREJA MATRIZ DE N. SRA. DA CONCEIÇÃO – GUARAMIRANGA.
FONTE: COBRAPE, 2011.

NO QUE TANGE À ARQUITETURA RURAL, SÃO RELEVANTES OS EXEMPLARES DA ZONA SERRANA, ONDE AS LIMITAÇÕES FÍSICAS DOS TERRENOS MONTANHOSOS CONDICIONARAM UMA ESTRUTURA FUNDIÁRIA EM QUE PREDOMINAM PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES. CONSEQUENTEMENTE, AO CONTRÁRIO DAS FAZENDAS DO SERTÃO CEARENSE,

SEPARADAS POR EXTENSÕES DE TERRA, NA ÁREA RURAL DE MUNICÍPIOS COMO GUARAMIRANGA, PACOTI E MULUNGU ENCONTRAM-SE, RELATIVAMENTE PRÓXIMAS, INÚMERAS SEDES DE ANTIGOS SÍTIOS CAFFEEIROS.

ESPECIALMENTE NO INTERIOR DE GUARAMIRANGA, HÁ UM ACERVO RICO DESSAS EDIFICAÇÕES, EM QUANTIDADE E QUALIDADE, SENDO POSSÍVEL SE RECONHECER TIPOLOGIAS QUE SE REPETEM COM CERTA FREQUÊNCIA, ENTRE AS QUAIS:

- a) CASAS COM ALPENDRES, CUJOS AMPLOS TELHADOS DAS VARANDAS REPOUSAM, NAS EXTREMIDADES, EM PILARES DE ALVENARIA. HÁ UM GRUPO MAIS ANTIGO DESSAS CONSTRUÇÕES, DE ACABAMENTO RÚSTICO E AUSTERO, E OUTRO MAIS RECENTE, ERGUIDO POR VOLTA DO SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XX, COM SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS MAIS REFINADAS. SÃO EXEMPLOS DESSA TIPOLOGIA O SÍTIO BOA FORTUNA, O SÍTIO ABREU E O SÍTIO BREJO; E
- b) CASARÕES COM INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA URBANA, COM BEIRAL PROTEGIDO POR PLATIBANDA, ESQUADRIAS DE FATURA MAIS ELABORADA (MADEIRA E VIDRO), E ELEMENTOS DECORATIVOS COMO CIMALHAS E VÃOS TERMINADOS POR ARCO ABATIDO. MENCIONEM-SE, ENTRE ESTES, O SÍTIO VENEZUELA E O SÍTIO ÁLVARO (FOTO 44).



FOTO 44 - SÍTIO ÁLVARO (GUARAMIRANGA).
FONTE: SDLR/CE, 2002.

O QUADRO 16 SINTETIZA O LEVANTAMENTO REALIZADO PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MACIÇO DE BATURITÉ SOBRE AS EDIFICAÇÕES RELEVANTES POR MUNICÍPIO:

QUADRO 16 - EDIFICAÇÕES RELEVANTES POR MUNICÍPIO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

MUNICÍPIO	EDIFICAÇÕES RELEVANTES
ACARAPE	IGREJA MATRIZ, SALÃO PAROQUIAL, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, ANEXO DA ESTAÇÃO, FÁBRICA DA CACHAÇA YPIÓCA, CASAS POPULARES. ESPAÇOS INTERESSANTES COMO PRAÇAS / LARGOS.
ARACOIABA	IGREJA MATRIZ, CASAS POPULARES / SOBRADOS. ESPAÇOS INTERESSANTES COMO PRAÇAS / LARGOS.
ARATUBA	IGREJA MATRIZ, CASAS POPULARES / SOBRADOS. ESPAÇOS URBANOS INTERESSANTES.
BARREIRA	---
BATURITÉ	IGREJA MATRIZ, IGREJA DE SANTA LUZIA, PALÁCIO ENTRE RIOS, SECRETARIA DE SAÚDE, PRÉDIOS DA ANTIGA RFFSA, FUNDAÇÃO CULTURAL, CADEIA PÚBLICA, CASAS À RUA 7 DE SETEMBRO, CASAS À RUA 15 DE NOVEMBRO, CASAS À RUA DOM BOSCO, CÍRCULO OPERÁRIO, CASARÃO DOS ARRUDA, FUNDAÇÃO OLAVO DUTRA, CASAS NA PRAÇA OSMAR MARINHO, CASAS À RUA SÃO PAULO, SOLAR DOS RAMOS, SALÃO PAROQUIAL, ESCADARIA DA VIA SACRA, IMPLANTAÇÃO E IMAGEM DE N.SRA. DE FÁTIMA, CONVENTOS DOS FRADES. ESPAÇOS URBANOS INTERESSANTES COMO PRAÇAS / LARGOS.
CAPISTRANO	ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, ESCOLA CEL. NUNES CAVALCANTE, CASAS POPULARES À RUA CEL. FRANCISCO BEZERRA. ESPAÇOS URBANOS INTERESSANTES COMO PRAÇAS / LARGOS.
GUARAMIRANGA	IGREJA MATRIZ, IGREJA DA GRUTA, CONVENTO DOS FRADES, COLETORIA ESTADUAL, CORREIOS E TELÉGRAFOS, CASAS NA RUA FRANCISCO DE MATOS BRITO, CASAS NA RUA JOÃO BAIXE, CASAS NA RUA JOAQUIM ALVES NOGUEIRA, CASAS NA RUA CORONEL LINHARES, CASAS NA RUA OLEGÁRIO MARIANO. CASAS POPULARES / SOBRADOS, IGREJAS E CASAS NOS LUGAREJOS DE PERNAMBUQUINHO, FORQUILHA E BOTIJA.
ITAPIÚNA	CAPELINHA DE N. SRA DE FÁTIMA, CASAS DA RUA JOAQUIM BEZERRA, SANTUÁRIO DE SÃO FRANCISCO, CRUZEIRO, FACHADAS DA RUA FIRMINO ANTUNES, ANTIGOS GALPÕES DA R.V.C., LAGUINHO DA CAPELINHA DE N. SRA DE FÁTIMA. ESPAÇOS INTERESSANTES COMO PRAÇAS / LARGOS.
MULUNGU	CASARÃO NA ESTRADA, CASAS POPULARES / SOBRADOS. ESPAÇOS URBANOS INTERESSANTES COMO PRAÇAS E LARGOS.
OCARA	---
PACOTI	CAPELINHA DAS IRMÃS DA IMACULADA CONCEIÇÃO, IGREJA DE N.SRA. DA CONCEIÇÃO NA RUA CEL. EPIFÂNIO, IGREJA MATRIZ, ARCO DA CIDADE - NA SAÍDA / ENTRADA DA CIDADE, LAGUINHO NA RUA PADRE ERFO, ENGENHO SANTA RITA JUNTO À ZONA URBANA, CASAS POPULARES / SOBRADOS, CASARÃO ABANDONADO NA ESTRADA PACOTI / PERNAMBUQUINHO. ESPAÇOS URBANOS COM VISUAIS INTERESSANTES
PALMÁCIA	IGREJA MATRIZ, CONJUNTO POPULAR NA PRAÇA PERDIGÃO SAMPAIO, CASAS POPULARES / SOBRADOS.
REDENÇÃO	IGREJA MATRIZ, MERCADO PÚBLICO, IGREJA DE SANTA RITA DE CÁSSIA, CAPELINHA DE SANTA RITA, CRUZEIRO, FÁBRICA DA CACHAÇA DOURADINHA. ESPAÇOS INTERESSANTES COMO PRAÇAS / LARGOS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

3.3 IDENTIFICAÇÃO DAS PRESSÕES SOBRE O TERRITÓRIO

A PARTIR DA VISÃO GERAL ACERCA DA CARACTERIZAÇÃO E DO ESTADO ATUAL DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, EM ACORDO COM A PROPOSTA METODOLÓGICA PEIR, ABAIXO SEGUE A IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS ASSOCIADOS ÀS PRESSÕES EXISTENTES NO TERRITÓRIO EM QUESTÃO.

3.3.1. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SEGUNDO DADOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) E DO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO ESTADO DO CEARÁ (IPECE), A POPULAÇÃO REGIONAL NO ANO DE 2010 NO MACIÇO DE BATURITÉ ERA DE 230.523 HABITANTES, REPRESENTANDO 2,72% DA POPULAÇÃO ESTADUAL.

COM RELAÇÃO À DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO, VERIFICA-SE EM QUATRO DOS TREZE MUNICÍPIOS, A SABER, BATURITÉ, REDENÇÃO, ARACOIABA E OCARA, A EXPRESSIVA CONCENTRAÇÃO DE 109.134 HABITANTES, 47,3% DA POPULAÇÃO TOTAL. ENQUANTO, NAS UNIDADES RESTANTES DO MACIÇO DE BATURITÉ, NUM TOTAL DE NOVE, CONCENTRAM 52,7% DE SUA POPULAÇÃO, TODOS NA FAIXA DE ABAIXO DE 20.000 HABITANTES. É IMPORTANTE DESTACAR QUE A REDE DE NÚCLEOS URBANOS DO MACIÇO DE BATURITÉ É COMANDADA PELA CIDADE-POLO DE BATURITÉ, SENDO O MUNICÍPIO MAIS POPULOSO, QUE REFLETE FORTEMENTE SUA URBANIZAÇÃO, COM 73,3% DE SUA POPULAÇÃO.

EM TERMOS DE DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO REGIONAL VERIFICA-SE QUE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 15 A 24 ANOS E DE 25 A 49 ANOS REPRESENTAM MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO DO POLO (52,9%), CONFIGURANDO IMPORTANTES SEGMENTOS DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA. AS FAIXAS ETÁRIAS, A PRIMEIRA COMPREENDIDA ENTRE 50 A 64 ANOS (10,9%) E DE 65 ANOS E MAIS (8,6%) TÊM MENOR PARTICIPAÇÃO NA ESTRUTURA ETÁRIA.

A PARTIR DESSA DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL, CONCLUÍMOS QUE O POLO CONTA COM UMA PIRÂMIDE ETÁRIA, CUJA MAIORIA DA POPULAÇÃO É JOVEM E EM IDADE PRODUTIVA, O QUE REQUER ESTRATÉGIAS POLÍTICAS PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO, OCUPAÇÃO E RENDA, MUDANÇAS NO PERFIL EDUCACIONAL E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DA CAPACITAÇÃO VOLTADAS PARA AS VOCAÇÕES REGIONAIS.

A TABELA 11 APRESENTA A POPULAÇÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ, POR MUNICÍPIO, INCLUSIVE O PERCENTUAL E A TAXA DE URBANIZAÇÃO. DESTACA-SE NA CIDADE DE BATURITÉ, COM A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE HABITANTES E MAIOR TAXA DE URBANIZAÇÃO. A CIDADE DE REDENÇÃO É A SEGUNDA EM POPULAÇÃO.

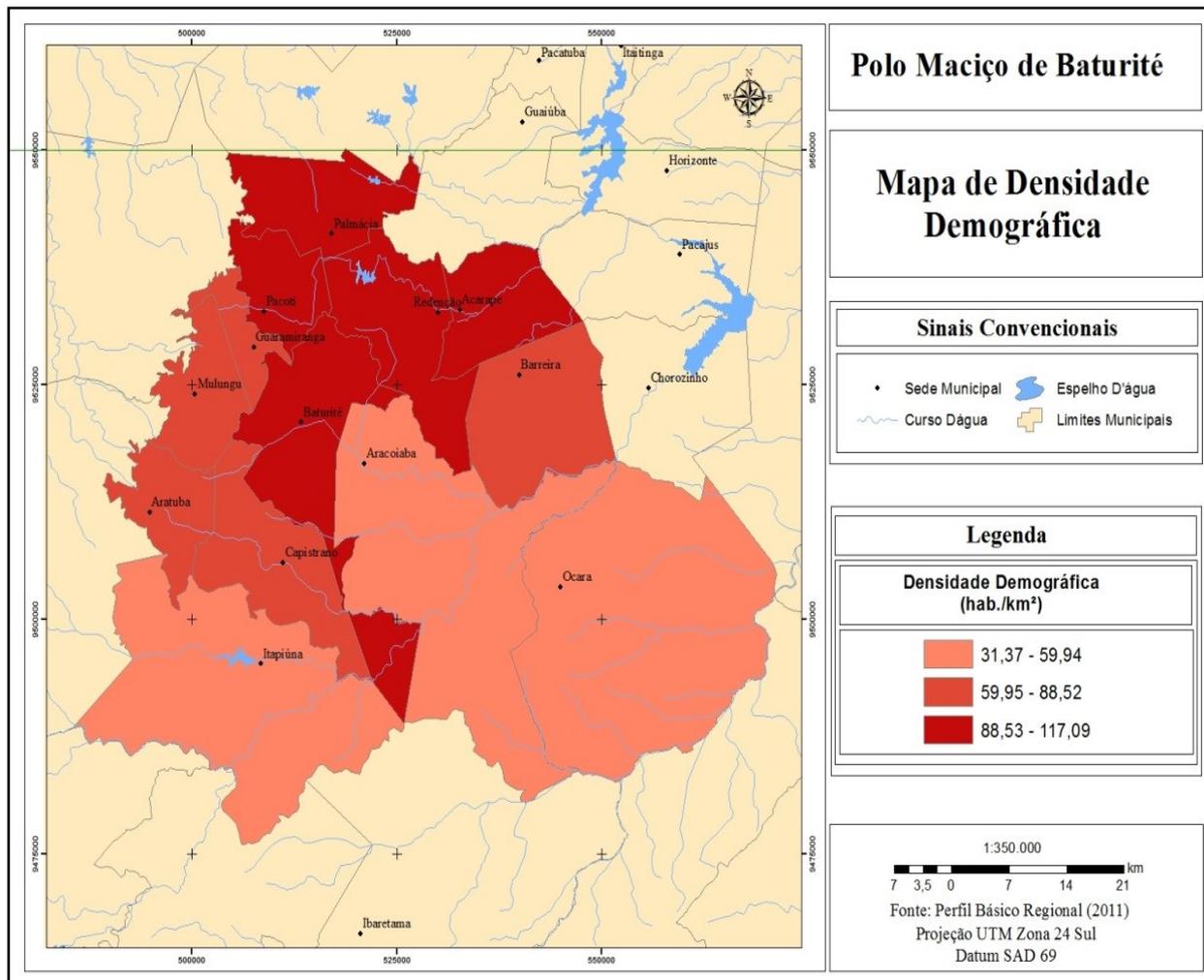
TABELA 11 - POPULAÇÃO NO MACIÇO DE BATURITÉ EM 2010.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL	% DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)
ACARAPE	15.338	6,65	52,0
ARACOIABA	25.391	11,01	54,1
BARREIRA	19.573	8,49	41,5
BATURITÉ	33.321	14,45	73,3
CAPISTRANO	17.062	7,40	36,4
GUARAMIRANGA	4.164	1,80	59,9
ITAPIÚNA	18.626	8,07	47,4
MULUNGU	11.485	4,98	36,6
OCARA	24.007	10,41	31,7
PACOTI	11.607	5,03	40,9
PALMÁCIA	12.005	5,20	41,3
REDENÇÃO	26.415	11,45	57,3
ARATUBA	11.529	5,00	32,7
TOTAL DO POLO MACIÇO	230.523	100,00	46,54

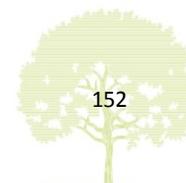
FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011.

OS MUNICÍPIOS DO CORREDOR VERDE APRESENTAM UMA DENSIDADE MAIS ELEVADA DO QUE OS DEMAIS EM VIRTUDE DO POTENCIAL HÍDRICO FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA E À CRIAÇÃO DE GADO, DA COMBINAÇÃO DO USO INTENSIVO DE MÃO-DE-OBRA COM O MINIFÚNDIO, COMO FORMA DE OCUPAÇÃO DO SOLO RURAL E COMPLEMENTADA POR FATORES HISTÓRICOS, COMO É O CASO DE REDENÇÃO, PRIMEIRA CIDADE DO PAÍS A LIBERTAR OS ESCRAVOS.

O MAPA ABAIXO APRESENTA A DENSIDADE POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O MACIÇO DE BATURITÉ.



MAPA 14 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA POR MUNICÍPIO.
FONTE: COBRAPE, 2012.



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL

A TABELA 12 APRESENTA A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO POLO ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010, SEGUNDO O IPECE. COM A EXCEÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, MULUNGU E PALMÁCIA, HOVE INCREMENTO NA TAXA DE URBANIZAÇÃO, COM DESTAQUE PARA ARATUBA E GUARAMIRANGA, RESULTANTE DA EXECUÇÃO DE GRANDES PROJETOS PÚBLICOS E PRIVADOS, COMO OS FESTIVAIS.

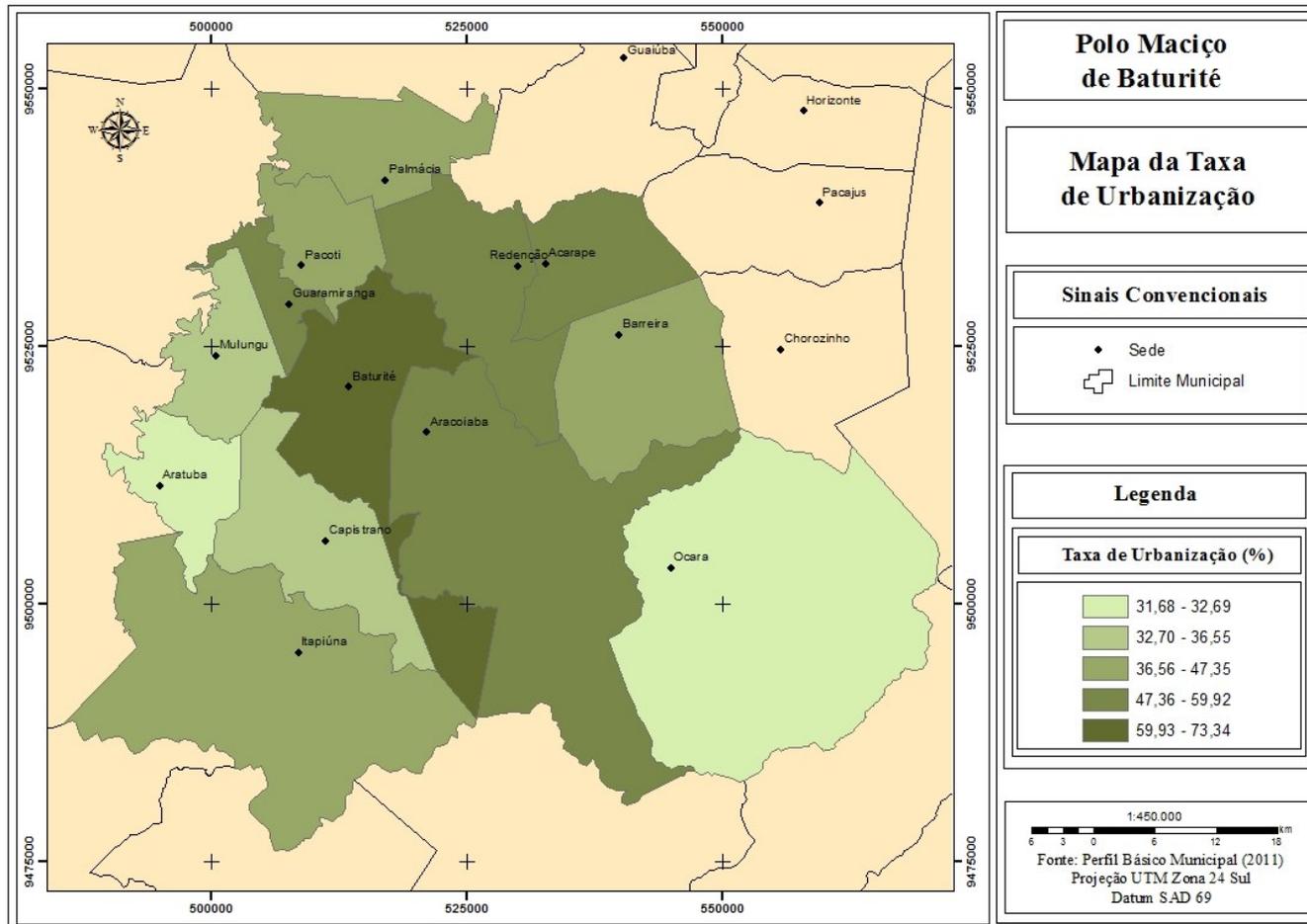
TABELA 12- INDICADORES DEMOGRÁFICOS: DENSIDADE DEMOGRÁFICA, TAXA GEOMÉTRICA DE INCREMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO E TAXA DE URBANIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, NOS ANOS 2000 E 2010.

MUNICÍPIOS	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM2)			TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE INCREMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE 2000/2010 (%)		TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)	
	2000	2010	TOTAL	URBANA	RURAL	2000	2010
ACARAPE	95,1	98,83	3,77	1,3	2,22	54,3	52
ARACOIABA	38,5	38,68	0,47	1,2	-0,2	50,7	54,1
ARATUBA	78,8	80,91	2,61	5,7	-2,7	17,5	32,7
BARREIRA	74,9	79,6	5,90	2,5	0,7	37,4	41,5
BATURITÉ	86,4	107,9	19,93	1,6	-0,2	69,8	73,3
CAPISTRANO	85,1	87,59	2,84	1,7	0,3	33,2	36,4
GUARAMIRANGA	53,4	69,98	23,69	1,7	0,3	40,8	59,9
ITAPIÚNA	27,6	31,64	12,77	1,4	1,3	47,2	47,4
MULUNGU	86	85,83	-0,20	1,2	3,5	41,8	36,6
OCARA	28	31,37	10,74	1,1	1,8	29,5	31,7
PACOTI	116,1	103,63	-12,03	2,2	-0,4	34,9	40,9
PALMÁCIA	65,6	101,91	35,63	1,2	2,6	44,8	41,3
REDENÇÃO	104,3	117,09	10,92	1,7	-0,8	51,2	57,3
REGIÃO DE BATURITÉ¹	72,29	79,61	9,19	1,88	0,74	42,55	46,55

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO REGIONAL 2011. (MACRORREGIÃO DE BATURITÉ).

⁽¹⁾ CALCULADOS A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS DADOS ORIUNDOS DOS MUNICÍPIOS, REFLETINDO ASSIM O ÍNDICE PARA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

O MUNICÍPIO DE BATURITÉ, DECORRENTE DE SUA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E ECONÔMICA, APRESENTA A MAIOR TAXA DE URBANIZAÇÃO DO POLO, CONFORME EXEMPLIFICA O MAPA ABAIXO.



MAPA 15– URBANIZAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

FONTE: COBRAPE, 2012.

APESAR DESSE INCREMENTO, CABE RESSALTAR QUE EM 8 DOS 13 MUNICÍPIOS DO POLO, A POPULAÇÃO RURAL É SUPERIOR A 50% (IPECE, 2011), QUE PODE SER EXPLICADO DEVIDO A UM RELEVO MAIS ACIDENTADO, O QUE IMPOSSIBILITA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO TIPO INDUSTRIAL, TAMPOUCO UM PADRÃO DE URBANIZAÇÃO MAIS CONSOLIDADO, FAZENDO COM QUE ESSES MUNICÍPIOS MANTENHAM O PREDOMÍNIO DE CARACTERÍSTICAS RURAIS DA POPULAÇÃO LIGADA À PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

TABELA 13 - POPULAÇÃO RECENSEADA, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO POLO – 2010.

MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	TOTAL	URBANA	RURAL
ACARAPE	15.338	7.982	7.356
ARACOIABA	25.391	13.737	11.654
ARATUBA	11.529	3.769	7.760
BARREIRA	19.573	8.127	11.446
BATURITÉ	33.321	24.427	8.884
CAPISTRANO	17.062	6.212	10.850
GUARAMIRANGA	4.164	2.495	1.669
ITAPIÚNA	18.626	8.819	9.807
MULUNGU	11.485	4.198	7.287
OCARA	24.007	7.605	16.402
PACOTI	11.607	4.745	6.862
PALMÁCIA	12.005	4.957	7.048
REDENÇÃO	26.415	15.134	11.281
REGIÃO DE BATURITÉ	230.523	112.217	118.306

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO REGIONAL 2011 (MACRORREGIÃO DE BATURITÉ).

PERCEBE-SE QUE NO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ, EM QUASE TODOS OS MUNICÍPIOS HOUE AUMENTO NA TAXA DE URBANIZAÇÃO, EXCETO PALMÁCIA, MULUNGU E ACARAPE. EM RELAÇÃO À DENSIDADE DEMOGRÁFICA, PERCEBE-SE UM AUMENTO DO NÚMERO DE HABITANTES ENTRE OS ANOS DE 2000 E 2010 PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. QUANDO SE TRATA DA DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, NOS MUNICÍPIOS DE ARACOIABA, ARATUBA, REDENÇÃO, PACOTI E BATURITÉ HOUE DECLÍNIO NA TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE INCREMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE, ENTRE OS ANOS DE 2000 E 2010.

O POLO MACIÇO DE BATURITÉ TEVE UM CRESCIMENTO URBANO MAIOR QUE O CRESCIMENTO RURAL, AMBOS POSITIVOS ENTRE OS ANOS 2000 E 2010, COM UM AUMENTO POPULACIONAL GLOBAL DE 7,32% . EM GUARAMIRANGA, CIDADE QUALIFICADA COMO CAPITAL CEARENSE DO JAZZ, VERIFICA-SE A TRIPLICAÇÃO DA POPULAÇÃO TOTAL, POR CAUSA DO APORTE DA POPULAÇÃO FLUTUANTE EM VIRTUDE DO FESTIVAL DE JAZZ.

A TAXA DE URBANIZAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ ENCONTRA-SE ATUALMENTE EM 46,55% O QUE INDICA A IMPORTÂNCIA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO.

RENDA PER CAPITA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

A RENDA *PER CAPITA* É A SOMA DOS SALÁRIOS DE TODA A POPULAÇÃO DE UMA DADA REGIÃO DIVIDIDO PELO SEU NÚMERO DE HABITANTES E É GLOBALMENTE UTILIZADO COMO INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, A MAIORIA DOS DOMICÍLIOS POSSUI UMA RENDA ABAIXO DO SALÁRIO MÍNIMO (19,53%) DOS DOMICÍLIOS. A TABELA 14 MOSTRA A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DOMICILIAR *PER CAPITA* DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

TABELA 14- RENDA DOMICILIAR PER CAPITA DA REGIÃO DE BATURITÉ EM 2010.

CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA .SALÁRIO MÍNIMO R\$ 510,00	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	REGIÃO DE BATURITÉ		CEARÁ		(%) REGIÃO DE BATURITÉ /CEARÁ
	Nº	%	Nº	%	
TOTAL	62.618	100,00	2.365.276	100,00	2,65
ATÉ 1/4	19.527	31,18	515.628	21,80	3,79
MAIS DE 1/4 A 1/2	18.479	29,51	648.315	27,41	2,85
MAIS DE 1/2 A 1	16.197	25,87	659.736	27,89	2,46
MAIS 1 A 2	3.705	5,92	253.603	10,72	1,46
MAIS DE 2 A 3	681	1,09	69.758	2,95	0,98
MAIS DE 3 A 5	342	0,55	56.524	2,39	0,61
MAIS DE 5	212	0,34	55.797	2,36	0,38
SEM RENDIMENTO	3.472	5,54	105.371	4,45	3,30

FORNTE: IPECE - PERFIL BÁSICO DA MACROREGIÃO DE BATURITÉ 2011.

ATRAVÉS DOS DADOS ACIMA LEVANTADOS, PERCEBE-SE QUE 87,2% DOS DOMICÍLIOS DA REGIÃO DE BATURITÉ VIVEM COM RENDA IGUAL OU INFERIOR À 1 SALÁRIO MÍNIMO. ESSE QUADRO INDICA QUE A POPULAÇÃO DA REGIÃO POSSUI UM PODER AQUISITIVO MUITO BAIXO, O QUE FAZ COM QUE A POPULAÇÃO DEPENDA DE PROJETOS SOCIAIS DE CUNHO ASSISTENCIALISTA E DE PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO GOVERNO. ESSE QUADRO SUGERE A IMPORTÂNCIA DE SE FOMENTAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COM REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS EM PROL DA POPULAÇÃO LOCAL.

POR OUTRO LADO, NÃO SE DEVE CONSIDERAR APENAS A DIMENSÃO ECONÔMICA PARA AFERIR O AVANÇO DE UMA POPULAÇÃO, MAS TAMBÉM OUTRAS CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, CULTURAIS E POLÍTICAS QUE INFLUENCIAM A QUALIDADE DA VIDA HUMANA. O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) CONSIDERA EM SEU CÁLCULO, ALÉM DO PIB *PER CAPITA*, VARIÁVEIS COMO EXPECTATIVA DE VIDA, LONGEVIDADE E NÍVEL EDUCACIONAL. DESTA FORMA, O IDH

CONSTITUI OUTRO IMPORTANTE PARÂMETRO PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E DO PROGRESSO HUMANO DE POPULAÇÕES. A TABELA 15 MOSTRA A RENDA *PER CAPITA* E OS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL PARA OS TREZE MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

TABELA 15 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

MUNICÍPIO	IDHM (2010)
ACARAPE	0,606
ARACOIABA	0,615
BARREIRA	0,616
BATURITÉ	0,619
CAPISTRANO	0,611
GUARAMIRANGA	0,637
ITAPIÚNA	0,604
MULUNGU	0,607
OCARA	0,594
PACOTI	0,635
PALMÁCIA	0,622
REDENÇÃO	0,626
ARATUBA	0,622
POLO MACIÇO DE BATURITÉ	0,616

FONTE: PNUD – ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL 2013 (SITE).

PARA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ, O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM), MÉDIO FOI DE 0,616, NO ANO 2010, CLASSIFICANDO-O COMO MÉDIO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO, ENQUANTO O IDH DO ESTADO É DE 0,699, CONFORME O IPECE-PNUD. PELOS DADOS ACIMA EXPOSTOS, PERCEBE-SE QUE GUARAMIRANGA POSSUI O MAIOR IDHM E OCARA O MENOR IDHM ENTRE OS TREZES MUNICÍPIOS DO POLO.

COM BASE NOS DADOS DO IBGE/IPECE, NO ANO DE 2004, A RENDA PER CAPITA DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ É DE R\$ 2.031,00 (DOIS MIL, TRINTA E UM REAIS), ENQUANTO A RENDA PER CAPITA DO ESTADO DO CEARÁ É DE R\$ 4.170,00 (QUATRO MIL CENTO E SETENTA REAIS). VALE DESTACAR, DENTRE OS 13 MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ, A CIDADE DE REDENÇÃO APRESENTA MAIOR DESTAQUE, NA QUAL A RENDA PER CAPITA ALCANÇA R\$ 3.217,00 (TRÊS MIL DUZENTOS E DEZESSETE REAIS).

3.3.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS VINCULADAS AO TURISMO

O MACIÇO DE BATURITÉ TEM NOS SERVIÇOS A BASE DE SUA ECONOMIA. O TURISMO É PREDOMINANTE EM ALGUNS MUNICÍPIOS DA REGIÃO, E DENTRE AS ATIVIDADES COMERCIAIS O ARTESANATO TEM DESTAQUE. O SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS PARTICIPA COM MAIS DE 50% EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO, COM DESTAQUE PARA GUARAMIRANGA, BATURITÉ E PACOTI. VALE RESSALTAR QUE BATURITÉ E GUARAMIRANGA SE CONFIGURAM COMO OS PRINCIPAIS NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL.

A DIMENSÃO DA ECONOMIA OBSERVADA PELO PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB DO POLO, A PREÇOS DE MERCADO, EM 2008, SITUOU-SE EM R\$ 808.353 MIL, EQUIVALENTE A 1,34% DO PIB ESTADUAL. DESTACAMOS O PIB DA CIDADE DE BATURITÉ, CUJO VALOR É DE R\$ 119.177,00 MIL, E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE 14,74% NO PIB DO POLO, CONFORME OS DADOS PUBLICADOS PELO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO ESTADO DO CEARÁ (IPECE).

A TABELA 16 APRESENTA O PIB POR MUNICÍPIO, A PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO PIB TOTAL, E À COMPOSIÇÃO SETORIAL POR MUNICÍPIO, CONFORME IPECE, 2008. NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DAS CIDADES, VERIFICA-SE A PRESENÇA DE PARTICIPAÇÃO IMPORTANTE NOS SERVIÇOS, MUITO PARTICULARMENTE O COMÉRCIO, E O CRESCIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

AINDA, EM RELAÇÃO AO PIB E A SUA DISTRIBUIÇÃO SETORIAL, A AGRICULTURA RESPONDE POR 22,38%, A INDÚSTRIA POR 10,95%, E OS SERVIÇOS POR 66,67%, NO ANO DE 2008.

CONSIDERANDO O PERFIL DO PIB E A PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS, OBSERVA-SE QUE SETE MUNICÍPIOS VOLTAM-SE MAIS FORTEMENTE PARA AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS, IMPULSIONADOS PARTICULARMENTE PELA HORTICULTURA, FRUTICULTURA, FLORICULTURA, CAFEICULTURA E GRÃOS; CINCO MUNICÍPIOS PARA AS ATIVIDADES AGROINDUSTRIAIS, OUTROS CINCO PARA ATIVIDADES ARTESANAIS E ITAPIÚNA DESTACA-SE NA ÁREA DE MINERAÇÃO COM INDÚSTRIA DE JOIAS E BIJUTERIAS.

O PIB DA AGROPECUÁRIA GERADO PELA POPULAÇÃO OCUPADA É MUITO BAIXO, O QUE SIGNIFICA BAIXA PRODUTIVIDADE E RENDA.

TABELA 16 DISTRIBUIÇÃO DO PIB A PREÇOS DE MERCADO DOS MUNICÍPIOS DO POLO EM 2008.

MUNICÍPIO	PIB (EM R\$ 1.000)	% DO PIB TOTAL	SETOR AGROPECUÁRIO NO PIB (%)	SETOR DA INDÚSTRIA NO PIB (%)	SETOR DE SERVIÇOS NO PIB (%)
ACARAPE	50.468	6,24	10,34	24,73	64,85
ARACOIABA	87.276	10,79	20,13	10,99	68,88
BARREIRA	70.366	8,70	26,08	10,84	63,08

MUNICÍPIO	PIB (EM R\$ 1.000)	% DO PIB TOTAL	SETOR AGROPECUÁRIO NO PIB (%)	SETOR DA INDÚSTRIA NO PIB (%)	SETOR DE SERVIÇOS NO PIB (%)
BATURITÉ	119.177	14,74	13,06	11,55	75,40
CAPISTRANO	50.755	6,27	21,82	9,34	68,84
GUARAMIRANGA	23.867	2,95	33,36	13,81	52,83
ITAPIÚNA	59.313	7,33	24,82	9,75	65,43
MULUNGU	52.695	6,51	37,54	6,10	56,36
OCARA	71.053	8,78	23,85	9,42	66,73
PACOTI	44.961	5,56	31,27	8,05	60,69
PALMÁCIA	32.736	4,04	16,83	8,80	74,37
REDENÇÃO	90.982	11,25	12,86	12,80	74,33
ARATUBA	54.704	6,76	39,72	6,30	53,98
TOTAL	808.353	100,00	-	-	-

FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL, 2011.

REFERENCIADO NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MACIÇO DE BATURITÉ (PDR), ELABORADO NO ANO DE 2002, ALGUNS PONTOS MERECEM SER DESTACADOS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL:

- a) O SETOR AGRÍCOLA APRESENTA BAIXA REPRESENTATIVIDADE NO PIB REGIONAL, EM FUNÇÃO DE VÁRIOS FATORES, DENTRE OS QUAIS O BAIXO NÍVEL TECNOLÓGICO, FRAGILIDADE NA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DOS PRODUTORES, QUE REDUZEM A COMPETITIVIDADE DO POLO, AO MESMO TEMPO O USO DE AGROTÓXICO CONTRIBUI PARA AUMENTAR A PRESSÃO AMBIENTAL;
- b) A INFRAESTRUTURA VIÁRIA TEM COMO PRINCIPAL EIXO DE INTEGRAÇÃO A RODOVIA CE-060, SENDO NECESSÁRIO MELHORAR A ACESSIBILIDADE E TRANSPORTE EM NÍVEL REGIONAL, IMPLEMENTANDO PROJETOS DEFINIDOS NO PDR COMO O SISTEMA ESTRUTURANTE DE ACESSIBILIDADE E EQUIPAMENTOS DE SUPORTE, A RECONFIGURAÇÃO FUNCIONAL E A REATIVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E EQUIPAMENTOS DE SUPORTE); E
- c) IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS REGIONAIS DE SUPORTE HUMANO (SUPRIMENTO DE ÁGUA, EXPANSÃO E DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE ENERGIA ELÉTRICA NAS ÁREAS PREFERENCIAIS PARA INVESTIMENTOS DO PDR).

NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, DESTACA-SE A ZONA DOS “VALES”, CONSTITUÍDA PELOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, REDENÇÃO, ARACOIABA E BATURITÉ, CARACTERIZADA POR SOLOS DE PROFUNDIDADE, DRENADOS E PLANOS, COM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS FAVORÁVEIS, E QUE CONFERE EXCELENTE APTIDÃO AGRÍCOLA, PREDOMINANDO A CULTURA

DO MILHO, DO FEIJÃO E DA CANA-DE-AÇÚCAR. NOS MUNICÍPIOS DE CAPISTRANO E ITAPIÚNA, A ATIVIDADE PREDOMINANTE É AGROPASTORIL.

A PARTE MAIS ELEVADA, CONSTITUÍDA PELOS MUNICÍPIOS DE PALMÁCIA, PACOTI, GUARAMIRANGA, MULUNGU E ARATUBA, SITUADA ENTRE ALTITUDES QUE VARIAM DE 400M, EM PALMÁCIA A 1.114M EM GUARAMIRANGA, APRESENTA SÉRIAS LIMITAÇÕES PARA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA, DITADAS ESPECIALMENTE PELO RELEVO FORTEMENTE ACIDENTADO.

O SETOR INDUSTRIAL DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ É, EM GERAL, INCIPIENTE E POUCO RELEVANTE EM TERMOS DE GERAÇÃO DE OCUPAÇÃO, QUANDO COMPARADO COM AS ATIVIDADES PRIMÁRIAS E TERCIÁRIAS. VIA DE REGRA, SEU MAIOR REPRESENTANTE, EM QUASE TODOS OS MUNICÍPIOS, É A CONSTRUÇÃO CIVIL, EXCETUANDO-SE ACARAPE E REDENÇÃO, ONDE SE ENCONTRAM FABRICANTES DE CACHAÇA (YPIÓCA, CHAVE DE OURO, DOURADINHA E BAGAGEIRO ENTRE OUTRAS) E EXPLORADORES DE MINERAIS NÃO METÁLICOS (CALCÁRIO) DE MAIOR PESO (QUIMINDÚSTRIA E MIDOL).

A EXTRAÇÃO MINERAL TAMBÉM ESTÁ PRESENTE EM GUARAMIRANGA E PACOTI (ÁGUA MINERAL – NEBLINA, INDAIÁ E OLYMPIA) E EM ITAPIÚNA (PEDRAS SEMIPRECIOSAS). HÁ, ALÉM DISSO, PEQUENAS OLARIAS ESPALHADAS PELOS MUNICÍPIOS.

APESAR DA PRODUÇÃO REGIONAL DE GRANDE QUANTIDADE DE FRUTAS, A AGROINDÚSTRIA NO MACIÇO ESTÁ RESTRITA A PEQUENAS FÁBRICAS DE CAJUÍNA, DE DOCES, CASAS DE FARINHA E ENGENHOS, E AGUARDENTE DE CANA-DE-AÇÚCAR.

O SETOR TERCIÁRIO É A GRANDE LOCOMOTIVA DA ECONOMIA DO MACIÇO E RESPONDE POR MAIS DE 70% DO PIB REGIONAL. O MUNICÍPIO DE BATURITÉ POLARIZA O GRANDE COMÉRCIO VAREJISTA NO POLO QUE PODE SER VERIFICADO PELOS DADOS APONTADOS A TABELA 17, SEGUNDO A SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO CEARÁ, SEGUIDO DE REDENÇÃO E PACOTI, COM TRADICIONAIS FEIRAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E ARTIGOS PARA LAR E FAZENDAS.

HÁ TAMBÉM UMA TRADIÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAS E, PRINCIPALMENTE, DE CARGAS, LIGANDO A SERRA AO SERTÃO E À FORTALEZA.

NO SETOR TERCIÁRIO, AINDA MERECE SER DESTACADO O TURISMO NOS SEGMENTOS CULTURAL, ECOLÓGICO E RURAL. NESSE CASO, A PROXIMIDADE COM FORTALEZA, PRINCIPALMENTE BATURITÉ, COM UMA DISTÂNCIA DE APENAS 93 KM DA CAPITAL, TORNA-SE UMA VANTAGEM COMPARATIVA. ALÉM DESSA PROXIMIDADE, HÁ FACILIDADE DO ACESSO, POR MEIO DAS RODOVIAS CE-060 E CE-356, QUE FUNCIONAM COMO TRUNFOS PARA O POLO APROVEITAR A ATIVIDADE TURÍSTICA COMO FONTE DE RIQUEZA.

TABELA 17– Nº de ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, POR TIPO, DOS MUNICÍPIOS DO POLO EM 2008 E 2009.

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS							
	TOTAL		ATACADISTA		VAREJISTA		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E DE OBJETOS PESSOAIS E DE USO DOMÉSTICO	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
ACARAPE	71	71	-	-	71	71	-	-
ARACOIABA	158	158	1	1	157	157	-	-
ARATUBA	67	67	-	-	67	67	-	-
BARREIRA	129	129	1	1	128	128	-	-
BATURITÉ	397	397	3	3	393	393	1	1
CAPISTRANO	108	108	-	-	107	107	1	1
GUARAMIRANGA	27	27	1	1	26	26	-	-
ITAPIÚNA	146	146	1	1	145	145	-	-
MULUNGU	69	69	-	-	68	68	1	1
OCARA	127	147	1	1	146	146	-	-
PACOTI	103	103	-	-	103	103	-	-
PALMÁCIA	68	68	-	-	68	68	-	-
REDENÇÃO	224	225	-	-	124	224	-	1

FONTE: IPECE - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ 2011.

3.4 ANÁLISE DOS IMPACTOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO

ENTENDE-SE POR PRODUTO TURÍSTICO “O CONJUNTO DE PRESTAÇÕES, MATERIAIS OU IMATERIAIS, QUE SE OFERECEM COM O PROPÓSITO DE SATISFAZER OS DESEJOS OU AS EXPECTATIVAS DO TURISTA”. ESSE É COMPOSTO POR TRÊS ELEMENTOS BÁSICOS: ATRATIVOS, FACILIDADES E ACESSO (ACERENZA, 1996). SÃO CONSIDERADOS ATRATIVOS OS RECURSOS NATURAIS, CULTURAIS E EVENTOS PROGRAMADOS. AS FACILIDADES SÃO OS EQUIPAMENTOS DE ALOJAMENTO, ALIMENTAÇÃO, LAZER E ENTRETENIMENTO. POR FIM, OS ACESSOS SÃO COMPOSTOS POR MEIOS DE TRANSPORTE E VIAS QUE ESSES POSSAM UTILIZAR.

VALE DESTACAR QUE SE CARACTERIZA COMO PRODUTO TURÍSTICO A INTEGRAÇÃO ENTRE TAIS ELEMENTOS, OU SEJA, DEVEM ESTAR ATUALMENTE FORMATADOS PARA COMERCIALIZAÇÃO, ISOLADAMENTE OU INTEGRADOS A ROTEIROS. PODEMOS IDENTIFICÁ-LOS ATRAVÉS DE SUA INSERÇÃO JUNTO A CARTEIRA DE PRODUTOS DE OPERADORAS DE TURISMO E DE GUIAS TURÍSTICOS, FOLDERS COMERCIAIS IMPRESSOS (FIGURA 2). OS PRODUTOS TURÍSTICOS NÃO REFLETEM, NECESSARIAMENTE, O POTENCIAL ATRATIVO DE UMA REGIÃO, MAS SIM AS ATUAIS CONDIÇÕES DE FORMATAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS TURÍSTICOS.

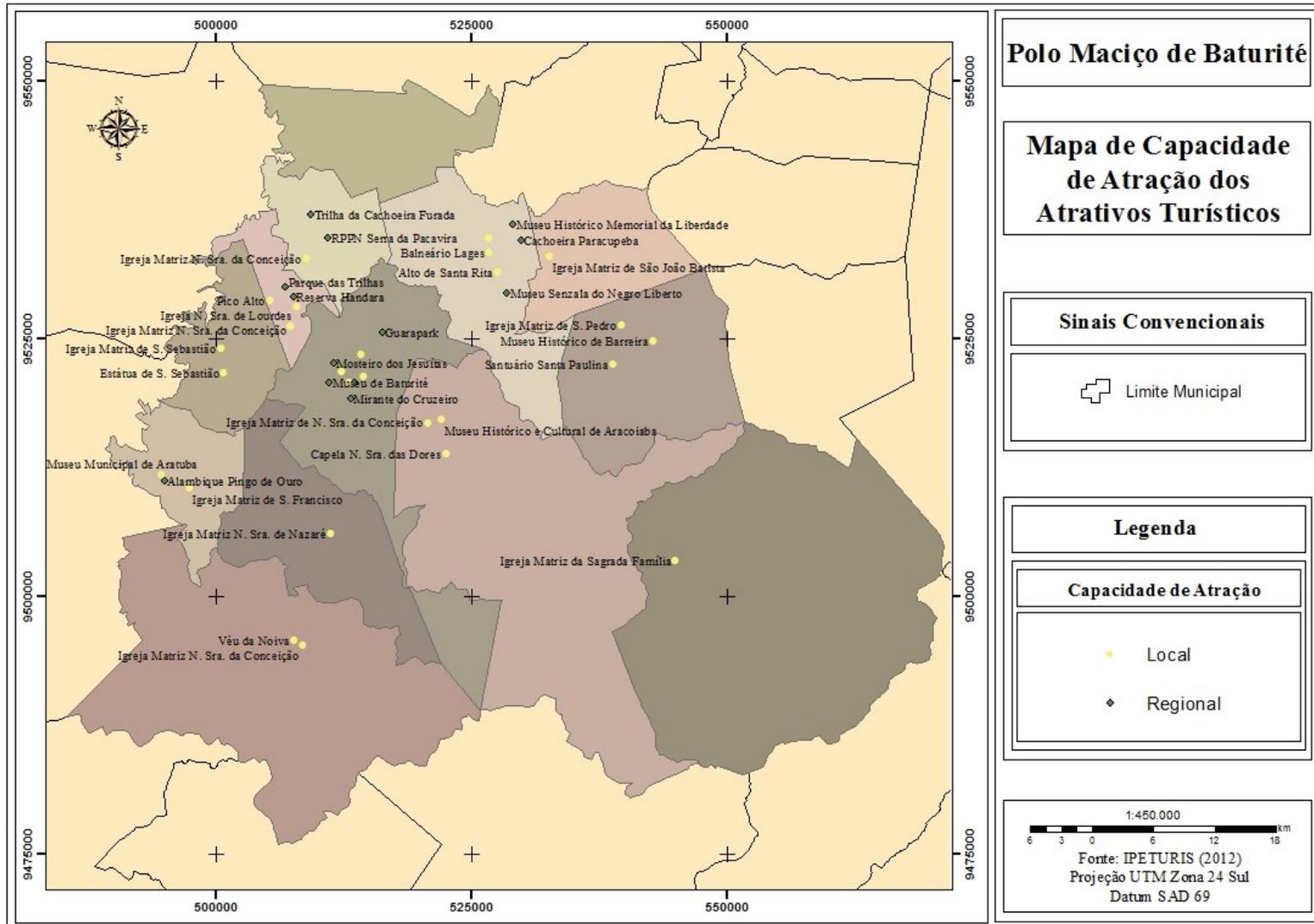


FIGURA 2 - FOLDER TURÍSTICO DOS DESTINOS CEARENSES

Fonte: SETUR (2008)

OS PRODUTOS TURÍSTICOS TÊM DIFERENTES PESOS NA OFERTA DE CADA REGIÃO, VARIANDO TAMBÉM DE ACORDO COM OS SEGMENTOS MERCADOLÓGICOS. É POSSÍVEL ORGANIZAR OS PRODUTOS EM FUNÇÃO DE SUA FORÇA ATRATIVA: PRODUTO ÂNCORA, PRODUTO PRINCIPAL, PRODUTO COMPLEMENTAR OU NENHUM DELES; E DE SUA ABRANGÊNCIA: REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

O QUE SE OBSERVA ATUALMENTE É QUE NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ POUCO SE IDENTIFICOU PRODUTOS DE NÍVEL INTERNACIONAL OU NACIONAL, SENDO QUE A ATRATIVIDADE MÁXIMA DOS ELEMENTOS TURÍSTICOS ATUAIS SÃO CONSIDERADOS REGIONAIS E LOCAIS, CONFORME PODE SER OBSERVADO NO MAPA 16.



MAPA 16 – CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

FONTE: COBRAPE, 2012.

PORÉM, É INTERESSANTE DESTACAR QUE SE TRABALHADOS DE MODO INTEGRADO, O CONJUNTO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS PODE AUMENTAR SEU PODER DE ATRAÇÃO, AMPLIANDO A DEMANDA PARA O POLO MACIÇO DO BATURITÉ, PODENDO INCLUSIVE DESPERTAR ALGUM TIPO DE INTERESSE JUNTO A DEMANDA NACIONAL.

ESTE SUBCAPÍTULO ANALISA IMPACTOS DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ SOB OS ASPECTOS POLÍTICO-INSTITUCIONAIS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS (DEMANDA E OFERTA ATUAIS E POTENCIAIS), COMO UMA FORMA ENTENDER MELHOR A REALIDADE DO TURISMO NA ATUALIDADE, ASSIM COMO PARA O PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE DE FORMA SUSTENTÁVEL: ECONOMICAMENTE VIÁVEL, SOCIALMENTE JUSTA, ECOLOGICAMENTE CORRETA.

3.4.1. MEIO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

TODOS OS ASPECTOS ANALISADOS REFERENTES A SITUAÇÃO ATUAL DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E ÀS PRESSÕES EXERCIDAS NESTES PELA ATIVIDADE TURÍSTICA, CULMINAM NA FORMA DE IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E/OU POLÍTICOS.

A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO TEM PLANO DIRETOR MUNICIPAL, ELABORADOS EM 2000, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ (PROURB/CE), ISSO MOSTRA A PREOCUPAÇÃO NA FORMULAÇÃO DE UMA AÇÃO ORIENTADA NO ASPECTO FÍSICO-TERRITORIAL E PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESSES MUNICÍPIOS.

APESAR DA EXISTÊNCIA DOS PLANOS DIRETORES, POUCOS SÃO OS MUNICÍPIOS QUE SEGUEM AS DIRETRIZES E AÇÕES DEFINIDAS NOS MESMOS. A PRÓPRIA COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOS MUNICÍPIOS APRESENTA GRANDES LIMITAÇÕES ADMINISTRATIVAS, FACE À INEXISTÊNCIA DE PESSOAL QUALIFICADO PERMANENTE E A GRANDE ROTATIVIDADE DE TÉCNICOS OCASIONADOS POR MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS A CADA NOVA POSSE DE UM NOVO PREFEITO.

A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL SOFRE REVESES COM AS MUDANÇAS, SENDO O PREFEITO ATUAL, MUITAS VEZES DESCOMPROMISSADO DAS AÇÕES EXECUTIVAS DO PREFEITO ANTERIOR, INDEPENDENTE DO PARTIDO A QUE PERTENCEM. RECENTES MUDANÇAS TÊM OCORRIDO POR FORÇA DA NOVA DINÂMICA PROPORCIONADA PELA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E PELO AUMENTO DO FLUXO TURÍSTICO, QUE ESTÁ EXIGINDO UMA NOVA POSTURA DOS PREFEITOS.

EM ALGUNS MUNICÍPIOS EXISTEM DIVERSOS CONSELHOS FORMADOS QUE SÃO MUITO MAIS INSTRUMENTOS INSTITUCIONALIZADOS, QUE FORAM CRIADOS MAIS PARA ATENDEREM EXIGÊNCIAS DE ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS CONVENIADOS, DO QUE INSTRUMENTOS DA SOCIEDADE PARA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS E FISCALIZAÇÃO.

REÚNEM-SE BASICAMENTE PARA DEFINIREM A LIBERAÇÃO DOS RECURSOS DESSES CONVÊNIOS, QUE GERALMENTE ESTÃO ASSOCIADOS A PROJETOS LOCAIS DE INTERESSE SOCIAL POUCO TRANSPARENTE. ESSES CONSELHOS SÃO FORMADOS POR PESSOAS COM POUCA INSTRUÇÃO, LIGADAS, GERALMENTE, AO PARTIDO DO PREFEITO E COM SÉRIAS LIMITAÇÕES NA SUA AUTONOMIA. ELES FORAM CRIADOS E INCENTIVADOS PELO GRUPO POLÍTICO DOMINANTE EM GESTÕES PASSADAS, HOJE PRATICAMENTE DESATIVADOS.

3.4.2. MEIO SOCIAL

NO QUE SE REFERE AOS IMPACTOS NO MEIO SOCIAL, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE SUA ORIGEM NÃO SE DÁ EXCLUSIVAMENTE POR CONTA DA ATIVIDADE TURÍSTICA, POIS COMO VISTO, O HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO DO MACIÇO SE DEU EM FUNÇÃO, PRINCIPALMENTE, DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS, SENDO PORTANTO, OS IMPACTOS ACARRETADOS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA MUITO MAIS RECENTES E LIGADOS, SOBRETUDO, À ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA E À EXPANSÃO DESORDENADA DOS NÚCLEOS URBANOS.

TAMBÉM SE FAZ IMPORTANTE MENCIONAR QUE OS IMPACTOS SOCIAIS PRODUZEM EFEITOS NOCIVOS AO DESENVOLVIMENTO DA PRÓPRIA ATIVIDADE TURÍSTICA, E POR ESSA RAZÃO, TODOS OS ESFORÇOS DEVEM SER EMPREENDIDOS NO SENTIDO DE MINIMIZAR TAIS PROBLEMÁTICAS, GARANTINDO ASSIM OPORTUNIDADES E BOAS CONDIÇÕES DE VIDA PARA A POPULAÇÃO E, AO MESMO TEMPO, FOMENTANDO UM TURISMO DE QUALIDADE.

COM BASE NESSA NOÇÃO, ENTENDE-SE COMO PRINCIPAIS IMPACTOS AO MEIO SOCIAL ACARRETADOS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA, OS QUAIS DEVERÃO SER ELIMINADOS OU MINIMIZADOS:

- a) BAIXA OFERTA DE EMPREGOS E INFORMALIDADE DOS EXISTENTES;
- b) MARGINALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL QUE, POR VEZES, NÃO TEM ACESSO AOS EVENTOS OCORRIDOS EM SUA PRÓPRIA COMUNIDADE;
- c) FALTA DE ATRATIVOS PARA A PRÓPRIA POPULAÇÃO LOCAL;
- d) FORTE ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA QUE TEM ACARRETADO SÉRIAS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS E, PRINCIPALMENTE, TEM SEGREGADO A POPULAÇÃO QUE NÃO TEM MAIS ACESSO ÀS ÁREAS SUPERVALORIZADAS PELOS EMPREENDIMENTOS VOLTADOS PARA O TURISMO;
- e) AUMENTO NO CUSTO DE VIDA PARA A POPULAÇÃO;
- f) AUMENTO DO CONSUMO DE DROGAS E ÁLCOOL E AUMENTO DA PROSTITUIÇÃO – COM O AUMENTO NO NÚMERO DE TURISTAS, VERIFICA-SE UM AUMENTO NA PROSTITUIÇÃO, SOBRETUDO, INFANTO-JUVENIL;

- g) FUNCIONAMENTO DA CIDADE DE GUARAMIRANGA PREJUDICADO DURANTE A SEMANA, DEVIDO AO TURISMO OCORRER ESSENCIALMENTE NOS FINAIS DE SEMANA;
- h) BAIXA ARTICULAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM GUARAMIRANGA COM OS DEMAIS ATRATIVOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DE SEU ENTORNO, ACARRETANDO BAIXA PERMANÊNCIA DOS TURISTAS NA REGIÃO; E
- i) INEXISTÊNCIA DE QUALQUER ATIVIDADE TURÍSTICA NOS MUNICÍPIOS SERTANEJOS QUE COMPÕEM O MACIÇO DE BATURITÉ, EVIDENCIANDO UMA FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS.

3.4.3. MEIO AMBIENTE

O ECOSSISTEMA É UMA UNIDADE FUNCIONAL ONDE OS ELEMENTOS BIÓTICOS E ABIÓTICOS ESTÃO CONECTADOS ENTRE SI ATRAVÉS DE UM FLUXO CONTÍNUO DE MATÉRIA E ENERGIA FORMANDO UMA ESTRUTURA FUNCIONAL CLARAMENTE DEFINIDA DENTRO DE UM SISTEMA ABERTO (ODUM, 2007). UM ECOSSISTEMA NATURAL REFERE-SE A UMA UNIDADE FUNCIONAL NA QUAL SUA ESTRUTURA NÃO FOI DEFINIDA PELA AÇÃO HUMANA.

OBSERVA-SE QUE OS SISTEMAS NATURAIS DO POLO DE BATURITÉ JÁ ESTÃO CONSIDERAVELMENTE ANTROPORIZADOS. ENTRETANTO, A ANTROPIZAÇÃO DE UM SISTEMA NATURAL NÃO SIGNIFICA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL. PORÉM, A MÁ OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS, COMO A URBANIZAÇÃO E EXPANSÃO DA MALHA URBANA COM AUSÊNCIA DE INFRAESTRUTURA É O QUE MAIS PROVOCA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NA SERRA. NAS ÁREAS RURAIS, O USO INDEVIDO DE AGROTÓXICO TEM CAUSADO POLUIÇÃO DOS SOLOS E DOS RECURSOS HÍDRICOS. NAS ÁREAS DE CAATINGA, AS QUEIMADAS CONSTANTES E O MAU USO DO SOLO TÊM AMPLIADO A DEGRADAÇÃO.

ASSIM, NO QUE DIZ RESPEITO AO ESTADO ATUAL DO AMBIENTE NATURAL PODEM-SE CONSIDERAR ALGUNS DESAFIOS AMBIENTAIS PARA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ:

- a) INCENTIVO AS LIGAÇÕES REAIS DA REDE DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEDES MUNICIPAIS;
- b) RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGENS DAS ÁGUAS PLUVIAIS;
- c) RECOLHIMENTO E DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ATERROS SANITÁRIOS E ESTAÇÕES DE RECICLAGEM;
- d) REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO, COM A DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E SUA REAL PROTEÇÃO;
- e) PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;

- f) PROGRAMA DE MANEJO DE USO DE AGROTÓXICOS E DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E DISPOSIÇÃO ADEQUADA DAS EMBALAGENS;
- g) CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL, COM ADEQUADO MANEJO DA FLORA E DA FAUNA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO;
- h) OBEDIÊNCIA ÀS LEIS AMBIENTAIS E DE USO DO SOLO EXISTENTES;
- i) CONTROLE DA EXPLORAÇÃO DE MADEIRA E DAS ATIVIDADES AGROEXTRATIVAS;
- j) RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES E DE ENCOSTAS, COM UM INTENSO PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO; E
- k) PROJETOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁREAS EM ALTO ESTÁGIO EROSIVO E PARA O ASSOREAMENTO INTENSO DOS RIOS E RIACHOS.

ASSIM, PERCEBE-SE QUE OS AMBIENTES NATURAIS POSSUEM MUITOS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS, SENDO IMPORTANTE A RECUPERAÇÃO DESSES AMBIENTES COM OCUPAÇÃO HUMANA.

VISANDO MINIMIZAR OS EFEITOS DA OCUPAÇÃO HUMANA, A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL ESTABELECE ÁREAS DE PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO NAS PROXIMIDADES DOS CORPOS HÍDRICOS E NOS TOPOS DE SERRAS POR EXEMPLO, POR SEREM AMBIENTES DE GRANDE FRAGILIDADE.

AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS) SÃO ÁREAS COM ALTA RELEVÂNCIA AMBIENTAL E FUNDAMENTAL PARA O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DOS PROCESSOS ECOSISTÊMICOS, ESTANDO PROTEGIDAS POR LEI DESDE 1956 (LEI FEDERAL Nº 4.771/65, ALTERADOS PELA LEI FEDERAL Nº 7.803/89, E ATUALMENTE PELA LEI FEDERAL Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012). PODEM ESTAR COBERTAS OU NÃO POR VEGETAÇÃO NATIVA, PODEM TER A FUNÇÃO DE PRESERVAR OS RECURSOS HÍDRICOS, A PAISAGEM, A ESTABILIDADE GEOLÓGICA, A BIODIVERSIDADE, O FLUXO GÊNICO DE FAUNA E FLORA, PROTEGER O SOLO E ASSEGURAR O BEM ESTAR DAS POPULAÇÕES HUMANAS.

PARA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ SÃO IMPORTANTES FISIONOMIAS CLASSIFICADAS COMO APPS AS ÁREAS DE ENCOSTA OU PARTE DESTA; OS TOPOS DE MORROS EM ÁREAS DELIMITADAS A PARTIR DA CURVA DE NÍVEL CORRESPONDENTE A DOIS TERÇOS DA ALTURA MÍNIMA DA ELEVAÇÃO EM RELAÇÃO A BASE; AS LINHAS DE CUMEADA, EM ÁREA DELIMITADA A PARTIR DA CURVA DE NÍVEL CORRESPONDENTE A DOIS TERÇOS DA ALTURA, EM RELAÇÃO À BASE, DO PICO MAIS BAIXO DA CUMEADA. POR SE TRATAR DE REGIÃO MONTANHOSA, GRANDE PARTE DE SEU TERRITÓRIO PASSA A SER APP PELAS CARACTERÍSTICAS TOPOGRÁFICAS PRÓPRIAS À REGIÃO.

ASSIM, BOA PARTE DOS ECOSISTEMAS SITUADOS NO POLO TURÍSTICO BATURITÉ SÃO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: OS CURSOS D'ÁGUA, OLHOS D'ÁGUA, LAGOS E LAGOAS NATURAIS E ARTIFICIAIS, ESPAÇO BREJOSO E ENCHARCADOS (PRINCIPALMENTE EM ÁREAS DE CARNAUBAIS), LOCAIS DE REFÚGIO E/OU REPRODUÇÃO DE AVES MIGRATÓRIAS E LOCAIS DE REFÚGIO E/OU REPRODUÇÃO DE EXEMPLARES DA FAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO EXISTENTES.

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

COM O OBJETIVO DE PROTEGER E PRESERVAR ECOSISTEMAS NATURAIS, AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ASSEGURAM A REPRESENTATIVIDADE DE AMOSTRAS SIGNIFICATIVAS E ECOLOGICAMENTE VIÁVEIS DOS DIFERENTES HABITATS E ECOSISTEMAS DO TERRITÓRIO NACIONAL. SÃO ESPAÇOS COM CARACTERÍSTICAS NATURAIS RELEVANTES QUE, PRESERVANDO O PATRIMÔNIO BIOLÓGICO EXISTENTE, MANTEM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O SUPORTE DE POPULAÇÕES VIÁVEIS DA FAUNA E DA FLORA.

AS UCs BRASILEIRAS, QUANDO COMPARADA ÀS UCs DE OUTROS PAÍSES, TÊM A ESPECIFICIDADE DE PROPICIAR O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS EM SEU INTERIOR OU ENTORNO JUNTO ÀS COMUNIDADES ENVOLVIDAS, ASSEGURANDO O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.

AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FORMAM UMA REDE, NA QUAL CADA CATEGORIA CONTRIBUI DE UMA FORMA ESPECÍFICA PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E ONDE TODAS JUNTAS (UNIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PARTICULARES) COMPÕEM O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC). ESTAS SE DISTRIBUEM EM DOZE CATEGORIAS DE MANEJO QUE SE DIFERENCIAM ENTRE SI QUANTO AO GRAU DE USO PERMITIDO E FORMA DE PROTEÇÃO. NESTE ASPECTO, DIVIDEM-SE EM DOIS GRANDES GRUPOS: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL.

O TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AJUDA A DESPERTAR O INTERESSE DOS VISITANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, SENDO UMA OPORTUNIDADE PARA A RECREAÇÃO E O APRENDIZADO EM CONTATO COM A NATUREZA, AO MESMO TEMPO EM QUE SENSIBILIZA OS VISITANTES E PROMOVE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL. ESSA MODALIDADE DE TURISMO É CAPAZ DE DINAMIZAR AS ECONOMIAS LOCAIS E INCREMENTAR OS RECURSOS FINANCEIROS DAS UCs E COMUNIDADES LOCAIS. ATUALMENTE, A BUSCA POR ESSE TIPO DE TURISMO GERA UM GRANDE DESAFIO: O DE DESENVOLVER UM TURISMO RESPONSÁVEL E INTEGRADO À DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL, AOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE SEM PROVOCAR DEGRADAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS AO LOCAL ONDE SE DESENVOLVE A ATIVIDADE.

UM DOS GRANDES ATRATIVOS TURÍSTICOS DO ESTADO DO CEARÁ É A RIQUEZA EM PAISAGENS CÊNICAS GARANTIDA PELO BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS SEUS RECURSOS NATURAIS. AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

CEARENSES TÊM MOSTRADO BONS EXEMPLOS ONDE NATUREZA E COMUNIDADES LOCAIS ATUAM EM PARCEIRA DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.

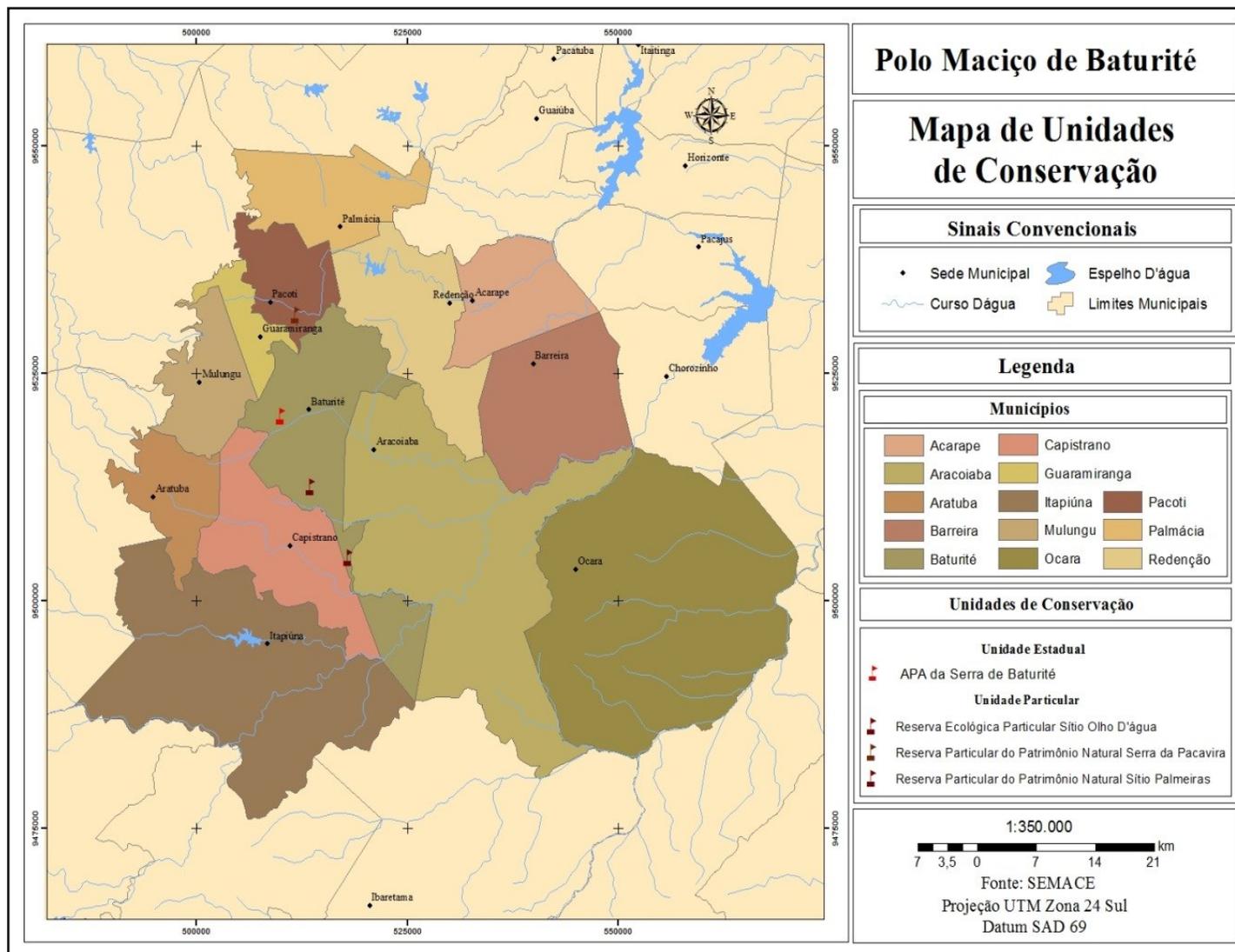
NA REGIÃO DO POLO TURÍSTICO BATURITÉ SÃO QUATRO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO COM MOSTRAM O QUADRO 17 E O MAPA 17.

QUADRO 17 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	DIPLOMA LEGAL	ÁREA (HA)	REGIÃO/MUNICÍPIO	ECOSSISTEMA PROTEGIDO
APA DE BATURITÉ	DECRETO Nº20.956 DE 18/09/90	32.690,00	BATURITÉ, PACOTI, GUARAMIRANGA, MULUNGU, REDENÇÃO, PALMÁCIA, ARATUBA E CAPISTRANO	SERRA ÚMIDA
RESERVA ECOLÓGICA PARTICULAR SÍTIO OLHO D'ÁGUA	PORTARIA SEMACE Nº222/00 DE 17/10/2000	383,34	BATURITÉ	MATA SECA
RPPN DO SÍTIO PALMEIRAS	PORTARIA SEMACE SEM DADO CADASTRAL	75,47	BATURITÉ	MATA SECA
RPPN SERRA DA PACAVIRA	PORTARIA SEMACE SEM DADO CADASTRAL	33,56	PACOTI	SERRA ÚMIDA

FONTE: SEMACE, 2012.

ATRAVÉS DE DADOS OBTIDOS NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, AS UCS PRESENTES, NA ÁREA, PROTEGEM 8,33% DO TERRITÓRIO DO POLO TURÍSTICO BATURITÉ. A APA DE BATURITÉ SOZINHA REPRESENTA 98,6% DO TERRITÓRIO PROTEGIDO, E AS RPPNS REPRESENTAM APENAS 1,4%.



MAPA 17 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ

FONTE: COBRAPE, 2012.

A APA DE BATURITÉ (ANEXO 1 – PÁG 307) É UMA DAS PRIMEIRAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO INSTAURADAS PELO GOVERNO DO ESTADO. FAZ PARTE DA APA TODA A ÁREA ACIMA DOS 600 METROS DE ALTITUDE E ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE ARATUBA, BATURITÉ, CAPISTRANO, GUARAMIRANGA, MULUNGU, PACOTI, CARIDADE E REDENÇÃO. ALÉM DE SER UMA REGIÃO COM CONSIDERÁVEL ÁREA DE MATA ATLÂNTICA, RICA EM ESPÉCIES ENDÊMICAS E ABRIGANDO ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, A APA É IGUALMENTE IMPORTANTE PARA A MANUTENÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA QUE ABASTECE A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA. DENTRE AS ATIVIDADES PROIBIDAS E/OU PASSÍVEIS DE AUTORIZAÇÃO OU LICENCIAMENTO DO ÓRGÃO COMPETENTE, DESTACA-SE:

- a) IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE QUAISQUER TIPOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL SEM O DEVIDO LICENCIAMENTO AMBIENTAL;
- b) SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO E USO DO FOGO;
- c) ATIVIDADES QUE POSSAM POLUIR OU DEGRADAR OS RECURSOS HÍDRICOS, COMO TAMBÉM O DESPEJO DE EFLUENTES, RESÍDUOS OU DETRITOS CAPAZES DE PROVOCAR DANOS AO MEIO AMBIENTE;
- d) INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, COMO MARGENS DE RIOS, OLHOS D'ÁGUA, TERRENOS COM DECLIVIDADE ACENTUADA, TOPO DE MORROS, MATAS VIRGENS OU EM AVANÇADO PROCESSO DE REGENERAÇÃO, ETC; E
- e) DEMAIS ATIVIDADES DANOSAS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

ATUALMENTE A APA É GERIDA PELO CONPAM (CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE) E PELO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA SERRA DE BATURITÉ, O QUAL É FORMADO POR 23 ENTIDADES- DISTRIBUÍDAS EM UNIDADES GOVERNAMENTAIS, NÃO GOVERNAMENTAIS E ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS.

AS RESERVAS PARTICULARES SÃO DIVIDIDAS EM DUAS CATEGORIAS: A RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) E RESERVA ECOLÓGICA PARTICULAR (REP). AMBAS SÃO RESERVAS EM ÁREA PRIVADA, COM O OBJETIVO DE CONSERVAR A DIVERSIDADE BIOLÓGICA (DEFINIÇÃO DADA PELO ART. 15 DA LEI N.º 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000, QUE INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA – SNUC).

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS

DIVERSOS SÃO OS PROBLEMAS ENCONTRADOS NO MACIÇO DE BATURITÉ. NA REALIDADE HÁ UM HISTÓRICO DE AGRESSÕES SOBRE AS ÁREAS COM MAIOR ATRATIVO PARA O HOMEM. DESDE O DESMATAMENTO DESORDENADO DE ÁREAS FLORESTADAS PARA CRIAÇÃO DE ÁREAS DE PASTAGEM PARA O GADO E/OU PLANTIOS DE CULTURAS EXÓTICAS, ATÉ A CONSTRUÇÃO DE GRANDES CONDOMÍNIOS FECHADOS DE LUXO QUE DESMATAM EXTENSAS ÁREAS E BARRAM CURSOS

D'ÁGUA, ALÉM DE PEQUENAS ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA QUE RETIRAM MADEIRA E CONTRIBUEM PARA A VENDA ILEGAL, SÃO PRATICADAS NOS DIVERSOS COMPARTIMENTOS DO MACIÇO DE BATURITÉ.

EM DECORRÊNCIA DOS DESMATAMENTOS OCASIONADOS PARA O PLANTIO DE CULTURAS DE SUBSISTÊNCIA EM ÁREAS COM DECLIVES ACENTUADOS, DIVERSAS ENCOSTAS ESTÃO SEM COBERTURA VEGETAL, PROMOVENDO ALGUNS DESLIZAMENTOS, O QUE PODE SER PERCEBIDO NAS MARGENS DAS RODOVIAS QUE CORTAM O MACIÇO. ESTAS ÁREAS SÃO IRREGULARMENTE OCUPADAS. A LEI Nº 12.651/12 QUE DEFINE AS ÁREAS DE DECLIVE SUPERIOR A 45 GRAUS COMO APP PROTEGE ESSAS ÁREAS DE FORMAS DE OCUPAÇÃO DESORDENADA. ATÉ O PRESENTE MOMENTO, NÃO SÃO OBSERVADAS AÇÕES EFETIVAS PARA REGULARIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DESSAS ÁREAS. A BANANICULTURA (FOTO 45) É A PLANTAÇÃO MAIS OBSERVADA NA SERRA, DIVERSAS ÁREAS FORAM DESMATADAS PARA DAR LUGAR A ESTA CULTURA QUE, MUITAS VEZES, SE ENCONTRAM EM ÁREAS DE DECLIVE, PROVOCANDO O ENFRAQUECIMENTO DOS SOLOS E POTENCIALIZANDO OS DESLIZAMENTOS.



FOTO 45 - BANANICULTURA EM MULUNGU.

FONTE: COBRAPE, 2011.

O MANEJO INADEQUADO DO SOLO, SEM UM RÍGIDO CONTROLE DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO, AUMENTA AINDA MAIS A DEGRADAÇÃO ENCONTRADA NO MACIÇO DE BATURITÉ, COMO A OCUPAÇÃO DE APP'S, CULMINANDO COM A ACELERAÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS E OUTRAS CONSEQUÊNCIAS ADVERSAS, COMO O ASSOREAMENTO DA MALHA HÍDRICA EXISTENTE.

NO QUE CONSISTE ESPECIFICAMENTE AS ÁREAS NATURAIS, O QUADRO 18 SINTETIZA DE FORMA QUALITATIVA OS PRINCIPAIS IMPACTOS NOS DIFERENTES AMBIENTES NATURAIS IDENTIFICADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, ASSIM COMO ALTERNATIVAS PARA MITIGAR TAIS IMPACTOS:

QUADRO 18 – IMPACTOS AO AMBIENTE NATURAL E MEDIDAS MITIGADORAS POR UNIDADE FITOECOLÓGICA PRESENTE NO POLO.

UNIDADE FITOECOLÓGICA	IMPACTO NO AMBIENTE NATURAL	MEDIDAS MITIGADORAS
MATA ÚMIDA	DESMATAMENTO DE APP; NASCENTES AMEAÇADAS; CULTURA AGRÍCOLA INADEQUADA AO TIPO DE RELEVO; EROÇÃO DE SOLOS; BARRAGEM DE CURSOS D'ÁGUA; DESTRUIÇÃO DE HÁBITATS DE ANIMAIS AMEAÇADOS	FISCALIZAÇÃO; RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS; IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE SOLOS E PREVENÇÃO À DESMORONAMENTO; MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ANIMAIS AMEAÇADOS.
MATA SECA	DESMATAMENTO; BARRAGEM DE CURSOS D'ÁGUA; EROÇÃO DE SOLOS; DESTRUIÇÃO DE HÁBITATS DE ANIMAIS AMEAÇADOS.	FISCALIZAÇÃO; RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS; MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ANIMAIS AMEAÇADOS.
CAATINGA	DESMATAMENTO; EROÇÃO DE SOLOS; DESTRUIÇÃO DE HÁBITATS DE ANIMAIS AMEAÇADOS.	FISCALIZAÇÃO; RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS; MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ANIMAIS AMEAÇADOS.
COMPLEXO VEGETACIONAL DA ZONA LITORÂNEA	DESMATAMENTO; EROÇÃO DE SOLOS; DESTRUIÇÃO DE HÁBITATS DE ANIMAIS AMEAÇADOS.	FISCALIZAÇÃO; RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS; MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ANIMAIS AMEAÇADOS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

A ATUAL MUDANÇA NA DINÂMICA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, COM A VENDA DE ÁREAS AGRÍCOLAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS E/OU RESIDÊNCIAS SECUNDÁRIAS, TEM AUMENTADO A FREQUÊNCIA DE DESMATAMENTO E A COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA ÁREA, COM A INSERÇÃO SIGNIFICATIVA DE ESPÉCIES EXÓTICAS (FOTO 46).



FOTO 46 - ESPÉCIES EXÓTICAS DE RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA COM ÁREA DE APP DESMATADA.
FONTE: COBRAPE, 2011.

A DESCARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CULTIVO AGRÍCOLA, COMO O PLANTIO DE CAFÉ À SOMBRA DA COBERTURA VEGETAL ARBÓREA NATIVA, TAMBÉM CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DE IMPORTANTES ESPÉCIES DA FLORA E DA FAUNA LOCAL, FACILITANDO A INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS CAPAZES DE AFETAR O ECOSISTEMA EXISTENTE.

A SUPEREXPLORAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS SOMADA À ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA (FOTO 47) TEM PROMOVIDO O AUMENTO DO CONSUMO DE ÁGUA E DO DESMATAMENTO NA REGIÃO, BEM COMO A CONTAMINAÇÃO DE ALGUNS CORPOS HÍDRICOS. A FALTA DE EQUIPAMENTOS URBANOS COMO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, COLETAS DE LIXO, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS E ABASTECIMENTO DE ÁGUA (INSUFICIÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO) NA REGIÃO SOMAM-SE AOS FATORES PREOCUPANTES QUE NECESSITAM DE MEDIDAS MITIGADORAS URGENTES DENTRO DE UM PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO EM QUE AS LEIS E NORMAS SEJAM APLICADAS.

OUTRO ASPECTO DE RELEVÂNCIA REFERE-SE À PRIVATIZAÇÃO DE NASCENTES E FONTES, COMPROMETENDO O FLUXO HIDROLÓGICO COM A CANALIZAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DESTAS ÁREAS.

AO LONGO DOS MUNICÍPIOS, PERCEBE-SE UMA RICA REDE HIDROGRÁFICA COMPOSTA POR LAGOS, LAGOAS E CURSOS D'ÁGUA. A ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO INSTITUCIONAL NAS ESFERAS MUNICIPAIS E ESTADUAL SÃO FUNDAMENTAIS PARA ASSEGURAR QUE AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DESSAS UNIDADES ECOSISTÊMICAS NÃO SEJAM IMPACTADAS. AO MESMO TEMPO EM QUE A QUALIDADE AMBIENTAL DESSES LUGARES É UM ATRATIVO TURÍSTICO, ONDE

MUITOS DESSES CORPOS D'ÁGUA SÃO BALNEÁRIOS PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, O DESENVOLVIMENTO DESORDENADO DA ATIVIDADE PODE PROVOCAR IMPACTOS DE DIFÍCIL REVERSÃO.

AS BACIAS HIDROGRÁFICAS ESTÃO AMEAÇADAS PRINCIPALMENTE PELO DESMATAMENTO DA MATA CILIAR PROVOCANDO ASSOREAMENTO E EROSÃO DEVIDO A RETIRADA DA VEGETAÇÃO RIBEIRINHA DAS MARGENS DOS RIOS E LAGOA, E SECUNDARIAMENTE POR FALTA DE SANEAMENTO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS. A POLUIÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, CONTAMINAÇÃO DO LENÇOL FREÁTICO E DESMATAMENTO IRREGULAR DENTRO DO PERÍMETRO DAS APPS SÃO ALGUNS DOS IMPACTOS JÁ OBSERVADOS.



FOTO 47 – EMPREENDIMENTO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

A PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO EM ÁREAS INCLINADAS PROTEGE DA EROSÃO E POSSÍVEIS DESLIZAMENTOS DE TERRA. OS CONDICIONANTES DO MEIO FÍSICO DETERMINAM PARA A REGIÃO UMA SUSCETIBILIDADE À EROSÃO EXTREMAMENTE ELEVADA QUANDO A COBERTURA FLORESTAL É RETIRADA. O ATUAL CRESCIMENTO URBANO (ABERTURA DE RUAS E CAMINHOS PARA FORNECIMENTO DE LUZ E ÁGUA, LOTEAMENTOS, ETC.) OBSERVADO NOS MUNICÍPIOS DA SERRA ACARRETA PROCESSOS ACELERADOS DE EROSÃO.

A AGRICULTURA TAMBÉM EXPÕE OS SOLOS DAS ENCOSTAS E OCUPA INTENSAMENTE AS MARGENS DOS CURSOS D'ÁGUA, AUMENTANDO A CONTRIBUIÇÃO DE SEDIMENTOS PELA FREQUENTE EXPOSIÇÃO DO SOLO À AÇÃO DAS CHUVAS. A TOPOGRAFIA EXCESSIVAMENTE ACIDENTADA, COM NUMEROSOS RIOS, PROPICIANDO A FORMAÇÃO DE TROMBA D'ÁGUA OU

CABEÇA D'ÁGUA ASSOCIADA AO DESMATAMENTO E ÉPOCA DE MUITAS CHUVAS, PROVOCA UM AUMENTO MOMENTÂNEO E VIOLENTO DO NÍVEL DE ÁGUA E CAUSA DESLIZAMENTOS.



FOTO 48 - SOLOS ERODIDOS EM ÁREAS DE ACENTUADO DECLIVE EM GUARAMIRANGA.

FONTE: COBRAPE, 2011.

AGRICULTURA, URBANIZAÇÃO, OCUPAÇÕES IRREGULARES ASSOCIADAS A IRREGULARIDADES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS, COM O NÃO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO, SÃO FATORES QUE POTENCIALIZAM DESLIZAMENTOS, ESTANDO O MACIÇO SUSCEPTÍVEL A ESTE TIPO DE DESASTRE.

PERCEBE-SE QUE, APESAR DAS DIVERSAS FERRAMENTAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, AS INSTITUIÇÕES NÃO TÊM SIDO EFICAZES NA SALVAGUARDA DOS RECURSOS NATURAIS E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE. A POPULAÇÃO LOCAL, DENTRO DESSA NOVA DINÂMICA DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, TÊM VENDIDO SUAS TERRAS E A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA É UMA DAS FORÇAS MOTRIZES DESSAS RECENTES MODIFICAÇÕES DE USO E OCUPAÇÃO. NA SERRA, A PROPRIEDADE PRIVADA APROPRIA-SE DE ÁREAS ANTES USADAS DE FORMA COLETIVA, ONDE A PRIVAÇÃO DO ACESSO AOS RECURSOS HÍDRICOS É UM DOS SÉRIOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS OBSERVADOS.

OS IMPACTOS AMBIENTAIS ORIUNDOS DIRETAMENTE DA ATIVIDADE TURÍSTICA ESTÃO NO AUMENTO DA QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NOS MUNICÍPIOS. ASSOCIADO À INSUFICIENTE ESTRUTURA, FREQUÊNCIA DE COLETA E INADEQUADA DISPOSIÇÃO, ESSES RESÍDUOS ACUMULAM-SE NAS TRILHAS E AMBIENTE NATURAL DA SERRA. O

ACÚMULO DE LIXO ORIUNDO DA ATIVIDADE TURÍSTICA É UMA DAS PRINCIPAIS RECLAMAÇÕES DAS COMUNIDADES RECEPTORAS. A FOTO ABAIXO APRESENTA ACUMULO DE RESÍDUOS SOLOS EM MULUNGU.



FOTO 49 - ACÚMULO INADEQUADO DE RESÍDUOS SOLOS NO MUNICÍPIO DE MULUNGU.

FONTE: COBRAPE, 2011.

O TURISMO É UMA ATIVIDADE QUE PODE TRAZER MUITOS BENEFÍCIOS ÀS COMUNIDADES, PORÉM TAMBÉM TEM UM FORTE POTENCIAL EM PROMOVER A OCUPAÇÃO DESORDENADA DOS ESPAÇOS E POTENCIALIZAR A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA JÁ OBSERVADA NA SERRA.

UMA DAS FORMAS DE MINIMIZAR OS POTENCIAIS IMPACTOS NEGATIVOS DECORRENTES DA ATIVIDADE TURÍSTICA É A DESCENTRALIZAÇÃO DA ATIVIDADE NO POLO, PROMOVENDO AÇÕES EM ÁREAS QUE ATUALMENTE SÃO MENOS ATRATIVAS, MAS QUE POSSUEM BOM POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE, COMO O TURISMO HISTÓRICO EM BATURITÉ E REDENÇÃO, O TURISMO RURAL NAS FAZENDAS DO SERTÃO, BUSCANDO VALORIZAR AS DIFERENTES EXPRESSÕES CULTURAIS E NATURAIS TANTO DAS ÁREAS SERRANAS, QUANTO DAS ÁREAS SERTANEJAS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

O QUADRO ABAIXO SINTETIZA OS IMPACTOS AMBIENTAIS OBSERVADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E SUAS POSSÍVEIS MEDIDAS PARA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS.

QUADRO 19 - PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

IMPACTOS AMBIENTAIS	MEDIDAS MITIGADORAS
DESMATAMENTO E REDUÇÃO DE HÁBITAT PARA A FAUNA E FLORA SILVESTRES	GARANTIR A SALVAGUARDA DA VEGETAÇÃO NATIVA EM APPS ATRAVÉS DA FISCALIZAÇÃO E ORDENAMENTO DAS ATIVIDADES
EROSÃO E POTENCIALIZAÇÃO DOS DESLIZAMENTOS	PRESERVAR A VEGETAÇÃO EM ÁREAS DE DECLIVE, PRIORIZANDO A RESTAURAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS COM VEGETAÇÃO NATIVA.
FORTE INCIDÊNCIA DE ESPÉCIES EXÓTICAS NOS ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGISMO URBANO	PRIORIZAR O USO DE VEGETAÇÃO NATIVA NO PAISAGISMO PÚBLICO E PRIVADO E FAZER CONTROLE DE ESPÉCIES INVASORAS.
MUDANÇA NO PADRÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO LEVANDO À REDUÇÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL	REALIZAR ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DELIMITANDO CLARAMENTE AS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS.
EXPOSIÇÃO E PERDA DE SOLOS COM AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE SOLOS ERODIDOS	REALIZAR RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, PRIORIZANDO AS ESPÉCIES NATIVAS NO PROCESSO DE SUCESSÃO ECOLÓGICA.
BARRAGENS IRREGULARES NOS CURSOS D'ÁGUAS E CANALIZAÇÃO DE NASCENTES	GARANTIR QUE SEJAM REALIZADOS LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS PARA A INSTALAÇÃO DE BARRAGENS ARTIFICIAIS; PROTEGER AS NASCENTES SEGUNDO LEGISLAÇÃO VIGENTE.
POLUIÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, SOLOS E DOENÇAS ORIUNDAS DA INSUFICIÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO.	IMPLEMENTAR OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO QUE SATISFAÇA A ATUAL DEMANDA
AUMENTO DA PRODUÇÃO E ACÚMULO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORIUNDOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA	ADEQUAR O SISTEMA DE TRATAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS ÀS LEGISLAÇÕES VIGENTES

FONTE: COBRAPE, 2012.

3.4.4. ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL

O CONHECIMENTO ACERCA DA DEMANDA TURÍSTICA É FUNDAMENTAL PARA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS DE TURISMO PÚBLICOS E PRIVADOS. É INTERESSANTE CONSIDERAR A ESTRATIFICAÇÃO DA DEMANDA ENTRE REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL A FIM DE COMPREENDER O USO DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E AS EXIGÊNCIAS DOS TURISTAS. NO ENTANTO, É VÁLIDO SALIENTAR QUE AS ATIVIDADES TURÍSTICAS PODEM SER PLENAMENTE DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM SEU POTENCIAL DE ATRATIVIDADE E QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS, DESDE QUE HAJA FLUXO CONSIDERÁVEL DE QUALQUER UM DOS ESTRATOS DE DEMANDA.

PARA ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL, O IPETURIS REALIZOU UMA PESQUISA QUANTITATIVA PROBABILÍSTICA DE APLICAÇÃO DIRETA (PESSOAL) JUNTO À DEMANDA DE TURISTAS, COM NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95% E MARGEM DE ERRO DE 5%. A TÉCNICA DE AMOSTRAGEM É ALEATÓRIA SIMPLES, SENDO APLICADOS 416 FORMULÁRIOS, COM 26 PERGUNTAS, QUASE TODAS FECHADAS, REALIZADOS JUNTO A VISITANTES MAIORES DE 17 ANOS. ALÉM DOS

DADOS COLETADOS EM PESQUISA DE CAMPO, FORAM UTILIZADAS INFORMAÇÕES QUANTO-QUALITATIVAS JÁ EXISTENTES NA SETUR.

DE ACORDO COM DADOS ESTATÍSTICOS DA SETUR/CE ANALISADOS PELO IPETURIS, A MOVIMENTAÇÃO DE TURISTAS NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ TEM REGISTRADO MÉDIAS CRESCENTES AO LONGO DA ÚLTIMA DÉCADA, CONFORME PODEM SER VISUALIZADAS NA TABELA ABAIXO:

TABELA 18 - NÚMERO DE VISITANTES NOS POLOS TURÍSTICOS LITORAL LESTE, CHAPADA DA IBIAPABA E MACIÇO DO BATURITÉ (EM MILHARES).

ANO	LITORAL LESTE	CHAPADA DA IBIAPABA	MACIÇO DE BATURITÉ
2002	1.518,2	345,5	281,3
2003	1.318,5	281,1	354,1
2004	1.439,5	319,5	419,3
2005	1.606,7	337,9	441,9
2006	1.801,0	374,1	478,6
2007	2.090,0	429,4	524,5
2008	2.327,3	456,4	544,4
2009	2.928,6	533,3	557,8

FONTE: SETUR-CE, 2010.

CONFORME COMENTADO ANTERIORMENTE, O POLO MACIÇO DO BATURITÉ APRESENTA CERTA REPRESENTATIVIDADE JUNTO AO PÚBLICO REGIONAL. DE ACORDO COM A PESQUISA DE MERCADO REALIZADA PELO IPETURIS (2012), 96% DOS VISITANTES ENTREVISTADOS SÃO PROCEDENTES DO PRÓPRIO ESTADO DO CEARÁ, COM DESTAQUE PARA A CAPITAL FORTALEZA, ORIGEM DE 84% DOS PESQUISADOS. SEGUIDAMENTE AOS CEARENSES, OS TURISTAS VINDOS DO RIO GRANDE DO NORTE E DA PARAÍBA SOMAM 2% E OUTROS BRASILEIROS EM GERAL REPRESENTAM 3% DA DEMANDA IDENTIFICADA NO POLO. NENHUM ESTRANGEIRO FOI IDENTIFICADO COMO VISITANTE DURANTE A PESQUISA. A TABELA 17 APRESENTA MOSTRA ESSES NÚMEROS.

TABELA 19 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE.

MUNICÍPIOS	CITAÇÕES	%
FORTALEZA – CE	346	84%
SOBRAL – CE	8	2%
NATAL – RN	5	1%
CANINDÉ – CE	4	1%
CAUCAIA – CE	4	1%
JOÃO PESSOA – PB	4	1%

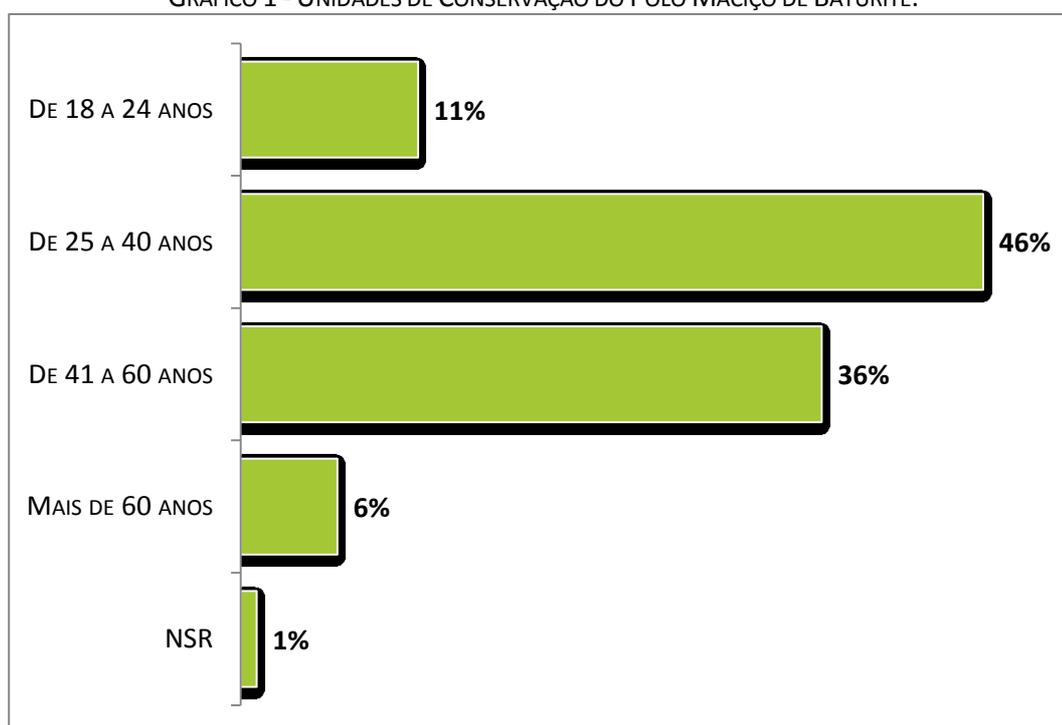
MUNICÍPIOS	CITAÇÕES	%
AQUIRAZ – CE	3	1%
BEBERIBE – CE	3	1%
OUTROS – CE	26	6%
OUTROS – GERAL	11	3%
TOTAL	414	100%

FONTE: IPETURIS, 2011.

SABE-SE, NO ENTANTO, QUE APESAR DE SEREM POUCO REPRESENTATIVOS, ALGUNS TURISTAS INTERNACIONAIS PROCURAM OS DESTINOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ DURANTE SUAS ESTADAS EM FORTALEZA OU NO POLO LITORAL LESTE.

IDENTIFICA-SE QUE A FAIXA ETÁRIA PREDOMINANTE (GRÁFICO 1) É DE 25 A 40 ANOS (46% DOS ENTREVISTADOS), SEGUIDOS POR 36% DE ENTREVISTADOS QUE TEM IDADES QUE VARIAM ENTRE 41 E 60 ANOS, VERIFICANDO-SE CERTA CONSONÂNCIA COM OS SEGMENTOS TURÍSTICOS TRABALHADOS NOS DESTINOS AQUI ABORDADOS, ECOTURISMO E TURISMO CULTURAL.

GRÁFICO 1 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

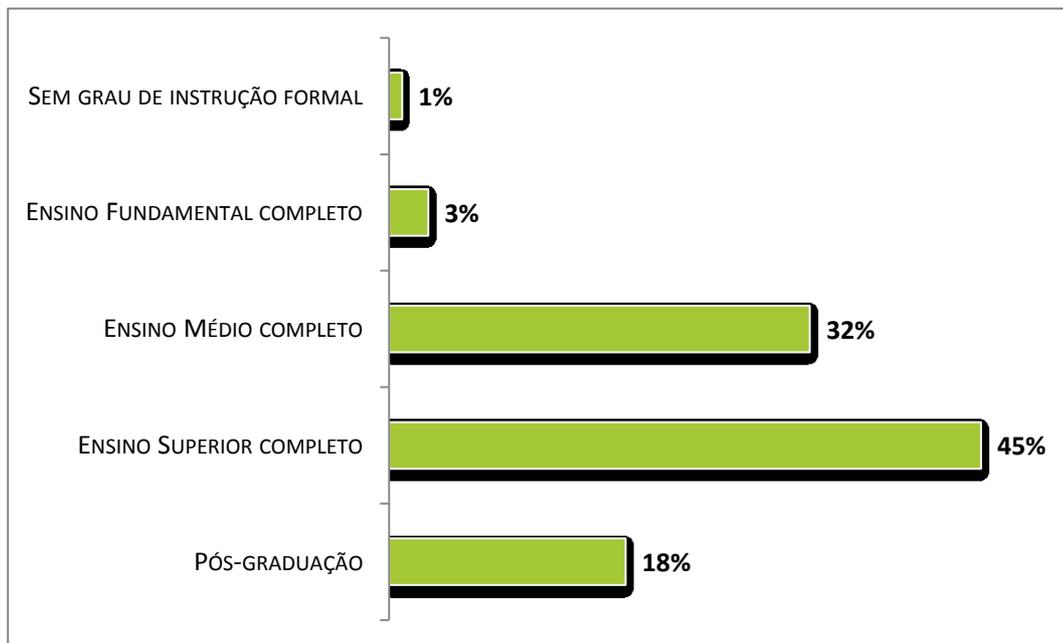


FONTE: IPETURIS, 2011.

OUTRO ASPECTO QUE MERECE SER ANALISADO A RESPEITO DA DEMANDA SE REFERE AO NÍVEL DE ESCOLARIDADE E RENDA FAMILIAR, UMA VEZ QUE ESSES DADOS DÃO SUBSÍDIOS PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS E

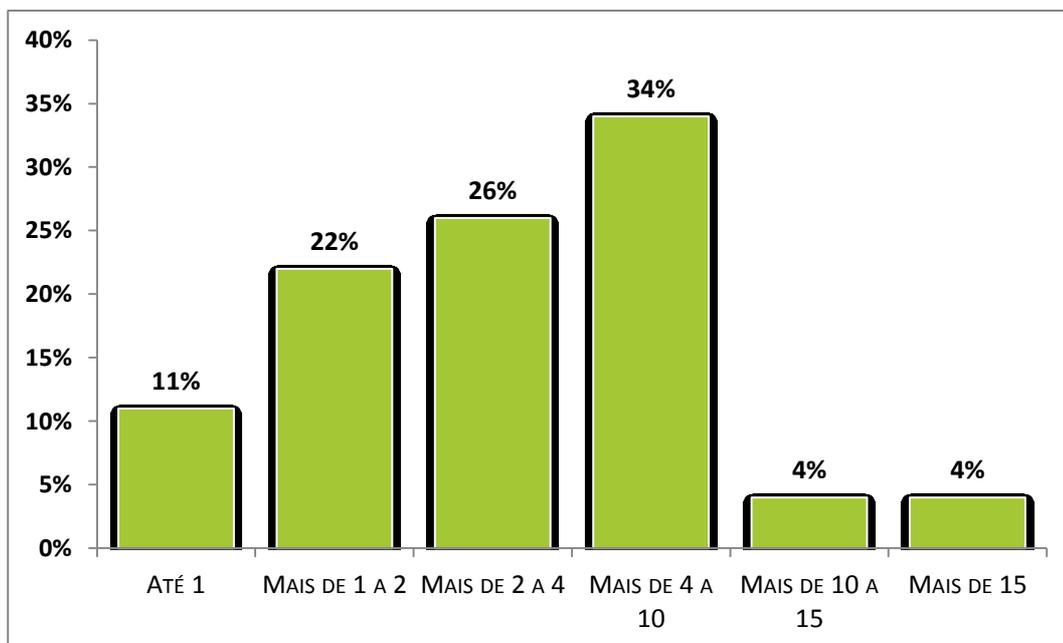
QUALIDADE DE EQUIPAMENTOS A SEREM INCENTIVADOS. NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ SE OBSERVA QUE 63% TEM NO MÍNIMO NÍVEL SUPERIOR (GRÁFICO 2), E 58% RENDA FAMILIAR ENTRE DOIS E QUATRO SALÁRIOS MÍNIMOS (GRÁFICO 3), SEGUEM QUADROS DEMONSTRATIVOS:

GRÁFICO 2 - NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS VISITANTES.



FONTE: IPETURIS, 2011.

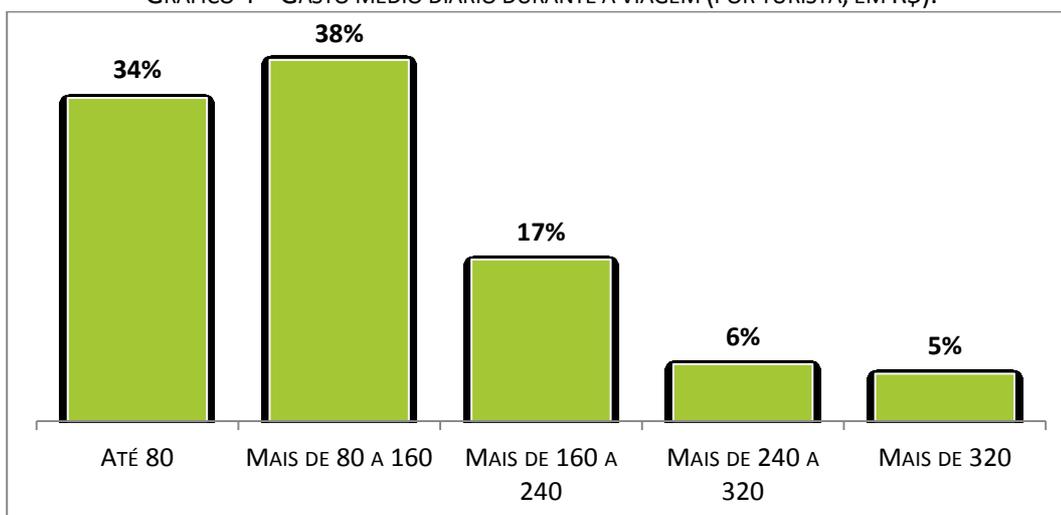
GRÁFICO 3 – RENDA FAMILIAR DOS VISITANTES (SALÁRIOS MÍNIMOS).



FONTE: IPETURIS, 2011.

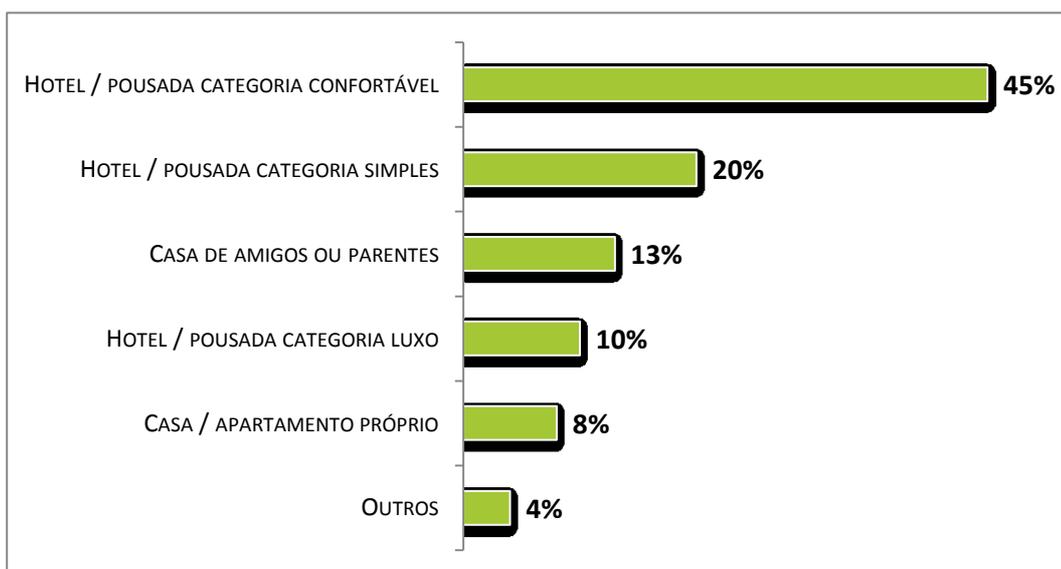
COM BASE NESSAS INFORMAÇÕES PERCEBE-SE QUE A DEMANDA DE TURISTAS DE LAZER NO POLO TENDE A TER CERTO GRAU DE EXIGÊNCIA QUANTO A QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS, UMA VEZ QUE POSSUI BOM NÍVEL DE INSTRUÇÃO. PORÉM, TAL DEMANDA NÃO SE CARACTERIZA, EM GERAL, COMO USUÁRIA DE EQUIPAMENTOS DE LUXO, UMA VEZ QUE NÃO POSSUI RENDA COMPATÍVEL COM TAL TIPO DE OFERTA. TAL CONSTATAÇÃO PODE SER CONFIRMADA COM BASE NO GASTO MÉDIO DOS TURISTAS, QUE EM SUA MAIORIA NÃO ULTRAPASSAM DUZENTOS E QUARENTA REAIS POR DIA, INCLUINDO HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO, COMPRAS, ENTRETENIMENTO, TRANSPORTE INTERNO E OUTROS. E TAMBÉM PELOS MEIOS DE HOSPEDAGEM MAIS PROCURADOS PELOS TURISTAS:

GRÁFICO 4 – GASTO MÉDIO DIÁRIO DURANTE A VIAGEM (POR TURISTA, EM R\$).



FONTE: IPETURIS, 2011.

GRÁFICO 5 – PRINCIPAL MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO DURANTE A VIAGEM.

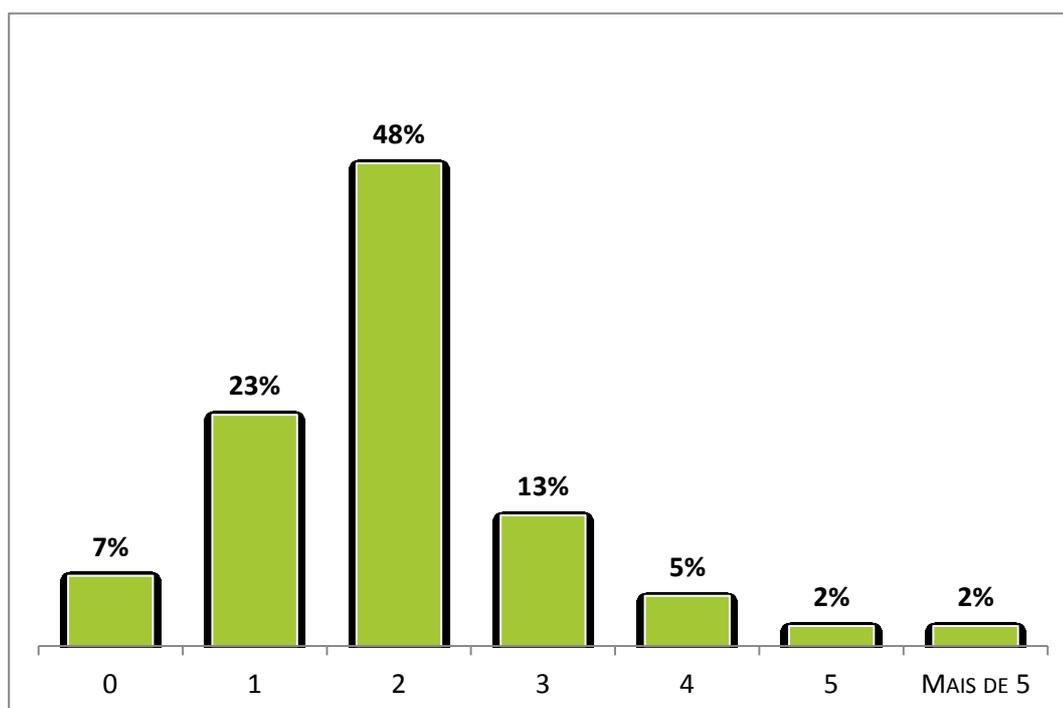


FONTE: IPETURIS, 2011.

A PROCURA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM SIMPLES E CONFORTÁVEIS PODE SER VISTA COMO INDICATIVA DA DEMANDA POR OUTROS EQUIPAMENTOS COMO AQUELES RELACIONADOS A ALIMENTAÇÃO, ENTRETENIMENTO E COMÉRCIO TURÍSTICO. ALÉM DISSO, FOI VERIFICADO QUE UM NÚMERO EXPRESSIVO DE VISITANTES UTILIZAM CARROS PARTICULARES PARA SE DESLOCAREM ATÉ O POLO, O QUE DE CERTO MODO REDUZ A PROCURA POR SERVIÇOS DE TRANSPORTE LOCAIS COMO TÁXIS, TRANSFERS E OUTROS, INIBINDO OS GASTOS DOS TURISTAS, MANTENDO O CONFORTO DESSES.

NO GERAL, A MÉDIA DE PERNOITE POR MUNICÍPIO É DE UM DIA E MEIO. O BAIXO ÍNDICE É RESULTADO PRINCIPALMENTE DA PROXIMIDADE DA REGIÃO COM SEU PRINCIPAL EMISSOR DE VISITANTES, A CAPITAL FORTALEZA. ADEMAIS, A PRÓPRIA OFERTA DE ATRATIVOS E SERVIÇOS LOCAIS ESTIMULA A REALIZAÇÃO DE VISITAS MAIS RÁPIDAS, MUITAS VEZES COM POUCAS PERNOITES, SENDO QUE APENAS 7% FORAM IDENTIFICADOS COMO EXCURSIONISTAS, CONFORME APRESENTADO NO GRÁFICO 6.

GRÁFICO 6 - DURAÇÃO DAS VIAGENS AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ (PERNOITES/DIAS).



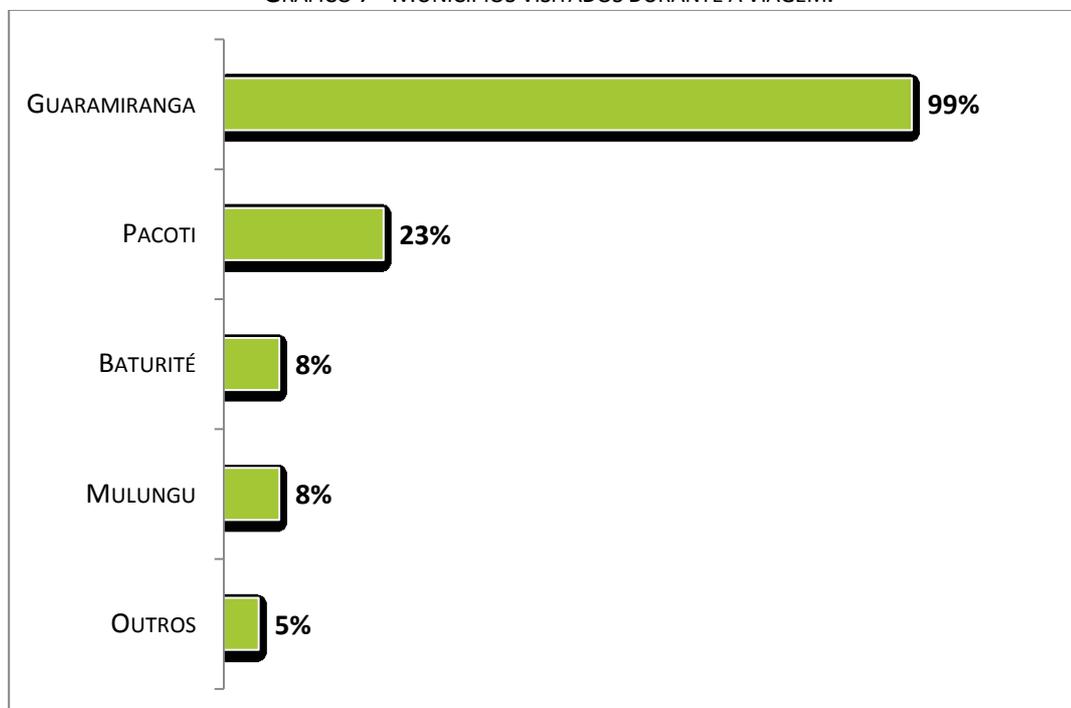
FONTE: IPETURIS, 2011.

EM GERAL AS VIAGENS REALIZADAS EM DIREÇÃO AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ ACONTECEM EM GRUPOS. 79% DOS ENTREVISTADOS VIAJAVAM COM A FAMÍLIA (INCLUINDO CASAIS SEM FILHOS), 17% COM GRUPOS DE AMIGOS E 2% EM EXCURSÃO.

QUASE TODOS OS VISITANTES DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ VÃO, AO MENOS, A GUARAMIRANGA, DAÍ ESSA SER CONSIDERADA A CAPITAL DO TURISMO NA REGIÃO. SECUNDARIAMENTE, A OUTRA CIDADE MAIS MENCIONADA FOI

PACOTI. NA CATEGORIA “OUTROS”, FORAM MENCIONADOS ARACOIABA, ARATUBA, PALMÁCIA, REDENÇÃO. O GRÁFICO 7 APRESENTA ESSES DADOS.

GRÁFICO 7 - MUNICÍPIOS VISITADOS DURANTE A VIAGEM.

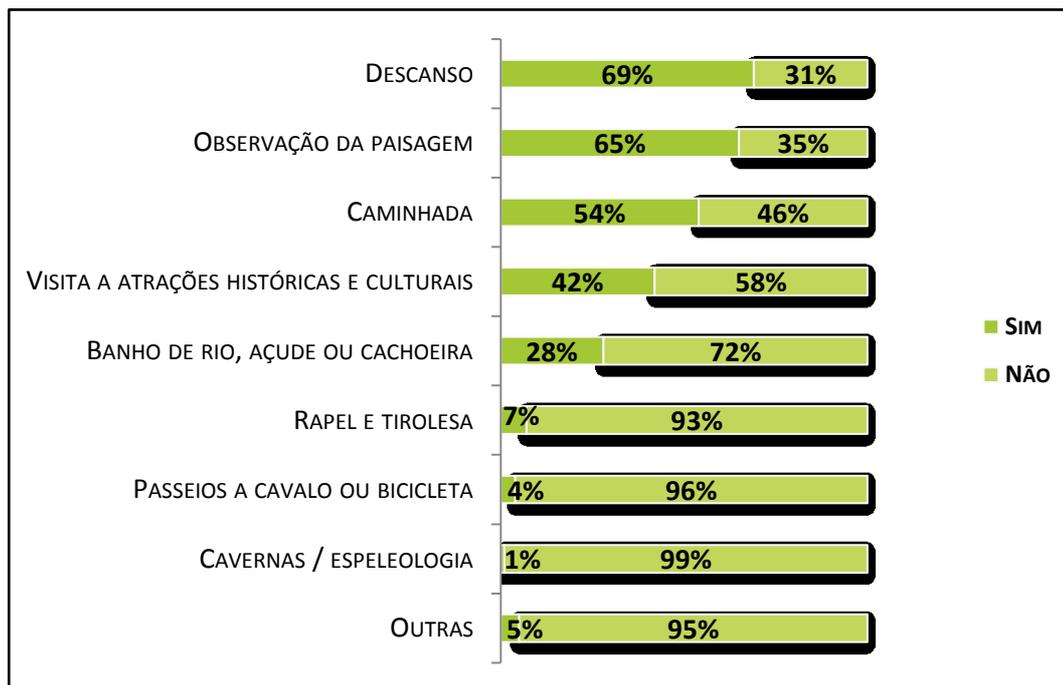


FONTE: IPETURIS, 2011.

ESSES DADOS DEMONSTRAM UM BAIXO GRAU DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO MACIÇO DO BATURITÉ, MAS TAMBÉM REMETEM CLARAMENTE A QUALIDADE DESTACADA DA OFERTA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DE GUARAMIRANGA FRENTE AS DEMAIS LOCALIDADES.

AS ATIVIDADES MAIS COMUNS REALIZADAS NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ SÃO DESCANSO, OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM E CAMINHADAS, TODAS MENCIONADAS POR MAIS DA METADE DOS VISITANTES E APRESENTADAS PELO GRÁFICO 8. EM SEGUIDA, APARECEM “VISITA A ATRAÇÕES HISTÓRICAS E CULTURAIS” E “BANHO DE RIO, AÇUDE OU CACHOEIRA”, MENCIONADO POR 42% E 28% DOS ENTREVISTADOS, RESPECTIVAMENTE. NO GERAL, HÁ UM ALTO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO EM TODAS AS ATIVIDADES MAIS COMUNS DE REALIZAÇÃO NA REGIÃO. NA CATEGORIA “OUTROS” ESTÃO PESCARIA E OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS A LAZER E GASTRONOMIA.

GRÁFICO 8 – ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A VIAGEM.

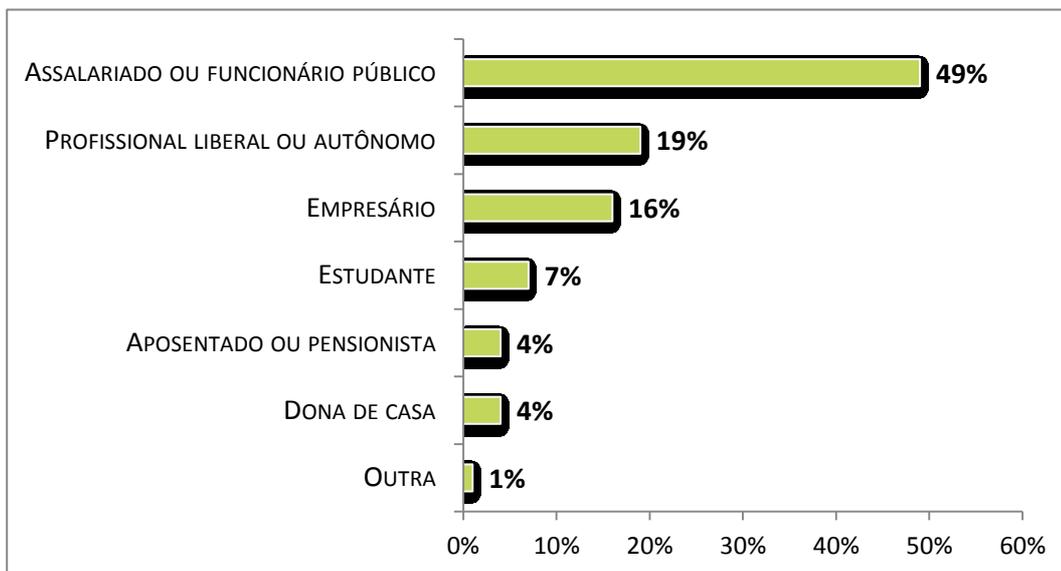


FONTE: IPETURIS, 2011.

HÁ QUE SE RESSALTAR QUE DURANTE A REALIZAÇÃO DA PESQUISA PELO IPETURIS NÃO ESTAVA ACONTECENDO NENHUM EVENTO ARTÍSTICO CULTURAL, FATO QUE PODERIA ALTERAR A PORCENTAGEM DE VISITANTES INTERESSADOS EM REALIZAR VISITAS A ATRAÇÕES HISTÓRICAS E CULTURAIS. JÁ AS OUTRAS ATIVIDADES PRATICADAS SÃO RELACIONADAS AOS PRINCIPAIS SEGMENTOS IDENTIFICADOS NO POLO JÁ CITADOS ANTERIORMENTE (ECOTURISMO, TURISMO DE ESPORTES E AGROTURISMO)

VALE AINDA TECER COMENÁRIOS SOBRE AS OCUPAÇÕES DOS VISITANTES QUE SE DESTINAM AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, JÁ QUE BOA PARTE DESSES, ASSALARIADOS OU FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, EMPRESÁRIOS E ESTUDANTES COMPÕEM A MAIORIA DO FLUXO TURÍSTICO NO LOCAL E COSTUMAM VIAJAR APENAS DURANTE FERIADOS, FÉRIAS E FINAIS DE SEMANA, CONTRIBUINDO PARA A SAZONALIDADE ACENTUADA DO TURISMO NO LOCAL.

GRÁFICO 9 - OCUPAÇÃO DOS RESPONDENTES.



FONTE: IPETURIS, 2011.

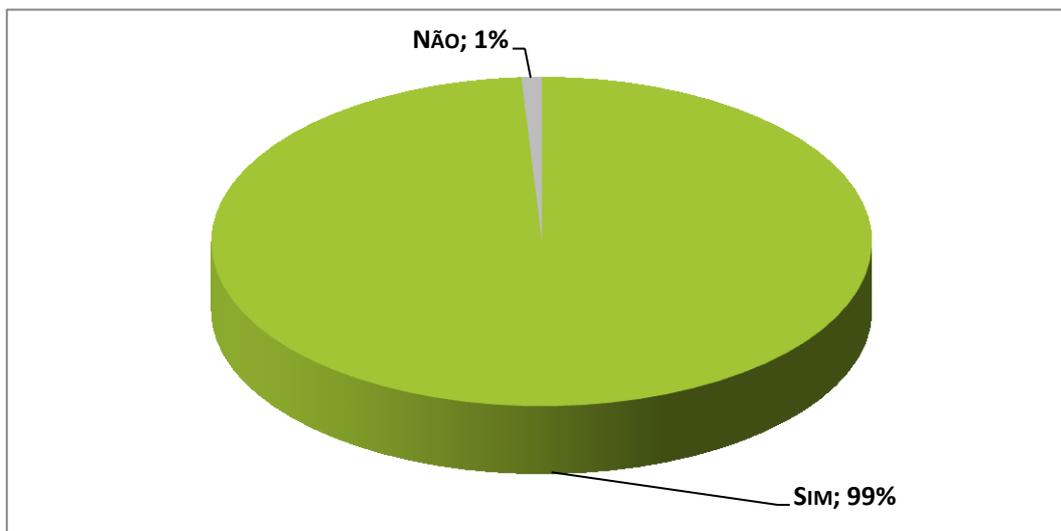
POR FIM, A RESPEITO DA SATISFAÇÃO OBTIDA COM A VIAGEM, GRANDE MAIORIA DOS ENTREVISTADOS SE DEMONSTRARAM SATISFEITOS, CONFORME MOSTRADO NOS GRÁFICOS A SEGUIR:

GRÁFICO 10 – GRAU DE SATISFAÇÃO COM A VIAGEM AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.



FONTE: IPETURIS, 2011.

GRÁFICO 11 – INTENÇÃO DE RETORNO AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.



FONTE: IPETURIS, 2011.

NOTA-SE QUE, DE CERTO MODO, A DEMANDA ATUAL TEM TIDO SUAS EXPECTATIVAS ATENDIDAS, APONTANDO INCLUSIVE UM ALTO ÍNDICE DE INTENÇÃO DE RETORNO. PORÉM, MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA, NOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DEVEM SER CONSIDERADAS A FIM DE MANTER O PÚBLICO ATUAL E ATRAIR NOVOS VISITANTES PARA A REGIÃO. POIS, APESAR DO ALTO ÍNDICE DE DE SATISFAÇÃO E INTENÇÃO DE RETORNO DOS VISITANTES ENTREVISTADOS, OBSERVA-SE QUE A VALORIZAÇÃO DESSES SOBRE ALGUNS ASPECTOS RELACIONADOS AO TURISMO AVALIADOS NO POLO FICAM ABAIXO DA VALORIZAÇÃO ATRIBUÍDA AOS MESMO ASPECTOS QUANDO CONSIDERADAS VIAGENS DE LAZER EM GERAL (GRÁFICO 12).

COMO PODE SER OBSERVADO, NENHUM ITEM ANALISADO NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ OBTEVE AVALIAÇÃO IGUAL OU SUPERIOR AQUELA CONSIDERADA PARA AS VIAGENS DE LAZER EM GERAL, OU SEJA, APESAR DE CONSIDERAREM TAIS ASPECTOS POSITIVAMENTE, ELES AINDA NÃO ATENDEM PLENAMENTE AS EXPECTATIVAS DOS TURISTAS.

GRÁFICO 12 – COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO MÁXIMA DA IMPORTÂNCIA DE DIVERSOS ASPECTOS EM VIAGENS A LAZER COM A AVALIAÇÃO MÁXIMA OBTIDA NOS MESMOS ASPECTOS NO MACIÇO DO BATURITÉ.



FORNTE: IPETURIS, 2011.

ASSIM, ESPERA-SE QUE APÓS A REALIZAÇÃO DE PELO MENOS PARTE DOS INVESTIMENTOS AQUI SUGERIDOS, NÃO SÓ A DEMANDA POSSA CRESCER FAVORECENDO OS DESDOBRAMENTOS POSITIVOS QUE O TURISMO PODE ACARRETAR, COMO TAMBÉM A QUALIDADE DE VIDA E A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS POSSAM SER SENTIDAS PELA COMUNIDADE LOCAL POSSIBILITANDO UMA PARTICIPAÇÃO MAIS ATIVA E ENTUSIASTA DESSA FACILITANDO, INCLUSIVE, A ATRAÇÃO DE NOVOS FLUXOS TURÍSTICOS EM DIREÇÃO AO POLO, INCLUINDO OS INTERESSADOS PELO CHAMADO TURISMO COMUNITÁRIO.

3.4.4. ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA POTENCIAL

ASSIM COMO NA DEMANDA ATUAL, A ANÁLISE DA DEMANDA POTENCIAL ESTÁ ESTRATIFICADA EM REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL, A FIM DE QUE POSSA SER MELHOR TRABALHADA. NESSE INTUITO O IPETURIS REALIZOU UMA PESQUISA COM TURISTAS POTENCIAIS DE TODAS ESSAS CATEGORIAS A FIM DE IDENTIFICAR SEU POSSÍVEL CONSUMO DE VIAGENS DE LAZER PARA O POLO.

O OBJETIVO DO ESTUDO FOI DESCREVER AS PREFERÊNCIAS DOS TURISTAS POTENCIAIS DOS POLOS TURÍSTICOS DO CEARÁ COM RELAÇÃO A DIFERENTES ATRIBUTOS DOS DESTINOS TURÍSTICOS. PARA TANTO, FOI UTILIZADO O MÉTODO DA ANÁLISE DE PREFERÊNCIAS DECLARADAS INDIVIDUAIS. DESTA FORMA, FORAM REALIZADAS ENTREVISTAS COM TURISTAS POTENCIAIS NAS QUAIS CONJUNTOS HIPOTÉTICOS DE VIAGENS ERAM APRESENTADAS. OS ENTREVISTADOS FORAM

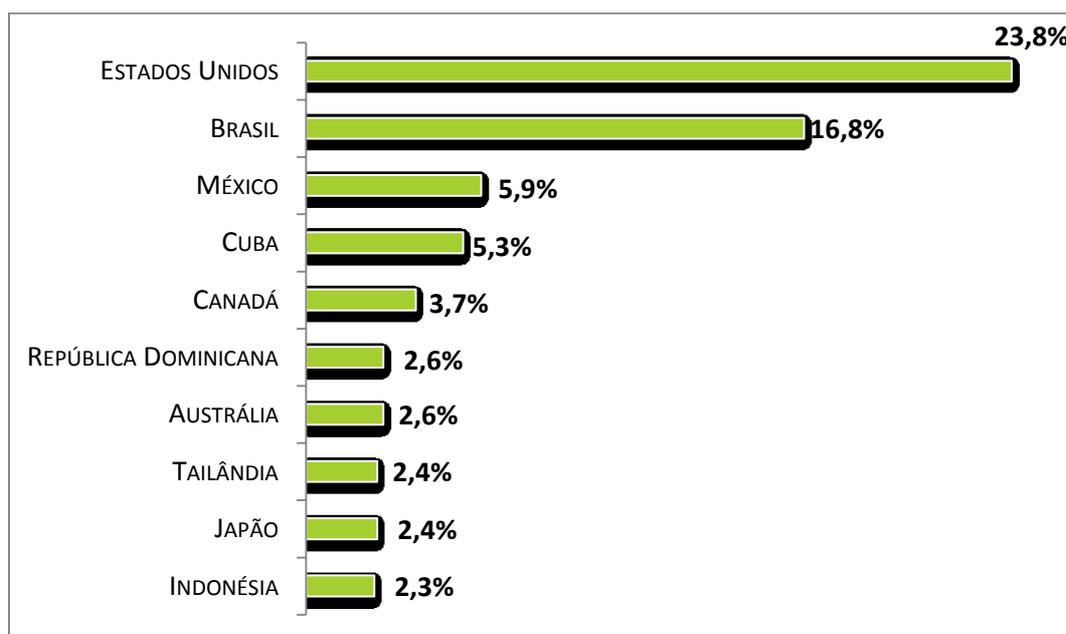
SOLICITADOS A AVALIAR AS ALTERNATIVAS DISPONÍVEIS E DECLARAR QUAL DELAS ESCOLHERIA CASO A SITUAÇÃO DE ESCOLHA FOSSE REAL.

ALÉM DAS ESCOLHAS FEITAS, FORAM REGISTRADOS TAMBÉM OS ATRIBUTOS DOS DESTINOS APRESENTADOS AOS ENTREVISTADOS, INCLUINDO O DESTINO ESCOLHIDO E OS DESTINOS REJEITADOS. AS RELAÇÕES ENTRE ATRIBUTOS E ESCOLHAS FORAM AVALIADAS A PARTIR DE UM MODELO ESTATÍSTICO DE ESCOLHAS DISCRETAS, CONFORME A ABORDAGEM TEÓRICA CONHECIDA COMO MODELO DE UTILIDADE ALEATÓRIA (RUM – RANDOM UTILITY MODEL).

O ESTUDO DE MERCADO DO IPETURIS, PORTANTO, APRESENTA A DEMANDA TURÍSTICA POTENCIAL SOB O PONTO DE VISTA GERAL DO FLUXO TURÍSTICO DO ESTADO. DESSA FORMA, A PARTIR DA COMPREENSÃO SOBRE O FLUXO POTENCIAL DE TURISTAS PODE-SE PLANEJAR DE MANEIRA MAIS ADEQUADA O ESPAÇO TURÍSTICO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

EMBORA NO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA DO IPETURIS NO MACIÇO DE BATURITÉ NÃO TENHA HAVIDO APLICAÇÃO DE ENTREVISTAS COM TURISTAS ESTRANGEIROS, FOI IDENTIFICADO A NÍVEL DOS TRÊS POLOS A REPRESENTAÇÃO DE PÚBLICO INTERNACIONAL POR ITALIANOS E PORTUGUESES. ENTRE AS RESPOSTAS OBTIDAS (GRÁFICO 13) ACERCA DOS PRINCIPAIS PAÍSES VISITADOS COMO DESTINO DE PRAIA O BRASIL FIGURA EM SEGUNDO LUGAR, ATRÁS APENAS DOS ESTADOS UNIDOS. TAL REPRESENTATIVIDADE É MUITO POSITIVA, JÁ QUE BRASIL E EUA TEM EM GERAL UMA OFERTA TURÍSTICA BEM DISTINTA, FAZENDO COM QUE O BRASIL DESPONTE COMO PRINCIPAL DESTINO DA AMÉRICA LATINA CITADO PELOS TURISTAS ENTREVISTADOS.

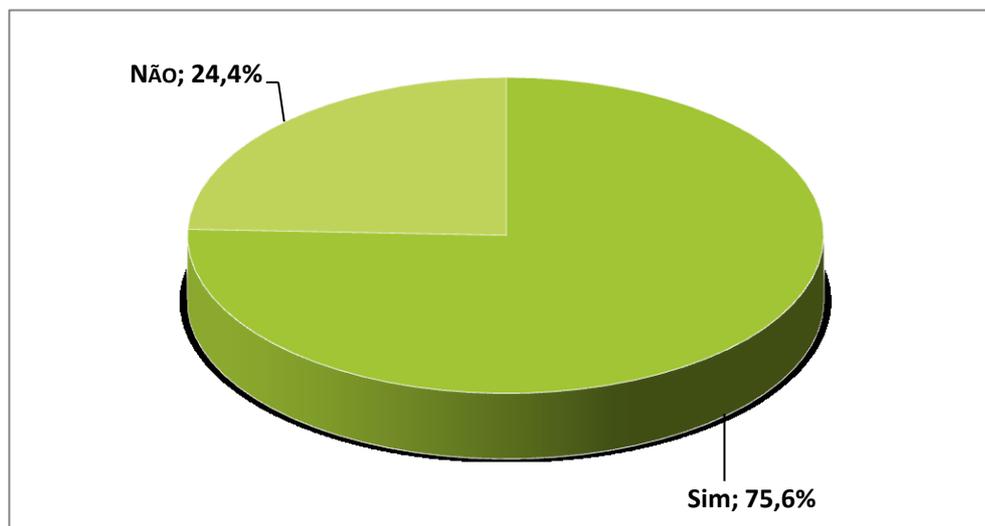
GRÁFICO 13 – PRINCIPAIS PAÍSES VISITADOS PARA VIAGENS DE PRAIA PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

DENTRE OS TURISTAS INTERNACIONAIS QUE VIERAM AO BRASIL NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS, 75,6% AFIRMARAM QUE TÊM INTENÇÃO DE RETORNO, DE ACORDO COM O GRÁFICO 14. OS PRINCIPAIS MOTIVOS CITADOS PARA NÃO TER INTENÇÃO DE RETORNO SÃO A FALTA DE INTERESSE, O MEDO E A DISTÂNCIA.

GRÁFICO 14 – INTENÇÃO DE RETORNO AO BRASIL PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

JÁ ENTRE OS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS, PERCEBE-SE QUE UMA PEQUENA PARCELA DESSES NÃO VIAJOU A LAZER PARA OUTRAS REGIÕES DO PAÍS NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS (13,9%). ALÉM DISSO, QUASE TRÊS QUARTOS (73,9%) DESSES TURISTAS REALIZARAM DUAS OU MAIS VIAGENS INTERREGIONAIS NOS 24 ÚLTIMOS MESES. LOGO, PERCEBE-SE UMA ESTREITA RELAÇÃO ENTRE A INTENÇÃO DE VIAGEM PARA DESTINOS DE PRAIA DO NORDESTE E A EFETIVA REALIZAÇÃO DE VIAGENS A LAZER INTERREGIONAIS. A MAIOR PARTE DOS TURISTAS COM INTENÇÃO DE VIAJAR AO NORDESTE DE FATO APRESENTA COMPORTAMENTO DE VIAGENS FREQUENTES.

TABELA 20 - QUANTIDADE DE VIAGENS DOMÉSTICAS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

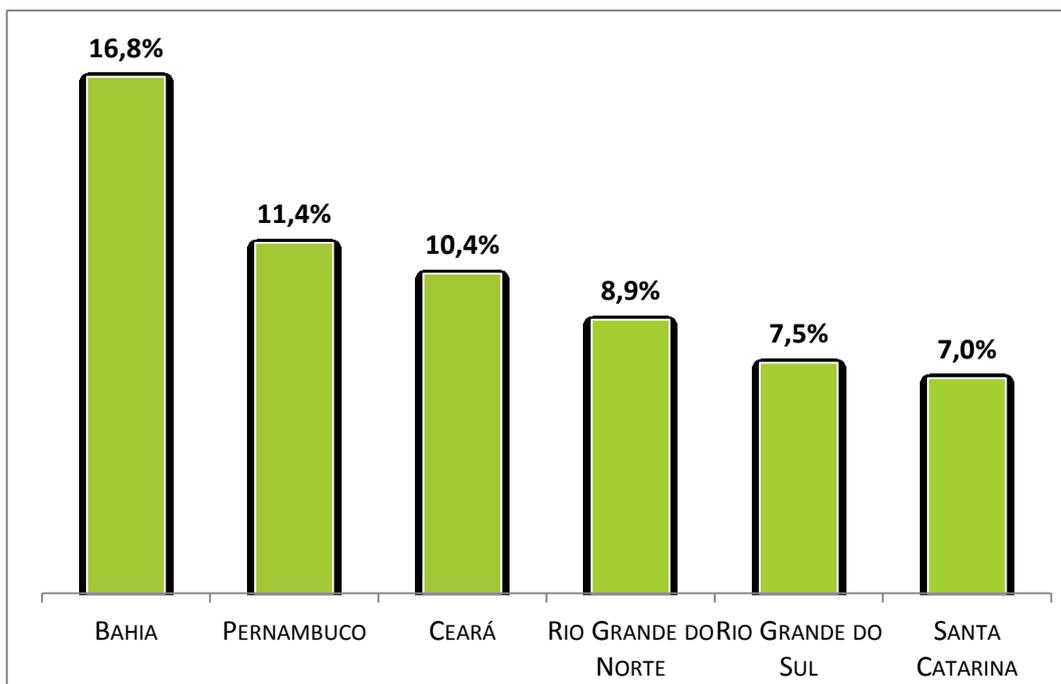
VIAGENS DOMÉSTICAS	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
NENHUMA	13,9
1	12,3
2 A 3	30,7
4 A 7	27,9
8 A 15	12,1
16 A 32	2,2
33 OU MAIS	1,0
TOTAL	100

FONTE IPETURIS, 2011.

AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO MAIS VISITADAS (GRÁFICO 15) DURANTE AS VIAGENS INTERREGIONAIS DE LAZER FEITAS PELOS TURISTAS NACIONAIS: BAHIA (16,8%), PERNAMBUCO (11,4%), CEARÁ (10,4%) E RIO GRANDE DO NORTE

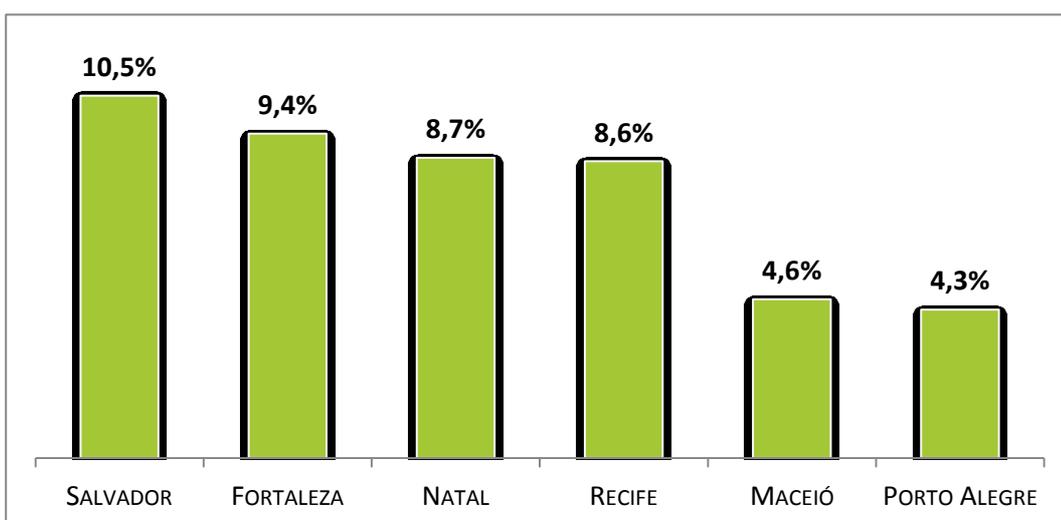
(8,9%). DENTRE AS CIDADES MAIS VISITADAS (GRÁFICO 16) NOTA-SE CERTA CORRESPONDÊNCIA ÀS CAPITAIS DOS ESTADOS ACIMA MENCIONADOS SENDO SALVADOR (10,5%), FORTALEZA (9,4%), NATAL (8,7%) E RECIFE (8,6%). PERCEBE-SE, ENTRETANTO, QUE AS SEIS CIDADES MAIS VISITADAS TOTALIZAM APENAS 46,1% DO TOTAL DE VIAGENS REALIZADAS, HAVENDO UMA GRANDE DISPERSÃO DE DESTINOS DE VIAGEM DO PÚBLICO NACIONAL.

GRÁFICO 15 – PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

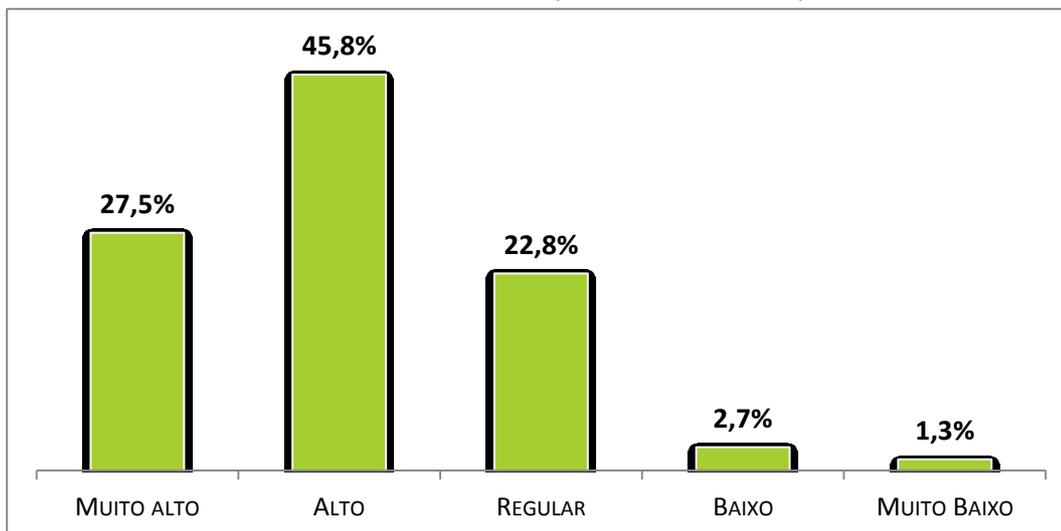
GRÁFICO 16 – PRINCIPAIS CIDADES VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

É INTERESSANTE OBSERVAR O GRANDE GRAU DE INTERESSE IDENTIFICADO ENTRE A DEMANDA POTENCIAL NACIONAL EM VISITAR O ESTADO DO CEARÁ, 45,8% TEM ALTO GRAU DE INTERESSE E 27,5% MUITO ALTO. APENAS 4% AFIRMARAM TER BAIXO OU MUITO BAIXO INTERESSE EM VISITAR OS DESTINOS CEARENSES (GRÁFICO 17).

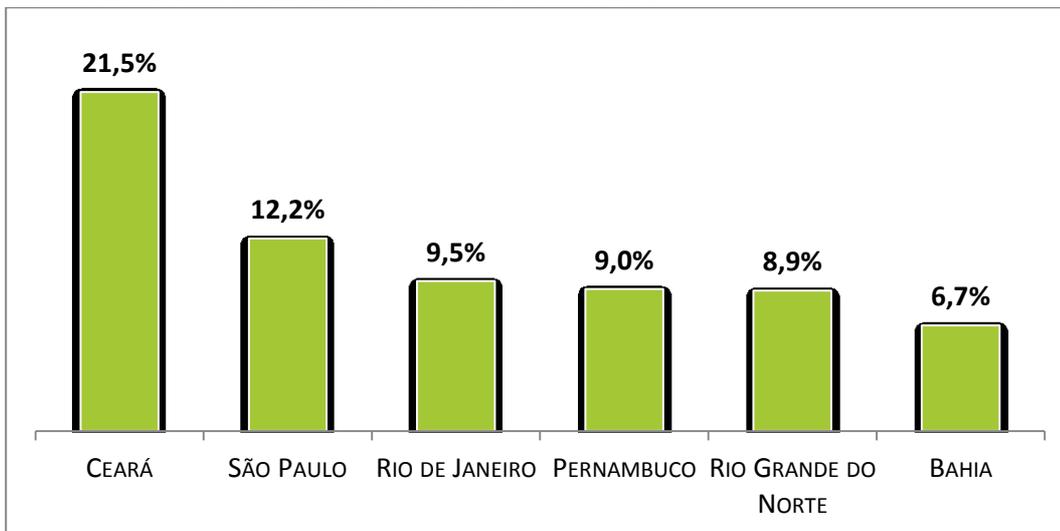
GRÁFICO 17 – Grau de interesse dos turistas potenciais nacionais pelo destino Ceará.



FONTE: IPETURIS, 2011.

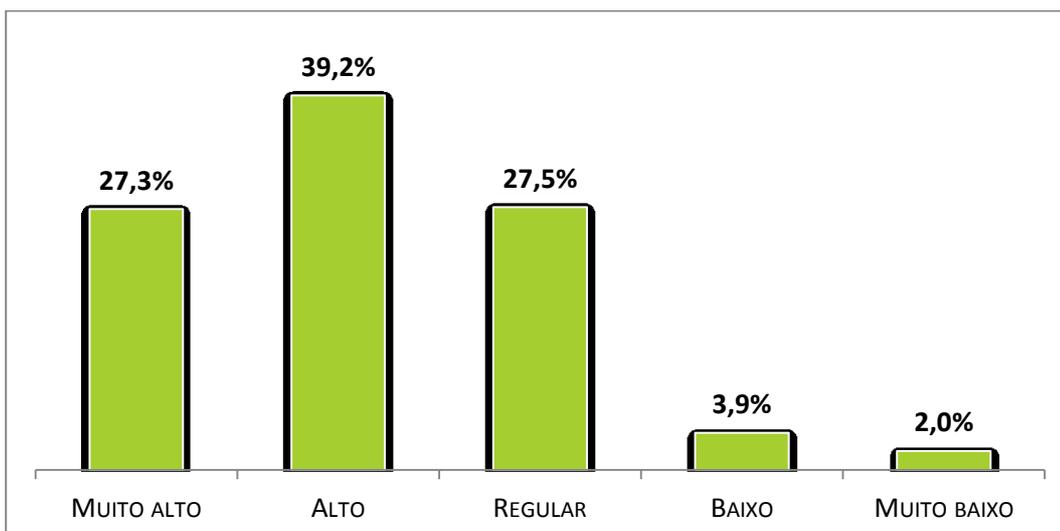
A RESPEITO DA DEMANDA POTENCIAL REGIONAL FOI REALIZADA PESQUISA DE ACORDO COM O SEGMENTO ESPECÍFICO DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. DENTRE OS ENTREVISTADOS DE ACORDO COM ESSA MOTIVAÇÃO O CEARÁ APARECE COMO UNIDADE DA FEDERAÇÃO MAIS CITADA PARA A REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE LAZER, 21,5% (GRÁFICO 18). ALÉM DISSO, O CONJUNTO DE DESTINOS DO ESTADO DO CEARÁ DESPERTA INTERESSE ALTO OU MUITO ALTO DE 66,5% DOS ENTREVISTADOS QUANDO O ASSUNTO É ECOTURISMO OU TURISMO DE AVENTURA. CONTUDO, NÃO SE DEVE DEIXAR DE NOTAR QUE POUCO MAIS DE UM QUARTO (27,5%) DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA INDICARAM TER INTERESSE APENAS REGULAR PELO CEARÁ (GRÁFICO 19).

GRÁFICO 18 – PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

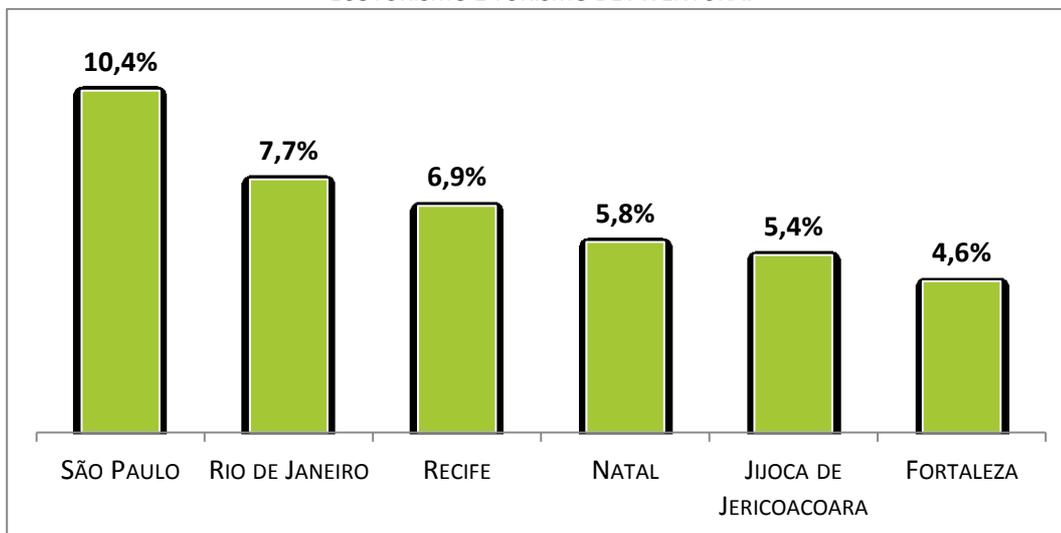
GRÁFICO 19 – GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA PELO DESTINO CEARÁ.



FONTE: IPETURIS, 2011.

PORÉM, QUANDO ANALISADOS OS MUNICÍPIOS MAIS VISITADOS A LAZER POR ESSE PÚBLICO, A CIDADE DE SÃO PAULO É A MAIS FREQUENTADA (10,4%). VALE OBSERVAR AINDA QUE FORTALEZA É A CIDADE CITADA MAIS PRÓXIMA DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ. ESSE DADO É RELEVANTE PARA PONDERAÇÕES ACERCA DA REPRESENTATIVIDADE DO POLO JUNTO AO SEU SEGMENTO POTENCIAL PRINCIPAL DE CONSUMIDORES.

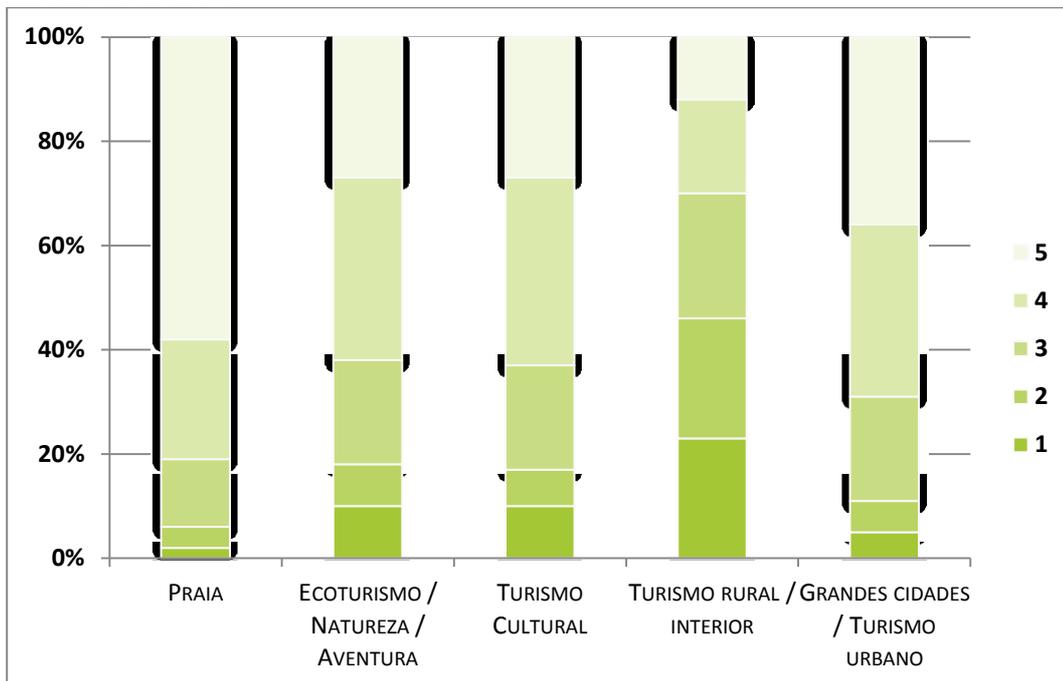
GRÁFICO 20 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS VISITADOS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

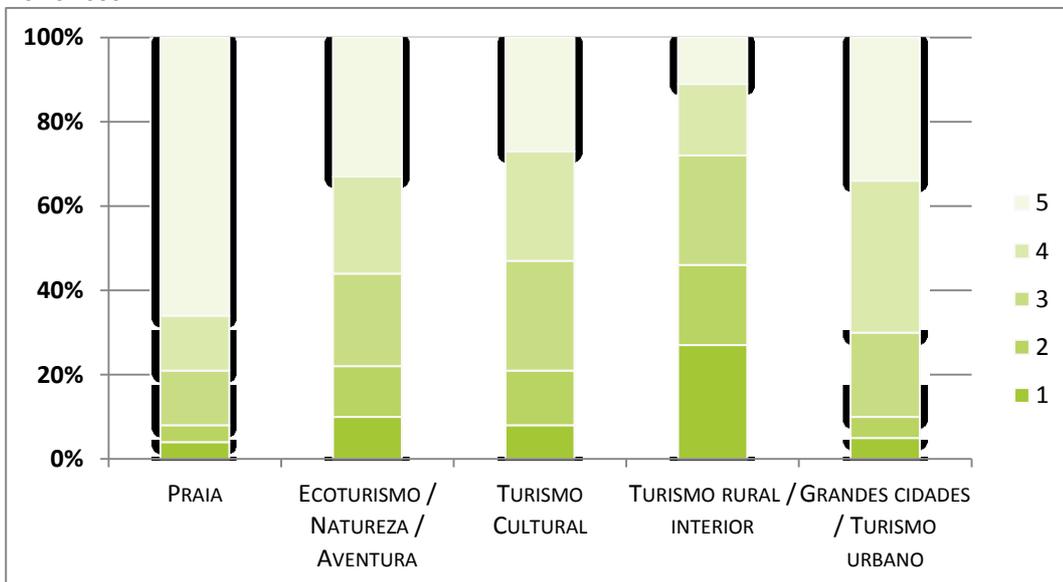
O TIPO DE DESTINO TURÍSTICO PREFERIDO PELOS TURISTAS PESQUISADOS, REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS É A PRAIA. MAIS DA METADE DOS ENTREVISTADOS INDICOU QUE O NÍVEL DE INTERESSE POR ESSE TIPO DE DESTINO É 5, EM UMA ESCALA DE 1 A 5 (56,1% INTERNACIONAIS, 65,9% NACIONAIS E 55,7% REGIONAIS POTENCIAIS PARA ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA). NA SEQUÊNCIA APARECEM AS GRANDES CIDADES, ECOTURISMO E TURISMO CULTURAL, HAVENDO UMA PEQUENA VARIAÇÃO ENTRE OS ESTRATOS DE DEMANDA POTENCIAL AQUI TRABALHADOS, JÁ QUE ENTRE OS BRASILEIROS REPRESENTANTES DA DEMANDA POTENCIAL NACIONAL E REGIONAL A SEGUNDA RESPOSTA FOI O ECOTURISMO. DESTINOS DE TURISMO RURAL ESTÃO ENTRE OS MENOS PREFERIDOS PELOS TURISTAS ESTRANGEIROS E DOMÉSTICOS PESQUISADOS.

GRÁFICO 21 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.



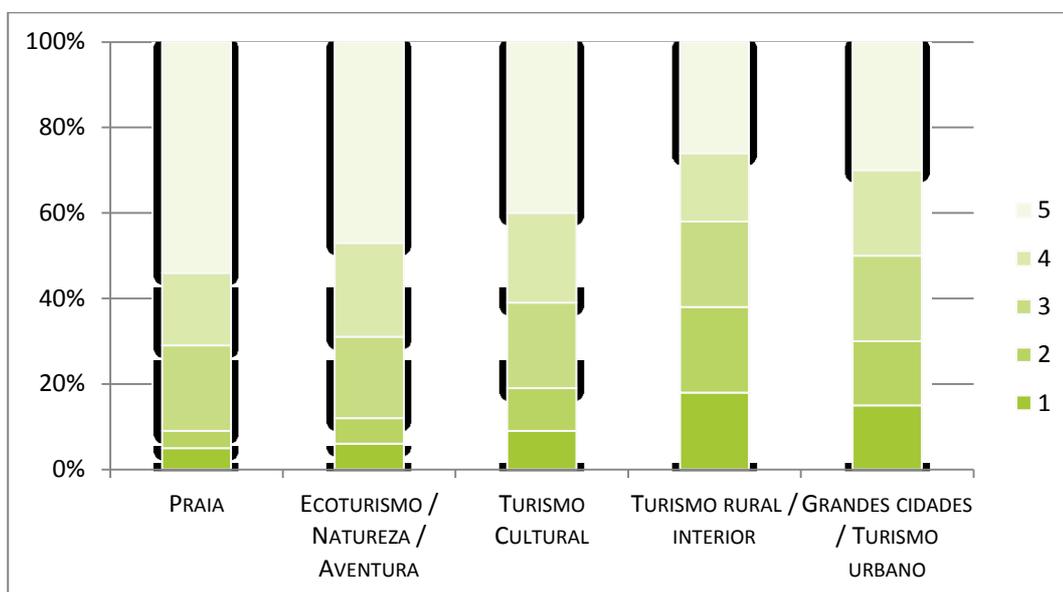
FONTE: IPETURIS, 2011.

GRÁFICO 22 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

GRÁFICO 23 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.



FORNTE: IPETURIS, 2011.

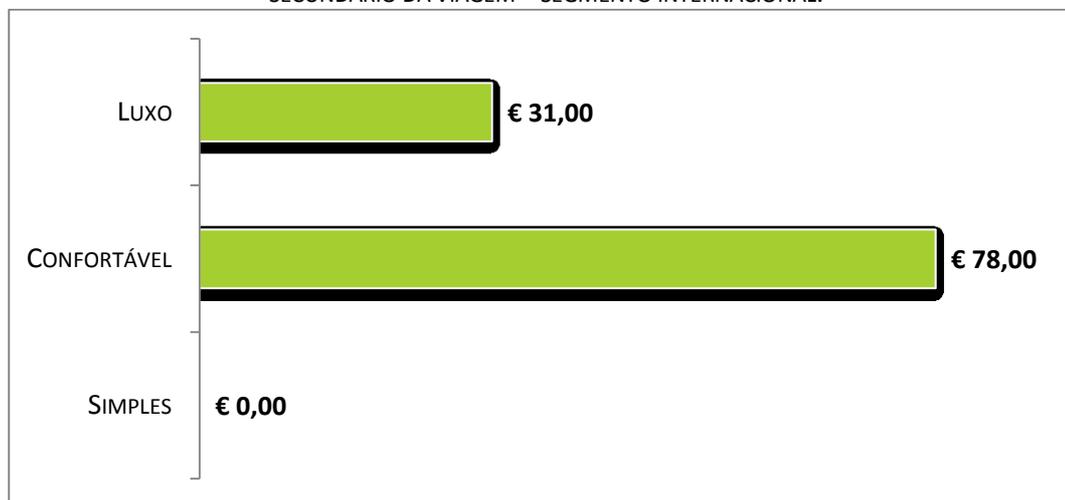
A PESQUISA REALIZADA COM ESSES VISITANTES VERIFICOU JUNTO A TAL PÚBLICO O INTERESSE DELES EM VISITAREM DESTINOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA (CATEGORIAS IDENTIFICADAS AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ) COMO OPÇÃO COMPLEMENTAR A SUAS VIAGENS PARA PRAIAS. NOS RESULTADOS OBTIDOS, PERCEBEU-SE QUE O CUSTO É UM FATOR DETERMINANTE DA ESCOLHA DO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM PARA OS TURISTAS INTERNACIONAIS, SENDO QUE QUANTO MAIOR O PREÇO TOTAL DA ALTERNATIVA, MENOR É SUA PROBABILIDADE DE ESCOLHA, PORÉM O CUSTO NÃO É FATOR DETERMINANTE PARA O PÚBLICO DOMÉSTICO.

ALÉM DISSO, PÔDE-SE CONSTATAR QUE A CATEGORIA DOS HOTÉIS E RESTAURANTES É UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DE DESTINOS SECUNDÁRIOS DE VIAGEM POR PARTE DOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS. NO ENTANTO, A PREFERÊNCIA NÃO SEGUE A ESCALA DE CATEGORIAS. A CATEGORIA PREFERIDA PELOS TURISTAS POTENCIAIS É A SIMPLES. EM SEGUNDO LUGAR ESTÁ A CATEGORIA LUXO, APRESENTANDO UMA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE NÃO-SIGNIFICANTE PARA A CATEGORIA SIMPLES. A DIFERENÇA ENTRE AS CATEGORIAS LUXO E CONFORTÁVEL TAMBÉM NÃO É SIGNIFICANTE. LOGO, APESAR DA SIGNIFICÂNCIA GLOBAL DA VARIÁVEL EXPLICATIVA CATEGORIA DOS HOTÉIS E RESTAURANTES, A ÚNICA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENCONTRADA ENTRE OS COEFICIENTES ESTIMADOS SE DÁ ENTRE AS CATEGORIAS SIMPLES E CONFORTÁVEL (GRÁFICO 24).

COMO EXPLICAÇÃO DESSES RESULTADOS NÃO SE DEVE DESCARTAR A HIPÓTESE DO PROBLEMA DE INSEPARABILIDADE COGNITIVA ENTRE QUALIDADE E PREÇO. VALE DESTACAR QUE O INTERESSE POR ESTABELECIMENTOS DA

CATEGORIA SIMPLES É UM PONTO POSITIVO PARA O POLO MACIÇO DO BATURITÉ, UMA VEZ QUE BOA PARTE DE SEUS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS ENQUADRAM-SE ATUALMENTE NESTA CATEGORIA.

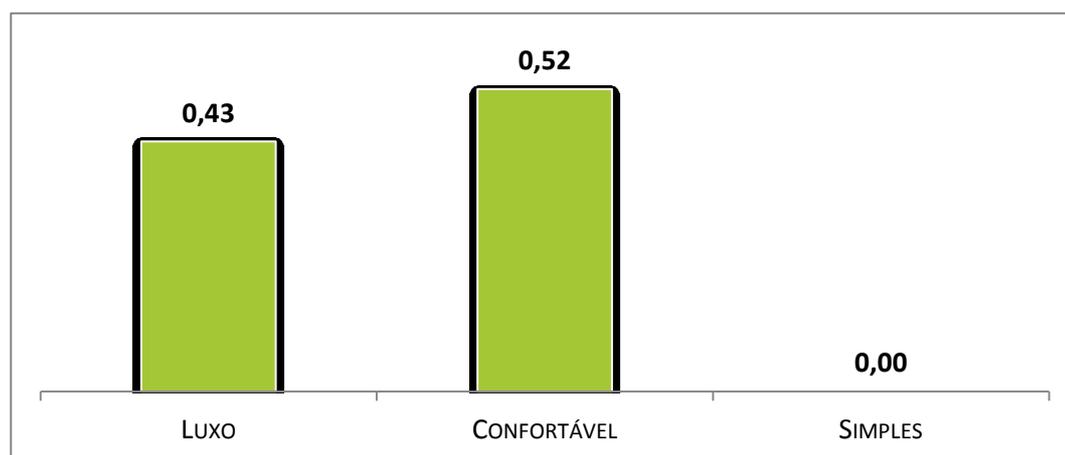
GRÁFICO 24 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES NO DESTINO SECUNDÁRIO DA VIAGEM – SEGMENTO INTERNACIONAL.



FORTE: IPETURIS, 2011.

ENTRE OS TURISTAS NACIONAIS, A QUALIDADE DE HOTÉIS E RESTAURANTES É FATOR DETERMINANTE NA ESCOLHA DE DESTINOS DE ECOTURISMO COMPLEMENTARES A SUAS VIAGENS PARA PRAIAS, MAS DIFERENTEMENTE DO PÚBLICO ESTRANGEIRO, ENTRE A DEMANDA POTENCIAL DOMÉSTICA, A PREFERÊNCIA É DADA A MEIOS DE HOSPEDAGEM DE CATEGORIA CONFORTÁVEL E LUXO (GRÁFICO 25).

GRÁFICO 25 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS CATEGORIAS DE HOTÉIS E RESTAURANTES DO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.*

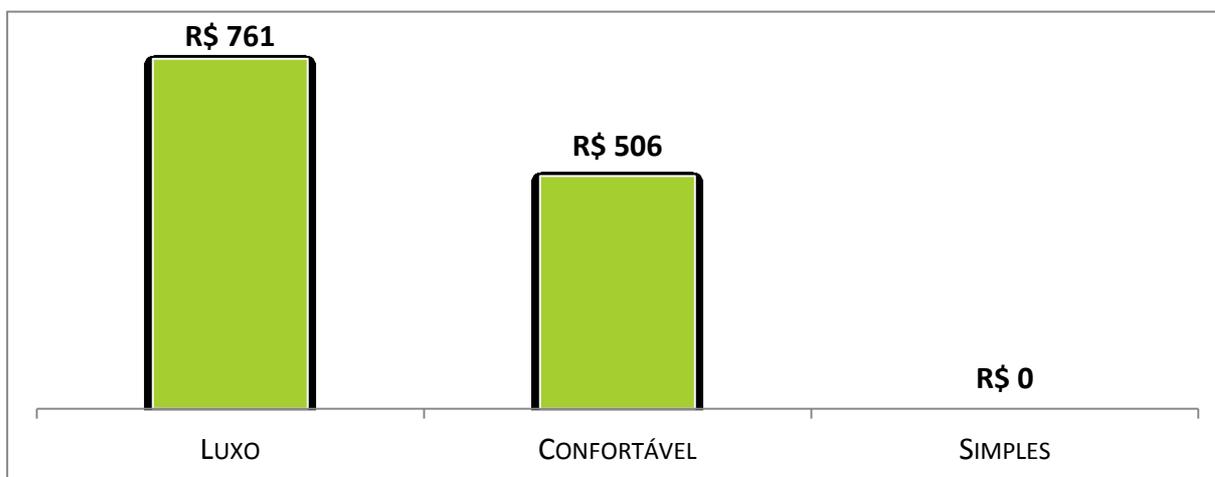


FORTE: IPETURIS, 2011.

* COEFICIENTES CALCULADOS COM BASE NA ESTATÍSTICA WALD χ^2

A CATEGORIA DOS HOTÉIS E RESTAURANTES É UM DETERMINANTE SIGNIFICATIVO DA ESCOLHA DE DESTINOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA JUNTO A DEMANDA POTENCIAL REGIONAL ENTREVISTADA. QUANTO MAIS ELEVADA A CATEGORIA, MAIOR É A PROBABILIDADE DE SELEÇÃO DA ALTERNATIVA DE VIAGEM. EM COMPARAÇÃO COM A CATEGORIA SIMPLES, OS TURISTAS POTENCIAIS ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR R\$ 761 A MAIS PARA SE USUFRUIR DE HOTÉIS E RESTAURANTES DE LUXO. ESSA MESMA MEDIDA COM RELAÇÃO À CATEGORIA CONFORTÁVEL EQUIVALE A R\$ 506 (GRÁFICO 26).

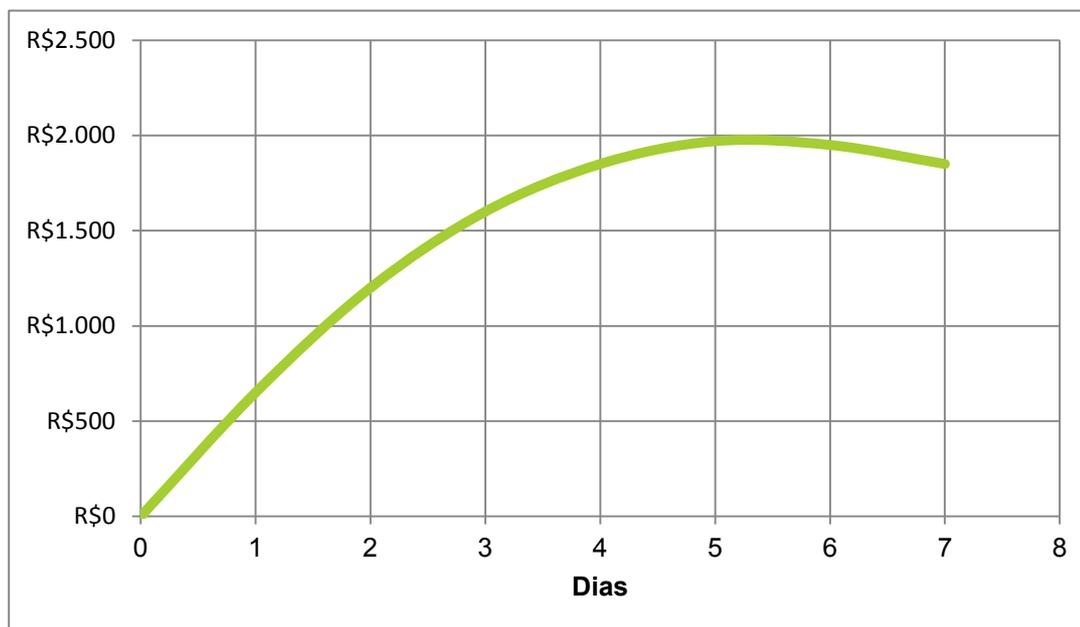
GRÁFICO 26 - DISPOSIÇÃO A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

A DURAÇÃO TOTAL DA VIAGEM TAMBÉM É UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DE DESTINOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. A UTILIDADE TOTAL DA VIAGEM CRESCE DE ACORDO COM O AUMENTO DO NÚMERO DE DIAS. NO ENTANTO, A UTILIDADE ADICIONAL DE CADA DIA TORNA-SE MENOR À MEDIDA QUE A VIAGEM SE TORNA MAIS LONGA. CONFORME APRESENTADO NO GRÁFICO 27, A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR UMA VIAGEM DE UM DIA É R\$679,00 (SEISCENTOS E SETENTA E NOVE REAIS). POR UMA VIAGEM DE DOIS DIAS A DISPOSIÇÃO A PAGAR É DE R\$1.216,00 (MIL, DUZENTOS E DEZESSEIS REAIS), OU SEJA, MENOS DO QUE O DOBRO DA MEDIDA ASSOCIADA A UMA VIAGEM DE UM DIA. A CADA DIA DE VIAGEM A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR MAIS UM DIA DE VIAGEM CAI R\$141,00 (CENTO E QUARENTA E UM REAIS). ASSIM, A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR MAIS UM DIA DE VIAGEM CAI A ZERO APÓS 5,3 DIAS DE VIAGEM, PONTO EM QUE A DISPOSIÇÃO TOTAL A PAGAR É DE R\$1.986 (MIL, NOVECENTOS E O OITENTA E SEIS REAIS).

GRÁFICO 27 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR DURAÇÃO TOTAL DA VIAGEM – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

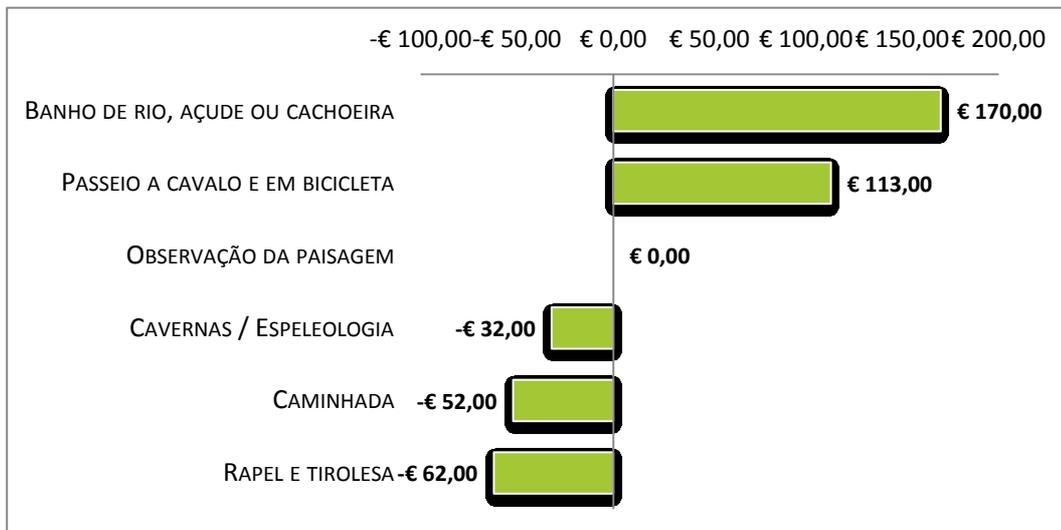


Fonte: IPETURIS, 2011.

OS TURISTAS INTERNACIONAIS NÃO ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR MAIS PARA REALIZAR ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA AO INVÉS DE PERMANECER NA PRAIA VISITADA, OU SEJA, SÃO SENSÍVEIS AO PREÇO. ASSIM, ESSAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES APENAS SE TORNAM VIÁVEIS SE RESULTAREM EM ECONOMIA PARA O TURISTA OU OFERECEREM DIFERENCIAIS RELEVANTES.

AS ATIVIDADES DISPONÍVEIS NOS DESTINOS COMPLEMENTARES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA CONSTITUEM UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DESSES DESTINOS TANTO PARA O PÚBLICO DOMÉSTICO QUANTO INTERNACIONAL. O TIPO PREFERIDO DE ATIVIDADE ENTRE OS ESTRANGEIROS É O BANHO DE AÇUDE, RIO OU CACHOEIRA, TAIS TURISTAS SÃO INFLUENCIADOS POR IMAGENS ASSOCIADAS A ÁGUA, ATRATIVOS PRESENTES NOS DESTINOS DO MACIÇO DE BATURITÉ. A DISPOSIÇÃO A PAGAR PARA VISITAR DESTINOS QUE OFERECEM ESSE TIPO DE ATIVIDADE É € 170 (CENTO E SETENTA EUROS), SUPERIOR À DE DESTINOS QUE OFERECEM OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM COMO ATIVIDADE PRINCIPAL. EM SEGUNDO LUGAR ESTÃO OS DESTINOS QUE OFERECEM PASSEIOS A CAVALO E EM BICICLETA, CASO EM QUE A DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR É DE € 113 (CENTO E TREZE EUROS). DENTRE AS ATIVIDADES MENOS PREFERIDAS ESTÃO: VISITA A CAVERNAS, CAMINHADAS E RAPEL/TIROLESA. EM PARTICULAR, ESTA ÚLTIMA IMPLICA EM UMA DISPOSIÇÃO A PAGAR € 62 (SESSENTA E DOIS EUROS), MENOR DO QUE OS DESTINOS QUE OFERECEM OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM.

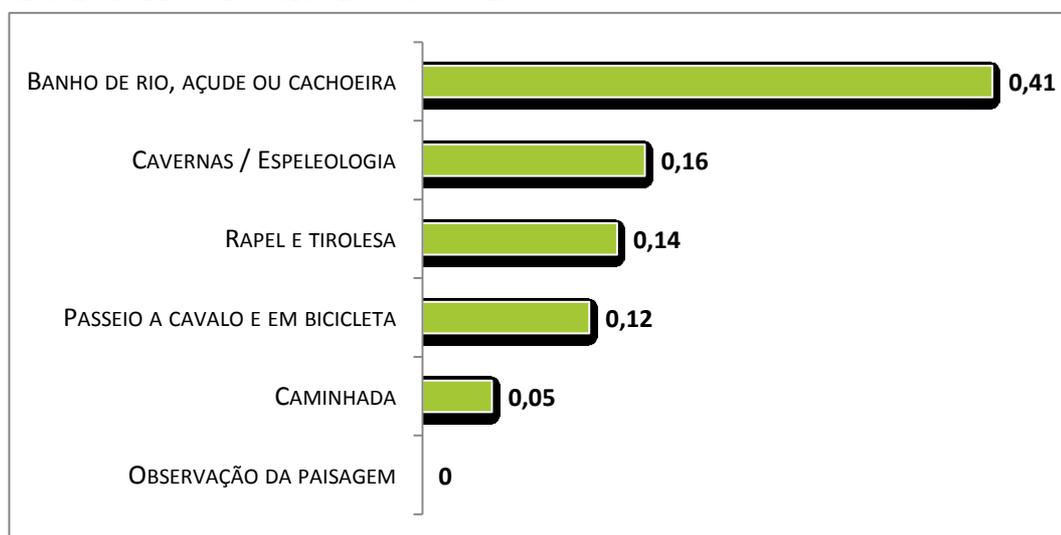
GRÁFICO 28 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR ATIVIDADE PRINCIPAL NO DESTINO SECUNDÁRIO DA VIAGEM – SEGMENTO INTERNACIONAL.



FONTE: IPETURIS, 2011.

ENTRE OS BRASILEIROS AS ATIVIDADES DE MAIOR INTERESSE TAMBÉM SÃO AQUELAS ASSOCIADAS A ÁGUA (BANHO DE AÇUDE, RIO E CACHOEIRA). PORÉM PARA ESSE PÚBLICO EM SEGUNDO LUGAR ESTÃO OS DESTINOS QUE OFERECEM VISITAS A CAVERNAS, RAPEL E TIROLESA, E PASSEIOS A CAVALO E EM BICICLETA (GRÁFICO 29).

GRÁFICO 29 - COEFICIENTES ESTIMADOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DISPONÍVEIS NO DESTINO SECUNDÁRIO DE VIAGEM – SEGMENTO NACIONAL.

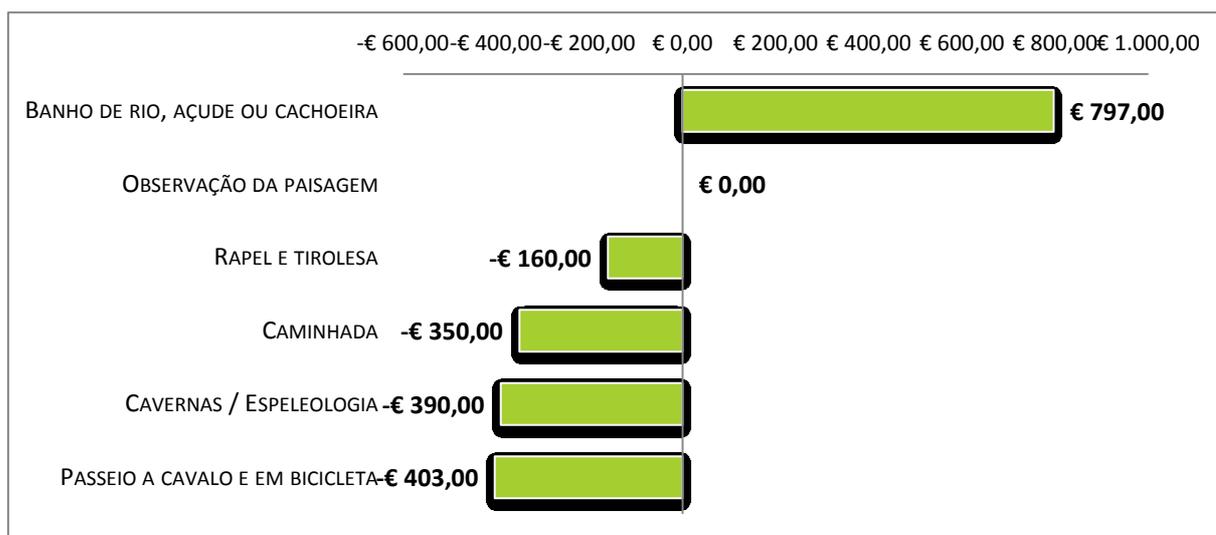


FONTE: IPETURIS, 2011.

A ATIVIDADE PRINCIPAL DISPONÍVEL NO DESTINO DE ECOTURISMO OU TURISMO DE AVENTURA É UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DO DESTINO DE VIAGEM JUNTO AO PÚBLICO POTENCIAL REGIONAL. A ATIVIDADE PREFERIDA PELOS TURISTAS ENTREVISTADOS É O BANHO DE RIO, AÇUDE OU CACHOEIRA. EM COMPARAÇÃO COM

A ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM, A DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR ESSAS ATIVIDADES RELACIONADAS À ÁGUA É DE R\$ 797,00 (SETECENTOS E NOVENTA E SETE REAIS). OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM É A SEGUNDA ATIVIDADE MAIS PREFERIDA. OS TURISTAS POTENCIAIS ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR R\$ 403,00 (QUATROCENTOS E TRÊS REAIS) A MAIS PARA FAZER UMA VIAGEM ONDE A ATIVIDADE PRINCIPAL É A OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM DO QUE POR UMA VIAGEM NA QUAL OS PASSEIOS DE CAVALO E EM BICICLETA CONSTITUAM A ATIVIDADE PRINCIPAL.

GRÁFICO 30 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR ATIVIDADE PRINCIPAL – SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

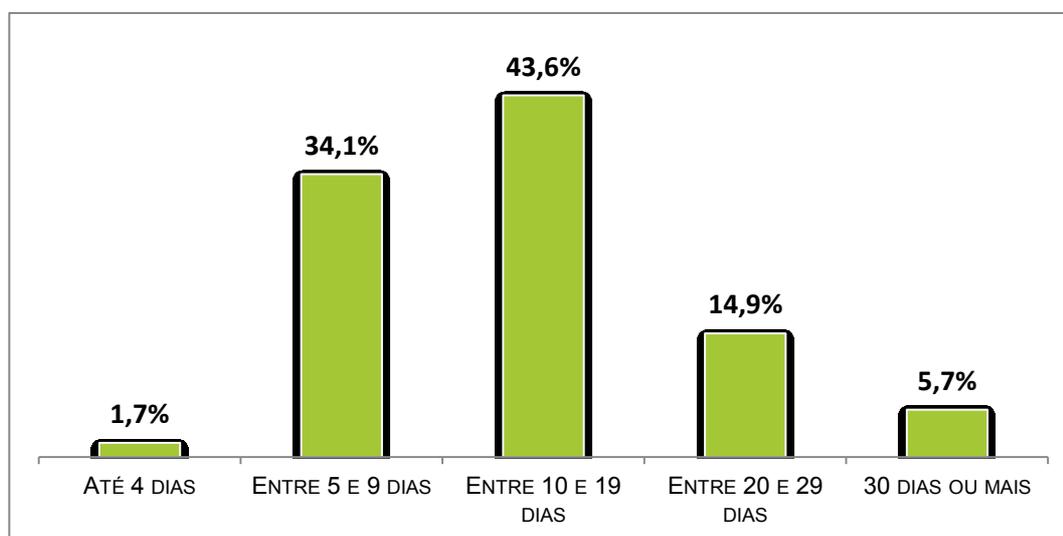
AS IMAGENS DOS DESTINOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA CONSTITUEM UM DETERMINANTE SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DAS VIAGENS. O CONJUNTO DE IMAGENS MAIS VALORADO PELOS TURISTAS POTENCIAIS DESSE SEGMENTO EM NÍVEL REGIONAL É AQUELE RELACIONADO AO ELEMENTO ÁGUA. A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR UMA VIAGEM A UM DESTINO IDENTIFICADO POR ESSAS IMAGENS É R\$1.882,00 (MIL, OITOCENTOS E OITENTA E DOIS REAIS), SUPERIOR A DE UM DESTINO IDENTIFICADO POR IMAGENS RELACIONADAS A SERRAS.

É IMPORTANTE DESTACAR QUE ESSE VALOR É INDEPENDENTE DOS VALORES RELACIONADOS À VARIÁVEL ATIVIDADE PRINCIPAL DISPONÍVEL NO DESTINO, DISCUTIDA ANTERIORMENTE. CAVERNAS TAMBÉM CONSTITUEM UM ELEMENTO DESEJADO, SENDO QUE A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR VIAGENS A DESTINOS IDENTIFICADOS POR IMAGENS DESSA NATUREZA É R\$692,00 (SEISCENTOS E NOVENTA E DOIS REAIS), SUPERIOR À DOS DESTINOS DE SERRA. POR FIM, AS IMAGENS RELACIONADAS A FORMAÇÕES ROCHOSAS SÃO AS MENOS ATRAENTES PARA O PÚBLICO POTENCIAL REGIONAL, APRESENTANDO DISPOSIÇÃO RELATIVA A PAGAR DE – R\$ 567 (QUINHENTOS E SESENTA E SETE REAIS) NEGATIVOS EM COMPARAÇÃO COM IMAGENS RELACIONADAS A SERRAS. TAIS INFORMAÇÕES DEMONSTRAM GRANDE RELEVÂNCIA PARA A DEFINIÇÃO DAS CAMPANHAS DE MARKETING A SEREM REALIZADAS PELO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, UMA VEZ QUE

IDENTIFICÁ-LO A CACHOEIRAS DISPONÍVEIS NA REGIÃO PODE SER MAIS PROMISSOR QUE FOCAR APENAS NA IMAGEM SERRANA.

AINDA A RESPEITO DA DEMANDA POTENCIAL, DEVE-SE OBSERVAR QUE A DURAÇÃO MÉDIA DE SUAS VIAGENS INTERNACIONAIS OSCILAM ENTRE 05 E 20 DIAS PARA A GRANDE MAIORIA DOS ENTREVISTADOS (77,7%), SENDO QUE APENAS 1,7% PERMANECE ATÉ 04 DIAS (GRÁFICO 31). NO ENTANTO É IMPORTANTE DESTACAR QUE, EM GERAL, VISITAS A MAIS DE UM DESTINO SÃO PROGRAMADAS EM TAL PERÍODO.

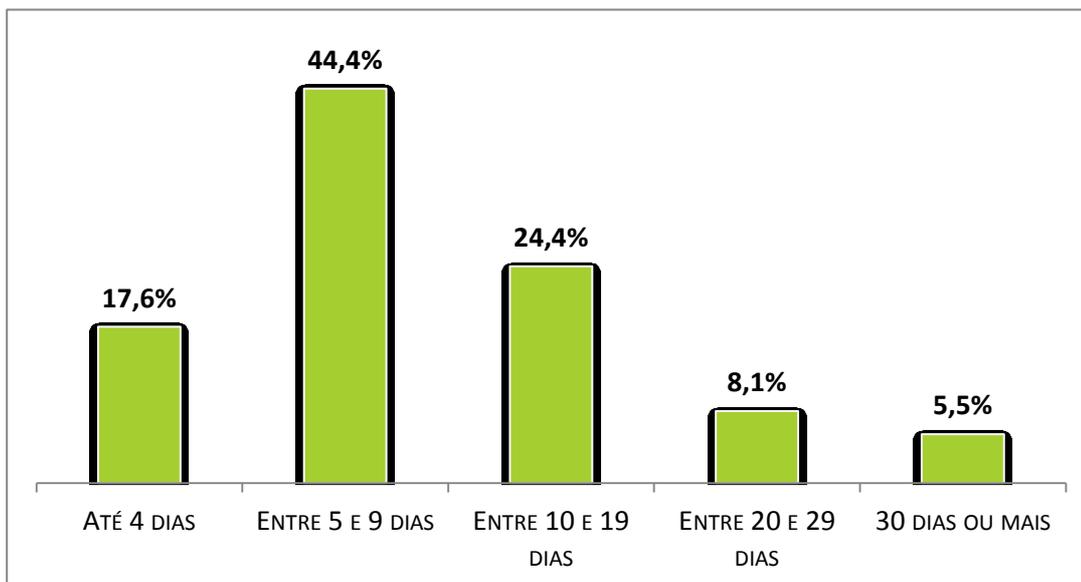
GRÁFICO 31 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

JÁ AS VIAGENS INTERREGIONAIS DE LAZER DO PÚBLICO NACIONAL APRESENTAM DURAÇÃO VARIADA. A PRINCIPAL CATEGORIA DE DURAÇÃO É DE 5 A 9 DIAS, REPRESENTANDO 44,4% DO TOTAL DAS VIAGENS. CONTUDO, VIAGENS MAIS CURTAS E MAIS LONGAS TAMBÉM SÃO FREQUENTES. VIAGENS DE ATÉ 4 DIAS REPRESENTAM 17,6% DO TOTAL, AO PASSO QUE VIAGENS COM DURAÇÃO IGUAL OU SUPERIOR A 10 DIAS REPRESENTAM 38%.

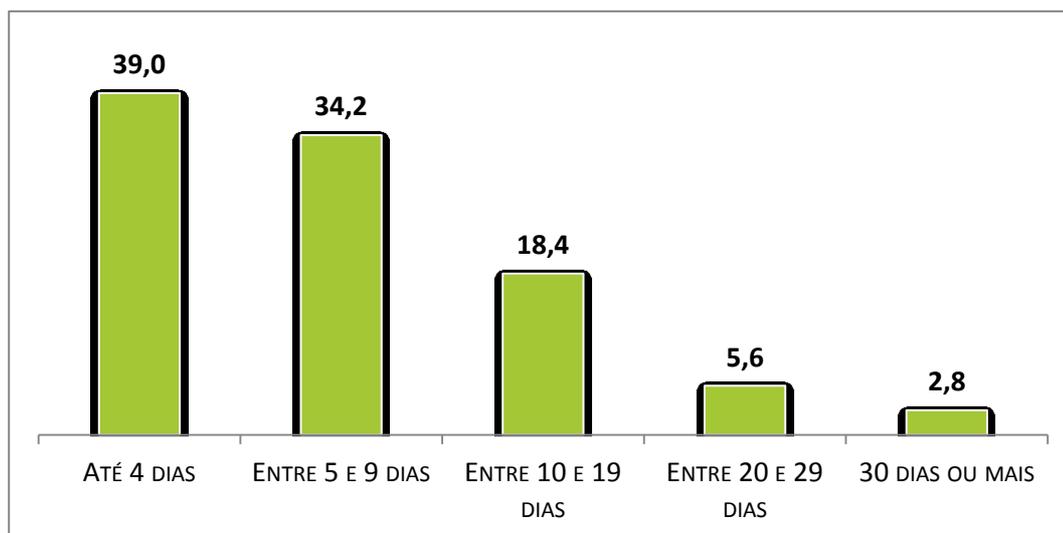
GRÁFICO 32 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

A MAIOR PARTE DAS VIAGENS DOMÉSTICAS A LAZER REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA SE CARACTERIZA POR UMA DURAÇÃO DE ATÉ NOVE DIAS (73,2%). CONTUDO, UMA PARCELA NÃO DESPREZÍVEL APRESENTOU DURAÇÃO ENTRE 10 E 29 DIAS (24%). VALE DESTACAR QUE, DE ACORDO COM A OFERTA ATUAL DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, É INTERESSANTE FOCAR NO PÚBLICO QUE REALIZA VIAGENS DE ATÉ NO MÁXIMO 9 DIAS, QUE CORRESPONDE A MAIORIA DA DEMANDA POTENCIAL.

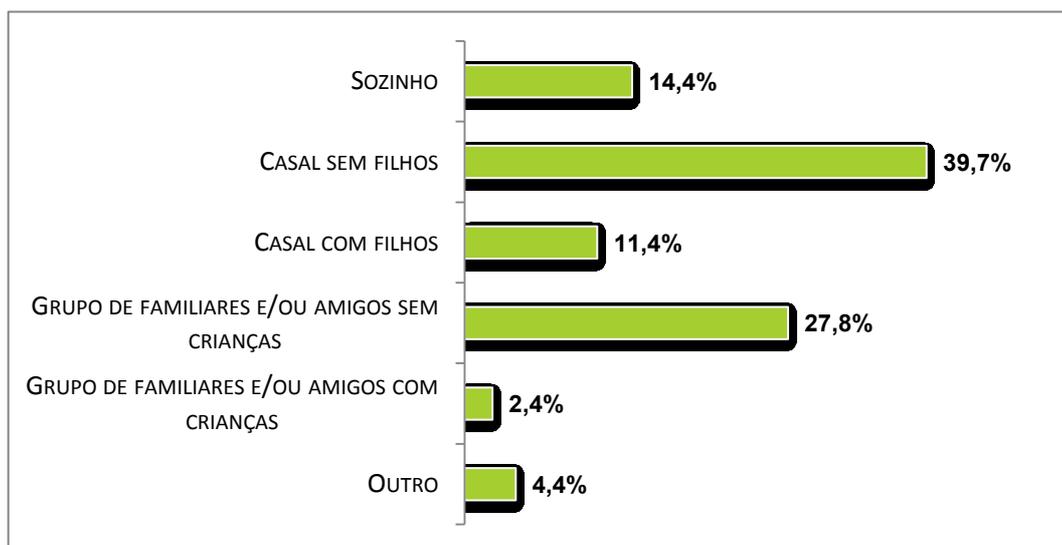
GRÁFICO 33 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

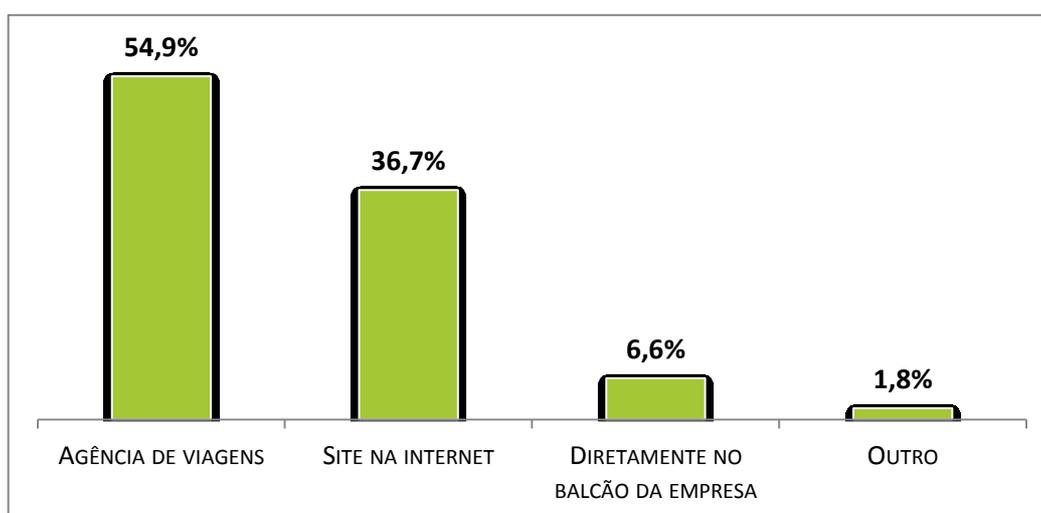
EM SUA MAIORIA OS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS VIAJAM ACOMPANHADOS POR FAMILIARES E/OU AMIGOS 79,1% (INCLUINDO CASAIS SEM FILHOS) (GRÁFICO 34). SENDO QUE 61,5% VIAJAM DE FORMA INDEPENDENTE, OU SEJA, SEM PACOTES TURÍSTICOS (GRÁFICO 35). PORÉM, 54,9% UTILIZAM SERVIÇOS DE AGÊNCIAS DE VIAGENS PARA A COMPRA DE PASSAGENS AÉREAS (GRÁFICO 36), DEMONSTRANDO QUE APESAR DE NÃO SEREM DIRETAMENTE FORMADORAS DE OPINIÃO JUNTO AOS TURISTAS, AINDA ASSIM AS AGÊNCIAS DE VIAGENS TENDEM A CONTRIBUIR DE ALGUMA FORMA PARA A FACILITAÇÃO E REALIZAÇÃO DE VIAGENS.

GRÁFICO 34 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.



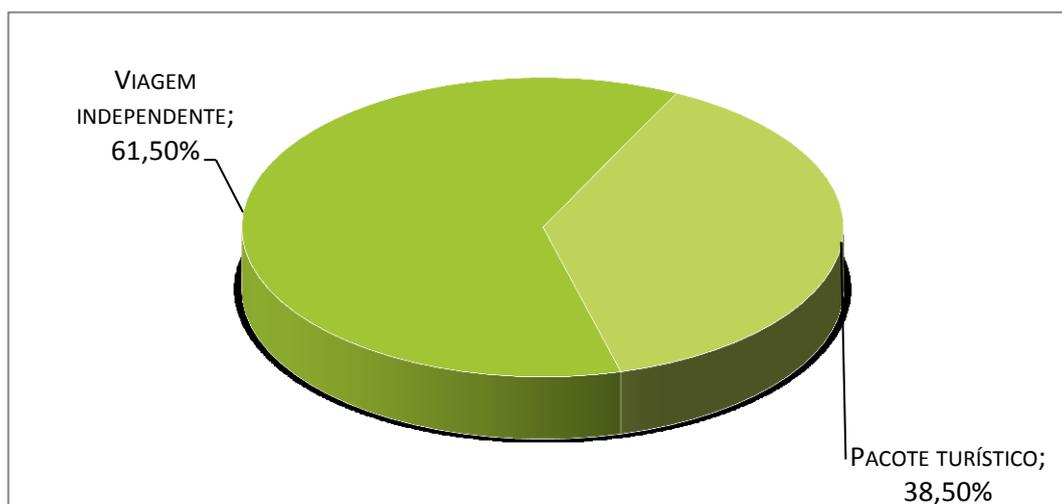
FONTE: IPETURIS, 2011.

GRÁFICO 35 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

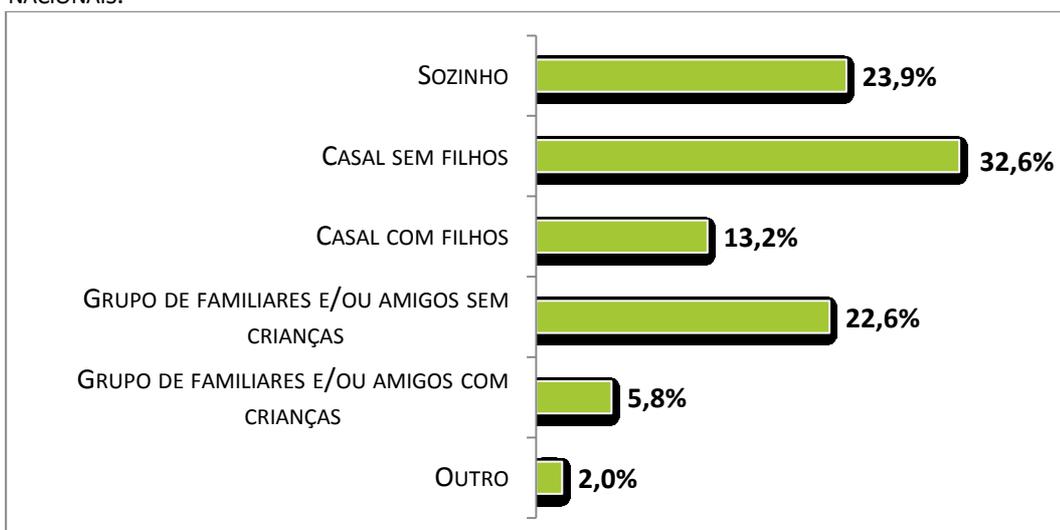
GRÁFICO 36 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

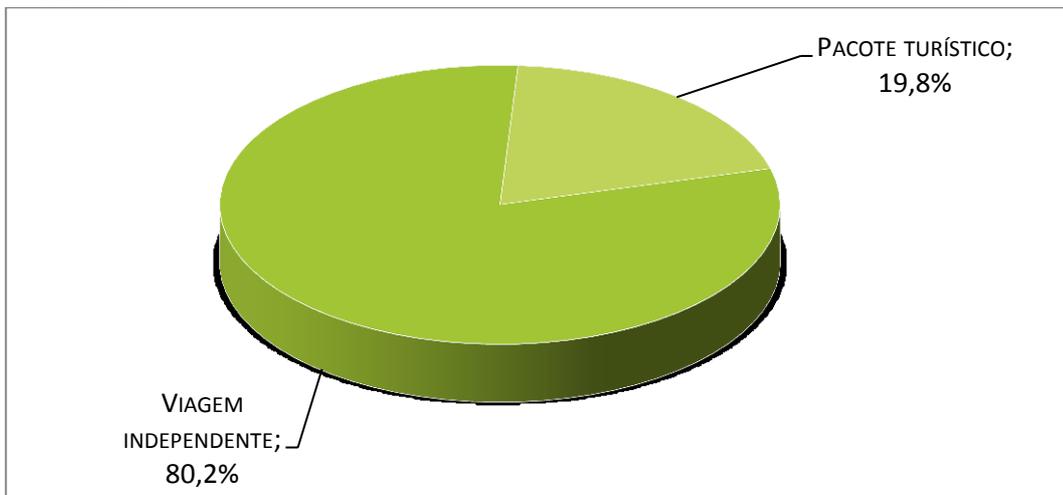
EM RELAÇÃO AO PÚBLICO NACIONAL A TENDÊNCIA SOBRE OS GRUPOS DE VIAGENS VARIA POUCO QUANDO COMPARADO AO INTERNACIONAL. O TIPO DE GRUPO DE VIAGEM MAIS FREQUENTE DENTRE AS VIAGENS INTERREGIONAIS DE LAZER DOS TURISTAS NACIONAIS É CASAL SEM FILHOS (32,6%). EM SEGUIDA DESTACAM-SE AS VIAGENS FEITAS POR UMA PESSOA SOZINHA (23,9%) E GRUPOS DE FAMILIARES E/OU AMIGOS SEM CRIANÇAS (22,6%). OS GRUPOS COMPOSTOS, INCLUSIVE, POR CRIANÇAS TOTALIZAM APENAS 19% DAS VIAGENS PESQUISADAS (GRÁFICO 37). SENDO QUE 80,2% DOS ENTREVISTADOS VIAJAM DE FORMA INDEPENDENTE, OU SEJA, SEM UTILIZAR PACOTES TURÍSTICOS (GRÁFICO 38).

GRÁFICO 37 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

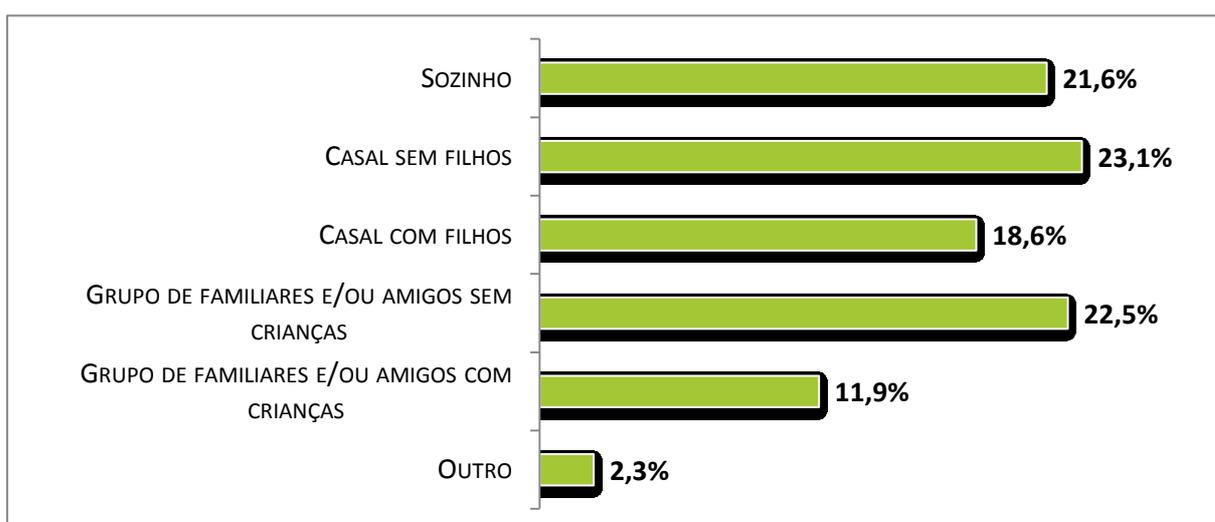
GRÁFICO 38 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

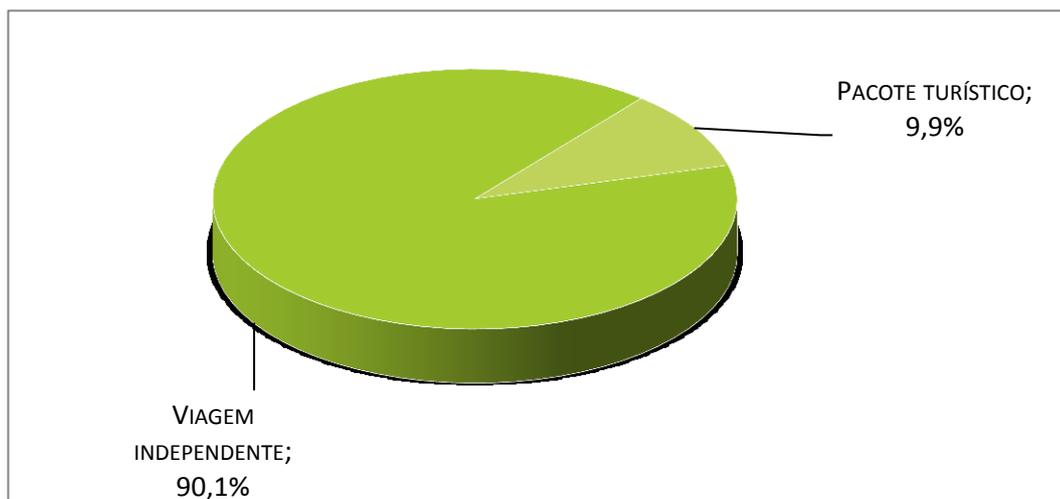
AS TENDÊNCIAS OBSERVADAS JUNTO A DEMANDA POTENCIAL INTERNACIONAL E DOMÉSTICO SOBRE GRUPO DE VIAGENS E FORMA DE VIAGENS SE MANTÉM, DE CERTO MODO, JUNTO AO PÚBLICO REGIONAL. NAS VIAGENS DOMÉSTICAS A LAZER REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA HÁ GRANDE DIVERSIDADE DE TIPOS DE GRUPO DE VIAGEM. NÃO SE NOTA A PREDOMINÂNCIA DE NENHUM TIPO DE GRUPO. O TIPO DE GRUPO MAIS FREQUENTE É O CASAL SEM FILHOS (23,1%), SEGUIDO DE GRUPO DE FAMILIARES E/OU AMIGOS SEM CRIANÇAS (22,5%), SOZINHO (21,6%), E CASAL COM FILHOS (18,6%) (GRÁFICO 39). DENTRE ESSES 90,1% NÃO UTILIZAM PACOTES DE VIAGEM (GRÁFICO 40).

GRÁFICO 39 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

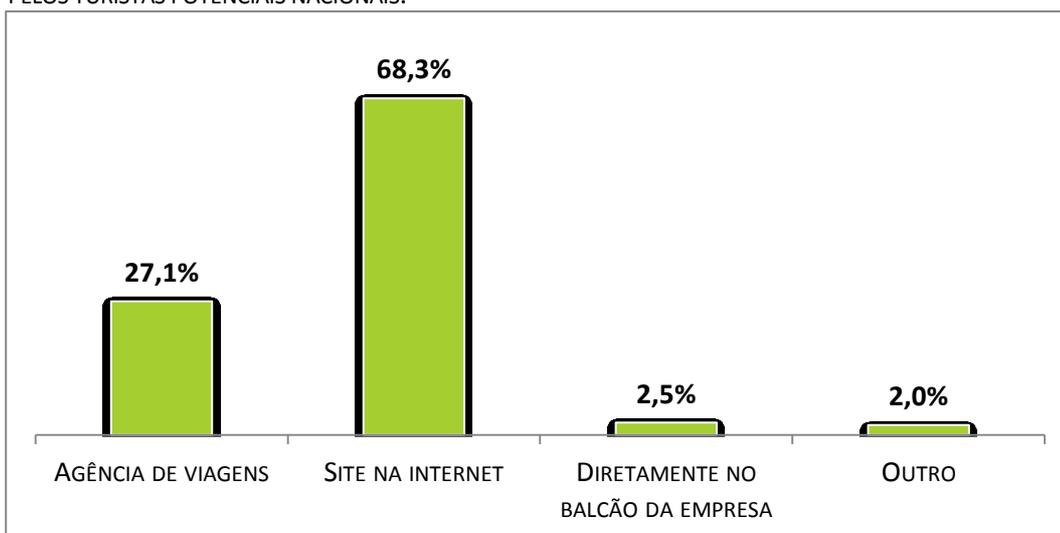
GRÁFICO 40 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

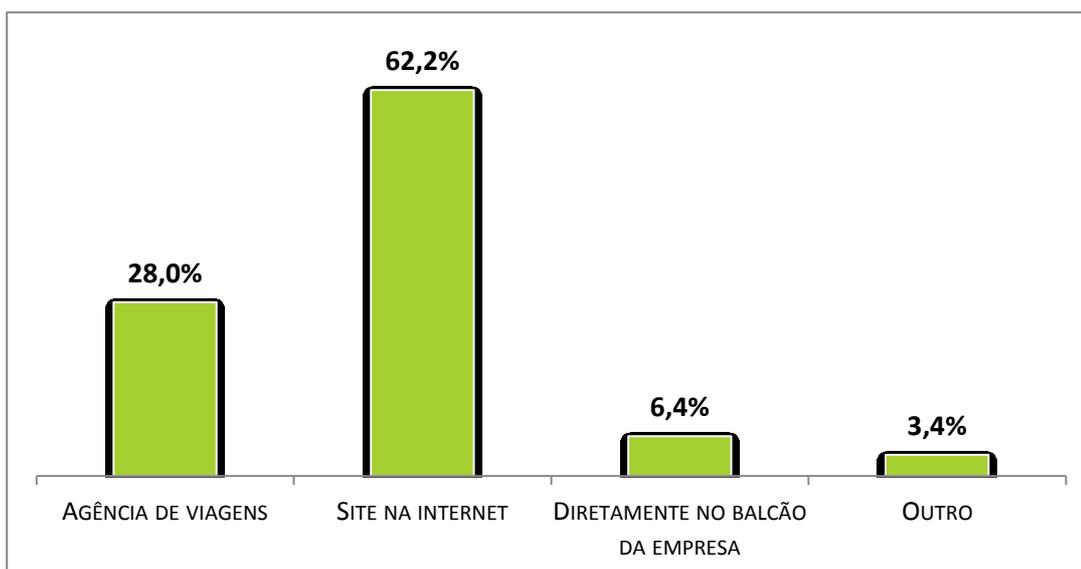
A RESPEITO DA COMPRA DE PASSAGENS AÉREAS NOTA-SE QUE A DEMANDA POTENCIAL NACIONAL (INCLUINDO A REGIONAL) TENDE A USAR MAIS A *INTERNET* QUE OS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS. O PRINCIPAL CANAL DE DISTRIBUIÇÃO DE PASSAGENS AÉREAS PARA O MERCADO NACIONAL É A *INTERNET*. *SITES DA INTERNET* FORAM UTILIZADOS PARA A COMPRA DE PASSAGENS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS DOS TURISTAS ENTREVISTADOS. AS AGÊNCIAS DE VIAGENS APARECEM EM SEGUNDO LUGAR. OUTRAS FORMAS DE COMPRA DE PASSAGENS AÉREAS APRESENTARAM PARTICIPAÇÃO IRRELEVANTE (GRÁFICOS 41 E 42).

GRÁFICO 41 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

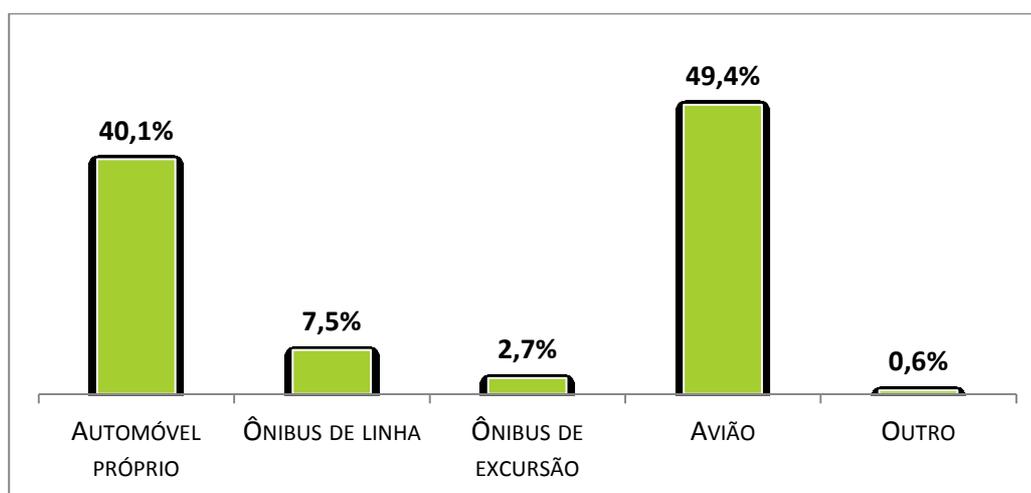
GRÁFICO 42 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

É INTERESSANTE RESSALTAR AINDA QUE A DEMANDA POTENCIAL INTERNACIONAL E NACIONAL USAM MAJORITARIAMENTE O TRANSPORTE AÉREO PARA SE DESLOCAREM AOS SEUS DESTINOS DE VIAGEM. PORÉM, A DEMANDA REGIONAL POTENCIAL PARA O SEGMENTO DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA APRESENTA RELEVÂNCIA TAMBÉM DA UTILIZAÇÃO DE CARRO PARTICULAR PARA A REALIZAÇÃO DA VIAGEM, PONTO EM COMUM COM A DEMANDA ATUAL DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ. EVIDENTEMENTE A DISTÂNCIA A SER PERCORRIDA É O GRANDE FACILITADOR PARA A UTILIZAÇÃO DESSE TIPO DE TRANSPORTE.

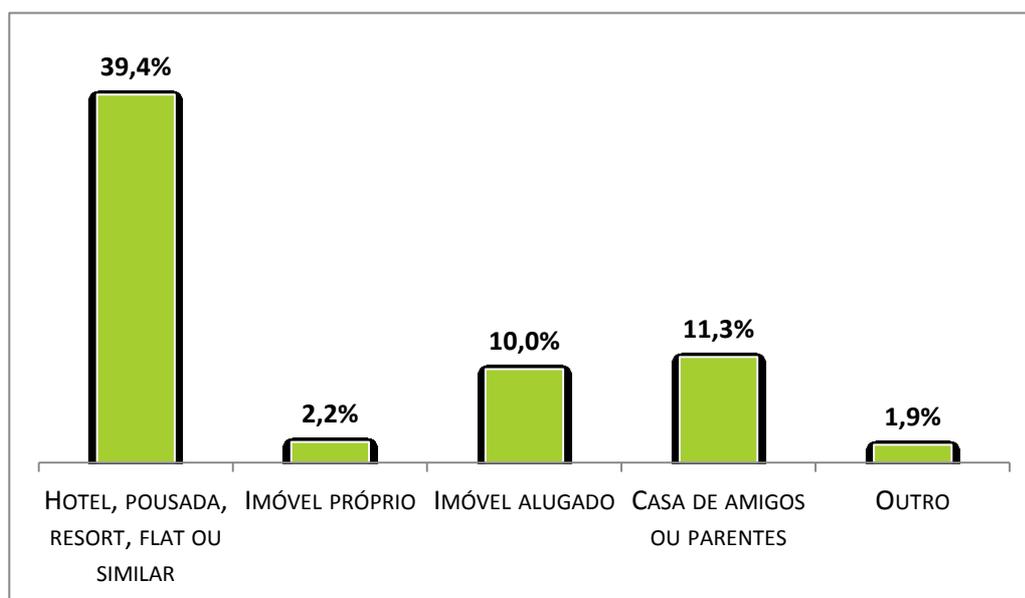
GRÁFICO 43- MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

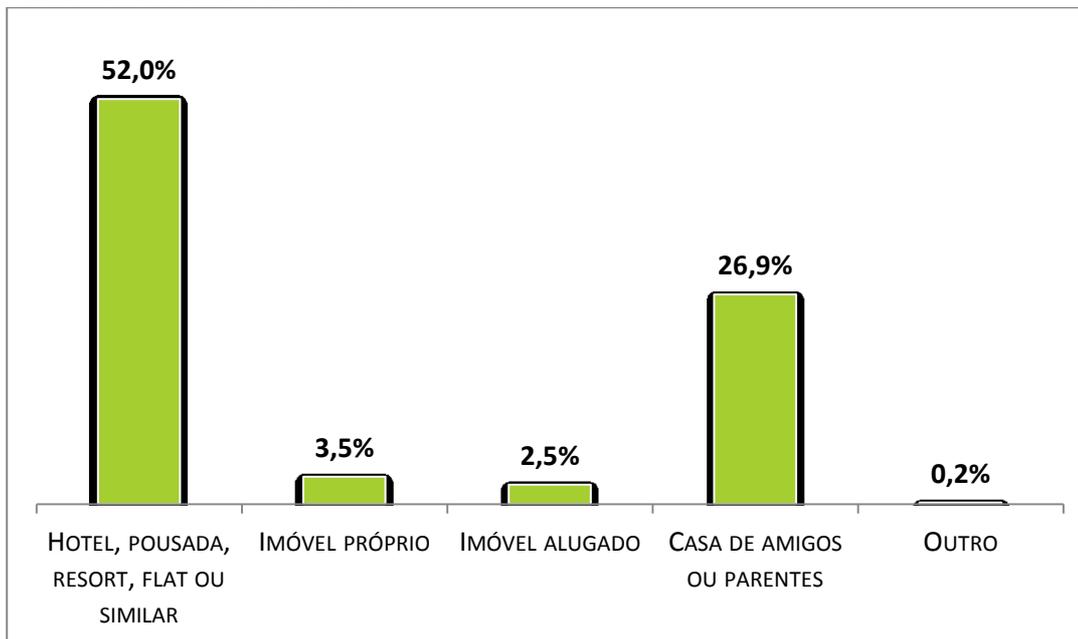
QUANDO SE ANALISA O TIPO DE MEIO DE HOSPEDAGEM MAIS PROCURADO PELOS TURISTAS ESTRANGEIROS E NACIONAIS PERCEBE-SE QUE AMBOS OS PÚBLICOS PROCURAM ALOJAMENTO PRIMORDIALMENTE JUNTO A REDE HOTELEIRA (39,4% INTERNACIONAL, 52% NACIONAL E 75,4% REGIONAL). IDENTIFICA-SE QUE A MAIOR DIFERENÇA ENTRE ESSES PÚBLICOS SE DÁ ENTRE OS QUESITOS HOSPEDAGEM EM CASA DE AMIGOS OU PARENTES, SEGUNDA OPÇÃO MAIS CITADA NAS DUAS PESQUISAS, MAS COM DIFERENÇA DE, APROXIMADAMENTE, 15% ENTRE A DEMANDA INTERNACIONAL E A DOMÉSTICA. NO ENTANTO, É EVIDENTE QUE OS BRASILEIROS, POR ESTAREM EM SEU PRÓPRIO PAÍS, TENDEM A TER MAIS CONTATOS PESSOAIS, FACILITANDO ESSE TIPO DE HOSPEDAGEM. HÁ AINDA QUE SE CONSIDERAR QUE, POR DIFERENÇAS CULTURAIS, OS TURISTAS ESTRANGEIROS, EM ESPECIAL OS EUROPEUS, COSTUMAM UTILIZAR COMUMENTE IMÓVEIS ALUGADOS POR CURTOS PERÍODOS DURANTE A REALIZAÇÃO DE VIAGENS, OPÇÃO NÃO TÃO COMUM E NEM SEMPRE DISPONÍVEL EM DESTINOS BRASILEIROS.

GRÁFICO 44 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.



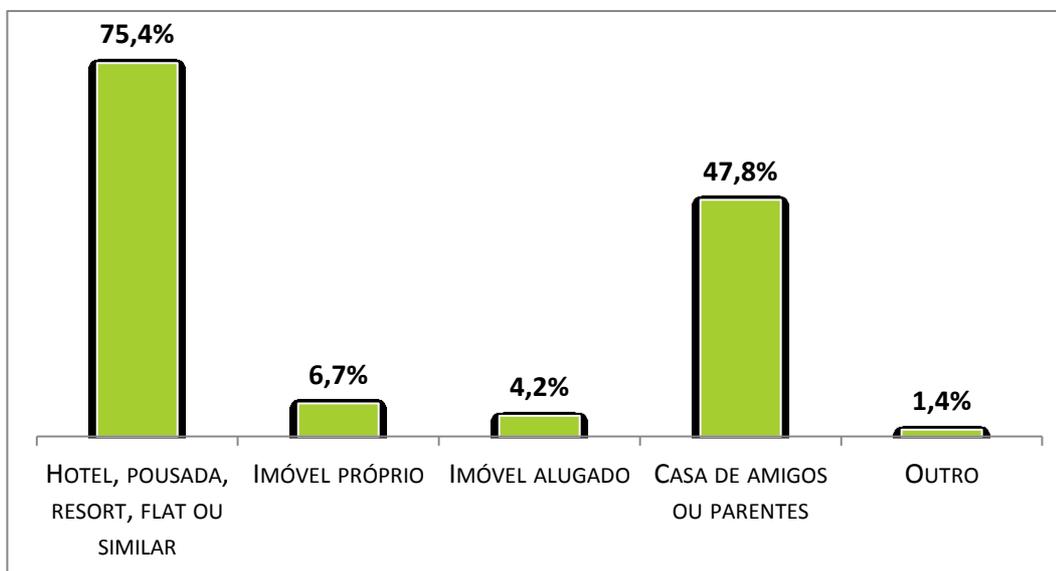
FONTE: IPETURIS, 2011.

GRÁFICO 45 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

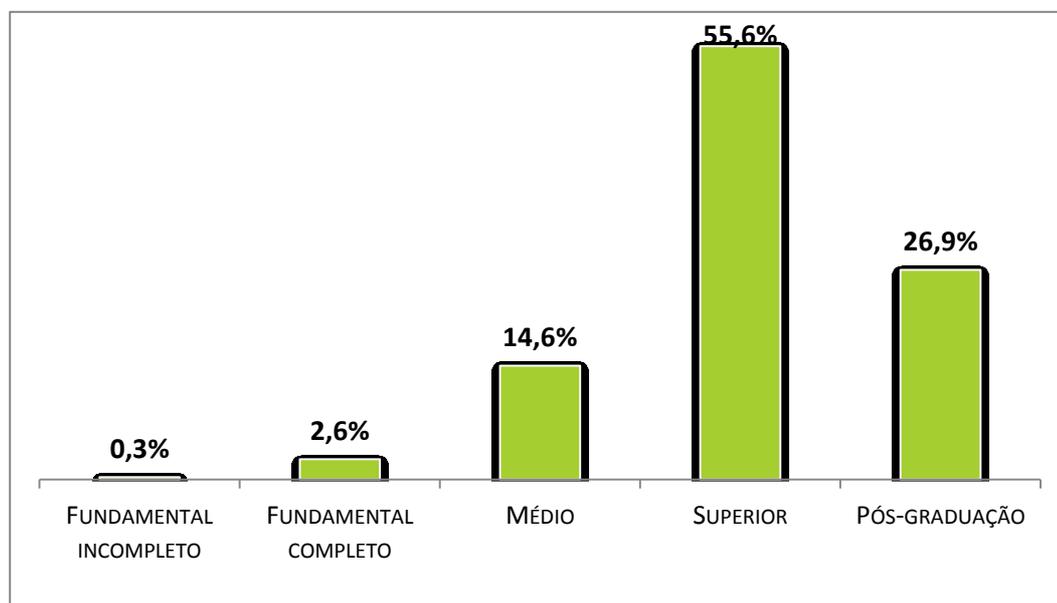
GRÁFICO 46 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

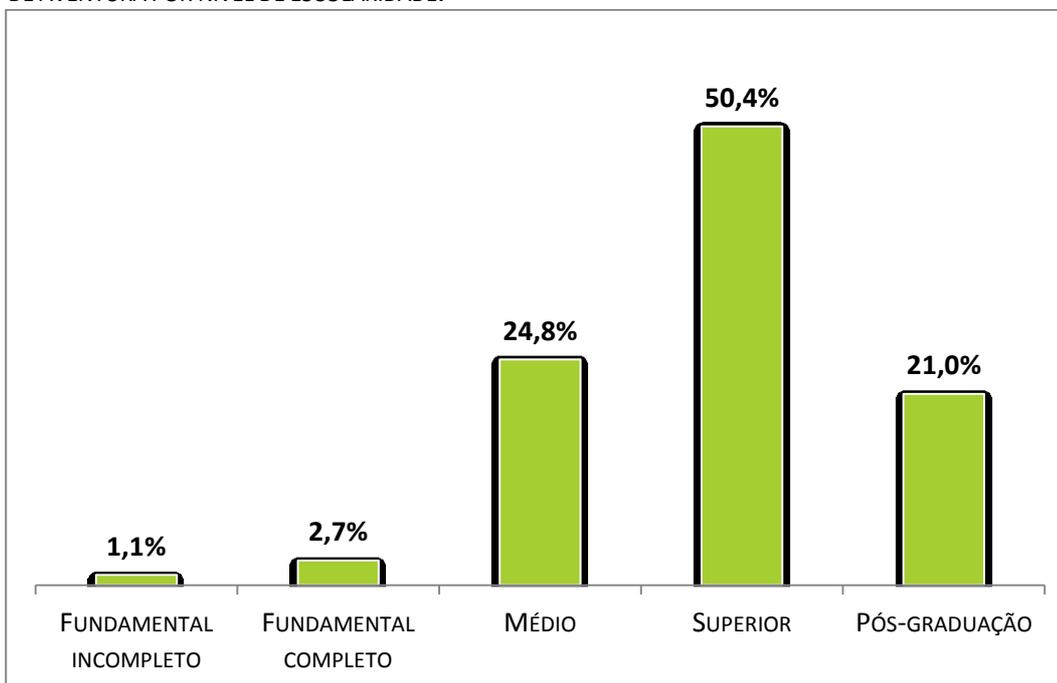
ENTRE OS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS COM INTERESSE DE VIAJAR PARA DESTINOS DE PRAIA NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS, IDENTIFICOU-SE QUE 82,5% (GRÁFICO 47) TEM, PELO MENOS, ENSINO SUPERIOR, MANTENDO O PADRÃO JÁ IDENTIFICADO JUNTO A DEMANDA ATUAL. O MESMO PADRÃO É IDENTIFICADO JUNTO A DEMANDA POTENCIAL REGIONAL POR PRODUTOS TURÍSTICOS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA (GRÁFICO 48).

GRÁFICO 47 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO NACIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.



FONTE: IPETURIS, 2011.

GRÁFICO 48 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.

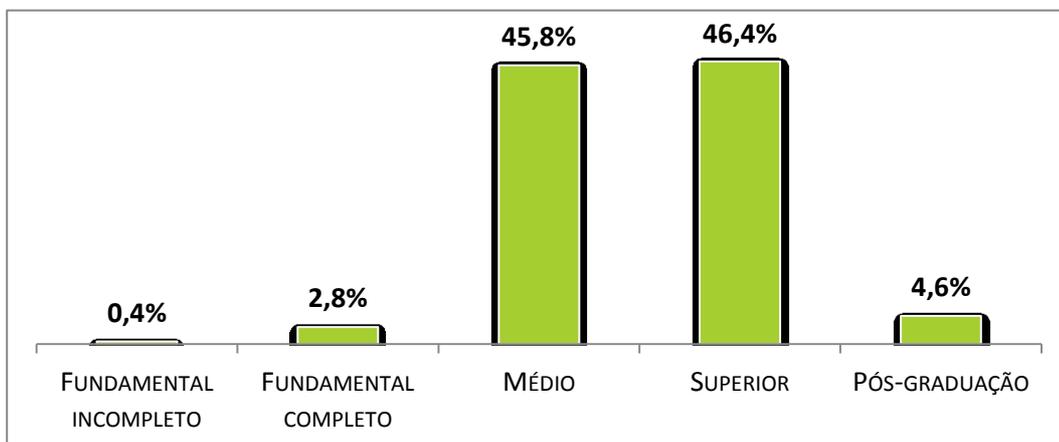


FONTE: IPETURIS, 2011.

A ESCOLARIDADE MÉDIA DOS TURISTAS ESTRANGEIROS É MENOR QUE A IDENTIFICADA NA DEMANDA POTENCIAL NACIONAL. JUNTO AO PÚBLICO INTERNACIONAL IDENTIFICOU-SE QUE APENAS 51% TEM PELO MENOS ENSINO SUPERIOR

COMPLETO, SENDO QUE 45,8% TEM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO (GRÁFICO 52). TAL QUESTÃO SE REFLETE, DE CERTO, NA QUALIDADE PROCURADA NOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS CITADA ANTERIORMENTE.

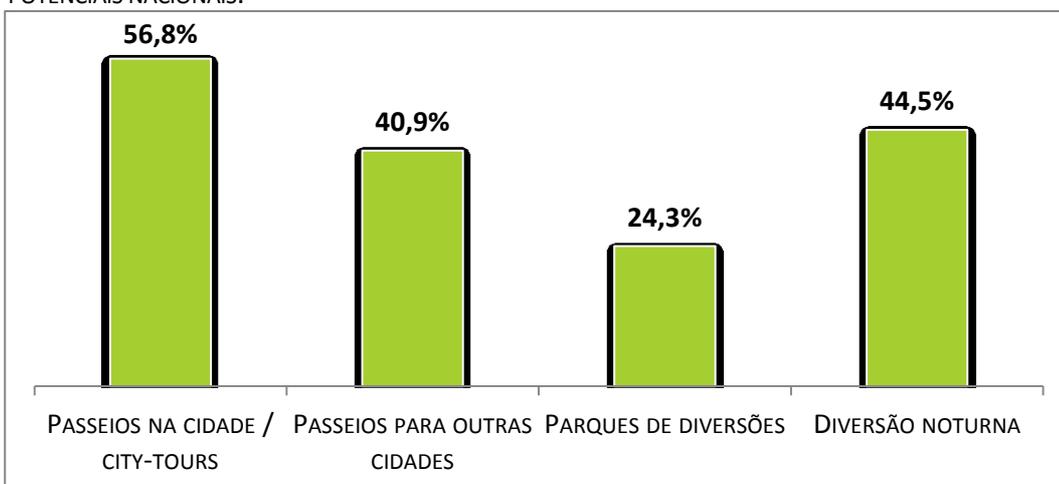
GRÁFICO 49 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO SEGMENTO INTERNACIONAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.



FONTE: IPETURIS, 2011.

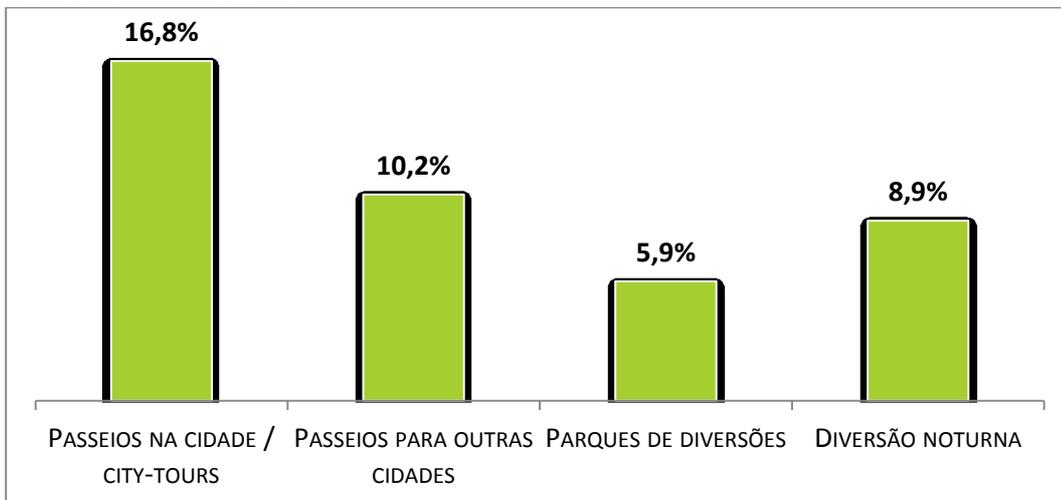
OS TURISTAS NACIONAIS CONSOMEM SERVIÇOS COMPLEMENTARES COM MAIOR FREQUÊNCIA QUANDO REALIZAM VIAGENS INTER-REGIONAIS A LAZER, DO QUE OS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS (GRÁFICOS 50 E 51). PASSEIOS NA CIDADE/CITY-TOURS FORAM CONSUMIDOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS DE 56,8% DOS TURISTAS DOMÉSTICOS PESQUISADOS, ENQUANTO ESSA ESTATÍSTICA É DE 44,5% PARA DIVERSÃO NOTURNA E 40,9% PARA PASSEIOS A OUTRAS CIDADES. O TIPO DE SERVIÇO CONSUMIDO COM MENOR FREQUÊNCIA DENTRE OS PESQUISADOS NACIONAIS É O PARQUE DE DIVERSÕES/AQUÁTICO.

GRÁFICO 50 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

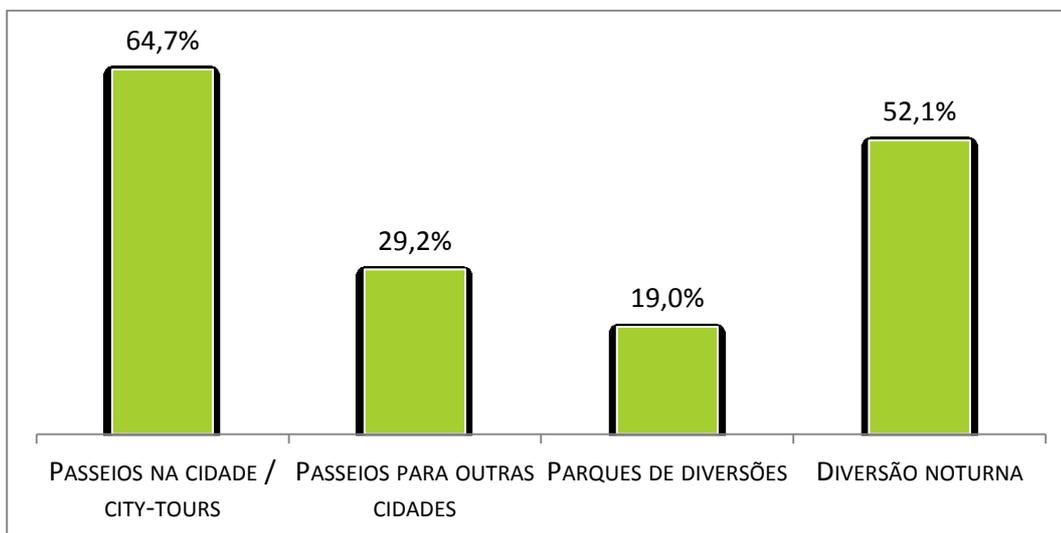
GRÁFICO 51 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

QUANDO EM VIAGEM, OS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA USUALMENTE CONSOMEM PASSEIOS NA CIDADE/CITY-TOURS (64,7%) E DIVERSÃO NOTURNA (52,1%). PASSEIOS PARA OUTRAS CIDADES (29,2%) E PARQUES DE DIVERSÕES/AQUÁTICOS (19%) TAMBÉM SÃO EVENTUALMENTE CONSUMIDOS.

GRÁFICO 52 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



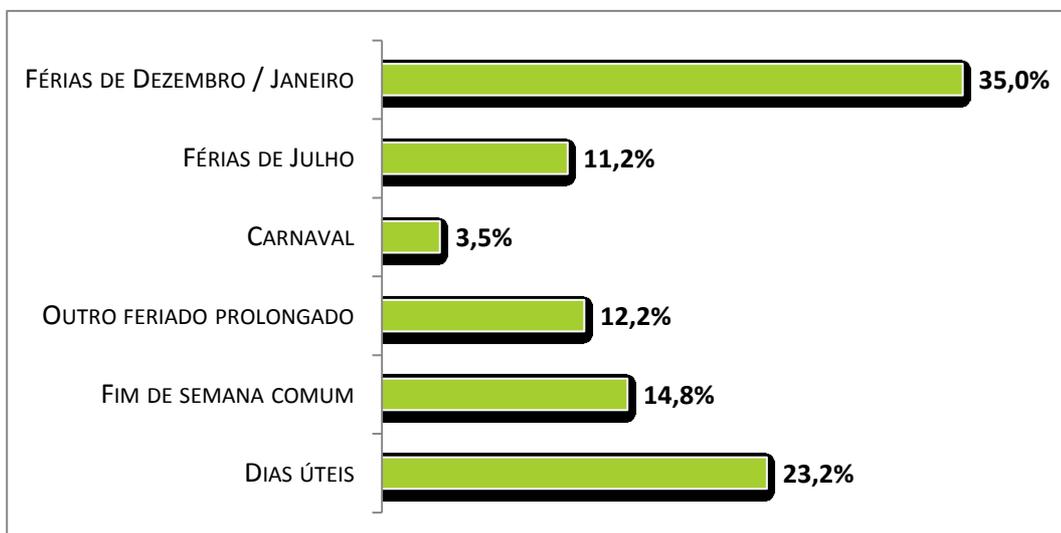
FONTE: IPETURIS, 2011.

A INFORMAÇÃO ACERCA DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES É RELEVANTE AO SER ASSOCIADA AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, NÃO APENAS POR CONTA DE SER FUNDAMENTAL PARA DIRECIONAR A FORMATAÇÃO DE POSSÍVEIS

PRODUTOS TURÍSTICOS A SEREM COMERCIALIZADOS NA REGIÃO, MAS TAMBÉM PARA EVIDENCIAR A NECESSIDADE DE ARTICULAR TAIS DESTINOS AOS DEMAIS PRODUTOS TURÍSTICOS COMERCIALIZADOS NO ESTADO, COM ESPECIAL ATENÇÃO A DEMANDA DOMÉSTICA, JÁ QUE ESSA TENDE A PROCURAR MAIS PELOS PASSEIOS EM OUTRAS CIDADES (40,9%) QUE OS ESTRANGEIROS (APENAS 10,2%).

PARA FINALIZAR, VALE MENCIONAR QUE, SEGUINDO OS PADRÕES JÁ IDENTIFICADOS JUNTO A DEMANDA ATUAL DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, A TENDÊNCIA DA DEMANDA NACIONAL POTENCIAL É VIAJAR DURANTE PERÍODOS DE FÉRIAS E FERIADOS (61,9%). PORÉM, HÁ UMA MAIOR PROPORÇÃO DE PESSOAS INTERESSADAS EM VIAJAR DURANTE DIAS ÚTEIS (23,2%) (GRÁFICO 53).

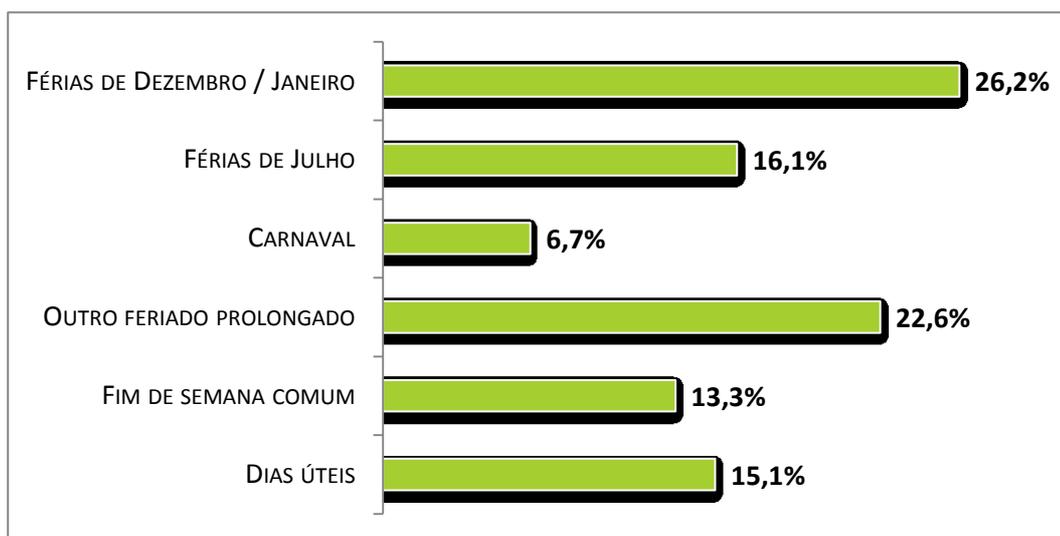
GRÁFICO 53 - PERÍODO DO ANO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.



FONTE: IPETURIS, 2011.

AS VIAGENS DOMÉSTICAS A LAZER DO PÚBLICO POTENCIAL PARA O SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA TAMBÉM SÃO RELATIVAMENTE BEM DISTRIBUÍDAS ENTRE OS DIFERENTES PERÍODOS DO ANO. APESAR DE UMA RELATIVA CONCENTRAÇÃO DESSAS VIAGENS NO PERÍODO DAS FÉRIAS DE DEZEMBRO E JANEIRO (26,2%), NOTA-SE QUE NESSE PERÍODO OCORRE APENAS CERCA DE ¼ DO TOTAL DE VIAGENS EM QUESTÃO. O RESTANTE DAS VIAGENS É MAJORITARIAMENTE DISTRIBUÍDO ENTRE OUTROS MOMENTOS DE RECESSOS ESCOLARES, COMO FÉRIAS DE JULHO (16,1%), CARNAVAL (6,7%), OUTROS FERIADOS PROLONGADOS (22,6%) E FINAIS DE SEMANA (13,3%). DESTACA-SE, AINDA, QUE UMA PARCELA NÃO DESPREZÍVEL DESSAS VIAGENS OCORRE EM DIAS ÚTEIS (15,1%).

GRÁFICO 54 - PERÍODO DO ANO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

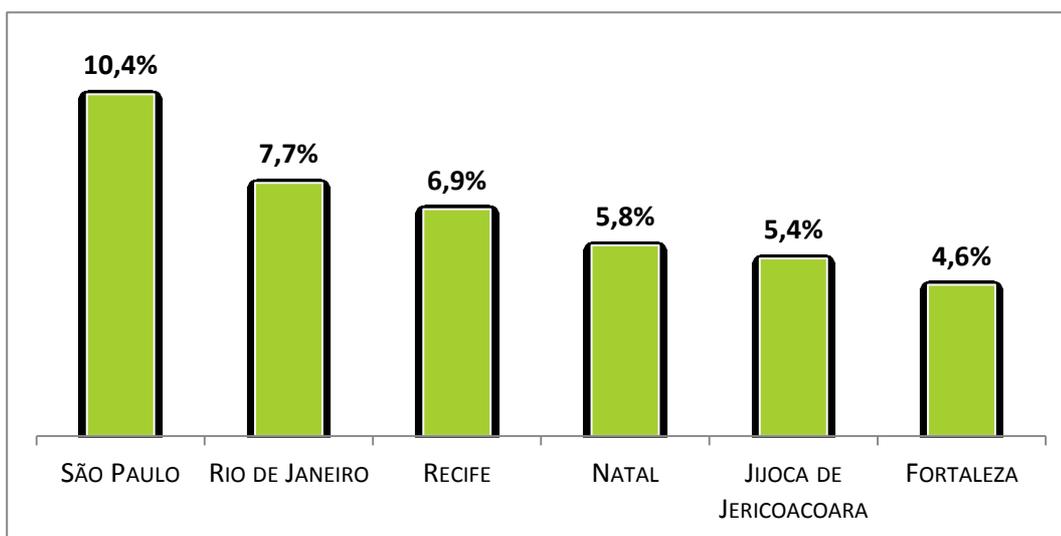


FORNTE: IPETURIS, 2011.

PORÉM, É IMPORTANTE FRISAR QUE, APESAR DE HAVER INTENÇÃO POR PARTE DA DEMANDA NACIONAL, INCLUINDO A REGIONAL, DE REALIZAR VIAGENS EM DIAS ÚTEIS, A OPÇÃO DE VIAJAR COM OUTRAS PESSOAS PODE FAZER COM QUE A VIAGEM OCORRA EFETIVAMENTE NOS PERÍODOS ANTERIORMENTE CITADOS. ESSE DADO DEVE SER TRABALHADO COM MAIOR ACUIDADE A FIM DE SE VERIFICAR POSSIBILIDADES DE DIMINUIR, AINDA QUE GRADUALMENTE, A SAZONALIDADE TURÍSTICA EM ALGUMAS REGIÕES, COMO O POLO MACIÇO DO BATURITÉ.

POR FIM IDENTIFICAM-SE OS PRINCIPAIS DESTINOS COMPETIDORES DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ ENTRE A DEMANDA POTENCIAL DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA (GRÁFICO 58). É INTERESSANTE DESTACAR QUE, POR NÃO SE CARACTERIZAR COMO DESTINO PRINCIPAL DA DEMANDA INTERNACIONAL E NACIONAL, NÃO SE PODE ANALISAR OS COMPETIDORES DO POLO JUNTO A ESSAS DEMANDAS.

GRÁFICO 55 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS VISITADOS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO PODE SER OBSERVADO, DENTRE OS PRINCIPAIS COMPETIDORES DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ 10% DA DEMANDA POTENCIAL DO SEGMENTO PRINCIPAL ATENDIDO PELA REGIÃO PROCURA POR DESTINOS DO PRÓPRIO ESTADO DO CEARÁ (JIJOCA DE JERICOACOARA E FORTALEZA), 12,7% VISITAM DESTINOS REGIONAIS (NATAL E RECIFE) E 18,1% SE DESTINA A CAPITAIS BASTANTE CONSOLIDADAS NO CENÁRIO TURÍSTICO NACIONAL (SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO).

NO ENTANTO, DEVE-SE CONSIDERAR QUE, APESAR DE TODOS OS DESTINOS AQUI CITADOS SEREM OPÇÕES DE VIAGEM DOS TURISTAS DE LAZER QUE PODERIAM SE DESTINAR AO MACIÇO DO BATURITÉ, HÁ QUE SE OBSERVAR QUE NENHUM DELES SE ENQUADRA DIRETAMENTE NOS MESMOS PADRÕES E/OU SEGMENTO DO POLO AQUI ANALISADO, DIFICULTANDO ASSIM UM POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DESSE EM RELAÇÃO AQUELES.

COMO PODE SER OBSERVADO, A DEMANDA POTENCIAL ASSEMELHA-SE, EM GERAL, A ATUAL DEMANDA TURÍSTICA PELO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, ENTRETANTO, PERCEBE-SE UM ESFORÇO PARA ASSOCIAR OS PRINCIPAIS DESTINOS DO POLO A OUTROS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO ESTADO PODEM INCREMENTAR O FLUXO TURÍSTICO NACIONAL E INTERNACIONAL, AINDA QUE ESSES NÃO SE TORNEM OS PRINCIPAIS MANTENEDORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS LOCAIS, SENDO FUNDAMENTAL CONTINUAR A INVESTIR NO PÚBLICO REGIONAL COMO PRINCIPAL ESTRATO A SER ATENDIDO NESSA REGIÃO.

3.4.5. ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA DO POLO

A OFERTA TURÍSTICA SE CARACTERIZA POR CONTEMPLAR TODOS OS EQUIPAMENTOS, BENS E SERVIÇOS VOLTADOS PARA O ATENDIMENTO AO TURISTA. SENDO ASSIM, UM DOS PONTOS DE PRINCIPAL INTERESSE É A OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, UMA VEZ QUE ESSA É ESSENCIAL PARA A SATISFAÇÃO DOS TURISTAS E SE DESTINA QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE AO USO POR PARTE DE VIAJANTES.

SEGUE ABAIXO UMA BREVE APRESENTAÇÃO DA OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM POR MUNICÍPIO NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ:

ACARAPE

NÃO FOI IDENTIFICADO QUALQUER MEIO DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO.

ARACOIABA

SÃO POUCOS OS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO, SENDO QUE ESTES ATENDEM, EM GERAL, A TRABALHADORES QUE PASSAM PELA CIDADE. EM GERAL, SÃO PEQUENOS ESTABELECIMENTOS, COM ACOMODAÇÕES BASTANTE SIMPLES. A ESTRUTURA FÍSICA DOS REFERIDOS EQUIPAMENTOS DEIXA A DESEJAR, SENDO BASTANTE PRECÁRIA NO QUE SE REFERE ÀS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA. OS MEIOS DE HOSPEDAGEM POSSUEM A VANTAGEM DE ESTAR RELATIVAMENTE BEM LOCALIZADOS, NO CENTRO URBANO DO MUNICÍPIO, NO ENTANTO, NÃO POSSUEM ESTRUTURA PARA RECEPÇÃO DE TURISTAS A LAZER DEVIDO ÀS CONDIÇÕES JÁ DESCRITAS, SENDO NECESSÁRIAS READEQUAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA ESTRUTURA FÍSICA E NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TAIS MEIOS DE HOSPEDAGEM PARA ESSA FINALIDADE.

ARATUBA

FORAM ENCONTRADOS APENAS QUATRO MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO DE ARATUBA. OS EMPREENDIMENTOS SÃO, EM GERAL, SIMPLES E COM POUCOS SERVIÇOS E ITENS DE CONFORTO. O PÚBLICO ATENDIDO POR ELES É COMPOSTO, EM SUA MAIORIA, POR VIAJANTES A NEGÓCIOS (REPRESENTANTES COMERCIAIS E PRESTADORES DE SERVIÇO EM GERAL). NENHUM DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM POSSUI ESPAÇO PARA EVENTOS.

BARREIRA

SÃO POUCOS OS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO, SENDO QUE ESTES ATENDEM, EM GERAL, AOS TRABALHADORES QUE PASSAM PELA CIDADE. SÃO PEQUENOS ESTABELECIMENTOS COM ACOMODAÇÕES BASTANTE SIMPLES.

BATURITÉ

É A SEGUNDA CIDADE DO MACIÇO EM NÚMERO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, ATRÁS APENAS DE GUARAMIRANGA. COMO EM TODAS AS OUTRAS CIDADES DA REGIÃO, OS ESTABELECIMENTOS SÃO PEQUENOS, COM POUCAS UNIDADES HABITACIONAIS (UHs) E SERVIÇOS SIMPLES.

A MAIORIA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DO MUNICÍPIO CONSTITUI-SE EM POUSADAS SIMPLES, COM POUCAS UHs E SERVIÇOS RESTRITOS. AS POUSADAS LOCALIZADAS NA SERRA APRESENTAM UMA ESTRUTURA DE LAZER RELACIONADA AOS RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO, COMO CACHOEIRAS E POÇOS PARA BANHO, E DIÁRIAS MAIS CARAS DO QUE OS ESTABELECIMENTOS DO CENTRO URBANO, O QUE NEM SEMPRE É REFLETIDO NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS. JÁ AQUELAS LOCALIZADAS NO CENTRO URBANO POSSUEM UMA ESTRUTURA MAIS SIMPLES E NENHUMA ÁREA DE LAZER, COM FOCO NO SEGMENTO DE VIAJANTES DE NEGÓCIOS. OS PREÇOS SÃO SENSIVELMENTE MAIS BAIXOS DO QUE OS PRATICADOS PELAS POUSADAS DA SERRA, PORÉM, NA MAIORIA DOS CASOS, AS POUSADAS OFERECEM UHs DE QUALIDADE SEMELHANTE.

CAPISTRANO

SÃO POUCAS AS OPÇÕES DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO. DE MANEIRA GERAL, SÃO PEQUENOS ESTABELECIMENTOS SIMPLES QUE ATENDEM AOS VIAJANTES A NEGÓCIOS QUE PASSAM PELA CIDADE. HÁ POUCOS EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO, APENAS UMA POUSADA (DE PEQUENO PORTE) E UM HOTEL FAZENDA (DE MÉDIO PORTE), ESTE ÚLTIMO O ESTABELECIMENTO DE MAIOR QUALIDADE E REFERÊNCIA PARA OS TURISTAS A LAZER, PORÉM APRESENTA DIFICULDADES PARA SE CHEGAR ATÉ ELE POR CONTA DAS MÁS CONDIÇÕES DAS VIAS DE ACESSO.

GUARAMIRANGA

A CIDADE APRESENTA UMA GRANDE VARIEDADE DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, COM QUALIDADE SUPERIOR À MÉDIA ENCONTRADA NAS DEMAIS LOCALIDADES DA REGIÃO. É IMPORTANTE DESTACAR QUE APESAR DE POSSUIR UM SERVIÇO DE QUALIDADE SUPERIOR AO RESTANTE DA REGIÃO, TODOS OS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE GUARAMIRANGA DISPONÍVEIS NO GUIA 4 RODAS FORAM CLASSIFICADOS COMO DE CATEGORIA SIMPLES, A MAIS BAIXA DO GUIA. A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM ESTÁ NO CENTRO URBANO DA CIDADE, PORÉM, EXISTE UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE ESTABELECIMENTOS DISTRIBUÍDOS PELA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO. É A ÚNICA CIDADE DE TODO O

MACIÇO QUE POSSUI UMA OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM VOLTADA, MAJORITARIAMENTE, PARA O ATENDIMENTO DO SEGMENTO DE TURISMO DE LAZER.

ITAPIUNA

FOI ENCONTRADO SOMENTE UM MEIO DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO, HAVENDO, PORTANTO, UMA ESCASSEZ DESSE TIPO DE ESTABELECIMENTO EM ITAPIÚNA.

MULUNGU

A CIDADE DE MULUNGU APRESENTA UMA OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM UM POUCO MAIS DESENVOLVIDA, COM ALGUNS ESTABELECIMENTOS DE MELHOR QUALIDADE, PORÉM AINDA SIMPLES, VOLTADOS PARA O SEGMENTO DE LAZER. NA LOCALIDADE TAMBÉM EXISTEM ALGUMAS OPÇÕES PARA O PÚBLICO DE NEGÓCIOS, FORMADO POR REPRESENTANTES COMERCIAIS, QUE VIAJAM PELO INTERIOR DO ESTADO. FORAM IDENTIFICADOS APENAS SEIS MEIOS DE HOSPEDAGEM EM MULUNGU.

COMO O MUNICÍPIO AINDA APRESENTA POUCOS PRODUTOS TURÍSTICOS FORMATADOS, E MESMO OS SEUS RECURSOS TURÍSTICOS AINDA SÃO DESCONHECIDOS, AS POUSADAS LOCAIS SÃO UTILIZADAS COMO DORMITÓRIO PELOS TURISTAS QUE VÃO AO MACIÇO DO BATURITÉ MOTIVADOS POR GUARAMIRANGA. OS ESTABELECIMENTOS QUE APRESENTAM OS MELHORES SERVIÇOS ESTÃO LOCALIZADOS NA ZONA RURAL DA CIDADE, DISTRIBUÍDOS AO LONGO DA RODOVIA CE-065, PRINCIPAL EIXO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE MULUNGU. NO CENTRO URBANO DO MUNICÍPIO ESTÃO LOCALIZADOS MEIOS DE HOSPEDAGEM VOLTADOS PARA OS PRESTADORES DE SERVIÇO DA CIDADE E VIAJANTES A NEGÓCIOS.

OCARA

SÃO POUCAS AS OPÇÕES DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO. ESTES, DE MANEIRA GERAL, SÃO BASTANTE SIMPLES, ATENDENDO A VIAJANTES DE NEGÓCIOS QUE PASSAM PELA CIDADE. FORAM IDENTIFICADOS APENAS DOIS ESTABELECIMENTOS, PEQUENOS E COM ACOMODAÇÕES BASTANTE SIMPLES, LOCALIZADOS NO CENTRO URBANO DE OCARA. OS PREÇOS SÃO BAIXOS, CONDIZENTES COM A ESTRUTURA OFERECIDA PELOS MEIOS DE HOSPEDAGEM. SUA ADEQUAÇÃO PARA UM PÚBLICO DE TURISMO DEPENDERIA DA MELHOR ESTRUTURAÇÃO E DE UMA MELHORIA NOS SERVIÇOS OFERECIDOS. NO ENTANTO, O DISTANCIAMENTO DE ZONAS TURÍSTICAS DA REGIÃO INIBE A FORMAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PARA ESTE SEGMENTO PELA INEXISTÊNCIA DE FLUXO, ATRELADO TAMBÉM À BAIXA ATRATIVIDADE DO MUNICÍPIO.

PACOTI

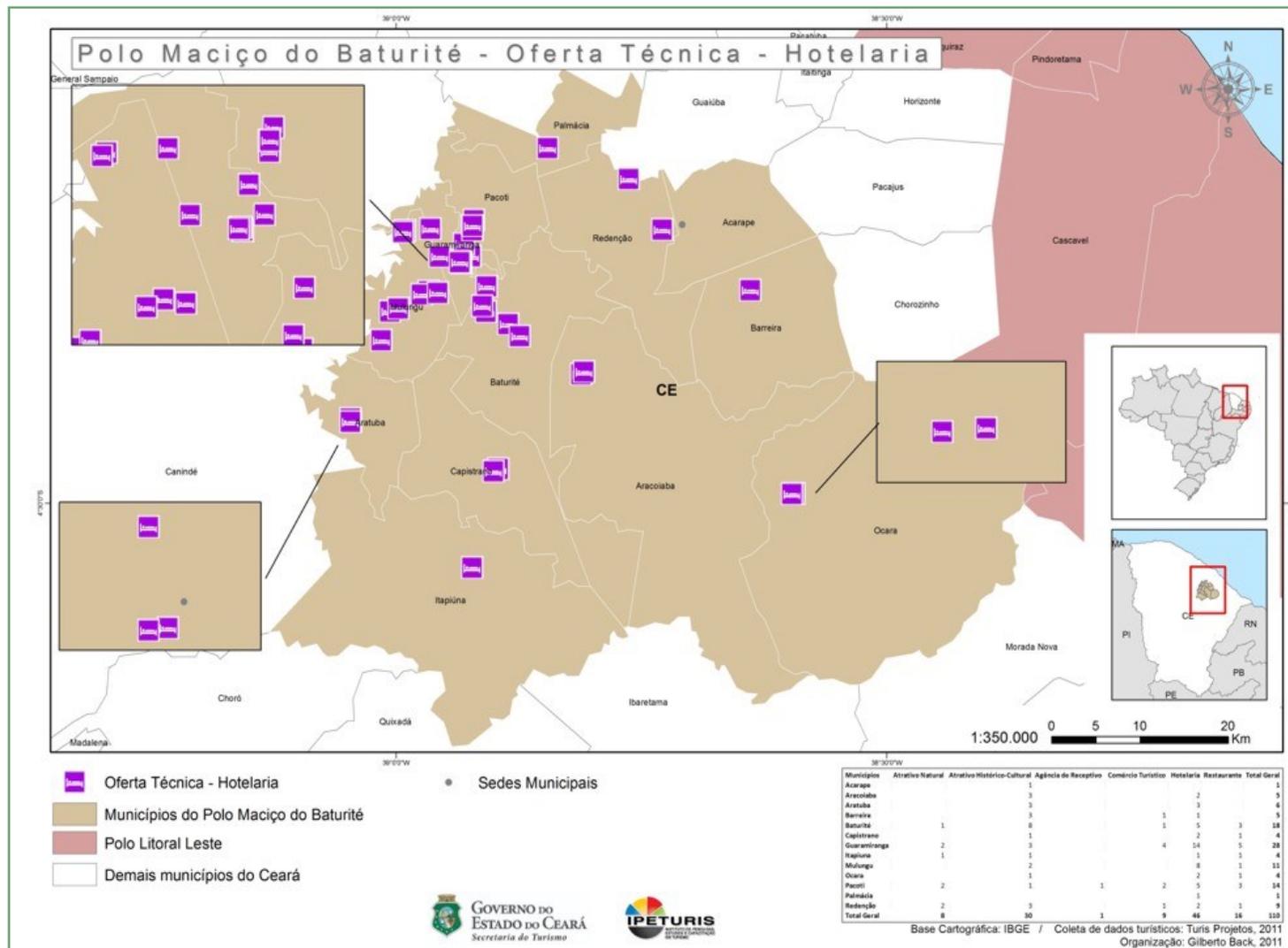
O MUNICÍPIO DE PACOTI APRESENTA UMA ESTRUTURA HOTELEIRA SIMILAR A DE MULUNGU, UM POUCO MAIS DESENVOLVIDA DO QUE A MÉDIA DA REGIÃO DO MACIÇO, COM ALGUNS ESTABELECIMENTOS VOLTADOS PARA ATENDER AO LAZER E TURISMO, E OUTROS, MAIS SIMPLES, COM FOCO NO SEGMENTO DE NEGÓCIOS, ESPECIALMENTE DE REPRESENTANTES COMERCIAIS EM VIAGEM PELO INTERIOR DO CEARÁ. OS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE PACOTI, ASSIM COMO OS DE MULUNGU, RECEBEM VISITANTES QUE CHEGAM À REGIÃO MOTIVADOS POR GUARAMIRANGA, MAS EM BUSCA DE OPÇÕES MAIS BARATAS E MENOS SATURADAS DE HOSPEDAGEM DO QUE AS OFERECIDAS PELA CIDADE VIZINHA. OS ESTABELECIMENTOS DE PACOTI SÃO, EM SUA MAIORIA, SIMPLES, E CONTAM COM POUCAS UHS. ELES ATENDEM O SEGMENTO DE NEGÓCIOS DURANTE A SEMANA E TURISTAS A LAZER NOS FINAIS DE SEMANA, PROCEDENTES PRINCIPALMENTE DE FORTALEZA.

PALMÁCIA

PALMÁCIA NÃO APRESENTA UMA OFERTA AMPLA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, TENDO SIDO IDENTIFICADA APENAS UMA POUSADA. A ÚNICA POUSADA DA CIDADE TEM COMO FOCO ATENDER OS REPRESENTANTES COMERCIAIS EM VIAGEM PELO INTERIOR DO CEARÁ E PRESTADORES DE SERVIÇO A TRABALHO NA CIDADE, E NÃO APRESENTA ESTRUTURA ADEQUADA PARA RECEBER VISITANTES A LAZER.

REDENÇÃO

SÃO POUCAS AS OPÇÕES DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO. DE MANEIRA GERAL, OS EQUIPAMENTOS SÃO BASTANTE SIMPLES, NORMALMENTE ATENDENDO A VIAJANTES A NEGÓCIOS QUE PASSAM PELA CIDADE. FOI IDENTIFICADO APENAS UM EQUIPAMENTO QUE ATENDE UM PÚBLICO DE LAZER. É UMA POUSADA DE NÍVEL SIMPLES, EQUIVALENTE A UM ESTABELECIMENTO UMA ESTRELA, DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM DO MINISTÉRIO DO TURISMO. OS PREÇOS COBRADOS POR ESSES ESTABELECIMENTOS SÃO RELATIVAMENTE ELEVADOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS SERVIÇOS OFERECIDOS. É NA ZONA URBANA QUE SE ENCONTRA O MAIOR NÚMERO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, EM CONSONÂNCIA COM O MAIOR FLUXO RECEBIDO ATUALMENTE PELO MUNICÍPIO, DE VISITANTES POR MOTIVOS DE NEGÓCIOS.



MAPA 18 – DISTRIBUIÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ

FONTE: IPETURIS, 2011

TENDO COMO BASE OS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, A SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ (SETUR/CE) REALIZOU, EM 2011, A SEGUNDA PESQUISA DE OFERTA TURÍSTICA NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, ABRANGENDO OS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI E BATURITÉ. EM TAL LEVANTAMENTO IDENTIFICOU-SE A SEGUINTE COMPOSIÇÃO DA OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM:

TABELA 21 - COMPOSIÇÃO DA OFERTA HOTELEIRA PESQUISADA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.

TIPO	POLO		GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	MH*	(%)	MH*	(%)	MH*	(%)	MH*	(%)
HOTEL	14	30,43	8	30,77	4	30,77	2	28,57
POUSADA	26	56,52	12	46,15	9	69,23	5	71,43
OUTROS	6	13,04	6	23,08	-	-	0	-
TOTAL	46	100,0	26	100,00	13	100,00	7	100,00

FONTE: SETUR/CE, 2012.

JUNTO A TAIS MEIOS DE HOSPEDAGEM, CHEGOU-SE A UM TOTAL DE 2.006 UNIDADES HABITACIONAIS, DISTRIBUÍDAS ENTRE ESSES TRÊS MUNICÍPIOS, SENDO QUE MAIS DA METADE SE LOCALIZAM NO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA, CONFORME PODE SER OBSERVADO NA TABELA 20:

TABELA 22 - OFERTA DE UNIDADES HABITACIONAIS E LEITOS PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.

TIPO	POLO				GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	UHS*	(%)	LEITOS	(%)	UHS*	LEITOS	UHS*	LEITOS	UHS*	LEITOS
HOTEL	335	48,55	964	48,06	192	610	100	223	43	131
POUSADA	286	41,45	796	39,68	125	399	98	240	63	157
OUTROS	69	10,00	246	12,26	69	246	-	-	-	-
TOTAL	690	100,00	2.006	100,00	386	1.255	198	463	106	288

FONTE: SETUR/CE, 2012.

TAIS DADOS LEVAM A REFLEXÕES ACERCA DA DISTRIBUIÇÃO DO FLUXO TURÍSTICO ATUAL E POTENCIAL. CONSIDERANDO-SE A OFERTA DE PRODUTOS FORMATADOS PARA O TURISMO, ANALISADA ANTERIORMENTE, OBSERVA-SE QUE A OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM SEGUE PADRÕES SIMILIARES, OU SEJA, SE FAZ MAIS PRESENTE E COM MELHOR QUALIDADE APENAS NOS MUNICÍPIOS ONDE AS ATIVIDADES TURÍSTICAS SÃO MAIS DESENVOLVIDAS. SENDO QUE, OS DEMAIS INTEGRANTES DO POLO TENDEM A OFERECER APENAS ESTABELECIMENTOS SIMPLES JUNTO AOS CENTROS URBANOS FOCADOS NA DEMANDA DE VIAJANTES A NEGÓCIOS.

PORÉM, DEVE-SE CONSIDERAR A OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS PRÓXIMOS A FIM DE AUMENTAR A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, FAVORECENDO AO NÃO ESTRANGULAMENTO DA QUALIDADE DA VIVÊNCIA TURÍSTICA E DA PRÓPRIA POPULAÇÃO LOCAL. SABE-SE QUE, ESPECIALMENTE, O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA SOFRE, EM ALGUNS PERÍODOS DETERMINADOS, COM A FALTA DE ESTRUTURA LOCAL PARA A RECEPÇÃO DO GRANDE NÚMERO DE TURISTAS QUE PROCURAM O DESTINO SIMULTANEAMENTE. APESAR DE JÁ EXISTIREM ALGUNS EMPREENDIMENTOS VOLTADOS AO PÚBLICO DE LAZER NOS MUNICÍPIOS VIZINHOS, O INCENTIVO PARA UMA MELHOR DISPERSÃO DESSE TIPO DE EQUIPAMENTOS DEVE SER CONSIDERADO COM INTUITO DE FAVORECER UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DA RENDA TURÍSTICA NA REGIÃO.

NOTA-SE A NECESSIDADE DE MELHORAR NÃO APENAS A DIVERSIDADE, MAS TAMBÉM A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE ALOJAMENTO. ALÉM DISSO, AO SE CONSIDERAR O INTERESSE DA DEMANDA ATUAL E POTENCIAL, OBSERVA-SE QUE A PROCURA ACONTECE POR ESTABELECIMENTOS VARIADOS, COMO SIMPLES, CONFORTÁVEL E OS DE LUXO, SENDO QUE A DEMANDA NACIONAL (INCLUINDO REGIONAL), QUE TENDE A COMPOR A MAIORIA SIGNIFICATIVA DE TURISTAS NO POLO, APRESENTA CERTO GRAU DE EXIGÊNCIA QUANTO A QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES E SERVIÇOS, SENDO QUE NA PESQUISA REALIZADA PELA SETUR, IDENTIFICOU-SE QUE DENTRE OS 46 ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS NOS TRÊS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO POLO, APENAS 2 TINHAM CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE (TABELA 23).

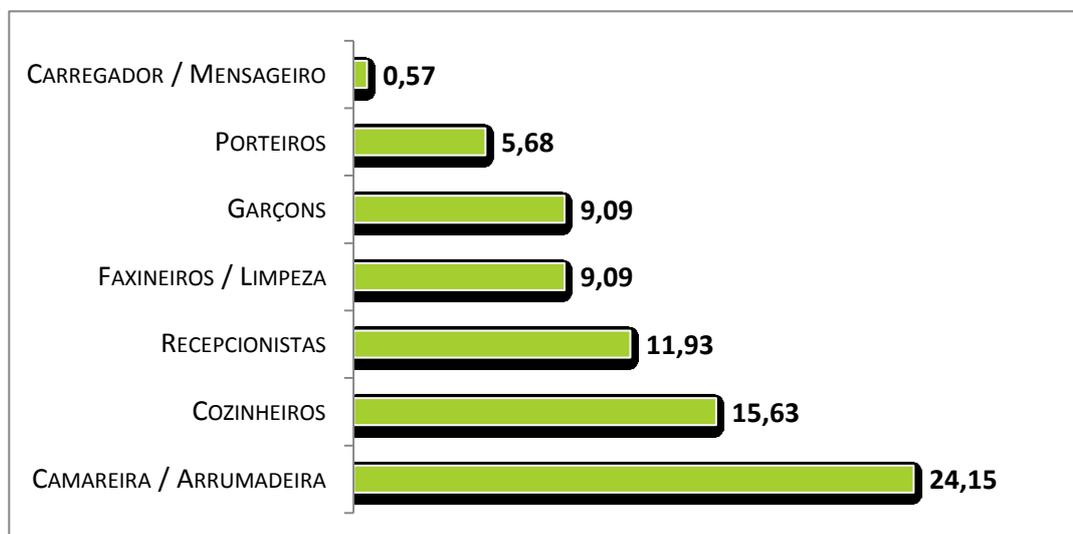
TABELA 23 - CERTIFICADO DE QUALIDADE DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.

POSSUI CERTIFICADOS?	POLO		GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	ABS*	(%)	ABS*	(%)	ABS*	(%)	ABS*	(%)
SIM	2	4,5	1	4,76	1	7,69	-	-
NÃO	42	95,5	20	95,24	12	92,31	10	100,00
TOTAL	44	100,0	21	100,00	13	100,00	10	100,000

FONTE: SETUR/CE, 2012. / (*) NÚMEROS ABSOLUTOS.

O IMPACTO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL PODE, EM PARTE, SER MENSURADO A PARTIR DOS EMPREGOS E RENDA GERADOS PARA A POPULAÇÃO DAS LOCALIDADES ENVOLVIDAS. NESSE SENTIDO, É INTERESSANTE DESTACAR QUE NA PESQUISA DA SETUR/CE REALIZADA EM GUARAMIRANGA, PACOTI E BATURITÉ, OBSERVA-SE QUE OS EMPREGOS GERADOS AINDA SÃO AQUELES RELACIONADOS A PARTE OPERACIONAL (GRÁFICO 56), NÃO SENDO RELEVANTE O MONTANTE DE EMPREGOS OFERECIDOS PELOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NA ÁREA ADMINISTRATIVA. FATO ESSE MAIS UMA VEZ RELACIONADO ÀS CATEGORIAS E QUALIDADE DOS EMPREENDIMENTOS LOCAIS.

GRÁFICO 56 - DISTRIBUIÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGOS (%) – MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.



FONTE: SETUR/CE, 2012.

RESSALTE-SE QUE O CARGO DE CAMAREIRA, O MAIS FREQUENTE NOS ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS É AQUELE QUE OFERECE MENOR SALÁRIO DENTRE OS CITADOS (TABELA 24). A MÉDIA GERAL DE SALÁRIOS PAGOS PELOS MEIOS DE HOSPEDAGEM PESQUISADOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ É DE R\$551,30 (QUINHENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E TRINTA CENTAVOS) AO MÊS, TENDO ESTA SIDO CALCULADA COMO UMA MÉDIA PONDERADA PELO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EM CADA UM DOS MUNICÍPIOS E SEUS RESPECTIVOS SALÁRIOS MÉDIOS.

VALE SALIENTAR QUE O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DO ITEM “OUTROS” NÃO FOI LEVADO EM CONTA NO CÁLCULO FINAL DA MÉDIA SALARIAL GERAL E DAS MÉDIAS SALARIAIS DOS MUNICÍPIOS. NO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA A MÉDIA SALARIAL É DE R\$596,07 (QUINHENTOS E NOVENTA E SEIS REAIS E SETE CENTAVOS), NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ É DE R\$442,53 (QUATROCENTOS E QUARENTA E DOIS REAIS E CINQUENTA E TRÊS CENTAVOS) E DE R\$545,00 (QUINHENTOS E QUARENTA E CINCO REAIS) NO MUNICÍPIO DE PACOTI.

TABELA 24 - DISTRIBUIÇÃO SALARIAL DAS PROFISSÕES DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.

CARGOS / FUNÇÕES	POLO			GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	PESSOAL	(%)	SALÁRIO	PESSOAL	SALÁRIO	PESSOAL	SALÁRIO	PESSOAL	SALÁRIO
CAMAREIRA/ARRUMADEIRA	85	24,15	518,61	52	560	26	428,64	7	545
CARREGADOR/MENSAGEIRO	2	0,57	545	1	545	-	-	1	545
COZINHEIROS	55	15,63	603,13	43	655,91	7	472,5	5	545
FAXINEIROS/LIMPEZA	32	9,09	513,33	20	522,5	12	504,17	-	-
GARÇONS	32	9,09	555,71	21	649	7	100	4	545
PORTEIROS	20	5,68	597,78	13	615	3	572,5	4	545
RECEPCIONISTAS	42	11,93	553,29	20	569,44	15	537,15	7	545
OUTROS	84	23,86	-	64	-	13	-	7	-
TOTAL GERAL	352	100	551,3	234	596,07	83	442,53	35	545

FONTE: SETUR/CE, 2012.

COM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA PARA ALTA ESTAÇÃO, NA MAIOR PARTE DOS ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM PESQUISADOS NO POLO, OBSERVA-SE NA TABELA 24 QUE 86,36% DOS ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS NÃO UTILIZAM MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA PARA O PERÍODO DE ALTA ESTAÇÃO. APENAS UM PERCENTUAL DE 13,64% DOS ENTREVISTADOS AFIRMOU TER CONTRATADO MÃO-DE-OBRA PARA ESTE PERÍODO DA PESQUISA, CONSIDERADO DE ALTA ESTAÇÃO.

TABELA 25 - MEIOS DE HOSPEDAGEM QUE UTILIZAM MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA NA ALTA ESTAÇÃO NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.

UTILIZA MÃO DE OBRA NO CARNAVAL	POLO		GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)
SIM	6	13,64	3	11,54	2	15,38	1	20,00
NÃO	38	86,36	23	88,46	11	84,62	4	80,00
TOTAL	44	100,00	26	100,00	13	100,00	5	100,00

FONTE: SETUR/CE, 2012.

AINDA A RESPEITO DA OFERTA HOTELEIRA NOS TRÊS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELA SETUR /CE, OBSERVA-SE QUE A MAIORIA DOS EMPREENDIMENTOS É GERIDA PELOS PROPRIETÁRIOS (APROXIMADAMENTE 48% - TABELA 25) E QUE, APESAR DOS CONSIDERAREM A QUALIFICAÇÃO MUITO IMPORTANTE PARA O NEGÓCIO (100% DOS ENTREVISTADOS), 50% DELES NUNCA PARTICIPARAM DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (TABELA 26).

TABELA 26 - CARGO/FUNÇÃO DOS GESTORES DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.

CARGO / FUNÇÃO	POLO		GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)
PROPRIETÁRIO	22	47,83	8	30,77	9	69,23	5	71,43
GERENTE	17	36,96	12	46,15	4	30,77	1	14,29
OUTRO	7	15,22	6	23,08	-	-	1	14,29
TOTAL	46	100,00	26	100,00	13	100,00	7	100,00

FONTE: SETUR/CE, 2012.

TABELA 27 - TEMPO DE PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DOS GESTORES DOS ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, MARÇO DE 2011.

TEMPO EM CURSO	POLO		GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)
NUNCA PARTICIPEI	23	50,00	10	38,46	9	69,23	4	57,14
6 MESES	9	19,57	7	26,92	1	7,69	1	14,29
NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	3	6,52	3	11,54	-	-	-	-
ACIMA 2 ANOS	11	23,91	6	23,08	3	23,08	2	28,57
TOTAL	46	100,00	26	100,00	13	100,00	7	100,00

FONTE: SETUR/CE, 2012.

POR FIM, OUTRO ASPECTO QUE MERECE SER CONSIDERADO ACERCA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ DIZ RESPEITO A SUA COMERCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO. APENAS 2,17% DO TOTAL DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM PESQUISADOS PELA SETUR/CE NO POLO TRABALHAM EM PARCERIA COM AGÊNCIAS DE VIAGEM, CONTRA UMA MAIORIA DE 97,83% QUE NÃO TEM PARCERIA. DOS TRÊS MUNICÍPIOS, PACOTI É O ÚNICO MUNICÍPIO QUE TEM REPRESENTATIVIDADE QUANDO O ASSUNTO É PARCERIA COM AGÊNCIAS (14,29%), CONFORME VISTO NA TABELA 28. POR ESTE ESTUDO FICA EVIDENTE QUE A PARCERIA ENTRE MEIOS DE HOSPEDAGENS E AGÊNCIAS DE VIAGENS É POUCO PRATICADA PELOS GESTORES DESTES EMPREENDIMENTOS, PORÉM A SUGESTÃO É QUE SE

FORTELECIDA PODERÁ SE TORNAR UM ELEMENTO DINAMIZADOR DO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL NOS MUNICÍPIOS DO POLO PESQUISADO.

TABELA 28 - MEIOS DE HOSPEDAGEM PESQUISADOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ QUE TRABALHAM EM PARCERIA COM AGÊNCIAS DE VIAGEM, MARÇO DE 2011.

TEMPO EM CURSO	POLO		GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)
SIM	1	2,17	-	-	-	-	1	14,29
NÃO	45	97,83	26	100,00	13	-	6	85,71
TOTAL	46	100,00	26	100,00	13	100,00	7	100,00

FONTE: SETUR/CE, 2012.

ALÉM DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM, FAZ-SE NECESSÁRIO AINDA ANALISAR OS DEMAIS COMPONENTES DA OFERTA TURÍSTICA DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ. A RESPEITO DOS ATRATIVOS, PERCEBE-SE QUE A QUESTÃO HISTÓRICA E CULTURAL APRESENTA ENTRE OS PRINCIPAIS ATRATIVOS DESSA CATEGORIA O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS EM BATURITÉ, PRINCIPAL CONSTRUÇÃO DA REGIÃO, E O MUSEU SENZALA DO NEGRO LIBERTO, LOCALIZADO EM REDENÇÃO, PORÉM JÁ EM SEGUNDO PLANO. HÁ AINDA A REPRESENTATIVIDADE DOS EVENTOS CULTURAIS COMO O FESTIVAL DE JAZZ E BLUES E O FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO, EM GUARAMIRANGA.

DO LADO DOS ATRATIVOS NATURAIS, COMO JÁ APONTADO, O POLO POSSUI UM GRANDE POTENCIAL AINDA INEXPLORADO, MAS COM ALGUNS PONTOS BASTANTE VISITADOS. OS PRINCIPAIS DESTAQUES SÃO: O PARQUE DAS TRILHAS E O PICO ALTO, EM GUARAMIRANGA; E O GUARAPARK, EM BATURITÉ.

O POLO AINDA NÃO POSSUI NENHUM ATRATIVO VOLTADO PARA UM PÚBLICO DE PERFIL MAIS ALOCÊNTRICO, QUE BUSCA UM CONTATO MAIOR COM A NATUREZA EM UM AMBIENTE MENOS CONTROLADO DO QUE O OFERECIDO PELOS PARQUES EXISTENTES NA REGIÃO. ESTE TIPO DE PRODUTO NÃO NECESSITA DE GRANDES INVESTIMENTOS E PODE AUXILIAR O INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NA REGIÃO. EXISTEM ALGUMAS OPÇÕES, COMO O POÇO DA VEADA EM PACOTI, PORÉM, AINDA CARECEM DE ALGUMA ESTRUTURAÇÃO E MAIOR DIVULGAÇÃO.

OS ATRATIVOS EXISTENTES ATUALMENTE, DE MODO GERAL, NÃO COBRAM NENHUM TIPO DE INGRESSO, COM ALGUMAS POUCAS EXCEÇÕES, QUE AINDA ASSIM PRATICAM PREÇOS BAIXOS. EXISTEM TAMBÉM POUCOS ESPAÇOS QUE OFERECEM VISITAS GUIADAS, QUASE SEMPRE APENAS NO IDIOMA PORTUGUÊS, E REALIZADO POR FUNCIONÁRIOS DO PRÓPRIO LOCAL. OS FUNCIONÁRIOS, COM EXCEÇÃO DE POUCOS ATRATIVOS MAIS ESTRUTURADOS QUE POSSUEM GUIAS ESPECÍFICOS, NÃO SÃO CAPACITADOS PARA ISSO E EXERCEM OUTRAS FUNÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS E, QUANDO SOLICITADO, ACOMPANHAM OS GRUPOS.

DE MODO GERAL NÃO EXISTE UMA PREOCUPAÇÃO EM RELAÇÃO A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA, NEM POR PARTE DO EMPRESARIADO LOCAL E NEM POR PARTE DO PODER PÚBLICO. OS ÚNICOS ATRATIVOS QUE DISPÕEM DE ALGUMA ADAPTAÇÃO SÃO AS IGREJAS, MESMO ASSIM LIMITADAS APENAS À RAMPAS DE ACESSO PARA CADEIRANTES, CONFORME APONTADO NAS DESCRIÇÕES INDIVIDUAIS. AS ESTRUTURAS FORAM IMPLANTADAS DEVIDO, PRINCIPALMENTE, AO GRANDE NÚMERO DE FÉIS DE TERCEIRA IDADE E COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO, SENDO QUE AS ADAPTAÇÕES NÃO FORAM MOTIVADAS PARA USO DOS TURISTAS, MAS SIM DE SEUS USUÁRIOS FREQUENTES.

OS EMPREENDIMENTOS PARTICULARES COM ALGUM TIPO DE ADAPTAÇÃO PARA ACESSIBILIDADE SÃO PONTUAIS E LIMITADOS ÀQUELES QUE POSSUEM ALGUM VISITANTE FREQUENTE QUE NECESSITA DESTAS INTERVENÇÕES, COMO É O CASO DO MOSTEIRO DE BATURITÉ E DO HOTEL NOSSA CASA EM BARREIRA. A QUESTÃO DA ACESSIBILIDADE DEVE SER LEVADA EM CONSIDERAÇÃO A FIM DE SE FACILITAR O ACESSO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA E TAMBÉM PARA O PÚBLICO DA TERCEIRA IDADE, UMA VEZ QUE ESSE ÚLTIMO SEGMENTO, PARTICULARMENTE, PODE VIR A SER MELHOR TRABALHADO COMO FLUXO POTENCIAL PARA ALGUNS DESTINOS DO POLO.

A OFERTA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS NA REGIÃO É PEQUENA, COMPOSTA POR ESTABELECIMENTOS DE PEQUENO PORTE, QUE OFERECEM SERVIÇOS SIMPLES E SEM GRANDES DIFERENCIAIS. A MÃO DE OBRA É POUCO QUALIFICADA, COM APENAS ALGUNS ESTABELECIMENTOS CAPAZES DE ATENDER O PÚBLICO ESTRANGEIRO. ESTA PEQUENA ESTRUTURA É REFLEXO DO BAIXO NÚMERO DE VISITANTES QUE O MACIÇO DE BATURITÉ RECEBE ATUALMENTE, COM EXCEÇÃO DE GUARAMIRANGA, LOCAL ONDE SÃO ENCONTRADOS OS MELHORES SERVIÇOS DA REGIÃO.

É VÁLIDO DESTACAR, ENTRETANTO, QUE A QUALIDADE SUPERIOR DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS OFERECIDOS EM GUARAMIRANGA SE DEVE, EM PARTE, AOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO HOTEL ESCOLA DO SENAC LOCALIZADO NO MUNICÍPIO. O HOTEL-ESCOLA-SENAC GUARAMIRANGA OFERTOU, DESDE O INÍCIO DE SEU FUNCIONAMENTO (2004), 211 TURMAS EM MAIS DE 200 CURSOS EM ÁREAS COMO SAÚDE, GESTÃO E NEGÓCIOS, HOSPITALIDADE E LAZER, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, E INFRAESTRUTURA.

AO TODO, AO LONGO DESSE PERÍODO, FORAM CAPACITADAS 4.889 PESSOAS, O QUE REPRESENTA 7% DE TODA A POPULAÇÃO DA NA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ. O NÚMERO DE MATRÍCULAS REALIZADAS TAMBÉM EQUIVALE A 77% DA POPULAÇÃO OCUPADA DA REGIÃO DO MACIÇO. ESSE NÚMERO DE MATRÍCULAS COMPARADO AO DAS PESSOAS COM EMPREGOS FORMAIS NA REGIÃO (3.987) CORRESPONDE A 122% (SENAC, 2012). PORÉM, EM FEVEREIRO DE 2012 POR CONTA DO TÉRMINO DO CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ O SENAC ENCERROU SUAS ATIVIDADES FRENTE A TAL EMPREENDIMENTO, FATO QUE SE NÃO FOR COMPENSADO PODE VIR A ACARREAR QUEDA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA REGIÃO E ESPECIALMENTE EM GUARAMIRANGA.

OS RESTAURANTES DO POLO POSSUEM UM CARDÁPIO DE COZINHA VARIADA, MUITOS DELES SERVINDO TAMBÉM COMIDA TÍPICA DO NORDESTE, COMO A GALINHA A CABIDELA, BAIÃO DE DOIS E CARNE DE SOL. ASSIM COMO OS MEIOS DE HOSPEDAGEM, OS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO SÃO SIMPLES, COM REFEIÇÕES A PREÇOS BAIXOS E POUCO ESTRUTURADOS PARA A RECEPÇÃO DE TURISTAS A LAZER NA REGIÃO. OUTRA VEZ, A EXCEÇÃO É GUARAMIRANGA, COM ALGUNS ESTABELECIMENTOS DE QUALIDADE, COZINHA DIFERENCIADA E PREÇOS MAIS ELEVADOS.

A PESQUISA REALIZADA PELA SETUR/CE ACERCA DA OFERTA TURÍSTICA NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ ANTERIORMENTE CITADA IDENTIFICOU NOS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI E BATURITÉ 44 ESTABELECIMENTOS RELACIONADOS A ÁREA DE ALIMENTOS E BEBIDAS, SENDO ESSES DISTRIBUÍDOS PRINCIPALMENTE ENTRE ESPECIALIDADES REGIONAIS, INTERNACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS E OUTROS, CONFORME APRESENTADO NA TABELA 29.

TABELA 29 - ESPECIALIDADES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E SUAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS, MARÇO DE 2011.

ESPECIALIDADE	POLO		GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)	ABS.*	(%)
INTERNACIONAL	12	27,27	4	19,05	5	38,46	3	30,00
REGIONAL	27	61,36	14	66,67	8	61,54	5	50,00
REGIONAL INTERNACIONAL ^E	30	68,18	17	80,95	7	53,85	6	60,00
OUTROS	9	20,45	2	9,52	4	30,77	3	30,00

FONTE: SETUR/CE, 2012.

(*) NÚMEROS ABSOLUTOS NOTA - ESTA É UMA RESPOSTA MÚLTIPLA: MAIS DE UMA CITAÇÃO PODE ENQUADRAR-SE NA MESMA RESPOSTA, PORTANTO OS NÚMEROS ABSOLUTOS APARECEREM DE FORMA SUPERIOR AO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS.

A TABELA 29 APRESENTA O NÚMERO DE EMPREGADOS NA REDE DE ALIMENTAÇÃO PESQUISADA NOS MUNICÍPIOS DO POLO QUE TOTALIZOU 393 PESSOAS NO PERÍODO DA PESQUISA. GUARAMIRANGA EMPREGOU 198 PESSOAS, BATURITÉ 106 PESSOAS E PACOTI 89 PESSOAS. EM RELAÇÃO À DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS, O MAIOR NÚMERO DE PROFISSIONAIS ESTÁ CONCENTRADO NO CARGO DE COZINHEIROS COM 38,17%, SEGUIDO DO CARGO DE GARÇOM COM 37,91%.

TABELA 30 - DISTRIBUIÇÃO SALARIAL DAS PROFISSÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS PESQUISADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ E SUAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS, MARÇO DE 2011.

CARGOS/FUNÇÕES	POLO			GUARAMIRANGA		BATURITÉ		PACOTI	
	PESSOAL	(%)	SALÁRIO	PESSOAL	(%)	PESSOAL	(%)	PESSOAL	(%)
GARÇONS	149	37,9	618,71	82	706,56	35	487,22	32	581,67
COZINHEIROS	150	38,2	586,71	79	589,21	30	557,50	41	613,89
OUTROS	94	23,9	-	37	-	41	-	16	-
TOTAL GERAL	393	100,0	602,66	198	648,98	106	519,66	89	599,77

FONTE: SETUR/CE, 2012.

NÃO HÁ OPERADORES DE RECEPTIVO NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ. APENAS EM PACOTI HÁ UM GUIA DE TURISMO QUE REALIZA, PRINCIPALMENTE, TRILHAS NOS REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA DA SERRA. O GUIA IDENTIFICADO É POUCO CAPACITADO PARA A ATIVIDADE QUE DESENVOLVE E TRABALHA APENAS INDICANDO O CAMINHO DOS ATRATIVOS, SEM NENHUMA OUTRA INFORMAÇÃO INTERPRETATIVA DE VALOR PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA DO VISITANTE.

OS ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO TURÍSTICO DA REGIÃO TAMBÉM SÃO LIMITADOS. O FOCO MAIOR DAS LOJAS ENCONTRADAS É A VENDA DE PRODUTOS ARTESANAIS, SENDO QUE O ÚNICO DESTAQUE DE TODO O MACIÇO, MAIS UMA VEZ LOCALIZADO EM GUARAMIRANGA, É O ARTESÃO PEDRO BALAIERO, QUE REALIZA UMA PEQUENA PRODUÇÃO DE INTERESSANTES PRODUTOS FEITOS COM O CIPÓ DA RAIZ DO IMBÉ. PORÉM, A PEQUENA PRODUÇÃO DO ARTESÃO, QUE JÁ ESTÁ EM IDADE AVANÇADA, LIMITA O ALCANCE DE SEUS PRODUTOS, ALÉM DE AINDA NÃO HAVER NINGUÉM PARA DAR CONTINUIDADE A SUA OBRA.

OS ESPAÇOS PARA EVENTOS, COMO TODOS OS OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS NA REGIÃO, TAMBÉM SÃO ESCASSOS. A MAIORIA DELES ESTÁ LOCALIZADA NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM E RESTAURANTES DO POLO, E SÃO FORMADOS POR AUDITÓRIOS PEQUENOS E ESPAÇOS DE LAZER, ONDE SÃO REALIZADOS PEQUENOS EVENTOS SOCIAIS, COMO FESTAS E CASAMENTOS.

O CENÁRIO DE OFERTA DE ACOMODAÇÕES E SERVIÇOS TURÍSTICOS ESTÁ RELACIONADO À ATUAL OFERTA DE PRODUTOS TURÍSTICOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ. PORÉM, HÁ QUE SE DESTACAR QUE PARTE DOS EQUIPAMENTOS VOLTADOS A OFERTA DE ALIMENTOS E BEBIDAS FUNCIONA APENAS DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO OU EM ALTA TEMPORADA, FATO QUE GERA FRUSTRAÇÃO EM ALGUNS TURISTAS QUE FREQUENTAM O DESTINO FORA DESSES PERÍODOS.

NESSA REGIÃO, OS PRINCIPAIS PRODUTOS CONCENTRAM EM GUARAMIRANGA COM BATURITÉ ABRIGANDO APENAS UM DELES. HÁ AINDA HOTÉIS-FAZENDA PRESENTES EM DIVERSOS MUNICÍPIOS. NAS OUTRAS LOCALIDADES, HÁ RECURSOS TURÍSTICOS QUE, COM INTERVENÇÕES ADEQUADAS, PODEM SER ESTRUTURADOS COMO ATRATIVOS TURÍSTICOS.

NO CASO DO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ, REFERINDO-SE ÀS CONDIÇÕES DE ACESSO, PODE-SE DIZER QUE AS ESTRADAS PODERÃO SE CONFIGURAR COMO UM PROBLEMA, UMA VEZ QUE POR SE TRATAR DE REGIÃO SERRANA, SÃO ESTREITAS, SEM ACOSTAMENTO E COM SINALIZAÇÃO INAPROPRIADA. APESAR DE SER UM POLO DEMOGRAFICAMENTE PEQUENO, COM MUNICÍPIOS PRÓXIMOS, AS DISTÂNCIAS NAS ESTRADAS SÃO LONGAS, O QUE INFLUENCIA NA PERMANÊNCIA DO TURISTA.

OS ATRATIVOS E RECURSOS ESTÃO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS, COM DESTAQUES PARA OS PICOS, CACHOEIRAS, TRILHAS E ESPORTES DE AVENTURA NOS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI E ARATUBA. O TURISMO CULTURAL, ESPECIALMENTE DEVIDO AO PATRIMÔNIO EDIFICADO DA REGIÃO TAMBÉM SE SOBRESSAI, COM DESTAQUE PARA OS MUNICÍPIOS DE BATURITÉ E GUARAMIRANGA. CONTA COM ACERVO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ORIGINÁRIOS DO SÉC.XVIII, ENRIQUECIDO POR IGREJAS, MOSTEIROS, MUSEUS, PRAÇAS E MONUMENTOS QUE HOJE AINDA GUARDAM A PUJANÇA CULTURAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

COM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE DO DESTINO, EM TERMOS AMBIENTAIS, PODE FICAR COMPROMETIDA COM A DEMANDA CRESCENTE E COM OS INVESTIMENTOS RECENTES EM INFRAESTRUTURA BÁSICA, UMA VEZ QUE O ELEMENTO “NATUREZA” É O FORTE DO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ.

NO QUE DIZ RESPEITO À ECONOMIA DA REGIÃO, É POSSÍVEL PENSAR EM LONGO PRAZO, JÁ QUE EXISTE DEMANDA, DESDE QUE ELA NÃO SEJA PREJUDICADA POR PROBLEMAS RELATADOS ANTERIORMENTE, COMO OS AMBIENTAIS E MESMO EXTERNOS, QUE AFETARIAM A IMAGEM DA LOCALIDADE. É IMPORTANTE DESTACAR QUE O POLO MACIÇO DE BATURITÉ PRECISA TER UM DIFERENCIAL E DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS, POIS OS EXISTENTES NÃO ESTIMULAM UMA GRANDE PERMANÊNCIA NA REGIÃO.

O POLO, QUE TAMBÉM É EXPRESSIVO PRODUTOR NO SEGMENTO HORTIFRUTIGRANJEIRO, TEM NO CULTIVO DE FLORES TROPICAIS E CAFÉ ORGÂNICO GRANDE POTENCIAL E COM GRANDES PERSPECTIVAS DE COMERCIALIZAÇÃO E MESMO DE UTILIZAÇÃO PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA.

TAMBÉM SÃO IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO POLO OS EVENTOS CULTURAIS COMO O FESTIVAL DE *JAZZ E BLUES* E O FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO, O ARTESANATO DE CIPÓ, A CULINÁRIA REGIONAL E AS TRADIÇÕES E FESTAS POPULARES.

SOBRE OS FESTIVAIS EM GUARAMIRANGA DESTACA-SE QUE:

FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO

TEVE SUA PRIMEIRA EDIÇÃO EM 1993, COMO RESULTADO DE UMA TENDÊNCIA NATURAL DA POPULAÇÃO LOCAL PARA AS ARTES CÊNICAS, MANIFESTADA DESDE O INÍCIO DO SÉCULO PASSADO. JUNTOU-SE A ISSO A IDÉIA DE SE CRIAR UM PROJETO CULTURAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO PARA O MUNICÍPIO E COMO UM VETOR DE FORTALECIMENTO PARA O TEATRO NORDESTINO.

ESTÉ É UM EVENTO QUE VEM SE FIRMANDO NO SEGMENTO TEATRAL DO NORDESTE BRASILEIRO COMO UM IMPORTANTE POLO AGLUTINADOR DE TALENTOS REGIONAIS. SUA RELEVÂNCIA É ASSEGURADA PELO CONCEITO DA DIVERSIDADE CULTURAL, CONTENDO EM SUA PROGRAMAÇÃO MOSTRA E DEBATES SOBRE OS ESPETÁCULOS COMPETITIVOS; MOSTRA PARALELA DAS CIDADES CIRCUNVIZINHAS DE GUARAMIRANGA; SEMINÁRIOS COM PROFISSIONAIS DE EXPRESSÃO NACIONAL; OFICINAS DE APERFEIÇOAMENTO; APRESENTAÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO DE GRUPOS POPULARES AO LADO DE OUTROS JÁ CONSAGRADOS. ESSAS CARACTERÍSTICAS FAZEM DO EVENTO UM EFICAZ INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL, NÃO APENAS DA CATEGORIA TEATRAL, MAS DE TODA A COMUNIDADE NORDESTINA E EM ESPECIAL DA REGIÃO QUE O ABRIGA, O MACIÇO DE BATURITÉ, NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ.

O FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA ACONTECE TODOS OS ANOS NO MÊS DE SETEMBRO E TEM UMA DURAÇÃO DE 8 DIAS APROXIMADAMENTE ONDE SE APRESENTAM ESPETÁCULOS TEATRAIS PARA TODA COMUNIDADE. FIGURA ENTRE OS GRANDES EVENTOS CULTURAIS DO PAÍS E TEM SE FIRMADO, NO SEGMENTO TEATRAL DO NORDESTE BRASILEIRO, COMO O MAIS IMPORTANTE PÓLO AGLUTINADOR DE TALENTOS REGIONAIS.

O FESTIVAL JAZZ E BLUES

É UMA OPÇÃO DIFERENCIADA PARA APROVEITAR O PERÍODO DE CARNAVAL. DISTANTE DOS MOLDES TRADICIONAL DE FESTEJOS CARNAVALESÇOS DA REGIÃO LITORÂNEA E DEMAIS ÁREAS INTERIOANAS DO CEARÁ, O FESTIVAL DE JAZZ E BLUE DE GUARAMIRANGA DESDE O ANO 2000 ESTÁ NO CALENDÁRIO DE EVENTOS CULTURAIS DO ESTADO. O EVENTO REALIZA APRESENTAÇÕES DE ARTISTAS LOCAIS E RENOMADOS DO CENÁRIO ESTADUAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

É RECONHECIDO PELA QUALIDADE MUSICAL E ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CULTURAL DA CIDADE, ALÉM DAS OPORTUNIDADES GERADAS AOS MÚSICOS LOCAIS PARA DIVULGAÇÃO DE SEUS TRABALHOS. TORRES (2006) APRESENTA OS OBJETIVOS DO FESTIVAL, A DESTACAR:

- a) OFERTAR AO PÚBLICO DURANTE O CARNAVAL UM EVENTO MUSICAL DIFERENCIADO;
- b) CONHECIMENTO E RECONHECIMENTO DA PRODUÇÃO MUSICAL INSTRUMENTAL CEARENSE, NACIONAL E INTERNACIONAL NAS TENDÊNCIAS DE JAZZ E BLUES;

- c) VALORIZAR OS ARTISTAS CEARENSES VINCULADOS A ESSE SEGMENTO MUSICAL;
- d) PROMOVER O INTERCÂMBIO ENTRE MÚSICOS;
- e) CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO MUSICAL DOS PROFISSIONAIS E AMADORES DO SEGMENTO MUSICAL POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE OFICINAS, PALESTRAS E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS;
- f) CONTRIBUIR PARA DIFUNDIR OS ESTILOS MUSICAIS DE JAZZ E BLUES POR MEIO DE SHOWS, OFICINAS E EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS;
- g) DINAMIZAR O TURISMO DO CEARÁ; E
- h) CONSOLIDAR A CIDADE DE GUARAMIRANGA COMO UM POLO CULTURAL E ARTÍSTICO.

GRANDES NOMES DA MÚSICA BRASILEIRA JÁ PASSARAM PELOS PALCOS DO FESTIVAL, COMO HERMETO PASCOAL, EGBERTO GISMONTTE, TONINHO HORTA, NANÁ VASCONCELOS, IVAN LINS, DANILO CAYMMI, PAULO E DANIEL JOBIM, JOÃO DONATO, CÉSAR CAMARGO MARIANO, NÁ OZZETTI E WAGNER TISO. ENTRE AS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS, DESTACAM-SE ARTISTAS DE STANLEY JORDAN, JEAN JAQUES MILTEAU, IZZY GORDON, KENNY BROWN, BIG TIME SARAH, EILEINA WILLIAMS, FRÈRES GUISSÉ, SCOTT HENDERSON, TOOTS THIELEMANS, MAGIC SLIM E PAQUITO D'RIVERA.

COM PROGRAMAÇÃO ABRANGENTE, OFERECE A CADA EDIÇÃO APROXIMADAMENTE 40 SHOWS EM TEATROS E PRAÇAS PÚBLICAS, ALÉM DE JAM SESSIONS, CORTEJOS MUSICAIS, OFICINAS, ENSAIOS ABERTOS, WORKSHOPS, MINI-CURSOS, EXPOSIÇÃO, CINECLUBE E PALESTRAS SOBRE A HISTÓRIA DO JAZZ E DO BLUES. 80% DE TODA A PROGRAMAÇÃO É GRATUITA.

TRAZ AINDA ATIVIDADES PARALELAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AO MEIO AMBIENTE. O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, A CITAR: BLITZ DA CONSCIENTIZAÇÃO, REPLANTANDO O VERDE NATIVOS, TRILHAS ECOLÓGICAS E OFICINA DO RECICLANDO.

RESSALTA-SE QUE APÓS A REALIZAÇÃO DO FESTIVAL NA CIDADE DE GUARAMIRANGA, O EVENTO “DESCE A SERRA” PARA A APRESENTAÇÃO DE ALGUNS ARTISTAS NA CIDADE DE FORTALEZA.

O EVENTO É UMA REALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO FEDERAL E EMPRESA VIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA. POSSUI PATROCÍNIO E APOIO CULTURAL DE EMPRESAS PRIVADAS E SECRETARIAS ESTADUAIS, COMO A DAS CIDADES E DE CULTURA.

ABAIXO SEGUE AS LOGOMARCAS ANUAIS DO FESTIVAL:

QUADRO 20 – LOGOMARCAS ANUAIS DO FESTIVAL JAZZ & BLUES DE GUARAMIRANGA.



FONTE: SITE OFICIAL DO EVENTO, 2011. <[HTTP://WWW.JAZZEBLUES.COM.BR/](http://www.jazzeblues.com.br/)>

DESSA FORMA, COM BASE NAS INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A OFERTA TURÍSTICA DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, RESSALTA-SE QUE PODERIAM SER MAIS EXPLORADAS DIVERSAS MODALIDADES DE TURISMO COMO O ECOTURISMO, COM A POSSIBILIDADE DE ABERTURA À VISITAÇÃO DAS PROPRIEDADES PÚBLICAS E DAS PARTICULARES (SÍTIOS E FAZENDAS) QUE DETÊM OS RECURSOS NATURAIS; O TURISMO CULTURAL, COM O INCREMENTO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS, O RESGATE DA MEMÓRIA HISTÓRICA NAS CIDADES E NAS FAZENDAS E A RECUPERAÇÃO DA AMBIÊNCIA DAS LOCALIDADES; O TURISMO DE EVENTOS E CONVENÇÕES COMO, ALTERNATIVA AO AMBIENTE PRAIANO E PELA POSSIBILIDADE DE MANTER A OCUPAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NAS BAIXAS ESTAÇÕES; O TURISMO RURAL E O AGROTURISMO, PELAS OPORTUNIDADES EXISTENTES NAS DIVERSAS PROPRIEDADES RURAIS E A POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO NOS TRABALHOS AGRÍCOLAS (CULTURA DE FLORES E HORTALIÇAS); E O TURISMO ESPORTIVO, PELA POSSIBILIDADE DE PRÁTICA DE ESPORTES RADICAIS E LIGADOS À NATUREZA, COMO CAMINHADAS E CICLISMO.

ACERCA DAS HOSPEDAGENS E DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA, DESTACA-SE A NECESSIDADE DE CURSOS DE CAPITAÇÃO PARA OS EMPREENDEDORES. ALÉM DISSO, DESTACA-SE A POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA MODALIDADE (AQUI NO BRASIL) DE HOSPEDARIAS, RECONHECIDO PELO MTUR NO SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE HOSPEDARIA, É O CASO DO CAMA E CAFÉ. ESTE, CONFORME O MINISTÉRIO, CARACTERIZA-SE COMO UMA HOSPEDAGEM EM RESIDÊNCIA COM NO MÁXIMO TRÊS UNIDADES HABITACIONAIS PARA USO TURÍSTICO, COM SERVIÇOS DE CAFÉ DA MANHÃ E LIMPEZA, NA QUAL O POSSUIDOR DO ESTABELECIMENTO RESIDA. NO ENTANTO, FAZ-SE NECESSÁRIO A PARCERIA JUNTO À COMUNIDADE LOCAL, POR MEIO ACOMPANHAMENTOS E CURSOS DE CAPACITAÇÃO CONTRIBUINDO. ESSA É UMA FORMA ALTERNATIVA DE RENDA PARA MUITAS FAMÍLIAS QUE CONTRIBUI PARA INCLUSÃO DE MUITOS NO DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO.

3.4.6. POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS POR MUNICÍPIO

A SEGUIR SÃO APRESENTADOS OS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, ELENCADOS DURANTE O ESTUDO DE MERCADO REALIZADO PELO IPETURIS. NESTE ITEM DO PDTIS HÁ A DESCRIÇÃO DO ATRATIVO, ASSIM COMO UMA ANÁLISE SOBRE A POTENCIALIDADE DO MESMO.

ACARAPE

SÃO ESCASSOS OS PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO NO MUNICÍPIO, PODENDO SER CITADOS, ALÉM DA IGREJA MATRIZ, RESQUÍCIOS ARQUITETÔNICOS POUCO RELEVANTES, COMO OS REMANESCENTES DA FERROVIA, SIMILARES A OUTROS NA REGIÃO, TODOS NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO E EM ESTADO DE CONSERVAÇÃO RUIM. TODAVIA, ESSE NÃO É UM CONJUNTO QUE POSSA SER CONSIDERADO UM ATRATIVO CAPAZ DE MOBILIZAR FLUXOS DE VISITANTES PARA O

MUNICÍPIO. ACARAPE, DE FORMA GERAL, NÃO POSSUI ATRATIVOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS, POSSUINDO INFRAESTRUTURA URBANA REGULAR. ISOLADAMENTE, NÃO POSSUI ATRATIVIDADE E NEM SERVIÇOS CAPAZES DE ATRAIR TURISTAS, MAS PODE VIR A SER UM DESTINO COMPLEMENTAR, TENDO EM VISTA SUA PROXIMIDADE COM REDENÇÃO. PARA TANTO, NECESSITA DE UMA MELHOR ESTRUTURAÇÃO DE SEUS ATRATIVOS E SERVIÇOS.

QUADRO 21 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ACARAPE.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA	A IGREJA É DE PROPRIEDADE DA PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA, SENDO GERIDO PELA MESMA. FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, MAS FICA ABERTA SOMENTE NOS HORÁRIOS DE MISSA, QUE ACONTECEM AOS DOMINGOS, PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS E TERCEIRO SÁBADO DO MÊS ÀS 19 HORAS, ALÉM DE TODO DIA 13 AO MEIO DIA. A IGREJA NÃO POSSUI DIFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS OU DECORATIVOS, SENDO BASTANTE SIMILAR A OUTRAS IGREJAS DA REGIÃO.	A CAPACIDADE MÉDIA DO PONTO DE VISITAÇÃO É DE APROXIMADAMENTE 200 PESSOAS SENTADAS. EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O ATRATIVO POR COMPLETO. A IGREJA ABRE APENAS EM HORÁRIO DE MISSA OU SE SOLICITADO JUNTO À SECRETARIA PAROQUIAL; TODAVIA ESSA PROCURA É BAIXA, COMO INFORMADO. COM RELAÇÃO AO USO ATUAL DO ATRATIVO, O FLUXO EXISTENTE É ATRAÍDO AO LOCAL POR INTERESSE RELIGIOSO. O SEGMENTO RELIGIOSO NUMA ESCALA REGIONAL, DE FORMA GERAL, É UM PÚBLICO QUE PODE TER A VISITAÇÃO POTENCIALIZADA NO ATRATIVO, TENDO EM VISTA AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E EVENTOS PELA PARÓQUIA QUE SEJAM CAPAZES DE ATRAIR ESSE PÚBLICO. AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E DE DECORAÇÃO INTERNA, NO ENTANTO, NÃO POSSUEM ATRATIVIDADE SUFICIENTE PARA JUSTIFICAR UM FLUXO DE VISITANTES ATRAÍDO POR OUTRA MOTIVAÇÃO QUE NÃO A RELIGIOSA, DAS CERIMÔNIAS E ATIVIDADES ALI DESENVOLVIDAS. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO REFERIDO PONTO É DE ESCALA LOCAL, COM INTERESSE RELIGIOSO – PELAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PARÓQUIA – E, EM MENOR ESCALA, SOCIAL – ATRAÍDO PELOS EVENTOS ALI REALIZADOS –. POTENCIALMENTE É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES E EVENTOS JÁ DESENVOLVIDOS PODE POTENCIALIZAR UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES, NUMA ESCALA REGIONAL.

FONTE: IPETURIS, 2011.

ARACOIABA

SÃO POUCOS OS ATRATIVOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO, SENDO EM SUA MAIORIA ATRATIVOS DE CUNHO CULTURAL, MAIS PRECISAMENTE IGREJA E O MUSEU. EM TERMOS DE ATRATIVOS NATURAIS, É BASTANTE RELEVANTE A POTENCIALIDADE DA PEDRA AGUDA, DEVIDO A SUA MARCANTE BELEZA CÊNICA E ÁREA CONSERVADA.

DE FORMA GERAL, ARACOIABA NÃO POSSUI ATRATIVOS E SERVIÇOS QUE POSSAM SER COMPETITIVOS NO CENÁRIO TURÍSTICO, COM EXCEÇÃO DA POTENCIALIDADE DA PEDRA AGUDA, QUE NÃO ATENDE, NEM TEM CAPACIDADE SUFICIENTE PARA ATENDER, OS TURISTAS A LAZER. ISOLADAMENTE, O MUNICÍPIO NÃO REÚNE CONDIÇÕES E ESTRUTURA PARA ATRAÇÃO DE TURISTAS NUM PRIMEIRO MOMENTO. NO ENTANTO, SEUS ATRATIVOS PODEM SER CONSOLIDADOS

COMO COMPLEMENTARES A OUTROS DA REGIÃO, COM A VANTAGEM DO MUNICÍPIO ESTAR NA PRINCIPAL VIA DE ACESSO PARA AS CIDADES QUE SE LOCALIZAM NA SERRA.

QUADRO 22 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ARACOIABA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	A REFERIDA IGREJA É DE PROPRIEDADE DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, SENDO GERIDA PELA MESMA. A IGREJA FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, PERMANECENDO ABERTA DIARIAMENTE, DAS 07H00 ÀS 17H00, HAVENDO MISSAS AOS SÁBADOS, ÀS 19H00, E AOS DOMINGOS, ÀS 07H00 E ÀS 19H00. O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO É SUFICIENTE PARA O NÍVEL DE VISITAÇÃO QUE O EQUIPAMENTO RECEBE ATUALMENTE.	A CAPACIDADE MÉDIA DO PONTO DE VISITAÇÃO É DE APROXIMADAMENTE 200 PESSOAS SENTADAS. EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O ATRATIVO POR COMPLETO. NO QUE SE REFERE AO USO ATUAL DO ATRATIVO, HÁ UM FLUXO CONSTANTE DE PESSOAS QUE FAZEM USO RELIGIOSO DO ESPAÇO, TENDO EM VISTA QUE O PONTO PERMANECE ABERTO DIARIAMENTE; ESSE MOVIMENTO INTENSIFICA-SE NOS HORÁRIOS DE MISSA. O SEGMENTO RELIGIOSO REGIONAL, DE FORMA GERAL, É UM PÚBLICO QUE PODE TER A VISITAÇÃO POTENCIALIZADA NO ATRATIVO, TENDO EM VISTA AS ATIVIDADES E EVENTOS DESENVOLVIDOS PELA PRÓPRIA PARÓQUIA. OUTROS PÚBLICOS POTENCIAIS PARA VISITA AO ATRATIVO SERIAM PARTE DO FLUXO QUE SEGUE A GUARAMIRANGA E QUE ESTÁ DE PASSAGEM PELA CIDADE, JÁ QUE O PONTO ESTÁ PRÓXIMO À CE-060. AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E DECORAÇÃO INTERNA NÃO POSSUEM ATRATIVIDADE SUFICIENTE PARA TORNAR A IGREJA UM ATRATIVO PRINCIPAL; ESTA APENAS PODERIA SE DESENVOLVER EM UM ATRATIVO COMPLEMENTAR A OUTROS PONTOS DE VISITAÇÃO DA REGIÃO. RESSALTA-SE QUE HOJE O PONTO DE VISITAÇÃO NÃO REÚNE ATRIBUTOS SUFICIENTES PARA MOTIVAR UM FLUXO DE TURISTAS. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO REFERIDO PONTO É DE ESCALA LOCAL, MOTIVADO POR INTERESSE RELIGIOSO –NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PARÓQUIA – E SOCIAL – NOS EVENTOS ALI REALIZADOS. POTENCIALMENTE, É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES E EVENTOS JÁ DESENVOLVIDOS PODE POTENCIALIZAR UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES, NUMA ESCALA REGIONAL. TODAVIA, ISSO HOJE NÃO É UMA REALIDADE.
CAPELA NOSSA SENHORA DAS DORES – CAPELA DO ALTO SANTO	A CAPELA É DE PROPRIEDADE DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, SENDO GERIDA PELA MESMA. O LOCAL TEM FUNCIONAMENTO PERMANENTE, FICANDO ABERTA AOS DOMINGOS, DAS 10H00 ÀS 20H00, COM MISSAS MENSAS NO PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS, ÀS 19H00, E REZA DE TERÇO DE SEGUNDA A SÁBADO, ÀS 15H00. O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO É SUFICIENTE PARA O NÍVEL DE	A CAPACIDADE MÉDIA DO PONTO DE VISITAÇÃO É DE 64 PESSOAS SENTADAS. EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O ATRATIVO POR COMPLETO. HÁ CERCA DE VINTE E CINCO ANOS ATRÁS, CONFORME RELATADO POR INTERLOCUTORES NA CAPELA, HAVIA UM GRANDE FLUXO AO LOCAL, COM A VINDA DE ÔNIBUS EM ROMARIAS. HOJE, NO ENTANTO, ESSE FLUXO ESTÁ BEM MENOR, REDUZIDO PARA CERCA DE QUINZE PESSOAS POR SEMANA, ALÉM DO FLUXO DO PÚBLICO LOCAL, EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES RELIGIOSAS ALI DESENVOLVIDAS. O SEGMENTO RELIGIOSO É UM PÚBLICO QUE PODE TER A VISITAÇÃO POTENCIALIZADA NO ATRATIVO, NUMA ESCALA REGIONAL, EM FUNÇÃO DAS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA DAS DORES ALI RELATADAS. AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E DE DECORAÇÃO INTERNA NÃO POSSUEM ATRATIVIDADE

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	VISITAÇÃO QUE O EQUIPAMENTO RECEBE ATUALMENTE, MAS PODE SER AUMENTADO TENDO EM VISTA OS RELATOS DE APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA DAS DORES NO LOCAL, DATADOS DO INÍCIO DO SÉCULO XX. ATUALMENTE É POSSÍVEL SOLICITAR UMA VISITA GUIADA AO SEMINARISTA DA CAPELA, QUE MORA NAS PROXIMIDADES.	SUFICIENTE POR SI SÓ, PARA QUE ESTE SE CONSTITUA NUM ATRATIVO PRINCIPAL. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DA CAPELA É DE ABRANGÊNCIA LOCAL, COM INTERESSE RELIGIOSO PELAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CAPELA E, EM CERTA MEDIDA, MOTIVADO PELOS RELATOS DE APARIÇÕES NAQUELE LOCAL. POTENCIALMENTE, É POSSÍVEL APONTAR POSSIBILIDADE DE CRESCIMENTO DO SEGMENTO RELIGIOSO, ABRANGENDO OUTROS ÂMBITOS, COMO O REGIONAL. NO ENTANTO, HÁ LIMITAÇÃO DE NÚMERO DE PESSOAS NO LOCAL, DEVIDO AO REDUZIDO ESPAÇO FÍSICO DA CAPELA, SENDO ESTA UMA RESTRIÇÃO A MAIOR FLUXO DE VISITANTES.
MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DE ARACOIABA	O MUSEU É DE PROPRIEDADE E GESTÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL E ESTÁ LOCALIZADO NAS DEPENDÊNCIAS DO GINÁSIO VIRGÍLIO TÁVORA, ANTIGA ESCOLA NORMAL DO MUNICÍPIO. O MUSEU FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 7H00 ÀS 11H00 E DAS 13H00 ÀS 17H00. A EXPANSÃO DO FUNCIONAMENTO PARA O FIM DE SEMANA PODERIA CORRESPONDER A UM MELHOR FLUXO DE TURISTAS QUE PASSAM POR ARACOIABA, SENDO QUE FUNCIONANDO APENAS EM DIAS DE SEMANA JÁ CONSEGUE CAPTAR PESSOAS QUE SEGUEM PARA AS ÁREAS ONDE HÁ MAIOR FLUXO TURÍSTICO NA REGIÃO.	O ATRATIVO RECEBE EM MÉDIA 120 PESSOAS POR MÊS, NÚMERO QUE PODERIA SER POTENCIALIZADO COM A ABERTURA DO ESPAÇO AOS FINAIS DE SEMANA E COM ADEQUAÇÕES NA ESTRUTURA DAS EXPOSIÇÕES EXISTENTES. O FLUXO MAIOR ATUALMENTE É DE PESSOAS QUE PASSAM PELA CIDADE, ALÉM DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO, SENDO QUE EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR TODAS AS SALAS DE EXPOSIÇÃO. O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS HOJE DISPONÍVEIS PARA MONITORAR VISITAS É SUFICIENTE PARA O FLUXO ATUAL DE VISITANTES; NO ENTANTO, HAVERÁ NECESSIDADE DE AUMENTAR ESSE QUADRO COM UMA POSSÍVEL ABERTURA DO EQUIPAMENTO NOS FINAIS DE SEMANA. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO MUSEU É DE ESCALA REGIONAL, COM INTERESSE PEDAGÓGICO, TENDO EM VISTA QUE O ACERVO DO MUSEU REÚNE ARTEFATOS DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO. AS VISITAS DE ESCOLAS SÃO AGENDADAS, MAS QUALQUER PESSOA PODE VISITAR O LOCAL SEM AGENDAMENTO. PODE HAVER UM AUMENTO POTENCIAL NA VISITAÇÃO COM O INCREMENTO DAS ATIVIDADES JÁ DESENVOLVIDAS, ATRAVÉS DA ABERTURA DO MUSEU NOS FINAIS DE SEMANA E DE UM MELHOR CUIDADO ESTÉTICO, CONCEITUAL E INTERPRETATIVO DAS EXPOSIÇÕES.

FONTE: IPETURIS, 2011.

ARATUBA

NO MUNICÍPIO HÁ SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICANDO OS PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO, ENTRE OS QUAIS A PRÓPRIA IGREJA MATRIZ. SÃO PLACAS NOVAS, DE PADRÃO INTERNACIONAL E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. A INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA, NESTE CASO ESPECÍFICO, É SUFICIENTE PARA A LOCALIZAÇÃO DO VISITANTE DENTRO DO MUNICÍPIO NA PROCURA POR ESSE PONTO.

O ENGENHO ALAMBIQUE PINGO DE OURO LOCALIZA-SE NA ZONA RURAL DE ARATUBA. O ACESSO É FEITO PELA ESTRADA DA PINDOBA. A ESTRADA É DE PARALELEPÍEDO E O ENGENHO DISTA, APROXIMADAMENTE, 20KM DO CENTRO URBANO DO MUNICÍPIO. O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA ESTRADA DA PINDOBA É RUIM, COM MUITOS BURACOS, TRECHOS SEM PAVIMENTAÇÃO. NÃO EXISTE NENHUM TIPO DE SINALIZAÇÃO INDICATIVA PARA O ENGENHO.

QUADRO 23 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ARATUBA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
ALAMBIQUE PINGO DE OURO (PINDOBA)	<p>ANTIGO ENGENHO DE CANA DE AÇÚCAR LOCALIZADO NO BAIRRO PINDOBA, NA ZONA RURAL DE ARATUBA. ATUALMENTE PRODUZ A CACHAÇA PINGO DE OURO, VENDIDA APENAS NA REGIÃO DO MACIÇO DO BATURITÉ, EM FUNÇÃO DE SUA PRODUÇÃO REDUZIDA, DE APENAS 60 MIL LITROS POR ANO.</p> <p>TODA A PRODUÇÃO É FEITA DE FORMA ARTESANAL E A CANA DE AÇÚCAR É PLANTADA NA PRÓPRIA FAZENDA.</p> <p>O ENGENHO RECEBE VISITAS DE ESCOLAS DA REGIÃO E TURISTAS EM GERAL, APESAR DE NÃO HAVER NENHUMA SINALIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO DO LOCAL.</p>	<p>ATUALMENTE O ATRATIVO RECEBE VISITAS ESPORÁDICAS DE ESCOLAS LOCAIS QUE BUSCAM CONHECER O PROCESSO DE PRODUÇÃO DA CACHAÇA, E TAMBÉM POR VISITANTES EM GERAL, ORIENTADOS POR MORADORES DA REGIÃO. AS VISITAS CONCENTRAM-SE ENTRE OS MESES DE AGOSTO E OUTUBRO, DURANTE O PERÍODO DE MOAGEM DA CANA DE AÇÚCAR, QUANDO O ENGENHO ESTÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO. DURANTE O RESTANTE DO ANO, O MOINHO FICA DESATIVADO, SENDO REALIZADO APENAS O PROCESSO DE ENGARRAFAMENTO DA CACHAÇA. NO ENTANTO, É POSSÍVEL VISITÁ-LO DURANTE O ANO INTEIRO.</p> <p>AS VISITAS SÃO REALIZADAS COM O ACOMPANHAMENTO DE UM FUNCIONÁRIO DO ENGENHO, QUE EXPLICA TODO PROCESSO DE PRODUÇÃO DA CACHAÇA, DESDE A MOAGEM DA CANA DE AÇÚCAR, PASSANDO PELO PERÍODO DE FERMENTAÇÃO DO CALDO E CULMINANDO COM O ENGARRAFAMENTO DA CACHAÇA. A VISITA DURA CERCA DE 30 MINUTOS E NÃO É COBRADO NENHUM INGRESSO DOS TURISTAS. O PRINCIPAL USO ATUAL DO LOCAL SÃO PARA VISITAS PEDAGÓGICAS DE ESCOLAS LOCAIS E, DE FORMA COMPLEMENTAR, PARA VISITAS DE TURISTAS MOTIVADOS PELO APELO HISTÓRICO CULTURAL DO LOCAL.</p>
MUSEU MUNICIPAL DE ARATUBA	<p>PEQUENO MUSEU LOCALIZADO NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE, ADMINISTRADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUBA. APRESENTA UM ACERVO DE POUCA ATRATIVIDADE, COMPOSTO POR OBJETOS, PEÇAS E UTENSÍLIOS DO DIA A DIA DOADOS PELA POPULAÇÃO LOCAL, EXPOSTOS EM UMA PEQUENA SALA. O MUSEU FUNCIONA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 08H00 ÀS 11H30 E DAS 13H00 ÀS 17H00. A ENTRADA É GRATUITA.</p>	<p>ATUALMENTE O ATRATIVO RECEBE VISITAS ROTINEIRAS DE ESCOLAS LOCAIS QUE BUSCAM CONHECER SEU PEQUENO ACERVO. EM MENOR GRAU, RECEBE TAMBÉM VISITANTES EM GERAL.</p> <p>DEVIDO À SUA LOCALIZAÇÃO CENTRAL, GRANDE PARTE DOS TURISTAS QUE VÃO À CIDADE POR MOTIVOS DE LAZER VISITA O ATRATIVO. DE ACORDO COM O LIVRO DE ASSINATURAS, O MUSEU TEVE UMA MÉDIA DE 80 VISITANTES NOS ÚLTIMOS 4 MESES, SEM CONTAR AS ESCOLAS LOCAIS. DEVIDO AO PEQUENO ESPAÇO FÍSICO DA SALA ONDE ESTÁ EXPOSTO O ACERVO, O POTENCIAL PARA AUMENTO DO USO DO ATRATIVO É PEQUENO. PORÉM, EXISTE UM PROJETO PARA REALOCAÇÃO DO MUSEU.</p> <p>OS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE MERCADO QUE UTILIZAM O ATRATIVO ATUALMENTE SÃO OS RELACIONADOS A ATIVIDADES PEDAGÓGICAS – ESCOLAS LOCAIS – E TURISTAS MOTIVADOS PELO APELO HISTÓRICO CULTURAL DO ATRATIVO.</p> <p>NO MUSEU EXISTE UMA FUNCIONÁRIA QUE, QUANDO NECESSÁRIO, EXPLICA E APRESENTA AS PEÇAS EXPOSTAS; PORÉM, NÃO HÁ SERVIÇO DE MONITORIA FORMALMENTE INSTITUÍDO.</p>
IGREJA MATRIZ DE SÃO FRANCISCO	<p>IGREJA MATRIZ DO MUNICÍPIO DE ARATUBA, ONDE SÃO REALIZADAS MISSAS AOS SÁBADOS ÀS 19H00 E DOMINGOS ÀS 09H00 E 19H00. FORA DOS HORÁRIOS DE MISSA, A IGREJA NÃO TEM UM HORÁRIO FIXO DE FUNCIONAMENTO; PORÉM, CASO ALGUM VISITANTE DESEJE CONHECER O ATRATIVO, BASTA SOLICITAR NA SECRETARIA DA MESMA, LOCALIZADA NO PRÉDIO AO LADO.</p>	<p>A CAPACIDADE TOTAL DA IGREJA É DE 364 PESSOAS SENTADAS E AS VISITAS PODEM SER REALIZADAS EM MENOS DE UMA HORA.</p> <p>O USO ATUAL DA IGREJA É FEITO MAJORITARIAMENTE POR FIÉIS DA REGIÃO. POUCOS VISITANTES PASSAM PELO LOCAL.</p> <p>TURISMO RELIGIOSO E HISTÓRICO-CULTURAL SÃO OS PRINCIPAIS SEGMENTOS ATENDIDOS PELA IGREJA ATUALMENTE.</p>

FONTE: IPETURIS, 2011.

BARREIRA

DE FORMA GERAL, HÁ UMA BAIXA OFERTA DE PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO NO MUNICÍPIO. AS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA DO ENTORNO SÃO RUINS, SENDO ESTE UM DETRATOR VISUAL NA PAISAGEM DO MUNICÍPIO, ASSIM COMO A EXISTÊNCIA DE VÁRIAS EDIFICAÇÕES COM ESTADO DE CONSERVAÇÃO RUIM.

QUADRO 24 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE BARREIRA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ DE SÃO PEDRO	A IGREJA É DE PROPRIEDADE DA PARÓQUIA DE SÃO PEDRO, SENDO GERIDA PELA MESMA. FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, FICANDO ABERTA SOMENTE NOS HORÁRIOS DE MISSAS, QUE ACONTECEM AOS DOMINGOS, ÀS 07H00 E ÀS 19H00, E TAMBÉM NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS, ÚLTIMA QUINTA-FEIRA E TODOS OS DIAS 13. O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO É BASTANTE RESTRITO, MAS DE FORMA GERAL A IGREJA NÃO REÚNE ELEMENTOS DIFERENCIAIS PARA VISITAÇÃO, SOMENTE PARA USO RELIGIOSO.	A CAPACIDADE MÉDIA DO PONTO DE VISITAÇÃO É DE APROXIMADAMENTE 210 PESSOAS SENTADAS. EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O ATRATIVO POR COMPLETO. NO QUE SE REFERE AO USO ATUAL DO ATRATIVO, HÁ UM FLUXO DE PESSOAS, MAJORITARIAMENTE, DE ABRANGÊNCIA LOCAL, QUE UTILIZA O LOCAL POR MOTIVOS RELIGIOSOS, ESPECIALMENTE NOS HORÁRIOS DE MISSA. O SEGMENTO RELIGIOSO, NUMA ESCALA REGIONAL, É UM PÚBLICO QUE PODE TER A VISITAÇÃO POTENCIALIZADA NO ATRATIVO, TENDO EM VISTA AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E EVENTOS PELA PARÓQUIA, QUE SEJAM CAPAZES DE ATRAIR ESSE PÚBLICO. AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E DE DECORAÇÃO INTERNA NÃO POSSUEM ATRATIVIDADE SUFICIENTE PARA JUSTIFICAR UM FLUXO DE VISITAÇÃO POR OUTRA MOTIVAÇÃO QUE NÃO A RELIGIOSA, AO SER UMA CONSTRUÇÃO RECENTE, SEM GRANDES ATRIBUTOS ARQUITETÔNICOS. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO REFERIDO PONTO É DE ESCALA LOCAL, COM INTERESSE RELIGIOSO PELAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PARÓQUIA, E SOCIAL, EM MENOR ESCALA, EM FUNÇÃO DOS EVENTOS REALIZADOS NO LOCAL. POTENCIALMENTE É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES E EVENTOS JÁ DESENVOLVIDOS PODE POTENCIALIZAR UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES, NUMA ESCALA REGIONAL.
MUSEU HISTÓRICO DE BARREIRA	O MUSEU É DE PROPRIEDADE E GESTÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL, TENDO SIDO INAUGURADO EM 2002. FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 7H00 ÀS 11H00 E DAS 13H00 ÀS 17H00. A EXPANSÃO DO FUNCIONAMENTO PARA OS FINAIS DE SEMANA PODERIA ATENDER MELHOR A UM POSSÍVEL FLUXO DE TURISTAS A LAZER NO MUNICÍPIO; TODAVIA, HÁ QUE SE CONSIDERAR QUE O ACERVO NÃO POSSUI ATRATIVIDADE SUFICIENTE PARA MOTIVAR UM FLUXO DE VISITANTES.	O ATRATIVO RECEBE EM MÉDIA 200 VISITANTES POR MÊS, NÚMERO QUE PODERIA SER POTENCIALIZADO COM A ABERTURA DO ESPAÇO NOS FINAIS DE SEMANA E COM ADEQUAÇÕES NA ESTRUTURA DAS EXPOSIÇÕES EXISTENTES, MELHORIA E USO DE OUTRAS POSSIBILIDADES DE INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO, INCLUSIVE COM VISITAS MONITORADAS. O FLUXO ATUAL É ESPONTÂNEO E DE ESCALA LOCAL, EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR TODO O ATRATIVO. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO REFERIDO PONTO É DE ESCALA LOCAL, COM INTERESSE HISTÓRICO. POTENCIALMENTE, É POSSÍVEL CONSIDERAR A POSSIBILIDADE DE UM AUMENTO NA VISITAÇÃO COM O INCREMENTO NAS ATIVIDADES JÁ DESENVOLVIDAS, ATRAVÉS DE UM MELHOR CUIDADO ESTÉTICO, CONCEITUAL E INTERPRETATIVO DAS EXPOSIÇÕES, BEM COMO COM A AMPLIAÇÃO NO PERÍODO DE FUNCIONAMENTO DO ATRATIVO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
SANTUÁRIO SANTA PAULINA	O SANTUÁRIO SANTA PAULINA É UM ESPAÇO DEDICADO À SANTA QUE O NOMEIA. NO LOCAL, HÁ UMA ESTÁTUA DELA NO ALTO DE UMA PROTUBERÂNCIA ROCHOSA. A PROPRIEDADE E A GESTÃO DO PONTO DE VISITAÇÃO É DA PARÓQUIA DE SÃO PEDRO E O LOCAL FUNCIONA DURANTE TODO O ANO. HÁ A REALIZAÇÃO DE MISSAS NO LOCAL ÀS QUINTAS-FEIRAS, ATRAINDO UM BOM NÚMERO DE PESSOAS, SEGUNDO RELATOS DOS FUNCIONÁRIOS LOCAIS.	<p>O ATRATIVO, EM SI, É BEM SIMPLES, COM POUCA INFRAESTRUTURA, SENDO POSSÍVEL VISITÁ-LO EM POUCO MAIS DE UMA HORA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO SOBE DE CARRO ATÉ O LOCAL ONDE ESTÁ A IMAGEM. O MAIOR FLUXO IDENTIFICADO NO ATRATIVO É NOS PERÍODOS DE MISSA, HAVENDO UM FLUXO BEM MENOR EM OUTROS PERÍODOS DO DIA.</p> <p>O ATRATIVO POSSUI POTENCIALIDADE RELATIVA PARA ATRAIR UM FLUXO DE INTERESSE RELIGIOSO, TENDO EM VISTA A DEVOÇÃO À SANTA. O PONTO É INTERESSANTE TAMBÉM POR SER UM MIRANTE PARA VISUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO, ALÉM DE POSSUIR MATA NO ENTORNO, COMPONDO UMA PAISAGEM AGRADÁVEL.</p> <p>O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO REFERIDO PONTO É DE ESCALA LOCAL, COM INTERESSE RELIGIOSO. PERIODICAMENTE SÃO REALIZADAS MISSAS NO LOCAL, REAFIRMANDO O CARÁTER MAIS RELIGIOSO DO PONTO. NO ENTANTO, O FATO DE SER UM MIRANTE DA PAISAGEM DA CIDADE TRAZ UMA PERSPECTIVA DE MAIOR ABERTURA PARA OUTROS PERFILES DE VISITANTES QUE ESTEJAM EM VISITA PELO MUNICÍPIO.</p>

FONTE: IPETURIS, 2011.

BATURITÉ

O MUNICÍPIO DE BATURITÉ POSSUI UMA GRANDE VARIEDADE DE ATRATIVOS TURÍSTICOS, ALGUNS DELES COM GRANDE POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO, ENTRETANTO, A MAIORIA POSSUI BAIXO NÍVEL DE ATRATIVIDADE E FUNCIONA APENAS PARA COMPOR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E NATURAL DA REGIÃO. O MUSEU DE BATURITÉ, APRESENTA UMA EXPOSIÇÃO DE MAIOR ATRATIVIDADE EM UM ESPAÇO ORGANIZADO E COM CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA A RECEPÇÃO DE VISITANTES.

OS PRINCIPAIS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO ESTÃO LOCALIZADOS NA SUBIDA DA SERRA DE BATURITÉ: O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS E A CACHOEIRA DO PERIGO (CACHOEIRA DA LUZ). AMBOS ATRATIVOS FIGURAM ENTRE OS PONTOS DE MAIOR INTERESSE DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, APESAR DE ESTAREM LOCALIZADOS NO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, ESTÃO MUITO MAIS LIGADOS À CIDADE DE GUARAMIRANGA. ISSO OCORRE EM RAZÃO DA PEQUENA DISTÂNCIA ENTRE OS ATRATIVOS E O CENTRO URBANO DE GUARAMIRANGA, E É POTENCIALIZADO PELO FATO DE ESTA ÚLTIMA SER A CAPITAL TURÍSTICA DO MACIÇO DO BATURITÉ.

O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS SE DESTACA COMO UM ATRATIVO COMPLETO, COM UMA PARTE HISTÓRICA E CULTURAL SIGNIFICANTE, INCLUINDO UM LOCAL PARA HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO. JÁ O GUARAPARK, ATRATIVO RECÉM INAUGURADO, LOCALIZADO NAS IMEDIAÇÕES DO MOSTEIRO, TEM GRANDE POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.

QUADRO 25 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
<p>MOSTEIRO DOS JESUÍTAS</p>	<p>UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS É UMA DAS POUCAS ATRAÇÕES DA REGIÃO DIVULGADAS NO GUIA 4 RODAS. O MOSTEIRO FOI INTEIRAMENTE CONSTRUÍDO COM PEDAÇOS DE UMA GRANDE PEDRA QUE EXISTIA NO PRÓPRIO LOCAL E FOI DINAMITADA. A CONSTRUÇÃO, REALIZADA PELOS JESUÍTAS, TEVE INÍCIO EM 1922 E SÓ FOI CONCLUÍDA EM 1936 COM A INAUGURAÇÃO DA IGREJA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.</p> <p>ATUALMENTE, O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS FUNCIONA PRINCIPALMENTE COMO UM LOCAL DE RETIRO ESPIRITUAL, TANTO PARA MEMBROS ECLESIASTICOS, QUANTO PARA LEIGOS. FORA DOS PERÍODOS DE RETIROS, O MOSTEIRO HOSPEDA TAMBÉM VISITANTES EM GERAL. O LOCAL, ALÉM DO MEIO DE HOSPEDAGEM E DA IGREJA, DISPÕE TAMBÉM DE UM RESTAURANTE ABERTO AO PÚBLICO, UM MUSEU SOBRE O MOSTEIRO, UM BELO JARDIM INTERNO, LOJA DE SOUVENIR, ALÉM DE UM AUDITÓRIO E TRÊS SALAS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS E REUNIÕES.</p> <p>O LOCAL FICA ABERTO DURANTE TODO O ANO E É POSSÍVEL VISITÁ-LO DIARIAMENTE, DAS 08H00 ÀS 12H00 E DAS 14H00 ÀS 17H00; PORÉM, DURANTE OS RETIROS ESPIRITUAIS, AS VISITAS AO LOCAL FICAM RESTRITAS AO MUSEU DO MOSTEIRO, NÃO SENDO POSSÍVEL CONHECER O RESTANTE DO ATRATIVO.</p>	<p>APESAR DE SER UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DA REGIÃO, O LOCAL É POUCO VISITADO. DE ACORDO COM O LIVRO DE VISITAS DO MUSEU, O MESMO RECEBE EM MÉDIA 40 VISITANTES POR DIA NOS FINAIS DE SEMANA, E APENAS 15 PESSOAS POR DIA DURANTE A SEMANA. O MOSTEIRO TAMBÉM DISPÕE DE UM LIVRO DE VISITAS, QUE MOSTRA QUE 482 PESSOAS PASSARAM PELO LOCAL ENTRE OS MESES DE MAIO E JUNHO DE 2011.</p> <p>O FOCO PRINCIPAL DO MOSTEIRO É O RETIRO ESPIRITUAL, O QUE ACABA POR DIMINUIR SEU POTENCIAL COMO ATRATIVO TURÍSTICO, UMA VEZ QUE O MESMO FICA FECHADO PARA VISITAÇÃO DURANTE OS PERÍODOS DE RETIROS, QUE COINCIDEM COM AS FÉRIAS ESCOLARES E OS PRINCIPAIS FERIADOS NACIONAIS. COMO FORMA DE AMENIZAR ESTA QUESTÃO, FOI CRIADO O MUSEU DO MOSTEIRO, ÚNICO ESPAÇO QUE FICA ABERTO PARA VISITAÇÃO DURANTE OS RETIROS; NO ENTANTO, O MESMO TEM POUCA ATRATIVIDADE E ACABA POR FRUSTRAR A EXPECTATIVA DOS VISITANTES. O MOSTEIRO TAMBÉM NÃO POSSUI UM CANAL DE INFORMAÇÃO EFICIENTE PARA AVISAR OS VISITANTES SOBRE OS PERÍODOS EM QUE ESTARÁ FECHADO.</p> <p>APESAR DO FOCO DO MOSTEIRO, O LOCAL APRESENTA UM GRANDE POTENCIAL TURÍSTICO, PRINCIPALMENTE PARA O SEGMENTO HISTÓRICO CULTURAL, ALÉM DO RELIGIOSO/ESPIRITUAL.</p>
<p>MIRANTE DO CRUZEIRO</p>	<p>O MIRANTE DO CRUZEIRO FOI CONSTRUÍDO PELO MOSTEIRO DOS JESUÍTAS E PASSADO PARA A ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ; PORÉM, O MESMO ENCONTRA-SE HOJE ABANDONADO, SEM NENHUMA MANUTENÇÃO.</p> <p>O ATRATIVO CONSTITUI-SE EM UMA</p>	<p>NÃO FOI POSSÍVEL AVERIGUAR O TIPO DE USO ATUAL DO ATRATIVO, UMA VEZ QUE NÃO EXISTE NENHUM TIPO DE CONTROLE DO MESMO, NEM FUNCIONÁRIOS OU MORADORES NO LOCAL. COM RELAÇÃO AO POTENCIAL, PELO FATO DE O MIRANTE ESTAR LOCALIZADO NAS PROXIMIDADES DO MOSTEIRO DOS JESUÍTAS, TER UM ACESSO RELATIVAMENTE FÁCIL E PROPICIAR UMA VISTA PRIVILEGIADA DO PRÓPRIO MOSTEIRO E DA REGIÃO, PODE-SE CONSIDERAR QUE O ATRATIVO APRESENTA ALGUM POTENCIAL PARA VISITAÇÃO, RELACIONADO MAIS À VISTA PROPICIADA DO QUE AO APELO RELIGIOSO.</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	<p>VIA DE PARALELEPÍPEDO, COM IMAGENS COMPONDO UM ROSÁRIO COM OS MISTÉRIOS DE JESUS CRISTO AO LONGO DA SUBIDA PARA O MIRANTE. NO ALTO DO MORRO EXISTE UMA CRUZ DE FERRO COM APROXIMADAMENTE 18M DE ALTURA, ALÉM DE DIVERSAS IMAGENS CRISTÃS, TODAS EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO.</p> <p>DO MIRANTE TEM-SE UMA VISTA PRIVILEGIADA DO MOSTEIRO DOS JESUÍTAS E DA CIDADE DE BATURITÉ E REGIÃO.</p>	
<p>ESTÁTUA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E VIA SACRA</p>	<p>ESCADARIA DE CONCRETO, COM APROXIMADAMENTE 400 DEGRAUS, APRESENTANDO 14 IMAGENS DA VIA SACRA AO LONGO DE SUA SUBIDA. NO TOPO DA ESCADARIA SE ENCONTRA A ESTÁTUA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, COM 12 METROS DE ALTURA. NO LOCAL EXISTE TAMBÉM UM MIRANTE, DE ONDE É POSSÍVEL OBSERVAR A CIDADE DE BATURITÉ E REGIÃO. A ESTÁTUA, JUNTAMENTE COM O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS E O MIRANTE DO CRUZEIRO, ENCONTRAM-SE NA SUBIDA DA SERRA DE BATURITÉ. DEVIDO À SUA ILUMINAÇÃO, OS TRÊS PONTOS FORMAM UMA BELA VISTA NOTURNA A PARTIR DO CENTRO DA CIDADE.</p>	<p>NÃO FOI POSSÍVEL AVERIGUAR O TIPO DE USO ATUAL DO ATRATIVO, UMA VEZ QUE NÃO EXISTE NENHUM TIPO DE CONTROLE DO MESMO, NEM FUNCIONÁRIOS OU MORADORES NO LOCAL.</p> <p>O ATRATIVO APRESENTA ALGUM POTENCIAL TURÍSTICO, PRINCIPALMENTE RELACIONADO À VISTA PROPORCIONADA PELO MIRANTE EXISTENTE NO ALTO DA VIA SACRA, MAIS DO QUE EM FUNÇÃO DE SEU APELO RELIGIOSO. A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA APONTA APENAS O ACESSO AO LOCAL POR MEIO DA ESCADARIA, O QUE, EM ALGUNS CASOS, PODE RESTRINGIR A VISITA, UMA VEZ QUE EXIGE UM ESFORÇO FÍSICO MEDIANO PARA VENCER OS 400 DEGRAUS. O ACESSO DE CARRO DIRETAMENTE AO ALTO DO MORRO, ONDE ESTÃO LOCALIZADOS A ESTÁTUA E O MIRANTE, PODE ALAVANCAR A VISITAÇÃO AO LOCAL.</p>
<p>IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DE PALMA</p>	<p>IGREJA MATRIZ DA CIDADE, ONDE SÃO REALIZADAS MISSAS AOS SÁBADOS, ÀS 18H30, E AOS DOMINGOS, ÀS 15H00. A IGREJA FICA ABERTA PARA VISITAÇÃO O ANO INTEIRO, DE QUARTA-FEIRA A DOMINGO NA PARTE DA TARDE, SEM HORÁRIOS ESPECÍFICOS.</p> <p>CONSTRUÍDA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII, A IGREJA É UMA DAS EDIFICAÇÕES MAIS ANTIGAS DA REGIÃO. É A ÚNICA PARÓQUIA NO BRASIL COM ESTA INVOCAÇÃO.</p>	<p>A IGREJA ACOMODA 586 PESSOAS SENTADAS EM SEUS 84 BANCOS DE MADEIRA, PORÉM, DE ACORDO COM INFORMAÇÕES DA PRÓPRIA IGREJA, A MESMA COMPORTA APROXIMADAMENTE 3 MIL PESSOAS EM SEU INTERIOR, SENTADAS E EM PÉ.</p> <p>O PRINCIPAL PÚBLICO DE USUÁRIOS DA IGREJA SÃO OS FIÉIS E MEMBROS DA PARÓQUIA, QUE PROCURAM O LOCAL PARA ASSISTIR ÀS MISSAS. A IGREJA AINDA É POUCO VISITADA POR TURISTAS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.</p> <p>MUITOS FIÉIS VISITAM A IGREJA PARA PRESTAR SUA DEVOÇÃO AO PADRE ARTUR REDONDO, CONSIDERADO SANTO PELA POPULAÇÃO LOCAL, QUE ESTAVA SEPULTADO NESTE LOCAL ANTES DA TRANSFERÊNCIA DE SEUS RESTOS MORTAIS PARA O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS.</p> <p>POR SE TRATAR DE UMA DAS MAIORES E MAIS ANTIGAS IGREJAS DA REGIÃO, A PARÓQUIA APRESENTA ALGUM POTENCIAL TURÍSTICO PARA O SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL.</p>
<p>IGREJA DE SANTA LUZIA</p>	<p>IGREJA DEDICADA A SANTA LUZIA, PERTENCENTE À PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PENHA, REALIZA MISSAS</p>	<p>A IGREJA COMPORTA, APROXIMADAMENTE, 250 PESSOAS SENTADAS EM SEUS 36 BANCOS.</p> <p>O PRINCIPAL PÚBLICO É DE FIÉIS E MEMBROS DA PARÓQUIA, QUE</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 18H00 E AOS DOMINGOS ÀS 17H. FORA DO HORÁRIO DAS MISSAS, O ESPAÇO FICA ABERTO PARA VISITAÇÃO DE TERÇA A DOMINGO PELA MANHÃ, DAS 07H00 ÀS 11H00. A IGREJA REALIZA EM DEZEMBRO A FESTA DE SANTA LUZIA, UMA DAS MAIORES DA CIDADE DE BATURITÉ.	PROCURAM O LOCAL PARA A REALIZAÇÃO DAS MISSAS. A IGREJA AINDA É POUCO VISITADA POR TURISTAS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.
GUARAPARK	PARQUE DE PROPRIEDADE PRIVADA COM TRILHAS, CACHOEIRAS E ATIVIDADES DE AVENTURA, INAUGURADO NO DIA 23/06/2011. O PARQUE TEM FUNCIONAMENTO PERMANENTE DE QUARTA-FEIRA A DOMINGO, DAS 09H00 ÀS 16H00. APRESENTA UM GRANDE EMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM DUAS TRILHAS PELA MATA E QUATRO CACHOEIRAS DE ÁGUAS CLARAS E LIMPAS. NO LOCAL TAMBÉM É POSSÍVEL REALIZAR ATIVIDADES DE AVENTURA, COMO UM CASCADING (DESCIDA DE RAPEL PELA CACHOEIRA) DE 84M E UM RAPEL EM UMA PEDRA DE 18M DE ALTURA, ALÉM DA TRAVESSIA DE UMA PONTE PÊNSIL.	<p>O ATRATIVO FOI RECÉM INAUGURADO E AINDA NÃO POSSUI NENHUM DADO SOBRE A VISITAÇÃO. ALÉM DISSO, AS ESTRUTURAS AINDA ESTÃO SENDO TESTADAS E NOVAS ATIVIDADES SERÃO IMPLANTADAS.</p> <p>DE ACORDO COM FUNCIONÁRIOS DO EMPREENDIMENTO, A ESTIMATIVA DO GUARAPARK É RECEBER UMA MÉDIA DE 300 VISITANTES POR DIA. PARA TANTO, OS VISITANTES DEVERÃO PERMANECER NO MÁXIMO 2 HORAS NO LOCAL, DEVIDO À CAPACIDADE DO ESTACIONAMENTO E DE ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES DE AVENTURA.</p> <p>O PARQUE PRETENDE ATRAIR VISITANTES DE FORTALEZA QUE JÁ VEM AO MACIÇO DO BATURITÉ MOTIVADOS PELA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA DO LOCAL.</p> <p>O ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA APARECEM COMO IMPORTANTES SEGMENTOS A SEREM EXPLORADOS NA REGIÃO, DEVIDO A SUAS CARACTERÍSTICAS DE SERRA, COM CACHOEIRAS, MATA ATLÂNTICA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E CLIMA AMENO. O POLO MACIÇO DO BATURITÉ AINDA OFERECE POUCOS ATRATIVOS VOLTADOS PARA ESTE TIPO DE PÚBLICO, APESAR DE POSSUIR DIVERSOS RECURSOS COM GRANDE POTENCIAL TURÍSTICO. O GUARAPARK É O SEGUNDO EMPREENDIMENTO DESTE TIPO NA REGIÃO E PRETENDE OFERECER UMA EXPERIÊNCIA DE MAIOR CONTATO COM A NATUREZA DO QUE SEU CONCORRENTE EM GUARAMIRANGA, O PARQUE DAS TRILHAS.</p>
MUSEU DE BATURITÉ	MUSEU DA CIDADE DE BATURITÉ, QUE HOJE OCUPA O PRÉDIO HISTÓRICO DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE BATURITÉ, INAUGURADA EM 1882, REMANESCENTE DA PRIMEIRA ESTRADA DE FERRO DO CEARÁ, CONSTRUÍDA PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE CAFÉ. O MUSEU POSSUI 3 SALAS COM EXPOSIÇÕES, SENDO A PRINCIPAL DELAS COM PEÇAS E OBJETOS RELATIVOS À FERROVIA, A SEGUNDA COM MOBILIÁRIO ANTIGO DOADOS POR FAMÍLIAS DA REGIÃO E A ÚLTIMA COM PERTENCES DO PADRE FRED, BENFEITOR DA CIDADE. A ÁREA EXTERNA DO MUSEU EXISTE UMA RÉPLICA DE UMA MARIA FUMAÇA 196, QUE FAZIA O TRAJETO ORIGINAL DA FERROVIA NA ÉPOCA DE SUA	<p>DE ACORDO COM O LIVRO DE VISITAS DO MUSEU, DESDE O ANO DE 2009, O LOCAL RECEBEU 5.039 VISITANTES, O QUE REPRESENTA UMA MÉDIA DE 167 PESSOAS POR MÊS NOS ÚLTIMOS 30 MESES.</p> <p>AS VISITAS DURAM MENOS DE UMA HORA E O PERÍODO DE MAIOR VISITAÇÃO É PELA MANHÃ, DE ACORDO COM MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE BATURITÉ, DADO QUE O MUSEU FECHA ÀS 13H00.</p> <p>O LOCAL É BENEFICIADO POR SUA LOCALIZAÇÃO, NA SAÍDA DE BATURITÉ COM DESTINO A FORTALEZA. DESTA FORMA, A GRANDE MAIORIA DOS TURISTAS QUE VISITAM O MACIÇO DO BATURITÉ PASSA POR SUAS PORTAS NA IDA OU NA VOLTA DE VIAGEM, UMA VEZ QUE ESSE É O PRINCIPAL ACESSO AO POLO. PORÉM, ESTE POTENCIAL AINDA É POUCO APROVEITADO, PRINCIPALMENTE POR CONTA DOS HORÁRIOS RESTRITOS DE VISITAÇÃO E DA PEQUENA DIVULGAÇÃO DO ATRATIVO.</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	INAUGURAÇÃO.	
MUSEU COMENDADOR ANANIAS ARRUDA	<p>O MUSEU COMENDADOR ANANIAS ARRUDA, DE PROPRIEDADE DA FAMÍLIA ARRUDA, FUNCIONA NA ANTIGA CASA DO PRÓPRIO COMENDADOR, IMPORTANTE POLÍTICO DA REGIÃO. SEU ACERVO É COMPOSTO POR OBJETOS PESSOAIS E MOBÍLIA DA FAMÍLIA, BEM COMO POR DOCUMENTOS E PEÇAS DE IMPORTÂNCIA DO PASSADO DA CIDADE. HÁ NO LOCAL UMA CAPELA PARTICULAR, CONCESSÃO ESPECIAL DO PAPA PIO XI. O MUSEU TEM FUNCIONAMENTO PERMANENTE DURANTE O ANO E ESTÁ ABERTO DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 08H00 ÀS 16H00. NORMALMENTE AS PORTAS DO MUSEU FICAM TRANCADAS E É NECESSÁRIO TOCAR A CAMPAINHA E PEDIR PARA UM FUNCIONÁRIO ABRIR O ESPAÇO.</p>	<p>O NÚMERO DE VISITANTES DURANTE A SEMANA É MAIOR DO QUE NOS FINAIS DE SEMANA, UMA VEZ QUE O PRINCIPAL PÚBLICO DO LOCAL SÃO AS ESCOLAS DA REGIÃO.</p> <p>DE ACORDO COM O LIVRO DE VISITAS, O LOCAL RECEBE UMA MÉDIA DE 40 VISITANTES POR DIA DURANTE A SEMANA E 10 VISITANTES POR DIA NOS FINAIS DE SEMANA. CONFORME CITADO ANTERIORMENTE, O PRINCIPAL PÚBLICO ATENDIDO PELO MUSEU É FORMADO PELAS ESCOLAS DA REGIÃO. ALÉM DISSO, O LOCAL RECEBE TAMBÉM VISITANTES COM DESTINO À SERRA DE BATURITÉ, UMA VEZ QUE O MUSEU ESTÁ LOCALIZADO NA PRINCIPAL VIA DE ACESSO A GUARAMIRANGA.</p> <p>DA MESMA FORMA COMO ACONTECE COM O MUSEU DE BATURITÉ, A LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA DESTA ATRATIVIDADE AINDA É POUCO APROVEITADA. NORMALMENTE SUAS PORTAS FICAM FECHADAS E É NECESSÁRIO SOLICITAR A ABERTURA MESMO DURANTE OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO.</p> <p>O ESPAÇO APRESENTA UMA ATRATIVIDADE BAIXA, COM UM ACERVO MAL ORGANIZADO E COMPOSTO POR PEÇAS COMUNS E FOCADAS NA HISTÓRIA DO COMENDADOR ANANIAS ARRUDA E SUA FAMÍLIA, DESCONHECIDOS POR GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO.</p>
ESPAÇO CULTURAL DE BATURITÉ	<p>O ESPAÇO CULTURAL DE BATURITÉ POSSUI UM ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES ITINERANTES EM SEU SALÃO PRINCIPAL, ALÉM DE UMA BIBLIOTECA E UM TEATRO DE APROXIMADAMENTE 200M² ONDE SÃO REALIZADOS ENSAIOS E APRESENTAÇÕES DE GRUPOS LOCAIS. O ESPAÇO TEM FUNCIONAMENTO PERMANENTE, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 07H00 ÀS 17H00. ELE OCUPA O PRÉDIO DE UMA ANTIGA IGREJA, PORÉM, OS FUNCIONÁRIOS DO LOCAL NÃO SOUBERAM PRECISAR O HISTÓRICO DO LOCAL.</p>	<p>O ESPAÇO RECEBE POUCOS VISITANTES, SENDO BUSCADO PRINCIPALMENTE PELOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA. DE ACORDO COM O LIVRO DE VISITAS, O LOCAL TEVE UMA MÉDIA DE 30 VISITANTES NOS ÚLTIMOS 10 DIAS ANTERIORES À VISITA DE CAMPO. OS PRINCIPAIS USUÁRIOS DO ESPAÇO SÃO PESSOAS DA REGIÃO, QUE UTILIZAM A BIBLIOTECA E PARTICIPAM DOS ENSAIOS DE TEATRO.</p> <p>DA MESMA FORMA COMO ACONTECE COM OS DEMAIS ATRATIVOS DA CIDADE, A LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NÃO É UTILIZADA COMO DIFERENCIAL. NESTE CASO, NÃO EXISTE NENHUM TIPO DE IDENTIFICAÇÃO DO ESPAÇO DE CULTURA NEM DAS EXPOSIÇÕES EM CARTAZ NO LOCAL.</p>

FONTE: IPETURIS, 2011.

CAPISTRANO

O MUNICÍPIO, NÃO POSSUI ATRATIVOS E SERVIÇOS. ISOLADAMENTE, O MUNICÍPIO NÃO POSSUI ATRATIVIDADE E NEM SERVIÇOS CAPAZES DE ATRAIR TURISTAS. OUTRO EMPECILHO É QUE O MUNICÍPIO FICA FORA DA ROTA PRINCIPAL QUE SEGUE PARA A SERRA, SENDO QUE A LIGAÇÃO COM QUIXADÁ (PELA CE-060), QUE PODERIA SER UM PORTAL DE ENTRADA PARA O MACIÇO, ESTÁ EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO. DESSA FORMA, O MUNICÍPIO NÃO SE ENCONTRA EM NENHUMA ROTA, E NÃO CONSEGUE NEM TER SEUS ATRATIVOS COMO COMPLEMENTARES A OUTROS DA REGIÃO.

QUADRO 26 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	A IGREJA É DE PROPRIEDADE DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, SENDO GERIDA PELA MESMA. FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, SENDO QUE FICA ABERTA DE TERÇA A SEXTA, DAS 07H30 ÀS 11H30 E DAS 14H00 ÀS 17H00, HAVENDO MISSAS AOS SÁBADOS, ÀS 19H00, E AOS DOMINGOS, ÀS 08H00, 10H00 E 19H00, TODA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS E TODOS OS DIAS 18. A IGREJA NÃO POSSUI DIFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS OU DECORATIVOS, SENDO BASTANTE SIMILAR A OUTRAS IGREJAS DA REGIÃO.	A CAPACIDADE MÉDIA DO PONTO DE VISITAÇÃO É DE APROXIMADAMENTE 420 PESSOAS SENTADAS. NO QUE SE REFERE AO USO ATUAL DO ATRATIVO, TENDO EM VISTA QUE O PONTO PERMANECE ABERTO DIARIAMENTE, HÁ UM FLUXO CONSTANTE DE PESSOAS NO USO RELIGIOSO DO ESPAÇO, INTENSIFICADO NOS HORÁRIOS DE MISSA. EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O ATRATIVO POR COMPLETO. O SEGMENTO RELIGIOSO NUMA ESCALA REGIONAL, DE FORMA GERAL, É UM PÚBLICO QUE PODE TER A VISITAÇÃO POTENCIALIZADA NO ATRATIVO, TENDO EM VISTA AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E EVENTOS PELA PARÓQUIA QUE SEJAM CAPAZES DE ATRAIR ESSE PÚBLICO. AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E DE DECORAÇÃO INTERNA NÃO POSSUEM ATRATIVIDADE SUFICIENTE PARA JUSTIFICAR UM FLUXO DE VISITAÇÃO PARA ALÉM DA MOTIVAÇÃO RELIGIOSA DAS CERIMÔNIAS E ATIVIDADES ALI REALIZADAS. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO REFERIDO PONTO É DE ESCALA LOCAL, COM INTERESSE RELIGIOSO PELAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PARÓQUIA, E, EM MENOR ESCALA, SOCIAL, COM INTERESSE NOS EVENTOS ALI REALIZADOS. POTENCIALMENTE, É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES E EVENTOS JÁ DESENVOLVIDOS PODE POTENCIALIZAR UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES, NUMA ESCALA REGIONAL.

FONTE: IPETURIS, 2011.

GUARAMIRANGA

APESAR DE POSSUIR POUCOS ATRATIVOS, A CIDADE APRESENTA UM CLIMA AMENO PARA OS PADRÕES REGIONAIS, VIDA NOTURNA AGITADA E EVENTOS CULTURAIS DE EXPRESSÃO NACIONAL. ALÉM DISSO, OS SERVIÇOS TURÍSTICOS DA CIDADE APRESENTAM QUALIDADE SUPERIOR AO DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS, INCLUINDO ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO TURÍSTICO COM ARTESANATO DE QUALIDADE, E TAMBÉM OUTROS LOCAIS DE INTERESSE SITUADOS DENTRO DA ÁREA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E RESTAURANTES, COMO O CONVENTO DOS CAPUCHINHOS, O MIRANTE LINHA DA SERRA E O MIRANTE TRAMONTO. TUDO ISSO TORNA GUARAMIRANGA UM DESTINO TURÍSTICO CONSOLIDADO E COM UMA IMAGEM FORMADA JUNTO À DEMANDA, DIFERENCIANDO-SE DOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.

QUADRO 27 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PARQUE DAS TRILHAS	PARQUE PRIVADO LOCALIZADO NO NÚCLEO URBANO DE GUARAMIRANGA, OFERECE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA EM UMA ÁREA VERDE DE 114HA, COM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA	DE ACORDO COM FUNCIONÁRIOS DO ATRATIVO, O PARQUE DAS TRILHAS RECEBE, APROXIMADAMENTE, 300 PESSOAS EM UM DOMINGO DE SOL DURANTE A ALTA TEMPORADA. EM FINAIS DE SEMANA NORMAIS, ESTA MÉDIA FICA EM TORNO DE 100 PESSOAS POR DIA. OS VISITANTES PERMANECEM, EM MÉDIA, MAIS DE 2 HORAS NO ATRATIVO. O PÚBLICO VISITANTE É FORMADO POR FAMÍLIAS QUE VISITAM A REGIÃO

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	<p>EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. O PARQUE APRESENTA SEIS DIFERENTES TRILHAS GUIADAS, COM PERCURSOS QUE VARIAM ENTRE 0,5KM E 3KM, ALÉM DE UMA PISCINA DE PEDRAS E BANHO DE BICA. NO LOCAL TAMBÉM EXISTE UMA ESTRUTURA DE ATIVIDADES DE AVENTURA, INCLUINDO RAPEL ADULTO E INFANTIL, TIROLESA SECA E MOLHADA, PONTE DE TRÊS CORDAS E CAIAQUE. PARA MINIMIZAR OS RISCOS AOS VISITANTES NA PRÁTICA DAS ATIVIDADES DE AVENTURA, O PARQUE DAS TRILHAS FOI CERTIFICADO RECENTEMENTE DE ACORDO COM A NORMA DE TURISMO DE AVENTURA ABNT NBR 15331 – SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA. O ATRATIVO FUNCIONA DURANTE O ANO INTEIRO, DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO, DAS 09H ÀS 17H00.</p>	<p>MOTIVADAS PELO CLIMA DE SERRA E VIDA NOTURNA DA REGIÃO DE GUARAMIRANGA. AO CHEGAR AO DESTINO, CONHECEM O PARQUE DAS TRILHAS.</p> <p>O PARQUE POSSUI UMA BOA ESTRUTURA E É RAZOAVELMENTE CONHECIDO NA REGIÃO, PORÉM, O POLO MACIÇO DO BATURITÉ AINDA NÃO SE CONSOLIDOU COMO UM DESTINO DE ECOTURISMO, ESTANDO MUITO RELACIONADO À QUESTÃO CULTURAL, PRINCIPALMENTE VIDA NOTURNA, E AO CLIMA SERRANO. DESTA FORMA, O ATRATIVO NÃO VAI AO ENCONTRO DA MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVAS DOS VISITANTES.</p>
<p>PICO ALTO (MIRANTE)</p>	<p>O PICO ALTO É O PONTO CULMINANTE DO MACIÇO DO BATURITÉ E O SEGUNDO PICO MAIS ALTO DO ESTADO DO CEARÁ, COM 1.115M. DO ALTO DO PICO É POSSÍVEL TER UMA VISÃO DE QUASE 360 GRAUS DO MACIÇO DO BATURITÉ. DE ACORDO COM RELATOS DE MORADORES DA REGIÃO, EM DIAS DE CÉU CLARO É POSSÍVEL AVISTAR O MAR.</p>	<p>POR CONTA DOS LIMITES DE ESPAÇO FÍSICO NO ALTO DO PICO, FOI ESTIMADO UM NÚMERO MÁXIMO DE 100 VISITANTES POR HORA NO LOCAL. OUTRO PONTO QUE TAMBÉM PODE RESTRINGIR O NÚMERO DE VISITANTES É O PEQUENO ESPAÇO PARA ESTACIONAMENTO, UMA VEZ QUE A PRINCIPAL A FORMA DE ACESSO AO LOCAL É POR VEÍCULO. O PICO ALTO APRESENTA UM GRANDE POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO TURÍSTICA POR SE TRATAR DO PONTO CULMINANTE DO MACIÇO DO BATURITÉ E DO SEGUNDO PICO MAIS ALTO DO CEARÁ. A VISTA PROPORCIONADA DO ALTO DO ATRATIVO TEM GRANDE BELEZA CÊNICA; ALÉM DISSO, ELE PODE SER ACESSADO DE CARRO, NÃO SENDO NECESSÁRIO CAMINHAR GRANDES DISTÂNCIAS, O QUE É COMUM NESSE TIPO DE ATRATIVO.</p>
<p>RESERVA HANDARA – MEMORIAL DO ENGENHO</p>	<p>A RESERVA HANDARA É UMA ÁREA PRIVADA QUE POSSUI COMO PRINCIPAL ATRATIVO O MEMORIAL DO ENGENHO, UM MUSEU SOBRE O BENEFICIAMENTO DO CAFÉ, DA RAPADURA E DE SEUS DERIVADOS, QUE INCLUI TAMBÉM INFORMAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DE GUARAMIRANGA. A RESERVA AINDA POSSUI UMA PEQUENA TRILHA QUE LEVA A UM MIRANTE, UM LAGO COM PEDALINHOS, UMA HORTA ORGÂNICA, UM PLAYGROUND E UMA LANCHONETE COM PRODUTOS DA PRÓPRIA RESERVA. A RESERVA FOI INAUGURADA EM 2011 E TEM FUNCIONAMENTO PERMANENTE NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS, DAS 09H00 ÀS 16H00.</p>	<p>DE ACORDO COM RELATOS DE FUNCIONÁRIOS, A RESERVA RECEBE UMA MÉDIA DE 70 VISITANTES POR DIA NOS FINAIS DE SEMANA, ÚNICO PERÍODO EM QUE O ATRATIVO FICA ABERTO PARA VISITAÇÃO. O PERÍODO DE MAIOR VISITAÇÃO É DAS 10H00 ÀS 14H00, SENDO QUE OS VISITANTES PERMANECEM, EM MÉDIA, 2 HORAS NO LOCAL. O ATRATIVO FOI RECÉM INAUGURADO E RECEBE POUCOS VISITANTES, GERALMENTE INDIVÍDUOS QUE JÁ ESTÃO NA REGIÃO DE GUARAMIRANGA E TOMAM CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DO LOCAL. A CIDADE DE GUARAMIRANGA TEM CARÊNCIA DE ESPAÇOS CULTURAIS E ATRATIVOS PARA SEREM VISITADOS DURANTE O DIA, COMO OPÇÃO ÀS ATIVIDADES AO AR LIVRE EM DIAS DE MAU TEMPO. PORÉM, A RESERVA HANDARA, ESPECIALMENTE O MEMORIAL DO ENGENHO, AINDA NÃO CONSEGUIU SUPRIR ESSA LACUNA, COM UM ACERVO DE POUCA ATRATIVIDADE, APESAR DE BEM ESTRUTURADO.</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	IGREJA MATRIZ DA CIDADE DE GUARAMIRANGA, ONDE SÃO REALIZADAS MISSAS AOS SÁBADOS, ÀS 18H00, E AOS DOMINGOS, ÀS 09H00 E ÀS 18H30. FORA DOS HORÁRIOS DE MISSA, A IGREJA FICA ABERTA À VISITAÇÃO NOS FINAIS DE SEMANA, DAS 08H00 ÀS 12H00 E DAS 15H00 ÀS 20H00.	A IGREJA COMPORTA APROXIMADAMENTE 240 PESSOAS SENTADAS EM SEUS 40 BANCOS DE MADEIRA. O LOCAL É BASTANTE PROCURADO POR VISITANTES DA CIDADE NOS FINAIS DE SEMANA. DE ACORDO COM FUNCIONÁRIOS DO LOCAL, A GRANDE MAIORIA DOS TURISTAS QUE VEM A GUARAMIRANGA POR OUTROS MOTIVOS E ACABA PASSANDO PELA IGREJA MATRIZ PARA CONHECÊ-LA. AS MISSAS DE SÁBADO À NOITE SÃO FREQUENTADAS PRINCIPALMENTE POR TURISTAS QUE VISITAM A CIDADE NO FIM DE SEMANA E APROVEITAM PARA PARTICIPAR DO RITO RELIGIOSO EM GUARAMIRANGA. JUNTO COM A IGREJA DA GRUTA, A IGREJA MATRIZ COMPÕE O CONJUNTO DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS HISTÓRICO-CULTURAIS DA CIDADE, EMBORA, POSSUA UM PEQUENO POTENCIAL DE ATRATIVIDADE, JÁ QUE NÃO APRESENTA NENHUM DIFERENCIAL AO PÚBLICO, ALÉM DE SER A MATRIZ DO MUNICÍPIO.
IGREJA NOSSA SENHORA DE LOURDES (IGREJA DA GRUTA)	A IGREJA NOSSA SENHORA DE LOURDES, PERTENCENTE A PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, É MAIS CONHECIDA COMO IGREJA DA GRUTA, POIS A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE LOURDES ESTÁ POSICIONADA DENTRO DE UMA PEQUENA GRUTA ARTIFICIAL ATRÁS DO ALTAR, EM ALUSÃO À APARIÇÃO OCORRIDA EM LOURDES, NA FRANÇA. A IGREJA FICA ABERTA À VISITAÇÃO TODOS OS DIAS, SENDO QUE, POR QUESTÕES DE SEGURANÇA, SUAS PORTAS FICAM FECHADAS E O ACESSO DEVE SER FEITO PELO CONVENTO DOS CAPUCHINHOS, LOCALIZADO AO LADO DA IGREJA, ONDE HOJE FUNCIONA UMA POUSADA COM UMA RECEPÇÃO ABERTA EM HORÁRIOS COMERCIAIS. MISSAS SÃO REALIZADAS NA IGREJA ÀS QUINTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 18H00, E AOS DOMINGOS, ÀS 11H00.	A IGREJA É PEQUENA E COMPORTA APENAS 80 PESSOAS SENTADAS. DE ACORDO COM OS FUNCIONÁRIOS DO CONVENTO, GRANDE PARTE DOS TURISTAS QUE VEM A GUARAMIRANGA VISITA A IGREJA DA GRUTA, COM UMA MÉDIA DE 300 PESSOAS POR DIA NOS FINAIS DE SEMANA. O PÚBLICO É FORMADO, DE MODO GERAL, PELOS VISITANTES QUE JÁ ESTÃO EM GUARAMIRANGA POR OUTRA MOTIVAÇÃO E SÃO INFORMADOS SOBRE A EXISTÊNCIA DA IGREJA. A IGREJA, DADO SUA BELA DECORAÇÃO INTERNA, EM CONJUNTO COM O CONVENTO DOS CAPUCHINHOS, AS IMAGENS DA VIA CRUCIS EM SEU ACESSO E A VISTA PROPORCIONADA A PARTIR DE SEU PÁTIO, CONFIGURA-SE COMO O PRINCIPAL ATRATIVO HISTÓRICO-CULTURAL DA CIDADE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

ITAPIUNA

DE FORMA GERAL, O MUNICÍPIO NÃO POSSUI ATRATIVOS E SERVIÇOS DE QUALIDADE. ISOLADAMENTE, ITAPIUNA NÃO POSSUI ATRATIVIDADE E NEM SERVIÇOS CAPAZES DE ATRAIR TURISTAS. OUTRO EMPECILHO É O FATO DE O MUNICÍPIO ESTAR LOCALIZADO FORA DA ROTA TURÍSTICA PRINCIPAL QUE SEGUE PARA A SERRA, SENDO QUE A LIGAÇÃO COM QUIXADÁ (PELA CE-060), QUE PODERIA SER UM PORTAL DE ENTRADA PARA O MACIÇO, ESTÁ EM CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO

RUINS. DESSA FORMA O MUNICÍPIO NÃO ENTRA EM NENHUMA ROTA, E NÃO CONSEGUE TER SEUS ATRATIVOS COMO COMPLEMENTARES A OUTROS DESTINOS DA REGIÃO.

QUADRO 28 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	A IGREJA É DE PROPRIEDADE DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, SENDO GERIDA PELA MESMA. A IGREJA FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, FICANDO ABERTA AOS SÁBADOS E DOMINGOS DAS 08H00 ÀS 11H00, COM MISSAS AOS SÁBADOS, ÀS 19H00, E AOS DOMINGOS, ÀS 09H00 E 19H00. O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO É MAIS RESTRITO, MAS DE FORMA GERAL A IGREJA NÃO REÚNE ELEMENTOS DIFERENCIAIS PARA VISITAÇÃO QUE LEVEM À NECESSIDADE DE UM PERÍODO DE FUNCIONAMENTO AMPLIADO.	A CAPACIDADE MÉDIA DO PONTO DE VISITAÇÃO É DE APROXIMADAMENTE 350 PESSOAS SENTADAS. NO QUE SE REFERE AO USO ATUAL DO ATRATIVO, HÁ UM FLUXO DE PESSOAS QUE FAZEM USO RELIGIOSO DO ESPAÇO, O QUE É INTENSIFICADO NOS HORÁRIOS DE MISSA. EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O ATRATIVO POR COMPLETO. O SEGMENTO RELIGIOSO, NUMA ESCALA REGIONAL, É UM PÚBLICO QUE PODE TER A VISITAÇÃO POTENCIALIZADA NO ATRATIVO, TENDO EM VISTA AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E EVENTOS PELA PARÓQUIA, QUE SEJAM CAPAZES DE ATRAIR ESSE PÚBLICO. AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E DE DECORAÇÃO INTERNA NÃO POSSUEM ATRATIVIDADE SUFICIENTE PARA JUSTIFICAR UM FLUXO DE VISITAÇÃO COM OUTRA MOTIVAÇÃO ALÉM DA RELIGIOSA. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO REFERIDO PONTO É DE ESCALA LOCAL, COM INTERESSE RELIGIOSO NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PARÓQUIA, E SOCIAL, EM EVENTOS ALI DESENVOLVIDOS, EM MENOR ESCALA. É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES E EVENTOS JÁ DESENVOLVIDOS PODE POTENCIALIZAR UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES, NUMA ESCALA REGIONAL.
VÉU DA NOIVA	O VÉU DA NOIVA É O RESPIRO DO AÇUDE DO CASTRO, LOCAL DE LAZER DA POPULAÇÃO EM ESCALA LOCAL E TAMBÉM REGIONAL. É DE PROPRIEDADE E GESTÃO PÚBLICA, EM ESPAÇO DE LIVRE ACESSO A QUALQUER MOMENTO. É UM LOCAL UTILIZADO PARA BANHOS, MAS RESSALTA-SE QUE NO AÇUDE NÃO É PERMITIDO ESSE TIPO DE PRÁTICA, TENDO EM VISTA QUE É A FONTE DE ÁGUA QUE ABASTECE O MUNICÍPIO.	O LOCAL RECEBE UM FLUXO IMPORTANTE DE PESSOAS, TENDO EM VISTA A POSSIBILIDADE DE BANHO. O FLUXO RECEBIDO É LOCAL E REGIONAL, HAVENDO RELATOS DE QUE CHEGAM DIVERSOS ÔNIBUS AO LOCAL, PRINCIPALMENTE NOS FINS DE SEMANA. ESSE FATO PODE SER INFERIDO TAMBÉM PELA INSTALAÇÃO DE DOIS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO NO LOCAL, QUE DÃO APOIO A ESTE FLUXO DE VISITANTES. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DESTA PONTO DE VISITAÇÃO É DE ÂMBITO LOCAL, E EM MENOR ESCALA, DE ÂMBITO REGIONAL, COM INTERESSE DE LAZER. POTENCIALMENTE, É POSSÍVEL SE PENSAR EM UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES, INTEGRANDO-AS COM ATIVIDADES NÁUTICAS DENTRO DO AÇUDE, DESDE QUE A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL O PERMITA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

MULUNGU

O MUNICÍPIO DE MULUNGU NÃO POSSUI PRODUTOS FORMATADOS PARA O TURISMO. A CACHOEIRA DA REDONDA, UM DOS POUCOS ATRATIVOS QUE JÁ RECEBEM ALGUM FLUXO DE VISITANTES, PRINCIPALMENTE DA PRÓPRIA REGIÃO, TEVE SEU ACESSO FECHADO PELO PROPRIETÁRIO. ATUALMENTE OS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS DA CIDADE SÃO UTILIZADOS NO APOIO AO TURISMO PRATICADO EM GUARAMIRANGA, QUE DISTA APENAS 8 KM DE MULUNGU.

QUADRO 29 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE MULUNGU.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO	IGREJA MATRIZ DA CIDADE DE MULUNGU, ONDE SÃO REALIZADAS MISSAS APENAS AOS DOMINGOS, ÀS 09H00 E 19H00. NO RESTANTE DA SEMANA A IGREJA FICA FECHADA E, CASO ALGUM VISITANTE TENHA INTERESSE EM CONHECÊ-LA, É PRECISO SOLICITAR A ABERTURA A UMA MORADORA DA VIZINHANÇA.	A IGREJA TEM CAPACIDADE PARA ACOMODAR 460 PESSOAS SENTADAS EM SEUS 80 BANCOS. ATUALMENTE RECEBE VISITANTES DE PASSAGEM PELA CIDADE, COM CONCENTRAÇÃO NOS DOMINGOS, UMA VEZ QUE NO RESTANTE DA SEMANA A MESMA PERMANECE FECHADA, SENDO NECESSÁRIO SOLICITAR SUA ABERTURA A UMA MORADORA DAS REDONDEZAS. PORÉM, POUCOS VISITANTES SABEM OU SÃO INFORMADOS DISSO. A VISITA AO LOCAL PODE SER REALIZADA EM MENOS DE UMA HORA. TURISMO RELIGIOSO E HISTÓRICO-CULTURAL SÃO OS PRINCIPAIS SEGMENTOS ATENDIDOS PELA IGREJA ATUALMENTE. O LOCAL NÃO APRESENTA NENHUM DIFERENCIAL RELEVANTE E TEM POUCO POTENCIAL TURÍSTICO.
ESTÁTUA DE SÃO SEBASTIÃO	ESTÁTUA EM HOMENAGEM À SÃO SEBASTIÃO, PADROEIRO DE MULUNGU. É O PRINCIPAL ÍCONE DA CIDADE E PODE SER AVISTADO DE GRANDE PARTE DE SEU CENTRO URBANO. LOCALIZADA NO ALTO DE UM MORRO, A VISTA DA CIDADE DESDE O LOCAL EM QUE ESTÁ INSTALADA CONFIGURA-SE EM UM ATRATIVO MAIOR DO QUE A PRÓPRIA ESTÁTUA.	DE ACORDO COM MORADORES LOCAIS O MONUMENTO É MAIS VISITADO AOS DOMINGOS, POR DOIS TIPOS DISTINTOS DE PÚBLICOS: OS QUE SOBEM AO LOCAL POR CONTA DA VISTA PROPORCIONADA E AQUELES QUE SE DIRIGEM AO CEMITÉRIO, LOCALIZADO AO LADO DA ESTÁTUA. A VISTA DA PAISAGEM PROPORCIONADA PELO MIRANTE SE SOBRESSAI, EM TERMOS DE POTENCIAL TURÍSTICO, AO PRÓPRIO MONUMENTO. AS VISITAS AO LOCAL PODEM SER REALIZADAS EM MENOS DE UMA HORA. AS RESTRIÇÕES DE VISITAÇÃO AO LOCAL SE DÃO POR CONTA DA ESCADARIA, COM APROXIMADAMENTE 170 DEGRAUS, O QUE DIFICULTA A VISITA DE PESSOAS SEDENTÁRIAS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.

FONTE: IPETURIS, 2011.

OCARA

O MUNICÍPIO DE OCARA NÃO POSSUI ATRATIVOS E SERVIÇOS DE QUALIDADE QUE MOTIVEM UM FLUXO DE VISITANTES, DESSA FORMA, ISOLADAMENTE, O MUNICÍPIO NÃO SERIA CAPAZ DE ATRAIR TURISTAS. OUTRO EMPECILHO É O FATO DE OCARA FICAR FORA DA ROTA PRINCIPAL QUE SEGUE PARA A SERRA, ALÉM DE SER POUCO INTEGRADO À REGIÃO DO MACIÇO, VISTO SEU PRINCIPAL ACESSO SER VOLTADO À BR-122, TENDO LIGAÇÕES MAIS PRÓXIMAS COM AS MICRORREGIÕES DE CASCAVEL E JAGUARIBE. SEU ISOLAMENTO COM O RESTANTE DO POLO SE REFORÇA PELO FATO DE SUA LIGAÇÃO COM ARACOIABA SER EM ESTRADA DE TERRA COM CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO RUINS.

QUADRO 30 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE OCARA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ DA SAGRADA FAMÍLIA	A IGREJA MATRIZ DA CIDADE DE OCARA É DE PROPRIEDADE DA PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA, SENDO GERIDA PELA MESMA. A IGREJA FUNCIONA DURANTE TODO O ANO E	A CAPACIDADE MÉDIA DO PONTO DE VISITAÇÃO É DE APROXIMADAMENTE 340 PESSOAS SENTADAS. NO QUE SE REFERE AO USO ATUAL DO ATRATIVO, HÁ UM FLUXO DE PESSOAS QUE FAZEM USO RELIGIOSO DO LOCAL, PRINCIPALMENTE NOS HORÁRIOS DE MISSA. EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O ATRATIVO POR COMPLETO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	NÃO POSSUI DIFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS OU DECORATIVOS, SENDO PEQUENA E BASTANTE SIMPLES.	O SEGMENTO RELIGIOSO NUMA ESCALA REGIONAL É UM PÚBLICO QUE PODE TER A VISITAÇÃO POTENCIALIZADA NO ATRATIVO, TENDO EM VISTA AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E EVENTOS PELA PARÓQUIA, QUE SEJAM CAPAZES DE ATRAIR ESSE PÚBLICO. AS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E DE DECORAÇÃO INTERNA NÃO POSSUEM ATRATIVIDADE SUFICIENTE PARA JUSTIFICAR UM FLUXO DE VISITAÇÃO COM OUTRA MOTIVAÇÃO ALÉM DA RELIGIOSA. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DA IGREJA É DE ÂMBITO LOCAL, COM INTERESSE RELIGIOSO – PELAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PARÓQUIA – E, EM MENOR ESCALA, SOCIAL – PELOS EVENTOS ALI REALIZADOS. POTENCIALMENTE É POSSÍVEL INFERIR QUE UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES E EVENTOS JÁ DESENVOLVIDOS PODE POTENCIALIZAR UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES REGIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

PACOTI

PACOTI POSSUI, EFETIVAMENTE, APENAS UM ATRATIVO NATURAL, O POÇO DA VEADA, LOCALIZADO NA RPPN DA SERRA DA PACAVIRA. O POÇO DA VEADA, QUE JÁ RECEBE UM PEQUENO FLUXO DE VISITANTES E POSSUI UMA PEQUENA ESTRUTURA MANTIDA PELO PROPRIETÁRIO DA RPPN ONDE ESTA SE LOCALIZA. EM PACOTI EXISTEM ALGUNS ATRATIVOS POTENCIAIS INTERESSANTES, PRINCIPALMENTE RELACIONADOS AO ECOTURISMO, E HOTÉIS COM ÁREA DE LAZER. ESSE AMBIENTE LEVA OS VISITANTES A PASSAREM ALGUM TEMPO NA CIDADE.

QUADRO 31 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE PACOTI.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	IGREJA MATRIZ DO MUNICÍPIO DE PACOTI, ONDE SÃO REALIZADAS MISSAS AOS SÁBADOS, ÀS 19H00, E AOS DOMINGOS, AS 08H00 E 19H00. A IGREJA FICA ABERTA PARA VISITAÇÃO APENAS AOS DOMINGOS, DAS 08H ÀS 20H.	A IGREJA TEM CAPACIDADE DE ACOMODAR 300 PESSOAS SENTADAS EM SEUS 54 BANCOS DE MADEIRA. TODA A EDIFICAÇÃO PODE SER CONHECIDA EM MENOS DE UMA HORA. ATUALMENTE, POUCOS VISITANTES VISITAM A IGREJA MATRIZ, QUE RECEBE, EM SUA MAIORIA, APENAS FIÉIS E MEMBROS DA PARÓQUIA.
RPPN SERRA DA PACAVIRA	A RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) DA SERRA DA PACAVIRA, CRIADA EM 2008, POR MEIO DA PORTARIA ICMBIO Nº 47/2008, É A PRIMEIRA RPPN DA REGIÃO DO MACIÇO DO BATURITÉ. ESTA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO POSSUI 33,56 HA E TEM COMO SEU PRINCIPAL ATRATIVO A TRILHA DO POÇO DA VEADA, QUE LEVA AO REFERIDO POÇO POR UMA PEQUENA TRILHA EM MEIO À MATA ATLÂNTICA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.	A RPPN NÃO MANTÉM NENHUM TIPO DE CONTROLE QUANTO AO NÚMERO DE VISITANTES, TEMPO GASTO NO ATRATIVO OU SAZONALIDADE DOS FLUXOS RECEBIDOS. A TRILHA DO POÇO DA VEADA É O PRINCIPAL ATRATIVO DE ECOTURISMO NO MUNICÍPIO DE PACOTI. TEM POTENCIAL PARA ATRAIR VISITANTES QUE VISITAM O MACIÇO DE BATURITÉ, EM ESPECIAL AQUELES QUE ESTÃO EM GUARAMIRANGA, EM BUSCA DE CONTATO COM A NATUREZA. O LOCAL AINDA É POUCO VISITADO, BUSCADO PRINCIPALMENTE POR VISITANTES DE FORTALEZA QUE VISITAM GUARAMIRANGA NOS FINAIS DE SEMANA. AS PRINCIPAIS RESTRIÇÕES À VISITAÇÃO ESTÃO RELACIONADAS À TRILHA, QUE APESAR DE CURTA E DE FÁCIL PERCURSO, PODE RESTRINGIR O TIPO DE PÚBLICO. ALÉM DISSO, EXISTEM OS PERIGOS E RISCOS INERENTES A CAMINHADAS EM TRILHA NA MATA ATLÂNTICA COMO, POR EXEMPLO,

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	AS RPPNS SÃO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL DE PROPRIEDADE PRIVADA, CATEGORIA CRIADA PELO SNUC – SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, POR MEIO DA LEI FEDERAL 9.985/2000. DE ACORDO COM A LEI DO SNUC, RPPN É “UMA ÁREA PRIVADA, GRAVADA COM PERPETUIDADE, COM O OBJETIVO DE CONSERVAR A DIVERSIDADE BIOLÓGICA”.	QUEDAS, TORÇÕES E PICADAS DE ANIMAIS PEÇONHENTOS.
TRILHA DA CACHOEIRA FURADA	TRILHA UTILIZADA APENAS PELA POPULAÇÃO LOCAL PARA ACESSAR A CACHOEIRA FURADA, ESTÁ LOCALIZADA DENTRO DA APA DA SERRA DE BATURITÉ. A CACHOEIRA FURADA É ASSIM CHAMADA PORQUE EM UM PONTO DO RIO ELA DESAPARECE DENTRO DAS PEDRAS (SUMIDOURO) E RESSURGE ALGUNS METROS DEPOIS, POR MEIO DE UMA GRUTA. O LOCAL POSSUI ALGUNS POÇOS PROPÍCIOS PARA BANHO, PORÉM, DE DIFÍCIL ACESSO, POR MEIO DAS PEDRAS NO LEITO DO RIO.	NÃO EXISTE NENHUM REGISTRO DO NÚMERO DE VISITANTES QUE O LOCAL RECEBE. DE ACORDO COM O GUIA, A CACHOEIRA É VISITADA POR POUCOS MORADORES QUE CONHECEM A REGIÃO. ENTRETANTO, ELA TEM POTENCIAL PARA ATRAIR TURISTAS COM UM PERFIL ALOCÊNTRICO, EM BUSCA DE LOCAIS COM MENOS INTERFERÊNCIA HUMANA E MAIOR CONTATO COM A NATUREZA. AS PRINCIPAIS RESTRIÇÕES À VISITAÇÃO ESTÃO RELACIONADAS COM A TRILHA QUE, APESAR DE CURTA, É DE DIFÍCIL PERCURSO, UMA VEZ QUE PARA ACESSAR A CACHOEIRA FURADA É NECESSÁRIO ANDAR POR ENTRE AS PEDRAS MOLHADAS NO LEITO DO RIO, O QUE AUMENTA O RISCO DE ACIDENTES. NA PARTE FINAL DO ACESSO À CACHOEIRA EXISTE UM PEQUENO TRECHO DE ESCALADA E PASSAGEM POR ENTRE GRUTAS FORMADAS PELAS PEDRAS. DURANTE A ÉPOCA DE CHUVAS EXISTE A POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE TROMBAS D’ÁGUA NO LOCAL.

FONTE: IPETURIS, 2011.

PALMÁCIA

O MUNICÍPIO DE PALMÁCIA, ATUALMENTE, NÃO APRESENTA NENHUM ATRATIVO ESTRUTURADO PARA RECEBER VISITANTES, APENAS RECURSOS POTENCIAIS. A CIDADE DISPÕE DE APENAS UM ESTABELECIMENTO TURÍSTICO QUE FUNCIONA COMO Pousada e RESTAURANTE, O QUE NÃO A QUALIFICA COMO UM DESTINO APTO A RECEBER TURISTAS.

QUADRO 32 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE PALMÁCIA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PALMÁCIA	O MUNICÍPIO DE PALMÁCIA, ATUALMENTE, NÃO APRESENTA NENHUM ATRATIVO ESTRUTURADO PARA RECEBER VISITANTES, APENAS RECURSOS POTENCIAIS.	RECURSOS POTENCIAIS: O MIRANTE SÃO JOÃO, UM DOS PONTOS MAIS ALTOS DO MUNICÍPIO, DE ONDE SE TEM UMA BELA VISTA DA SERRA DO BATURITÉ. O LOCAL NÃO APRESENTA NENHUMA INFRAESTRUTURA E AS CONDIÇÕES DE ACESSO SÃO RUINS. O AÇUDE DA COMISSÃO, LOCALIZADO NO CENTRO URBANO DE PALMÁCIA, É O PRINCIPAL PROJETO DA PREFEITURA MUNICIPAL, QUE BUSCA REVITALIZAR O LOCAL E TRANSFORMÁ-LO EM UM BALNEÁRIO PARA A POPULAÇÃO LOCAL. A IGREJA MATRIZ DE SÃO FRANCISCO, UMA DAS CONSTRUÇÕES MAIS ANTIGAS DO MUNICÍPIO, DATADA DO FINAL SÉCULO XIX.

FONTE: IPETURIS, 2011.

REDENÇÃO

OS ATRATIVOS SÃO DE FÁCIL ACESSO E BEM SINALIZADOS, EM SUA MAIORIA. EM COMUM, APRESENTAM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E INFRAESTRUTURA DEFICIENTES. NENHUM DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO POSSUI GRANDE NÍVEL DE ATRATIVIDADE. OS SERVIÇOS TURÍSTICOS, NO GERAL, SÃO POUCOS E COM UM NÍVEL DE QUALIDADE RUIM. EM TERMOS REGIONAIS, O MUNICÍPIO PODE SER COMPLEMENTAR A OUTROS DESTINOS MAIS CONSOLIDADOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

QUADRO 33 – DESCRIÇÃO, POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	A IGREJA É DE PROPRIEDADE DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, SENDO GERIDA PELA MESMA. A IGREJA FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, DE TERÇA A DOMINGO DAS 8H00 ÀS 11H00 E DAS 15H00 ÀS 17H00, SENDO QUE AS MISSAS ACONTECEM AOS SÁBADOS ÀS 7H00, AOS DOMINGOS ÀS 07H00 E ÀS 19H00 E NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS. O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO LOCAL É SUFICIENTE PARA A VISITAÇÃO QUE O LOCAL RECEBE, TENDO EM VISTA SER UMA CONSTRUÇÃO DE RELEVANTE INTERESSE ARQUITETÔNICO E HISTÓRICO, TOMBADO NA ESFERA MUNICIPAL.	A CAPACIDADE MÉDIA DO PONTO DE VISITAÇÃO É DE APROXIMADAMENTE 220 PESSOAS SENTADAS. NO QUE SE REFERE AO USO ATUAL DO ATRATIVO, ESTE RECEBE UM FLUXO DE PESSOAS MOTIVADAS PELO ASPECTO RELIGIOSO, ESPECIALMENTE NOS HORÁRIOS DE MISSA. UM PÚBLICO MAIS REDUZIDO VISITA O ATRATIVO POR UM INTERESSE HISTÓRICO NO PATRIMÔNIO EDIFICADO QUE A IGREJA REPRESENTA. EM MENOS DE UMA HORA É POSSÍVEL VISITAR O ATRATIVO POR COMPLETO. O SEGMENTO RELIGIOSO DE ÂMBITO REGIONAL PODE SER POTENCIALIZADO NO ATRATIVO, A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ATIVIDADES E EVENTOS PELA PARÓQUIA. TODAVIA, PELAS RELEVANTES CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS, CONSTRUTIVAS E DE AMBIENTAÇÃO, O ATRATIVO PODE ATRAIR UM PÚBLICO INTERESSADO NO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL É DE ÂMBITO LOCAL, COM INTERESSE RELIGIOSO, MAJORITARIAMENTE; APENAS UMA PEQUENA PARCELA DO PÚBLICO VISITANTE TEM INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL PELAS CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO. UM INCREMENTO NAS ATIVIDADES E EVENTOS JÁ DESENVOLVIDOS PELA IGREJA, BEM COMO UMA MELHOR INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO, PODERIA POTENCIALIZAR UM MAIOR NÚMERO DE VISITANTES DE ÂMBITO REGIONAL.
MUSEU SENZALA NEGRO LIBERTO	O MUSEU É UMA ANTIGA CASA GRANDE DE UM IMPORTANTE ENGENHO DO MUNICÍPIO, O ENGENHO LIVRAMENTO. O MUSEU TRATA DA TEMÁTICA DA ESCRAVIDÃO, PRODUÇÃO DE CACHAÇA E ARTEFATOS DE ÉPOCA. O LOCAL É DE PROPRIEDADE E GESTÃO PRIVADA, E FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, DE SEGUNDA A DOMINGO, DAS 8H00 ÀS 17H00. O LOCAL É TOMBADO NA ESFERA MUNICIPAL, SENDO UMA CONSTRUÇÃO DE RELEVANTE INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL, PRINCIPALMENTE PELA BOA MANUTENÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA SENZALA.	O MUSEU REPRESENTA UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO, TENDO SEU ACESSO FACILITADO POR ESTAR ÀS MARGENS DA CE-060. APRESENTA UM GRANDE POTENCIAL PARA RECEBER UM FLUXO DE VISITANTES AO LOCAL, MOTIVADOS PELA PRODUÇÃO DE CACHAÇA OU PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO QUE O LOCAL REPRESENTA. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO REFERIDO PONTO É DE ESCALA REGIONAL, GERALMENTE PASSANTES EM DIREÇÃO À SERRA DE BATURITÉ, QUE PARAM NO LOCAL POR INTERESSE NO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL OU POR INTERESSE NA PRODUÇÃO DE CACHAÇA. TENDO EM VISTA QUE A CE-060 É O PRINCIPAL ACESSO À REGIÃO DA SERRA, O ATRATIVO TENDE A RECEBER OS VISITANTES QUE SE DIRIGEM ÀQUELA REGIÃO, ASSIM COMO OS VISITANTES QUE REDENÇÃO RECEBE PELO CONJUNTO DE ATRATIVOS QUE POSSUI. É POSSÍVEL MAXIMIZAR O FLUXO DE VISITANTES NO LOCAL, A PARTIR DE UMA REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU, TORNANDO O ACERVO MAIS ATRATIVO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
<p>MUSEU HISTÓRICO MEMORIAL DA LIBERDADE</p>	<p>O MUSEU É UM ESPAÇO CULTURAL QUE ABRIGA UM ACERVO COM A TEMÁTICA ALUSIVA À ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, ALÉM DE BIBLIOTECA E UMA SALA DIGITAL COM COMPUTADORES À DISPOSIÇÃO DA COMUNIDADE. O LOCAL É DE PROPRIEDADE E GESTÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL E FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H00 ÀS 21H00, E AOS SÁBADOS, DAS 08H00 ÀS 13H00.</p>	<p>O MUSEU É MAIS VISITADO POR ESCOLAS; NOS DIAS DE SEMANA, O NÚMERO DE VISITANTES PODE CHEGAR A 100, EM FUNÇÃO DESTE PÚBLICO. O ATRATIVO PODE SER VISITADO EM MENOS DE UMA HORA. A ABERTURA DO EQUIPAMENTO NOS FINAIS DE SEMANA PODE AMPLIAR O NÚMERO DE VISITANTES DO MUSEU, EM FUNÇÃO DO FLUXO TURÍSTICO EXISTENTE NO MUNICÍPIO.</p> <p>O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO MUSEU É MAJORITARIAMENTE REGIONAL, PRINCIPALMENTE ESCOLAS DA REGIÃO. O LOCAL É PASSÍVEL DE TER SUA VISITAÇÃO INCREMENTADA E SEU PÚBLICO MODIFICADO, A PARTIR DE ALTERAÇÕES NOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E MELHORIAS NA ESTRUTURA DA EXPOSIÇÃO.</p>
<p>ALTO DE SANTA RITA</p>	<p>O ALTO DE SANTA RITA É UM COMPLEXO DE EQUIPAMENTOS RELIGIOSOS INTERLIGADOS POR UMA GRANDE ESCADARIA. O LOCAL É DE PROPRIEDADE E GESTÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL, E AS CAPELAS PERTENCEM À PARÓQUIA. A ESCADARIA POSSUI ACESSO LIVRE A QUALQUER PESSOA. OS EQUIPAMENTOS QUE COMPÕEM O ATRATIVO – CAPELA DE SÃO MIGUEL, CAPELA DE SANTA RITA, SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E CRUZEIRO – SÃO BENS TOMBADOS PELO MUNICÍPIO.</p>	<p>NO QUE SE REFERE AO USO ATUAL DO ATRATIVO, ESTE RECEBE UM FLUXO DE PESSOAS MOTIVADAS PELA RELIGIÃO. EM MENOR ESCALA, É TAMBÉM UTILIZADO PARA FINS DE LAZER E CONTEMPLAÇÃO, EM FUNÇÃO DE SUA LOCALIZAÇÃO QUE LHE CONFERE A CARACTERÍSTICA DE MIRANTE. A VISITA EM TODO O ATRATIVO PODE SER FEITA EM POUCO MAIS DE UMA HORA.</p> <p>NÃO HÁ INFORMAÇÕES PRECISAS SOBRE O VOLUME DE VISITANTES RECEBIDOS PELO ATRATIVO. DE QUALQUER MODO, VALE FORNECER OS INDICATIVOS DOS FUNCIONÁRIOS DO LOCAL, QUE ESTIMAM QUE O LOCAL RECEBA CERCA DE 1.000 VISITANTES POR MÊS.</p> <p>O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO ATRATIVO É DE ÂMBITO LOCAL COM INTERESSE RELIGIOSO, EM SUA MAIORIA. EM MENOR ESCALA, O LOCAL É VISITADO POR UM PÚBLICO LOCAL E REGIONAL COM INTERESSE NO MIRANTE. POTENCIALMENTE, O USO DO LOCAL COMO MIRANTE É RELEVANTE PELO CENÁRIO QUE PODE SER VISLUMBRANDO, QUE INCLUI TODA A ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO E TAMBÉM PARTE DE SUA ÁREA RURAL.</p>
<p>BALNEÁRIO LAGES</p>	<p>O BALNEÁRIO LAGES É FORMADO POR UMA PEQUENA BARRAGEM QUE FORMA UMA CACHOEIRA ARTIFICIAL COM ÁREA PROPÍCIA PARA BANHO. É UMA PROPRIEDADE PRIVADA QUE FUNCIONA DURANTE TODO O ANO; NOS DIAS DE SEMANA O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO É DAS 8H00 ÀS 15H30, E NOS FINS DE SEMANA E FERIADOS, DAS 8H00 ÀS 17H00.</p>	<p>O ATRATIVO RECEBE, ATUALMENTE, UM FLUXO DE PESSOAS COM MOTIVAÇÃO DE LAZER, MAJORITARIAMENTE, DE ÂMBITO LOCAL E REGIONAL DE PROXIMIDADES. O NÚMERO MÉDIO DE VISITANTES EM DIAS DE SEMANA É BAIXO, EM TORNO DE 10 PESSOAS/DIA; NO ENTANTO, NOS FINAIS DE SEMANA ESSE NÚMERO CHEGA A 300 PESSOAS/DIA E EM FERIADOS A 400 PESSOAS/DIA. OS VISITANTES PERMANECEM NO LOCAL ENTRE CINCO E OITO HORAS, PRINCIPALMENTE NO PERÍODO DA TARDE.</p> <p>O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO ATRATIVO É DE ÂMBITO LOCAL E REGIONAL, COM MOTIVAÇÃO DE LAZER. POTENCIALMENTE, PODE HAVER INCREMENTO NO NÚMERO DE VISITANTES DE ÂMBITO REGIONAL, FRENTE A MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DO PONTO DE VISITAÇÃO; NO ENTANTO, DEVE-SE TER EM MENTE QUE O LOCAL NÃO APRESENTA NENHUM DIFERENCIAL QUE JUSTIFIQUE UM GRANDE AUMENTO NO FLUXO DE VISITANTES.</p>
<p>CACHOEIRA PARACUPEBA</p>	<p>O ATRATIVO É UM CONJUNTO DE CACHOEIRAS, QUE CONTA COM UM RESTAURANTE. É UMA PROPRIEDADE</p>	<p>O ATRATIVO RECEBE ATUALMENTE UM FLUXO DE PESSOAS COM MOTIVAÇÃO DE LAZER, MAJORITARIAMENTE DE ÂMBITO LOCAL E REGIONAL DE PROXIMIDADES. O NÚMERO MÉDIO DE VISITANTES NOS</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	PRIVADA QUE FUNCIONA DURANTE TODO O ANO, ENTRE SEXTA E SEGUNDA-FEIRA, DAS 7H00 ÀS 17H00. A ÁREA POSSUI REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.	FINAIS DE SEMANA E FERIADOS É DE 300 PESSOAS/DIA. OS VISITANTES PERMANECEM NO LOCAL ENTRE CINCO E OITO HORAS. O PÚBLICO VISITANTE ATUAL DO ATRATIVO É DE ÂMBITO LOCAL E REGIONAL, COM MOTIVAÇÃO DE LAZER. POTENCIALMENTE, PODE HAVER INCREMENTO NO NÚMERO DE VISITANTES DE ÂMBITO REGIONAL, FRENTE A MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DO PONTO DE VISITAÇÃO; AS CACHOEIRAS POSSUEM ATRATIVIDADE, TANTO POR SUA BELEZA CÊNICA QUANTO PELAS CONDIÇÕES PARA BANHO.

FONTE: IPETURIS, 2011.

3.4.7. OPERADORES DE RECEPTIVOS

QUANTO AOS SERVIÇOS DE RECEPTIVOS, IDENTIFICOU-SE QUE NÃO HÁ OPERADORES DE RECEPTIVO NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ. APENAS EM PACOTI HÁ UM GUIA DE TURISMO AUTÔNOMO QUE REALIZA, PRINCIPALMENTE, TRILHAS NOS REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA DA SERRA. OS PRINCIPAIS PONTOS VISITADOS SÃO: O POÇO DA VEADA (PACOTI) E O PARQUE DAS TRILHAS (GUARAMIRANGA).

O GUIA IDENTIFICADO É POUCO CAPACITADO PARA A ATIVIDADE QUE DESENVOLVE E TRABALHA APENAS INDICANDO O CAMINHO DOS ATRATIVOS, SEM NENHUMA OUTRA INFORMAÇÃO INTERPRETATIVA DE VALOR PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA DO VISITANTE.

A AUSÊNCIA DE SERVIÇOS RECEPTIVOS ORGANIZADOS NO POLO DIFICULTA A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS NA REGIÃO, INIBINDO O DESENVOLVIMENTO DE USOS POTENCIAIS E DIMINUINDO A POSSIBILIDADE DA CIRCULAÇÃO DE RENDA ENTRE A COMUNIDADE LOCAL. A FALTA DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS NESSA ÁREA COMPROMETE A FORMATAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS JÁ QUE A PERCEPÇÃO DAS PESSOAS QUE INTERAGEM COM OS VISITANTES E CONHECEM OS RECURSOS TURÍSTICOS ATUAIS E POTENCIAIS É DE GRANDE IMPORTÂNCIA NESSE PROCESSO. ASSIM COMO TAMBÉM O INTERESSE E GRAU DE SATISFAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA PODE SER SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR SE OS TURISTAS FOREM PROVIDOS COM INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OS LOCAIS E AS CULTURAS COM AS QUAIS INTERAGEM.

3.4.8. COMERCIALIZAÇÃO (PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO)

DADAS AS CONDIÇÕES ATUAIS DOS PRODUTOS TURÍSTICOS VINCULADOS AO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, OBSERVOU-SE QUE AS EMPRESAS QUE OFERECEM O POLO, EM SUA CARTEIRA DE PRODUTOS, TÊM ESSA REGIÃO, EM GERAL, COMO SECUNDÁRIA EM SEU ROL DE PRODUTOS.

OS OPERADORES DE TURISMO CONSIDERAM QUE NÃO EXISTE NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ UM SEGMENTO QUE SE SOBRESSAIA AOS DEMAIS. NO ENTANTO, QUATRO SEGMENTOS DISTINTOS FORAM CITADOS NA PESQUISA DE MERCADO REALIZADA PELO IPETURIS JUNTO A 12 OPERADORES EMISSIVOS NACIONAIS E UM RECEPTIVO REGIONAL QUE TRABALHAM COM O POLO MACIÇO DO BATURITÉ. SÃO TAIS SEGMENTOS: O DE NATUREZA E ECOTURISMO, O DE AVENTURA, O CULTURAL E O DE EVENTOS.

COMO JÁ FOI MENCIONADO ANTERIORMENTE NESSE DOCUMENTO, O TURISMO DESENVOLVIDO NO MACIÇO DO BATURITÉ ESTÁ ESTREITAMENTE RELACIONADO ÀS CARACTERÍSTICAS NATURAIS DA REGIÃO E À SUA BELEZA PAISAGÍSTICA. LEMBRANDO QUE OS ESPORTES DE AVENTURA, APOIADOS PELAS CARACTERÍSTICAS NATURAIS DA REGIÃO, SE SOBRESSAEM COMO ATIVIDADES DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O POLO, SEGUNDO OS OPERADORES. O SEGMENTO DE CULTURA MENCIONADO PELOS ENTREVISTADOS ESTÁ LIGADO AOS FESTIVAIS MUSICAIS E DE TEATRO REALIZADOS EM GUARAMIRANGA, ALÉM DE ABARCAREM O ARTESANATO PRODUZIDO NA REGIÃO, RESSALTANDO-SE O CARÁTER SAZONAL DA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS CULTURAIS NO POLO.

POR SUA VEZ, A MENÇÃO AO SEGMENTO DE EVENTOS GERALMENTE ESTÁ RELACIONADA TAMBÉM A ACONTECIMENTOS CULTURAIS, EM GERAL FESTIVAIS E FESTAS REGIONAIS QUE OCORREM NOS MUNICÍPIOS DO POLO E ATRAEM GRANDE NÚMERO DE VISITANTES PARA SUAS CIDADES, CHEGANDO A OCUPAR INTEGRALMENTE A REDE HOTELEIRA. UMA DAS OPERADORAS REGIONAIS, INCLUSIVE, IDENTIFICA O CARNAVAL DE GUARAMIRANGA COMO UM EVENTO CULTURAL, POR SER MUSICALMENTE LIGADO ÀS MARCHINHAS. PORÉM NÃO SE IDENTIFICA NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO CIENTÍFICOS QUE POSSAM MOVIMENTAR A REGIÃO NOS PERÍODOS DE BAIXA ESTAÇÃO.

OS PRINCIPAIS SEGMENTOS VENDIDOS COMO PRODUTOS PELOS OPERADORES EMISSIVOS REGIONAIS SÃO O DE NATUREZA E ECOTURISMO. CABE MENCIONAR QUE OS ENTREVISTADOS EMPREGAM AS DUAS TERMINOLOGIAS PARA CARACTERIZAR UM MESMO SEGMENTO, RELACIONADO AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM ÁREAS NATURAIS PRESERVADAS E QUE CONTAM COM PAISAGEM DE MONTANHAS. OUTRO SEGMENTO TRABALHADO É O DE TURISMO DE AVENTURA, PRINCIPALMENTE EM GUARAMIRANGA, ONDE A ESTRUTURA PARA RECEPCIONAR OS TURISTAS ESTÁ MAIS BEM DESENVOLVIDA.

TODOS OS PRODUTOS TRABALHADOS PELOS OPERADORES DE TURISMO QUE VENDEM O POLO MACIÇO DE BATURITÉ ENLOBAM O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA, SENDO QUE O ROTEIRO ELABORADO PELA OPERADORA DE RECEPTIVO REGIONAL SOMENTE OPERA ESTE MUNICÍPIO. A DURAÇÃO DOS PACOTES, EM GERAL, É DE APENAS UM DIA, NÃO PREVENDO HOSPEDAGEM, E TODOS OS PASSEIOS SÃO OPERADOS APENAS MEDIANTE SOLICITAÇÃO.

A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS SINALIZOU UM AUMENTO NAS VENDAS DE PRODUTOS DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ AO LONGO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. TAL AUMENTO ESTÁ RELACIONADO, NA OPINIÃO DOS OPERADORES, À PROPAGANDA “BOCA A BOCA” E AOS EVENTOS REALIZADOS NA REGIÃO, COM DESTAQUE PARA O FESTIVAL DE JAZZ & BLUES DE GUARAMIRANGA. ASSOCIOU-SE, AINDA, TAL CRESCIMENTO ÀS AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E MARKETING EMPREENDIDAS PELAS PRÓPRIAS EMPRESAS QUE OPERAM PRODUTOS NO POLO.

ALGUNS DOS OPERADORES OBSERVARAM UMA RETRAÇÃO NO VOLUME DAS VENDAS DE PRODUTOS DO MACIÇO DO BATURITÉ, ASSOCIADA ÀS DIFICULDADES DE NEGOCIAÇÃO COM DONOS DE HOTÉIS, NO QUE DIZ RESPEITO À POLÍTICA DE COMISSIONAMENTO PARA AGENTES DE VIAGENS. UM DOS OPERADORES AFIRMA QUE TAIS DIFICULDADES DESESTIMULAM A FORMATAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PACOTES NA REGIÃO. OUTRO FATOR INDICADO PARA TAL RETRAÇÃO É A EXISTÊNCIA DE UM FLUXO SIGNIFICATIVO DE TURISTAS REGIONAIS QUE FAZ SUA PRIMEIRA VISITA AO POLO UTILIZANDO OS SERVIÇOS DE AGÊNCIA, MAS QUE RETORNA AO MESMO EM VISITAS POSTERIORES DE FORMA INDEPENDENTE.

OS DOIS PRINCIPAIS ELEMENTOS QUE FACILITAM A COMERCIALIZAÇÃO DO DESTINO, NA OPINIÃO DOS OPERADORES, SÃO O CLIMA E A VEGETAÇÃO. MAIS UMA VEZ OBSERVA-SE A PREPONDERÂNCIA DE ELEMENTOS RELACIONADOS AOS ASPECTOS NATURAIS PRESERVADOS DA REGIÃO E A SEU CLIMA FRIO COMO DIFERENCIADORES DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ. OS EVENTOS CULTURAIS, COMO FESTIVAIS MUSICAIS E O CARNAVAL, TAMBÉM SÃO CITADOS COMO ELEMENTOS IMPORTANTES PARA A COMERCIALIZAÇÃO DOS DESTINOS DO MACIÇO DO BATURITÉ. OUTRO PONTO MENCIONADO É A CURIOSIDADE DAS PESSOAS EM CONHECER UM LOCAL COMPLETAMENTE DIFERENTE DA IMAGEM JÁ CONHECIDA DO CEARÁ, COM CLIMA FRIO E EM QUE O CALOR NÃO É UMA CONSTANTE. A DIVULGAÇÃO BOCA A BOCA É OUTRO ELEMENTO FACILITADOR, CONFORME CITADO PELOS ENTREVISTADOS.

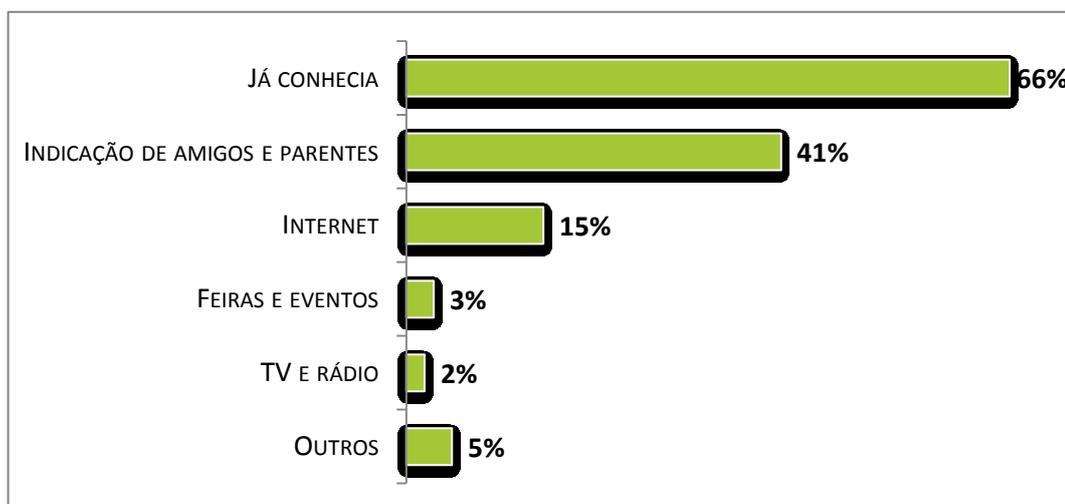
JÁ ENTRE OS ELEMENTOS QUE DIFICULTAM A COMERCIALIZAÇÃO DO POLO, OS OPERADORES DESTACAM QUE O ACESSO À REGIÃO E AOS SEUS ATRATIVOS NÃO APRESENTA BOA QUALIDADE, ACEITÁVEL PARA A OPERAÇÃO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS, PREJUDICANDO, ASSIM, A “VENDA” DO POLO. SOMA-SE A ESTE PANORAMA A DISTÂNCIA DO MACIÇO DO BATURITÉ EM RELAÇÃO AO LITORAL E A FORTALEZA, ÁREAS EM QUE SE CONCENTRA A MAIOR PARCELA DO FLUXO DE TURISTAS QUE SE ALMEJA ATENDER NA REGIÃO, CONFORME INDICADO PELAS EMPRESAS CONSULTADAS.

A ESCASSEZ DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, QUE NÃO ATENDEM A BONS PADRÕES DE QUALIDADE, BEM COMO O DESINTERESSE DE AGÊNCIAS DE RECEPTIVO EM LEVAR TURISTAS ATÉ A REGIÃO, TAMBÉM SÃO ENCARADOS COMO EMPECILHOS A SEREM VENCIDOS PARA AUMENTAR A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DO MACIÇO DO BATURITÉ. OUTROS ELEMENTOS CITADOS, COM MENOS RELEVÂNCIA, FORAM: A FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO, A PRESENÇA DE MUITO LIXO NOS ATRATIVOS E NAS ÁREAS URBANAS, E AS VIAS URBANAS ESBURACADAS, EM MÁS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO.

A RESPEITO DA PROMOÇÃO TURÍSTICA DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, OS OPERADORES DE TURISMO DESCONHECEM QUALQUER TIPO DE INICIATIVA ORGANIZADA DE AÇÕES DE *MARKETING* DOS DESTINOS. CONSIDERAM QUE OS EVENTOS REALIZADOS, EM ESPECIAL, O FESTIVAL DE *JAZZ E BLUES*, SÃO OS PRINCIPAIS MEIOS DE DIVULGAÇÃO DE GUARAMIRANGA E, CONSEQUENTEMENTE, DE TODO O POLO, UMA VEZ QUE, ALÉM DE ATRAIR GRANDE PÚBLICO FAVORECENDO A PROPAGANDA BOCA A BOCA, TEM AMPLA DIVULGAÇÃO NA MÍDIA, PROMOVEDO O DESTINO, AINDA QUE DE FORMA NÃO ESTRUTURADA.

TAL FATO ENCONTRA RESPALDO NA PESQUISA REALIZADA JUNTO A DEMANDA ATUAL DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, POIS IDENTIFICOU-SE QUE “INDICAÇÃO DE AMIGOS E PARENTES” FOI MENCIONADA COMO A PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO (41%) SOBRE OS DESTINOS VISITADOS, À PARTE DAQUELES QUE AFIRMARAM JÁ CONHECER O POLO MACIÇO DO BATURITÉ E NÃO TER BUSCADO INFORMAÇÃO ADICIONAL (66%). EM SEGUIDA, APARECEU “INTERNET”, COM 15% DAS MENÇÕES. AGÊNCIAS DE VIAGEM, INCLUÍDAS NA CATEGORIA “OUTROS”, FORAM CITADAS POR MENOS DE 1% DOS ENTREVISTADOS. (GRÁFICO 57).

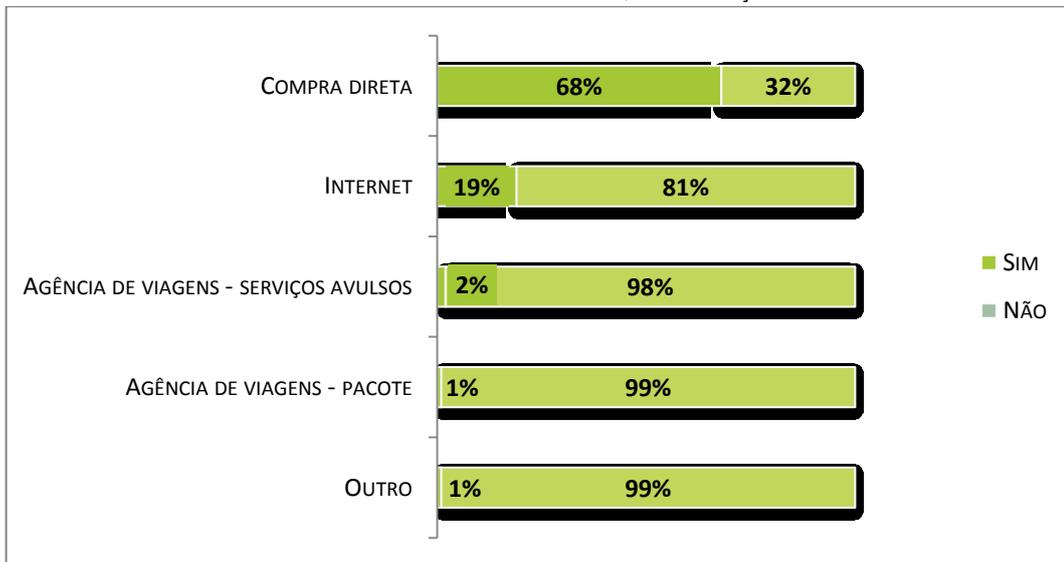
GRÁFICO 57 - FORMA QUE O ENTREVISTADO TOMOU CONHECIMENTO SOBRE OS DESTINOS INSERIDOS NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ.



FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO A DIVULGAÇÃO A RESPEITO DOS DESTINOS TURÍSTICOS COMPONENTES DO POLO ACONTECE DE FORMA MAJORITÁRIA ATRAVÉS DE PROPAGANDA BOCA A BOCA E *INTERNET*, O REFLEXO DISSO SE VÊ TAMBÉM NAS FORMAS DE DISTRIBUIÇÃO, OU SEJA, NOS PRINCIPAIS CANAIS DE COMPRAS UTILIZADOS PELOS CLIENTES. NA PESQUISA EMPREENDIDA NOTA-SE QUE “COMPRA DIRETA” É A PRINCIPAL FORMA UTILIZADA PELOS VISITANTES (68%) PARA ADQUIRIR SERVIÇOS USADOS EM SUAS VIAGENS, SEGUIDA POR COMPRAS PELA “INTERNET” (19%). AS DEMAIS RESPOSTAS ESTÃO PULVERIZADAS ENTRE AS CATEGORIAS “AGÊNCIA DE VIAGENS” (3%) E “OUTRAS” (4%) (GRÁFICO 58).

GRÁFICO 58 - CANAIS DE COMPRAS UTILIZADOS PARA ADQUIRIR SERVIÇOS UTILIZADOS NA VIAGEM.

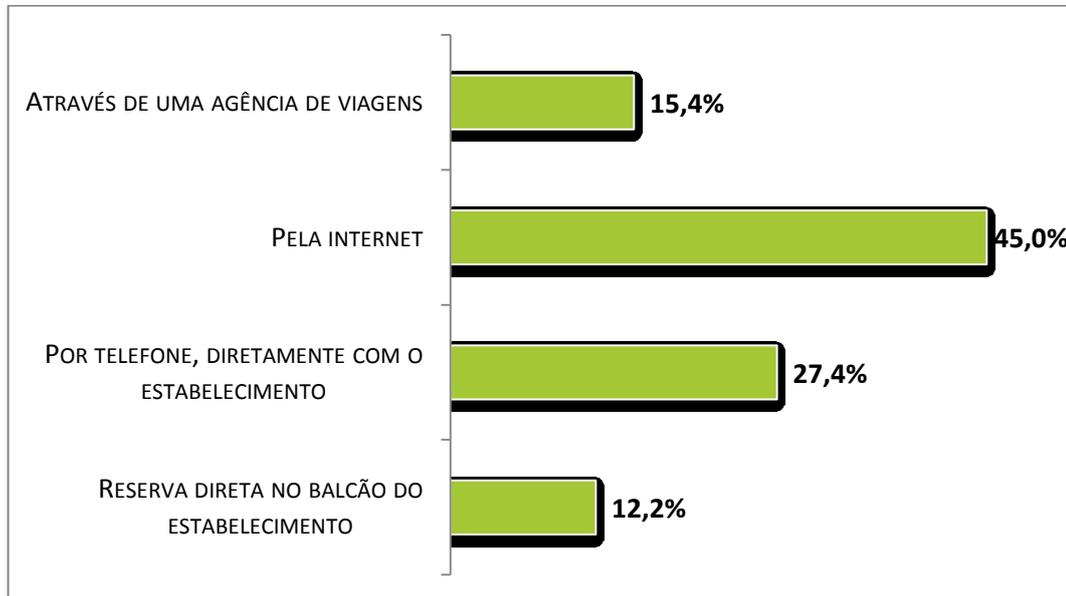


FONTE: IPETURIS, 2011.

AS RESPOSTAS DAS PESSOAS QUE MENCIONARAM OUTROS CANAIS DE COMPRAS FORAM AMIGOS E HOTEL.

A *INTERNET* SE DEMONSTRA UMA INTERESSANTE FERRAMENTA A SER MELHOR TRABALHADA PELO TRADE TURÍSTICO DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ POIS, ALÉM DE FIGURAR ENTRE OS CANAIS MAIS UTILIZADOS PARA COMPRAS E INFORMAÇÕES PELA DEMANDA ATUAL, SE DEMONSTRA PRIMORDIAL PARA A DEMANDA POTENCIAL. CONFORME PODE SER ANALISADO, 45% DO PÚBLICO PESQUISADO COMO DEMANDA POTENCIAL UTILIZA A *INTERNET* PARA COMPRA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (GRÁFICO 59).

GRÁFICO 59 - FORMA DE AQUISIÇÃO DA HOSPEDAGEM NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.



FONTE: IPETURIS, 2011.

O QUE SE DEPREENDE DA ANÁLISE DE TAIS DADOS É QUE O DESTINO PODE VIR A TER MAIOR DEMANDA CASO SEJAM EFETIVADAS AÇÕES DE MARKETING, TORNANDO-O MAIS CONHECIDO E CONSEQUENTEMENTE MAIS PROCURADO. ALÉM DISSO, COMO O PÚBLICO TENDE A UTILIZAR A INTERNET TANTO PARA OBTER INFORMAÇÕES QUANTO PARA REALIZAR COMPRAS RELACIONADAS AS VIAGENS PARA O POLO, SERIA INTERESSANTE INVESTIR EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO JUNTO AOS ÓRGÃOS DE TURISMO LOCAIS, ASSIM COMO ENTRE OS PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA REGIÃO, A FIM DE PROPICIAR UMA MAIOR INSERÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO POLO NESSE IMPORTANTE CANAL DE COMUNICAÇÃO ATUAL. POR FIM, OUTRA INICIATIVA NO SENTIDO DE MELHORAR A PROMOÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO MACIÇO DO BATURITÉ SERIA MELHORAR O DIÁLOGO COM OS OPERADORES DE TURISMO, JÁ QUE ESSES PODEM AJUDAR NA DIVULGAÇÃO DA REGIÃO E NO INCREMENTO DAS VENDAS DOS EMPREENDIMENTOS LOCAIS.

3.5 CONSOLIDAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS: AS AÇÕES ATUAIS E FUTURAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO POLO

PARA UMA AÇÃO EFETIVA EM ACORDO COM AS NORMAS INSTITUCIONAIS E A LEGISLAÇÃO VIGENTE, TENDO EM VISTA A CONSOLIDAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NESTE PDITS, VÊ-SE A NECESSIDADE DE ENTENDIMENTO DAS AÇÕES ATUAIS E FUTURAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO MACIÇO DE BATURITÉ. PARA ISSO, COMPREENDER AS QUESTÕES POLÍTICAS ATUAIS E LEIS DE ESCOPO AMBIENTAL, TURÍSTICA E URBANÍSTICA QUE SE REPORTEM AOS MUNICÍPIOS DO POLO,

ASSIM COMO A ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA DOS DESTINOS TURÍSTICOS SE FAZ DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O FOMENTO DE UMA ATIVIDADE DE QUALIDADE.

3.5.1. ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA – PARÂMETRO PARA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PROJETOS

A METODOLOGIA UTILIZADA PARA DEFINIR A CAPACIDADE DE CARGA A SERVIR DE LINHA DE BASE PARA O PLANO DE AÇÃO DO PDITS, TOMO II, CONSISTIU EM ADAPTAÇÃO DAS DIVERSAS METODOLOGIAS EXISTENTES PARA A ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA TURÍSTICA (EM SUA MAIORIA VOLTADAS PARA O MEIO FÍSICO), EM ESPECIAL A UTILIZADA NO ESTUDO DE VALORIZAÇÃO DOS DESTINOS DO PRODETUR NACIONAL, DO QUAL TAMBÉM FORAM EXTRAÍDAS AS INFORMAÇÕES DE CAMPO.

ORIGINALMENTE, A METODOLOGIA ELABORADA PARA A ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA DE DESTINOS TURÍSTICOS POSSUI 05 ETAPAS: A PRIMEIRA SERIA O ESTUDO DO PERFIL DO TURISTA; A SEGUNDA SERIA A SELEÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS E SEUS RESPECTIVOS QUESITOS DE ANÁLISE; A TERCEIRA SERIA O ESTABELECIMENTO DOS PARÂMETROS DE ANÁLISE; A QUARTA SERIA A ATRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO E PESOS; E A QUINTA SERIA A DEFINIÇÃO DA MÉDIA POR ASPECTO. PORÉM, PARA A FINALIDADE DESTE ESTUDO FORAM CONSIDERADAS SOMENTE DUAS ETAPAS POR SEREM SUFICIENTES PARA DEFINIR UMA LINHA DE BASE.

SELEÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS E SEUS RESPECTIVOS QUESITOS DE ANÁLISE

TENDO COMO BASE METODOLOGIAS COMO: “LIMITE DE MUDANÇA ACEITÁVEL – LAC” E “MANEJO DE IMPACTOS DE VISITAÇÃO – VIM”, DENTRE OUTRAS, FORAM ESTABELECIDOS 06 ASPECTOS GERAIS PARA SEREM ANALISADOS QUAIS SEJAM: 1) MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO); 2) INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS; 3) ECONÔMICO (EMPREGO, RENDA, COMÉRCIO E SERVIÇOS); 4) SOCIAL E CULTURAL; 5) AMBIENTAL; E 6) JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO.

UMA VEZ ESTABELECIDOS OS ASPECTOS GERAIS, FORAM SELECIONADOS ALGUNS QUESITOS ESPECÍFICOS DE CADA UM DELES, CONSIDERANDO PRINCIPALMENTE AQUELES QUE POSSUEM INFLUÊNCIA DIRETA NA ATIVIDADE TURÍSTICA DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CONFORME OBSERVADO NO QUADRO ABAIXO.

QUADRO 34 - ASPECTOS GERAIS E QUESITOS DE ANÁLISE.

ASPECTO	QUESITO
MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO)	AMBIENTE NATURAL
	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
	VARIABILIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS
	ÁREA PARA EXPANSÃO URBANA
	PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM (URBANA)
	CONDIÇÕES DO PATRIMÔNIO EDIFICADO
INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA
	ESGOTAMENTO SANITÁRIO
	ENERGIA ELÉTRICA
	GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS
	PAVIMENTAÇÃO
	COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS
	TRANSPORTES
	AGÊNCIAS BANCÁRIAS
	SEGURANÇA PÚBLICA (DELEGACIA E POLICIAMENTO)
	UNIDADES DE SAÚDE E AMBULÂNCIA
	SINALIZAÇÃO E PONTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS
	TELECOMUNICAÇÕES
	ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS
	VIAS DE ACESSO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE
EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS	
ECONÔMICO (EMPREGO, RENDA, COMÉRCIO E SERVIÇOS)	GERAÇÃO DE RENDA PARA A COMUNIDADE
	QUALIDADE DOS SERVIÇOS
	INTEGRAÇÃO DO TURISMO COM ATIVIDADES ECONÔMICAS TRADICIONAIS
SOCIAL E CULTURAL	CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
	ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER
AMBIENTAL	PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM NATURAL
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
	PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE - APP
JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA
	PLANO DIRETOR MUNICIPAL
	LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
	ESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DE TURISMO

Fonte: Cobrape (2012).

PARÂMETROS E CLASSIFICAÇÃO

UMA VEZ ESTABELECIDOS OS ASPECTOS GERAIS E SEUS RESPECTIVOS QUESITOS, FORAM ESTABELECIDOS PARÂMETROS DE “MEDIÇÃO” QUE SÃO PURAMENTE QUANTITATIVOS, OU SEJA, BUSCOU-SE UMA UNIDADE PARA CLASSIFICAR A CAPACIDADE DE CADA UM DOS QUESITOS LEVANDO-SE EM CONTA QUE ALGUNS DELES PODERIAM SER CLASSIFICADOS DE MANEIRA DIFERENTE DEPENDENDO DO PERÍODO ANALISADO.

ASSIM FICARAM ESTABELECIDOS OS SEGUINTE PARÂMETROS PARA A CAPACIDADE DE CARGA PARA O TURISMO:

- a) INSUFICIENTE;
- b) SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES; E
- c) SUFICIENTE.

A CLASSIFICAÇÃO FOI ESTABELECIDADA COM BASE NAS SEGUINTE CONSIDERAÇÕES:

- a) INSUFICIENTE: QUANDO JÁ EXISTEM PROBLEMAS RELACIONADOS AO QUESITO NA ATUALIDADE, OS QUAIS JÁ VENHAM COMPROMETENDO A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS RELACIONADAS À ATIVIDADE TURÍSTICA, SEJAM ESTAS DO TURISTA, DO MEIO AMBIENTE, DA ECONOMIA E/OU DA POPULAÇÃO LOCAL;
- b) SUFICIENTE: OS QUESITOS ASSIM CLASSIFICADOS, REFEREM-SE ÀQUELES QUE ATUALMENTE VÊM ATENDENDO ÀS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS RELACIONADAS À ATIVIDADE TURÍSTICA, MAS QUE REQUEREM MELHORIAS/REVISÕES/ATUALIZAÇÕES/INCREMENTOS PARA QUE PERMANEÇAM ATENDENDO EM MÉDIO E LONGO PRAZOS, SOBRETUDO QUANDO A DEMANDA FOR AMPLIADA;
- c) SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES: SÃO ASSIM CLASSIFICADOS, OS QUESITOS DERIVANTES DOS QUESITOS CONSIDERADOS “SUFICIENTES ATÉ 2015” QUANDO ANALISADOS PARA UM PERÍODO MAIS AMPLIADO (ATÉ 2020, QUANDO SE PREVÊ UMA NOVA REVISÃO DO PDITS), OU SEJA, COM BASE NUMA PERSPECTIVA DE MAIOR PRAZO, ESTES QUESITOS PODERÃO ATENDER AS NECESSIDADES RELACIONADAS À ATIVIDADE TURÍSTICA PORÉM COM CONSIDERÁVEIS RESTRIÇÕES CASO NÃO PASSEM POR PROCESSOS DE MELHORIAS, REVISÕES, ATUALIZAÇÕES E/OU INCREMENTOS.

ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA

CONFORME APRESENTADO NA METODOLOGIA, FORAM ESTABELECIDOS 06 ASPECTOS GERAIS A SEREM CONSIDERADOS NA ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CARGA DO DESTINO, SENDO DISTRIBUÍDOS DENTRE ESTES, 33 QUESITOS PARA OS QUAIS SE APRESENTA A SEGUIR UMA BREVE ANÁLISE QUALITATIVA, SEGUIDA DE SUA CLASSIFICAÇÃO.

MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO)

FORAM ANALISADAS COMO MEIO FÍSICO AS CARACTERÍSTICAS DO MEIO NATURAL E DO MEIO ANTRÓPICO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CONSIDERANDO A ESTRUTURA FÍSICA NATURAL E URBANA AONDE A ATIVIDADE TURÍSTICA

TEM SE DESENVOLVENDO, VERIFICANDO-SE, DESSA FORMA, SEIS QUESITOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS: AMBIENTE NATURAL; USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; VARIABILIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS; ÁREA DE EXPANSÃO URBANA; PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM URBANA; E CONDIÇÕES DO PATRIMÔNIO EDIFICADO.

AMBIENTE NATURAL

O POLO MACIÇO DE BATURITÉ ESTÁ SITUADO ENTRE O SERTÃO CENTRAL DO ESTADO, A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF) E O POLO TURÍSTICO DO LITORAL LESTE, LOCALIZADO A APROXIMADAMENTE 100 KM DA CAPITAL, PRINCIPAL POLO RECEPTOR DE TURISTAS DO ESTADO CEARÁ, SENDO COMPOSTO POR 13 MUNICÍPIOS: ACARAPE, ARACOIABA, ARATUBA, BARREIRA, BATURITÉ, CAPISTRANO, ITAPIÚNA, MULUNGU, OCARA, PACOTI, PALMÁCIA, REDENÇÃO E GUARAMIRANGA, “CAPITAL TURÍSTICA DO POLO”, TODOS PERTENCENTES À MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO BATURITÉ, O QUE O TORNA UM IMPORTANTE POLO RECEPTOR DE TURISTAS DOS MAIS DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL.

O AMBIENTE NATURAL DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ ESTÁ REPRESENTADO POR ALGUMAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS, ENTRE AS QUAIS SE DESTACAM: ÁREAS ÚMIDAS E SUB-ÚMIDAS (MACIÇO RESIDUAL), TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS E DEPRESSÕES SERTANEJAS SEMIÁRIDAS.

A UNIDADE GEOAMBIENTAL DE ÁREAS ÚMIDAS E SUBÚMIDAS (MACIÇO RESIDUAL) CARACTERIZA-SE COMO UMA ÁREA SERRANA DISPOSTA EM MEIO À DEPRESSÃO SERTANEJA, POSICIONADA PRÓXIMA AO LITORAL, COM ALTITUDES ENTRE 650-900M, E É LÁ QUE SE SITUAM OS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, ARATUBA, BATURITÉ, CAPISTRANO, PALMÁCIA, REDENÇÃO E MAIS A TOTALIDADE DOS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI E MULUNGU.

JÁ A UNIDADE DE TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS, SÃO EM GERAL ÁREAS DE USO E ACESSO LIVRES, PROPÍCIAS À EXPANSÃO URBANA, À INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS, EXPANSÃO VIÁRIA DENTRE OUTROS USOS, SENDO QUE, NO MOMENTO, SUA VEGETAÇÃO ORIGINAL SE ENCONTRA FORTEMENTE DESCARACTERIZADA PELO INTENSO USO, CUJO ESPAÇO AGRÁRIO É DOMINADO PELO SISTEMA GADO-POLICULTURA DO LITORAL. TAL UNIDADE ESTÁ REPRESENTADA POR UMA PORÇÃO DO TERRITÓRIO DE OCARA.

POR FIM, AS DEPRESSÕES SERTANEJAS SEMIÁRIDAS - REPRESENTADAS PELOS SERTÕES CENTRAIS COM PARTE DOS MUNICÍPIOS DE ARATUBA, CAPISTRANO E ITAPIÚNA E PELOS SERTÕES DO CHORÓ/PACOTI, ONDE ESTÃO SITUADOS PARTE DOS MUNICÍPIOS DE ARACOIABA, BATURITÉ, CAPISTRANO, ACARAPE, REDENÇÃO, PALMÁCIA, PACOTI E A TOTALIDADE DO MUNICÍPIO DE BARREIRA - SÃO SUPERFÍCIES EMBUTIDAS ENTRE OS NÍVEIS DE PLANALTOS SEDIMENTARES OU CRISTALINOS, COM ALTITUDES ABAIXO DE 400 M E COM ACENTUADA DIVERSIFICAÇÃO LITOLÓGICA, AMPLAMENTE

SUBMETIDAS ÀS CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS QUENTES, COM FORTE IRREGULARIDADE PLUVIOMÉTRICA, O QUE LHE CONFERE ALTA VULNERABILIDADE ÀS SECAS.

ESSAS UNIDADES, CONSIDERADAS EM SEU ESTADO NATURAL, POSSUEM SUA PRÓPRIA DINÂMICA E EQUILÍBRIO E, MESMO SUBMETIDAS À INTERVENÇÃO HUMANA POR MEIO DE SUAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, POSSUEM BOA CAPACIDADE DE SUPORTE, DESDE QUE SEU USO SEJA CONTROLADO E REGULADO. POR ESSA RAZÃO, COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE CONSERVAR E PROTEGER A DIVERSIDADE BIOLÓGICA, DISCIPLINAR O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DO USO DOS RECURSOS NATURAIS, FORAM ESTABELECIDAS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, 04 (QUATRO) UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, QUAIS SEJAM:

- a) ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE BATURITÉ, QUE ABRANGE OS MUNICÍPIOS DE BATURITÉ, PACOTI, GUARAMIRANGA, MULUNGU, REDENÇÃO, PALMÁCIA, ARATUBA E CAPISTRANO;
- b) RESERVA ECOLÓGICA PARTICULAR SÍTIO OLHO D'ÁGUA, EM BATURITÉ;
- c) RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL SÍTIO PALMEIRAS, EM BATURITÉ; E
- d) RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL SERRA DE PACAVIRA, EM PACOTI.

TAIS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO SÃO IMPORTANTES PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, POIS AJUDA A DESPERTAR O INTERESSE DOS VISITANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, SENDO UMA OPORTUNIDADE PARA A RECREAÇÃO E O APRENDIZADO EM CONTATO COM A NATUREZA, AO MESMO TEMPO EM QUE SENSIBILIZA OS VISITANTES E PROMOVE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL. PORÉM, VALE DESTACAR QUE ESSE AMBIENTE NATURAL SOMENTE TERÁ SUA CAPACIDADE DE SUPORTE (OU CARGA) COMPROMETIDA SE FOR SUBMETIDO A INTERVENÇÕES HUMANAS NÃO CONTROLADAS, CUJAS CONSEQUÊNCIAS IMPACTARÃO DIRETAMENTE NA QUALIDADE AMBIENTAL E NO DESEMPENHO ECONÔMICO E SOCIAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

DIANTE DESSA POSSIBILIDADE, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”, FAZENDO-SE NECESSÁRIO, DESSA FORMA, A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, A FIM DE PREVENIR E EVITAR POTENCIAIS DANOS AO MEIO AMBIENTE. VALE RESSALTAR QUE ESSE PROJETO TAMBÉM CONTEMPLA NO ASPECTO AMBIENTAL, OS ITENS PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM NATURAL E PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE (APP), OS QUAIS SERÃO MENCIONADOS MAIS ADIANTE.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO / EXPANSÃO URBANA

DESENVOLVER A ATIVIDADE TURÍSTICA EM UMA REGIÃO REQUER INSTRUMENTOS REGULADORES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. PARA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ, CONSIDEROU-SE A ÁREA QUE COMPREENDE OS MUNICÍPIOS JÁ

CITADOS, SEMPRE ATENTANDO PARA A ESTRUTURAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA VISANDO NÃO INDUZIR UM CRESCIMENTO QUE INTERFIRA DE FORMA NEGATIVA NO MEIO AMBIENTE.

OS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, BATURITÉ, GUAÍÚBA E REDENÇÃO POSSUEM PLANO DIRETOR E, GUARAMIRANGA E PACOTI, POR CONTA DA MAIOR PRESSÃO DOS INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO, APESAR DE NÃO DISPOR DE PLANO DIRETOR, POSSUEM UM INSTRUMENTO NORMATIVO PARA A ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CIDADE: O PLANO DE ESTRUTURAÇÃO URBANA QUE INDICA MEDIDAS PARA A COEXISTÊNCIA DAS ATIVIDADES URBANAS COM O MEIO AMBIENTE NATURAL BUSCANDO GARANTIR A QUALIDADE DE VIDA DE SUA POPULAÇÃO E DAS GERAÇÕES FUTURAS.

AQUELES QUE AINDA NÃO POSSUEM UM INSTRUMENTO NORMATIVO DE SUPORTE URBANÍSTICO DEVEM ELABORAR SEUS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, DE FORMA A ESTAREM DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, POIS AO FAZER PARTE DO POLO TURÍSTICO MACIÇO DE BATURITÉ ESTÃO APTOS A RECEBER DEMANDAS TURÍSTICAS BEM COMO INVESTIMENTOS.

COM BASE NO EXPOSTO, CONSIDERA-SE ESTE QUESITO COMO “INSUFICIENTE”, OU SEJA, PARA QUE O POLO SUPORTE AS PRESSÕES EXERCIDAS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA, É NECESSÁRIO ESTABELECEM DIRETRIZES RELACIONADAS AO USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, O QUAL DEVERÁ SER REGULAMENTADO COM BASE NA ELABORAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, INSTRUMENTOS ESSENCIAIS, POR DISPOR SOBRE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO URBANA.

OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS DEVEM REGULAR AS ÁREAS PARA EXPANSÃO URBANA DOS MUNICÍPIOS E ESTABELECEM AS ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE, CABENDO À GESTÃO MUNICIPAL FAZER A FISCALIZAÇÃO QUANTO AO SEU ATENDIMENTO. TAL FISCALIZAÇÃO DEVE SER EFICAZ E, NUM HORIZONTE EM LONGO PRAZO, SERÁ NECESSÁRIA A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DESSES DOCUMENTOS.

VARIABILIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS

OS ATRATIVOS NATURAIS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ ESTÃO MUITO RELACIONADOS DIRETAMENTE ÀS PRÓPRIAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS QUE A REGIÃO POSSUI, POIS PROPORCIONA FACILMENTE RIQUEZAS RELACIONADAS À FAUNA E FLORA, QUE NÃO SÃO CONTEMPLADAS APENAS PASSIVAMENTE, SENDO QUE EM ALGUNS LUGARES PERMITEM INTERAÇÃO COM VISITANTES ATRAVÉS DE BANHOS DE CACHOEIRA, TRILHAS E *TREKKING*, *MOUNTAIN BIKE* E OUTROS INCENTIVANDO PRÁTICA DE ESPORTES JUNTO AO AMBIENTE NATURAL O QUE ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE AVENTURA E DE ESPORTES NA REGIÃO.

VALE DESTACAR OUTRO PONTO DE INTERESSE, QUE NÃO DEIXA DE SER UM ATRATIVO AOS VISITANTES, SÃO AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS PRATICADAS EM TODA A REGIÃO: PLANTIO DE FLORES, FRUTAS, CAFÉ ORGÂNICO E OUTROS. ALÉM DE BENEFICIAREM DIRETAMENTE A COMUNIDADE, PODEM VIR A SER MELHOR INTEGRADOS À ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO PROMOVENDO O TURISMO RURAL E/OU O AGROTURISMO, CARACTERIZANDO-SE COMO MAIS UMA ALTERNATIVA DE RENDA E DESENVOLVIMENTO, ALÉM DE INCREMENTAR A OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

E AINDA, OS VISITANTES TEM À SUA DISPOSIÇÃO OUTROS ATRATIVOS NATURAIS COMO:

- a) BATURITÉ: CACHOEIRA DA LUZ E GUARAPARK, SENDO ESTE ÚLTIMO DE PROPRIEDADE PARTICULAR, ONDE SE PODE PRATICAR TRILHAS, CACHOEIRAS E ATIVIDADES DE AVENTURA, EM GERAL.
- b) GUARAMIRANGA: PARK DAS TRILHAS, TAMBÉM É UM ESPAÇO PRIVADO, QUE OFERECE ATIVIDADES DE ECOTURISMO, E POSSUI 06 (SEIS) DIFERENTES TRILHAS GUIADAS COM PERCURSO QUE VARIAM ENTRE 0,5 KM E 3 KM, ALÉM DE BANHO DE BICA. EXISTE TAMBÉM O PICO ALTO, PONTO CULMINANTE DO POLO E O SEGUNDO MAIS ALTO DO ESTADO DO CEARÁ, COM 1.115M, E DE ONDE É POSSÍVEL TER UMA VISÃO DE 360^o DO MACIÇO DE BATURITÉ.
- c) EM ITAPIÚNA ENCONTRA-SE O VÉU DA NOIVA, NO AÇUDE DO CASTRO, DE PROPRIEDADE E GESTÃO PÚBLICA, É A FONTE DE ÁGUA QUE ABASTECE O MUNICÍPIO.
- d) EM PACOTI, A TRILHA DO POÇO DA VEADA, MAIS ESPECIFICAMENTE NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL SERRA DA PACAVIRA, É O PRINCIPAL ATRATIVO PARA A PRÁTICA DE ECOTURISMO DO MUNICÍPIO.
- e) POR FIM, EM REDENÇÃO, ENCONTRAM-SE O BALNEÁRIO LAGES, DE PROPRIEDADE PRIVADA, É UMA PEQUENA BARRAGEM QUE FORMA UMA CACHOEIRA ARTIFICIAL COM ÁREA PROPICIA PARA BANHO. E AINDA, A CACHOEIRA PARACUPEBA, DE PROPRIEDADE PRIVADA, MAS QUE TAMBÉM OFERECE BANHOS AOS VISITANTES DO POLO.

APESAR DISSO, OBSERVA-SE QUE O POLO MACIÇO DE BATURITÉ NÃO DISPÕE DE NENHUM “ATRATIVO ÂNCORA”, CAPAZ DE INDUZIR SOZINHO FLUXOS TURÍSTICOS PARA A REGIÃO. TAMPOUCO SE IDENTIFICA PRODUTOS DE NÍVEL INTERNACIONAL OU NACIONAL, SENDO QUE A ATRATIVIDADE MÁXIMA DOS ELEMENTOS TURÍSTICOS ATUAIS, CONSIDERADOS ISOLADAMENTE, É APENAS REGIONAL. NA VERDADE, NÃO SÃO ATRATIVOS COM VISITAÇÃO CONSOLIDADA, MAS, SE TRABALHADOS DE FORMA CONJUNTA, COM O ACESSO E AS FACILIDADES, PODE DESPERTAR INTERESSE EM NÍVEL NACIONAL.

DIANTE DESSE CONTEXTO, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES” E PARA TORNAR-LO SUFICIENTE AO LOGO DOS ANOS, PROPÕE-SE UM PROJETO PARA URBANIZAÇÃO DO PICO ALTO EM GUARAMIRANGA.

O PICO ALTO, É UM DOS PONTOS MAIS VISITADOS NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ POIS É CONHECIDO COMO O SEGUNDO PONTO MAIS ALTO DO ESTADO DO CEARÁ, ALÉM DE OFERECER UMA VISTA DE GRANDE BELEZA CÊNICA. ATUALMENTE PODE SER ACESSADO DE CARRO, MAS SEU ESPAÇO PARA ESTACIONAMENTO É PEQUENO E AO CHEGAR LÁ O TURISTA NÃO ENCONTRA QUALQUER ESTRUTURA DE SERVIÇOS PARA ATENDIMENTO AO VISITANTE, SENDO PORTANTO, ESSENCIAL O INCREMENTO DE SUA INFRAESTRUTURA PARA MELHOR RECEPCIONAR O TURISTA.

PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM (URBANA)

A PAISAGEM URBANA DE UM LUGAR NÃO DEVE SER LIDA POR MEIO DAQUILO QUE OS VISITANTES VEEM, MAS, PRINCIPALMENTE, PELO QUE SENTEM, POIS AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES QUE SE TEM DAS EDIFICAÇÕES, DAS PRAÇAS, ENFIM, SÃO INDÍCIOS PARA SE OBTER UM VERDADEIRO QUADRO DOS LUGARES.

DE UM MODO GERAL, POR SER UMA ÁREA DE SERRA, ONDE SE ENCONTRA MUITO VERDE, A VEGETAÇÃO PRESENTE EM TODO O TERRITÓRIO COLABORA PARA QUE A PAISAGEM URBANA TORNE-SE BASTANTE AGRADÁVEL AOS OLHOS. EM VISTA DISSO, É POSSÍVEL VER UMA ÁREA BEM PRESERVADA E COLORIDA AO LONGO DO POLO, OU SEJA, NÃO MUITO DEGRADADAS, MESMO HAVENDO FALTA DE PADRONIZAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES.

MESMO DIANTE DE UM QUADRO NATURAL FAVORÁVEL, ALGUNS ACESSOS ENCONTRAM-SE ATUALMENTE BASTANTE COMPROMETIDOS, O QUE ACABA POR GERAR TRANSTORNOS E SENSACÃO DE INSEGURANÇA QUANDO SE BUSCA VISITAR DETERMINADOS PONTOS TURÍSTICOS. POR ESSA RAZÃO, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

O PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DAS ESTRADAS TURÍSTICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ, QUANDO EXECUTADO, PERMITIRÁ AMPLIAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO, EM ESPECIAL, O ECOTURISMO, PERMITINDO AO VISITANTE O ACESSO A TODOS OS PONTOS TURÍSTICOS DA REGIÃO COM CONFORTO E MAIOR SEGURANÇA.

NOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO, ONDE NÃO SÃO OS ATRATIVOS NATURAIS OS DESTAQUES, PLANEJA-SE A EXECUÇÃO DE UM PROJETO PARA MANTER A PAISAGEM UNIFORMIZADA TANTO PARA A COMUNIDADE COMO PARA OS VISITANTES, DENOMINADO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA INTEGRADA DO ENTORNO DAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, REDENÇÃO, ARACOIABA, BATURITÉ, CAPISTRANO E ITAPIÚNA, CUJO OBJETIVO É VALORIZAR O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, A PAISAGEM, E CONSOLIDAR ESTAS ÁREAS COMO ESPAÇOS PÚBLICOS DE VOCAÇÃO CULTURAL E DE LAZER.

CONDIÇÕES DO PATRIMÔNIO EDIFICADO

O POLO APRESENTA ALGUMAS CONSTRUÇÕES RELEVANTES PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, PORÉM, ALGUMAS ÁREAS CARECEM DE UMA INTERVENÇÃO MAIS EFETIVA NO QUE SE REFERE AO PATRIMÔNIO EDIFICADO, PRINCIPALMENTE AO SE CONSIDERAR QUE OS TURISTAS NÃO SE LIMITAM A CIRCULAR SOMENTE EM DETERMINADAS ÁREAS, HAVENDO, SIM, UMA FORTE INTERAÇÃO COM OS NATIVOS DA COMUNIDADE.

EM GUARAMIRANGA, PRINCIPAL “DESTINO” DO POLO, OS EDIFÍCIOS, PRAÇAS E RUAS ESTÃO EM MELHORES ESTADO DE CONSERVAÇÃO, QUE EM OUTROS PONTOS, HAJA VISTA QUE HÁ UMA PREOCUPAÇÃO DO PODER PÚBLICO E DOS HABITANTES EM MANTER A BELEZA DO LUGAR, APESAR DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA.

EM GUARAMIRANGA SE ENCONTRA UMA DAS MAIS IMPONENTES CONSTRUÇÕES DO POLO, QUAL SEJA: CONVENTO DOS CAPUCHINHOS, NO ALTO DE UM DOS MORROS QUE MARCAM A PAISAGEM DO PEQUENO CENTRO. EMBORA PARCIALMENTE DESCARACTERIZADO POR ALGUMAS REFORMAS, O PRÉDIO MANTÉM O PRINCÍPIO BÁSICO DA ARQUITETURA DE ALGUMAS ORDENS MONÁSTICAS, CUJO EXTERIOR AUSTERO E SEM ORNAMENTO GUARDA A SURPRESA DE UM CLAUSTRO ADORNADO PELA ARCARIA EM ALVENARIA E PELO JARDIM. ASSIM COMO NO MOSTEIRO DOS JESUÍTAS, TAMBÉM BOA PARTE DAS INSTALAÇÕES DO CONVENTO É DEDICADA À HOSPEDAGEM DE TURISTAS.

JÁ EM BATURITÉ, O DESTAQUE FICA POR CONTA DO MOSTEIRO DOS JESUÍTAS, EM BATURITÉ, ERGUIDO NO SÉCULO XX EM ALVENARIA DE PEDRA, NA ENCOSTA DA SERRA, NOS ARREDORES DA CIDADE E JÁ NÃO ABRIGA O USO EDUCACIONAL SENDO HOJE UMA HOSPEDARIA.

AS EDIFICAÇÕES DOS OUTROS LOCAIS DO POLO SE RESUMEM EM IGREJAS MATRIZES, MUSEUS, ESTÁTUAS DE SANTOS, UMAS MAIS E OUTRAS MENOS CONSERVADAS. O QUE O PODER PÚBLICO NÃO PODE DEIXAR DE FAZER É A MANUTENÇÃO DESSAS EDIFICAÇÕES, E CRIAR JUNTO À POPULAÇÃO UMA CONSCIÊNCIA VOLTADA PARA A PRESERVAÇÃO.

COM BASE NAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS EM CAMPO, CONSIDERA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE” PARA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS

O SEGUNDO ASPECTO GERAL CONSIDERADO REFERE-SE À INFRAESTRUTURA VOLTADA PARA O TURISMO E OS SERVIÇOS BÁSICOS PARA A POPULAÇÃO QUE AFETAM DIRETAMENTE A ATIVIDADE TURÍSTICA. FORAM ESTABELECIDOS PARA ESSE ASPECTO 15 QUESITOS, PARA OS QUAIS SE APRESENTAM, NA SEQUÊNCIA, ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ APRESENTAM SERVIÇO DE COBERTURA E FORNECIMENTO DE ÁGUA RAZOÁVEL, SENDO A MAIOR PARTE DO FORNECIMENTO DE ÁGUA TRATADA PARA MAIS DE 90% DA POPULAÇÃO URBANA. APENAS EM GUARAMIRANGA, QUE EM 2009, APRESENTOU COBERTURA DE 50,63% DA ÁREA URBANA, E OCARA, CUJA TAXA DE COBERTURA FOI 65,89% DO MUNICÍPIO (IPECE 2011).

É VÁLIDO DESTACAR UM CONTRASTE: ENQUANTO NA SERRA HÁ ÁGUA MINERAL JORRANTE, NO SERTÃO DO MACIÇO, O QUE EXISTE É A SECA E OS MANANCIAIS SALOBROS. ATUALMENTE, OS MANANCIAIS QUE VIABILIZAM O ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ SÃO O AÇUDE ACARAPE DO MEIO, A BARRAGEM DO TIJUQUINHA, O AÇUDE CASTRO, ALÉM DE UMA BARRAGEM EM CONSTRUÇÃO NO RIO CHORÓ / ARACOIABA, COMPLEMENTADOS POR SISTEMAS DE POÇOS PROFUNDOS E POÇOS TIPO “AMAZONAS”.

CONSIDERANDO QUE A ÁGUA É UM BEM ESSENCIAL PARA A VIDA, NÃO SE JUSTIFICA QUE GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO AINDA VIVA COM RESTRIÇÕES RELACIONADAS A ESTE ASPECTO, SENDO O QUESITO CLASSIFICADO COMO “INSUFICIENTE”.

O PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MACIÇO BATURITÉ SERÁ COLOCADO EM PRÁTICA A FIM DE QUE A POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE CONTE COM SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, SEGURO, CONFIÁVEL, CONTINUO E UNIVERSALIZADO.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

É DE GRANDE IMPORTÂNCIA ESTE QUESITO, TENDO EM VISTA QUE, PARA A SAÚDE PÚBLICA E A SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA, A COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS IMPEDEM O LANÇAMENTO DO ESGOTO *IN NATURA* EM CURSOS D'ÁGUA.

QUANTO AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, O POLO POSSUI GRANDE VARIAÇÃO DENTRE OS MUNICÍPIOS, MOTIVO DE GRANDE PREOCUPAÇÃO POR PARTE DA POPULAÇÃO E DOS GESTORES MUNICIPAIS. EM GERAL, O EFLUENTE FINAL DOS ESGOTOS, ATUALMENTE, É LANÇADO NOS CORPOS RECEPTORES, SEM TRATAMENTO, OU, EM ALGUMAS CIDADES, COM INSUFICIÊNCIA DO SISTEMA DE TRATAMENTO.

DE ACORDO A CAGECE (2009), OS MUNICÍPIOS COM TAXA DE COBERTURA URBANA E ESGOTO SÃO: ACARAPE – 63,93%; ARATUBA – 41,31%; BARREIRA – 41,56%; BATURITÉ – 4,65%; GUARAMIRANGA – 81,33%; MULUNGU – 15,95%; OCARA – 17,24%; PACOTI – 73,42%; PALMÁCIA – 27,35%; REDENÇÃO – 5,84%.

COM ISSO, PERCEBE-SE QUE INEXISTE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NOS DEMAIS MUNICÍPIOS, QUAIS SEJAM: ARACOIABA, CAPISTRANO E ITAPIÚNA, SENDO ESTE QUESITO CLASSIFICADO COMO “INSUFICIENTE”, CABENDO ÀS PREFEITURAS MEDIDAS URGENTES PARA A REGULARIZAÇÃO DESTES SERVIÇOS, POIS, ALÉM DE SER UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, PODE COMPROMETER O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

COMO NÃO EXISTE UM SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO COM LIGAÇÕES ATIVAS EM TODO O POLO, ALGUNS MUNICÍPIOS CARECEM DE UMA EFICIENTE INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM.

SENDO O POLO É UMA REGIÃO SERRANA, AS GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, PRINCIPALMENTE COM A AMPLIAÇÃO DA EXTENSÃO DO USO E DA OCUPAÇÃO. PORÉM, COMO INEXISTEM REDES COLETORAS NA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS, MUITAS VEZES, AS GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS SÃO UTILIZADAS PARA ESGOTAMENTOS IMPROVISADOS PELA POPULAÇÃO, O QUE ACARRETA SÉRIOS PROBLEMAS DE EROSIÃO, COM CONSEQUENTE QUEDA DE BARREIRAS AS QUAIS EM PERÍODOS CHUVOSOS CHEGAM A BLOQUEAR AS ESTRADAS, IMPACTANDO DIRETAMENTE AS COMUNIDADES E A ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO.

DIANTE DESSE CONTEXTO, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

ENERGIA ELÉTRICA

O POLO NÃO APRESENTA MAIORES PROBLEMAS, QUANTO À ENERGIA ELÉTRICA, ASSIM, PODE-SE AFIRMAR QUE O ÍNDICE DE COBERTURA ATUAL FICA ACIMA DE 90% DE RESIDÊNCIAS ATENDIDAS, DE ACORDO COM DADOS DE 2010 DA COELCE (COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ):

- a) NO MUNICÍPIO DE ACARAPE, DOS 4.181 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 4.130 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,71%;
- b) NO MUNICÍPIO DE ARACOIABA, DOS 7.020 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 6.954 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,06%;
- c) NO MUNICÍPIO DE ARATUBA, DOS 2.904 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 2.885 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,35%;

- d) NO MUNICÍPIO DE BARREIRA, DOS 5.533 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 5.506 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,51%;
- e) NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, DOS 9.161 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 9.089 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,21%;
- f) NO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO, DOS 4.589 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 4.542 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,98%;
- g) NO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA, DOS 1.061 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 1.055 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,43%;
- h) NO MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA, DOS 4.931 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 4.880 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,97%;
- i) NO MUNICÍPIO DE MULUNGU, DOS 2.928 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 2.896 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,91%;
- j) NO MUNICÍPIO DE OCARA, DOS 6.779 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 6.683, POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,58%;
- k) NO MUNICÍPIO DE PACOTI, DOS 3.054 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 3.023 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,98%;
- l) NO MUNICÍPIO DE PALMÁCIA, DOS 3.082 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 3.028 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 98,25%; E
- m) NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO, DOS 7.392 DOMICÍLIOS PARTICULARES EXISTENTES, 7.348 POSSUEM ENERGIA ELÉTRICA, TOTALIZANDO UMA TAXA DE COBERTURA DE 99,40%.

NESTE ASPECTO, O POLO ENCONTRA-SE SATISFATORIAMENTE ATENDIDO, VISTO QUE NO ESTADO DO CEARÁ, EM GERAL, O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA ESTÁ BASTANTE CONSOLIDADO COM VÁRIOS PROGRAMAS DE EXPANSÃO NO ATENDIMENTO, TANTO NO MEIO URBANO QUANTO NO RURAL. PORTANTO, ESTE QUESITO É CONSIDERADO COMO “SUFICIENTE”.

PAVIMENTAÇÃO

COM RELAÇÃO À PAVIMENTAÇÃO, DE MODO GERAL, A VIA DE ACESSO AO POLO É PELA CE-060, PARTINDO DE FORTALEZA, PASSANDO PELOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, ARACOIABA, CAPISTRANO E ITAPIÚNA E, DESTA ÚLTIMO ATÉ OS

OUTROS MUNICÍPIOS DO POLO, O ACESSO É PELA CE-356, ESTANDO AMBAS AS RODOVIAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA POR TODA A SUA EXTENSÃO. OUTRA OPÇÃO PARA CHEGAR ATÉ O POLO, E MENOS UTILIZADA PELOS VISITANTES, É PELA CE-065, QUE PASSA POR PALMÁCIA, PACOTI, GUARAMIRANGA, MULUNGU E ARATUBA.

EM RELAÇÃO ÀS VIAS INTERNAS DO POLO, GRANDE PARTE É DE PARALELEPÍEDO, OU SEM NENHUM TIPO DE PAVIMENTAÇÃO, E APRESENTAM CONDIÇÕES RUINS DE CONSERVAÇÃO. ALÉM DISSO, ELAS POSSUEM POUCA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO E MANUTENÇÃO, COM A VEGETAÇÃO DAS MARGENS INVADINDO A PISTA, FAZENDO COM QUE ESTE QUESITO SEJA CLASSIFICADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO”.

HÁ PREVISÃO DO PROJETO DE ADEQUAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA CE-253, TRECHO REDENÇÃO-PACOTI, POIS NO TRECHO ENTRE AS LOCALIDADES DE GUASSI E AREIA (7 KM) O PAVIMENTO TAMBÉM SE ENCONTRA TOTALMENTE EM LEITO NATURAL.

COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO POLO É UM PROBLEMA, AO LADO DA REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, HAJA VISTA QUE NÃO EXISTE, EM TODO O MACIÇO DE BATURITÉ, UM ÚNICO ATERRO SANITÁRIO E TODOS OS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NAS SEDES DOS 13 MUNICÍPIOS SÃO DISPOSTOS EM “LIXÕES”, A CÉU ABERTO, SEM QUE HAJA SEQUER A SEPARAÇÃO E O TRATAMENTO DIFERENCIADO DO LIXO PERIGOSO.

ASSOCIADO À INSUFICIENTE ESTRUTURA, FREQUÊNCIA DE COLETA E INADEQUADA DISPOSIÇÃO, ESSES RESÍDUOS ACUMULAM-SE NAS TRILHAS E NO AMBIENTE NATURAL DA SERRA. O ACÚMULO DE LIXO ORIUNDO DA ATIVIDADE TURÍSTICA É UMA DAS PRINCIPAIS RECLAMAÇÕES DAS COMUNIDADES RECEPTORAS, E ISSO PODE RESULTAR EM SITUAÇÕES QUE GEREM PERDA DE COMPETITIVIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS, COMO LIXO NAS RUAS E PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS, PRINCIPALMENTE SE EXISTIR UM POSSÍVEL CRESCIMENTO NA DEMANDA DE TURISTAS.

TUDO ESSE QUADRO FAZ COM QUE ESTE QUESITO SEJA CLASSIFICADO COMO “INSUFICIENTE”, SENDO INDICADO QUE ESTES MUNICÍPIOS BUSQUEM INTEGRAR-SE PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ATERRO SANITÁRIO CONSORCIADO.

DIANTE DESTES FATOS, SUGERE-SE A IMPLANTAÇÃO DE USINA DE RECICLAGEM DE BATURITÉ, A FIM DE MINIMIZAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS ATRAVÉS DA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, MUITOS DELES PRODUZIDOS PELO AUMENTO DA POPULAÇÃO EM DETERMINADOS PERÍODOS DE ALTA ESTAÇÃO NO TURISMO.

A IMPLANTAÇÃO DESTA USINA FARÁ COM QUE SURJAM EMPREGOS DIREITOS E INDIRETOS PARA A COMUNIDADE, E TERÁ IMPACTO DIRETO NA ECONOMIA DO POLO, NA MEDIDA EM QUE GERARÁ RENDA PARA A POPULAÇÃO, PORTANTO ESTÁ DENTRO DESTES ITENS TAMBÉM, COMO SE VERÁ MAIS ADIANTE.

TRANSPORTES

O SISTEMA DE TRANSPORTE É INEFICIENTE NO QUE SE REFERE À INTEGRAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DO POLO, TENDO SIDO IDENTIFICADA UMA ÚNICA EMPRESA QUE FAZ O TRANSPORTE ENTRE TODAS AS CIDADES DA REGIÃO E FORTALEZA. E AINDA, ESSES ÔNIBUS FAZEM AS PARADAS NAS PRAÇAS CENTRAIS, POIS NÃO HÁ TERMINAL RODOVIÁRIO EM NENHUM DOS MUNICÍPIOS.

O PROBLEMA DA INEFICIÊNCIA DO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL É PREENCHIDO COM A UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE ALTERNATIVO, FEITO ATRAVÉS DE VANS, BEM COMO DE CAMINHÃO DO TIPO “PAU-DE-ARARA”, O QUE GERA CERTA INSEGURANÇA PARA OS USUÁRIOS, POIS NÃO OBEDECE A NENHUM TIPO DE REGULAMENTAÇÃO. TODO ESTE CONTEXTO FAZ COM QUE O QUESITO SEJA CLASSIFICADO COMO “INSUFICIENTE”.

EMBORA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO NÃO SEJA O PRINCIPAL MEIO DE DESLOCAMENTO UTILIZADO PELOS TURISTAS QUE SE DESTINAM A ESSA REGIÃO, AO MENOS EM GUARAMIRANGA, BATURITÉ E PACOTI (PRINCIPAIS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO POLO) SUGERE-SE A INSTALAÇÃO DE TERMINAIS DE PASSAGEIROS, QUE TRARÁ BENEFÍCIOS NÃO SÓ À POPULAÇÃO LOCAL MAS TAMBÉM À ATIVIDADE TURÍSTICA, UMA VEZ QUE PASSA A OFERECER MAIOR QUALIDADE PARA OS VISITANTES.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS

A PRESENÇA DA REDE BANCÁRIA É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, TENDO EM VISTA QUE OS VISITANTES, NA MAIORIA DAS VEZES REALIZAM SUAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DIRETAMENTE EM CAIXAS ELETRÔNICOS 24H.

O BANCO DO BRASIL ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO, SENDO QUE SOMENTE EM BATURITÉ TEM AINDA BRADESCO, E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, SENDO ESTAS ÚLTIMAS AS ÚNICAS DA REGIÃO, TENDO QUE ATENDER TODA A DEMANDA DO POLO. CLIENTES DE OUTROS BANCOS TÊM QUE SAIR DO POLO PARA REALIZAR SUAS MOVIMENTAÇÕES BANCÁRIAS.

PARA SUPRIR TAL DEFICIÊNCIA, EXISTEM OS BANCOS POSTAIS, QUE ATUAM JUNTO AOS CORREIOS, E CAIXAS ELETRÔNICOS 24H.

COM BASE NESSAS INFORMAÇÕES, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

SEGURANÇA PÚBLICA (DELEGACIA E POLICIAMENTO)

A SEGURANÇA PÚBLICA SEMPRE É UMA PREOCUPAÇÃO EM QUALQUER LUGAR, E NÃO PODERIA SER DIFERENTE NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ. LEVAR SEGURANÇA AOS MORADORES E VISITANTES É UM OBJETIVO CONSTANTE DAS AUTORIDADES LOCAIS, HAVENDO NECESSIDADE DE REFORÇO NESSE SENTIDO.

PARA TANTO, EXISTEM DELEGACIAS MUNICIPAIS EM 03 MUNICÍPIOS DO POLO: ARACOIABA, GUARAMIRANGA E REDENÇÃO, E 01 (UMA) DELEGACIA REGIONAL EM BATURITÉ, CONFORME CONSTA NO SITE DA POLICIA CIVIL DO ESTADO DO CEARÁ. E PARA FACILITAR O SERVIÇO DE REGISTROS DAS OCORRÊNCIAS, A POLÍCIA CIVIL DISPONIBILIZA NA INTERNET O INSTITUTO DA “DELEGACIA ELETRÔNICA” PARA FATOS COMO FURTO, EXTRAVIOS E DESAPARECIMENTOS.

DIANTE DO EXPOSTO, CONSIDERA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES” POR HAVER A NECESSIDADE DE UM AUMENTO NO EFETIVO DE POLICIAIS E POR SER NECESSÁRIA UMA GUARDA ESPECIAL BEM COMO UMA DELEGACIA ESPECIAL PARA O ATENDIMENTO AO TURISTA.

UNIDADES DE SAÚDE E AMBULÂNCIA

O ATENDIMENTO À SAÚDE, NO QUE SE REFERE AOS PRIMEIROS SOCORROS, É SATISFATÓRIO NO POLO, EM SUAS ZONAS URBANAS, E EM EXPANSÃO NAS ZONAS RURAIS, ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF).

O POLO TAMBÉM CONTA COM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DA SAÚDE, ATRAVÉS DE UMA POLICLÍNICA REGIONAL LOCALIZA-SE NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, QUE ATENDE A POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO. COM ESTE EQUIPAMENTO, A POPULAÇÃO NÃO PRECISA MAIS SE DESLOCAR PARA FORTALEZA PARA REALIZAR CONSULTAS MÉDICAS EM ELETROCARDIOGRAMA E ECOCARDIOGRAMA. ENTRE OS SERVIÇOS, ESTÃO INCLUÍDOS AINDA MAMOGRAFIA, ENDOSCOPIA DIGESTIVA, ERGOMETRIA, ULTRASSONOGRAFIA, AUDIOMETRIA E COLETA DE PATOLOGIA CLÍNICA. A POLICLÍNICA REGIONAL DE BATURITÉ ATENDE EM 10 ESPECIALIDADES: CLÍNICA GERAL, CARDIOLOGIA, MASTOLOGIA, GINECOLOGIA, OFTALMOLOGIA, UROLOGIA, TRAUMATO-ORTOPEDIA, OTORRINOLARINGOLOGIA E GASTROENTEROLOGIA ESPECIALIDADES QUE APRESENTAVAM MAIOR CARÊNCIA DE OFERTA DE SERVIÇOS NA REGIÃO.

NA ÁREA ODONTOLÓGICA, O POLO DISPÕE DO CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DR. JOSÉ MARCELO DE HOLANDA, QUE GARANTE ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL DE GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO O CEO OFERECE ATENDIMENTO EM PERIODONTIA, ORTODONTIA, ENDODONTIA, INSTALAÇÃO DE PRÓTESES, CIRURGIAS, DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE BOCA, BEM COMO, MODERNOS SERVIÇOS DE RADIOLOGIA DIGITAL, INCLUINDO A RADIOGRAFIA PANORÂMICA.

DIANTE DESTE QUADRO, CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO” TENDO EM VISTA QUE NÃO FORAM REALIZADAS ANÁLISES PARA VERIFICAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NAS REFERIDAS UNIDADES E PELA NECESSIDADE DE AUMENTO DO NÚMERO DE AMBULÂNCIAS NA REGIÃO.

SINALIZAÇÃO E PONTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

A SINALIZAÇÃO DE UM LUGAR SE APRESENTA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NECESSÁRIAS À ATIVIDADE TURÍSTICA SUSTENTÁVEL, POIS TAMBÉM FAZ PARTE DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE. DESTA FORMA, O VISITANTE PODE CONTAR COM UMA SINALIZAÇÃO TAL, QUE LHE FORNEÇA TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA GARANTIR SUA COMODIDADE, SEGURANÇA E SATISFAÇÃO.

EM GERAL, EXISTEM PLACAS DE SINALIZAÇÃO NAS VIAS QUE DÃO ACESSO AO POLO, PORÉM NÃO HÁ UMA PADRONIZAÇÃO, POIS ALGUNS MUNICÍPIOS APRESENTAM BOA SINALIZAÇÃO, DENTRO DO PADRÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INTERNACIONAL E PLACAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, ENQUANTO OUTROS LOCAIS POSSUEM SINALIZAÇÃO DEFICIENTE OU DESGASTADAS PELA AÇÃO DO TEMPO.

PELO MENOS, NOS PRINCIPAIS PONTOS DE VISITAÇÃO TURÍSTICA DO POLO, SOBRETUDO NOS ATRATIVOS PRIVADOS, PERCEBE-SE QUE SÃO SINALIZADOS, FAVORECENDO A ACESSIBILIDADE AOS PONTOS DE MAIOR DESTAQUE DA REGIÃO.

QUANTO ÀS INFORMAÇÕES TURÍSTICAS, NÃO EXISTE UMA FORMA PADRONIZADA DE INFORMAÇÃO QUE DIVULGUE O POLO, OU MESMO POSTO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA QUE FORNEÇA INFORMAÇÕES DA REGIÃO PARA OS VISITANTES. O QUE SE SABE É QUE OS SEGMENTOS MAIS EXPLORADOS DENTRO DA ATIVIDADE TURÍSTICA SÃO ECOTURISMO, AVENTURA, CULTURAL E EVENTOS.

POR FIM, CONSIDERA-SE QUE EXISTE UMA BOA SINALIZAÇÃO PARA A CHEGADA ATÉ O POLO, MAS AINDA SE FAZ NECESSÁRIA A AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA MESMA E PONTOS DE INFORMAÇÕES PARA OS MUNICÍPIOS QUE O COMPÕEM, E QUE SEJA DE FORMA PADRONIZADA, EM TODOS OS LOCAIS DO POLO, O QUE FAZ COM QUE ESTE QUESITO SEJA CLASSIFICADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

TELECOMUNICAÇÕES

DEPENDENDO DA LOCALIZAÇÃO, ALGUNS MUNICÍPIOS ESTÃO MAIS BEM SERVIDOS QUE OUTROS, NO QUE DIZ RESPEITO À COBERTURA DE SINAL DE TELEFONIA FIXA E MÓVEL, DE ONDE SE CONCLUI QUE O RAMO DAS TELECOMUNICAÇÕES AINDA É UM PROBLEMA A SER RESOLVIDO NO POLO.

NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ TANTO A REDE DE TELEFONIA COMO OS SINAIS DAS REDES DE TELEVISÃO SÃO FRACOS E NÃO CONTEMPLAM A REGIÃO EM SUA TOTALIDADE. NO QUE SE REFERE ÀS RÁDIOS, ESTAS, EM SUA MAIORIA, SÃO COMUNITÁRIAS, SENDO QUE CADA MUNICÍPIO GERALMENTE CONTA COM UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO OFICIAL.

QUANTO À INTERNET, TODOS OS MUNICÍPIOS CONTAM COM ACESSO A REDE, SENDO QUE APENAS EM BATURITÉ EXISTE UM PROVEDOR LOCAL. IMPORTANTE DESTACAR QUE O GOVERNO DO ESTADO INAUGUROU, EM NOVEMBRO DE 2011, O PROJETO ESTRATÉGICO DENOMINADO “CINTURÃO DIGITAL”, QUE LEVARÁ INTERNET PARA DIVERSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO. DISPONDO DE 2.600 KM DE FIBRA ÓPTICA, TAL PROJETO OBJETIVA REDUZIR OS CUSTOS DO ACESSO À INTERNET NO INTERIOR DO ESTADO E, COM GANHO EM ESCALA, UNIVERSALIZAR SERVIÇOS DIGITAIS DE QUALIDADE.

DIANTE DO CENÁRIO APRESENTADO, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”, E PARA ATENDER ESTE ITEM, COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, HÁ O PROJETO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO, COM O OBJETIVO DE TORNAR APTO O CONTATO ENTRE TURISTAS (EFETIVOS E EM POTENCIAL) E O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO TURISMO (SECRETARIAS MUNICIPAIS). ESTE PROJETO TAMBÉM ESTÁ INSERIDO NO ASPECTO ECONÔMICO, ITEM QUALIDADE DOS SERVIÇOS.

ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS

HÁ CERTA ESCASSEZ DE EQUIPAMENTOS VOLTADOS PARA ATENDER OS POUCOS EVENTOS REALIZADOS NO POLO. ALGUNS HOTÉIS EXISTENTES NA REGIÃO, NÃO ATENDEM A BONS PADRÕES DE QUALIDADE. PORÉM, UM EMPREENDIMENTO QUE MERECE DESTAQUE NESTA ÁREA É O HOTEL ESCOLA SENAC, EM GUARAMIRANGA.

INSTALADO EM UMA ANTIGA SEDE DO GOVERNO, POSSUI BOA ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS: AUDITÓRIO PARA 130 PESSOAS, E TRÊS SALAS PARA 25 PESSOAS CADA, OFERECENDO AINDA A OPÇÃO DO SERVIÇO *COFFEE-BREAK*. DE MODO A AMPLIAR A CAPACIDADE DE USO DO IMÓVEL E A OFERTA DE CURSOS, O GOVERNO DO ESTADO, EM JULHO DE 2012, ESTABELECEU PARCERIA COM O INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE) COM O PROPÓSITO DE DOTAR O MACIÇO DE UM CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TURISMO, POR MEIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR. TAL ESTRUTURA E OFERTA DE SERVIÇOS O DISTINGUE DA MAIORIA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA REGIÃO.

DOIS EVENTOS MEXEM COM A CADEIA PRODUTIVA DO SETOR DE TURISMO NO POLO, SEM DUVIDA, SÃO OS QUE MAIS ATRAEM VISITANTES: FESTIVAL DE JAZZ E BLUES DE GUARAMIRANGA E O FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA, JÁ CONSOLIDADOS COMO EVENTOS CULTURAIS DA REGIÃO. TAIS EVENTOS, DENTRE OUTROS DE PEQUENO PORTE, VÊM AUMENTANDO O PÚBLICO INTERESSADO, FAZENDO COM QUE, EM MÉDIO E LONGO PRAZOS, SEJA

NECESSÁRIO REFORMULAR AS ESTRUTURAS PARA A REALIZAÇÃO DESSES EVENTOS. PORTANTO, O QUESITO ESTÁ CLASSIFICADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO”.

VIAS DE ACESSO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

AS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO AO POLO MACIÇO DE BATURITÉ SÃO A RODOVIA CE-060, QUE POSSUI BOAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA POR TODA A SUA EXTENSÃO, ALÉM DA CE-356, A PARTIR DE ARACOIABA, TAMBÉM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

POR FIM, OUTRO ACESSO QUE EXISTE, E MENOS UTILIZADO PELOS VISITANTES, É A CE-065, QUE SAI DE FORTALEZA E ENLOBA OS MUNICÍPIOS DE PALMÁCIA, PACOTI, GUARAMIRANGA, MULUNGU E ARATUBA. ESTE CAMINHO É O MAIS CURTO ENTRE FORTALEZA E GUARAMIRANGA, PRINCIPAL MUNICÍPIO DO POLO, MAS, NO MOMENTO, ESTÁ PASSANDO POR UM PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO, PORTANTO ESTÁ EM MÁS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO, O QUE AUMENTA OS RISCOS PARA OS MOTORISTAS. APÓS A MELHORIA DESTES ULTIMO TRECHO, DEVE SE TORNAR A PRINCIPAL VIA DE ACESSO ATÉ O POLO.

SOBRE A ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE NO POLO, AS VIAS DE TRÁFEGO MUNICIPAIS QUE DÃO ACESSO AOS ATRATIVOS DO POLO SÃO DE PARALELEPÍPEDO E EM MÁS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO, SEM NENHUM TIPO DE PAVIMENTAÇÃO E, AINDA, COM POUCA SINALIZAÇÃO DE TRANSITO E MANUTENÇÃO. PORTANTO, ATUALMENTE ESTE QUESITO DEVE SER CLASSIFICADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO”.

QUANTO À MELHORIA DOS ACESSOS ATÉ O POLO, HÁ PREVISÃO DOS SEGUINTE PROJETO:

- a) IMPLANTAÇÃO DE RODOVIA PAVIMENTADA TRECHO PACOTI AO ENTRONCAMENTO BR-020 (CAMPOS BELOS/INHUPORANGA), VISTO QUE GRANDE PARTE DO PAVIMENTO ENCONTRA-SE TOTALMENTE EM LEITO NATURAL, ALÉM DO QUE É UMA ALTERNATIVA DE ACESSO NÃO SÓ AO MUNICÍPIO DE PACOTI, BEM COMO A GUARAMIRANGA E MULUNGU, DENTRE OUTROS, ORIUNDOS NÃO SÓ DE FORTALEZA, MAS TAMBÉM DA REGIÃO OESTE/NORTE DO ESTADO DO CEARÁ. E AINDA, AUMENTARÁ A CAPACIDADE DA RODOVIA DE MODO A GARANTIR CONFORTO E SEGURANÇA AOS USUÁRIOS, TORNANDO O TRAFEGAR AGRADÁVEL, MELHORANDO A ACESSIBILIDADE AOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO MACIÇO;
- b) ADEQUAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA CE-253, TRECHO REDENÇÃO-PACOTI, POIS NO TRECHO ENTRE AS LOCALIDADES DE GUASSI E AREIA (7KM) O PAVIMENTO TAMBÉM SE ENCONTRA TOTALMENTE EM LEITO NATURAL; E

- c) REVITALIZAÇÃO DAS ESTRADAS TURÍSTICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ, A FIM DE PERMITIR A AMPLIAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO, EM ESPECIAL, O ECOTURISMO.

EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

DENTRE AS VARIÁVEIS QUE COMPÕEM OS EQUIPAMENTOS DE TURISMO DE UM LUGAR, ESTÃO INCLUÍDOS OS DE HOSPEDAGEM. E NESTE SEGMENTO, O POLO OFERECE HOSPEDAGENS COM ACOMODAÇÕES SIMPLES NA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS, COM POUCOS SERVIÇOS E CONFORTO, E O PÚBLICO ALVO É COMPOSTO, EM GRANDE PARTE, POR VIAJANTES A NEGÓCIOS, QUE CIRCULAM PELA REGIÃO.

NO ENTANTO, DOIS MUNICÍPIOS MERECEM DESTAQUE, MESMO PORQUE É ONDE ACONTECEM OS PRINCIPAIS EVENTOS DO POLO: BATURITÉ E GUARAMIRANGA. BATURITÉ É O SEGUNDO MUNICÍPIO EM NÚMEROS DE HOTÉIS, FICANDO ATRÁS DE GUARAMIRANGA, QUE É A ÚNICA CIDADE DE TODO O MACIÇO QUE POSSUI UMA OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM VOLTADA, MAJORITARIAMENTE, PARA O ATENDIMENTO DO SEGMENTO DE TURISMO DE LAZER. JÁ A OFERTA DE BATURITÉ É VOLTADA PARA UMA ESTRUTURA DE LAZER RELACIONADA AOS RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO, COMO CACHOEIRAS E POÇOS PARA BANHO.

IMPORTANTE DESTACAR QUE O PODER PÚBLICO E OS EMPRESÁRIOS LOCAIS SE PREOCUPEM COM A CAPACITAÇÃO CONSTANTE DE MÃO-DE-OBRA DESSES EQUIPAMENTOS, A FIM DE ATENDER BEM O VISITANTE QUE CHEGA AO POLO, POIS O TURISTA, QUANDO VISITA UMA CIDADE, ESTÁ A PROCURA LAZER, BOAS ACOMODAÇÕES E ÓTIMO ATENDIMENTO.

COM BASE NO EXPOSTO, CONSIDERA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES”.

PARA ATENDER AINDA MELHOR ESTE ITEM, HÁ O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO TREM TURÍSTICO FORTALEZA-GUARAMIRANGA COM O OBJETIVO DE ESTABELECEER UMA FORMA DE TRANSPORTE DIFERENCIADA ENTRE A CAPITAL E O POLO, CONFIGURANDO-SE COMO MAIS UM EQUIPAMENTO, E PORQUE NÃO DIZER MAIS UM ATRATIVO TURÍSTICO DA REGIÃO.

ECONÔMICO (EMPREGO, RENDA, COMÉRCIO E SERVIÇOS)

PARA ESTE ASPECTO GERAL, FORAM CONSIDERADOS QUESITOS QUE RECEBEM IMPACTO DIRETO DA ATIVIDADE TURÍSTICA E, AO MESMO TEMPO, IMPACTAM NA SUSTENTABILIDADE DESTA ATIVIDADE. SÃO ELES: GERAÇÃO DE RENDA PARA A COMUNIDADE; QUALIDADE DOS SERVIÇOS; INTEGRAÇÃO DO TURISMO COM ATIVIDADES ECONÔMICAS TRADICIONAIS.

GERAÇÃO DE RENDA PARA A COMUNIDADE / QUALIDADE DOS SERVIÇOS

DE UMA MANEIRA GERAL, UM DOS GRANDES PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA É A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, HAJA VISTA A COMPLEXIDADE DA SUA CADEIA PRODUTIVA E OS SEUS EFEITOS MULTIPLICADORES, GERANDO UM NÚMERO EXPRESSIVO DE EMPREGOS INDIRETOS E UM NÚMERO ELEVADO DE OCUPAÇÕES INDIRETAMENTE VINCULADOS À ELA (TAXISTAS, FRENTISTAS, ARTESÃOS, VENDEDORES ETC.). ASSIM COMO OS TRABALHADORES DIRETOS, TAMBÉM OS INDIRETOS TÊM UMA GRANDE RELEVÂNCIA NA COMPOSIÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS TURISTAS.

O GOVERNO DO ESTADO, EM PARCERIA COM SEBREA/CE E SENAC/CE PROMOVEM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, CONSTANTEMENTE, PARA A COMUNIDADE SEMPRE RECEBER E ATENDER BEM O VISITANTE DE UM LOCAL, HAJA VISTA QUE ESSE TURISTA VEM ATRÁS DE SONHOS, DE CONCRETIZAR A IMAGEM FEITA EM SUA MENTE AO PLANEJAR SUA VIAGEM E, JUNTO COM ISSO, QUER RECEBER SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAIS CAPACITADOS.

NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ JÁ EXISTE CERTA MATURIDADE NO QUE SE REFERE À CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO. NOS HOTÉIS E POUSADAS JÁ SE VERIFICA UM CERTO NÍVEL DE PROFISSIONALISMO, MAS QUE DEVERÁ SER FORTALECIDO PARA SE ADEQUAR AOS PADRÕES DE TURISMO NACIONAL E INTERNACIONAL.

BUSCA-SE UMA READEQUAÇÃO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NO INTUITO DE UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL VOLTADA ESPECIFICAMENTE PARA ATENDER BEM O VISITANTE.

DIANTE DESTE CENÁRIO, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO” E, COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EXISTEM OS SEGUINTE PROJETO:

- a) EXECUÇÃO DO PLANO DE PROMOÇÃO E MARKETING, QUE OBJETIVA ESTABELECEER AS AÇÕES E DIRETRIZES DE PROMOÇÃO E MARKETING TURÍSTICO, BUSCAR O PLANEJAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS NUM CONTEXTO AMPLO E INTEGRANTE , GARANTIR OS BENEFÍCIOS ESPERADOS E NÃO PERDEREM-SE OS ESFORÇOS EMPREENDIDOS; E
- b) CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO, COM O OBJETIVO DE TORNAR MAIS APTO O CONTATO ENTRE TURISTAS (EFETIVOS E EM POTENCIAL) E O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO TURISMO (SECRETARIAS MUNICIPAIS), DE FORMA ÁGIL E SEGURA.

ALÉM DOS PROJETOS MENCIONADOS, TAMBÉM ESTÁ PROPOSTO COMO MEIO DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA A POPULAÇÃO DE UM LOCAL A CONSTRUÇÃO DE USINA DE RECICLAGEM DE BATURITÉ O QUAL JÁ FOI MENCIONADO ANTERIORMENTE.

INTEGRAÇÃO DO TURISMO COM ATIVIDADES ECONÔMICAS TRADICIONAIS

O TURISMO GERA EFEITOS MULTIPLICADORES NA ECONOMIA, UMA VEZ QUE VÁRIOS OUTROS SETORES SÃO IMPACTADOS DIRETA E INDIRETAMENTE POR ELE, QUAIS SEJAM: SETORES DE ALIMENTAÇÃO, HOSPEDAGEM, COMÉRCIO, ARTESANATO, CONFECÇÕES, BANCOS, TRANSPORTES, SAÚDE E COMUNICAÇÕES, GERANDO UMA NOVA DINÂMICA NO ESPAÇO.

ATUALMENTE NÃO EXISTE UMA INTEGRAÇÃO CONSOLIDADA ENTRE A ATIVIDADE TURÍSTICA E AS DEMAIS ATIVIDADES TRADICIONAIS NA REGIÃO, O QUE FICA EVIDENTE AO SE OBSERVAR QUE MUITOS DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO – MAS SITUADOS EM ÁREA SERTANEJA – NÃO USUFRUEM DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA. LOGO, ESTE QUESITO PODE SER CONSIDERADO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO”.

UM PROJETO IMPORTANTE NESTE SENTIDO É A “CONSOLIDAÇÃO DAS ROTAS TURÍSTICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ” (ROTA DOS PRODUTOS DA TERRA E VIDA RURAL; ROTA HISTÓRIA, ARTE E CULTURA; ROTA DO ECOTURISMO E DOS ESPORTES DE NATUREZA; E ROTA RELIGIÃO E PEREGRINAÇÃO), NECESSIDADE SURGIDA COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE BATURITÉ DE 2002. SE IMPLEMENTADAS, DINAMIZARÃO AS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO POLO, CONFERINDO-LHE MAIOR DIVERSIDADE E QUALIDADE, FAVORECENDO A AVALIAÇÃO POSITIVA POR PARTE DOS VISITANTES.

SOCIAL E CULTURAL

PARA ESTE ASPECTO GERAL, FORAM ESTABELECIDOS QUESITOS CONSIDERADOS DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA. SÃO ELES: CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL; E ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER.

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O POLO MACIÇO DE BATURITÉ POSSUI ALGUMAS CONSTRUÇÕES IMPONENTES, DEVIDO À PRESENÇA DE ORDENS RELIGIOSAS, DENTRE AS QUAIS SE DESTACAM O MOSTEIRO DOS JESUÍTAS, EM BATURITÉ, E O CONVENTO DOS CAPUCHINHOS, EM GUARAMIRANGA. AS IGREJAS TAMBÉM MERECEM DESTAQUE: A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PALMA E IGREJA DE SANTA LUZIA, EM BATURITÉ, A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, EM GUARAMIRANGA,

NO POLO HÁ ALGUMAS EDIFICAÇÕES ISOLADAS MAIS OU MENOS PRESERVADAS TAL COMO O SOLAR DOS CHAVES, EM GUARAMIRANGA (LOCALIDADE DE PERNAMBUQUINHO), E O SOBRADO DOS RAMOS, EM BATURITÉ. REGISTRAM-SE AINDA AS ESTAÇÕES ANTIGAS DA LOCALIDADE DE CALA BOCA (ATUAL MUNICÍPIO DE ACARAPE), A DE ANTÔNIO DIOGO, ARACOIABA, CAPISTRANO, E A ESTAÇÃO DA CIDADE DE BATURITÉ.

É PRECISO QUE SE ENTENDA QUE NÃO É POSSÍVEL DESENVOLVER TURISMO SEM QUE OCORRAM ALTERAÇÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS, CULTURAIS E ECONÔMICAS EM UMA LOCALIDADE, SENDO PORTANTO, NECESSÁRIA UMA FISCALIZAÇÃO CONSTANTE QUANTO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL. DIANTE DISSO, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “SUFICIENTE COM RESTRIÇÃO”.

A FIM DE MINIMIZAR ESSES IMPACTOS, E PARA MANTER O PATRIMÔNIO CULTURAL VIVO TANTO PARA A COMUNIDADE COMO PARA OS VISITANTES HÁ O PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA INTEGRADA DO ENTORNO DAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, REDENÇÃO, ARACOIABA, BATURITÉ, CAPISTRANO E ITAPIÚNA, CUJO PROPÓSITO É VALORIZAR O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, A PAISAGEM, E CONSOLIDAR A ÁREA COMO ESPAÇO PÚBLICO DE VOCAÇÃO CULTURAL E DE LAZER, O QUE FAZ ESTE PROJETO SER INSERIDO TAMBÉM NO ITEM “ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER”.

ESTE ITEM CONTA TAMBÉM COM A PREVISÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO TREM TURÍSTICO FORTALEZA-GUARAMIRANGA COM O OBJETIVO DE ESTABELECEER UMA FORMA DE TRANSPORTE DIFERENCIADA ENTRE A CAPITAL E O POLO, CONFIGURANDO-SE COMO MAIS UM EQUIPAMENTO, E AO MESMO TEMPO COMO UM ATRATIVO TURÍSTICO DA REGIÃO.

AMBIENTAL

APESAR DA SEMELHANÇA COM O “MEIO FÍSICO NATURAL” ANALISADO EM ITEM ANTERIOR, ESTE ITEM DENOMINADO “AMBIENTAL” REFERE-SE DE FORMA MAIS ESPECÍFICA AO ESTADO DE MEIO AMBIENTE DIANTE DOS USOS QUE VEM SENDO REALIZADOS, NÃO SENDO CONSIDERADOS, PORTANTO, O SEU ESTADO NATURAL. PARA ESTE ASPECTO FORAM ESTABELECIDOS OS SEGUINTE QUESITOS:

- a) PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM NATURAL; E
- b) PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE (APP).

O TURISMO EM ÁREAS NATURAIS É DOS SEGMENTOS DO TURISMO EM MAIOR ASCENSÃO ATUALMENTE, MAS NUMA REFLEXÃO SOBRE ISSO SE CHEGA A CONCLUSÃO QUE SE TRATA DE UM ESPAÇO FRÁGIL QUE REQUER INÚMEROS CUIDADOS, E AS CONSEQUÊNCIAS DO GRANDE FLUXO DE PESSOAS NESSES AMBIENTES EXTREMAMENTE SENSÍVEIS, PODEM CAUSAR DANOS IRREVERSÍVEIS, ACARRETANDO PROBLEMAS PARA AS GERAÇÕES FUTURAS.

NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ EXISTE UMA FORTE ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA QUE TEM ACARRETADO FORTE DESCARACTERIZAÇÃO DA PAISAGEM NATURAL E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL, SOBRETUDO EM ÁREAS DE APP REPRESENTADAS PELOS TOPOS DE MORRO. DIANTE DISSO CLASSIFICA-SE ESSE QUESITO COMO “INSUFICIENTE”.

DIANTE DISSO SE FAZ NECESSÁRIO A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, A FIM DE REDUZIR E EVITAR OS POTENCIAIS DANOS AO MEIO AMBIENTE. ESTES PLANOS PODERÃO NORTEAR A GESTÃO ADEQUADA DESSES AMBIENTES SENDO, PORTANTO, IMPRESCINDÍVEIS PARA A CONSERVAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DO MEIO NATURAL E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA A EXPLORAÇÃO DO TURISMO NO MACIÇO.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

NÃO SE PODE PENSAR A ATIVIDADE TURÍSTICA SEM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SEM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ONDE A ATIVIDADE SE DESENVOLVE, POIS A RELAÇÃO ENTRE AMBOS – TURISMO E MEIO AMBIENTE – É DIRETA. ASSIM, É DE SUMA IMPORTÂNCIA CRIAR NA COMUNIDADE UM NOVO SIGNIFICADO NA PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA COLETIVA SOBRE A NECESSIDADE DE EDUCAR-SE AMBIENTALMENTE ATRAVÉS DO PROCESSO DE ENVOLVIMENTO E COMPROMETIMENTO DE TODOS OS MEMBROS: COMUNIDADE, TURISTAS, EMPRESÁRIOS E PODER PÚBLICO.

ATUALMENTE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO POLO SE ENCONTRA “INSUFICIENTE”, O QUE PODE SER EVIDENCIADO, SOBRETUDO PELA GERAÇÃO DE GRANDE VOLUME DE RESÍDUOS SÓLIDOS. DIANTE DESTE FATOS, DEVE FAZER PARTE DAS PREOCUPAÇÕES DOS PLANOS DE TURISMO SUSTENTÁVEL MINIMIZAR OS EFEITOS NEGATIVOS GERADOS PELA ATIVIDADE. DESSE MODO, SUGERE-SE A CONSTRUÇÃO DE UMA USINA DE RECICLAGEM DE BATURITÉ, A FIM DE MINIMIZAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS ATRAVÉS DA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, MUITOS DELES PRODUZIDOS PELO AUMENTO DA POPULAÇÃO EM DETERMINADOS PERÍODOS DE ALTA ESTAÇÃO NO TURISMO.

JURÍDICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

NESTE ITEM SÃO ANALISADOS OS QUESITOS RELACIONADOS AOS DOCUMENTOS, LEIS E MECANISMOS QUE DEVEM REGER A GESTÃO DO POLO COMO UM TODO E TAMBÉM ALGUMAS QUESTÕES ESPECÍFICAS. FORAM ESTABELECIDOS 04 QUESITOS BREVEMENTE DESCRITOS NA SEQUÊNCIA.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA / PLANO DIRETOR MUNICIPAL / LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO TEM PLANO DIRETOR MUNICIPAL, NO ENTANTO, POUCOS SEGUEM AS DIRETRIZES E AÇÕES DEFINIDAS EM TAL DOCUMENTO FAZENDO COM QUE ESTE QUESITO SEJA CLASSIFICADO COMO “INSUFICIENTE”.

ASSIM, SE FAZ NECESSÁRIO O PROJETO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES, PARA QUE OS MUNICÍPIOS SE UTILIZEM DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO, CONTRIBUINDO, DESSA FORMA, PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM ÂMBITO MUNICIPAL.

ESTE PROJETO ATENDERÁ, CONCOMITANTEMENTE, OS 3 ITENS ACIMA CITADOS, TENDO EM VISTA QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA DEVE SER AMPARADA COM INSTRUMENTOS REGULADORES QUE ATENDEM PRINCIPALMENTE PARA A ESTRUTURAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA, VISANDO NÃO INDUZIR UM CRESCIMENTO QUE INTERFIRA DE FORMA NEGATIVA NO MEIO AMBIENTE E IMPLIQUE NUMA SOBRECARGA DO SISTEMA VIÁRIO.

ESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA DO TURISMO / LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

O TURISMO SE APRESENTA COMO UMA ATIVIDADE SOCIAL E ECONÔMICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA COMUNIDADE. DESSA FORMA, REQUER QUE SEJA BEM PLANEJADO, POIS DE NADA SERVIRÁ DIVULGAR O LOCAL E SEUS ATRATIVOS, POR EXEMPLO, SE O PODER PÚBLICO NÃO DESENVOLVER MEDIDAS PARA IMPULSIONAR O SEU DESENVOLVIMENTO.

ATUALMENTE NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ ALGUNS MUNICÍPIOS NÃO POSSUEM SECRETARIA DE TURISMO, E MESMO ONDE ESTAS EXISTEM FAZ-SE NECESSÁRIO UM FORTALECIMENTO NO QUE SE REFERE AOS EQUIPAMENTOS E PROFISSIONAIS QUALIFICADOS ADEQUADAMENTE PARA A GESTÃO DA ATIVIDADE. COM BASE NISTO, CLASSIFICA-SE ESTE QUESITO COMO “INSUFICIENTE”.

DIANTE DESTES FATOS, ESTÁ PREVISTO O PROJETO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL, CUJO OBJETIVO É DOTAR CADA UM DOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ DE UMA SECRETARIA EXCLUSIVA PARA O SEGMENTO DO TURISMO, COM ELEVADA COMPETÊNCIA TÉCNICA, GERENCIAL E ESTRATÉGICA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO, BEM COMO FORTALECER O CONSELHO DO POLO E A FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA, EM ÂMBITO MUNICIPAL, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES ATUAIS E FUTURAS DA CADEIA TURÍSTICA.

Tabela 31 - RELAÇÃO DOS PROJETOS PRIORIZADOS COM OS QUESITOS DA CAPACIDADE DE CARGA.

COMPONENTE	PROJETO Nº	PRIORIDADE	QUESITO CAPACIDADE CARGA	CLASSIFICAÇÃO ATUAL	EXECUÇÃO	CUSTO R\$
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	01. AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ	ALTA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	INSUFICIENTE	24 MESES	2.338.634,00
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	02. IMPLANTAÇÃO DE RODOVIA PAVIMENTADA TRECHO: PACOTI AO ENTRONCAMENTO BR-020 (CAMPOS BELOS/INHUPORANGA)	ALTA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	8.074.836,65
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	03. ADEQUAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA CE-253 TRECHO: REDENÇÃO-PACOTI	ALTA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	5.390.084,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	04. FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TURISMO, HOTELARIA E GASTRONOMIA	ALTA	SOCIAL E CULTURAL	INSUFICIENTE	12 MESES	500.000,00
AMBIENTAL	05. CONSTRUÇÃO DE USINA DE RECICLAGEM DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ	ALTA	AMBIENTAL	INSUFICIENTE	12 MESES	1.647.500,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	06. INSTALAÇÃO DE TERMINAIS DE PASSAGEIROS NOS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI E BATURITÉ	MÉDIA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS	INSUFICIENTE	24 MESES	3.322.100,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	07. URBANIZAÇÃO DO PICO ALTO EM GUARAMIRANGA	ALTA	MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO)	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	12 MESES	1.403.181,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	08. REQUALIFICAÇÃO URBANA INTEGRADA DO ENTORNO DAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, REDENÇÃO, ARACOIABA, BATURITÉ,	MÉDIA	MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO); SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	5.338.634,00

COMPONENTE	PROJETO Nº	PRIORIDADE	QUESITO CAPACIDADE CARGA	CLASSIFICAÇÃO ATUAL	EXECUÇÃO	CUSTO R\$
	CAPISTRANO E ITAPIÚNA					
FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL	09. REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES	ALTA	JURÍDICO- INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO	INSUFICIENTE	12 MESES	467.727,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	10. IMPLANTAÇÃO DO TREM TURÍSTICO FORTALEZA-GUARAMIRANGA	ALTA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS; SOCIAL E CULTURAL	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	36 MESES	8.015.009,00
ESTRATÉGIAS DO PRODUTO TURÍSTICO	11. CONSOLIDAÇÃO DAS ROTAS TURÍSTICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ	MÉDIA	ECONÔMICO	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	312.100,00
AMBIENTAL	12. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO PARA AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	ALTA	MEIO FÍSICO (NATURAL E ANTRÓPICO); AMBIENTAL	INSUFICIENTE	24 MESES	748.363,00
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	13. EXECUÇÃO DO PLANO DE PROMOÇÃO E MARKETING	ALTA	ECONÔMICO	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	24 MESES	4.000.409,00
ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO	14. CANAIS DE COMUNICAÇÃO VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA O TURISMO	MÉDIA	INFRAESTRUTURA PARA O TURISMO E SERVIÇOS BÁSICOS; ECONÔMICO	SUFICIENTE COM RESTRIÇÕES	12 MESES	1.112.000,00
FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL	15. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL	ALTA	JURÍDICO- INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO	INSUFICIENTE	12 MESES	701.590,00

FONTE: COBRAPE, 2012.

3.5.2. POSIÇÃO E IMAGEM DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ.

APESAR DE INEXISTIREM ESTUDOS QUE POSSAM DETERMINAR POSIÇÃO E IMAGEM DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ, FRENTE AOS DESTINOS COMPETIDORES DO MESMO, FAZ-SE NECESSÁRIO A ADOÇÃO DE MEDIDAS ESTRUTURAIS, INSTITUCIONAIS E CULTURAIS CAPAZES DE PROMOVER SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE LONGO PRAZO, DENTRE AS QUAIS TEMOS:

ESTRUTURAL

- a) PROMOVER A MANUTENÇÃO DE ESTRADAS EM BOM ESTADO, COM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA ADEQUADA, E COM CAPACIDADE PARA SUPOSTAR UM FLUXO CRESCENTE DE TURISTAS QUE DEMANDAM INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS ATRATIVOS A SEREM VISITADOS;
- b) DIAGNOSTICAR ESTADOS FÍSICOS E CAPACIDADE DE CARGA DAS INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA TAIS COMO: REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA; REDE DE COLETA DE ESGOTO; ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO; E COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E DA CONSTRUÇÃO CIVIL; E
- c) PROMOVER AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

INSTITUCIONAL

- a) PROMOVER A INTEGRAÇÃO REGIONAL, CONSOLIDANDO COMO PRINCIPAL DESTINO DO POLO, O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA, FACE À SUA ATRATIVIDADE E ESTRUTURAÇÃO, E FORTALECENDO AS ECONOMIAS DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS, A PARTIR DE UM DINAMISMO ECONÔMICO LOCAL EM QUE SIMULTANEAMENTE E PARALELAMENTE TODOS explorem a ATIVIDADE TURÍSTICA;
- b) VALORIZAR E INCENTIVAR O ARTESANATO LOCAL, COMO FORMA DE GERAÇÃO DE RENDA E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL;
- c) ESTIMULAR O INCREMENTO EM QUALIDADE E QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E FACILIDADES TURÍSTICAS, ENSEJANDO MAIOR PERMANÊNCIA E SATISFAÇÃO DO TURISTA;
- d) ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO NA ATIVIDADE TURÍSTICA REGIONAL; E
- e) INCENTIVAR E POSSIBILITAR A QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA LOCAL, POSSIBILITANDO UMA MELHOR OFERTA DE SERVIÇOS, DIMINUIÇÃO DO ÊXODO POPULACIONAL PARA OUTRAS REGIÕES E INCREMENTO DA ECONOMIA LOCAL.

CULTURAL

- a) ESTIMULAR A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO E DOS TURISTAS VISANDO O ESTABELECIMENTO DE UMA VISITAÇÃO RESPONSÁVEL E MONITORADA, EVITANDO O COMPROMETIMENTO DA CAPACIDADE DE RECEPÇÃO DE TURISTAS E O PREJUÍZO À QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA DA VISITAÇÃO.

3.5.3. IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO E DOS ATORES LOCAIS A MOBILIZAR.

CONSIDERANDO QUE O TURISMO DO POLO BASICAMENTE GIRA EM FUNÇÃO DO SEU CLIMA E NATUREZA, AS ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO IDENTIFICADAS SÃO COMUNS A TODOS AS LINHAS DE PRODUTOS, A SABER:

AMBIENTAL

NO CONTEXTO AMBIENTAL, OS PROBLEMAS ENCONTRADOS NO MACIÇO DE BATURITÉ CARACTERIZA-SE PELO HISTÓRICO DE AGRESSÕES QUE FORAM E CONTINUAM SENDO IMPETRADAS SOBRE AS ÁREAS COM MAIOR ATRATIVO PARA O HOMEM, TAIS COMO O DESMATAMENTO DESORDENADO DE ÁREAS FLORESTADAS PARA A EXPLORAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES ECONÔMICAS (CRIAÇÃO DE ÁREAS DE PASTAGEM PARA O GADO E/OU PLANTIOS DE CULTURAS EXÓTICAS, ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA, ETC), ALÉM DA VENDA ILEGAL DE MADEIRA.

ESTA SITUAÇÃO É AGRAVADA COM O MANEJO INADEQUADO DO SOLO, SEM UM RÍGIDO CONTROLE DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO, A SUPEREXPLORAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA ACARRETADA PELA AMPLIAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA E DE VERANEIO.

INFRAESTRUTURA DE ACESSO

A INFRAESTRUTURA DE ACESSO EXISTENTE APRESENTA BOAS CONDIÇÕES DE TRAFEGABILIDADE, ENTRETANTO COM O INCREMENTO DA DEMANDA PELOS PRODUTOS TURÍSTICOS DA REGIÃO, PODEM VIR A SE CONSTITUIR UM LIMITADOR, FACE À REGIÃO SER SERRANA, E AS ESTRADAS SÃO ESTREITAS, SEM ACOSTAMENTO E COM SINALIZAÇÃO INAPROPRIADA.

RESSALTA-SE, QUE A REGIÃO TEM ACESSO FERROVIÁRIO, ENTRETANTO O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, ENCONTRA-SE DESATIVADO.

SERVIÇOS BÁSICOS

O PANORAMA EXISTENTE DE INFRAESTRUTURA BÁSICA DEPARA COM SÉRIAS DEFICIÊNCIAS NO QUE DIZ RESPEITO À REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS. ESSE CENÁRIO PODERÁ RESULTAR EM SITUAÇÕES QUE GEREM PERDA DE COMPETITIVIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS, COMO LIXO NAS RUAS E PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS, PRINCIPALMENTE SE EXISTIR UM POSSÍVEL CRESCIMENTO NA DEMANDA DE TURISTAS.

HOSPEDAGEM

A REGIÃO CONTA COM 2.006 UNIDADES HABITACIONAIS, DISTRIBUÍDAS ENTRE GUARAMIRANGA (1.255 LEITOS), BATURITÉ (463 LEITOS) E PACOTI (288 LEITOS), 1.794 ESTÃO SITUADOS EM HOTEIS OU POUSADOS, OFERTANDO

UMA MELHOR QUALIDADE DE SERVIÇOS, APESAR DE QUE EM PESQUISA REALIZADA PELA SETUR, IDENTIFICOU-SE QUE DENTRE OS 46 ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS NOS TRÊS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO POLO, APENAS 2 TINHAM CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE. OS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO TENDEM A OFERECER APENAS ESTABELECIMENTOS SIMPLES JUNTO AOS CENTROS URBANOS FOCADOS NA DEMANDA DE VIAJANTES A NEGÓCIOS.

APESAR DE DETER A MAIOR OFERTA DE LEITOS DO POLO, O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA, SOFRE, EM ALGUNS PERÍODOS DETERMINADOS, COM A FALTA DE ESTRUTURA LOCAL PARA A RECEPÇÃO DO GRANDE NÚMERO DE TURISTAS QUE PROCURAM O DESTINO SIMULTANEAMENTE.

NESTE CONTEXTO, UM INCREMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, PRINCIPALMENTE SE CONCENTRADA EM PERÍODOS DETERMINADOS OCASIONARÁ UM AUMENTO DA DEMANDA POR UNIDADES HABITACIONAIS E CONSEQUENTE PERDA DE COMPETITIVIDADE CASO ESTA DEMANDA NÃO SEJA ATENDIDA.

ATORES A MOBILIZAR

PARA CORIOLANO (2006) SÃO AGENTES PRODUTORES DO ESPAÇO TURÍSTICO: ESTADO, INICIATIVA PRIVADA, COMUNIDADE E TURISTAS. FACE AO PANORAMA EXISTENTE, VÊ-SE QUE OS ENTES ESTADUAIS ESTÃO EM PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO, A PRIORI A PARTIR DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO CEARÁ COMO UM TODO, ASSIM COMO TAMBÉM DEVE HAVER A MOBILIZAÇÃO DOS ENTES MUNICIPAIS, PARA UMA PARTICIPAÇÃO MAIS EFETIVA.

TANTO O GOVERNO ESTADUAL COMO MUNICIPAL DEVEM AGIR PARA O FORNECIMENTO DO APOIO NECESSÁRIO EM INFRAESTRURA E SERVIÇOS BÁSICOS PARA OS EMPRESÁRIOS, RESIDENTES E TURISTAS. OS PROPRIETÁRIOS DE HOTEIS, POUSADAS, RESTAURANTES, AGENTES DE VIAGENS DEVEM SER MOBILIZADOS NA BUSCA DE UMA MELHOR EQUILÍBRIO ENTRE DEMANDA E OFERTA DE SERVIÇOS OFERECIDOS, PRINCIPALMENTE CONSIDERANDO A SAZONALIDADE DAS DEMANDAS.

A COMUNIDADE DEVE ESTAR ATIVA NESSE PROCESSO, UMA VEZ QUE ELA SERÁ BASTANTE IMPACTADA PELA ATIVIDADE EM CURSO, DESTACANDO TAMBÉM OS INCETIVOS QUE ESTA DEVE RECEBER PARA AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO MOSTRANDO QUE O TURISMO PODE PROMOVER RENDA COMPLEMENTAR A MUITAS FAMILIAS. TAIS ATORES AGINDO EM CONJUNTO TÊM A CAPACIDADE DE POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE NO POLO DINAMIZANDO ASSIM O FLUXO DE TURISTAS NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO POLO.

3.5.4. POSIÇÃO ATUAL DO POLO NO MERCADO TURÍSTICO VERSUS SEU POSICIONAMENTO POTENCIAL

MERCADOS METAS

AS PRINCIPAIS ATRAÇÕES DO POLO SÃO O CLIMA AMENO E AS BELEZAS PAISAGÍSTICAS. NÃO SE IDENTIFICA PRODUTOS DE NÍVEL INTERNACIONAL OU NACIONAL, SENDO QUE A ATRATIVIDADE MÁXIMA DOS ELEMENTOS TURÍSTICOS ATUAIS, CONSIDERADOS ISOLADAMENTE, É REGIONAL.

OS ESTUDOS LEVADOS A TERMO IDENTIFICARAM OS SEGUINTE PRODUTOS TURÍSTICOS NO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ:

- a) **TURISMO CULTURAL** - PRATICADO PARA SATISFAZER O DESEJO DE EMOÇÕES ARTÍSTICAS E INFORMAÇÃO CULTURAL, VISANDO À VISITAÇÃO A MONUMENTOS HISTÓRICOS, OBRAS DE ARTE, RELÍQUIAS, ANTIGUIDADES, CONCERTOS, MUSICAIS, MUSEUS, PINACOTECAS (EMBRATUR, 1992), SITUANDO-SE EM BATURITÉ, GUARAMIRANGA, PACOTI E REDENÇÃO, DESTACANDO-SE OS SEGUINTE EVENTOS: PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE BATURITÉ. FESTIVAL DE JAZZ E BLUES, FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO, IGREJA DA GRUTA E ARTESANATO DE CIPÓ EM GUARAMIRANGA. MUSEU DA CACHAÇA EM MARANGUAPE. TEMÁTICA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO EM REDENÇÃO. CULINÁRIA REGIONAL, FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES. VALE RESSALTAR QUE DENTRO DESTA MODALIDADE SE ENCONTRA TAMBÉM O **TURISMO RELIGIOSO**, PRATICADO POR MEIO DA VISITAÇÃO A IGREJAS, PRATICADO EM BATURITÉ E GUARAMIRANGA, COM DESTAQUE PARA VIA SACRA E MOSTEIRO DOS JESUÍTAS EM BATURITÉ. IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, IGREJA DA GRUTA - NOSSA SENHORA DE LOURDES E O CONVENTO DOS PADRES CAPUCHINHOS EM GUARAMIRANGA;
- b) **TURISMO DE AVENTURA** - PRESSUPÕE UMA PROGRAMAÇÃO COM ATIVIDADES PARTICIPATIVAS, ONDE O TURISTA PASSA A SER PROTAGONISTA, EXIGINDO INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS AUXILIARES E GUIAS ESPECIALIZADOS. CARACTERIZA-SE POR VIAGENS EM QUE PREDOMINAM A BUSCA DO DESCONHECIDO, AS AVENTURAS ROMÂNTICAS, DE CAÇA E PESCA, CONQUISTA DE ACIDENTES GEOMORFOLÓGICOS E ASSEMELHADOS (EMBRATUR, 1992), DESENVOLVENDO-SE PRINCIPALMENTE EM GUARAMIRANGA E PACOTI, COM A PRÁTICA DE CAMINHADAS EM TRILHAS E ESPORTES DE AVENTURA;
- c) **ECOTURISMO** - DESENVOLVIDO EM LOCALIDADES COM POTENCIAL ECOLÓGICO, DE FORMA CONSERVACIONISTA, PROCURANDO CONCILIAR A EXPLORAÇÃO TURÍSTICA AO MEIO-AMBIENTE, HARMONIZANDO AS AÇÕES COM A NATUREZA BEM COMO OFERECENDO AO TURISTA UM CONTATO

ÍNTIMO COM OS RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA REGIÃO, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA (EMBRATUR, 1992), APRESENTANDO-SE NOS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, ARATUBA E PACOTI E TENDO COMO PRINCIPAIS ATRAÇÕES PARQUE DAS TRILHAS E CACHOEIRAS EM GUARAMIRANGA. PICOS E CACHOEIRAS EM ARATUBA;

- d) **TURISMO RURAL** - PRATICADO ATRAVÉS DO DESLOCAMENTO DE PESSOAS A ESPAÇOS RURAIS, EM ROTEIROS PROGRAMADOS OU ESPONTÂNEOS, COM OU SEM PERNOITE PARA FRUIÇÃO DOS CENÁRIOS E INSTALAÇÕES RURÍCOLAS, AINDA NESTA VERTENTE INCLUEM-SE OS MODERNOS HOTÉIS-FAZENDA E ACAMPAMENTOS DE FÉRIAS PARA JOVENS E IDOSOS, ESPECIALMENTE EDIFICADOS NAS ÁREAS RURAIS DE DESTACADO VALOR CÊNICO-PAISAGÍSTICO, COM DESTAQUE PARA OS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI, MULUNGU, ARATUBA, OCARA, ARACOIABA, E TENDO COMO ATRAÇÃO PRODUÇÃO DE FLORES E AGRICULTURA.

LINHAS DE PRODUTOS MAIS RENTÁVEIS

ATUALMENTE A LINHA DE PRODUTO TURÍSTICO QUE APRESENTA MAIOR RENTABILIDADE COM REPERCUSSÃO EM GRANDE NÚMERO DE MUNICÍPIOS É O TURISMO CULTURAL, PRINCIPALMENTE NO TOCANTE AOS EVENTOS CULTURAIS COMO O FESTIVAL DE JAZZ E BLUES QUE, NO PERÍODO DE SUA REALIZAÇÃO, TEM UMA POPULAÇÃO FLUTUANTE DO DOBRO DE RESIDENTES NA SEDE DO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA.

LINHAS DE PRODUTOS COM MAIOR POSSIBILIDADE CRESCIMENTO

SOB O ENFOQUE DA SUSTENTABILIDADE AS DIVERSAS LINHAS DE PRODUTOS TÊM POSSIBILIDADES DE CRESCIMENTO, COMO UMA ALTERNATIVA AO TURISMO DIRECIONADO PARA O BINÔMIO SOL E PRAIA E CONSIDERANDO A PROXIMIDADE DO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ À REGIÃO METROPOLITANA E AO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, QUE É A PORTA DE ENTRADA DO TURISTA NO CEARÁ, DESTACANDO-SE:

- a) O ECOTURISMO, COM A POSSIBILIDADE DE ABERTURA À VISITAÇÃO DAS PROPRIEDADES PÚBLICAS E DAS PARTICULARES (SÍTIOS E FAZENDAS) QUE DETÊM OS RECURSOS NATURAIS; E
- b) O TURISMO CULTURAL, COM O INCREMENTO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS, O RESGATE DA MEMÓRIA HISTÓRICA NAS CIDADES E NAS FAZENDAS E A RECUPERAÇÃO DA AMBIÊNCIA DAS LOCALIDADES.



LINHAS DE PRODUTOS AINDA EMERGENTES OU NÃO EXPLORADAS

EXISTEM LINHAS DE PRODUTOS, QUE APESAR DE OCORRER DE FORMA TÍMIDA NO POLO, TEM UMA GRANDE POTENCIALIDADE DE SER MELHOR EXPLORADO, SITUANDO-SE NESTE CONTEXTO OS SEGUINTE TIPOS DE TURISMO:

- a) O TURISMO RURAL E O AGROTURISMO, PELAS OPORTUNIDADES EXISTENTES NAS DIVERSAS PROPRIEDADES RURAIS E A POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO NOS TRABALHOS AGRÍCOLAS (CULTURA DE FLORES E HORTALIÇAS). PARA ESTE SEGMENTO VÊ-SE A IMPRESCINDIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL COM POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO E FOMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA;
- b) O TURISMO RELIGIOSO, APROVEITANDO A FORTE RELIGIOSIDADE EXISTENTE EM ALGUNS DOS MUNICÍPIOS; E
- c) O TURISMO ESPORTIVO E DE AVENTURA, PELA POSSIBILIDADE DE PRÁTICA DE ESPORTES RADICAIS E LIGADOS À NATUREZA, COMO CAMINHADAS E CICLISMO, DENTRE OUTROS.

PARA POTENCIALIZAÇÃO DESSES SEGMENTOS VALE DESTACAR A POSSIBILIDADE DE PROMOÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS NO MACIÇO. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO BATURITÉ DE 2002, PROPÕE A IMPLEMENTAÇÃO DAS SEGUINTE ROTAS TURÍSTICAS: ROTA DOS PRODUTOS DA TERRA E VIDA RURAL; ROTA HISTÓRIA, ARTE E CULTURA; ROTA DO ECOTURISMO E DOS ESPORTES DE NATUREZA; E ROTA RELIGIÃO E PEREGRINAÇÃO.

NO ENTANTO, TAIS ROTAS ENCONTRAM-SE APENAS NO DOCUMENTO REFERIDO, NÃO HOUE AINDA IMPLEMENTAÇÃO DAS MESMAS, SENDO QUE SUA CORRETA ESTRUTURAÇÃO TENDE A DINAMIZAR AS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO POLO, CONFERINDO-LHE MAIOR DIVERSIDADE E QUALIDADE, FAVORECENDO A AVALIAÇÃO POSITIVA POR PARTE DOS VISITANTES. DESSE MODO, O QUE SE SUGERE NO PRESENTE PROJETO É A CONTRATAÇÃO DE UMA CONSULTORIA TURÍSTICA PARA QUE SEJAM ORGANIZADAS TAIS ROTAS, DEFININDO ROTEIROS, PONTOS DE INTERESSE RELEVANTE E A IDENTIDADE VISUAL DE CADA UMA DAS QUATRO ROTAS. ESTA PROPOSTA ENCONTRA-SE MELHOR APRESENTADA NO TOMO II DESTE PDITS.

ADEMAIS, O TURISMO DE EVENTOS, CARACTERIZADO POR VIAGENS PARA PARTICIPAR DE CONGRESSOS, CONVENÇÕES, ASSEMBLEIAS, SIMPÓSIO, SEMINÁRIOS, ETC, PRATICAMENTE INEXISTE NA REGIÃO E APRESENTA-SE COMO UMA POSSIBILIDADE DE MANTER A OCUPAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NAS BAIXAS ESTAÇÕES, ENTRETANTO NÃO FORAM IDENTIFICADAS ESTRUTURAS FÍSICAS PARA COMPORTAR EVENTOS TÉCNICO CIENTÍFICOS NOS PERÍODOS DE BAIXA ESTAÇÃO.

PONTO A SER CONSIDERADO É A REATIVAÇÃO DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS PELA VIA FÉRREA, OFERECENDO SERVIÇOS DIFERENCIADOS.

OUTRA QUESTÃO A SER ANALISADA É A POSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DA HOSPEDAGEM CAMA E CAFÉ. A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DOS INTERESSADOS EM RECEBER EM SUAS RESIDÊNCIAS VISITANTES DO MUNICÍPIO. ESTA PODE SER UMA FORMA DE FAZER COM QUE O TURISTA POSSA INTERAGIR MELHOR COM A COMUNIDADE LOCAL E ESTA TERÁ A POSSIBILIDADE DE INSERIR-SE NA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, USUFRUINDO DA RENTABILIDADE E DEMAIS BENEFÍCIOS QUE A ATIVIDADE PODE PROPORCIONAR.

3.5.5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E INVESTIMENTOS

A ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS É BASEADA EM TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS, NOTADAMENTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM) E TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). AS DEMAIS TRANSFERÊNCIAS SÃO PAGAMENTOS DE APOSENTADORIA PELO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL (INSS) E PAGAMENTOS DO BOLSA FAMÍLIA. ESSA SITUAÇÃO MOSTRA A PRECARIIDADE FINANCEIRA DESSES MUNICÍPIOS E É INDICATIVO DA SUA REDUZIDA ATIVIDADE PRODUTIVA. NÃO SE GERA QUASE NADA DE IMPOSTO, PROPORCIONALMENTE AO TOTAL ARRECADADO, A NÍVEL MUNICIPAL.

POR OUTRO LADO, AS DESPESAS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS SÃO RÍGIDAS, OU SEJA, TEM POUCO ESPAÇO PARA REDUÇÃO, POIS ESTÃO ATRELADAS A PAGAMENTO DE PESSOAL E AS DESPESAS NORMAIS DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO COMO, PEQUENAS OBRAS, COLETA DE LIXO E OUTRAS. NÃO EXISTE, PORTANTO, ESPAÇO PARA INVESTIMENTOS DE MAIOR PORTE NA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DESSES MUNICÍPIOS COM RECURSOS PRÓPRIOS.

LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

AS ATIVIDADES TURÍSTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS NOS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ DEVEM SER AMPARADAS EM INSTRUMENTOS REGULADORES DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NAS CIDADES, QUE ATENDEM PRINCIPALMENTE PARA A ESTRUTURAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA VISANDO NÃO INDUZIR UM CRESCIMENTO QUE INTERFIRA DE FORMA NEGATIVA MEIO AMBIENTE E IMPLIQUE NUMA SOBRECARGA NO SISTEMA VIÁRIO.

NESSE SENTIDO, O PLANO DIRETOR MUNICIPAL É UM INSTRUMENTO ESSENCIAL, POR DISPOR SOBRE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO URBANA.

PORTE DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO TURÍSTICO BATURITÉ JÁ POSSUI SUPORTE URBANÍSTICO PARA A ORIENTAÇÃO DO SEU DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO. OS MUNICÍPIOS DE ACARAPE, BATURITÉ, GUAÍÚBA E REDENÇÃO POSSUEM PLANO DIRETOR JÁ GUARAMIRANGA E PACOTI, POR CONTA DA MAIOR PRESSÃO DOS INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO, APESAR DE NÃO DISPOR DE PLANO DIRETOR POSSUEM UM INSTRUMENTO NORMATIVO PARA A ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CIDADE, O PLANO DE ESTRUTURAÇÃO URBANA QUE INDICA MEDIDAS PARA A

COEXISTÊNCIA DAS ATIVIDADES URBANAS COM O MEIO AMBIENTE NATURAL BUSCANDO GARANTIR A QUALIDADE DE VIDA DE SUA POPULAÇÃO E DAS GERAÇÕES FUTURAS.

OS MUNICÍPIOS QUE AINDA NÃO POSSUEM UM INSTRUMENTO NORMATIVO DE SUPORTE URBANÍSTICO DEVEM ELABORAR SEUS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, DE FORMA A ESTAREM DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, POIS AO FAZER PARTE DO POLO TURÍSTICO MACIÇO DE BATURITÉ ESTÃO APTOS A RECEBER DEMANDAS TURÍSTICAS BEM COMO INVESTIMENTOS.

OS MUNICÍPIOS DA ÁREA DO POLO TÊM FEITO ESFORÇOS NO SENTIDO DE MELHORAREM OS MODELOS ADOTADOS DE GESTÃO MUNICIPAL, COM A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS PARA REALIZAREM DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS EM VÁRIAS ÁREAS E A PROPOSIÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO. MUITOS DELES O FAZEM PARA SE CREDENCIAREM A PARTICIPAR DE PROGRAMAS FEDERAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.

EM FUNÇÃO DESSAS NOVAS EXIGÊNCIAS É QUE TIVERAM QUE IMPLANTAR SISTEMAS ELETRÔNICOS DE CONTROLES FISCAIS E DE PESSOAL INFORMATIZADOS, PERMITINDO QUE OS PREFEITOS TENHAM INSTRUMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA MELHORAR A SUA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA. MUITOS SÃO OS CURSOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS COM O ESSE FIM.

OS MUNICÍPIOS DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ TÊM UMA INSTITUCIONALIDADE UM POUCO DIFERENTE, EM FUNÇÃO DE ALGUNS ESTAREM SITUADOS EM ÁREAS ECOLÓGICAS DISTINTAS. NESTE ASPECTO, É QUE A PRÓPRIA CARACTERÍSTICA DO MUNICÍPIO REFLETE NA SUA ESTRUTURAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL.

PODEM-SE ENCONTRAR MUNICÍPIOS QUE ESTÃO TOTALMENTE ESTRUTURADOS PARA CONVIVEREM COM A DEMANDA TURÍSTICA INTENSA, LOCALIZADOS NA PARTE MAIS FAVORECIDA DO MACIÇO, EM ÁREA DE CLIMA MAIS AMENO E OUTROS COM PERFIL MAIS VOLTADO PARA ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, LOCALIZADOS EM ÁREAS DO SERTÃO.

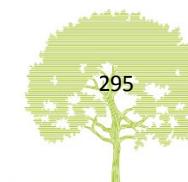
NO PRIMEIRO CASO, PODE-SE CITAR OS MUNICÍPIOS DE GUARAMIRANGA, PACOTI, PALMÁCIA, MULUNGU, BATURITÉ E ARATUBA E NO SEGUNDO CASO, OS MUNICÍPIOS CAPISTRANO, ITAPIÚNA, ARACOIABA E BARREIRA (QUADRO 20).



QUADRO 22 - INSTITUCIONALIZAÇÃO NO POLO BATURITÉ.

MUNICÍPIOS	O MUNICÍPIO ESTÁ REVENDO OU ELABORANDO O PLANO DIRETOR	O MUNICÍPIO POSSUI LEGISLAÇÃO SOBRE ZONA E / OU ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL	CADASTRO IMOBILIÁRIO EXISTÊNCIA	CADASTRO IMOBILIÁRIO INFORMATIZADO - EXISTÊNCIA	O MUNICÍPIO COBRA IPTU	ANO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, DESENVOLVIMENTO URBANO, DA CIDADE OU SIMILAR - EXISTÊNCIA
ARACAPÉ	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1990	SIM
ARACOIABA	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
BARREIRA	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
ITAPIÚNA	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	1990	NÃO
CAPISTRANO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	1990	SIM
BATURITÉ	SIM MAS NÃO ESTÁ SENDO REVISTO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
PACOTI	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1989	NÃO
PALMÁCIA	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1980	SIM
GUARAMIRANGA	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2005	SIM
MULUNGU	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	1990	NÃO
ARATUBA	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO

FONTE: IBGE, 2012.



TAMBÉM EXISTEM COMO MECANISMO INSTITUCIONAL, OS CÓDIGOS TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS APROVADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS QUE DEFINEM AS NORMAS PARA COBRANÇA DE TRIBUTOS NO ÂMBITO MUNICIPAL.

NO CASO DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO (IPTU), A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS TEM PLANTA VENIAL DE VALORES ATUALIZADA, PERMITINDO A COBRANÇA DESSE TRIBUTO NO MUNICÍPIO, MAS MUITOS DELES NÃO FAZEM ESSA COBRANÇA REGULAMENTE, OU QUANDO FAZEM, O FAZEM DE FORMA INCOMPLETA, POR QUESTÕES POLÍTICAS, POBREZA DA POPULAÇÃO OU MESMO INEFICIÊNCIA DA MÁQUINA ARRECADADORA. COMO PONTO RELEVANTE, É A CONSTATAÇÃO QUE TODOS TEM UM PROCESSO DE CONTROLE INFORMATIZADO, GERALMENTE COM CONSULTORIA DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS.

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

EM TERMOS LEGISLATIVOS, O BRASIL É UM DOS PAÍSES LÍDERES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ATUALMENTE, SUA LEGISLAÇÃO É UMA DAS MAIS COMPLETAS, E UM DOS PRINCIPAIS EMBATES SOBRE AS MUDANÇAS NOS TEXTOS DO CÓDIGO FLORESTAL (LEI FEDERAL Nº 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965) E OUTRAS LEIS AFINS, É O RECEIO DE QUE OCORRA UM RETROCESSO JURÍDICO QUE DESFAVOREÇA OS ECOSISTEMAS BRASILEIROS.

EM 25 DE MAIO DE 2012, O CÓDIGO FLORESTAL FOI REVOGADO E SUBSTITUÍDO PELA LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012, QUE DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA; ALTERA AS LEIS Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981 (POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE), LEI Nº 9.393, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1996 (QUE REGULAMENTA O IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL - ITR, SOBRE PAGAMENTO DA DÍVIDA REPRESENTADA POR TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA), LEI Nº 11.428, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006 (LEI DA MATA ATLÂNTICA); REVOGA AS LEIS NOS 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965 (CÓDIGO FLORESTAL), E 7.754, DE 14 DE ABRIL DE 1989 (QUE ESTABELECE MEDIDAS PARA PROTEÇÃO DAS FLORESTAS EXISTENTES NAS NASCENTES DOS RIOS), E A MEDIDA PROVISÓRIA NO 2.166-67, DE 24 DE AGOSTO DE 2001; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ATUALMENTE, A LEI DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL É O ESQUELETO QUE SUSTENTA O CORPO DAS LEIS AMBIENTAIS BRASILEIRAS, ESTABELECENDO NORMAS GERAIS COM O “FUNDAMENTO CENTRAL DA PROTEÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA EM HARMONIA COM A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO”. A INTENÇÃO JURÍDICA DE FOMENTAR A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM CONSONÂNCIA COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ENCONTRA UM CAMPO ABERTO NAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA CONSAGRADA NO POLO MACIÇO DE BATURITÉ. A LEI Nº 12.651/12 TRAZ COMO PRINCÍPIOS:

- a) O RECONHECIMENTO DAS FLORESTAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO NACIONAL E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA COMO BENS DE INTERESSE COMUM A TODOS OS HABITANTES DO PAÍS;

- b) A AFIRMAÇÃO DO COMPROMISSO SOBERANO DO BRASIL COM A PRESERVAÇÃO DAS SUAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA, DA BIODIVERSIDADE, DO SOLO E DOS RECURSOS HÍDRICOS, E COM A INTEGRIDADE DO SISTEMA CLIMÁTICO, PARA O BEM-ESTAR DAS GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS;
- c) O RECONHECIMENTO DA FUNÇÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO RURAL NA RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA, E DO PAPEL DESTAS NA SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA;
- d) A CONSAGRAÇÃO DO COMPROMISSO DO PAÍS COM O MODELO DE DESENVOLVIMENTO ECOLÓGICAMENTE SUSTENTÁVEL, QUE CONCILIE O USO PRODUTIVO DA TERRA E A CONTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA PRIVADAS;
- e) A AÇÃO GOVERNAMENTAL DE PROTEÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS, COORDENADA COM A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, A POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS, A POLÍTICA AGRÍCOLA, O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, A POLÍTICA DE GESTÃO DE FLORESTAS PÚBLICAS, A POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA E A POLÍTICA NACIONAL DA BIODIVERSIDADE;
- f) A RESPONSABILIDADE COMUM DE UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS, EM COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL, NA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA E DE SUAS FUNÇÕES ECOLÓGICAS E SOCIAIS NAS ÁREAS URBANAS E RURAIS;
- g) O FOMENTO À INOVAÇÃO PARA O USO SUSTENTÁVEL, A RECUPERAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA; E
- h) A CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE INCENTIVOS JURÍDICOS E ECONÔMICOS PARA FOMENTAR A PRESERVAÇÃO E A RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA, E PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS.

PARTE DO POLO DO MACIÇO DE BATURITÉ É UMA REGIÃO IMPORTANTE PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA, COM REGISTRO DE ANIMAIS VULNERÁVEIS E AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.

A MATA ATLÂNTICA POSSUI LEGISLAÇÃO PRÓPRIA. A LEI Nº 11.428 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006 DISPÕE SOBRE A UTILIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, E DELIMITA OS ENCLAVES FLORESTAIS DO NORDESTE COMO PARTE INTEGRANTE DO BIOMA A SER RESGUARDADO SEGUNDO AS NORMAS DESTA



LEGISLAÇÃO. EM SEU ARTIGO SÉTIMO, A LEI SUPRACITADA DEFINE QUE O USO DA MATA ATLÂNTICA DEVE SER REALIZADO DENTRO DE CONDIÇÕES QUE ASSEGUREM:

- a) A MANUTENÇÃO E A RECUPERAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, VEGETAÇÃO, FAUNA E REGIME HÍDRICO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES;
- b) O ESTÍMULO À PESQUISA, À DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS DE MANEJO SUSTENTÁVEL DA VEGETAÇÃO E À FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ECOSISTEMAS;
- c) O FOMENTO DE ATIVIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COMPATÍVEIS COM A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO; E
- d) O DISCIPLINAMENTO DA OCUPAÇÃO RURAL E URBANA, DE FORMA A HARMONIZAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO COM A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO.

O DECRETO N° 20.956, DE 18 DE SETEMBRO DE 1990, QUE CRIA A APA DE BATURITÉ É OUTRA IMPORTANTE LEGISLAÇÃO A SER ANALISADA. GLOBALMENTE, A APA DE BATURITÉ TEM COMO OBJETIVO CONSERVAR E MELHORAR AS CONDIÇÕES ECOLÓGICAS REGIONAIS ASSEGURANDO O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO. OS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A APA SÃO: ARATUBA, BATURITÉ, CAPISTRANO, CARIDADE, GUARAMIRANGA, MULUNGU, PACOTI E REDENÇÃO.

NA ÁREA DA APA SÃO PROIBIDAS OU RESTRINGIDAS:

- a) A IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS, CAPAZES DE AFETAR OS MANANCIAIS DE ÁGUA, AS FORMA DO RELEVO, O SOLO E O AR;
- b) A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE TERRAPLANAGEM E A ABERTURA DE ESTRADAS, QUANDO ESSAS INICIATIVAS IMPORTAREM EM SENSÍVEIS ALTERAÇÕES DAS CONDIÇÕES ECOLÓGICAS REGIONAIS;
- c) A DERRUBADA DE FLORESTA E A CAPTURA OU EXTERMÍNIO DE ANIMAIS SILVESTRES DE QUALQUER ESPÉCIE;
- d) OS PROJETOS URBANÍSTICOS, INCLUSIVE LOTEAMENTO, SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA SEMACE; E
- e) O USO DE AGROTÓXICOS, EM DESACORDO COM AS NORMAS OU RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS OFICIAIS.

A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS É REGULAMENTO PELO ART. 4º DO DECRETO, QUE AFIRMA QUE A CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE UNIDADES MULTIFAMILIARES, CONJUNTOS HABITACIONAIS, HOTÉIS, CLUBES E ASSEMELHADOS NA ZONA RURAL DA APA DA SERRA DE BATURITÉ, DEPENDERÁ DO PRÉVIO LICENCIAMENTO DA SEMACE, E SÓ PODERÁ SER CONCEDIDO:



- a) APÓS ESTUDO DO PROJETO, EXAME DAS ALTERNATIVAS POSSÍVEIS E A AVALIAÇÃO DE SUAS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS; E
- b) MEDIANTE A INDICAÇÃO DAS RESTRIÇÕES E MEDIDAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS À SALVAGUARDA DO ECOSISTEMA REGIONAL.

AS ÁREAS DE MAIOR ATRATIVIDADE TURÍSTICA DO POLO MACIÇO DE BATURITÉ ESTÃO DENTRO DOS LIMITES DA APA, ASSIM AS DINÂMICAS DE OCUPAÇÃO DO SOLO QUE SÃO INDUZIDAS PELO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DEVEM RESPEITAR AS LEGISLAÇÕES SUPRACITADAS A FIM DE RESGUARDAR OS ECOSISTEMAS LOCAIS.

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL PARA O POLO MACIÇO DE BATURITÉ CONSIDERA TODAS AS CONDIÇÕES ACIMA ESTABELECIDAS EM LEGISLAÇÃO E BUSCA PROMOVER AÇÕES QUE POSSAM FOMENTAR SOLUÇÕES PARA AS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS, PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA DO MACIÇO. O PDITS, ASSOCIADO ÀS LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, PODE AJUDAR A PROMOVER O ORDENAMENTO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL, FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A MANUTENÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS DA SERRA.

OUTRA IMPORTANTE LEGISLAÇÃO A SER OBSERVADA É A LEI ESTADUAL Nº13.688, DE 24 DE NOVEMBRO QUE ESTABELECE DIRETRIZES E CONDICIONANTES AMBIENTAIS PARA A CONSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIOS DE QUALQUER NATUREZA E EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM, HOTELARIA E LAZER, NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DE BATURITÉ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ATUALMENTE, A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMACE) TÊM DADO CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA ADEQUAR A ÁREA AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE NATUREZA NO POLO, COM A INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO PARA AS PARTES INTEGRANTES DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO APA DA SERRA DE BATURITÉ, INDICANDO ÁREAS DE TRILHA, FRASES EDUCATIVAS, INFORMAÇÕES DE INTERESSE DA COMUNIDADE LOCAL E DO PÚBLICO VISITANTE, MAPAS, ÁREA DE REFÚGIO FLORESTAL SILVESTRE, DENTRE OUTRAS INFORMAÇÕES. RESSALTA-SE QUE, NESTE CONTEXTO, O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO MACIÇO DE BATURITÉ MOSTRA-SE EM CONSONÂNCIA ÀS NOVAS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS, E ESPECIFICAMENTE EM RELAÇÃO ÀS MANCHAS DE MATA ATLÂNTICA EXISTENTES NA SERRA, QUE SÃO O PRINCIPAL ATIVO TURÍSTICO DA ÁREA E QUE DEVEM SER RESGUARDADOS SEGUNDO A LEI DA MATA ATLÂNTICA (LEI Nº 11.428/06).

UMA DAS DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS PARA GARANTIR O ALCANCE DOS OBJETIVOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO É O NÚMERO INSUFICIENTE DE FISCAIS PARA COBRIR O TERRITÓRIO DO ESTADO. A FISCALIZAÇÃO É FEITA PELA SEMACE, QUE TEM A RESPONSABILIDADE DE EXECUTAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ. ELA TAMBÉM É RESPONSÁVEL PELOS LICENCIAMENTOS DAS OBRAS NOS MUNICÍPIOS QUE AINDA NÃO POSSUEM A COMPETÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA A REALIZAÇÃO DOS MESMOS. ESTÁ VINCULADA AO CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE (CONPAM),

ÓRGÃO AMBIENTAL ESTADUAL QUE TEM COMO OBJETIVO GERAL FORMULAR, PLANEJAR E COORDENAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO, DE FORMA PARTICIPATIVA E INTEGRADA EM TODOS OS NÍVEIS DE GOVERNO E SOCIEDADE. ENQUANTO INSTITUIÇÃO AMBIENTAL GOVERNAMENTAL TEM COMPETÊNCIA PARA:

- a) ELABORAR, PLANEJAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;
- b) MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;
- c) PROMOVER ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NOS ÂMBITOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL E ESTABELECE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL;
- d) EFETIVAR A SINTONIA ENTRE SISTEMAS AMBIENTAIS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAIS;
- e) FOMENTAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ATRAVÉS DA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;
- f) PROPOR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO SISTEMA AMBIENTAL DO ESTADO;
- g) COORDENAR O SISTEMA AMBIENTAL ESTADUAL; E
- h) EXERCER OUTRAS ATRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS AO CUMPRIMENTO DE SUAS FINALIDADES NOS TERMOS DO REGULAMENTO.

DE ACORDO COM O MANUAL DE OPERAÇÃO DO PRODETUR CEARÁ, TANTO A SEMACE QUANTO O CONPAM DEVEM PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS DO TURISMO. ESPECIFICAMENTE NO PRODETUR CEARÁ, O CONPAM DEVERÁ ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DO PROGRAMA RELACIONADOS AO COMPONENTE DE GESTÃO AMBIENTAL, JÁ A SEMACE DEVERÁ ANALISAR OS ESTUDOS AMBIENTAIS DOS PROJETOS, PROMOVER AS LICENÇAS AMBIENTAIS PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS E SUPERVISIONAR O CUMPRIMENTO DAS MELHORIAS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS PACTUADAS.

LEGISLAÇÃO TURÍSTICA

O TURISMO DO MACIÇO DE BATURITÉ TEM O DIFERENCIAL DE CLIMA E NATUREZA EM RELAÇÃO ÀS PRAIAS. EM VIRTUDE DE MAIOR PROXIMIDADE DO MAIOR MERCADO EMISSOR, A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS SERRAS DO CEARÁ, FAZ DESSA ATIVIDADE UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA O POLO. ATUALMENTE, AINDA É POUCO EXPLORADA, INCLUSIVE COM REDUZIDA INTEGRAÇÃO À PRODUÇÃO LOCAL DE ARTESANATO.

PARA QUE O POTENCIAL TURÍSTICO DA REGIÃO POSSA SER APROVEITADO COM RESPONSABILIDADE, VISANDO SEU DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO E SUSTENTADO, É NECESSÁRIO ARTICULAÇÃO ÀS LEGISLAÇÕES COMPETENTES, ESPECIALMENTE A LEGISLAÇÃO TURÍSTICA. POIS ESSAS SÃO CRIADAS JUSTAMENTE COM INTUITO DE REGULAR AS AÇÕES

RELACIONADAS AO TURISMO A FIM DE LHEAS CONFERIR UM CARÁTER IDÔNEO E RESPONSÁVEL FRENTE A TODAS AS ÁREAS COM AS QUAIS AS ATIVIDADES TURÍSTICAS DIALOGAM DIRETAMENTE, OU ACARRETAM IMPACTOS (SEJAM ELES POSITIVOS OU NEGATIVOS).

FAZ-SE FUNDAMENTAL, POR EXEMPLO, A OBSERVÂNCIA DE ARTIGOS RELACIONADOS A CLASSIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO HOTELEIRA, UMA VEZ QUE A PADRONIZAÇÃO DE TIPOS DE ALOJAMENTOS, ASSIM COMO DOS PROCEDIMENTOS QUE DEVEM SER REALIZADOS SÃO ESSENCIAIS NÃO APENAS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS HÓSPEDES, MAS TAMBÉM PARA A GERAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS QUE TENDEM A SER UTILIZADOS COMO INDICADORES PARA FUTURAS ESTRATÉGIAS PARA O TURISMO NA REGIÃO.

É INTERESSANTE QUE O PODER PÚBLICO UTILIZE INSTRUMENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS EMPRESÁRIOS DESSE SEGMENTO REALIZEM TODOS OS REGISTROS FORMAIS E REPASSEM OS DADOS OBTIDOS PARA OS ÓRGÃOS COMPETENTES, DA MANEIRA PREVISTA NA LEGISLAÇÃO NACIONAL.

NO CASO DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ DEVE-SE OBSERVAR A NECESSIDADE DE CONSÔNCIA COM OUTRAS QUESTÕES BÁSICAS, COMO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CREDENCIAMENTO DE GUIAS JUNTO AO MINISTÉRIO DO TURISMO. A ATIVIDADE DE GUIA DE TURISMO É REGULAMENTADA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL A FIM DE PRESERVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS E SEGURANÇA DOS TURISTAS, SENDO QUE NA REGIÃO DO MACIÇO DO BATURITÉ SE OBSERVA GRANDE POTENCIAL PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE GUIAS A FIM DE MELHORAR A OFERTA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS NA ÁREA.

CABE SALIENTAR O QUE ESPECIFICA A LEI GERAL DO TURISMO N.º 11.771/08, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008 A RESPEITO DO PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS:

ART. 21. CONSIDERAM-SE PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS, PARA OS FINS DESTA LEI, AS SOCIEDADES EMPRESÁRIAS, SOCIEDADES SIMPLES, OS EMPRESÁRIOS INDIVIDUAIS E OS SERVIÇOS SOCIAIS AUTÔNOMOS QUE PRESTEM SERVIÇOS TURÍSTICOS REMUNERADOS E QUE EXERÇAM AS SEGUINTE ATIVIDADES ECONÔMICAS RELACIONADAS À CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO:

- I - MEIOS DE HOSPEDAGEM;
- II - AGÊNCIAS DE TURISMO;
- III - TRANSPORTADORAS TURÍSTICAS;
- IV - ORGANIZADORAS DE EVENTOS;
- V - PARQUES TEMÁTICOS; E
- VI - ACAMPAMENTOS TURÍSTICOS.

PARÁGRAFO ÚNICO. PODERÃO SER CADASTRADAS NO MINISTÉRIO DO TURISMO, ATENDIDAS AS CONDIÇÕES PRÓPRIAS, AS SOCIEDADES EMPRESÁRIAS QUE PRESTEM OS SEGUINTE SERVIÇOS:

- I - RESTAURANTES, CAFETERIAS, BARES E SIMILARES;
- II - CENTROS OU LOCAIS DESTINADOS A CONVENÇÕES E/OU A FEIRAS E A EXPOSIÇÕES E SIMILARES;

III - PARQUES TEMÁTICOS AQUÁTICOS E EMPREENDIMENTOS DOTADOS DE EQUIPAMENTOS DE ENTRETENIMENTO E LAZER;

IV - MARINAS E EMPREENDIMENTOS DE APOIO AO TURISMO NÁUTICO OU À PESCA DESPORTIVA;

V - CASAS DE ESPETÁCULOS E EQUIPAMENTOS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA;

VI - ORGANIZADORES, PROMOTORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA, LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MONTADORAS DE FEIRAS DE NEGÓCIOS, EXPOSIÇÕES E EVENTOS;

VII - LOCADORAS DE VEÍCULOS PARA TURISTAS; E

VIII - PRESTADORES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DOS SEGMENTOS TURÍSTICOS, INCLUSIVE ATRAÇÕES TURÍSTICAS E EMPRESAS DE PLANEJAMENTO, BEM COMO A PRÁTICA DE SUAS ATIVIDADES.

ART. 22. OS PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS ESTÃO OBRIGADOS AO CADASTRO NO MINISTÉRIO DO TURISMO, NA FORMA E NAS CONDIÇÕES FIXADAS NESTA LEI E NA SUA REGULAMENTAÇÃO.

§ 1º AS FILIAIS SÃO IGUALMENTE SUJEITAS AO CADASTRO NO MINISTÉRIO DO TURISMO, EXCETO NO CASO DE ESTANDE DE SERVIÇO DE AGÊNCIAS DE TURISMO INSTALADO EM LOCAL DESTINADO A ABRIGAR EVENTO DE CARÁTER TEMPORÁRIO E CUJO FUNCIONAMENTO SE RESTRINJA AO PERÍODO DE SUA REALIZAÇÃO.

§ 2º O MINISTÉRIO DO TURISMO EXPEDIRÁ CERTIFICADO PARA CADA CADASTRO DEFERIDO, INCLUSIVE DE FILIAIS, CORRESPONDENTE AO OBJETO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS A SEREM EXERCIDAS.

§ 3º SOMENTE PODERÃO PRESTAR SERVIÇOS DE TURISMO A TERCEIROS, OU INTERMEDIÁ-LOS, OS PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS REFERIDOS NESTE ARTIGO QUANDO DEVIDAMENTE CADASTRADOS NO MINISTÉRIO DO TURISMO.

§ 4º O CADASTRO TERÁ VALIDADE DE 2 (DOIS) ANOS, CONTADOS DA DATA DE EMISSÃO DO CERTIFICADO.

§ 5º O DISPOSTO NESTE ARTIGO NÃO SE APLICA AOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO.

DESSE MODO OBSERVA-SE QUE, ALÉM DA NECESSIDADE DE ATENÇÃO À LEGISLAÇÃO NACIONAL E À ESTADUAL, PODE-SE AINDA ESTIMULAR, A PARTIR DA COOPERAÇÃO ATIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS, OU OUTRA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ENVOLVIDA COM O TURISMO, A CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS ESPECÍFICAS PARA A REALIDADE DE CADA DESTINO DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, SENDO QUE NESSAS PODEM SER ABORDADAS QUESTÕES SOBRE:

- a) CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO OU TECNOLOGIA EM TURISMO PARA ATUAÇÃO JUNTO AS SECRETARIAS DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS;
- b) ESTABELECIMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CAPACIDADES DE CARGA DOS ATRATIVOS NATURAIS E MESMO DO CENTRO URBANO (NO CASO DE GUARAMIRANGA) A FIM DE SE EVITAR SUPERLOTAÇÃO EM PERÍODOS ESPECÍFICOS DEGRADANDO TAIS ÁREAS E CONSEQUENTEMENTE TENDO IMPACTOS NEGATIVOS PARA A POPULAÇÃO LOCAL E PARA A SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE TURÍSTICA;

- c) PRESERVAÇÃO E TOMBAMENTO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS, MATERIAIS E IMATERIAIS DE CADA MUNICÍPIO;
- d) DIRETRIZES E REGULAMENTAÇÕES PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁREAS PRIVADAS DE INTERESSE TURÍSTICO PARA VISITAÇÃO (COM COBRANÇA OU NÃO DE INGRESSOS);
- e) COMPATIBILIDADE E DIÁLOGO COM A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL;
- f) DEFINIÇÃO E DESTINAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS MUNICIPAIS PARA O TURISMO; E
- g) CRIAÇÃO DE INCENTIVOS E/OU SUBSÍDIOS PARA CRIAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE EMPRESAS DE RELEVANTE INTERESSE PARA O TURISMO.

É IMPORTANTE SALIENTAR QUE A PARTICIPAÇÃO POPULAR (DAQUELES QUE SE INSEREM NAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DE CADA MUNICÍPIO) É FUNDAMENTAL NA DISCUSSÃO ACERCA DA INSTITUIÇÃO DE UMA LEGISLAÇÃO TURÍSTICA DO MUNICÍPIO. ASSIM COMO TODOS OS ENVOLVIDOS DEVEM CUMPRIR-LA E FISCALIZAR ATIVAMENTE PARA QUE A ATIVIDADE FUNCIONE DENTRO DOS PRECEITOS ESTABELECIDOS VISANDO SEU DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO ADEQUADOS.

INCENTIVOS PARA O INVESTIMENTO TURÍSTICO

O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO NORDESTE, APESAR DE SUA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A REGIÃO COMO UM TODO, PRINCIPALMENTE POR CONTA DE SEUS EFEITOS MULTIPLICADORES AMPLAMENTE CONHECIDOS, AINDA NÃO É ALVO PRIORITÁRIO DE MECANISMOS DE INCENTIVO.

COMO PODE SER OBSERVADO NO TABELA 29, DENTRE TODOS OS MUNICÍPIOS NORDESTINOS, SOMENTE 119 BENEFICIARAM EMPRESAS DE TURISMO, ESPORTE E/OU LAZER NOS ANOS DE 2007 A 2009. SE AS ANÁLISES SE DETIVEREM ÀQUELES MUNICÍPIOS CUJA POPULAÇÃO SOMA ENTRE 10.000 E 20.000 HABITANTES, CATEGORIA NA QUAL SE ENQUADRAM A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, OBSERVA-SE NO PERÍODO CITADO SOMENTE 29 MUNICÍPIOS DISPUNHAM DE ALGUM MECANISMO PARA INCENTIVAR EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, ESPORTES E LAZER. SALIENTANDO AINDA QUE DENTRE ESSE O INCENTIVO PODE SER VOLTADO A ÁREA DE ESPORTES E NÃO TURISMO DIRETAMENTE.

TABELA 32 - MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENHIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – 2009.

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS				
	COM MECANISMOS DE INCENTIVO À IMPLEMENTAÇÃO DE EMPREENHIMENTOS				
	MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENHIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES				
	INDUSTRIAL	COMERCIAL E SERVIÇOS	TURISMO, ESPORTE E LAZER	AGROPECUÁRIO	OUTRO
BRASIL	1.797	1.268	396	474	470
ATÉ 5.000	325	203	53	119	79
DE 5.001 A 10.000	325	229	56	91	85
DE 10.001 A 20.000	376	270	89	103	105
DE 20.001 A 50.000	408	314	111	100	123
DE 50.001 A 100.000	191	119	30	35	44
DE 100.001 A 500.000	149	109	44	24	26
MAIS DE 500.000	23	24	13	2	8
NORTE	78	105	47	26	60
ATÉ 5.000	9	16	2	3	10
DE 5.001 A 10.000	9	18	3	4	5
DE 10.001 A 20.000	15	20	16	4	11
DE 20.001 A 50.000	25	36	20	8	22
DE 50.001 A 100.000	14	9	2	4	8
DE 100.001 A 500.000	5	4	2	3	3
MAIS DE 500.000	1	2	2	-	1
NORDESTE	231	266	119	99	145
ATÉ 5.000	7	19	12	9	7
DE 5.001 A 10.000	17	44	19	17	23
DE 10.001 A 20.000	49	58	29	30	43
DE 20.001 A 50.000	82	88	39	30	49
DE 50.001 A 100.000	44	29	7	8	14
DE 100.001 A 500.000	28	22	8	5	7
MAIS DE 500.000	4	6	5	-	2

FONTE: PERFIL MUNICIPAL 2009 (IBGE).

DESSE MODO É PERCEPTÍVEL QUE EXISTE UMA GRANDE LACUNA ENTRE O QUE SE ESPERA DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E O QUE SE FAZ PARA INCENTIVÁ-LO. BUSCAR MEIOS E RECURSOS PARA OFERECER SUBSÍDIOS E INCENTIVOS É DE GRANDE INTERESSE TANTO PARA EMPREENHEDORES SE SENTIREM MOTIVADOS A INVESTIR NO



MERCADO TURÍSTICO, COMO PARA OS GOVERNOS E POPULAÇÃO LOCAL QUE PODEM SER BENEFICIADOS PELA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DIRETOS E INDIRETOS, ALÉM DE POSSÍVEIS BENEFÍCIOS SOCIAIS QUE PODEM SER ALCANÇADOS DE ACORDO COM O TIPO DE EMPRESA QUE SE VALER DE TAIS INCENTIVOS.

VALE DESTACAR, NO ENTANTO, QUE O INCENTIVO PARA O TURISMO NÃO PRECISA, NECESSARIAMENTE, ACONTECER NA FORMA DE SUBSÍDIOS E INCENTIVOS FISCAIS E/OU ECONÔMICOS. O ATUAL PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, QUE TRABALHA FOCADO EM POLOS TURÍSTICO COMO O CASO AQUI ANALISADO DO POLO MACIÇO DO BATURITÉ, NÃO DEIXA DE SER, DE CERTO MODO, UMA FORMA DE INCENTIVO AOS INVESTIMENTOS EM TURISMO. OBSERVA-SE QUE, AO AGREGAR MUNICÍPIOS PRÓXIMOS (CONSIDERADAS APROXIMAÇÕES GEOGRÁFICAS, SOCIAIS E CULTURAIS) FAVORECE-SE NÃO APENAS A INTEGRAÇÃO E CONSEQUENTE DESENVOLVIMENTO MAIS EQUILIBRADO ENTRE AS LOCALIDADES, COMO TAMBÉM A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS QUE, EM LUGAR DE SE DESTINAREM A APENAS UM MUNICÍPIO TEM SEU ALCANCE AMPLIADO, MUITAS VEZES, A TODOS OS COMPONENTES DO POLO.

UM PONTO NEGATIVO A RESPEITO DOS INCENTIVOS QUE VISAM INVESTIMENTOS EM TURISMO NO POLO MACIÇO DO BATURITÉ SE REFERE AO FIM DA PARCERIA ENTRE O HOTEL ESCOLA DO SENAC, SEDIADO EM GUARAMIRANGA E O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. DESDE 2002 O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL TINHA A CONCESSÃO DE USO DE UM PRÉDIO DO GOVERNO ESTADUAL PARA EXPLORÁ-LO COMERCIALMENTE COMO MEIO DE HOSPEDAGEM E OFERECER CURSOS PROFISSIONALIZANTES EM DIVERSAS ÁREAS E, ESPECIALMENTE, DE TURISMO. APÓS DEZ ANOS O CONTRATO ACABOU E NÃO FOI RENOVADO O QUE PODE OCASIONAR MENOR INTERESSE DE INVESTIDORES JÁ QUE O PRINCIPAL CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA REGIÃO FOI FECHADO.

OS ESFORÇOS ATUAIS DA ATUAL GESTÃO DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ PARA A ELABORAÇÃO DE UM NOVO PLANO DE MARKETING PARA O TURISMO NO ESTADO TAMBÉM PODE SER ENTENDIDO COMO UMA FORMA DE INCENTIVO PARA INVESTIMENTOS NESTA ÁREA. AO SE PROPICIAR PESQUISAS E DADOS INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, RESPALDADOS POR AÇÕES EFETIVAS DE PROMOÇÃO DO TURISMO NO ESTADO, ATRAI-SE INVESTIMENTOS JÁ QUE A PERCEPÇÃO POR PARTE DE INVESTIDORES TENDE A SER MAIS POSITIVA E PROMISSORA.

É VÁLIDO LEMBRAR AINDA QUE OS INVESTIMENTOS FEITOS PELOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL PARA A RECEPÇÃO DO MEGAEVENTO DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL EM 2014 NÃO PODEM DEIXAR DE SER CITADOS COMO UM MECANISMO, AINDA QUE INDIRETO, PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO, JÁ QUE TAL EVENTO É CONSIDERADO UMA OPORTUNIDADE DE EXPOSIÇÃO DE GRANDE ALCANCE JUNTO A PÚBLICOS DIVERSOS. DESSE MODO, APESAR DE NÃO ABARCAR O POLO MACIÇO DO BATURITÉ, A DIVULGAÇÃO DO ESTADO COMO UM TODO E A PROXIMIDADE DO POLO COM A CAPITAL FORTALEZA (SEDE DE JOGOS DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES E DA COPA DO MUNDO) DEVEM BENEFICIAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DESSA REGIÃO E, CONSEQUENTEMENTE, ATRAIR INVESTIMENTOS.

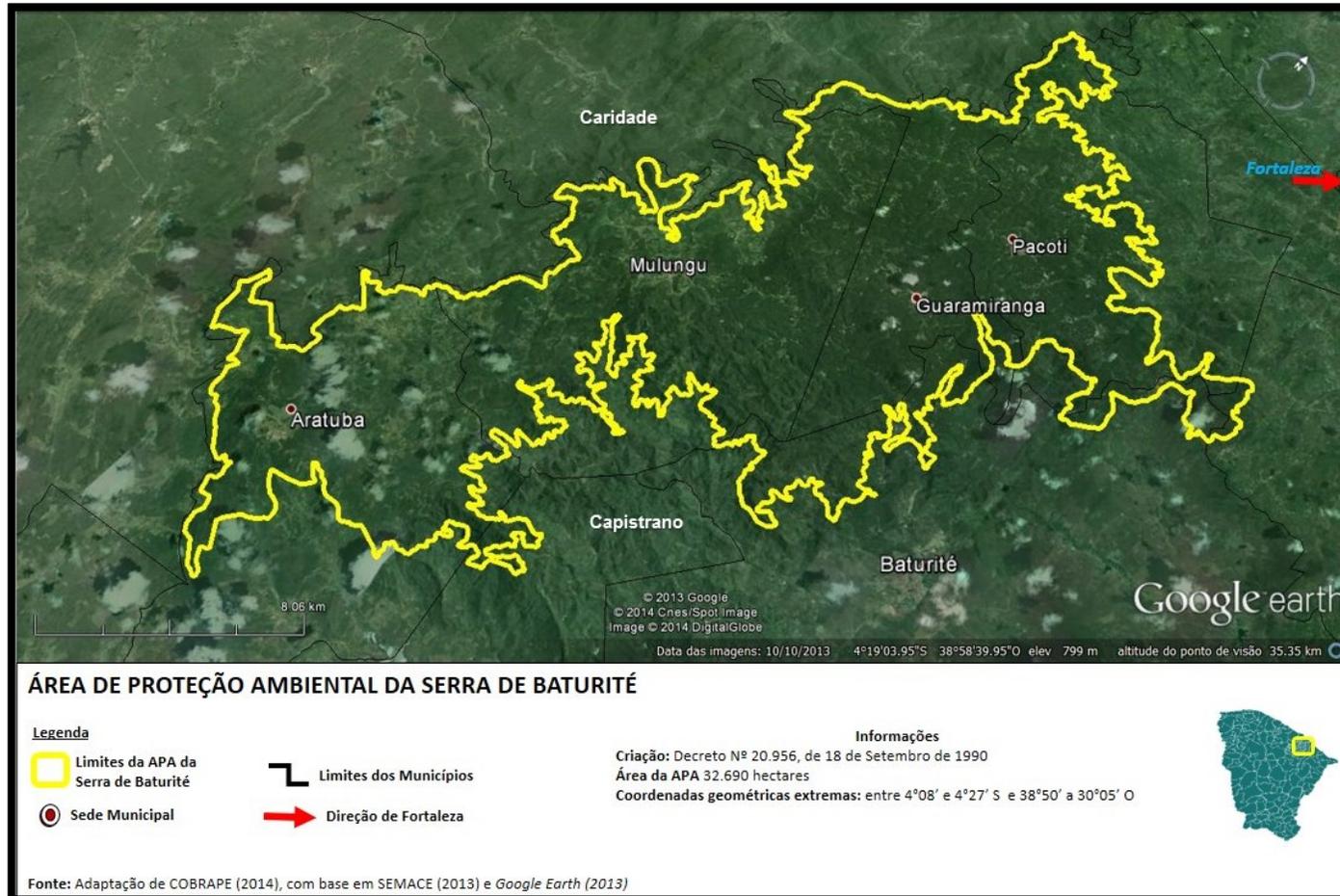
POR FIM HÁ QUE SE MENCIONAR O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MACIÇO DE BATURITÉ, VIABILIZADO POR MEIO DE UMA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO (ADR MACIÇO) CRIADA EM 2004, NA FORMA DE PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, SEM FINS LUCRATIVOS, CONSTITUÍDA COMO ASSOCIAÇÃO, ADEQUADA À LEI Nº 9.790/99, COM PRAZO DE DURAÇÃO INDETERMINADO E REGIDA PELA LEI VIGENTE E POR SEU ESTATUTO.

A AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO (ADR MACIÇO) SURTIU COMO RESULTADO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MACIÇO DE BATURITÉ, O QUAL FOI ELABORADO PELO GOVERNO DO ESTADO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL, HOJE SECRETARIA DAS CIDADES E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO COMITÊ SUPRA MUNICIPAL DO MACIÇO DE BATURITÉ, POR REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS. É NOTÁVEL O FATO DE QUE, MESMO COM A MUDANÇA DE GOVERNO ESTADUAL, A ADR MACIÇO MANTEVE SEU DESEMPENHO EM FUNÇÃO DO PROTAGONISMO DAS LIDERANÇAS LOCAIS.

NUM PANORAMA PRETENDIDO, ONDE HÁ REALIZAÇÃO DE AÇÕES PARA VALORIZAR OS PONTOS FORTES DA REGIÃO, PODE-SE DIZER QUE VÁRIOS PRODUTOS PODEM SER COMERCIALIZADOS. TAIS PRODUTOS, ALÉM DE PODEREM ATENDER A UM OU MAIS TIPOS DE MERCADO NO TOCANTE À SUA ABRANGÊNCIA, PODEM VIR A SER COMERCIALIZADOS SEGUNDO SEU PRINCIPAL FATOR DE INTERESSE, OU SEJA, SEU SEGMENTO DE MERCADO TURÍSTICO.



ANEXO 1



Mapa 19 – Delimitação da APA da Serra de Baturité

